



GEOGRAFIA

PROCESSO DE

GLOBALIZAÇÃO, A

GEPOLÍTICA E

AS REGIONALIDADES

Editora: Valley Editora Ltda.
Direção: João Vicente Strapasson Silveira Netto
Gestão: Vinícius Azambuja de Almeida
Coordenação Editorial: Camila Nunes da Rosa
Coordenação Pedagógica: Vanessa Bianchi Gatto
Autoria: Helder Renato Naimayer Vieira (Geografia)
Vagner Guimarães Ramos (Geografia)
Josiana Hadlich (Filosofia e Sociologia)
Revisão técnica e organização: Lucas Jardim Pettine (Geografia)
Revisão Editorial: Alana Hoffmann
Caroline Guerra
Pesquisa Iconográfica*: Camila Nunes da Rosa

*As imagens identificadas com a sigla BID pertencem ao Banco de Imagem e Documentação da Valley Editora.

Programação Visual: Camile Weber
Sibele Righi Scaramussa
Capa: Camile Weber
Editoração Eletrônica: Camila Nunes da Rosa
Camile Webber
Juliana Facco Segalla
Sibele Righi Scaramussa
Ilustrações: Fabiano da Costa Alvares
Gabriel La Rocca Coser
Sibele Righi Scaramussa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

T717

Geografia, Filosofia e Sociologia / Helder Renato Naimayer Vieira...
[et. al.]. Santa Maria: Valley Editora, 2024.

v. 3
396 p.

ISBN 978-65-89574-66-8

1. Filosofia 2. Sociologia 3. Geografia 4. População I. Título

CDU 373.5

Bibliotecária responsável Trilce Morales – CRB 10/2209

Coleção 2024

Sistema de Ensino



Comercialização e distribuição: NTRV Distribuidora

SUMÁRIO

Unidade 1

- 05** Urbanização e processos de ocupação do espaço

Unidade 2

- 21** Agricultura, o espaço da produção e as questões fundiárias

Unidade 3

- 38** Ordens mundiais e a Globalização

Unidade 4

- 51** Organizações supranacionais e blocos econômicos

Unidade 5

- 67** Geopolítica dos continentes – Atualidades

Unidade 6

- 85** Geografia regional do Brasil

Unidade 7

- 96** Geografia do Rio Grande do Sul

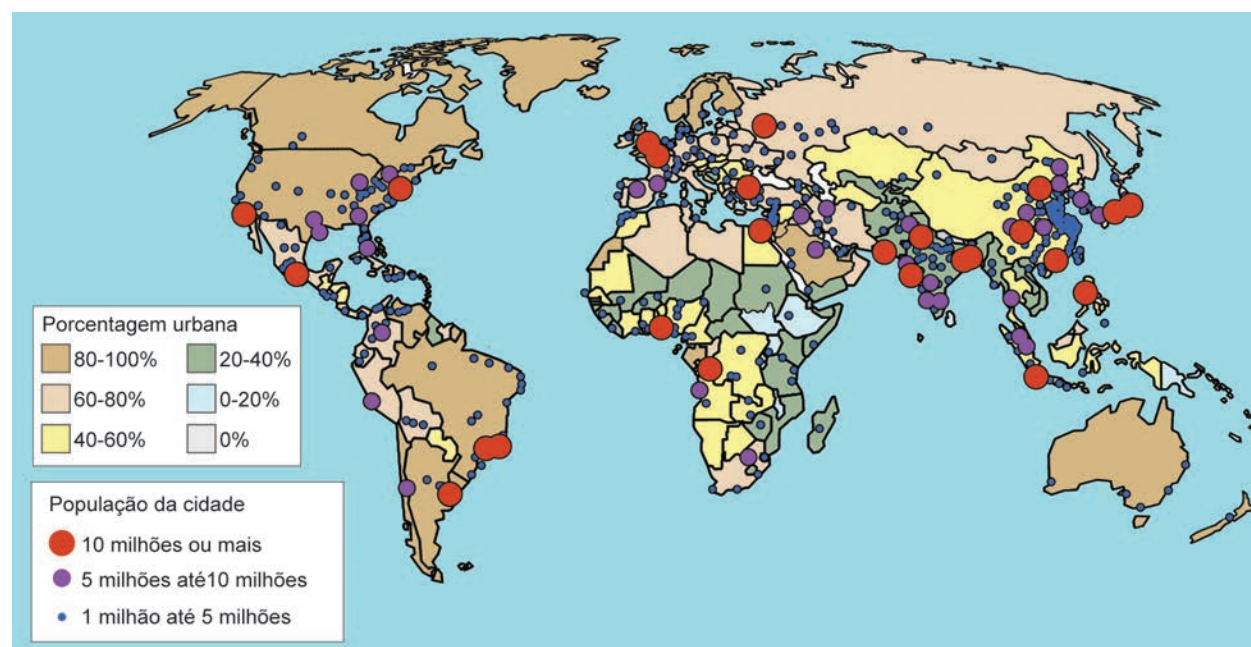


» Urbanização e processos de ocupação do espaço

Entende-se por cidade ou área urbana aquelas porções territoriais que possuem uma concentração populacional elevada, ou seja, alta densidade demográfica, onde são oferecidos serviços e infraestruturas de uso coletivo. As atividades econômicas desenvolvidas nessas áreas estão geralmente ligadas ao setor secundário e terciário da economia (atividade industrial e prestação de serviços respectivamente).

Já a expressão *urbanização* refere-se ao processo de transferência das pessoas do meio rural para o meio urbano. Esse processo é concretizado quando o percentual de população urbana supera a rural.

Mapa da urbanização mundial



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Por meio da análise do mapa, podemos observar os diversos níveis e estágios da urbanização mundial. Além da taxa de urbanização observada, vale ressaltar o sistema e a organização urbana de cada região do globo, pois, apesar de alguns países possuírem uma porcentagem de população urbana semelhante, apresentam grandes diferenças no que se refere à organização e ao planejamento.

Essa heterogeneidade no processo de urbanização também é observada no território brasileiro, pois, apesar de seu estágio avançado, a urbanização do Brasil possui níveis regionais muito distintos. As áreas de economia mais dinâmica acabam tendo o processo de urbanização mais intenso, bem como as regiões mais deprimidas possuem uma urbanização mais recente, desarticulada e precária.

• Da sociedade rural à sociedade urbana

As cidades modernas têm seu berço na Primeira Revolução Industrial, que ocorreu na Inglaterra, durante o século XVIII. Quando as atividades industriais se instalaram em povoados próximos às jazidas carboníferas do país, fizeram com que um número expressivo de pessoas se deslocasse para esses lugares, atraídas pelos postos de trabalho criados com a atividade industrial.

As cidades passavam gradativamente a centralizar as atividades produtivas e comerciais, cabendo ao meio rural apenas o fornecimento de alimentos e de matérias-primas para as cidades.



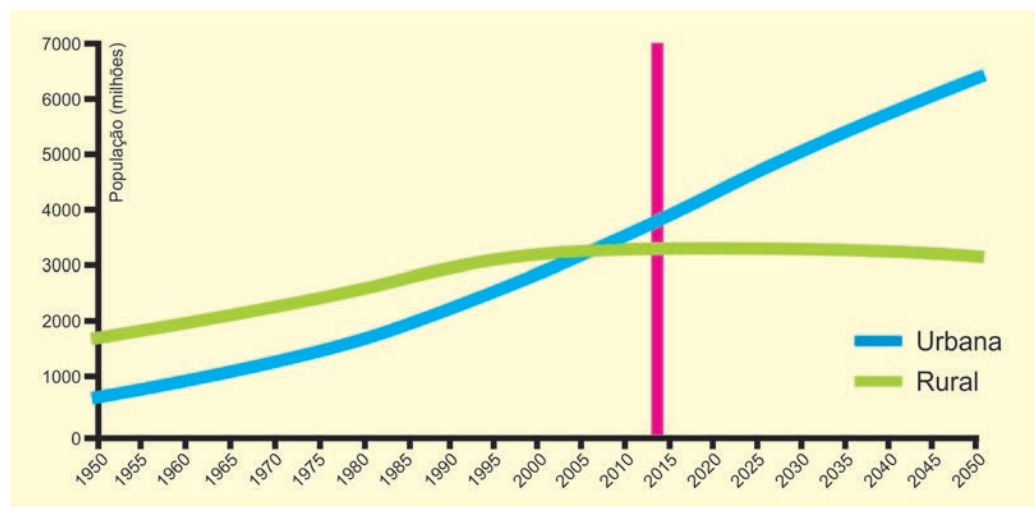
Êxodo rural

O movimento migratório do campo para a cidade, que é conhecido como êxodo rural, ocorre em todos os continentes do globo, inclusive em todas as regiões do Brasil. Porém, esse movimento migratório se dá em épocas, períodos e velocidades distintas. Muito desse processo está relacionado diretamente ao nível de mecanização do campo e ao processo de industrialização nas cidades. Portanto, áreas de economia industrializada possuem um intenso movimento do campo para a cidade, bem como a necessidade de mecanização agrícola, gerando um intenso êxodo rural.

No ano de 2007, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o Planeta passou a contar com mais pessoas na cidade que no campo. Mesmo em algumas regiões da África e da Ásia que ainda possuem a maior parte de sua população no meio rural, o êxodo rural ocorre em todos os continentes. O mundo capitalista, em uma sociedade de consumo, contribui para que a população se concentre nas cidades. Somadas a isso, temos a mecanização agrícola e a intensificação da produção industrial agindo como combustível desse movimento migratório.

No âmbito nacional, o êxodo rural ocorreu com grande intensidade a partir da década de 1950. Com o passar dos anos, a modernização agrícola e a industrialização brasileira fizeram com que as taxas urbanas do país chegassem a 85% da população. O Brasil é um país urbano desde meados da década de 1960, porém cada região possui seu ritmo de urbanização referente a esse processo migratório.

População urbana e rural no mundo 1950-2050



• A expansão da sociedade urbana

Se a Primeira Revolução Industrial foi o marco inicial para as cidades modernas, a disseminação global das áreas urbanas ocorreu logo após o término da Segunda Guerra Mundial. O fenômeno espalhou-se de tal modo, que já não se apresentava obrigatoriamente ligado à atividade industrial.

Na metade do século XX, aproximadamente 1/3 da população mundial já habitava as cidades. Algumas nações, com seu processo de industrialização já consolidado, apresentavam índices de urbanização muito superiores se comparadas a países não industrializados ou em processo de industrialização. Portanto, a urbanização apresentou-se de diferentes formas e em épocas distintas nos países tidos atualmente como desenvolvidos e subdesenvolvidos (industrializados e não industrializados).

De acordo com pesquisadores, a urbanização será o fenômeno demográfico mais importante do século XXI devido à aceleração desse processo, seja em países onde o percentual de população urbana já é elevada, seja em países onde a população rural é predominante.

• Urbanização nos países desenvolvidos industrializados

Nos países desenvolvidos industrializados, ocorreu um processo de urbanização consideravelmente lento e integrado com o meio rural. O êxodo rural ocorre desde o século XVIII (período da primeira Revolução Industrial) na maioria desses países.

Já que se trata de um processo lento, as cidades tiveram condições de acompanhar a evolução das migrações e puderam, assim, gradativamente, oferecer novas e melhores infraestruturas urbanas, para acomodar a população recém-chegada do campo.

Como infraestruturas urbanas ou equipamentos urbanos podemos compreender: moradias, ruas, pontes, iluminação pública, rede de esgotos e saneamento, comércio, transportes coletivos e redes de saúde e educação, como escolas e hospitais.

Anotações:



Os países desenvolvidos já apresentavam elevadas taxas de urbanização em meados do século XX. Esse fato foi pouco observado em países subdesenvolvidos e emergentes. Nos países desenvolvidos, a tendência é que ocorram fortes reduções nas migrações do campo para a cidade, em função dos elevados índices de urbanização.

No entanto, não significa que as cidades irão parar de crescer, já que esses países e seus centros urbanos são tradicionais destinos para imigrantes vindos de outros países e continentes. Além disso, vale citar o crescimento vegetativo, que também pode elevar a população de uma cidade.



Planejamento urbano em países desenvolvidos.

Podemos concluir que a urbanização dos países desenvolvidos, por ser mais antiga, contou com maior tempo para planejamento, organização e infraestrutura. Contudo, mesmo regiões ricas e desenvolvidas contam com alguns problemas gerados diante do processo de urbanização. Segregação espacial, problemas ambientais e desemprego são fenômenos constantes na situação urbana dos países desenvolvidos. Oscilações na economia mundial e grandes movimentos migratórios acirram ainda mais as questões socioeconômicas em países desenvolvidos. Tal fenômeno tem sido facilmente observado na Europa, que passa por processos de desvalorização da moeda, baixas taxas de crescimento econômico e um surto de imigrantes de várias partes do mundo em direção às áreas mais industrializadas.





A União Europeia restringe cada vez mais a entrada de imigrantes.

• Urbanização nos países subdesenvolvidos

A urbanização ocorreu de forma desigual entre os países subdesenvolvidos. Esse fato deve-se, em grande parte, aos diferentes níveis de industrialização apresentados nesses países. Dessa forma, podemos agrupar os países subdesenvolvidos em industrializados ou emergentes e não industrializados.

Países subdesenvolvidos industrializados

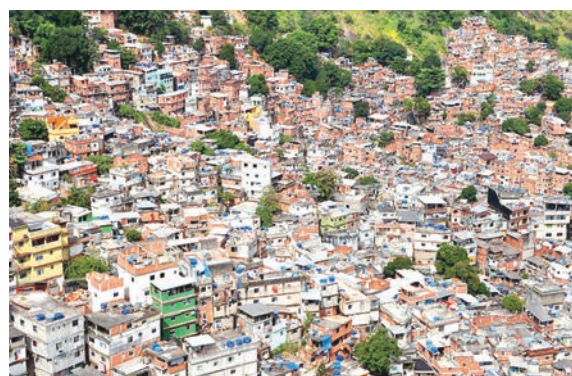
O processo de industrialização dos países subdesenvolvidos, que ocorreu após a Segunda Guerra Mundial e que ficou conhecido como *Industrialização Tardia*, faz com que, nessas áreas, tenhamos um forte e intenso êxodo rural. Como a industrialização ocorreu de modo muito acelerado e a maioria dos países não possuíam a mínima estrutura para esse processo, a migração campo-cidade se deu em grande velocidade, gerando inúmeras consequências espaciais.

Logo, a urbanização dos países subdesenvolvidos industrializados é marcada pela falta de planejamento e infraestrutura. O resultado é observado nas altas taxas de desemprego, segregação espacial, pobreza, favelização e violência. Tais consequências são produzidas especialmente pela altas desigualdades registradas nesses países.

Anotações:



Vista contrastante da favela de Paraisópolis e o bairro do Morumbi, na cidade de São Paulo/SP.



Processos de favelização no Rio de Janeiro.

Países subdesenvolvidos não industrializados

Esses países são dotados de tamanha heterogeneidade que podemos agrupá-los em dois grupos: **países não industrializados pouco urbanizados** e **países não industrializados muito urbanizados**.

Em virtude do predomínio de atividades relacionadas ao setor primário da economia, a população rural ainda predomina sobre a população urbana em muitos desses países, principalmente na África e na Ásia.

No entanto, também há casos em que os governos não desenvolvem políticas, a fim de melhorar as condições de vida e de trabalho no campo, culminando na concentração fundiária, o que gera elevados índices de êxodo rural e, em consequência, urbanização.

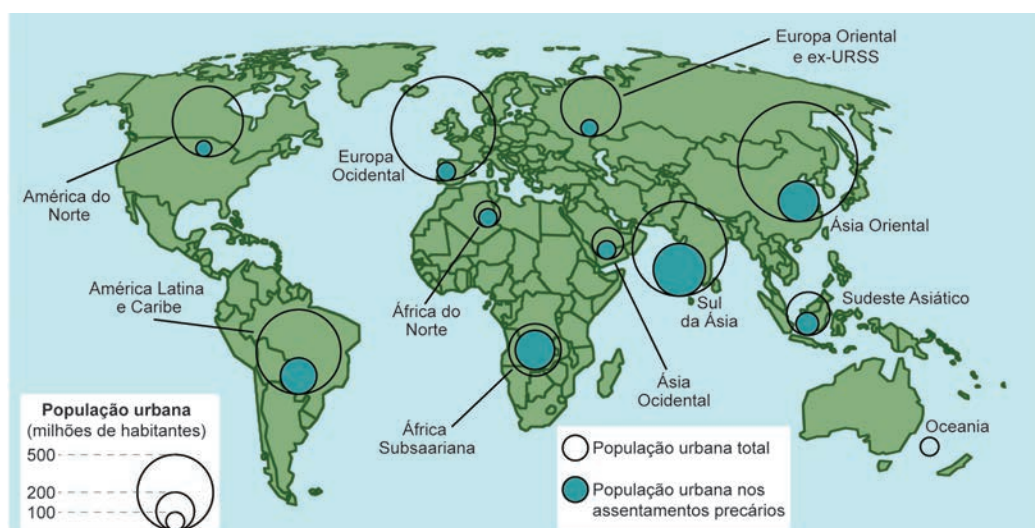
URBANIZAÇÃO DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS NÃO INDUSTRIALIZADOS

Pela falta de alternativas, muitas pessoas acabam migrando do campo para a cidade, mesmo que a economia dessas regiões seja voltada ao setor primário. A pobreza, as doenças e a fome, nas regiões rurais de países pobres, produzem a movimentação para centros urbanos completamente desprovidos de estrutura.

Outro fator importante a respeito dos países subdesenvolvidos não industrializados é a concentração fundiária, pois grandes extensões de terras na mão de poucos proprietários fazem com que ocorra a migração da população para as cidades. Esse fato intensifica a pobreza e a falta de alternativas econômicas nos centros urbanos dos países pobres.



Geografia dos assentamentos precários



Entre os países muito urbanizados, podemos perceber que muitos deles possuem uma característica em comum: são grandes produtores de petróleo, como: Kuwait, Venezuela, Gabão e Arábia Saudita, onde as políticas governamentais são direcionadas para a produção petrolífera, deixando de lado as demais atividades primárias da economia, o que acarreta elevados índices de êxodo rural.

• A urbanização brasileira

O Brasil está passando por um intenso processo de urbanização, que se iniciou recentemente, de forma paralela ao processo de industrialização ocorrido a partir da década de 1930.

Nosso país foi essencialmente agrário, até que a crise da bolsa de valores de Nova Iorque (1929) causou prejuízos diretos na então principal atividade produtiva do Brasil, a cafeicultura. A partir desse momento (fim da década de 1920), os investimentos foram redirecionados para o setor industrial, que entrou em ascensão.

A industrialização ganhou ainda mais importância no Brasil, durante as décadas de 1950 (com as políticas propostas pelo então Presidente da República, Juscelino Kubitschek) e 1970, com a Revolução Técnico-científica-informacional, que proporcionou maior inserção do Brasil no cenário da economia global.

Como resultado dessa industrialização, tivemos a consolidação do processo de urbanização (mais da metade da população vivendo em áreas urbanas) no Brasil, durante a década de 1970.

Taxa de urbanização brasileira - Por região								
Região	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Brasil	31,24	36,16	44,67	55,92	67,59	75,59	81,23	84,36
Norte	27,75	31,49	37,38	45,13	51,65	59,05	69,83	73,53
Nordeste	23,42	26,4	33,89	41,81	50,46	60,65	69,04	73,13
Sudeste	39,42	47,55	57,0	72,68	82,81	88,02	90,52	92,95
Sul	27,73	29,5	37,1	44,27	62,41	74,12	80,94	84,93
Centro-Oeste	21,52	24,38	34,22	48,04	67,79	81,28	86,73	88,8

Fonte: IBGE, Censo demográfico 1940-2010. Até 1970 dados extraídos de: Estatísticas do século XX. Rio de Janeiro: IBGE, 2007 no Anuário Estatístico do Brasil, 1981, vol. 42, 1979.

Anotações:



Com a urbanização nas décadas de 1970 e 1980, as cidades brasileiras devem ser estudadas como reflexo das relações ocorridas no campo. Com a Revolução Técnico-científica-informacional e seu ramo rural – a Revolução Verde –, ocorreu uma intensa mecanização e um aumento da concentração de terras no espaço agrário do Brasil. Isso refletiu rapidamente no aumento do êxodo rural e, consecutivamente, no inchaço das cidades que não possuíam condições para abrigar um contingente populacional tão elevado e em rápido crescimento. Com isso, surgem e/ou agravam-se os problemas infra-estruturais hoje enfrentados pelos grandes centros urbanos brasileiros (falta de moradias, favelização, especulação imobiliária, precariedades na saúde, educação, transportes etc.).

Atualmente, estima-se que a população brasileira vivendo em áreas urbanas esteja em torno de 84%, distribuída de modo muito desigual pelo território nacional.

Rio de Janeiro e São Paulo concentraram (e ainda concentram, porém em menor escala) a maior parte dos investimentos do setor industrial brasileiro, gerando muitos postos de trabalho nessas duas áreas. Consequência disso foi o crescimento acelerado de suas populações urbanas, resultando nos dois maiores centros urbanos do Brasil.

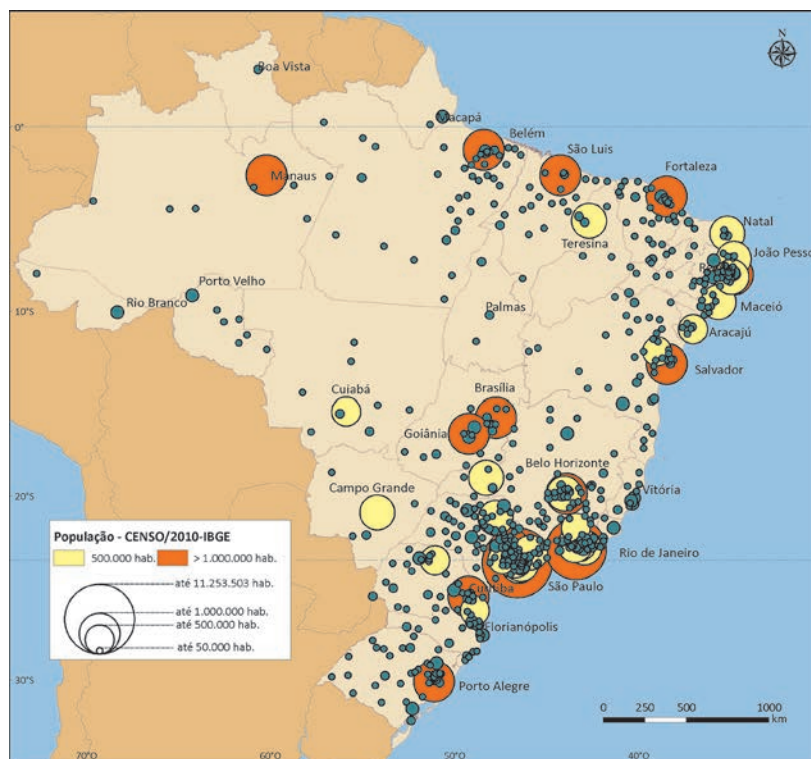
A urbanização muito desigual no território pode ser comprovada na tabela anterior, que demonstra o percentual da população urbana por regiões brasileiras. A região Sudeste concentra a maior parte da população do país e a maior parte da população urbana. Já regiões como o Nordeste e o Norte encontram-se em um patamar de urbanização inferior, ou seja, apresentam um percentual de população urbana significativamente menor.



São Paulo/SP.

Caio Valle/IBID

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



População urbana brasileira.

Adaptado por João Henrique Quares / Censo 2010 - IBGE



Ao compararmos as cidades brasileiras e inglesas, poderemos perceber diferenças gigantescas. A urbanização na Inglaterra foi um processo que levou aproximadamente 200 anos para se concretizar, ou seja, ocorreu lentamente, proporcionando um maior planejamento urbano. Já no Brasil, esse mesmo processo ocorreu em menos de 80 anos, acarretando cidades mal planejadas, com falta de infraestruturas básicas de habitação, transportes, comunicações, saúde, educação e trabalho.

As imagens comprovam as situações descritas anteriormente. Na imagem ao lado, uma situação de falta de planejamento no Rio de Janeiro e, na imagem abaixo, o desenvolvimento/planejamento urbano de Londres.



Ocupação urbana irregular - Favela da Rocinha/RJ.



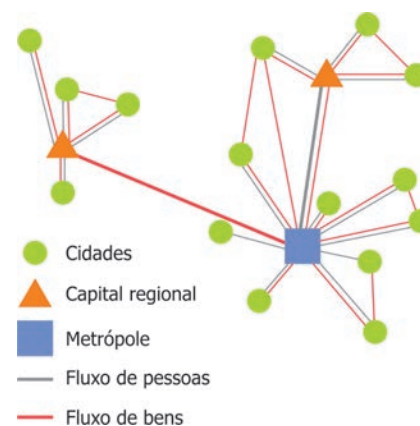
Planejamento urbano - Londres.

Metrópoles e regiões metropolitanas

Até os anos 1970, Rio de Janeiro e São Paulo eram as duas únicas grandes metrópoles brasileiras. No entanto, com os avanços da integração nacional (principalmente pelo desenvolvimento da malha rodoviária e dos sistemas de telecomunicações), as demais capitais estaduais e cidades passaram a atrair investimentos do setor industrial e a prestar serviços básicos, como o comércio, a saúde e a educação.

Dessa forma, ocorreu um crescimento no contingente populacional dessas áreas, gerando não só o crescimento dessas cidades mas também de seus arredores, que, posteriormente, passaram a constituir as regiões metropolitanas.

Esse processo ficou conhecido como metropolização, ou seja, o crescimento numérico das metrópoles, o que dispersou o fluxo migratório até então predominante em direção ao Rio de Janeiro e a São Paulo. Isso gerou um aumento não só das metrópoles como também das chamadas cidades médias, com população entre quinhentos mil e um milhão de habitantes.



Os fluxos estabelecidos em uma rede urbana.

Regiões Metropolitanas: Trata-se de uma regionalização político/administrativa, criada por decreto de lei Federal a partir de 1973, que visa agrupar cidades, conurbadas ou não, que enfrentam problemas urbanos comuns. Importante destacar que, ao contrário da Área Metropolitana, não existe a obrigatoriedade da existência de uma MetrÓpole. Desde 1989, a criação das Regiões Metropolitanas passou a ser atribuição do governo estadual.

OBS: O estado do Rio Grande do Sul possui duas regiões metropolitanas. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), criada em 1973, cuja metrÓpole Porto Alegre se destaca como a principal cidade da região, e a Região Metropolitana da Serra Gaúcha (RMSG), criada em 2013, cuja cidade de Caxias de Sul, uma *Capital Regional*, desempenha o papel de principal cidade do aglomerado urbano.

O cenário globalizado em que vivemos transformou o território em uma verdadeira rede, com seus nós e fluxos. Esses nós detêm importâncias e influências distintas. Dessa forma, podemos classificar as metrópoles (nós do território) conforme sua escala de influência, que pode ir do local até o global (ver próximo mapa). A essa classificação, conforme a influência das cidades, dá-se o nome de **Hierarquia Urbana**.

A influência de uma cidade pode ser medida pelo seu montante industrial, pelos seus serviços oferecidos (saúde, educação, segurança e comércio, entre outros) e, principalmente, pelo seu setor administrativo e financeiro (sedes de grandes empresas, bancos e bolsas de valores), que podem levar uma cidade ao topo da hierarquia urbana.



A atual hierarquia urbana brasileira, conforme estudo das Regiões de Influência das Cidades divulgado pelo IBGE - 2018, está dividida em Metrôpoles, Capitais Regionais e Centros Sub-Regionais.

▶ **Metrôpoles:** são os principais centros urbanos do país. Formadas a partir de 15 cidades e suas regiões de influência, as metrôpoles comandam as atividades urbanas e, de forma direta ou indireta, subordinam todas as cidades existentes no país. As Metrôpoles se subdividem em três níveis:

▶ **Grande Metrôpole Nacional:** o Arranjo Populacional de São Paulo/SP ocupa, isoladamente, a posição de maior hierarquia urbana do país, concentrando em seu Arranjo Populacional 21,5 milhões de habitantes em 2018 e 17,7% do Produto Interno Bruto - PIB nacional em 2016;

▶ **Metrôpole Nacional:** os Arranjos Populacionais de Brasília/DF e do Rio de Janeiro/RJ ocupam a segunda colocação hierárquica, também com forte presença nacional.

▶ **Metrôpole:** os Arranjos Populacionais de Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Campinas/SP, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Salvador/BA, Vitória/ES e o Município de Manaus (AM) são as 12 Cidades identificadas como Metrôpoles. São formadas por nove Capitais que receberam classificação 1 na centralidade de gestão do território, mais Belém (PA), Campinas (SP) e Manaus (AM), que, embora estejam na classe 2, contam com contingente populacional relevante, superior a 2 milhões de habitantes. A média populacional das Metrôpoles é de 3 milhões de habitantes, sendo a mais populosa Belo Horizonte (MG), com 5,2 milhões, e as menos populosas Florianópolis (SC) e Vitória (ES), com respectivamente 1,0 milhão e 1,8 milhão de pessoas residentes em seus Arranjos Populacionais em 2018. Campinas (SP) é a única Cidade que não é Capital Estadual a ser classificada como Metrôpole.



Imagem autoral professor Helton Rogério da Rosa

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Anotações:



ALGUMAS CARACTERÍSTICAS/PROBLEMAS URBANOS NO BRASIL

Alguns problemas urbanos alcançaram magnitudes muito elevadas, causando muitos danos na esfera social, econômica e ambiental.

A violência, apesar de ser comum em todo o território, apresenta-se com mais força nas grandes metrópoles. Essas aglomerações urbanas mal planejadas não possuem infraestrutura de habitação, de educação, de saúde e de segurança capaz de sustentar tamanhas populações, tendo como consequência principal o desemprego, que leva à miséria e à pobreza. Essa situação de miséria muitas vezes deixa brechas para a penetração de organizações criminosas e do tráfico de drogas, o que gera problemas para pessoas pobres ou ricas, brancas ou negras, empregadas ou desempregadas, enfim, atinge de algum modo toda a esfera social das cidades. A cidade do Rio de Janeiro tornou-se emblemática na luta contra o poder paralelo, com a implantação das chamadas Unidades de Polícia Pacificadora (UPP).



As comunidades da Rocinha, Vidigal e Chácara do Céu (Rio de Janeiro) foram ocupadas pacificamente pelas autoridades policiais durante a Operação Choque de Paz.

Em 2015, conforme o IBGE, eram quase 11,2 milhões de residências com problemas de infraestruturas básicas no Brasil.

As áreas urbanas mais precárias nesse aspecto são Rio de Janeiro e São Paulo, com suas dezenas ou centenas de favelas. A precariedade habitacional nos remete também à falta de empregos e ao trabalho informal, que, em muitos casos, não garantem dignidade ao trabalhador.

A maioria das favelas está instalada nas chamadas áreas de risco. Essas áreas caracterizam-se pela ocupação populacional desordenada, degradando e comprometendo o meio natural, com a retirada da vegetação e a realização de cortes nos morros para a construção de moradias, muitas vezes, insalubres.

Em muitas ocasiões, essa situação de ocupação desordenada e retirada da vegetação, aliada a grandes índices pluviométricos ou chuvas contínuas, causa deslizamentos de terra, ocasionando muitos danos materiais e humanos.



Ônibus é incendiado no Catumbi, por bandidos do morro da Mineira, no Rio de Janeiro.



Desmoronamento no Morro da Carioca, no centro de Angra, RJ.



Alagamentos na cidade de São Paulo.

Outra questão importante nas grandes cidades são os alagamentos, causados pela impermeabilização do solo urbano por meio de edificações e pavimentações implantadas nos grandes centros.

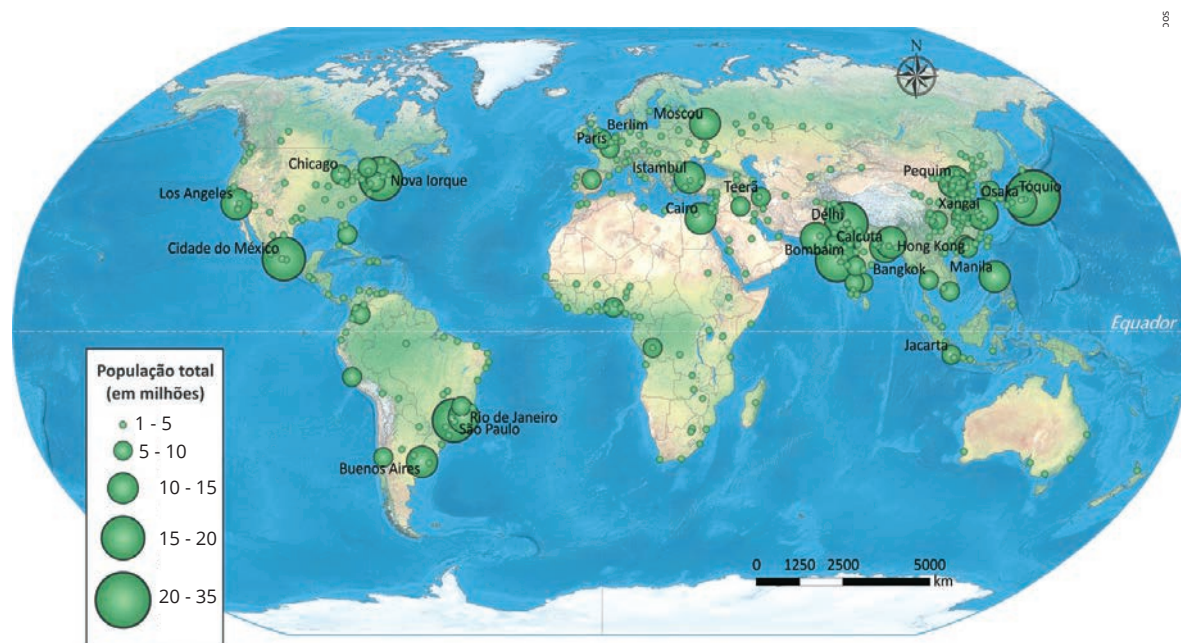


São Paulo, a maior cidade do país e da América do Sul, com aproximadamente 20 milhões de habitantes, tem nas enchentes um de seus maiores problemas urbanos. No entanto, não possui infraestrutura necessária para lidar e resolver esse problema.

As enchentes também são agravadas pelo lixo, outro grande problema urbano, que se acumula em locais inadequados. Quando ocorrem as chuvas, esse lixo é conduzido até as tubulações, causando entupimentos e alagamentos ainda mais intensos.

• A concentração das grandes cidades

As grandes cidades estão relativamente bem distribuídas entre os continentes e as áreas desenvolvidas e subdesenvolvidas. Entretanto, a tendência é que ocorra uma concentração das cidades com mais de 10 milhões (**megacidades**) de habitantes nos países subdesenvolvidos, que estão em processo de industrialização/urbanização e contam ainda com um crescimento vegetativo significativo.



Nos países desenvolvidos, a industrialização está concretizada há décadas, e o crescimento vegetativo é baixo, dificultando a expansão das grandes cidades. O principal fator que proporciona o crescimento das grandes cidades dos países desenvolvidos é a entrada de imigrantes, vindos de outras áreas em busca de melhores condições de vida.

• Urbanização e globalização

As cidades atuais desempenham funções distintas das cidades da Idade Média e das cidades de meados da Primeira e da Segunda Revolução Industrial.

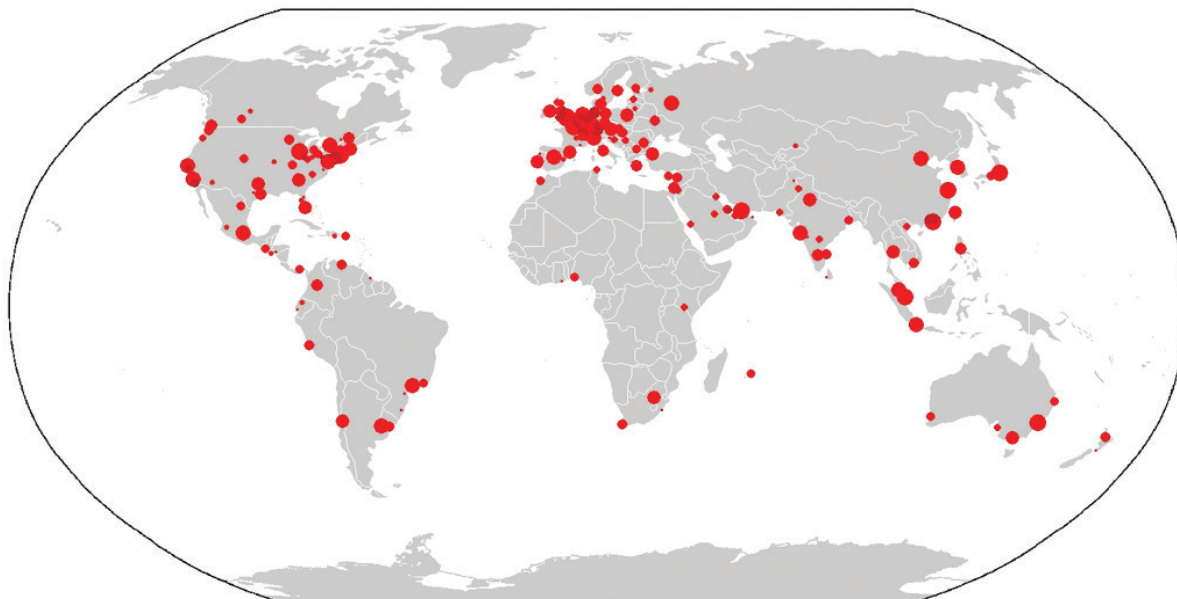
Na Idade Média, as cidades restringiam-se ao comércio e às atividades portuárias. A Revolução Industrial proporcionou uma nova atividade para as cidades, a produção industrial e a geração de empregos. A partir de então, existiram fortes transformações nas relações entre cidade e campo. À cidade coube fornecer produtos industrializados, tecnologia e crédito ao meio rural, que fornece alimentos e matérias-primas ao meio urbano.

Com isso, o centro urbano passou a ser o centro econômico, produtivo e comercial, abrigo da população que migrou do campo para a cidade, na qual se desenvolveu o setor secundário da economia.

Com esse processo de urbanização, formou-se um mercado consumidor urbano mais dinâmico, que passou a desfrutar de serviços, como transporte, saúde, educação, serviços imobiliários e setor financeiro, entre outros, compondo, assim, o setor terciário da economia.

Atualmente, grande parte da população das grandes cidades, que estão localizadas nos países desenvolvidos, está ligada às atividades do setor terciário da economia. Esse processo de terceirização das grandes cidades ganhou força com a recente descentralização da produção industrial que, até então, se concentrava nas grandes cidades. Isso não significa que todas as atividades estão sendo deslocadas para outras localidades. Os setores administrativos e financeiros permanecem concentrados nas chamadas **cidades globais**, que formam verdadeiros "polos" da economia globalizada, nos quais circulam os recursos provenientes desta.





Interchanges8/810

A distribuição das principais cidades globais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Níveis principais das cidades globais	Subníveis	Nº de cidades por subnível
Alfa	Alfa ++	2
	Alfa +	8
	Alfa	9
	Alfa -	22
Beta	Beta +	12
	Beta	13
	Beta -	15
Gama	Gama +	19
	Gama	11
	Gama -	18

Essas cidades globais abrigam as sedes dos grandes bancos, as principais bolsas de valores e as sedes das grandes empresas. É importante lembrar que algumas cidades situadas nos países subdesenvolvidos já assumem o papel de **cidades globais**.

Dentro do seletto grupo das cidades globais, existe uma divisão hierárquica conforme sua importância econômica/financeira. Essas cidades são agrupadas em Cidades Globais Alfa, Beta e Gama. As cidades globais Alfa (principais), as mais importantes, restringem-se a Estados Unidos, Europa Ocidental, Tóquio, Pequim e Kuala Lumpur, na Indonésia.

Já as cidades Beta e Gama (secundárias) são mais distribuídas pelo globo, por exemplo, Johannesburgo, na África do Sul.

ALFA: São Paulo.

BETA - : Rio de Janeiro.

GAMA - : Curitiba e Porto Alegre.

Anotações:



• Compreendendo os aglomerados urbanos

Para uma melhor compreensão da temática da urbanização, estudaremos alguns termos e expressões referentes ao assunto.

Conurbação

É o encontro ou a superposição de duas ou mais cidades vizinhas em razão de seu crescimento horizontal. Esse fenômeno pode ocorrer entre cidades de diferentes portes. No Brasil, temos muitos exemplos de conurbações, como o caso do ABCD paulista, Juazeiro e Petrolina, nas margens do Rio São Francisco, no Nordeste, entre outras.

Metrópole e sua região metropolitana

A **região metropolitana** ocorre quando algumas cidades sofrem o processo de **conurbação**, formando, assim, espaços urbanos contíguos. Nessas situações, surge uma cidade principal, a **metrópole**, que passa a exercer influência sobre as demais cidades, centralizando e concentrando a população e as atividades, tornando-se, assim, um centro de funções essenciais para os diversos setores (cultural, econômico, político, social e de serviços) dentro da **região metropolitana**. A influência de uma **metrópole** pode ir além dos limites da sua **região metropolitana** e, até mesmo, do país.



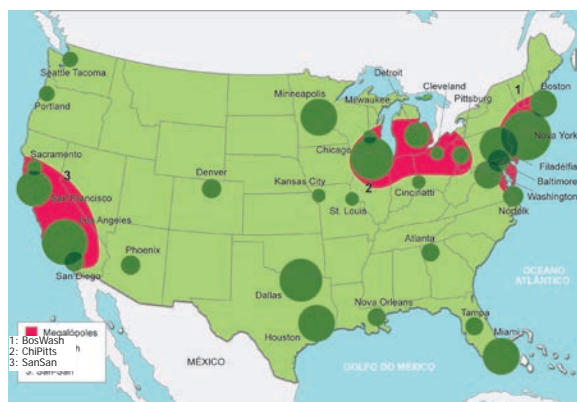
Imagem de satélite: malha urbana da grande São Paulo e arredores.

Megalópole

Corresponde ao encontro ou à **conurbação** de diversas regiões **metropolitanas** ou **metrópoles**. Muitas dessas aglomerações urbanas estão entre os maiores e mais importantes centros do planeta.

– *Exemplos:* BosWash, nos Estados Unidos, e a megalópole Rio-São Paulo, no Brasil, que se encontra em estágio de formação.

Megalópoles nos Estados Unidos



Maiores aglomerações urbanas no Brasil



Anotações:

Glossário de urbanização

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL

É a localização diferenciada das classes sociais no espaço da cidade. Tal processo socioespacial está fortemente relacionado ao nível de renda dos indivíduos e gera áreas sociais com diferentes características: bairros elitizados, condomínios fechados de luxo, favelas etc. A segregação, desse modo, expressa as desigualdades sociais na paisagem urbana. Atualmente, junto da segregação socioespacial, podemos observar uma segregação étnica e religiosa.



AUTOSSEGREGAÇÃO

É um tipo específico de segregação socioespacial. Trata-se da decisão voluntária das elites e da classe média alta de habitarem em espaços exclusivos, cujo melhor exemplo é o dos loteamentos e condomínios fechados, com suas entradas restritas, muros e sistemas de segurança. A autosegregação ocorre tanto por medo da violência crescente nas cidades quanto por busca de exclusividade e *status* social.



VERTICALIZAÇÃO

Processo de aumento da quantidade e da altura das edificações no espaço da cidade. As áreas com maior nível de verticalização ocorrem, principalmente, nas áreas centrais das cidades ou, ainda, em espaços que, mesmo distantes da área central, possuem alta valorização para o mercado imobiliário por questões de infraestrutura e logística.



GENTRIFICAÇÃO

Trata-se da valorização de bairros operários ou áreas degradadas da cidade e a consequente saída dos moradores locais pelo aumento do preço dos imóveis, dos aluguéis e do custo de vida no bairro em questão. Essa valorização dos bairros pode ocorrer por dois principais motivos: 1) chegada massiva de um novo perfil de moradores (jovens, artistas locais, classe média sem filhos etc.) e mudança nas características do bairro; 2) ação do Estado com programas de revitalização de áreas na cidade.



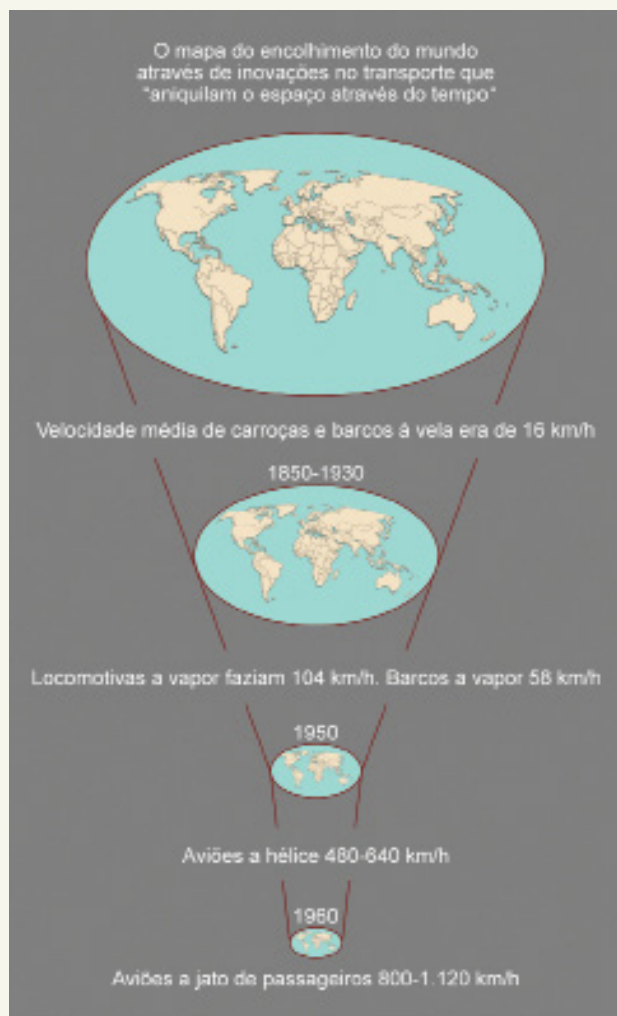
Anotações:



Além do ENEM

• Sistemas de transporte, mobilidade e fluxos comerciais

Quando nos referimos aos meios de transporte, precisamos compreender que estamos falando dos fluxos de produtos (carga) e de pessoas, os quais são de fundamental importância para a sociedade atual, dada a necessidade de os produtos mudarem de lugar cada vez mais rápido no globo terrestre. Além da velocidade, a flexibilidade, os custos, a mobilidade e o impacto ambiental são pontos muito importantes a serem considerados na adoção de cada meio de transporte.



No contexto da sociedade globalizada, o espaço geográfico é desenvolvido pela integração dos fixos e fluxos, sendo os fixos os pontos estáticos no território (cidades importantes) e os fluxos as formas de integração entre os fixos (transportes e comunicação).

Dessa forma, é necessário compreender que a rede de transportes de um país é um dos fatores estratégicos para a sua evolução econômica, juntamente com a evolução dos meios de comunicação, pois será por meio desses fluxos que a economia e os produtos vão circular em um país e no mundo.

Desconcentração industrial: Momento atual brasileiro, no qual estão sendo descobertas/desenvolvidas "novas" áreas industriais e os grandes parques industriais, onde eram realizadas todas as etapas da produção, estão perdendo seu valor. Dessa forma, as indústrias têm buscado incentivos fiscais, de modo que cada peça seja produzida em um local economicamente favorável, havendo, com isso, a necessidade constante da evolução dos meios de transportes.

Sistemas de transportes: os modais brasileiros

A rede de transportes é composta por um grande número de modais de transportes, ou seja, por várias formas de transportes. Inicialmente, é necessário entender, de modo geral, que quanto mais desenvolvido for o país, mais integrada e diversificada será sua rede de transportes, pois serão utilizados vários modos (modais) de transporte interligados, bem planejados e desenvolvidos. Logo, quanto menor for a evolução econômica do país, menos articulada e desenvolvida será sua rede de transportes – haverá poucos modais, dispostos de forma isolada no território. Na maioria dos casos, os países desenvolvidos possuem meios de transporte que visam ao escoamento da produção em detrimento da circulação interna.

A seguir, estão apresentados, de forma esquemática, os sistemas de redes de transportes:

Sistema modal	Sistema intermodal
<ul style="list-style-type: none">▶ É baseado em um único modo de transporte, que não possui ligação/relação com outros modos.▶ Ocorre devido à falta de planejamento e estrutura do sistema de transportes.▶ Países subdesenvolvidos. <p>– <i>Exemplo:</i> a soja é transportada desde o campo até as indústrias por meio do sistema rodoviário.</p>	<ul style="list-style-type: none">▶ É baseado na integração de vários modos de transporte, desde a origem até o final do trajeto.▶ Ocorre baseado na articulação e no planejamento de transportes.▶ Países desenvolvidos. <p>– <i>Exemplo:</i> a soja é transportada por rodovias até uma estação, onde é colocada em vagões (ferroviário) e transportada até o porto para o escoamento (marítimo ou fluvial).</p>

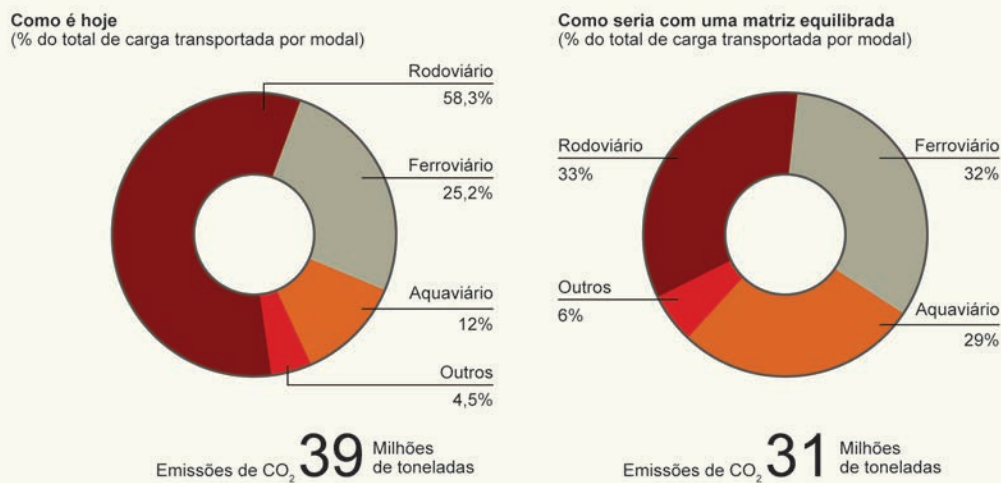
No que se refere ao Sistema Brasileiro de Transportes, devemos entender que, durante muito tempo, o Brasil investia no sistema modal de transportes, ou seja, em modos isolados de transporte, sem que houvesse articulação entre eles e planejamento. Como exemplo, podemos citar o investimento maciço em ferrovias durante o surto do café, que se estendeu por um longo tempo. Tal iniciativa servia para atender interesses externos e não internos.

Algumas décadas mais tarde, após o início do declínio das ferrovias, ocorreu o maciço investimento em rodovias, porém sem a articulação com as ferrovias existentes. Essa forma de investimento no sistema modal permaneceu no território brasileiro até a segunda metade do século XX. Desse modo, as ferrovias acabaram em total abandono e as rodovias tornaram-se o principal modal brasileiro, novamente para atender interesses externos, pois chegava ao Brasil uma série de montadores de caminhões e automóveis.

A partir do início do século XXI, passou a ser debatida a implantação de um projeto de transportes baseado no sistema intermodal – contudo, ainda são bastante tímidas as evoluções sobre o tema.

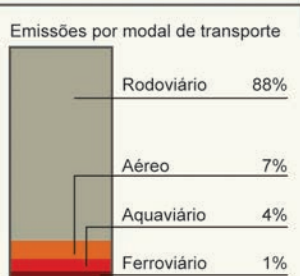
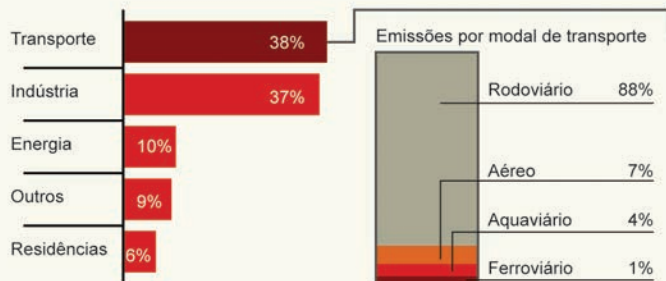
Sabe-se que a base do transporte brasileiro é o sistema rodoviário (sistema modal), porém os projetos futuros de nosso país baseiam-se no investimento nos sistemas intermodais, para que consigamos ser atrativos do ponto de vista econômico para as indústrias, oferecendo escoamento da produção e interligação regional.

É importante ressaltar que cada modal utilizado vai ter seus pontos positivos e seus pontos negativos. Alguns critérios são considerados para a adoção do sistema de transporte mais adequado; no entanto, essa decisão passa, em muitos casos, por fatores políticos e econômicos.

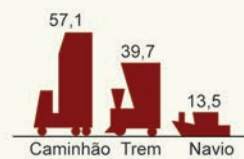


É possível aumentar em 20% o volume de transportes sem emitir um grama a mais de CO₂

As emissões de cada um
Emissões brasileiras de CO₂ por setor de atividade



CO₂ produzido por tonelada de carga transportada em 1 quilômetro (em gramas)



Um caminhão emite quase 50% a mais que um trem e quatro vezes mais que um navio



Mobilidade urbana



Inicialmente, devemos entender que o termo mobilidade urbana diz respeito ao estudo das formas de deslocamento da população ou de mercadorias dentro do espaço urbano. Tais formas de deslocamento podem ser realizadas por transportes individualizados ou coletivos.

Atualmente, no Brasil, vivemos grandes problemas referentes à mobilidade urbana, visto que convivemos com a cultura do automóvel, que leva à sobrecarga de automóveis nos centros urbanos (em alguns casos, há, inclusive, mais de dois carros para cada família). O incentivo à utilização dos automóveis gerou um inchaço nesse sistema de transportes, acarretando grandes congestionamentos e acidentes, além de grandes índices de poluição decorrente da queima de combustíveis fósseis.

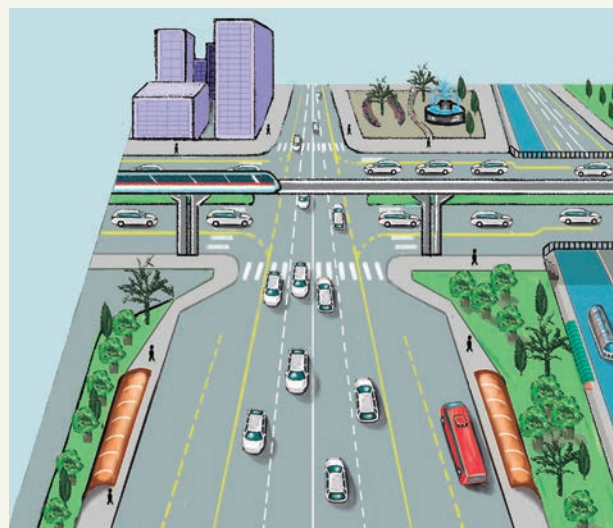
No que se refere à solução dos problemas da mobilidade urbana brasileira, muitos especialistas sugerem a utilização de transportes coletivos e públicos; porém, é necessário que haja uma reforma no sistema, a fim de que o transporte seja oferecido com qualidade para a população. A baixa qualidade dos transportes públicos e coletivos contribui em larga escala para a população utilizar transportes individuais. Entre os problemas dos transportes coletivos, podemos citar: a superlotação, a depredação dos veículos, os assaltos, entre outros.

Outra solução seria a construção de ciclovias, que, além de contribuírem para a redução de automóveis nas ruas, auxiliariam na redução da poluição e no incentivo à prática de esportes. Contudo, essa forma de transportes sofre muito preconceito e ainda oferece muitos riscos à população praticante.

Em junho de 2015, o governo brasileiro criou o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Ferroviário, o qual objetiva a instalação de ferrovias de alta velocidade dentro das grandes metrópoles brasileiras, a partir da utilização de trens movidos a eletricidade, que deverão interligar os centros urbanos e, conseqüentemente, desafogar os congestionamentos, gerando mais fluidez e segurança no transporte de pessoas. O empecilho desse programa está na crise vivenciada mundialmente, juntamente com problemas administrativos e financeiros.

É preciso entender que, para a resolução dos problemas, é necessário desenvolver um planejamento do sistema de transportes a longo prazo, deixando de lado a cultura do uso das rodovias e buscando investimentos que

visem à redução da poluição e dos congestionamentos nos centros urbanos e à melhoria da segurança. Porém, para o desenvolvimento dessa mobilidade urbana ideal, é necessário entender que um único sistema de transportes isolado e perfeito não será a solução, precisamos de uma integração e de um planejamento infraestrutural para atingirmos o bom desenvolvimento dos transportes urbanos.



Sistema de transportes ideal - intermodal.



Sistema de transportes precário - modal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Gemma Longman/BID





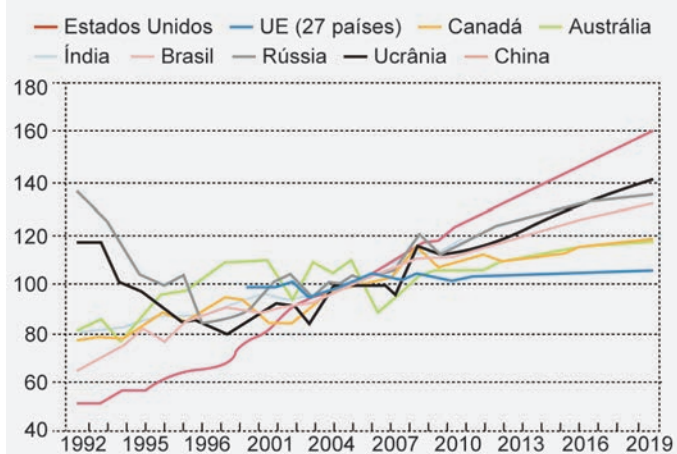
» Agricultura, o espaço da produção e as questões fundiárias

A agricultura representa o setor mais importante dentro da economia mundial, mesmo que, atualmente, pareça estar ocupando uma posição secundária nesse cenário. A agropecuária, de modo geral, consiste em técnicas de produção que visam ao desenvolvimento, ao controle e à gestão de plantas e animais voltados à alimentação, à indústria e à produção energética.

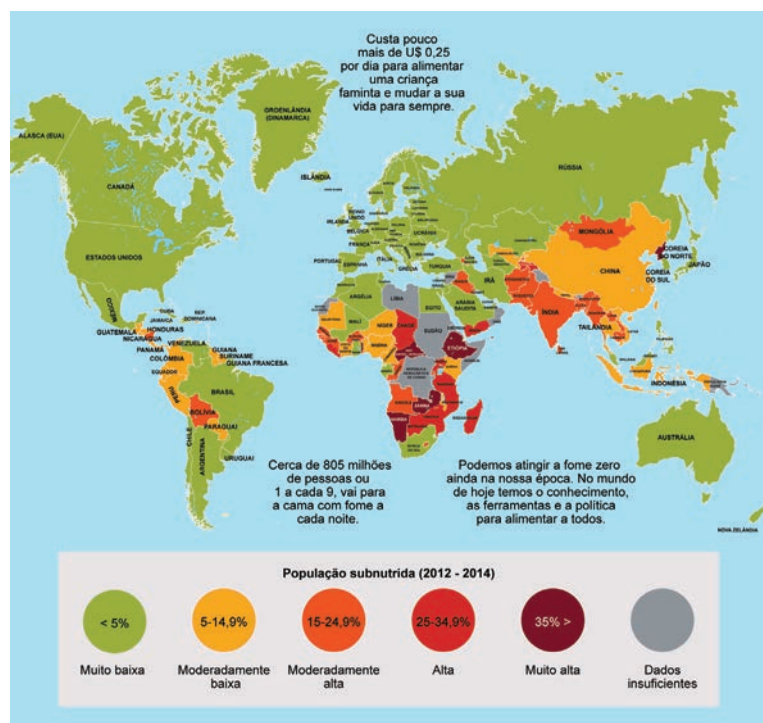
Basta uma breve análise e reflexão para observarmos que a produção primária influencia diversos setores da economia local, regional e global. Pode ser relacionada à produção e à distribuição de gêneros alimentícios e, por conseguinte, atuar no combate à fome. Além disso, possui relação direta com o fornecimento de inúmeras matérias-primas para a indústria, que ocupam papel de destaque na produção fabril. Ademais, muitos gêneros agrícolas e até mesmo seus dejetos têm sido de grande importância na geração de fontes alternativas de energia.

Sendo assim, a agricultura deve ser estudada de diferentes formas e por distintos enfoques, pois gera muitos impactos ao meio ambiente e à sociedade, além de promover inúmeras alterações no espaço geográfico, nas suas diferentes escalas.

Produção agrícola mundial
Expansão no campo até 2019



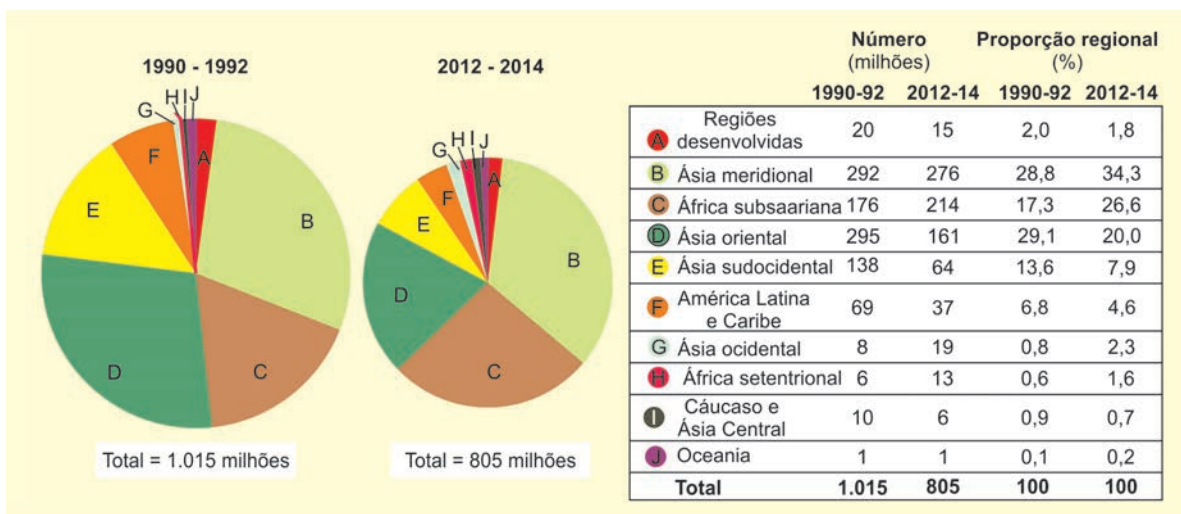
• Produção agrícola X fome



Um importante fator que possibilitou que o homem deixasse de viver no nomadismo foi o surgimento das práticas agrícolas, cerca de 10.000 anos a.C. A fome e a necessidade de produzir alimentos para alimentar os grupos levaram ao desenvolvimento das técnicas agrícolas e à gestão dessa produção. Com o passar dos anos e o crescimento exponencial da população, acabou surgindo uma necessidade cada vez maior de produção alimentar, ganhando escalas em âmbito global.

Novas e aprimoradas técnicas de cultivo surgiram ao longo dos anos e promoveram um aumento na produtividade agrícola mundial, contudo a problemática da fome não apenas persiste, como aumenta ano a ano. A fome mundial consiste em um dos principais e mais graves problemas apontados pela Organização das Nações Unidas (ONU), tanto que é considerada, pelos objetivos do Milênio, o principal obstáculo a ser vencido.

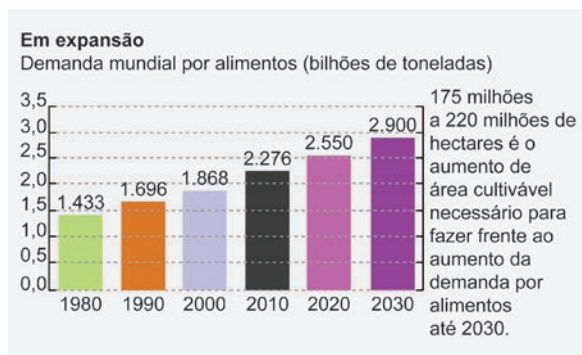




Número de famintos por continente.

Produção e consumo

Podemos observar, nos gráficos apresentados, que a produção agrícola, em especial a geração de alimentos, tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Novas técnicas de cultivo, sementes selecionadas, alta mecanização e emprego de tecnologia têm garantido produções expressivas à agricultura mundial. Proporcionalmente, também se nota um aumento no consumo mundial de alimento, especialmente em países mais ricos e desenvolvidos. O consumo médio de alimentos *per capita* evoluiu; contudo essa evolução é observada nas regiões mais ricas do mundo.



Anotações:

Causas da fome

O entendimento acerca das causas da fome tem se tornado cada vez mais complexo, pois esta não consiste na simples relação entre população e produção de alimentos, levantada por Thomas Malthus. Existe uma série de fatores econômicos, geopolíticos e estruturais que se vinculam à fome mundial. No entanto, podemos ressaltar como motivos principais da fome mundial:



Augustus Brundage

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

► **Má distribuição dos alimentos:** comprovadamente, existem alimentos suficientes para todos os habitantes do globo. Porém, os principais estoques e produções de alimentos são controlados por países ricos, desenvolvidos e bem alimentados. Essas nações também detêm as melhores técnicas de cultivos e produção, devido ao seu desenvolvimento industrial. Dessa maneira, os países subdesenvolvidos ficam em condição de exclusão e de fome, além de ficarem significativamente dependentes da produção externa. Dessa forma, conclui-se que não existe a falta de alimentos, mas, sim, a sua má distribuição no planeta.

► **Alta dos preços dos alimentos:** diante do sistema capitalista que controla o mundo, os gêneros alimentícios também se tornaram um bem de capital, possuindo valor de mercado, cotações, margem de lucro e especulação. Diante disso, temos o estabelecimento de um grave problema, pois, sendo os alimentos bens de consumo, haverá aqueles que irão conseguir comprá-los e aqueles que não terão as devidas condições financeiras. A própria variação de preços acaba inserindo ou excluindo as populações de consumo. Quando relacionamos a questão da fome de forma direta com a pobreza, temos que o aumento da pobreza gera o aumento da fome.



Ou seja, fatores internos e externos que geram a variação no preço dos alimentos acabam promovendo o aumento da fome. Por exemplo: a crise dos combustíveis, os fenômenos naturais e ambientais e as disputas por áreas de geração de alimentos.

A escassez do petróleo e de seus derivados torna os custos de transportes cada vez mais altos, e, por conseguinte, ocorre o aumento do preço dos insumos e, posteriormente, dos produtos. Fenômenos como secas, enchentes, tempestades, entre outros, geram queda na produção. Com isso, quando temos a redução da oferta e a manutenção do consumo, ocorre a maior disputa pelo produto (o alimento) e, assim, o aumento do preço.

Por fim, outro fator importante surgido nos últimos anos é a disputa por áreas de geração de alimentos decorrente da produção de biocombustíveis. Ou seja, áreas que antes eram tradicionalmente produtoras de gêneros alimentícios (arroz, feijão, carne, trigo) passaram a perder área para lavouras voltadas à produção de biocombustíveis (cana-de-açúcar, soja, canola, girassol). Tal relação é bastante perniciosa, pois a redução da área cultivada de alimentos implica aumento de custos em tecnologia e produção e, especialmente, acréscimos de preço aos alimentos.

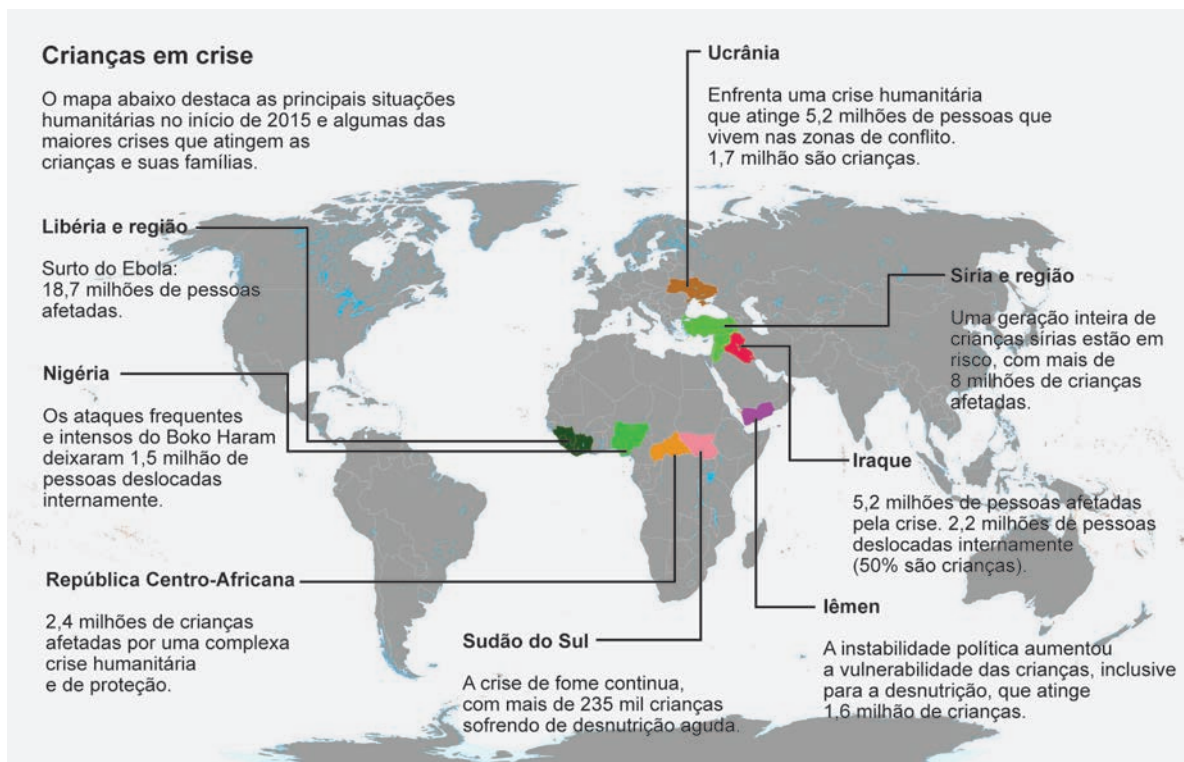
A combinação desses diversos fatores e agentes tem produzido significativos aumentos nos preços dos alimentos e, por sua vez, tem impactado a fome mundial e o acesso aos alimentos.

“Ajudas humanitárias” e a geopolítica da fome

É de conhecimento de todos a existência de bolsões de pobreza e fome em diversas regiões do globo. No Sul e no Sudeste asiático, vive a maior parte dos habitantes do planeta, em condições de subdesenvolvimento. Também na África Subsaariana está boa parte dos mais pobres, miseráveis e famintos. Fatores históricos e econômicos de exploração conduziram essas regiões a essa situação de pobreza, fome e dependência. Embora grande parte dos países africanos sejam grandes produtores de recursos naturais, como minérios, madeira, combustíveis e pedras preciosas, vivem, ainda, em situação de exploração, pois essas riquezas são exploradas e destinadas à exportação, não retornando como benefícios à população local.

No século XX, inaugurou-se uma nova forma de exploração das áreas mais pobres e dependentes do globo. Países mais ricos e desenvolvidos passaram a usar suas doações de alimentos aos pobres como forma de exercer pressão e controle, uma vez que enviam ajudas humanitárias com intuito de obter vantagens e controle no desenvolvimento e nos recursos desses países mais pobres. As consequências dessas doações são bastante prejudiciais, pois desarticulam o mercado e a mínima economia local e aumentam a dependência externa. Além disso, na maioria dos casos, as doações de alimentos, remédios, roupas e materiais de construção não chegam aos locais mais necessitados devido aos conflitos e às instabilidades dos governos locais.

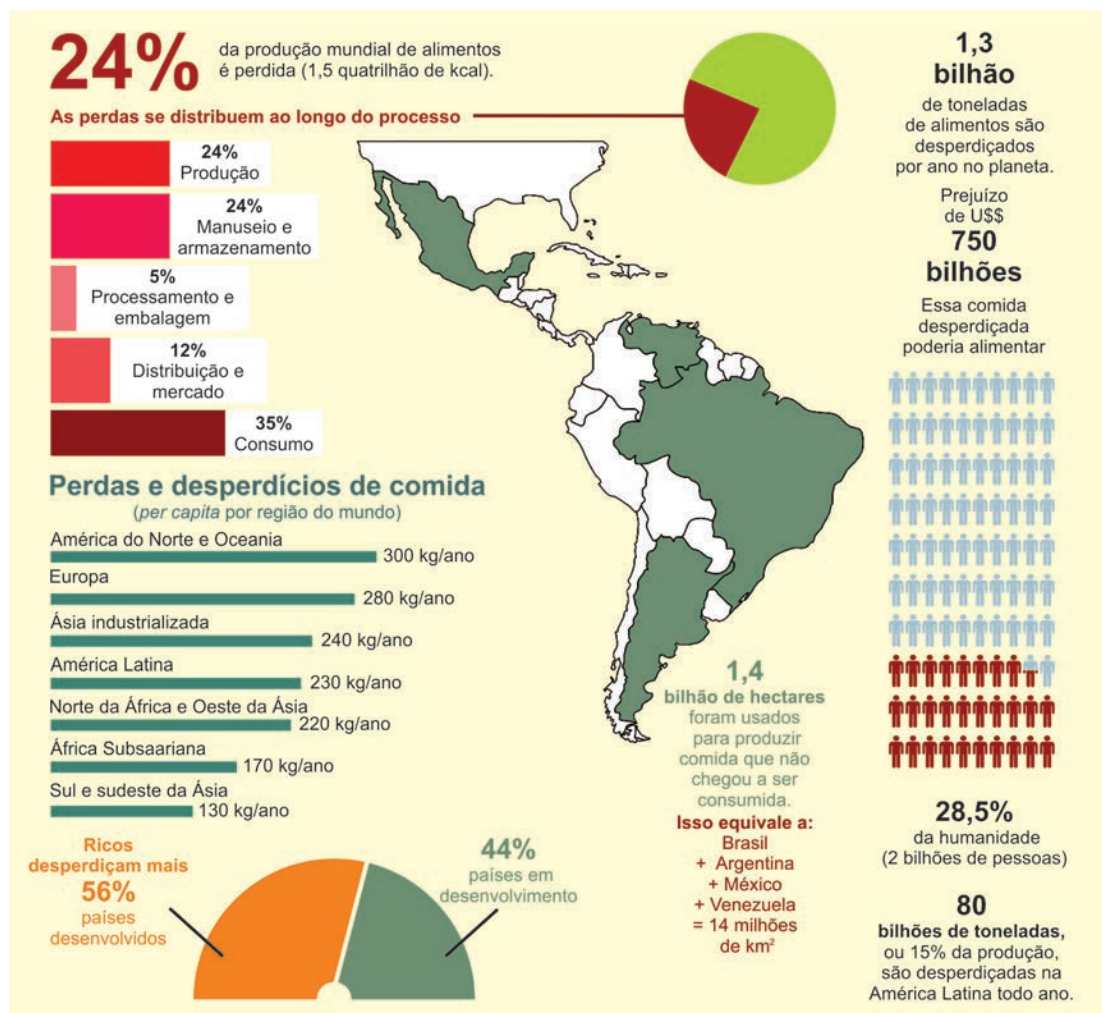
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



Desperdício de alimentos

Essa problemática vem sendo abordada nas últimas décadas e ganha cada vez mais importância e relevância. Segundo organismos que trabalham junto à ONU, como FAO, Unicef, OMS e Unesco, cerca de 1/3 (um terço) de todo alimento consumido no mundo é desperdiçado. Essa conta também envolve o custo de sua produção, o uso desnecessário de combustíveis, a degradação ambiental e, mais uma vez, a fome.

O desperdício de comida está bastante concentrado nos países mais ricos, desenvolvidos e industrializados, que, por possuírem um maior poder de consumo, acabam intensificando seu desperdício. Enquanto isso, países e regiões mais pobres sofrem com a falta de recursos e de acesso aos alimentos. Na atual busca por sustentabilidade, são necessários o planejamento e a gestão nas mais diversas escalas, para que o desperdício seja reduzido ao máximo e para que o aproveitamento dos recursos e dos alimentos se dê de modo cada vez mais satisfatório.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

• Sistemas e tipologias agrícolas

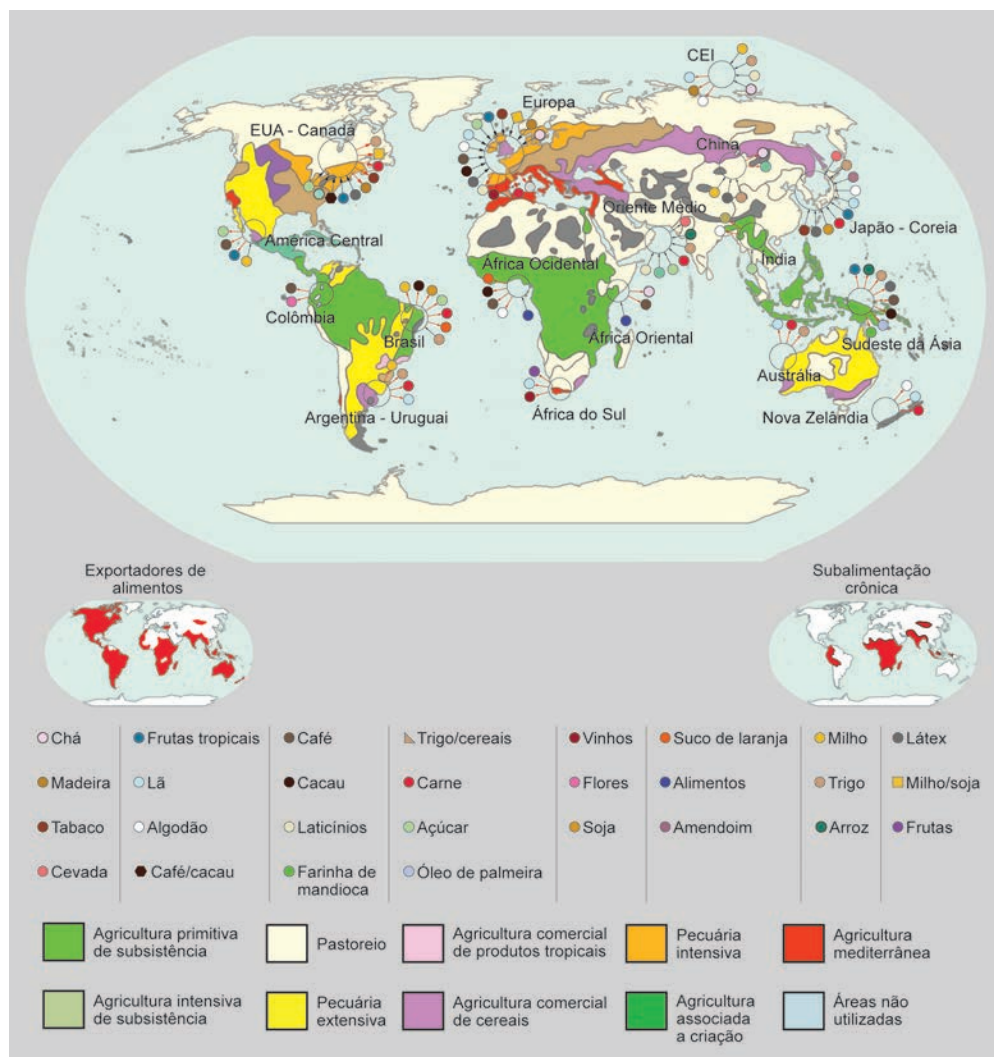
A importância da produção agrícola permanece muito grande, mesmo com o mundo vivendo em um sistema urbano-industrial, pois os alimentos e boa parte das matérias-primas possuem origem agrícola. Contudo, essa produção é obtida de modo extremamente heterogêneo no planeta, a depender dos níveis tecnológicos e das condições naturais de produção. Podemos comparar áreas tribais no interior da África com os cinturões agrícolas dos EUA: a produtividade, os bens produzidos, as formas de produção, as técnicas utilizadas, os trabalhadores e o meio natural são completamente distintos.

O meio natural de cada região agrícola também importa muito, pois a fertilidade do solo e as condições climáticas são fundamentais para a produção e a mensuração dos custos dessa produção, visto que, apesar de, em alguns casos, o homem usar alta tecnologia, ainda não conseguimos controlar as forças da natureza. Podemos minimizá-las ou geri-las de modo mais adequado, como por meio de projetos de irrigação, correção e fertilização dos solos, porém tudo demanda altos investimentos e tecnologia.



Por isso, os sistemas agrícolas são caracterizados por uma série de fatores e características, tais como: a propriedade e o tamanho da terra, o nível tecnológico, as suas relações de trabalho e o destino da produção. Podemos relacionar três pilares na composição dos sistemas agrícolas: capital, terra e trabalho, somados ao ganho de conhecimento.

Sendo assim, podemos elencar alguns tipos e sistemas agrícolas, embora essa classificação seja meramente didática, pois cada região possui suas peculiaridades na forma de produção agrícola.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Agricultura de subsistência ou itinerante

A agricultura de subsistência está baseada em um baixo nível de mecanização e tecnologia. Faz uso de práticas bastante tradicionais e arcaicas, como as queimadas (que pode ser chamada de coivara) e a aração do solo. Devido ao intenso desgaste do solo e à sua perda de produtividade, bem como às práticas rudimentares, ocorrem movimentações dos trabalhadores em busca de novas áreas para o cultivo, o que acaba dando o caráter de itinerante à agricultura.

O principal objetivo da agricultura de subsistência é o sustento do grupo familiar envolvido, porém é possível haver o comércio do excedente. Há o predomínio da policultura, tipo agrícola que ocorre geralmente em áreas de países pobres,



Uso da queima na agricultura itinerante.

Amantur Phallopdes/BID



como na África Subsaariana, na América Latina e em algumas áreas do Brasil, como o Sertão nordestino e alguns pontos da Amazônia.



Wagner, 20/00516/BID

Técnicas rudimentares de manejo do solo.

Agricultura de jardinagem

A agricultura de jardinagem ocorre nas regiões do Sul e do Sudeste da Ásia e ganha essa denominação por ser realizada em áreas muito pequenas e fazer uso intenso de mão de obra manual. Como esse tipo agrícola é cultivado em países muito populosos, muitos governos restringem ou proíbem o uso de mecanização na agricultura, forçando boa parte da população a permanecer no campo. A jardinagem presente na Ásia de Monções possui técnicas agrícolas bastante tradicionais, contando também com práticas de irrigação, adubação e terraceamento, tendo sua produção voltada ao consumo interno.



Climate and Ecosystems Change Adaptation Research, University Network/BID

Terraceamento.

Anotações:



Climate and Ecosystems Change Adaptation Research, University Network/BID

Quadros e terraços evitam a erosão laminar.

Agricultura de plantation

A agricultura de *plantation* é herança do Período Colonial, pois a colonização europeia nas Américas usou de métodos exploratórios para o cultivo da cana-de-açúcar e cacau. Contudo, esse tipo agrícola ainda hoje é utilizado com moldes muito semelhantes aos do período colonial. Grandes latifúndios de monoculturas, forte exploração de mão de obra, baixa mecanização e produção voltada para a exportação são as características desse sistema agrícola. Apesar de ser um sistema agrícola basicamente capitalista, ele se encontra presente nas regiões mais pobres do globo, pois não visa ao desenvolvimento, mas, sim, à exploração de mão de obra e lucro.



Museu Paulista/BID

Sistema de *plantation* do Período Colonial.



Martin Benjamin/BID

Exploração do trabalho em *plantations* africanos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



Agricultura moderna ou empresa agrícola

A agricultura moderna está diretamente ligada à produção e à Revolução Industrial, pois depende da indústria no fornecimento de maquinário e infraestrutura. Além disso, é a indústria que beneficia boa parte da produção agrícola, transformando matéria-prima em bens de capital e consumo. Com isso, podemos observar que a agricultura moderna está ligada a países desenvolvidos ou subdesenvolvidos industrializados, como o Brasil.

Como características principais, a agricultura moderna apresenta a monocultura intensiva, presente em médias e grandes propriedades; o intenso uso de mecanização e tecnologia; o baixo uso de mão de obra; e o uso de agrotóxicos e fertilizantes, bem como de sementes selecionadas, que buscam aumento da produtividade, gerando lucros cada vez maiores. É importante ressaltar que esse tipo agrícola busca uma maior produtividade por meio do emprego de modernas técnicas de cultivo, podendo gerar consequências sociais e ambientais ao espaço. O uso da biotecnologia é uma realidade desse sistema, e o emprego da engenharia agrícola é cada vez maior, tornando as áreas de cultivo verdadeiras empresas rurais.

Zoneamento agropecuário nos Estados Unidos



Intenso processo de mecanização agrícola.

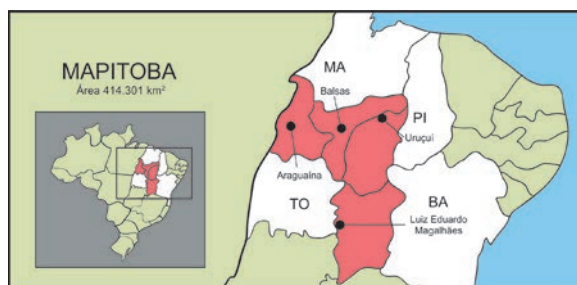
Revolução Verde

O termo *Revolução Verde* surge para designar uma série de processos relacionados à modernização agrícola com o intuito de aumentar a produtividade. Inicialmente, a justificativa para o aumento da produtividade era erradicar a fome mundial, porém logo se observou que o objetivo real era a obtenção de lucros cada vez maiores.

A maior produtividade foi buscada por meio de pesquisas e de desenvolvimento de melhores sementes, fertilização ou recuperação do solo, intensa utilização de agrotóxicos, forte mecanização agrícola, técnicas de irrigação e adaptações para cada região produtora em termos de clima, solo, plantio e maquinário. Toda essa modernização teve início em 1940 e ganhou forte impulso nas décadas de 1960 e 1970, quando países em desenvolvimento promoveram uma intensa mecanização e modernização agrícola, aumentando significativamente sua produção. Grandes corporações ligadas ao setor vendiam pacotes de insumos agrícolas principalmente para os países em desenvolvimento, como Brasil, Índia, México e Filipinas. Boa parte dessas corporações possuíam sede nos EUA, de onde partiam as sementes modificadas, os implementos agrícolas, os fertilizantes e os agrotóxicos.

Em muitos casos, foram obtidos significativos ganhos de produção de alimentos, contudo a fome no mundo não se reduziu, pois a produção nos países subdesenvolvidos era destinada à exportação, em detrimento do consumo interno, mantendo boa parte da população com fome. O destino dos alimentos eram os países desenvolvidos, como EUA, Japão e União Europeia.

No Brasil, a Revolução Verde culminou também com o processo de expansão da fronteira agrícola para o Centro-Oeste e para as franjas meridionais da Amazônia. Técnicas de correção do solo, como a calagem, proporcionaram o desenvolvimento da agricultura nos solos ácidos do Cerrado brasileiro. Dessa maneira, o Centro-Oeste do país foi inserido no cenário econômico nacional e mundial, o que promoveu significativos impactos no meio ambiente e no bioma da região. Outra consequência muito relevante foi o aumento da concentração fundiária, pois pequenos agricultores não conseguiam manter a sustentabilidade econômica de suas propriedades, e, com isso, os grandes agricultores passaram a incorporar essas áreas.



Novo front agrícola do Brasil.



Biotecnologia e transgênicos

A engenharia genética, a biotecnologia e os transgênicos são ramos considerados bastante jovens no cenário científico mundial. Os Organismos Geneticamente Modificados (OGM) referem-se a todo e qualquer organismo que teve seu código genético (DNA) alterado por meio de técnicas laboratoriais. Entre os OGM, estão os transgênicos, que, além de possuírem modificações no código genético, contêm genes transferidos de uma ou mais espécies.

Essa técnica tem como objetivo gerar plantas e animais mais resistentes a doenças, pragas, agrotóxicos e variações climáticas e aumentar a sua capacidade nutritiva e produtiva. Cultivos como milho, soja e algodão possuem a maior parte de suas lavouras no modo transgênico e possuem uma alta demanda de consumo mundial.

No ano de 2005, o Brasil aprovou a Lei de Biossegurança, a qual estabelece as normativas de pesquisa, uso, produção e distribuição de OGM no território nacional. Apesar do sancionamento da lei, existe uma grande polêmica sobre o assunto: por um lado, há grupos que defendem a liberação total e plena dos transgênicos e, por outro, há os que apontam riscos e problemas decorrentes dessa prática.

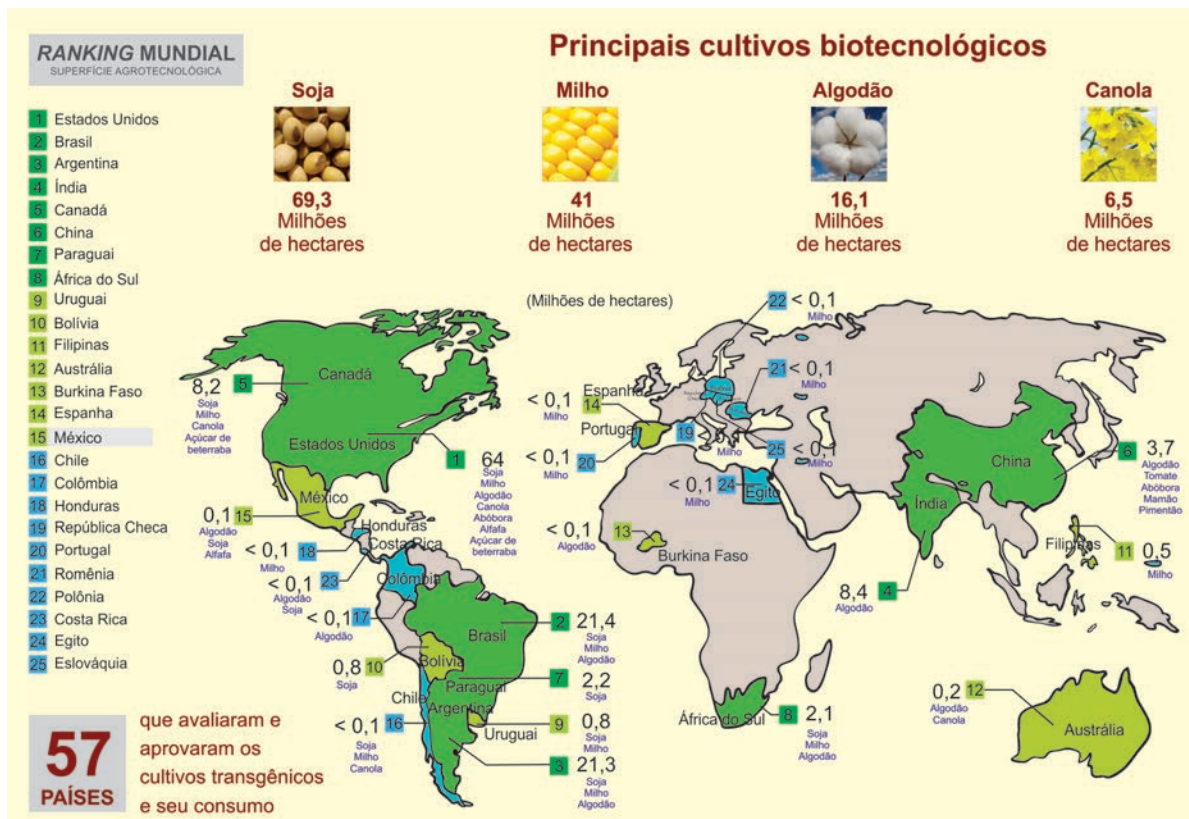
Empresas transnacionais, como a Monsanto, defendem o uso e a liberação total dos transgênicos sob a justificativa de que os OGM possuem maior produtividade e resistência às pragas e à aplicação de agrotóxicos. Contudo, grupos de ambientalistas apontam que os transgênicos não usam menos agrotóxicos, mas, sim, são resistentes à

sua aplicação, o que pode ocasionar resistência do meio ao uso de agrotóxicos, exigindo fórmulas e composição cada vez mais fortes. Além disso, apontam que espécies exóticas ao meio acabam produzindo impactos nos ecossistemas e na biodiversidade de diversos locais.

Os transgênicos, surgidos há 40 anos, tinham por objetivo inicial produzir mais para erradicar a fome no mundo – o que, como podemos notar observando o cenário mundial, não se concretizou. Dominada por grandes transnacionais de alimentos, a produção dos transgênicos promove o controle da cadeia produtiva, pois domina a produção de sementes, agrotóxicos e fertilizantes, tendo, dessa forma, o total controle da produção das grandes lavouras mundiais. Ademais, o custo dos *royalties* de bioengenharia são repassados aos produtores, tornando as sementes mais caras que as tradicionais e não garantindo ganhos expressivos de produtividade. Portanto, o uso dos transgênicos ainda deve ser bastante discutido por toda a comunidade científica e pelo mercado consumidor.



Reprodução autorizada por Alexandre Beck



Agricultura e meio ambiente

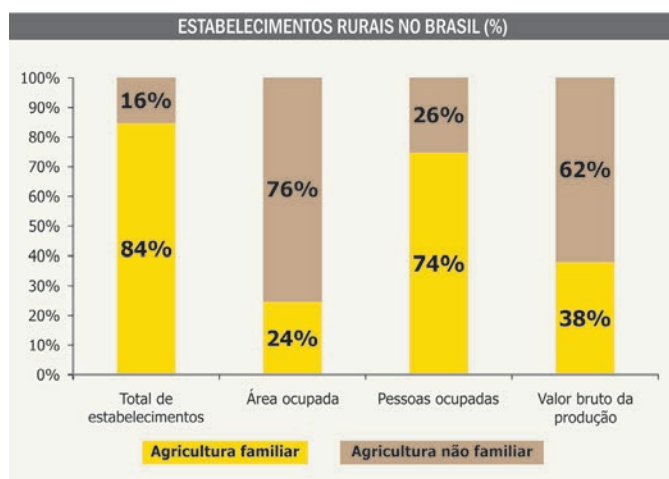
O desenvolvimento da agricultura representa inúmeros ganhos ao sistema produtivo mundial e brasileiro, porém a expansão do setor acaba por produzir imensas áreas de degradação ambiental. Existe uma relação bastante delicada quanto ao processo produtivo e sua ação no meio ambiente, pois a demanda por produtos só aumenta, fazendo com que tenhamos necessidade de ceder nossas áreas para a agricultura. Nessa relação desigual, o meio ambiente demonstra sinais de decadência e exaustão.

Em algumas regiões do planeta, como África e América Latina, a agricultura é a base principal da economia, porém não conta com todo o aparato tecnológico a que as nações mais desenvolvidas possuem acesso. Com isso, problemas relacionados à perda de biodiversidade, ao empobrecimento dos solos e aos processos de desertificação tornam-se cada vez mais intensos, gerando prejuízos para a produção e, em especial, para o meio ambiente.

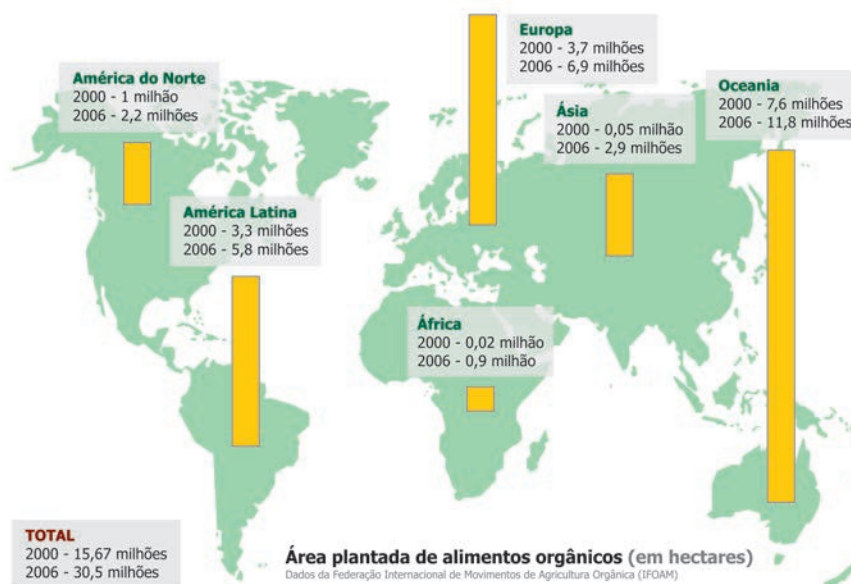
Tendo isso em vista, faz-se necessária a busca pela sustentabilidade, uma vez que dependemos da produção agrícola, mas, ao mesmo tempo, necessitamos da conservação ambiental para as nossas vidas. Modos mais conscientes e estruturados devem ser buscados, para que o equilíbrio entre necessidades de consumo e estruturas de fornecimento seja atingido. Essa prática deve passar por estruturas de produção, distribuição e consumo, na busca da sustentabilidade ambiental e alimentícia mundial.

Outras formas de produção

► **Agricultura familiar:** esse tipo produtivo conta apenas com mão de obra familiar, podendo ter um funcionário. Geralmente, está associado à produção para o consumo e a venda do excedente, porém a agricultura familiar pode e deve possuir um cunho comercial, pois é uma das grandes maneiras de desenvolvimento da economia e da sociedade local.



► **Agricultura orgânica:** não faz uso de agrotóxicos nem fertilizantes químicos. É uma agricultura preocupada com questões ambientais. A agroecologia produz gêneros livres de contaminação e promove controle natural de pragas. Contudo, há uma maior dificuldade para a produção, e, como ainda é menos difundida, os produtos são mais caros.



• Espaço agrário brasileiro

O Brasil tem as atividades agrárias enraizadas em suas raízes históricas. As atividades primárias (agropecuária e extrativismo) foram implantadas pelos colonizadores e se perpetuaram com vasta predominância em relação às demais até a década de 1930, caracterizando o Brasil como um país agrário-exportador. A partir de então, inicia-se o desenvolvimento industrial em nosso país.

Isso não significou a substituição total das atividades agrárias, que ainda representam, aproximadamente, 10% de nosso PIB e possuem presença marcante nas exportações brasileiras. No entanto, o espaço agrário brasileiro passou e passa por intensas e diversas transformações.

Evolução histórica

Os colonizadores portugueses que se instalaram no Brasil implantaram aqui um modelo agrário-exportador, em que grandes extensões de terras eram concedidas a pessoas influentes junto à coroa, que se encarregavam de produzir e de satisfazer os interesses da metrópole europeia.

Grandes exemplos disso foram as atividades canieiras desenvolvidas no Nordeste, que faziam uso de grandes extensões de terra e mão de obra escrava, e a cafeicultura, que seguia praticamente o mesmo modelo, porém já contava com mão de obra assalariada (imigrantes), substituindo o trabalho escravo.

Nas primeiras décadas do século XX, o café era nosso principal produto de exportação, até que entrou em colapso e favoreceu, em partes, a introdução mais efetiva das atividades industriais em nosso território.

Com o crescimento da industrialização e da urbanização, o campo passava a ocupar menos pessoas, e sua importância econômica entrou em declínio. Com a mão de obra assalariada, o mercado consumidor interno cresceu, e as atividades produtivas voltaram-se também às necessidades do mercado brasileiro, ou seja, ocorreu uma diversificação produtiva em nosso território.

Nas décadas de 1970 e 1980, ocorreu uma intensa industrialização/mecanização das atividades agrárias, remodelando as relações do/no campo. O rural passou a ser subordinado da indústria. A modernização de algumas atividades, como a cana-de-açúcar, o café, a laranja e a soja proporcionaram uma retomada da importância das atividades agrícolas nas exportações.

A modernização do campo levou ao surgimento do agronegócio, que engloba o conjunto de atividades produtivas desde os insumos aplicados (sementes, adubos, pesticidas, inseticidas), o cultivo, a colheita, o transporte, a industrialização e a comercialização, passando, é claro, por toda a tecnologia empregada.



Modernização agrícola.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



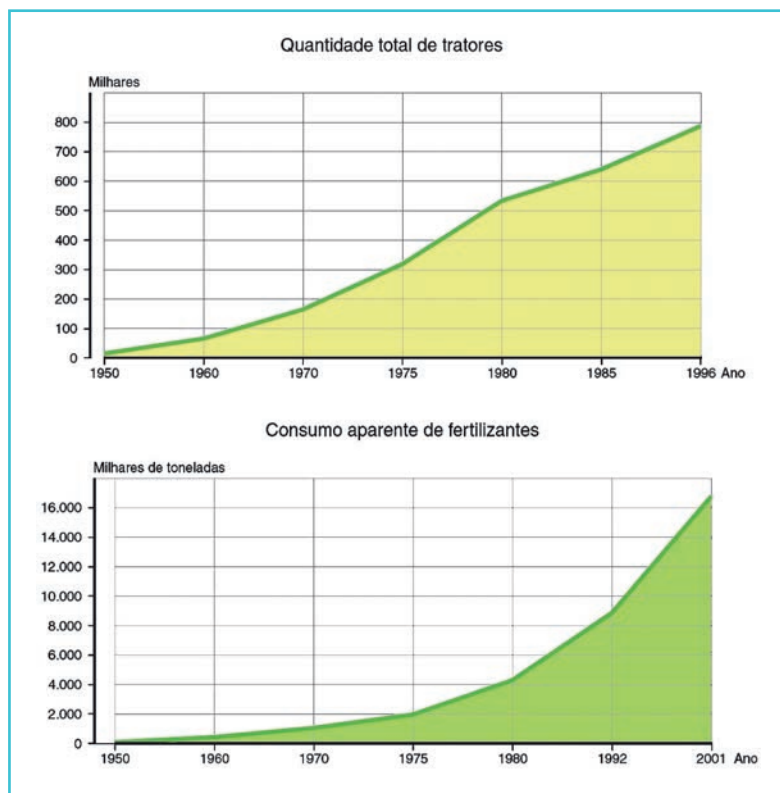
Cadeia produtiva do agronegócio.

Toda essa tecnologia disponível para o setor primário tornou-o subordinado às atividades industriais, sejam elas para o fornecimento de peças, maquinários e insumos, sejam para o processamento e para a distribuição da produção.



Os gráficos abaixo demonstram a evolução na utilização de tratores e fertilizantes e as atividades agrárias brasileiras durante a segunda metade do século XX. O ano de 1970 representa um marco para a tecnologia aplicada no campo brasileiro, visto que, a partir de então, a tecnologia insere-se profundamente em nosso espaço agrário.

Modernização técnica da agricultura brasileira



Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: www.agricultura.gov.br. Acesso em: 24 maio 2004.

Anotações:



Resultados preliminares | Brasil

CENSO
AGRO
2017

Produção

Decisões corretas sobre o setor rural brasileiro exigem que se conheça detalhadamente a realidade do País.

O Censo Agro 2017 nos permite conhecer e quantificar o que é produzido na lavoura, na pecuária e também na agroindústria.



1,6
milhão

Número de estabelecimentos agropecuários que cultivam o milho em grão.

Foram produzidas 91 milhões de toneladas de milho em grão.

104

milhões de toneladas

Quantidade de soja em grão produzida em mais de 236 mil estabelecimentos agropecuários.

Agricultura temporária



Área de lavoura

Em relação à área total do estabelecimento, por microrregiões do Brasil.



- Até 10,0%
- De 10,1% a 25,0%
- De 25,1% a 40,0%
- De 40,1% a 60,0%
- Acima de 60,0%

Agricultura permanente

7,2
bilhões

Número de pés de café existentes nos estabelecimentos agropecuários.

A produção de café torrado foi de 47,7 mil toneladas, sendo 35,4 mil em grão e 12,3 mil moído.



Em cerca de 265 mil estabelecimentos, foram produzidas:



2 milhões de toneladas de café arábica



520 mil toneladas de café canephora

Pecuária

172
milhões de cabeças



Foi o efetivo de bovinos no Brasil.



30 bilhões de litros

Produção de leite de vaca

A produção de queijo e requeijão foi de 316 mil toneladas.

1,45
bilhão



de cabeças de aves (galinhas, galos, frangas e frangos).

A produção de ovos atingiu 4,7 bilhões de dúzias.

IBGE

Anotações:



1970-1980: ANOS DE PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO BRASILEIRO

Nesse período, a modernização/mecanização se territorializa no espaço agrário brasileiro, porém de forma muito desigual, aprofundando as diferenças, as desigualdades entre as regiões e entre os produtores.

Alguns detentores de capital apoderavam-se do aparato tecnológico fornecido pela chamada Revolução Verde, em que se destacam inseticidas, pesticidas, fertilizantes, tratores, colheitadeiras, silos de armazenagem, sementes transgênicas etc., aumentando seus lucros e suas áreas cultivadas. Ao mesmo tempo, tornavam-se subordinados às atividades industriais de grandes corporações transnacionais, que monopolizam boa parte da tecnologia, principalmente aquela voltada aos insumos e a sementes geneticamente modificadas.

Algumas áreas modernizaram-se e, até mesmo, abandonaram atividades produtivas voltadas ao mercado interno, aderindo às exportações. Outras áreas, como a Amazônia e o Cerrado, até então pouco exploradas, passaram a ser utilizadas intensamente para essas atividades agrário-exportadoras (expansão da Fronteira Agrícola).

ESTRUTURA FUNDIÁRIA BRASILEIRA E SEUS PROBLEMAS

Devido à necessidade de produzir e de manter a posse das terras, a coroa portuguesa montou um modelo produtivo para sua colônia (hoje Brasil), baseado em grandes propriedades que deveriam produzir a fim de satisfazer os interesses mercantis de Portugal.

As terras cultivadas para a consolidação desse modelo agrário-exportador eram concedidas por meio de doações que beneficiavam pessoas detentoras de influência junto à corte portuguesa.

Essa situação de doações perpetuou-se até o ano de 1850, quando foi formulada e implantada a “Lei das terras”, estabelecendo que as terras, a partir de então, só seriam concedidas através de compra, o que favorecia largamente os fazendeiros da época (os detentores de capital), e isso contribuiu para o aprofundamento da concentração fundiária no Brasil.

Durante o século XX, a ocupação de terras devolutas (do Estado) gerou e aprofundou os conflitos no campo brasileiro, onde grandes fazendeiros e pequenos produtores passaram a travar disputas pelo controle e pela exploração dessas terras, principalmente no Centro-Oeste e no Norte.

Outra questão peculiar é o chamado coronelismo ou voto a cabresto, em que o grande proprietário exerce influência e poder no local onde está inserido, manipulando e coagindo a população, de acordo com seus interesses.

ESTATUTO DA TERRA

No ano de 1964 (início do regime militar), as tensões no campo brasileiro eram amplas, e a necessidade de transformar o espaço agrário era evidente. Para isso, o governo criou este conjunto de leis e normas, o Estatuto da Terra, que visava classificar as propriedades, conforme suas dimensões, para implantar a reforma agrária.

Assim, formulou-se o conceito de módulo rural, que seria uma determinada área (em hectares), onde um conjunto de quatro pessoas de uma mesma família poderiam desenvolver suas atividades produtivas, extraindo recursos para satisfazer suas necessidades, visando a uma reprodução econômica e social.

Esse módulo rural é variável de município para município dentro da nação, indo de 5 até 110 hectares. Atualmente, o INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – classifica as propriedades brasileiras tomando por base o módulo rural/fiscal. Conforme o INCRA, no Brasil, existem quatro classes de propriedades rurais:

- ▶ **Minifúndio:** menor que o módulo rural estipulado para o referido município.
- ▶ **Pequena propriedade:** entre 1 e 4 módulos fiscais estipulados para o referido município.
- ▶ **Média propriedade:** entre 4 e 15 módulos fiscais estipulados para o referido município.
- ▶ **Grande propriedade:** acima de 15 módulos fiscais estipulados para o referido município.

Anotações:



Resultados preliminares | Brasil



Estabelecimentos e produtores

Decisões corretas sobre o setor rural brasileiro exigem que se conheça detalhadamente a realidade do País.

O Censo Agro 2017 nos permite conhecer e quantificar os estabelecimentos agropecuários e os trabalhadores rurais.



Área de todos os estabelecimentos agropecuários.

Houve um aumento de cerca de 5% em relação ao último censo (2006).

86%

ou 301 milhões de ha são de **terras próprias**.



Condição legal das terras

Utilização das terras

	Área (%)	Em relação a 2006
Lavouras		
Permanentes	2,4	«
Temporárias	16,5	«
Pastagens		
Naturais	13,9	«
Plantadas	33,2	«
Matas		
Naturais	31,5	«
Plantadas	2,5	«



Tamanho do estabelecimento

Grupos de área (ha)	Estabelecimentos (%)
Menos que 1	12,0
De 1 a 10	38,2
De 10 a 50	31,3
De 50 a 100	7,8
De 100 a 500	7,2
De 500 a 10 000	2,0
Mais que 10 000	0,0
Produtor sem área	1,5



Sexo (%)



Produtor

Idade (%)

Menor que 30 anos	5,5
De 30 a menos de 60 anos	60,2
60 anos ou mais	34,3



Alfabetização

Sim	77,0%
Não	23,0%

15 milhões

Pessoal ocupado

Número de pessoas ocupadas em atividades agropecuárias.

Diminuiu 9,2% em relação ao último censo (2006).



Número de estabelecimentos agropecuários

Por microrregiões do Brasil.



Até 5 000
De 5 001 a 10 000
De 10 001 a 20 000
De 20 001 a 30 000
Acima de 30 000

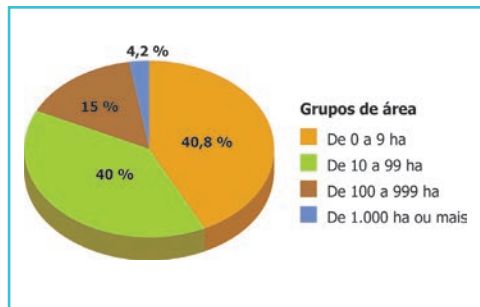


Anotações:

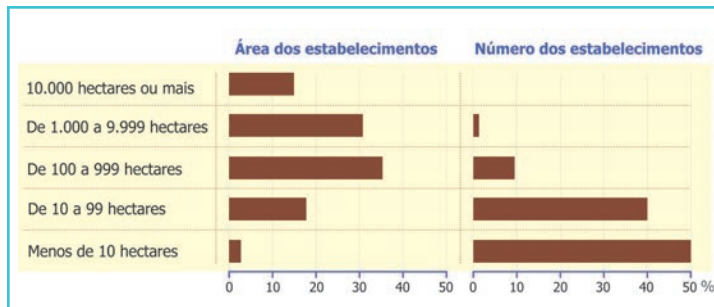


O primeiro gráfico, abaixo, deixa evidente a alta concentração fundiária em nosso país, em que os pequenos estabelecimentos, que possuem menos de 100 hectares, representam 90% do número total de propriedades rurais, ocupando aproximadamente 22% da área. Isso gera diversos problemas sociais e econômicos, tanto nas cidades como no campo.

O segundo gráfico demonstra outro grande problema: a grande concentração de pessoas ocupadas em pequenas propriedades, em detrimento das grandes propriedades que não ocupam/empregam percentuais significativos da população rural.



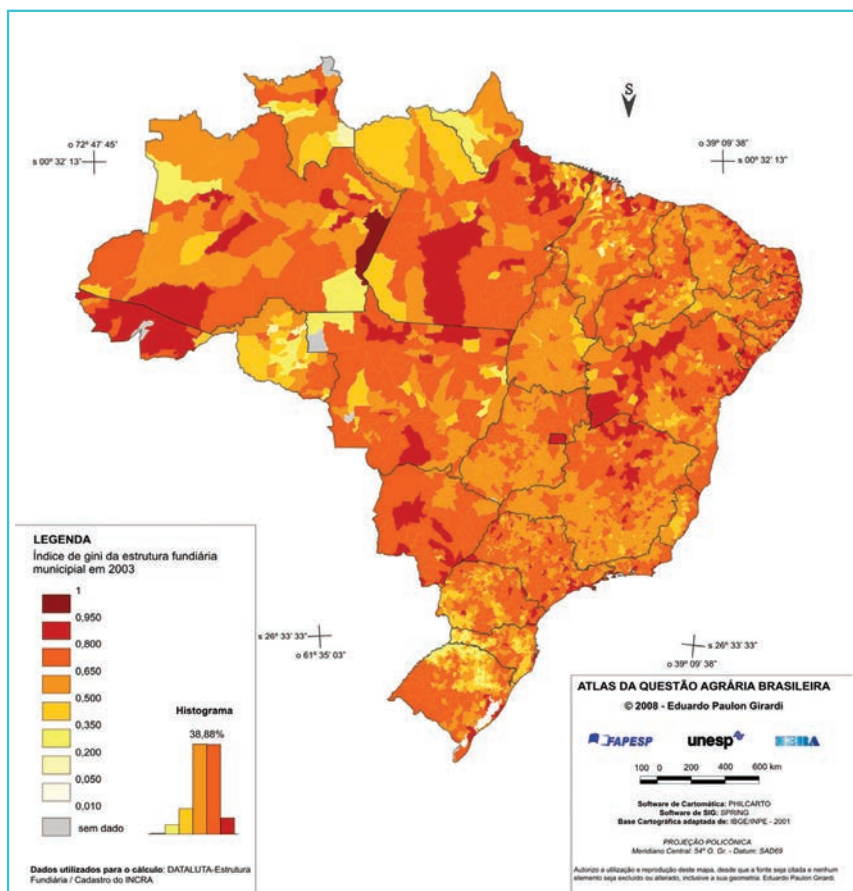
Percentual de pessoas ocupadas no campo, conforme o tamanho das propriedades.



Concentração fundiária no Brasil.

Essa grave situação de concentração fundiária é evidente em todo o território. No entanto, algumas áreas são ainda mais assoladas por tais problemas. A concentração fundiária, atualmente, é medida por meio de uma série de flutuações, as quais compõem o índice de GINI, que demonstra o nível de concentração de renda de um determinado país ou região.

Algumas áreas em que ocorre alta concentração de terras, como a Região da Campanha Gaúcha e o litoral nordestino, são reflexos de processos históricos que nos remetem a alguns séculos. No entanto, algumas áreas mais interioranas possuem elevada concentração fundiária devido ao processo de expansão da fronteira agrícola, ocorrido recentemente, durante a segunda metade do século XX.



PROBLEMAS FUNDIÁRIOS E A REFORMA AGRÁRIA

A concentração fundiária é característica histórica do território brasileiro, que foi agravada ao longo do tempo. Recentemente essa concentração foi ampliada em decorrência da modernização agrícola, que foi e ainda continua muito seletiva, beneficiando um pequeno grupo de produtores, que ocupam grandes extensões de terras e possuem maior capitalização.

Como resultado imediato, tem-se um descaso/abandono (no que se refere às políticas agrícolas) que afeta os pequenos proprietários, os quais representam a extrema maioria das propriedades, porém utilizam apenas 20% das áreas produtivas e recebem poucos incentivos financeiros.

A principal consequência dessa concentração fundiária é o êxodo dos camponeses, que perdem suas terras ou seus postos de trabalho devido à crescente mecanização do campo. O destino desse grupo de pessoas expropriadas do campo poderá ser os grandes centros urbanos ou o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

O êxodo rural foi o responsável pelo inchaço de muitas cidades brasileiras. A população recém-chegada do campo geralmente não possui condições, ou melhor, qualificação para ocupar a maioria dos postos de trabalho oferecidos pelos centros urbanos. Isso tem como consequência o crescimento das taxas de desemprego e o aumento das populações ocupando áreas pobres e miseráveis (geralmente favelas) dentro das grandes cidades.

Já quem decide ingressar no MST passará a caminhar na luta pela efetivação da Reforma Agrária, que consiste

no processo de redistribuição das terras e redirecionamento dos investimentos públicos no campo, que tem como órgão gestor o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.



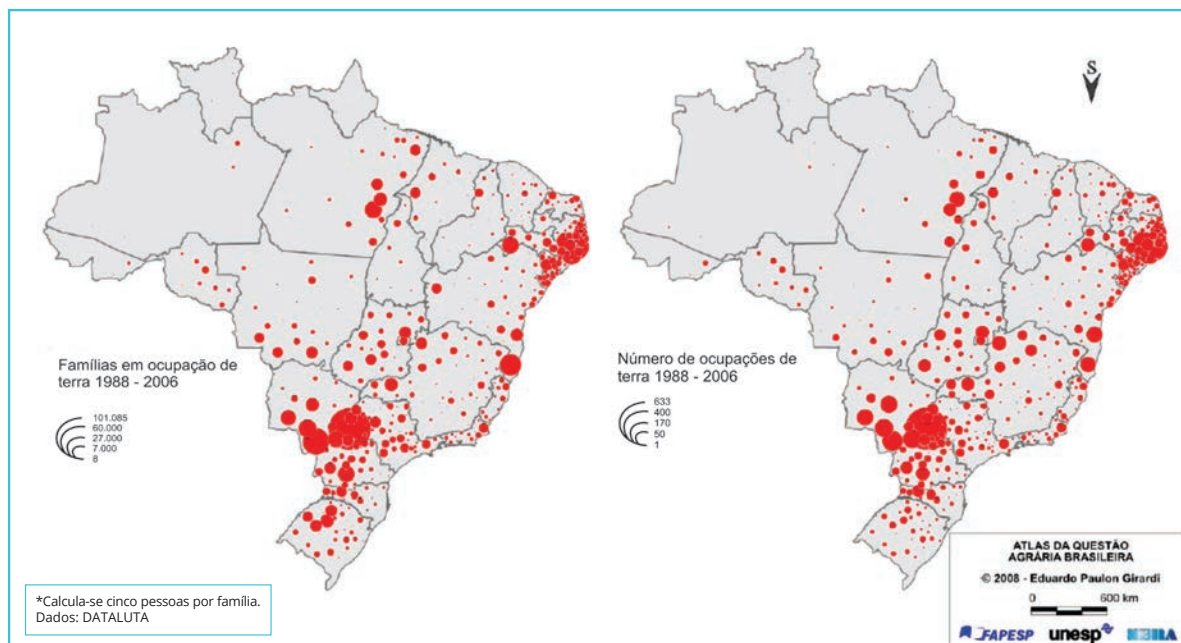
Ação programada e desenvolvida pelo MST.

A Reforma Agrária consiste na desapropriação ou na compra de extensas áreas de terras, os chamados latifúndios, que podem ser por extensão (áreas maiores do que um módulo rural) ou por produção (áreas que, independentemente do tamanho, não apresentam índices produtivos satisfatórios).

Essas desapropriações somente são possíveis a partir de pressões políticas e sociais realizadas pelo MST, que geralmente se traduzem em ocupações de prédios públicos ou de grandes áreas (latifúndios).

Recentemente, o MST passou a focar sua luta contra o capital de grandes transnacionais, que já dominam extensas áreas do Brasil.

A luta pela terra 1988-2006



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



As referidas ocupações, assim como a temática da Reforma Agrária, causam muitos debates no cenário político brasileiro, além de produzir intensos conflitos entre os grandes proprietários e os sem-terra.

FORMAS DE EXPLORAÇÃO DA TERRA

- ▶ **Direta:** realizada pelo próprio proprietário.
- ▶ **Indireta:** realizada pelo dono e/ou por outras pessoas, em que se destacam:
 - Arrendatário:** situação em que previamente se realiza um acordo, determinando valores fixos, que devem ser pagos ao proprietário da terra.
 - Meeiro:** situação em que metade da produção obtida com o cultivo ou com a pecuária deve ser entregue ao proprietário da terra, como forma de pagamento.
 - Parceiro:** mediante um acordo realizado com o proprietário da terra, o trabalhador utiliza a propriedade como um todo e divide a produção obtida com o dono da terra, na proporção previamente combinada (metade, um terço, um quarto...). Esse tipo de trato predomina nas culturas temporárias, ou seja, nas culturas de ciclo curto.

Demais vestibulares

O PROBLEMA DOS SUBSÍDIOS

O desempenho dos produtos agropecuários, bem como das agriculturas modernas e desenvolvidas no mercado internacional, não é resultado exclusivo da enorme produtividade que eles alcançaram. Nessa composição, também entram os incentivos e os subsídios recebidos pelos produtores agrícolas de diversos países, em especial os ricos.

Levantamentos recentes mostram que as nações ricas gastam mais de 350 bilhões de dólares em subsídios e incentivos voltados para o setor agropecuário. Ou seja, o governo dessas nações banca parte dos custos de produção, permitindo, assim, que os produtos sejam vendidos por preços mais baixos. Os países da União Europeia, integrantes da Política Agrícola Comum (PAC), vinculam os subsídios à produção, isto é, os produtores rurais são remunerados por aquilo que colhem ou abatem. Se produzem mais do que o mercado é capaz de absorver, são remunerados da mesma forma, independentemente da cotação que os preços terão no mercado internacional. EUA, Japão e Coreia do Sul também gastam muito dinheiro para remunerar seus produtores agropecuários.

Essa prática protecionista é condenada pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e também pelos países pobres que se sentem prejudicados e em dificuldades de concorrer na exportação de produtos similares, pois os preços tendem a cair, aumentando a oferta no mercado mundial.

O Brasil é um dos países que mais sente os efeitos dessa política protecionista, já que pesam muito na nossa balança comercial os produtos agropecuários. A União Europeia, com uma política nitidamente protecionista, além de subvenção suas exportações, é alvo de críticas brasileiras. Por isso, o Brasil vem lutando, ao lado de outras nações pobres, para a reformulação da PAC da União Europeia e da lei protecionista aprovada recentemente pelo congresso norte-americano, que dificultam enormemente as exportações para esses países. A política de subvenção dos países membros da União Europeia está gerando excessos de produção, tornando-se um problema para este bloco econômico.

Uma outra prática comum, principalmente nos Estados Unidos, é a compra de estoques reguladores dos países pobres, conseguindo dessa maneira manter os preços de seus produtos no mercado mundial.

[...] Os países pobres, liderados pelo Brasil e pela Índia, são grandes exportadores de produtos agrícolas; especialmente os tropicais. O G20 luta para que os EUA e a União Europeia ponham fim à política de subsídios agrícolas que impede que nações pobres ganhem maiores mercados internacionalmente. Trata-se de uma decisão política de sérias implicações internas, que os países não querem tomar, pois causaria desemprego e queda nas exportações.

MORAES, P. R. *Geografia Geral e do Brasil*. 3ª Ed. Editora Harbra, São Paulo, 2005. p. 607-608.

Anotações:





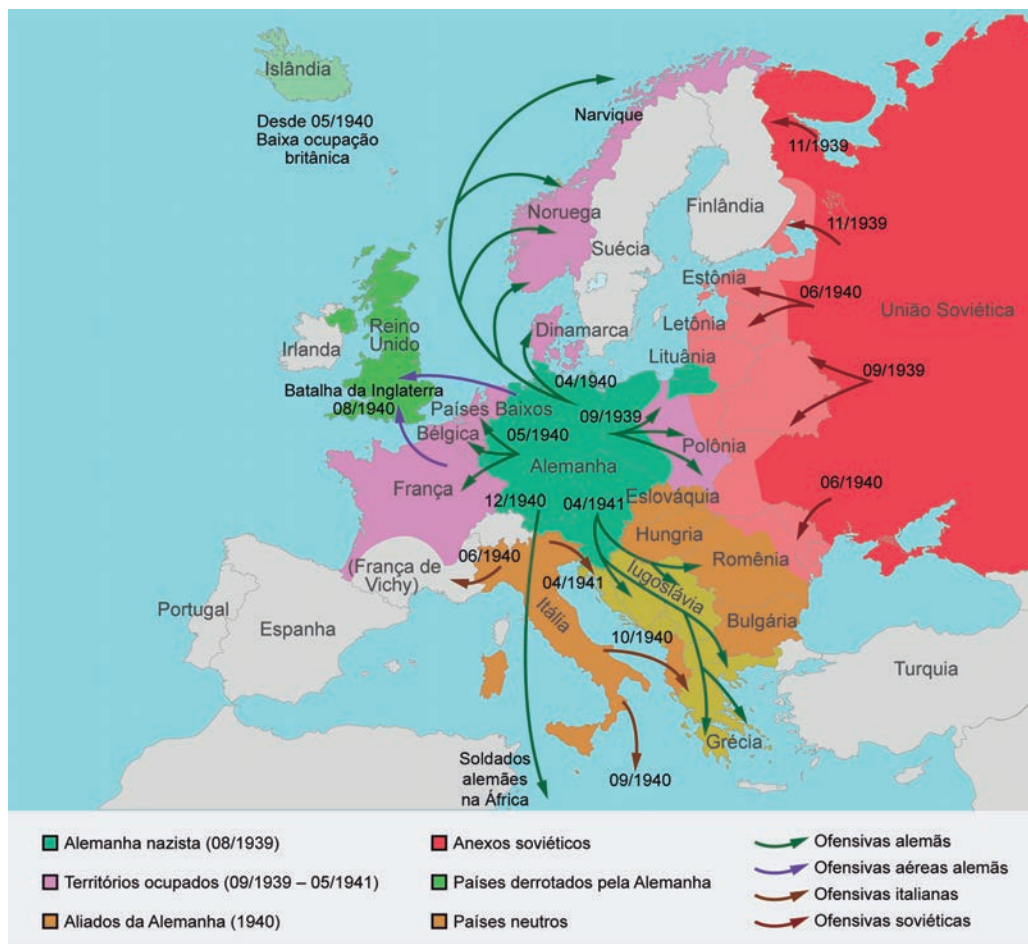
» Ordens mundiais e a Globalização

• O final da Segunda Guerra Mundial

O período que marcou o fim da Segunda Guerra Mundial foi, indiscutivelmente, de suma importância para diversas áreas do conhecimento, entre as quais, a Geografia. Muito embora o conflito armado tenha gerado gigantescas perdas humanas, a guerra possibilitou evolução de tratamentos médicos, modernização tecnológica, evoluções no campo da política, da economia e na sociedade como um todo.

Dessa forma, em 1945, o mundo dividiu-se em um ordenamento político, econômico, militar e espacial, produzindo dois lados distintos, ambos vencedores da Segunda Guerra, com propósitos completamente diferentes, mas com um objetivo em comum: controlar o cenário mundial que se reorganizava.

O planeta passou por inúmeras transformações durante o período da Segunda Guerra, tanto no âmbito geográfico como no geopolítico. Novas e velhas fronteiras foram questionadas e disputadas, promovendo uma grande volatilidade entre os países e os territórios. Também foram observadas fortes demonstrações de poderio militar no final da guerra.



Com isso, o final da Segunda Guerra produziu a formação de dois eixos que disputariam o poder e a hegemonia mundial, por meio de uma corrida armamentista, espacial e política. Tal momento ficou conhecido como Guerra Fria e levou à formação de um mundo bipolar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



Essa divisão contava com uma nação de estrutura socialista dominando o leste europeu (a União Soviética) e uma nação de modelo capitalista controlando e influenciando o ocidente (os Estados Unidos). Contudo, essas disputas jamais chegaram às vias de fato, motivo pelo qual o período ganhou o nome de Guerra Fria.

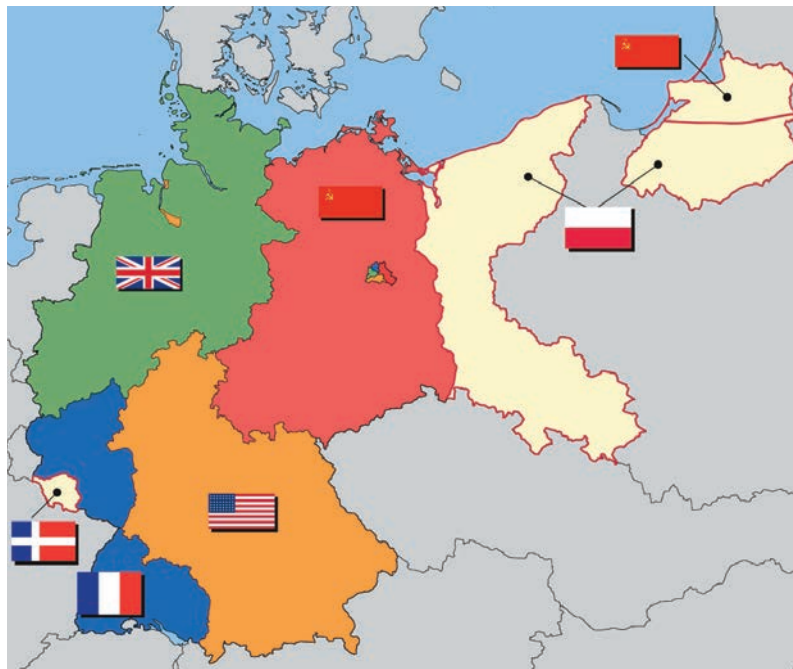
A Segunda Guerra Mundial e o surgimento da Ordem Bipolar

Com o fim do conflito, os países aliados (EUA, França, Inglaterra e URSS) convergiam em um ponto: o nazismo e os ideais do eixo (Alemanha, Itália e Japão) deveriam ser banidos. Com esse objetivo, em 1945, os representantes norte-americanos, ingleses e soviéticos reuniram-se na Conferência de Yalta para discutir o futuro europeu no pós-guerra.

Essa conferência não conseguiu “mascarar” por completo as imensas divergências políticas, econômicas e ideológicas existentes entre norte-americanos e soviéticos. Meses depois, realizou-se um novo encontro, em Potsdam, na própria Alemanha, profundamente arrasada pela guerra. Essa nova conferência já deixava implícita a falta de um acordo entre soviéticos e norte-americanos.

Os EUA possuíam armas atômicas, que logo seriam detonadas no Japão. Já os soviéticos mantinham a maior parte da Alemanha ocupada por suas tropas. Para resolver esse impasse, decidiu-se pela divisão alemã, cabendo a parte Oriental ao domínio soviético e a parte ocidental ao domínio dos EUA, da Inglaterra e, mais tarde, da França. A instabilidade diplomática era tão grande que até a capital Berlim teve de ser dividida ao meio, seguindo os mesmos moldes da divisão efetuada no restante do país.

Assim, ficava claro que as diferenças entre soviéticos e norte-americanos não seriam amenizadas simplesmente em uma conferência. Dava-se, nesse momento, o início da chamada Guerra Fria.



Divisão alemã no pós-Segunda Guerra.

Anotações:



• O período da Guerra Fria

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o sistema planetário passou a ser regido por dois grupos rivais, reorganizando o sistema internacional pautado na bipolaridade, ou seja, na rivalidade entre União Soviética e Estados Unidos. Esse sistema bipolar ganhou dimensões mundiais, transcendendo o continente europeu e ganhando adeptos na América, na Ásia e na África.

Guerra Fria

As relações entre soviéticos e norte-americanos estavam passando por diversos problemas. Em 1946, o primeiro ministro inglês, Winston Churchill, convocou os EUA para combater a influência soviética na Europa, sob a acusação de que Stalin desejava ampliar seus domínios no continente europeu, o que não estava errado por completo. Sob esse ponto de vista, o presidente Truman propôs a formulação de uma doutrina, a Doutrina Truman, visando à libertação dos povos dominados e ameaçados pela URSS, a qual já dominava o leste europeu.

A Doutrina Truman balizou o lançamento do Plano Marshall e a formação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em 1949. Essa doutrina manteve-se importante até o final da Guerra Fria, na década de 1990.



Anotações:



• A Nova Ordem Mundial

Com o encerramento do período da Guerra Fria, o cenário mundial passou por uma reestruturação, na qual os poderes político, econômico e militar concentraram-se nos EUA. Contudo, também surgiram diversos polos de influência e de poderio econômico. Os EUA configuram um papel de hiperpotência mundial, porém nota-se a multiplicação de polos econômicos financeiros, como a União Europeia (UE), a Bacia do Pacífico e os próprios EUA. A facilitação da circulação de finanças e capitais possibilita uma dinamicidade ainda maior entre os polos de poder e influência.

Tal combinação da Nova Ordem Mundial promove a formação de células de influência e escancara a divisão econômica Norte x Sul. As células de influência podem ser analisadas no mapa a seguir. Os EUA desempenham papel de influência em todo o continente americano, já a UE, especialmente Alemanha e Inglaterra, exerce forte influência nos continentes africano e europeu, e a Bacia do Pacífico, Japão e China impõem sua força à Ásia e à Oceania. Vale ressaltar que, devido à sua força econômica, os EUA desempenham dominação, imperialismo e influência em todos os territórios, de modo direto ou indireto, configurando-se como hiperpotência.

Assim, temos um mundo multipolarizado e unipolarizado, que culmina com a conformação de uma Ordem Unimultipolar. Somado a essa reorganização planetária, podemos observar o aumento das desigualdades entre Norte e Sul. Países considerados do Norte ganham *status* de economias desenvolvidas, enquanto países do Sul perecem no subdesenvolvimento. Com isso, supera-se a antiga classificação de países de primeiro, segundo e terceiro mundo, herança da Guerra Fria, atribuindo critérios desenvolvimentistas e econômicos para classificar em desenvolvidos e subdesenvolvidos ou, ainda, em desenvolvimento.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Anotações:



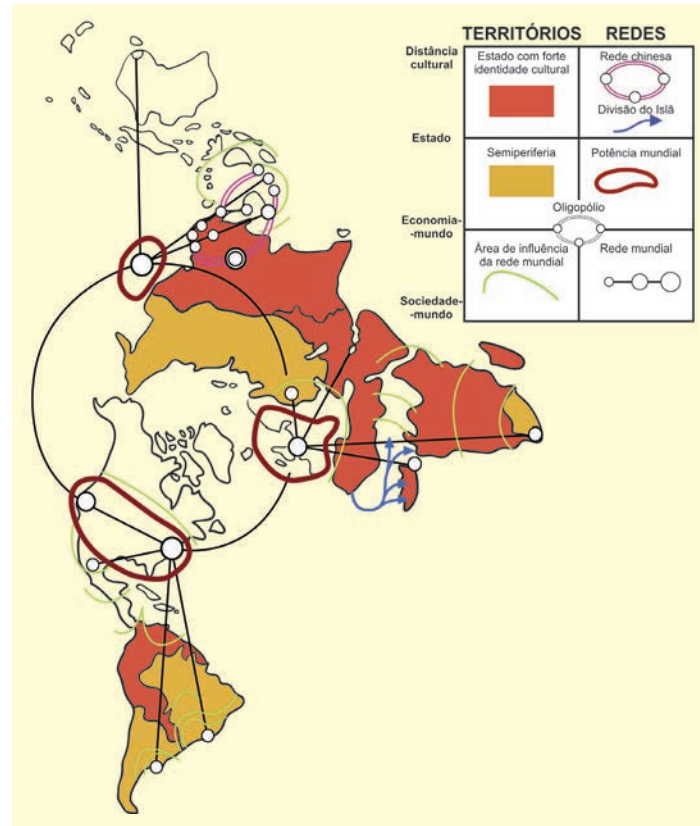
• A Nova (des)Ordem Mundial

No começo deste século, observamos um processo de reformulação de divisas e de fronteiras a partir de influências políticas e econômicas mundiais. Torna-se cada mais difícil e complexa uma organização regional mundial, haja vista a pluralidade humana, cultural, religiosa, econômica e política. Dessa forma, o mundo deve ser pensado e visto em redes, com diversas ramificações, zonas e pontos de influência. Agrupar territórios com características afins dá-se de modo cada vez mais complexo.

O espaço geográfico contemporâneo conta com o processo de globalização como seu principal aliado, pois a modernização dos meios de transporte e de comunicação encurta distâncias e viabiliza encontros antes impensados. Dessa maneira, é necessário buscar formas para compreender a estrutura do espaço contemporâneo sob diversas óticas: política, econômica, ambiental, cultural, religiosa etc.

Tais redes colocam em convivência dominantes e dominados, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos, convivendo em completa desigualdade, porém em simultaneidade. Assim, surgem questionamentos importantes: como podemos regionalizar ou mapear espaços tão heterogêneos? Como podemos compreender redes tão dinâmicas e influenciáveis? Talvez parte das respostas esteja na compreensão de fenômenos como fanatismos religiosos, xenofobia, neonazismo, neonacionalismo, entre outros.

O processo de globalização e o neoliberalismo possibilitam a formação de um espaço tão heterogêneo, desigual, plural e ramificado, em que diversos mundos e realidades disputam e convivem em um mesmo espaço e território.



A Nova (des)Ordem Mundial.

• Contexto histórico do processo de globalização

O fenômeno globalização

Com a decadência e o “fim” do sistema socialista no final do século XX, pode-se afirmar que o Capitalismo predomina em quase todo o planeta, até mesmo em países governados por partidos comunistas, como a China.

Desse modo, o termo Globalização tornou-se representativo da atual etapa expansionista desse sistema socioeconômico, consolidando o processo de conexão ou unificação do espaço global. Esse fato não é totalmente novo, já que, na Europa, durante os séculos XV e XVI, alguns Estados já o realizavam durante a expansão capitalista, com uma unificação comercial. De lá para cá, tivemos uma série de acontecimentos que proporcionaram mudanças nesse sistema, entre os quais destaca-se a Revolução Técnico-Científica-Informacional, com uma série de transformações e inovações que revolucionaram as redes de transportes e comunicações, dinamizando o sistema produtivo e a circulação de pessoas, capitais e serviços.

O processo de globalização surgiu no contexto em que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) entrou em um processo de colapso, e o capitalismo, liderado pelos Estados Unidos (EUA), tornava-se cada vez mais hegemônico. Nesse período, passou a ter supremacia o modelo pautado no liberalismo econômico e na livre circulação do capital, o que contribuiu para a disseminação e a intensificação das desigualdades planetárias.

Os EUA, muito fortalecidos no período pós-Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria, devido ao acúmulo de capital de vendas de armamentos para diversas partes do mundo, tornaram-se uma potência hegemônica, tanto no contexto geopolítico quanto no militar e no econômico. Contudo, o processo de globalização promove o surgimento de diversos polos de influência, como a União Europeia e a Bacia do Pacífico. Dentro desse contexto, é importante observar a evolução do modelo capitalista, que, com o passar do tempo, ganhou novas roupagens e significados, promovendo diferentes consequências no espaço e na economia mundial.

A evolução do conceito de capitalismo demonstra a dinâmica das relações comerciais mundiais e especialmente a promoção de consequências desiguais, pois o sistema capitalista apresenta diversas fases. Basicamente, divide-se em três momentos: **capitalismo comercial, capitalismo industrial e capitalismo financeiro**.



• Evolução – Fases do Capitalismo

O capitalismo e sua evolução

O capitalismo domina as relações econômicas e políticas da atualidade. Esse sistema teve seu berço na Europa, imediatamente após a crise feudal e posteriormente difundiu-se pelo mundo. Entretanto, esse modelo econômico passou por diversos estágios durante sua evolução.

Inicialmente, o acúmulo de capital ocorria por meio da atividade comercial, ou seja, pela circulação das mercadorias. Nesse período, o Estado era o regulador da economia, sendo também o responsável pelo seu funcionamento. Esse período de intervenção estatal sobre a economia ficou conhecido como mercantilismo, quando as reservas de ouro serviam como o “termômetro” da economia de um país, mediante suas relações comerciais de compra (importação) e venda (exportação).

Esse período, também denominado **capitalismo comercial**, foi, em grande parte, favorecido pela colonização, visto que as colônias abasteciam de matéria-prima as metrópoles europeias e, ao mesmo tempo, compravam destas tudo aquilo de que necessitavam.

Mais tarde, vem o **capitalismo industrial**, acompanhado de uma série de transformações. Os meios produtivos são incrementados pela utilização de maquinários mais sofisticados, além das máquinas a vapor (teares, locomotivas e navios), que garantiam maior circulação de capital e produtos, resultando, assim, na Revolução Industrial.

Nesse período, os meios produtivos passam das mãos do Estado para as mãos do capitalista, que comanda o sistema produtivo, empregando em larga escala o trabalho assalariado. Forma-se, assim, um mercado consumidor em expansão.

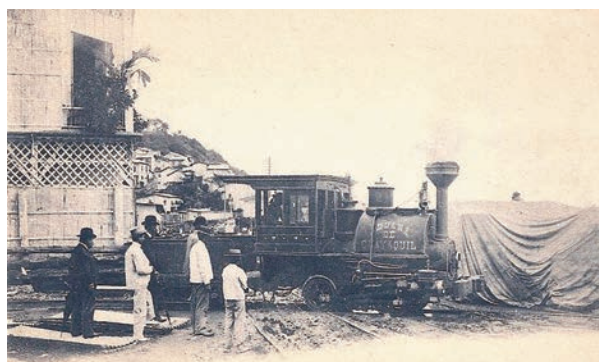
No capitalismo industrial, a produção torna-se mais dinâmica devido à eficiência dos meios de transporte e das novas fontes energéticas. Dessa forma, aumenta a produção, e com ela cresce a demanda por matéria-prima e por mercados consumidores.

Para suprir suas necessidades, as nações europeias voltam suas atenções para África e Ásia, onde buscam novas áreas para extrair matéria-prima e ampliar seu mercado consumidor, formando, assim, o Neocolonialismo.

Anotações:



As Grandes Navegações.



Transporte ferroviário a vapor.

Concomitantemente, surge uma nova doutrina econômica, o Liberalismo, fruto das pesquisas e das ideias de Adam Smith e David Ricardo – dois economistas ingleses que pregam a livre concorrência, sem a intervenção estatal.

Como resultado imediato do Liberalismo, tivemos uma intensa e massacrante exploração da mão de obra, que passou a cumprir longas jornadas de trabalho sob condições precárias.

O capitalismo sofreu diversas transformações desde o seu surgimento. No entanto, no início do século XX, na Europa Ocidental e nos EUA, apresentaram-se novas tendências, das quais destaca-se a concentração de empresas e capitais. Nessa época, surgem as práticas monopolistas (uma empresa domina o mercado) e oligopolistas (um pequeno grupo de empresas faz uma série de

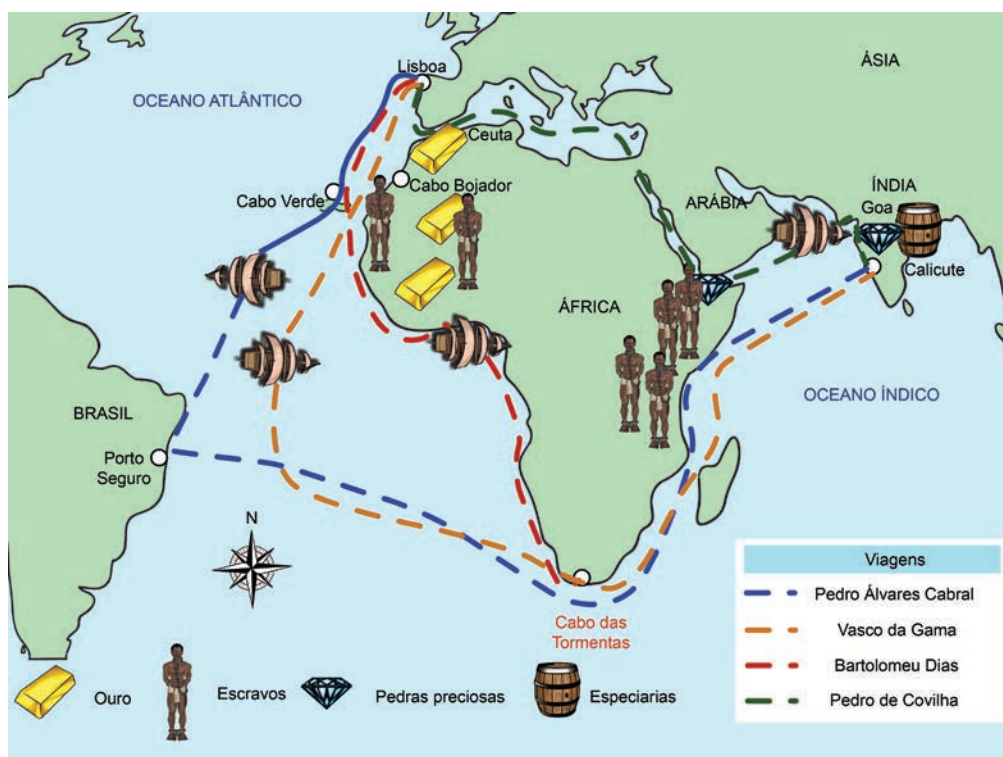


O importante papel das bolsas de valores no capitalismo financeiro.

acordos, a fim de controlar todo o processo produtivo de algum produto, impedindo, dessa forma, o ingresso de outras empresas no mercado).

Com essa “evolução”, passa a ocorrer uma série de fusões de grandes empresas, e também inicia a aliança do capital bancário com o industrial, originando o **capitalismo financeiro**. Essas grandes corporações evoluíram e formaram as multinacionais e transnacionais com um processo produtivo internacionalizado, incrementando as trocas comerciais e a circulação de capital.

Capitalismo comercial ou mercantil



Capitalismo industrial



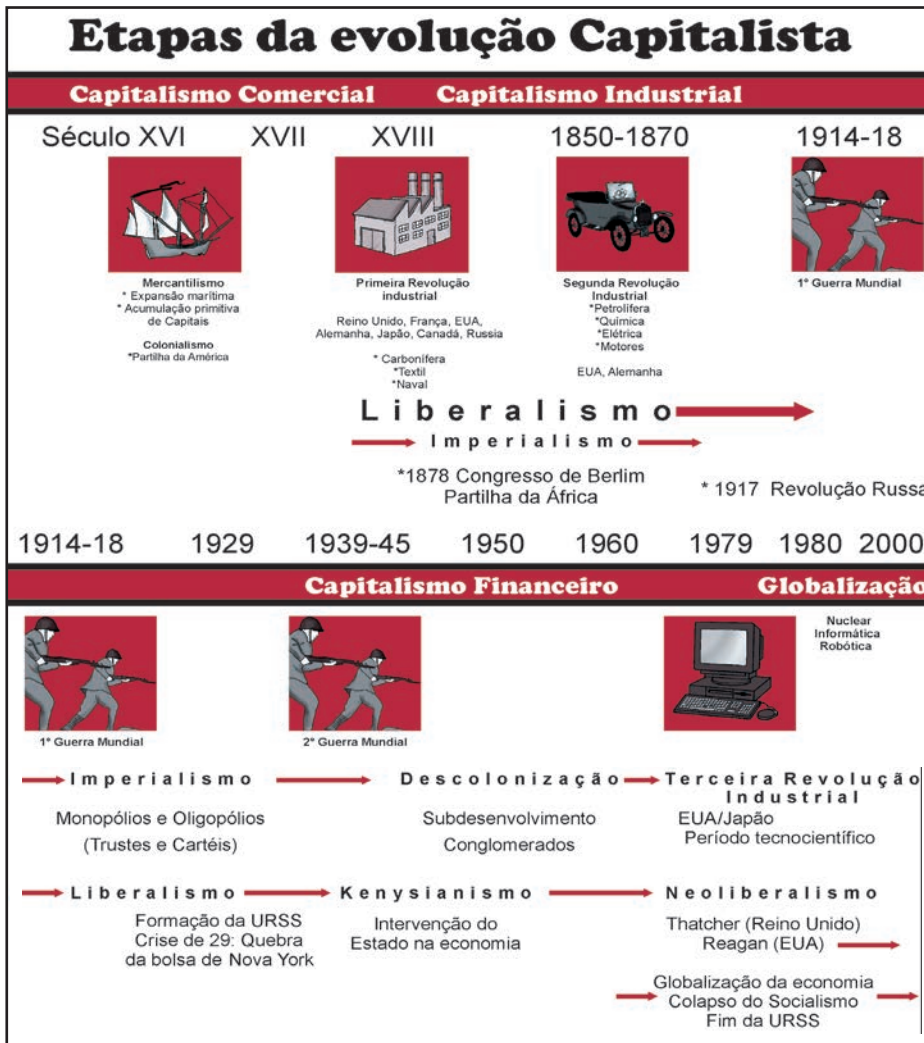
Anotações:

Capitalismo financeiro



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.





Leitura A nova rota da seda

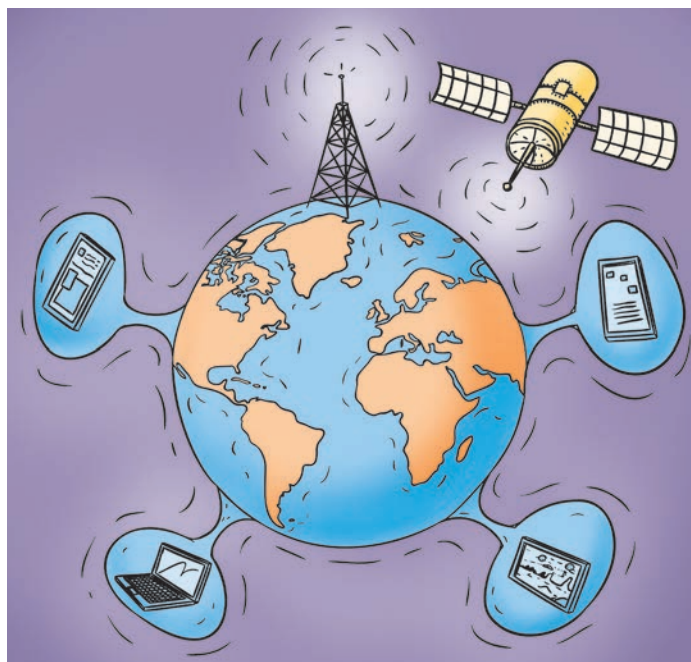
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

• A globalização e seus conceitos

O termo “globalização” pode ser utilizado sob vários aspectos e enfoques, sobretudo no que se refere à economia e à geopolítica. Em síntese, a globalização consiste em um processo de interdependência de pessoas, empresas, mercados e países, em uma esfera planetária. Contudo, esse processo passou por alterações e evoluções ao longo dos diversos contextos históricos, políticos e econômicos das últimas décadas.



Vídeo Globalização Milton Santos



A interdependência da globalização na economia e nas relações sociais.



• Modernização de comunicações e transportes e a Revolução Técnico-Científica

A Revolução Técnico-científica e a modernização dos meios de comunicação e de transportes correspondem a um sistema cíclico em relação ao processo de globalização. Quanto mais avançado o processo industrial, mais intenso é o resultado e o impacto da globalização. Quanto mais inserido em um sistema global, maior será sua modernização industrial e de consumo. Meios de transportes e de comunicações mais eficazes viabilizam a interdependência necessária à globalização, a qual só ocorre com a concretização de fluxos de informações e finanças.

Assim, pode-se afirmar que o sistema global funciona como uma engrenagem e que todas as movimentações dentro desse sistema produzem consequências no espaço e na economia. Contudo, vale ressaltar que nem todos os membros desse sistema integrado possuem o mesmo nível de inserção e interdependência, o que torna o sistema global um grande promotor de desigualdades.

Os fluxos globais

A globalização proporciona a difusão dos interesses capitalistas em escala mundial com a descentralização industrial em busca de maiores vantagens. Entretanto, ao mesmo tempo em que ocorre a descentralização espacial da indústria, concentram-se as mais importantes atividades financeiras de importantes empresas em algumas metrópoles ou megalópoles.

Essas cidades destacam-se pela sua infraestrutura, que é capaz de abrigar: sedes administrativas das corporações transnacionais; grandes bancos; transportadoras; as principais bolsas de valores, entre outros, formando verdadeiros centros articuladores da economia global, que são denominadas de **Cidades Globais**, geralmente situadas nos países desenvolvidos. Entre essas cidades, podemos destacar: Nova Iorque, Londres, Tóquio e Paris. Alguns países emergentes já abrigam cidades desse patamar em seus territórios, como o Brasil (São Paulo) e a China (Pequim).

Nessas cidades globais, onde os fluxos de capitais e de informações são muito intensos, exige-se uma densa infraestrutura de telecomunicações e transportes, fato que explica a concentração dessas cidades nos países ricos.

Comunicações e transportes: as bases da globalização

Os avanços tecnológicos facilitaram a integração em escala mundial. Não há tempo nem espaço separando aqueles que estão conectados à internet, por exemplo. Vale lembrar que a proporção de pessoas que possuem acesso a tecnologias, como a internet, ainda é relativamente pequena e concentrada nos países desenvolvidos.

As comunicações possuem recursos, como estações de rádio e televisão, sistema de telefonia complexo, satélites na órbita terrestre, o que proporciona uma rápida propagação das informações, transmitindo-as via satélite e cabos de fibra óptica. Essa infraestrutura de comunicações interfere diretamente na vida de pessoas simples e até mesmo no funcionamento de grandes empresas, bancos e bolsas de valores, onde são realizadas transações comerciais que envolvem grandes montantes em dinheiro e ações, via internet, telefonia, fax, gerando o chamado dinheiro virtual e/ou capital especulativo.

Assim como as comunicações, os transportes também viabilizam as trocas comerciais e o deslocamento de pessoas. Os avanços tecnológicos tornaram os meios de transportes mais eficientes, barateando seus custos e tornando-os mais rápidos. Os transportes rodoviários são os mais utilizados para o fluxo de pessoas e mercadorias dentro de países e continentes.

A expansão rodoviária e ferroviária permite a exploração de novos lugares, que até então eram considerados distantes. Como exemplo disso, destaca-se a expansão da fronteira agrícola brasileira para o Centro-Oeste e a Amazônia, locais até então sem uma rede de transportes adequada, desenvolvida posteriormente em conjunto com as atividades agrícolas.

O transporte aéreo, com toda sua tecnologia, tornou-se um grande ator no processo de globalização, já que se caracteriza por ser um grande colaborador nas relações de interdependência entre lugares e pessoas.



O papel da internet na sociedade globalizada.



Os grandes navios cargueiros contribuem e muito para o amplo papel do transporte marítimo atual, sendo este responsável por grande parte da circulação de mercadorias entre os países e os continentes. No entanto, isso se deve, principalmente, aos avanços tecnológicos, que aumentaram a capacidade de carga dos navios e também os tornaram mais rápidos, o que é muito importante para a fragmentação do processo produtivo das multinacionais.



Grandes navios cargueiros.

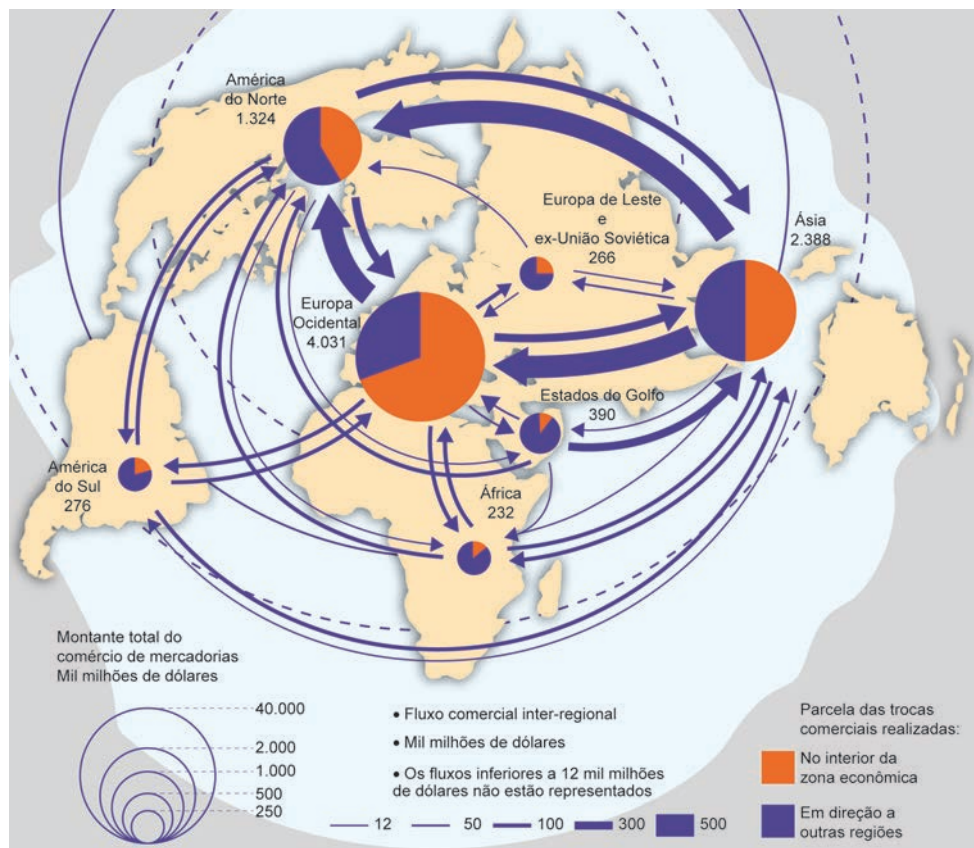
Importante

A globalização segue os parâmetros do neoliberalismo, ou seja, a mínima participação do Estado nas relações produtivas, comerciais e financeiras. Entretanto, quando surgem problemas e/ou dificuldades econômicas, as grandes corporações apelam para os recursos oriundos do Estado.

Devido à forte dinamicidade da economia, podemos observar que uma das grandes consequências do processo de globalização consiste nos fluxos comerciais. Mercados econômicos são produzidos em escala planetária, a partir de uma sociedade de consumo que gera necessidades urgentes e desmedidas. Pode-se dizer que a formação de um mercado consumidor global ocasiona a formação de fluxos financeiros e de mercadoria em mesma escala.

Com meios de transportes e de comunicações cada vez mais modernos e eficazes, viabilizaram-se as relações de consumo entre as diversas partes do mundo. Ou seja, vivemos em um ambiente em que se tornou possível o consumo de tudo a qualquer momento, basta que tenhamos poder econômico.

Nesse sentido, a globalização é um fenômeno completamente desigual, pois sabidamente o poder de consumo é muito diferente nas mais diversas partes do globo. Isso ocasiona consequências, também desiguais, no espaço. Dessa forma, podemos imaginar e comparar o poder de consumo de um morador de Nova Iorque, nos EUA, com o de um habitante de Mogadíscio, na Somália – o próprio sistema em que estão inseridos promove um poder de consumo diferenciado e desigual. No entanto, podemos encontrar diferentes padrões de consumo em um mesmo espaço, por exemplo, dois jovens que residem em São Paulo, porém que possuem realidades socioeconômicas completamente distintas. Esse fato vai produzir um sistema de consumo extremamente heterogêneo.



Principais fluxos comerciais.

Sendo assim, podemos contar com diferentes realidades e perfis econômicos no mesmo espaço e em regiões distintas com mesmo padrão de consumo. Isso produz um forte processo de circulação de capitais e mercadorias sob diferentes escalas no planeta. Por esse motivo, a globalização acarreta consequências globais, em diferentes níveis, escalas e estágios.

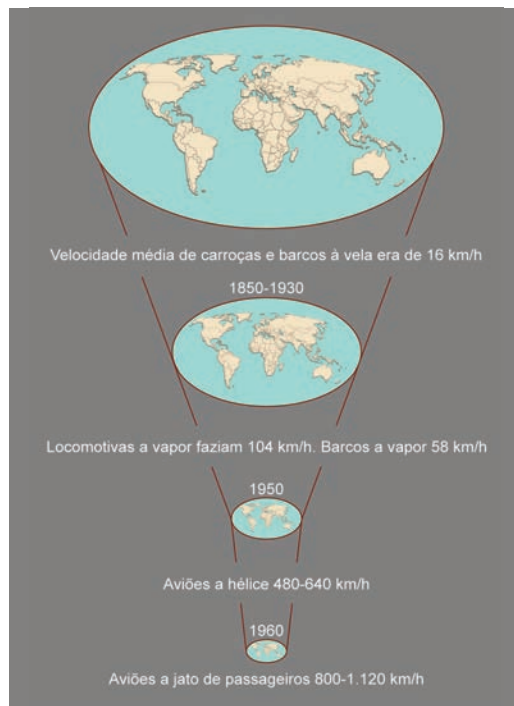


• Neoliberalismo e globalização

O conceito de neoliberalismo soma-se ao processo de globalização, pois prega política e economicamente a mínima intervenção do Estado na economia. Tal corrente defende o uso de políticas e de práticas econômicas essencialmente capitalistas, promovendo a não participação do Estado. Dessa maneira, viabiliza o livre crescimento econômico do país e leva-o ao desenvolvimento social.

A globalização, somada às práticas neoliberais, proporciona intenso fluxo econômico por meio do consumo de mercadorias e da movimentação de capitais. Com isso, a combinação do neoliberalismo e da globalização produz uma série de práticas e consequências no sistema mundial.

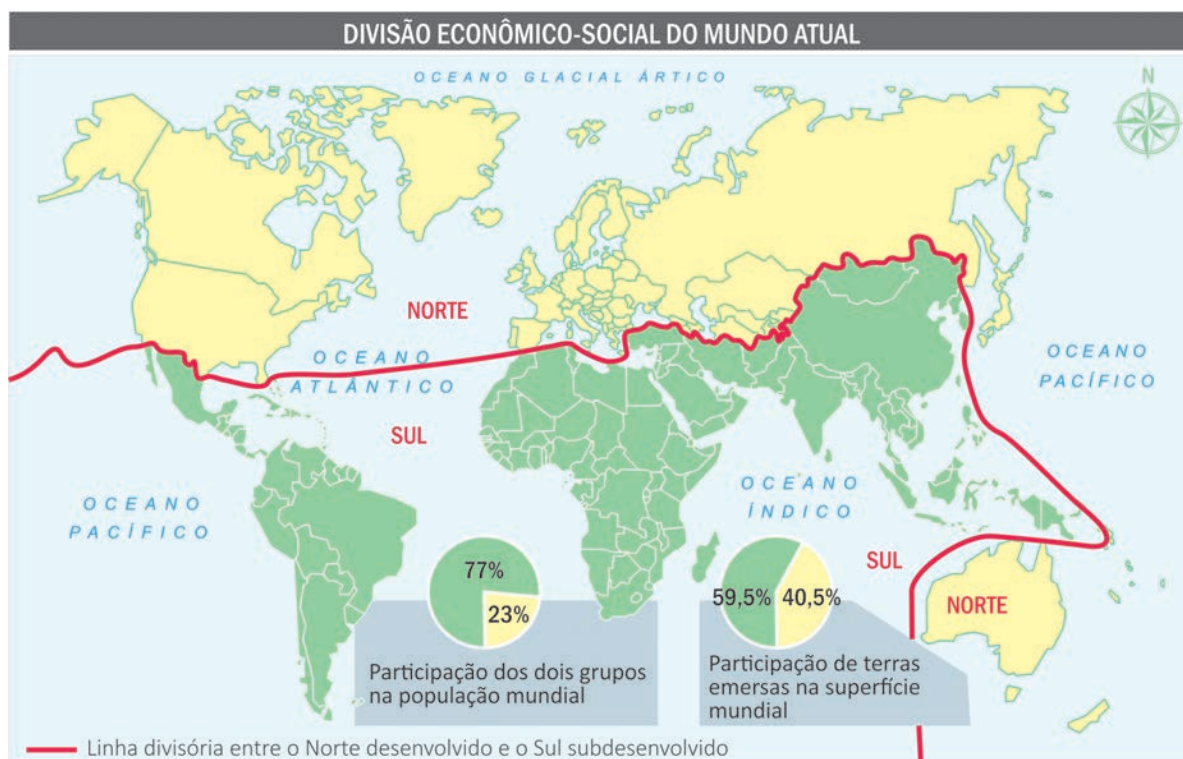
Devido à volatilidade da economia, ocorre um processo de abertura econômica por parte dos países para que recebam investimentos externos. Empresas ou países de economias mais fortes buscam regiões do mundo que ofereçam vantagens econômicas como isenção de impostos, mão de obra barata, menor carga tributária, entre outros. Retirada de direitos trabalhistas e redução dos gastos com a população também são consequências do neoliberalismo global. As privatizações de estatais concretizam a intervenção da economia global e reduzem a participação estatal.



• Desenvolvidos x subdesenvolvidos ou em desenvolvimento

Os diferentes níveis de inserção no sistema global de consumo e de relações econômicas, bem como os diferentes níveis do processo de industrialização, fazem com que tenhamos classificações distintas entre países, regiões e territórios. Assim, surge a classificação de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, decorrente do colapso da URSS, quando houve a desatualização da classificação que distinguia os países como de primeiro, segundo e terceiro mundo. Após o colapso, os considerados países de segundo mundo (socialistas ricos) deixaram de existir.

A dinâmica econômica global possibilitou a reestruturação de países, especialmente daqueles que herdaram um processo de industrialização tardio, no pós-Segunda Guerra Mundial. Para a substituição das importações, tais nações passaram a incorporar a classificação de países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos industrializados, como é o caso do Brasil. Os diferentes níveis industriais entre países ricos e pobres agravam e distanciam ainda mais o Norte rico e o Sul pobre, o que proporciona o aumento das desigualdades mundiais.

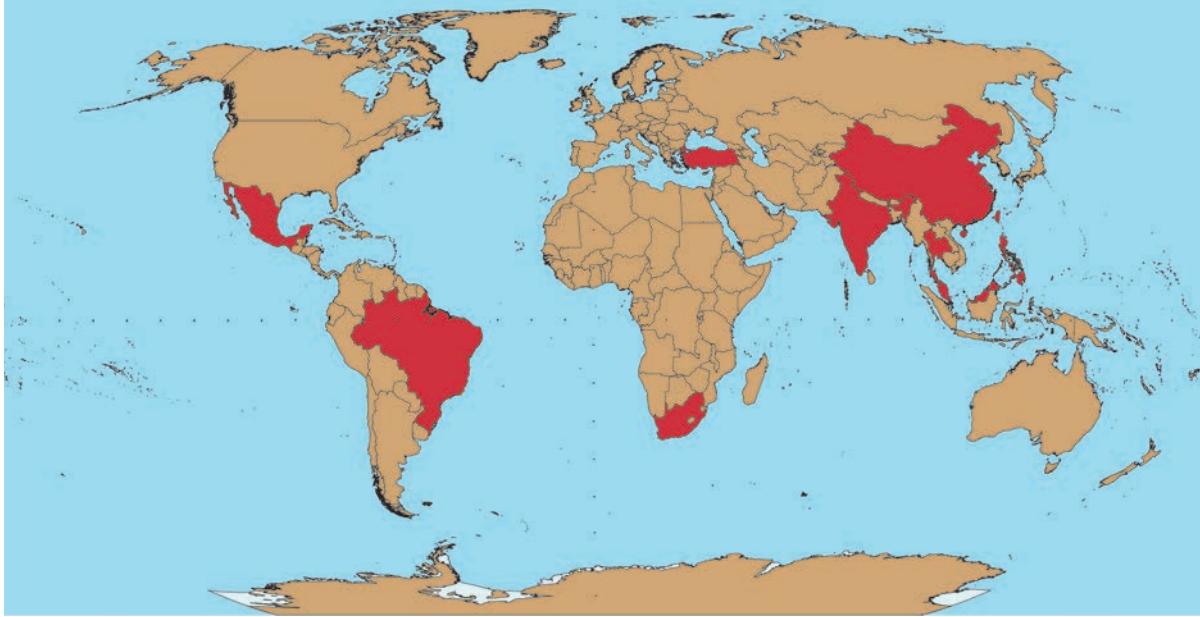


Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



• Países de economia emergente

Essa classificação insere os países com certo desenvolvimento econômico em um grupo de nações consideradas em desenvolvimento. Na maioria dos casos, esses países contam com abundância de recursos naturais (matérias-primas e fontes de energia), ou mão de obra barata e vantagens fiscais, ou ainda com a soma desses fatores.



Principais países de economias emergentes ou em desenvolvimento.

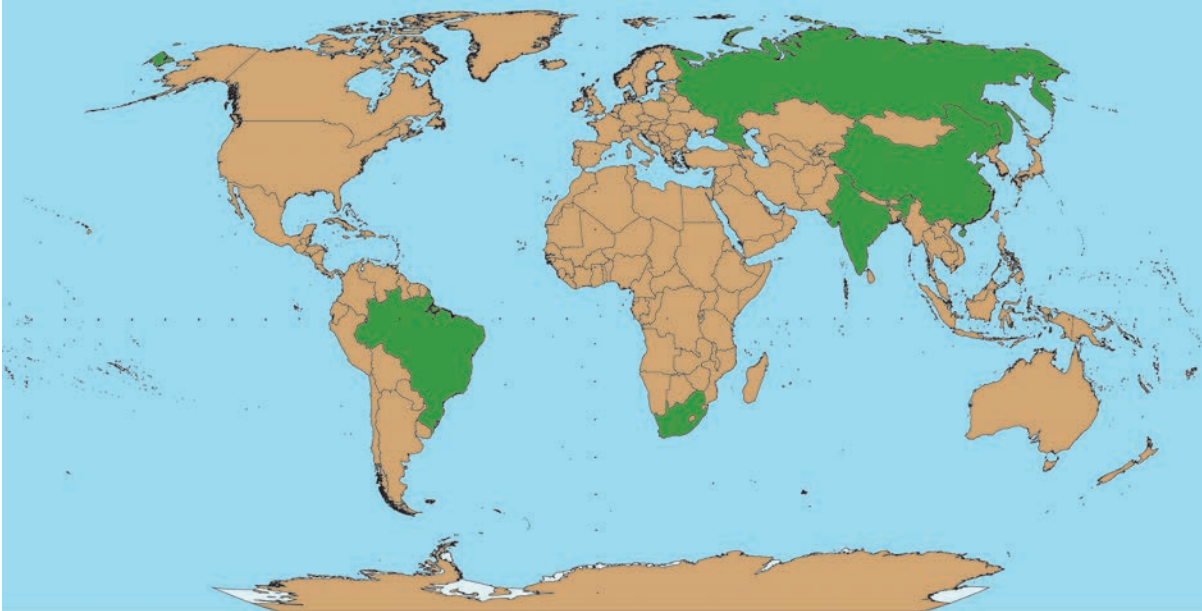
Brics



O conhecido grupo Brics, composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, reúne uma gama de países emergentes com possibilidades concretas de desenvolvimento, ou seja, economias emergentes e com propensão de crescimento econômico financeiro.

Anotações:





Mapa dos países pertencentes ao grupo Brics.

Os novos membros

- Países que fazem parte do Brics
- Novos membros



Interesse do **Brasil** e da **China**

Parceria sul-americana

A inclusão da Argentina atende aos interesses do Brasil em fortalecer um aliado regional em crise e da China, que mira o mercado argentino. O país sul-americano já aderiu a rota da seda chinesa.

Interesse da **China** e da **Rússia**

Petróleo e zona de influência

A inclusão de países com grandes reservas de petróleo fortalece a posição geopolítica do bloco emergente, que ganha também acesso a importantes mercados. A inclusão do Irã, particularmente, atende a interesses russos, um de seus últimos aliados.

Interesses da **China** e da **África do Sul**

Protagonismo regional

O Egito, especificamente, inclui-se também no cálculo relativo ao Oriente Médio, mas a presença mais forte na África, de modo geral, também reforça pretensões da África do Sul de ser entendida como um líder regional.

http://cih.org.br/revista/online/revista/2012/2012-02-02/revista/2012-02-02/revista/2012-02-02/revista/2012-02-02/revista/2012-02-02.html

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.





» Organizações supranacionais e blocos econômicos

O estágio econômico que vivemos na atualidade está diretamente relacionado à evolução do sistema capitalista e aos efeitos da globalização. Nesse sentido, os fluxos comerciais estão cada vez mais intensos, levando a uma busca pela redução da influência das fronteiras políticas entre os países, período denominado de capitalismo financeiro.

A partir do momento em que a economia mundial se estrutura no comércio multilateral e que sistemas econômicos com visões neoliberalistas entram no “cenário” político-econômico dos países, estes buscam alianças para concorrer e obter maiores lucros com um número mais expressivo de parceiros econômicos. As alianças entre países, intituladas blocos econômicos, acarretaram o surgimento de organizações supranacionais, as quais estabelecem as relações políticas, econômicas e sociais em escala mundial.

Como objetivos, a ONU possui: buscar a paz e a segurança mundial, promover o respeito entre os povos e as diversidades culturais do planeta, além da cooperação entre as nações.



Mas, afinal, o que são **instituições supranacionais**?

▶ São instituições que possuem um nível de poder superior à soberania dos Estados. Isso significa que uma instituição supranacional pode definir regras econômicas e políticas que devem ser seguidas por um conjunto de países ou até atuar como apoio econômico a eles, fornecendo empréstimos de valores para recuperar as economias e/ou desenvolver o processo de industrialização.

▶ Principais instituições supranacionais: Organização das Nações Unidas (ONU), Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e Organização Mundial do Comércio (OMC).

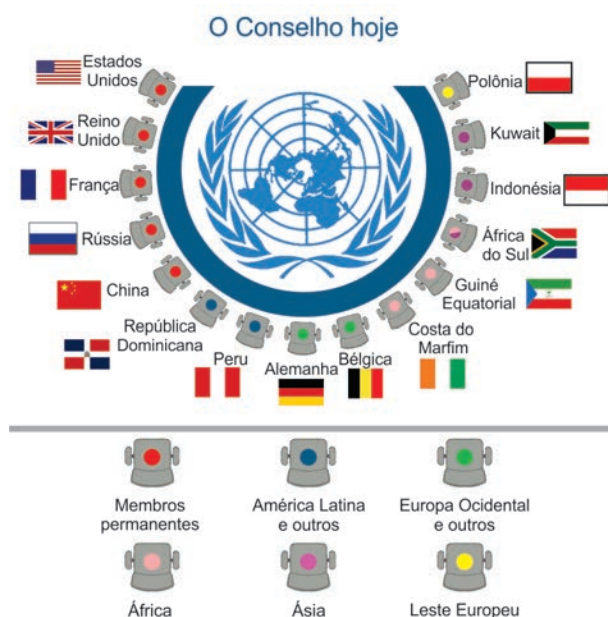
Para que os objetivos sejam alcançados e a ONU consiga atuar efetivamente em escala planetária, ela é dividida em vários órgãos, conforme descrição a seguir:

▶ **Conselho de Segurança:** Responsável pela paz e pela segurança dos países. Possui poder de veto, podendo, assim, vetar qualquer decisão da organização que siga o caminho oposto ao que está planejado. Esse conselho é composto por membros permanentes (países que podem vetar decisões e são membros efetivos) e membros temporários (países eleitos a cada dois anos e que podem tomar parte nas decisões da organização, porém não têm o direito a veto).

• Principais instituições supranacionais

Organização das Nações Unidas (ONU)

Essa organização foi fundada em 24 de outubro de 1945, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, quando representantes de 50 nações se reuniram em São Francisco, Califórnia, e criaram a Carta das Nações Unidas.



▶ **Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO):** Sediada em Roma, Itália, tem entre seus objetivos a busca pela elevação no padrão de qualidade de vida dos povos do planeta e a redução do nível de desnutrição das nações mais pobres.



FAO/BID

▶ **Organização Mundial da Saúde (OMS):** A sede do órgão localiza-se em Genebra, Suíça, atuando na busca por melhores condições médicas-sanitárias no mundo, ou seja, melhores condições de vida e de saúde no planeta.



OMS/BID

▶ **Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (Unicef):** Possui sua sede em Nova Iorque, EUA. Seu objetivo consiste em garantir a toda criança e adolescente que seus direitos sejam integralmente respeitados e cumpridos, além de buscar desenvolver a proteção para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



UNICEF/BID

▶ **Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco):** O órgão possui sua sede em Paris, França. Seu objetivo consiste em desenvolver a paz e a segurança mundial a partir do desenvolvimento de Educação, Cultura e Ciência, buscando a preservação de culturas e de tradições por meio de vários tipos de manifestações – mediante a circulação de mídias audiovisuais

ou de outras formas que manifestem a diversidade e a pluralidade dos povos.



UNESCO/BID

Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird)



BM/BID

Banco Mundial

Essa instituição surgiu como resultado da Conferência de Bretton Woods e possui sede nos Estados Unidos. O objetivo inicial do banco foi auxiliar países devastados pela Segunda Guerra Mundial a partir de empréstimos/financiamentos a juros não muito elevados. O presente banco é formado por cotas entre os países, ou seja, por acionistas, sendo os Estados Unidos o principal acionista da instituição. Atualmente, fornece empréstimos para vários países que buscam investimentos visando ao desenvolvimento, atuando, assim, de forma semelhante ao FMI.

Fundo Monetário Internacional (FMI)



FMI/BID

Esta é outra instituição criada a partir da Conferência de Bretton Woods e também com sede nos Estados Unidos. Atualmente, a atuação do FMI e do Bird é bastante semelhante, pois as duas instituições fornecem empréstimos/financiamentos para nações que buscam o desenvolvimento ou a evolução econômica. Porém, nem sempre foi assim: no período inicial dessas instituições, o Bird realizava financiamentos para nações que precisavam ser reconstruídas, independentemente do seu nível de desenvolvimento, enquanto o FMI fornecia empréstimos para na-

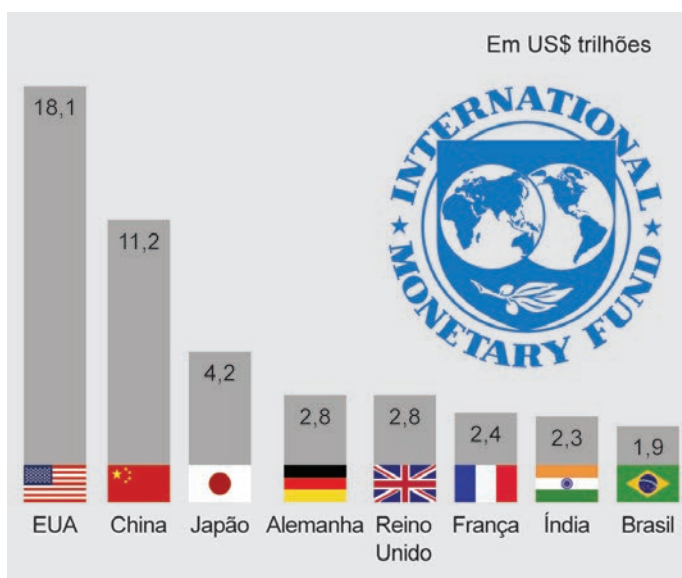
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



ções que buscavam sair do subdesenvolvimento e promover sua industrialização. Justamente por esse fato, a maioria das nações em desenvolvimento, bem como várias nações desenvolvidas, possuem grandes dívidas com o FMI.

Salienta-se ainda que essa instituição impõe, aos países que buscam financiamentos, certas regras para que a dívida consiga ser quitada sem que o país que buscou o financiamento se torne uma potência de extrema importância. Logicamente, isso ocorre pois o FMI é provido por países que possuem cotas no Banco e, para eles, não é interessante que se desenvolva mais uma superpotência no planeta. Sendo assim, com o conjunto de regras denominado *Cartilha do FMI*, o banco mantém sempre o controle da situação.

Nessa cartilha, constam ações como: cortes de gastos públicos com saúde, educação, segurança, congelamento de salários, entre outros. Logo, com tais restrições, o país que buscou o empréstimo consegue arrecadar fundos e não se torna uma grande superpotência.



As maiores economias do mundo.



Organização Mundial do Comércio (OMC)

Essa instituição teve sua fundação no ano de 1994 e possui sua sede em Genebra, Suíça. O intuito de sua criação relaciona-se diretamente à evolução do fluxo comercial mundial. Esse fato está associado ao processo de globalização e ao sistema capitalista em um mundo bastante desigual. Sendo assim, a OMC tem como finalidade regular o comércio mundial, de modo que não haja exploração dos países subdesenvolvidos nas trocas comerciais.

A organização é de fundamental importância, principalmente para os países subdesenvolvidos, pois nela podem ocorrer debates em condições de igualdade entre os países, independentemente de sua situação econômica. Um exemplo disso foi a solicitação, por parte do Brasil, da redução dos subsídios agrícolas fornecidos aos países ricos, o que acabava reduzindo demais o preço dos produtos para os países que exportavam (que era o caso brasileiro). Nesse caso, a OMC atuou e reduziu essa técnica protecionista exercida pelos países desenvolvidos.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Atualidades:

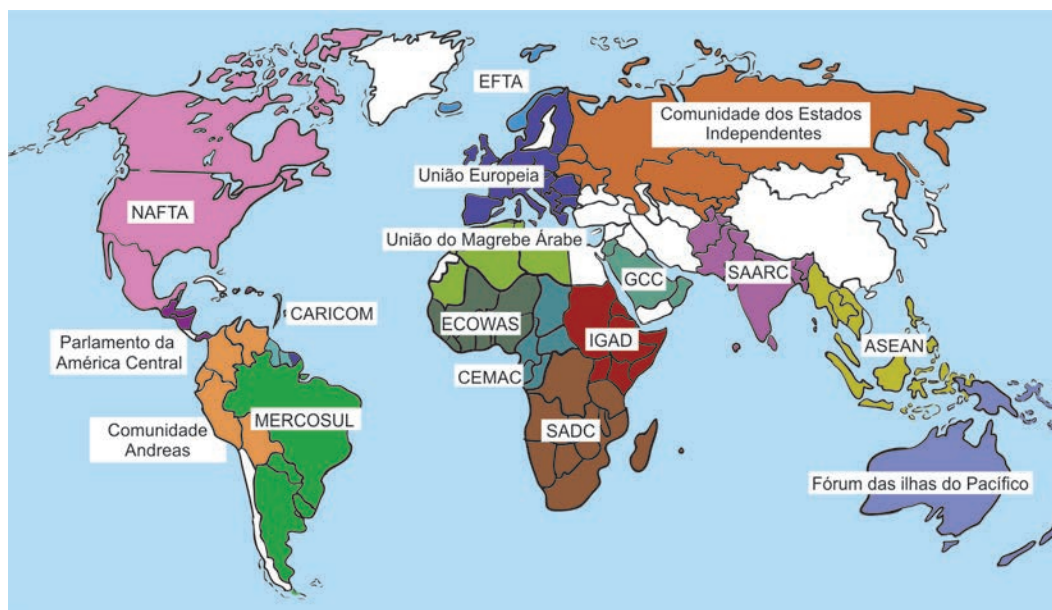
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



• Formação dos blocos econômicos mundiais

A origem dos blocos econômicos atuais é resultado da intensificação do fluxo econômico entre os países, em que a relação entre o comércio e a acumulação de lucro é diretamente proporcional. Partindo desse princípio, entende-se que países que não possuem competitividade no cenário global sucumbirão a outras nações que conseguirem atrair fluxos econômicos.

No contexto apresentado, entende-se que, para os países não perderem lugar na economia global, foi necessário o desenvolvimento de alianças ou de parcerias econômicas, a fim de reduzir custos e ampliar o fluxo comercial entre eles e com outros países. Nesse sentido, formaram-se os blocos econômicos mundiais.



Blocos e associações econômicas.

No mapa apresentado, estão os principais blocos econômicos do mundo atual, porém nem todos possuem a mesma relação econômica; alguns estão em estágios de integração social e econômica mais avançada, enquanto outros estão em processo de início de integração, fato que se deve ao que chamamos de estágios de integração dos blocos econômicos. Isso ocorre porque a economia não é estática, assim como a relação entre os países no globo terrestre. Sendo assim, os estágios dos blocos econômicos e as características que evidenciam cada um deles estão listados a seguir:

Zona de Livre Comércio

- ▶ Estágio inicial dos blocos econômicos;
- ▶ refere-se simplesmente à redução de tarifas alfandegárias (impostos) para os países do bloco comercializarem.

União Aduaneira

- ▶ Segundo estágio de integração do bloco;
- ▶ além da redução das tarifas alfandegárias, é desenvolvida também uma Tarifa Externa Comum (TEC), tarifa comum para os países que negociam com o bloco.

Mercado Comum

- ▶ Esse estágio de integração é marcado pela livre circulação de pessoas e de serviços para os países pertencentes ao bloco;
- ▶ há a redução das tarifas e da adoção da TEC.

União Política, Econômica e Monetária

- ▶ Esse estágio refere-se ao maior nível de integração que um bloco econômico pode atingir;
- ▶ o que o define é a adoção de uma moeda única para o bloco, além da criação de um parlamento no qual os países seguem leis comuns.

Anotações:



Principais blocos econômicos da atualidade

UNIÃO EUROPEIA (UE)

Para traçar um histórico desse bloco econômico e entendermos o processo de formação e de integração deste que hoje é o maior bloco econômico da atualidade, necessitamos retroceder à década de 1940, quando ainda não se falava em União Europeia. Assim, são destacados na lista a seguir os principais acontecimentos ocorridos antes de existir o bloco.

- ▶ **1944:** Formação do Benelux, em que Bélgica, Holanda e Luxemburgo estabelecem um pequeno bloco econômico.
- ▶ **1952:** Formação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (Ceca) – formada por membros do Benelux, somando-se a Alemanha, a França e a Itália.

▶ **1957:** Ocorre o Tratado de Roma, por meio do qual a Ceca evolui e passa a ser chamada de Comunidade Econômica Europeia (CEE) ou Mercado Comum Europeu (MCE) – com o decorrer do tempo, países europeus foram se unindo à CEE: Inglaterra, Irlanda, Grécia, Espanha, Portugal e Dinamarca.

▶ **1992:** É consolidado o Tratado de Maastricht e ocorre a criação da União Europeia propriamente dita, assim como a idealização do euro (que entrou em vigor apenas em 2002 para grande parte dos países do bloco).

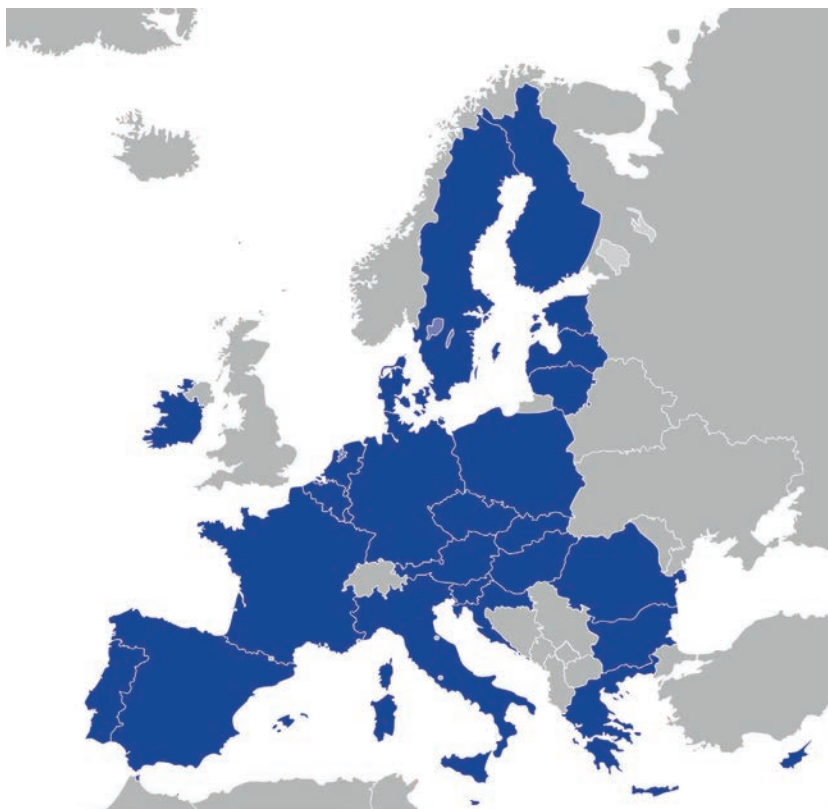


▶ **Membros atuais da união europeia (27):** Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos (Holanda), Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia e Suécia.

▶ **Países que buscam adesão ao bloco:** Turquia, Macedônia, Ucrânia, Islândia e República de San Marino.

▶ **Estágio de integração atual do bloco:** União política, econômica e monetária.

É importante salientar que o bloco passa constantemente por uma expansão, ou seja, novos membros permanecem aderindo e buscando novos mercados. Mesmo sendo o bloco econômico mais evoluído política e economicamente do planeta, chegando ao estágio de uma união política, econômica e monetária, há uma busca constante por melhoria nas relações comerciais. Esse fato está diretamente relacionado à crise econômica enfrentada atualmente.



Membros da União Europeia.



Atualidades

Merecem destaque dois assuntos. O primeiro compreende a profunda crise econômica enfrentada pelo bloco e a tentativa de calote de alguns países, e o segundo, a chegada descontrolada de refugiados.

► **Crise Econômica na União Europeia:** Em síntese, podemos atribuir como justificativa desse problema a busca pela alta qualidade de vida da população em um continente que se sustenta com base em relações comerciais. Ou seja, é evidente que os países que enfrentam crise na Europa sofrem um grande déficit em sua balança comercial, fato atribuído à crise econômica mundial. Porém, esse fato agrava-se no momento em que os países passam a buscar empréstimos gigantescos com o Banco Europeu, sem conseguir gerar receita para pagar e buscando sempre a ampliação do teto (valor máximo) da dívida, evidenciando a possibilidade de um calote. Nesse caso, na busca pela recuperação, a União Europeia remaneja as dívidas e os valores, desenvolvendo, assim, um ciclo.



A crise do Euro nos PIIGS.



Anotações:



► **Crise de refugiados na Europa:**

O continente europeu, a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, sempre foi considerado um grande polo de atração populacional, ou seja, um grande polo de imigração. Isso ocorre devido à situação econômica europeia, que é superior à de grande parte do mundo e que proporciona uma boa qualidade de vida para a população. Assim, vários povos buscaram entrar no continente ao longo do século XX e início do século XXI. Porém, foi a partir do início do ano de 2015 que esse fato tornou-se “descontrolado” e aumentou demasiadamente a quantidade de imigrantes tendo países da União Europeia como destino. Esses imigrantes já não são mais pessoas que simplesmente se dirigem à Europa com uma certa identificação pelo modo de vida ou pela evolução econômica do continente; os imigrantes que se dirigem

atualmente são refugiados, isto é, pessoas em grande vulnerabilidade social que buscam apenas um lugar em paz e com condições mínimas de sobrevivência. Esses **refugiados** são de países africanos, que atravessam o Mar Mediterrâneo em condições sub-humanas; ou de países muçulmanos que estão em conflito, como é o caso da Síria, cuja grande parte da população foge do país em função da atuação do grupo terrorista Estado Islâmico.

Nesse sentido, torna-se importante destacar que a União Europeia ainda não desenvolveu uma forma favorável de lidar com essa situação, visto que alguns países restringem a entrada de imigrantes (refugiados), e, com isso, outros recebem um número de pessoas que ultrapassa sua capacidade. Além dessa pressão por quantidade populacional, outro problema é a diferença cultural, já que a população árabe tem visões diferentes quanto aos costumes ocidentais.



Refugiados da África e do Oriente Médio tentam entrar na Europa.



Leitura Pacto global para globalização

Anotações:



• BREXIT



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Questões do cotidiano

Acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia traria benefícios econômicos para o Brasil

Estudo do Ipea projeta um aumento de 0,46% no PIB brasileiro entre 2024 e 2040, além de um crescimento de 1,49% nos investimentos



Um estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) concluiu que o Brasil seria beneficiado em termos de aumento do produto interno bruto (PIB), de investimentos e de ganhos na balança comercial caso o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União

Europeia entre em vigor. Entre 2024 e 2040, o acordo provocaria um crescimento de 0,46% no PIB brasileiro – o equivalente a US\$ 9,3 bilhões a preços constantes de 2023 –, em relação ao cenário de referência. O estudo mostra também que, em termos relativos, o país obteria ganhos maiores que os da União Europeia (aumento de 0,06% no PIB) e dos demais países do Mercosul (alta de 0,20%).

As negociações entre os dois blocos se arrastam há 25 anos e o tema voltou às manchetes na semana passada, quando a Comissão Europeia reiterou o interesse em concluir o acordo, apesar da oposição da França. Os autores consideraram como referência os dados e projeções de PIB feitas pelo Fundo Monetário Internacional para os anos de 2014 a 2026. Até 2040, as taxas de crescimento do último ano foram replicadas.

O acordo aumentaria os investimentos no Brasil em 1,49%, na comparação com o cenário sem a parceria. Nesse sentido, a exemplo do PIB, o Brasil também teria vantagens substancialmente maiores do que a União Europeia (0,12%) e os demais países do Mercosul (0,41%). Na balança comercial, o país teria um ganho de US\$ 302,6 milhões, ante US\$ 169,2 milhões nos demais países do Mercosul e queda de US\$ 3,44 bilhões na União Europeia (UE), com as reduções tarifárias e concessões de cotas de exportação previstas.



O aumento da importação brasileira em função do acordo seria mais expressivo nos primeiros anos, chegando a um pico de US\$ 12,8 bilhões em 2034. Depois, recuaria para US\$ 11,3 bilhões em 2040. As exportações, por sua vez, aumentariam continuamente no período até alcançarem um ganho acumulado de US\$ 11,6 bilhões, como resultado de três possíveis efeitos: a queda das tarifas de importação na UE; o aumento das quantidades exportadas em alguns setores, em função das cotas de exportação concedidas pela UE; e a redução do custo doméstico de insumos e de bens de capital propiciado pela queda das tarifas no país, tornando os produtos brasileiros mais baratos e competitivos no mercado internacional.

No caso da União Europeia, as importações cresceriam mais rapidamente nos primeiros anos e continuariam evoluindo mais lentamente após o 10º ano do acordo, até alcançarem um ganho de 0,16% em 2040. As exportações também aumentariam, mas em nenhum momento superariam as importações, fechando 2040 com ganho de 0,12%. Para os demais países do Mercosul, as importações subiriam nos primeiros dez anos do acordo, atingindo em 2034 variação de 1,10%, mas perderiam fôlego nos anos seguintes, com a variação acumulada recuando para 0,92% em 2040. Já as exportações teriam queda nos primeiros seis anos do acordo, revertendo o movimento e

passando a crescer, até atingirem alta de 0,97% em 2040.

“O benefício que o Brasil teria com o acordo é maior que o dos parceiros do Mercosul porque a economia brasileira é mais diversificada e teria ganhos mais extensos em termos setoriais”, explicou Fernando Ribeiro, técnico de planejamento e pesquisa do Ipea, um dos autores do estudo, ao lado de Admir Junior e Weslem Faria. “Em relação à UE, o ganho do Brasil é maior em termos de percentual do PIB. A economia da UE é muito maior que a brasileira e, normalmente, quando um parceiro grande faz acordo com um menor, os ganhos que ele tem são proporcionalmente menores. Então, é natural que o Mercosul e, em especial, o Brasil, tenham benefícios proporcionalmente maiores com o acordo”, completou.

As simulações revelaram ainda que o acordo teria efeitos sobre o valor da produção e o nível de emprego, com um padrão bem marcante no Brasil: quase todos os setores do agronegócio observariam ganhos, e as perdas seriam concentradas em alguns setores industriais, com destaque para veículos e peças; metais ferrosos; artigos do vestuário e acessórios; produtos de metal; têxteis; farmacêuticos; máquinas e equipamentos; e equipamentos eletrônicos.

<https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/14875-acordo-de-livre-comercio-entre-mercosul-e-uniao-europeia-traria-beneficios-economicos-para-o-brasil>

Mercado Comum do Sul (Mercosul)

Esse bloco econômico foi criado por meio do Tratado de Assunção, no ano de 1991, tendo como objetivo a integração dos países por meio de uma zona de livre comércio. A intenção era ampliar as relações econômicas e facilitar as trocas comerciais entre os países pertencentes ao bloco. Porém, fazendo um pequeno retrocesso histórico, constata-se que as raízes do Mercosul são mais antigas e iniciaram na década de 1980, quando Brasil e Argentina passam a estabelecer acordos comerciais. No entanto, somente no ano de 1991 ocorre a consolidação do bloco.

- ▶ **Países membros efetivos:** Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela.
- ▶ **Países associados:** Colômbia, Equador, Peru, Chile, Guiana e Suriname.
- ▶ **Estágio de integração atual:** União aduaneira.
- ▶ **Peculiaridade do bloco:** O Mercosul busca tornar-se um mercado comum propriamente dito, com livre circulação de pessoas e serviços dentro do bloco, porém uma das principais barreiras para que isso seja realidade são a língua oficial e os aspectos culturais, diferentes nos países.

Atualidades

O MERCOSUL conta atualmente com 5 países, sendo que os principais parceiros comerciais dentro do bloco são Brasil e Argentina. Outro ponto que merece destaque é a busca constante por uma maior integração entre os membros do bloco, superando apenas as questões econômicas para que o bloco fique mais sólido.

Entretanto o maior destaque dentro do assunto de atualidades do Mercosul é a suspensão da Venezuela, ou seja, a Venezuela é um dos cinco países membros do bloco, porém atualmente está suspensa por romper com o Protocolo de Ushuaia (que corresponde a cláusula democrática). Vale destacar que, em anos anteriores, o Paraguai também já ficou suspenso do bloco pelo mesmo motivo e hoje permanece de maneira integral no bloco. Dessa forma, a Venezuela está suspensa do bloco (permanecendo como membro, mas não podendo votar nas resoluções do bloco) até que seja restituída novamente a democracia plena em seu território.





North American Free Trade Agreement ou Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta)

Esse bloco econômico teve sua fase embrionária nos anos de 1992 e 1993, porém entrou em vigor de fato no dia 1º de janeiro de 1994. Possui como objetivo reduzir ou eliminar as barreiras alfandegárias, ou seja, permitir a livre circulação de bens entre os países membros.

Além desses objetivos, o Nafta busca a redução do preço da produção de bens e, para isso, utiliza os baixos custos da produção industrial no território mexicano. A intenção é aproveitar vantagens mexicanas, como: mão de obra barata, fraca legislação ambiental, baixos custos de matéria-prima e recursos naturais. Com isso, o custo dos materiais reduz-se (facilitando o comércio) e há ampliação de postos de trabalho no México, diminuindo de forma considerável a migração ilegal para os Estados Unidos (EUA).

TRUMP SANCIONA ACORDO QUE SUBSTITUIRÁ O NAFTA

Novo acordo entre Estados Unidos, México e Canadá libera 1,2 trilhão de dólares em fluxos comerciais anuais

Washington - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sancionou, nesta quarta-feira, um novo acordo comercial norte-americano durante uma cerimônia ao ar livre na Casa Branca com cerca de 400 convidados - não estavam entre eles importantes democratas que ajudaram a garantir a aprovação do acordo pelo Congresso.

Trump, que está sob julgamento no Senado dos EUA por acusações de abuso de poder e obstrução do Congresso, saudou senadores republicanos pelo nome no evento no Jardim Sul. Outros convidados incluíram parlamentares de todo o país, trabalhadores, agricultores e executivos, além de autoridades do México e do Canadá, informou a Casa Branca.

O Acordo EUA-México-Canadá (USMCA) substituirá o Acordo de Livre Comércio da América do Norte de 26 anos. Ele possui regras mais rígidas nos setores traba-

hista e automotivo, mas deixa 1,2 trilhão de dólares em fluxos comerciais anuais de EUA-México-Canadá em grande parte inalterados.

“Hoje, finalmente, estamos encerrando o pesadelo do Nafta e firmando o novo Acordo EUA-México-Canadá”, disse Trump à multidão. Ladeado por um grupo de trabalhadores americanos usando capacetes, Trump afirmou que o acordo vai impulsionar o crescimento econômico dos EUA, beneficiando agricultores, trabalhadores e produtores.

O presidente disse que suas preocupações com a terceirização desencadeada pelo Nafta provocaram sua disputa pela Presidência em 2016.

Uma grande variedade de grupos empresariais saudou o acordo, que ainda precisa ser ratificado pelo Parlamento do Canadá antes de entrar em vigor. O México já aprovou o acordo.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, ao falar em Ottawa, disse que seu governo minoritário continuará a responder questões colocadas por várias indústrias e outros grupos.

“Temos questões e temos um processo de ratificação. Estou ansioso para passar por isso de forma responsável e rápida, porque é muito importante para os canadenses”, declarou ele.

Foram excluídos do evento a presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi, o presidente do Comitê de Assuntos Tributários (Ways and Means) da Câmara, Richard Neal, e outros democratas que negociaram com o governo Trump por meses para expandir as disposições trabalhistas, ambientais e de aplicação do pacto e abrir

caminho para sua aprovação pela Câmara, controlada pelos democratas.

Trump não mencionou o trabalho realizado por Pelosi ou outros democratas no acordo comercial, mas o representante comercial dos EUA, Robert Lighthizer, em declarações na cerimônia, reconheceu o papel que os líderes da Câmara desempenharam na aprovação do acordo.

O evento aconteceu num momento em que os senadores dos EUA começaram a fazer perguntas no julgamento de impeachment de Trump e antes de uma votação importante no final desta semana sobre a possibilidade de permitir a convocação de testemunhas como o ex-conselheiro de segurança nacional John Bolton.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/mundo/trump-sanciona-acordo-que-substituiria-o-nafta/>

Aliança do Pacífico (Alianza del Pacífico)

Esse bloco econômico consiste em uma sociedade de países que possuem um fato em comum: são banhados pelo Oceano Pacífico e, além disso, possuem uma estreita relação com o governo dos EUA. A Aliança do Pacífico é um dos mais novos blocos econômicos do planeta, sendo inaugurado em 6 de junho de 2012, no Chile, durante a 4ª Cúpula da Aliança do Pacífico.



O objetivo principal da Aliança é comercializar produtos com tarifa zero entre os países do bloco (o que atualmente ocorre com 90% dos produtos) e reduzir ou extinguir as tarifas de produtos em comércio com outros blocos econômicos. A intenção é que, em um futuro não muito distante, o bloco alcance a livre circulação de capitais, pessoas e serviços.

- ▶ **Países membros:** México, Chile, Peru e Colômbia.
- ▶ **País com intenção de aderir ao bloco:** Costa Rica.
- ▶ **Estágio atual de integração:** Zona de livre comércio.
- ▶ **Peculiaridade do bloco:** Este é o segundo maior bloco econômico da América do Sul, ficando atrás apenas do Mercosul. Porém, vale destacar como peculiaridade que, além de existirem relações de auxílio econômico entre a Aliança do Pacífico e o Mercosul, os blocos possuem vertentes governistas diversas. Os governos do Mercosul são de orientação esquerdista e buscam, juntamente com a evolução econômica, uma melhora no âmbito social de seus países. Já a Aliança do Pacífico visa mais à área econômica, em consenso com o governo norte-americano, ou seja, busca primeiramente a ampliação das relações comerciais (intitulando-se países que buscam investimentos estrangeiros e são adeptos da propriedade privada e da competitividade).

Novo na vizinhança Aliança do Pacífico passa a rivalizar com o Mercosul

Aliança do Pacífico	Raio-x	Mercosul
Chile, Colômbia, Peru e México	Países integrantes	Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Paraguai
Livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas	O que prevê	Livre circulação de mercadorias, serviços e pessoas; tarifas e políticas comerciais comuns para terceiros países
209 milhões	População	279 milhões
US\$ 2 trilhões (35% do PIB da América Latina)	PIB	US\$ 3,3 trilhões (58% do PIB da América Latina)



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



Atualidades

O Produto Interno Bruto (PIB) da Aliança do Pacífico está entre os oito maiores do mundo, ou seja, esse bloco constitui a oitava maior economia mundial, além de estar buscando constantemente ampliar as relações econômicas com a região da Ásia do Pacífico, um dos principais elos da economia mundial. Sabe-se que o crescimento do bloco será em larga escala nos próximos anos, porém o questionamento é: será que essa forma de comércio e investimentos será revertida para a população dos países pertencentes ao bloco?



A Aliança do Pacífico hoje.

Associação Econômica da Ásia e do Pacífico (Apec)

Esse bloco econômico é um dos mais importantes da atualidade, pois seu movimento de valores é extremamente grande. Isso porque ele une países de diferentes continentes e com alto potencial econômico (PIB), formando, assim, uma grande região comercial banhada pelo Oceano Pacífico, envolvendo países da América, da Oceania e da Ásia. Com isso, ocorreu uma mudança nas rotas tradicionais de comércio que sempre envolveram o Oceano Atlântico.

O surgimento do bloco é resultado de antigos debates e acordos econômicos desenvolvidos entre os países participantes da antiga Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) e países que resolveram desenvolver investimentos em regiões da Ásia, criando esse bloco no ano de 1993 e transformando a Rota do Pacífico em uma das mais desenvolvidas regiões econômicas do mundo atual.

É importante salientar que os objetivos do bloco superam a tradicional redução das tarifas alfandegárias e a busca de ampliação das trocas econômicas entre os países. Somam-se aos seus objetivos a cooperação tecnológica entre os países, a busca por melhores índices de educação e saúde e o combate à corrupção.



**Asia-Pacific
Economic Cooperation**

Asia-Pacific Economic Commission/BIOD

- ▶ **Países membros (21):** Austrália, Brunei, Canadá, Cingapura, Chile, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Filipinas, Hong Kong, Indonésia, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Peru, Rússia, Tailândia, Taiwan (Formosa) e Vietnã.
- ▶ **Estágio atual de integração:** Zona de livre comércio.
- ▶ **Peculiaridade do bloco:** Embora movimente uma quantidade gigantesca de valores econômicos, pois nele está grande parte das potências mundiais, ainda necessita ampliar as relações sociais e políticas entre os países membros, o que atualmente não ocorre devido à grande heterogeneidade presente nos países que o compõem.



Atualidades

Destaca-se um início de divisão entre os países do bloco, devido à alta nos preços do petróleo. A divisão acontece pois alguns países são produtores de petróleo e, conseqüentemente, são favorecidos pela alta dos preços, enquanto os países que não produzem o combustível buscam a redução nos preços.



Membros da Apec.



Líderes e representantes dos 21 Estados-economias da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec), em 19 de novembro de 2015, no Centro de Convenções Internacional das Filipinas.

Anotações:



Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

Inicialmente, é importante entendermos que essa organização não se trata de um bloco econômico propriamente dito. A CEI consiste em uma organização entre as Nações da Antiga União Soviética (ex-URSS) que se uniram após a sua dissolução e que possuem como meta o auxílio militar, político e econômico, tendo como data de criação o dia 8 de dezembro de 1991.

A organização não é considerada um bloco econômico, pois não possui redução de tarifas alfandegárias, apresenta apenas um auxílio entre os países pertencentes. Além disso, também não há um conjunto de leis comerciais. Ou seja, a estrutura dessa organização é baseada em acordos comuns entre os países.



▶ **Países membros:** Rússia, Bielorrússia (Minsk - Sede), Cazaquistão, Azerbaijão, Tadjiquistão, Armênia, Quirguistão, Uzbequistão, Moldávia, Turcomenistão.

▶ **Peculiaridade do bloco:** Após a dissolução da ex-URSS e a formação da CEI, países como Estônia, Letônia e Lituânia não ingressaram na comunidade, pois preferiram se aliar à União Europeia devido às maiores possibilidades de comércio e crescimento econômico. Esse bloco possui uma importância muito grande em escala regional e global, uma vez que auxiliou e permanece auxiliando na descentralização do poder na região.



Atualidades

Vale destacar que a guerra que está acontecendo atualmente entre Rússia e Ucrânia gerou a saída deste último país da CEI. Essa saída está relacionada a um processo de "retaliação/descontentamento" da Ucrânia em relação as ações da unilaterais desenvolvidas pela Rússia no leste europeu e a busca de uma aproximação ucraniana com a União Europeia.



Países pós-dissolução da URSS.



Quadro dos blocos econômicos

Bloco	Ano de formação	Estágio de integração	Membros
União Europeia (EU)	1992	União política, econômica e monetária	Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos (Holanda), Polônia, Portugal, Reino Unido (Brexit), República Tcheca, Romênia e Suécia.
Mercosul	1992	União aduaneira	Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela.
USMCA	2018	Zona de livre comércio	Estados Unidos, Canadá e México.
Aliança do Pacífico	2012	Zona de livre comércio	México, Chile, Peru e Colômbia.
Apec	1993	Zona de livre comércio	Austrália, Brunei, Canadá, Cingapura, Chile, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Filipinas, Hong Kong, Indonésia, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Peru, Rússia, Tailândia, Taiwan (Formosa) e Vietnã.
CEI	1991	Não possui estágio de integração, pois refere-se a uma sociedade econômica entre os países.	Rússia, Bielorrússia (Minsk - Sede), Cazaquistão, Azerbaijão, Tadjiquistão, Armênia, Quirguistão, Uzbequistão, Moldávia, Turcomenistão.

Atualidades:





» Geopolítica dos continentes – Atualidades

O conceito de continente consiste em uma porção de terra cercada de água por todos os lados. Contudo, os continentes, diante de uma visão geopolítica, são muito mais que uma porção de terras, e sim regiões e territórios muito heterogêneos e disputados. Possuem composições extremamente diversificadas, que acabam formando um grande mosaico geográfico. Tais diferenças também geram grandes disputas, guerras e conflitos, pelos mais variados motivos: território, petróleo, religião e água.

Os diferentes ciclos e históricos econômicos de cada continente produzem níveis de desenvolvimento muito desiguais; tais diferenças vêm a somar-se com a diversidade natural de cada área. Nesse contexto, populações executam movimentos migratórios em busca de melhores condições de vida, etnias disputam territórios, riquezas naturais são disputadas, produzindo uma série de fenômenos geopolíticos.

Podemos observar alguns fenômenos mais recentes e outros de caráter histórico-geográfico preponderantes. Nesse sentido, é importante a análise de cada região e de suas peculiaridades, e, por fim, é fundamental sua contextualização no mundo globalizado.

• África

O continente africano tem, em seu histórico, a exploração e a dominação imposta principalmente pelos europeus. Ele poderia ser chamado de “o continente das diversidades”, as quais são naturais, sociais, econômicas, étnicas e, principalmente, culturais.



Divisão política da África.



A regionalização africana

Devido às amplas diversidades históricas, culturais, étnicas e religiosas, pode-se dividir esse continente em duas grandes porções: África Saariana ou do Norte e Subsaariana ou do Sul.



Divisão do continente africano.

África Saariana, islâmica ou do norte

Localiza-se no norte do continente, predominando o clima desértico na região do Saara. É formada por Argélia, Líbia, Egito, Marrocos, Tunísia e Saara Ocidental, todos de maioria árabe e islâmica, com predominância da cor branca.

Essa região é marcada pela forte concentração populacional no litoral norte, às margens do Mediterrâneo, onde existem condições climáticas favoráveis para as práticas agropecuárias. Além disso, nessa região, estão localizadas as reservas de minerais, entre elas o petróleo.

A maioria dos países são ex-colônias francesas. Sua localização litorânea e próxima da Europa facilita as relações comerciais nesses países.

Dentro da África Saariana, merecem destaque três porções territoriais: o Magreb, o Saara e o Vale do Nilo.

África Subsaariana ou tribal

É a região situada ao sul do Deserto do Saara, com população predominantemente negra. A diversidade natural (climática e vegetal) é um dos destaques dessa região, que passou por intensa exploração colonial.

A principal “herança” da colonização foi a divisão política arbitrária, aplicada pelos europeus, que colocaram grupos étnicos rivais no mesmo território ou até mesmo separaram culturas tribais semelhantes. Isso tudo resultou em intensos conflitos étnicos nessa área.

Além dos conflitos, essa região é marcada pela pobreza e pela fome. Alguns dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do mundo estão na África Subsaariana. Nessa região, mais de 30% da população sofre com a fome crônica.

As atividades do setor primário são predominantes na economia. A agricultura de subsistência é muito representativa, com técnicas rudimentares, baseada no desmatamento e nas queimadas. As monoculturas de exportação (*plantations*) são muito significativas e representam boa parte das exportações dessa área. No entanto, essas práticas causam o êxodo rural e o inchaço urbano.

Da colonização à África atual

O continente africano passou por inúmeros e intensos choques sociais, políticos e culturais, em consequência das diversas formas de ocupação e exploração de seu território. A partir desse contexto de exploração, pode-se explicar a fragilidade dos estados africanos, que constantemente são sujeitos a ações de grupos rebeldes e/ou separatistas. As fronteiras políticas do continente africano foram demarcadas de forma arbitrária pelas nações europeias, sem considerar as características culturais dos diversos grupos étnicos que formam principalmente a África Subsaariana.

Os principais colonizadores foram ingleses, belgas, alemães, franceses, holandeses e portugueses. Toda a infraestrutura desenvolvida na África visava apenas a abastecer de matéria-prima as nações europeias. No entanto, esse processo dificultava o crescimento econômico local.

Segunda Guerra Mundial: um marco para a África

As nações europeias retiraram-se do continente africano após a Segunda Guerra Mundial, devido às precariedades econômicas e políticas que enfrentavam. Com essa retirada, as disputas pelo poder foram acentuadas. Grupos tribais assumiram o controle dos diversos territórios, muitas vezes com apoio de grupos estrangeiros, geralmente ex-colonizadores. Esse fato gerou governos corruptos, que defendiam apenas seus interesses e de seus apoiadores.

As nações europeias haviam se retirado do continente, entretanto os reflexos da Conferência de Berlim (1884-1885) continuavam presentes.

Importante

Conferência de Berlim “Partilha da África”

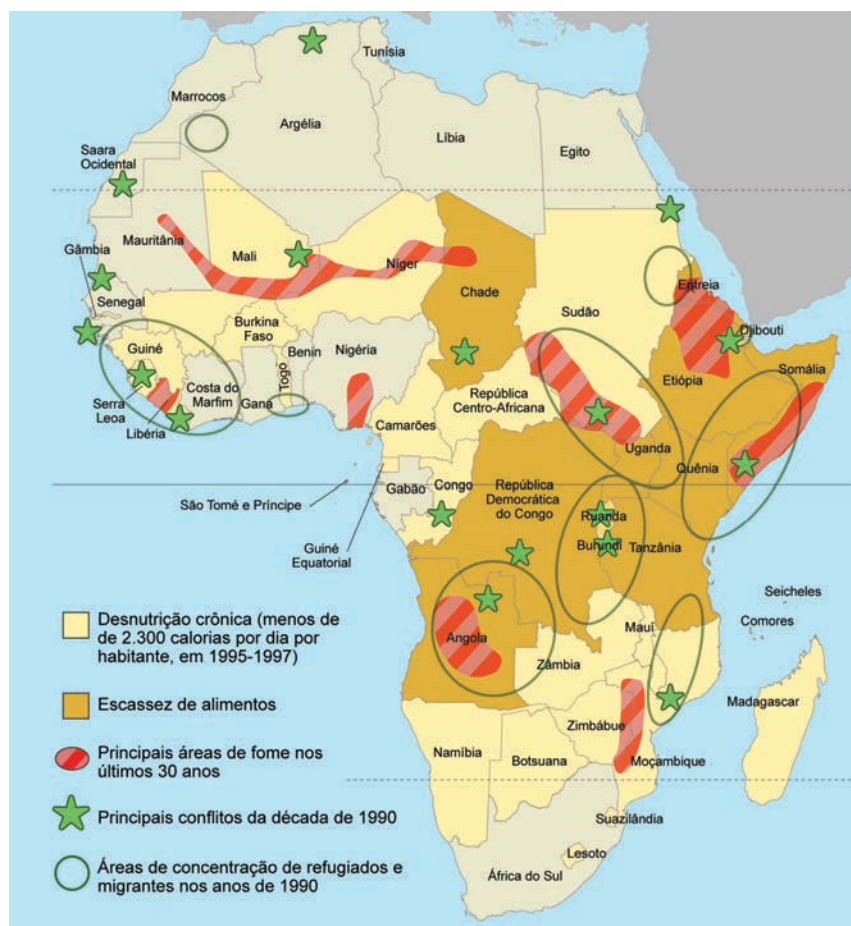
Encontro realizado na cidade de Berlim, no qual se reuniram os líderes das principais nações colonizadoras (Inglaterra, França, Holanda, Bélgica e Alemanha). Esse encontro teve a finalidade de partilhar o continente africano e minimizar as disputas por colônias. Essa partilha foi realizada considerando apenas os interesses dos colonizadores.

Imediatamente, no período pós-guerra, alguns líderes e intelectuais africanos tentaram implantar o pan-africanismo como tentativa de reformular as fronteiras, pacificar os diversos grupos étnicos e buscar prosperidade e desenvolvimento. As fortes diferenças culturais e étnicas fizeram com que essas ideias não evoluíssem.

A África atravessou e ainda atravessa diversos conflitos entre grupos étnicos, resultado da Conferência de Berlim e das amplas diferenças culturais e étnicas do continente.



Os conflitos na África



Atualidades:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fique de olho!

China nega acusações de tentar endividar a África

A China não está endividando a África, disse o ministro chinês das Relações Exteriores, Wang Yi, no Quênia, durante uma viagem regional que inclui visitas a vários projetos de infraestrutura financiados por seu país.

[...] O analista econômico e geopolítico Alikhan Satchu disse à AFP que o Quênia está submetido a altas taxas de juros para financiar investimentos que “não gerarão retornos no futuro próximo”.

O ministro chinês se reuniu com vários ministros do país africano nesta quinta-feira e assinou acordos de comércio, saúde, segurança e transferência de tecnologia verde. Ele também está planejando conversas com o presidente Uhuru Kenyatta.

“A visita é uma prova do aprofundamento das relações bilaterais”, disse a ministra das Relações Exteriores do Quênia, Raychelle Omamo.



Águas turbulentas: a briga pelo rio Nilo

A Etiópia começa a encher a represa de sua imensa hidrelétrica sobre o rio, ponto de atrito com os vizinhos e ameaça ao domínio milenar do Egito.

A construção da gigantesca hidrelétrica Grande Renasença Etíope, no norte da Etiópia, é uma das maravilhas da engenharia moderna, repleta de superlativos. Ao custo de 4,5 bilhões de dólares, a obra, iniciada em 2011 e agora na reta final, ostenta a maior barragem da África e a sétima maior do mundo. [...] No entanto, ela está no centro de uma disputa de potencial explosivo que se arrasta há anos, sem solução: postada sobre o Nilo, é acusada pelos dois países rio abaixo, Sudão e Egito, de representar uma ameaça inaceitável a seu abastecimento de água.



• Ásia

O quadro natural asiático apresenta enormes diferenças por conta das amplas dimensões do continente, que possui a maior superfície de terras emersas do planeta.

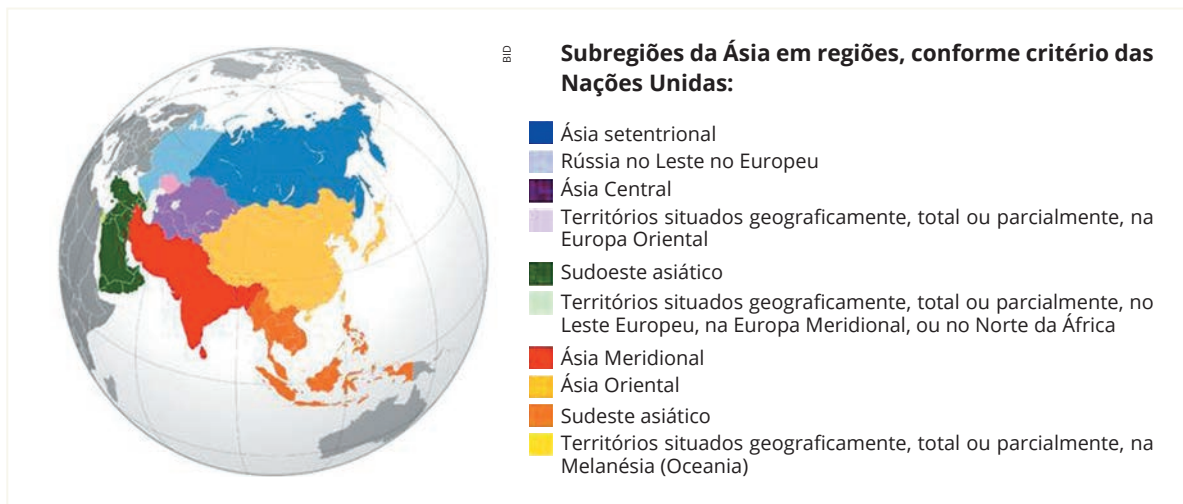
A Ásia concentra a maior parte da população de nosso planeta com destaque para países como a China e a Índia, que, juntas, somam mais de 1/3 da população global. Os desníveis econômicos e sociais são gigantescos nesse continente, onde existem alguns países ricos, como o Japão, e muitos países pobres, como Bangladesh. As principais aglomerações populacionais estão no litoral da China, na Índia e também no Japão.

As diversidades não param por aí. O relevo asiático apresenta-se sob as mais distintas formas, tais como: as cadeias montanhosas do Himalaia, os planaltos áridos da China e da Mongólia e as planícies geladas da Sibéria.



Ásia – mapa político.

A grande dimensão territorial do continente asiático exige uma regionalização mais aprofundada, para que seja possível um melhor detalhamento tanto das características naturais como das socioeconômicas e culturais. A Ásia pode ser subdividida em seis regiões, que são: Ásia Setentrional, Ásia Central, Oriente Médio, Ásia Meridional, Sudeste Asiático e Extremo Oriente.



As regiões asiáticas

ÁSIA SETENTRIONAL

Abrange a Zona Glacial Ártica, ou seja, a Federação Russa (desde os Montes Urais até as proximidades do Alasca). Os tipos climáticos são o polar e o subpolar, com invernos muito rigorosos, podendo chegar aos 50°C negativos. As formações vegetais predominantes são a taiga e a tundra, típicas de regiões polares.



Mapa da Federação Russa.

As atividades produtivas restringem-se à exploração de petróleo e gás, bem como aos cultivos agrícolas, já que o solo predominante é o tchernozion, muito rico em nutrientes.

ÁSIA CENTRAL

Essa região é composta por cinco países situados a leste do Mar Cáspio (Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão e Quirguistão), onde predominam populações de origem turca e muçulmana. Esses países são marcados pelos climas secos (semiárido e árido) e pelas vegetações de estepes, típicas de áreas secas.

É marcada por históricos conflitos étnicos, que, aliados com as relações comerciais desiguais estabelecidas com a Rússia, colocaram os países em uma condição econômica precária. Grande parte da população vive em condições de miséria. Países como o Tadjiquistão e o Uzbequistão possuem colocações desfavoráveis (113° e 123° respectivamente) no ranking do IDH proposto pela ONU.



Mapa político da Ásia Central.

A exploração de petróleo no entorno do Mar Cáspio constitui uma perspectiva de melhoria econômica para esses países. No entanto, essa exploração ainda é dividida com a Rússia, o Afeganistão, o Irã e o Azerbaijão.

ORIENTE MÉDIO

Região ocupada por uma ampla maioria de árabes muçulmanos. Uma das exceções étnico/culturais dessa região é o Estado de Israel, que possui uma população majoritariamente judaica.

O relevo dessa área é composto por montanhas no Norte, planaltos no Centro e planícies nas proximidades do Litoral. Nessa região, situa-se a Planície Mesopotâmica, com grande valor histórico-cultural, situada entre os Rios Tigre e Eufrates, no atual Iraque. O clima e as vegetações são desérticos, predominando em praticamente todo o Oriente Médio, com grandes amplitudes térmicas. Em meio ao deserto, aparecem alguns pontos com disponibilidade de água, os oásis. Nessas áreas, surgiram algumas grandes e importantes cidades, como Riad, na Arábia Saudita.

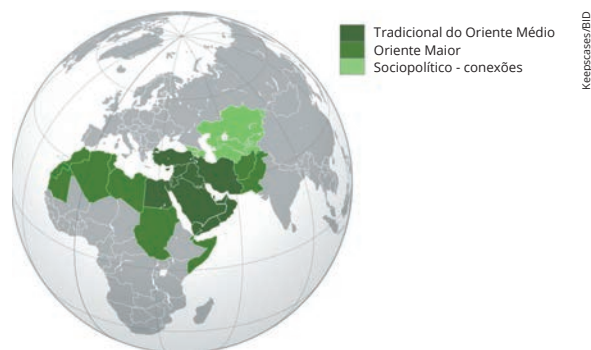
Quando há disponibilidade de água e de recursos financeiros, como em Israel, os desertos estão sendo transformados em amplas áreas agrícolas, graças às práticas de irrigação.

Oriente Médio: uma região de conflitos

Essa área é historicamente marcada por intensos conflitos geopolíticos. Para agravar tal situação, 65% das reservas mundiais de petróleo estão no Oriente Médio, atraindo o interesse das grandes potências globais, tais como: França, Inglaterra, Estados Unidos e Rússia.

Dessa forma, alguns dos maiores conflitos das últimas décadas aconteceram nessa área e motivados pelo petróleo, como foi o caso da Guerra do Golfo, quando os EUA invadiram o Iraque em apoio ao Kuwait. Os maiores produtores de petróleo no Oriente Médio são: Arábia Saudita, Irã, Kuwait, Iraque e Emirados Árabes.

Desde 1948, quando ocorreu a criação do Estado de Israel para abrigar judeus refugiados, os conflitos multiplicaram-se na região.



Oriente Médio - mapa político.



Fique de olho!

Programa nuclear do Irã, que atacou alvos em países vizinhos, acelera sem fiscalização internacional

Em meio à instabilidade geopolítica no Oriente Médio, o Irã assumiu protagonismo em ações ofensivas nesta semana, mostrando suas capacidades de alcançar inimigos além de seu território, com ataques a mísseis e drones [...]

Há mais de dez anos, o desenvolvimento do programa nuclear [...] é observado com preocupação por Washington e seus aliados na Europa, que temem que o desenvolvimento de ogivas atômicas possam criar ainda mais instabilidade em uma região marcada por desacordos geopolíticos, [...] bem como tensões envolvendo a existência de Israel, principal aliado Ocidental no Oriente Médio.



A questão palestina

Em 1947, a Palestina, território até então habitado por árabes e judeus, estava sob o controle do Reino Unido. No entanto, a Segunda Guerra Mundial havia enfraquecido o poderio militar britânico. Partindo desse pressuposto, em 1948, devido à retirada das tropas britânicas, a ONU propôs a criação de dois estados: um que abrigaria a população judaica e outro que abrigaria a população árabe. Os árabes rejeitaram a ideia, já que previam a perda de territórios e de lugares sagrados para sua cultura.

Como resultado dessa situação, tivemos a criação do Estado de Israel (judeu). Já o Estado Palestino (árabe) nunca saiu do papel. Israel possuía e possui o apoio não só dos judeus, mas também das grandes potências ocidentais, com destaque para os EUA, que veem, no estado israelense, um ponto de referência para seus interesses dentro do Oriente Médio.

Os conflitos entre árabes e israelenses perpetuam-se e não dão sinais de trégua. Tal situação é agravada pela ação de grupos extremistas árabes, tais como: o Hamas, o Hezbollah e o Jihad islâmico, que têm em comum o objetivo de devolver aos árabes as áreas ocupadas pelo Estado de Israel. Já do lado israelense, o destaque é o exército bem equipado, com tecnologia ocidental, sendo, dessa forma, muito superior ao "poderio militar" rival.



Partilha da Palestina, proposta pela ONU, em 1947.



Palestina atual.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Anotações:



Fique de olho!

Os números da guerra em Gaza que completa 6 meses

CRÉDITO,REUTERS
6 abril 2024

Apesar de uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas exigindo “um cessar-fogo imediato e a libertação imediata e incondicional de todos os reféns” em Gaza no mês passado, o bombardeio do território, que persiste nos últimos seis meses, não mostra sinais de diminuir, e não houve queda no número de mortos e feridos.

A guerra danificou gravemente a infraestrutura da Faixa de Gaza, com edifícios reduzidos a escombros, e forçou os residentes a evacuarem para a cidade de Rafah, no sul, aumentando as preocupações sobre uma possível fome, como alertou um relatório apoiado pela ONU no mês passado.

A guerra eclodiu após um ataque inédito do Hamas em 7 de outubro de 2023, que, segundo dados israelenses, matou cerca de 1,2 mil pessoas, predominantemente civis.

O Reino Unido, os EUA e a União Europeia classificam o Hamas como uma organização terrorista.

Durante o ataque, 253 pessoas foram tomadas como reféns. Acredita-se que cerca de 130 reféns ainda estejam detidos em Gaza — pelo menos 34 dos quais são considerados mortos, dizem autoridades de Israel.

Cerca de 600 soldados israelenses morreram desde os ataques de 7 de outubro, segundo o exército de Israel, com pelo menos 256 mortos desde o início das operações terrestres em Gaza, no final de outubro.

Até ao 175º dia de guerra, pelo menos 32.623 pessoas tinham morrido e mais de 75.092 tinham ficado feridas, de acordo com o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA, na sigla em inglês).

Mortes de palestinos e israelenses

Até o 175º dia de guerra

= 400 mortes

Mortes de palestinos



Mortes de israelenses

1.200 mortes de israelenses



Fonte: Nações Unidas (29 de março)

las forças israelenses em Gaza. De acordo com o relatório, esse número provavelmente está subestimado, já que se acredita que há muitos mais mortos sob os escombros.

De acordo com a agência da ONU para as crianças, a Unicef, mais de 13 mil crianças também terão sido mortas em Gaza desde o início da guerra.

Alguns políticos, como o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, já questionaram a precisão dos números fornecidos pelo Ministério da Saúde palestino, mas a Organização Mundial da Saúde afirma acreditar que os números são reais.

Situação alimentar ‘catastrófica’

Quantos caminhões com ajuda humanitária estão indo para Gaza diariamente?

= 10 caminhões

Antes do conflito:

500 caminhões por dia



Média diária em março

161 caminhões por dia



“

1,1 milhão de palestinos em Gaza enfrentam insegurança alimentar catastrófica.

Integrated Food Security Phase Classification (IPC)

Fonte: Nações Unidas (1º de abril), IPC (18 de março)

BBC

Segundo a ONU, 85% da população no setor sitiado — onde vivem mais de 2,3 milhões de pessoas — foi forçada a evacuar as suas casas devido à atual situação na Faixa de Gaza, que inclui a destruição de infraestrutura e a falta de alimentos, água, combustível e eletricidade.

No mês passado, o relatório da Integrated Food Security Phase Classification (IPC) — uma respeitada rede internacional que fornece aos governos, à ONU e às agências de ajuda humanitária dados apolíticos para medir a escala da fome — alertou para uma fome iminente em Gaza.

“Prevê-se que metade da população da Faixa de Gaza (1,1 milhões de pessoas) enfrente condições catastróficas” no que diz respeito à segurança alimentar, afirmou.

Israel afirma que a avaliação da ONU contém informações imprecisas e diz que as agências da ONU não conseguiram distribuir a ajuda que chega diariamente.

A ajuda humanitária que chega a Gaza

Carga máxima de três formas de entrega em operação

Pela terra



20 toneladas em cada caminhão

Pelo céu



21 toneladas em cada avião C-130

Pelo mar



200 toneladas no navio Open Arms

Fonte: BBC

BBC



“Em qualquer momento, há centenas de caminhões retidos no lado de Gaza da passagem de Kerem Shalom, depois de terem sido completamente processados pelas autoridades de Israel”, afirma a Unidade de Coordenação de Assuntos Civis do Ministério da Defesa israelense (Cogat), o órgão de Israel responsável pela política civil na Cisjordânia e em Gaza.

O governo também diz que “Israel está ciente das infelizes repercussões da guerra sobre a população civil em Gaza” e nega as acusações de que Israel está matando de fome os civis em Gaza de propósito.

Aumentaram os apelos para abertura de caminhos para Gaza para acelerar o fluxo de ajuda humanitária para o território, que, segundo a ONU, recebia diariamente pelo menos 500 caminhões antes da guerra.

Durante o mês de março, uma média de 161 caminhões entraram diariamente no território, de acordo com a agência da ONU para os refugiados palestinos (UNRWA), que coordena a maior operação de ajuda humanitária em Gaza.

Israel diz que não há restrições quanto à quantidade de ajuda humanitária que pode chegar à Faixa de Gaza.

Ameaça de operação terrestre

Mais da metade da população de Gaza está em Rafah



Fonte: Nações Unidas

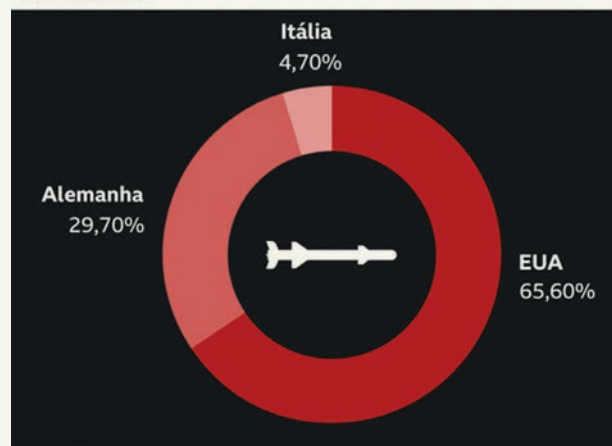
BBC

Há semanas que Israel ameaça lançar uma operação terrestre em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, na fronteira com o Egito, que está atualmente fechada. A área tornou-se um refúgio para mais de 1,5 milhões de palestinos, a maioria dos quais foram deslocados de outras áreas da faixa.

Funcionários da ONU expressaram os temores de uma catástrofe humanitária “além da imaginação” se houvesse uma incursão em grande escala do exército israelense em Rafah.

Quem fornece mais armas para Israel?

% do total de armas vendidas a Israel por seus principais fornecedores



Fonte: SIPRI, estimativa do volume de transferência de armas, 2013-2023

BBC

Em Israel, aumenta a pressão sobre o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para que ele chegue a um acordo de cessar-fogo para libertar dezenas de reféns detidos em Gaza e para realizar eleições antecipadas.

Na maior manifestação antigoverno desde o início da guerra em outubro, dezenas de milhares de israelenses inundaram o centro de Jerusalém. Os manifestantes expressaram o seu descontentamento com a forma como a guerra foi conduzida e criticaram o fracasso do governo em resgatar ou libertar todos os reféns.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ciwe05xqjxno>

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



ÁSIA MERIDIONAL – SUL DA ÁSIA

Essa região abriga povos indianos e indochineses. A área é formada por Índia, Sri Lanka, Paquistão, Nepal, Butão e Bangladesh. Esses países possuem outra característica em comum: a pobreza de suas populações.

Quanto ao relevo, podemos destacar a presença da Cordilheira do Himalaia do Norte, o Planalto do Decã e a Planície Indo-Gangética (abriga a maior parte da população), mais ao sul.

O clima predominante é o tropical, sob o regime das monções, que, durante o inverno, conduzem a umidade em direção ao oceano, gerando uma estação seca na parte continental. Durante o verão, os ventos monçônicos conduzem a umidade em direção ao continente, gerando a estação chuvosa, o que interfere diretamente no modo de vida da população e nas atividades produtivas.

A Índia assume o posto de potência regional. A economia desse país está em ascensão, porém sua população de aproximadamente 1,1 bilhão de pessoas vive em condições precárias, sendo que mais de 50% dos habitantes estão abaixo da linha da pobreza.

O governo indiano busca, em conjunto com a iniciativa privada, ampliar o poderio industrial do país e, ao mesmo tempo, almeja efetuar elevados investimentos em saúde e educação.



Sul da Ásia.

Adaptado por Mariana Xavier de Oliveira

Fique de olho!

Afeganistão: após retirada americana, país começa o ano com mulheres em risco, milhões passando fome e ameaça constante do Estado Islâmico

Talibã tomou o poder há pouco mais de quatro meses, e perspectivas para a população são desalentadoras.

Com o Talibã no governo há pouco mais de quatro meses, o Afeganistão chega a 2022 enfrentando uma grave crise financeira, com a fome assolando uma enorme parcela de sua população, acusações de execuções e desrespeito às promessas de melhor tratamento às mulheres, além de ameaças de conflitos com o Estado Islâmico.

Ao mesmo tempo, o novo governo se empenha em reconstruir relações internacionais e apela pelo fim das sanções dos EUA e de outros países.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Anotações:



Importante

A questão da Caxemira

A região da Caxemira localiza-se ao extremo noroeste da Índia, fazendo fronteira com o Paquistão. Quando o Paquistão (com população de maioria muçulmana) separou-se da Índia (de maioria hindu), houve um problema não resolvido. A Índia não abriu mão da região norte do país (Caxemira, formada por população muçulmana), que se situa na encosta do Himalaia, ocupando uma posição estratégica para a Índia, visto que é nessa área que estão as nascentes dos principais rios que percorrem o território indiano.

Portanto, uma região de população muçulmana foi obrigada a permanecer em um território de domínio hindu, o que passou a gerar uma série de problemas diplomáticos e até mesmo militares entre os dois países (Paquistão e Índia). Estes são detentores de armas nucleares, o que faz aumentar as preocupações internacionais quanto à ocorrência de um possível conflito.

Importante

Novos Países Industrializados – NIPs

Alguns países dessa região, como Tailândia, Malásia, Cingapura e Indonésia, apresentaram um altíssimo crescimento econômico nas décadas de 1970 e 1980, impulsionando o crescimento das transnacionais norte-americanas e japonesas. Essas grandes empresas encarregavam-se de trazer a alta tecnologia, enquanto os países do sudeste asiático forneciam mão de obra e matéria-prima barata e abundante.

SUDESTE ASIÁTICO

Os países que compõem essa região são: Vietnã, Camboja, Laos, Tailândia, Mianmar, Malásia, Cingapura, Indonésia, Brunei, Filipinas e Timor Leste.

O clima predominante é o equatorial, o que favorece a formação de extensas e exuberantes florestas. A parte insular dessa região está situada muito próxima ao Círculo de Fogo do Pacífico, onde vulcões e terremotos são frequentes. Essa característica foi reforçada em 2004, quando mais de 250 mil pessoas morreram vítimas de um *tsunami*, que atingiu boa parte da região.



Sudeste asiático.

Keepscases/IBID

EXTREMO ORIENTE

Essa região é dotada de grandes diversidades naturais e econômicas, onde temos China, Japão, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Taiwan e Mongólia.

O relevo montanhoso predomina em praticamente todos os países. O Círculo de Fogo do Pacífico abrange principalmente o Japão, que possui dezenas de vulcões e é constantemente atingido por terremotos, gerando prejuízos à sua população e formando montanhas, como o Monte Fuji.

Os climas predominantes são o subtropical e o temperado, o que favorece o desenvolvimento de florestas subtropicais e temperadas no Japão e na Península da Coreia. Já o oeste chinês e a Mongólia são regiões nas quais predominam os climas frio de montanha e principalmente desértico, com vegetação de estepes e xerófila na Mongólia, onde se situa a maior parte do Deserto de Gobi.

Quanto ao desenvolvimento econômico, podemos dizer que existe uma situação cômoda para a maioria dos países. O Japão está entre as maiores economias do mundo, a China é o país que mais cresce economicamente, Coreia do Sul e Taiwan também apresentam índices satisfatórios. Entretanto, a Coreia do Norte e a Mongólia ainda são países subdesenvolvidos e apresentam baixo IDH.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.





Monte Fuji - Japão.



Altas tecnologias de comunicação japonesas.

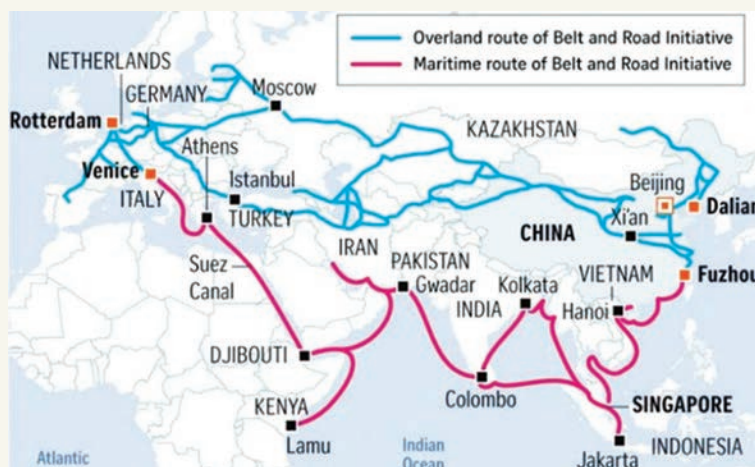
Fique de olho!

A nova rota da seda

Ela não é uma estrada: é o maior conjunto de obras da história da humanidade, e grande cartada da China para ultrapassar os EUA

[...] O governo chinês anunciou o *One Belt One Road* ("um cinturão, uma rota", em inglês), o maior plano de investimentos da história da humanidade. Ele inclui uma quantidade astronômica de dinheiro: nada menos do que US\$ 5 trilhões. Isso é três vezes o PIB do Brasil, e quase 40 vezes o valor atualizado do Plano Marshall, que os EUA criaram para reconstruir a Europa após a 2ª Guerra Mundial.

Esse tsunami de dinheiro será investido em 65 países, que juntos concentram 63% da população global, ao longo dos próximos 40 anos. O objetivo é nítido. "A China quer ser a nova potência mundial, e para isso precisa se tornar o maior player do comércio internacional", diz Peter Dutton, diretor do US Naval War College e especialista em sinologia. O megaprojeto inclui portos, rodovias, ferrovias, gasodutos, oleodutos e centros de distribuição, tudo para favorecer as exportações chinesas. [...]



Anotações:



• Américas

O continente americano apresenta indícios de que era habitado há milhares de anos, antes da chegada de Cristóvão Colombo. Os habitantes, chamados de ameríndios, vieram da Ásia para as Américas por meio do Estreito de Bering, entre a Sibéria e o Alasca. Entre esses grupos de ameríndios, destacam-se os Astecas no atual México, os Maias na América Central e os Incas na América Andina, que constituíam civilizações desenvolvidas em âmbito cultural, social e econômico.

As Américas são marcadas pelas amplas diversidades naturais, históricas, sociais, econômicas e culturais. Por conta dessas diferenças, faz-se necessário regionalizar esse continente para melhor compreendê-lo.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

As Américas foram então divididas conforme dois aspectos:

Aspectos	Subdivisão
Históricos e culturais	América Latina e Anglo-Saxônica
Físicos e naturais	América do Sul, Central e do Norte

As diversidades históricas e culturais (ponto de vista linguístico) provêm, em grande parte, dos diferentes modos de colonização ocorridos nesse continente. Quanto aos aspectos físicos e naturais, um dos propulsores das diversidades é o alongamento das Américas no sentido norte-sul, indo desde as proximidades do Ártico, passando por áreas tropicais e chegando até as proximidades da Antártida.

Quanto aos aspectos físicos, podemos destacar a ocorrência de duas áreas continentais gigantescas (América do Sul e do Norte) interligadas pela América Central, que constitui um istmo (estreita faixa de terras emersas, que interliga duas porções territoriais maiores). Uma característica em comum, para todo o continente americano, são as cadeias montanhosas na costa oeste, desde o sul do Chile até o Alasca.

Anotações:



América Anglo-Saxônica

Essa divisão engloba os Estados Unidos (colônia inglesa) e o Canadá (colônia inglesa e francesa). Quando nos referimos a essa parte do continente americano, devemos ressaltar seu alto nível de desenvolvimento humano e econômico e, ainda, sua forte industrialização. A composição socioeconômica da América Anglo-Saxônica dá-se por meio de um processo de colonização predominantemente de povoamento, no qual ocorreu um desenvolvimento econômico e industrial, em especial dos EUA, tornando-se a grande potência planetária. Somado aos altos níveis econômicos norte-americanos, o Canadá também possui uma economia industrializada e um alto desenvolvimento humano. Essas condições tornam a América Anglo-Saxônica uma zona de atração de fluxos migratórios.



Fique de olho!

Biden culpa Congresso americano por fracasso de Ucrânia na guerra

O presidente Joe Biden, durante uma ligação com o líder ucraniano Volodymyr Zelensky, culpou o Congresso americano pelo avanço do exército russo na cidade de Avdiivka. Lembrando que os congressistas barraram um pacote de ajuda ao país em guerra em meio a disputas internas.

[...] A ligação entre os líderes acontece em uma semana definida pelas tentativas dos EUA de reafirmar a liderança no cenário mundial.

[...]A Ucrânia tem enfrentado uma pressão renovada em toda a frente oriental em sua guerra contra a Rússia, agravada pela escassez de munição e soldados. A retirada de Avdiivka marca o maior ganho para Moscou desde que capturou a cidade de Bakhmut no ano passado.



América Latina

Essa divisão conta com todos os países da América, exceto EUA e Canadá, ou seja, do México para sul, todos os países compõem a América Latina. Historicamente dominada por um modelo de colonização de exploração, a América Latina é marcada pelo subdesenvolvimento e, em muitos casos, por regiões de intensa pobreza, como Haiti e Bolívia. Com sua economia pouco industrializada, a base agroexportadora da América Latina ainda consiste no principal pilar econômico. Dominada por latifúndios de exportação, o desenvolvimento humano e o econômico são ainda muito baixos. Grandes zonas de desigualdade compõem a região e consistem em diversas áreas de repulsão populacional. Migrações internas também ocorrem, nas quais grandes fluxos populacionais buscam melhores condições de vida.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fique de olho!

Maduro diz que há acordo com delegação dos EUA sobre agenda de negociações

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse, na segunda-feira (7), que concordou com uma agenda para futuras negociações com uma delegação dos Estados Unidos que ele encontrou no sábado, a primeira reunião de alto escalão entre os dois países em anos.

Autoridades dos dois países discutiram a flexibilização das sanções petrolíferas ao país sul-americano, mas fizeram pouco progresso para chegar a um acordo, disseram cinco fontes familiarizadas com o assunto à Reuters no domingo, parte dos esforços dos EUA para separar a Rússia de um de seus principais aliados.



Atualidades:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



• Europa

A Europa é composta pelas mais diversificadas paisagens, cada qual com suas peculiaridades econômicas e culturais. O acelerado desenvolvimento industrial acarretou uma série de problemas ambientais, com os quais os atuais governos defrontam-se, buscando resolvê-los.



Banco Central Europeu.



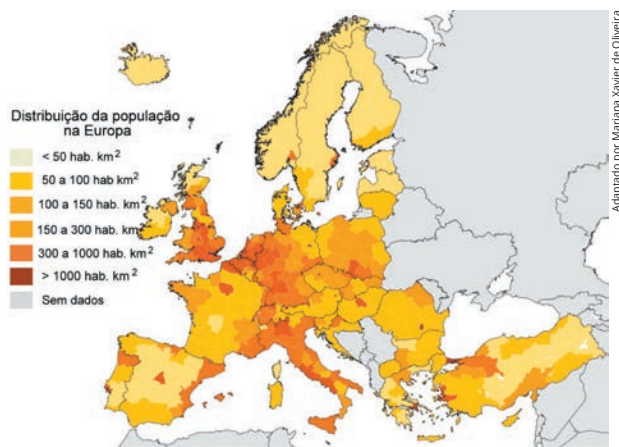
Europa: Mapa Político.

Projeção cônica conforme de Lambert
1:30.000.000

A população europeia

Fator interessante na Europa é a grande diversidade linguística da população. Países monolíngues são raros, já países com duas ou mais línguas oficiais e dezenas de dialetos são muito comuns.

A Europa é um continente bastante populoso e povoado. No entanto, sua população distribui-se de modo muito irregular, gerando áreas com altíssimas densidades demográficas, enquanto, em outros lugares, existem verdadeiros vazios demográficos, como as regiões ao Norte do continente.



Distribuição populacional no continente europeu.

A população europeia encontra-se em torno dos 740 milhões de pessoas, porém esse número está sofrendo reduções devido às baixas e negativas taxas de crescimento vegetativo no continente.

Importante

Baixas taxas de natalidade na Europa

Ocorrem devido ao desenvolvimento urbano, industrial e socioeconômico da maioria dos países. Isso proporcionou algumas alterações, tais como: maior inserção da mulher no mercado de trabalho, diminuição dos casamentos precoces e elevação do custo de vida nas áreas urbanas.



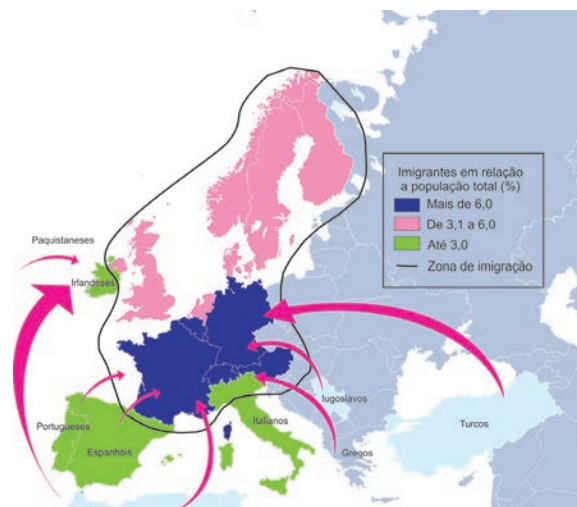
A natalidade decai, e a expectativa de vida aumenta. Dessa forma, a Europa somente mantém um equilíbrio populacional graças à imigração. Atualmente, esse continente atrai pessoas do mundo todo, com destaques para os africanos. Observa-se um crescimento da população de origem islâmica, tanto africana quanto asiática. No entanto, essa atração populacional ocorre de modo desigual dentro do próprio continente.

A metade ocidental da Europa recebe imigrantes vindos de outros continentes e também do próprio leste europeu, que é mais deficitário economicamente.

Esses fluxos migratórios inversos (em relação ao período entre os séculos XIV e XIX) decorrem do desenvolvimento atingido por muitos dos países europeus, que passam a oferecer melhores condições de vida e trabalho para suas populações. Entretanto, não significa dizer que os imigrantes irão desfrutar dessas melhorias.

O grande fluxo de imigrantes em direção ao continente europeu, desde o final da Segunda Guerra Mundial, fugiu ao controle das autoridades europeias. Muitos imigrantes vivem na ilegalidade, trabalhando nas atividades econômicas menos remuneradas e habitando as áreas mais precárias.

Os esforços governamentais muitas vezes são em vão. Um dos países que mais recebe imigrantes ilegais é a Espanha, que é porta de entrada para imigrantes africanos que atravessam o Estreito de Gibraltar.



Principais fluxos migratórios em direção à Europa.

Adaptado por Mariana Xavier de Oliveira

Importante

Xenofobia e racismo

Devido às baixas taxas de natalidade, a mão de obra no continente europeu vem se tornando escassa. Para contornar a situação, os governos locais têm facilitado, em alguns casos, a entrada de estrangeiros. Por isso, surgem movimentos de caráter racista e nacionalista em alguns países europeus, em que a população local busca manter a identidade nacional de seu povo. Além disso, a concorrência no mercado de trabalho fica mais acirrada, visto que os imigrantes constituem uma força laboral mais barata. Dessa forma, os imigrantes constituiriam uma ameaça à população local, segundo a concepção dos xenófobos e racistas, geralmente membros e/ou simpatizantes de partidos de extrema direita.

Fique de olho!

Crise no Reino Unido provoca longas filas por medo de falta de gasolina

Depois de enfrentar problemas com o desabastecimento de alimentos e bebidas, que esvaziaram as prateleiras de vários supermercados, além da alta dos preços e da interrupção de vendas de produtos de fast-food, como o McDonald's e o KFC, os britânicos agora fazem fila para abastecer seus carros, temendo a escassez de gasolina. A Shell e a BP tiveram de fechar postos de serviço em algumas cidades do país.

[...] O principal nó na logística de fornecimento de produtos no Reino Unido atualmente é a escassez de motoristas de caminhão, atividade essencial na distribuição de bens de consumo pelo país. Com a saída do Reino Unido da União Europeia, o sindicato da categoria estima que 100 mil trabalhadores que desempenhavam a atividade no país retornaram para o continente, principalmente para o Leste da Europa.



Fique de olho!

Análise: Fim da guerra na Ucrânia nunca pareceu tão distante

À medida que a guerra na Ucrânia entra em seu terceiro mês, as perspectivas de qualquer tipo de paz negociada nunca pareceram tão remotas.

A retórica das autoridades americanas e russas está esquentando. A luta no chão está ficando mais feroz. E a batalha que está sendo travada usando ferramentas de guerra econômica não mostra sinais de desaceleração.

Os acontecimentos dos últimos dias esclareceram que o abismo entre Moscou e seus adversários está aumentando, diminuindo as perspectivas para a diplomacia.

A Ucrânia e seus apoiadores ocidentais parecem estar perdendo a pouca paciência que têm com a Rússia, à medida que continua avançando com uma invasão que, se bem-sucedida, ameaça derrubar a ordem global pós-Segunda Guerra Mundial.



Atualidades:





» Geografia regional do Brasil

• A posição geográfica do Brasil

O território brasileiro apresenta dimensões verdadeiramente continentais. Nosso país é o quinto mais extenso do mundo (ficando atrás da Rússia, da China, do Canadá e dos Estados Unidos, respectivamente). Possui uma área de 8.514.876 km², o que lhe concede o posto de maior país da América Latina em extensão territorial.



Posição geográfica do território brasileiro.

Quanto à localização geográfica de nosso país, podemos fazer algumas considerações:

- ▶ O norte do Brasil é cortado pela Linha do Equador, portanto a maior parte do território (93%) situa-se no hemisfério Sul.
- ▶ Mais de 90% do território situa-se na zona intertropical, visto que o Brasil é cortado no Sul pelo Trópico de Capricórnio. Essa situação concede ao Brasil o *status* de um país tipicamente tropical, compondo, dessa forma, diversas paisagens tropicais.
- ▶ O Brasil localiza-se totalmente no hemisfério oeste ou ocidental.
- ▶ O território brasileiro situa-se na porção centro-oriental da América do Sul.
- ▶ O território brasileiro representa aproximadamente 47% das terras sul-americanas.



Configuração territorial do Brasil.



- ▶ A grande dimensão Norte-Sul (latitudinal) do nosso território garante uma grande variabilidade de condições climáticas. Já a grande distância Leste-Oeste (longitudinal) faz com que o Brasil apresente três fusos horários.
- ▶ Nosso país faz fronteira com quase todos os países do continente sul-americano, com exceção do Chile e do Equador.
- ▶ As fronteiras brasileiras totalizam mais de 23 mil km de extensão, sendo mais de 15 mil km de fronteiras terrestres.
- ▶ As fronteiras brasileiras com países vizinhos geralmente são delimitadas por fatores naturais, como os rios. O Rio Uruguai, por exemplo, encarrega-se de separar o Brasil da Argentina.
- ▶ Em alguns casos, existem as chamadas fronteiras artificiais, como a situação da cidade gaúcha de Santana do Livramento, que é separada da cidade uruguaia de Rivera apenas pelo canteiro central de uma avenida.



Limite Brasil-Uruguai, entre as cidades de Santana do Livramento e Rivera.

Fique de olho!

IBGE faz novo mapa e coloca Brasil no centro do mundo



O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) lançou na última 3ª feira (9.abr.2024) um mapa-múndi em que o Brasil aparece no centro do mundo. O documento faz parte da 9ª edição do Atlas Geográfico Escolar, publicação do instituto com informações sobre geografia, estatística e cartográfica voltada para o público escolar. A nova versão também inclui a marcação dos países que compõem o G20 e dos com representação diplomática brasileira [...]

O mapa, e o novo Atlas, foram lançados em evento na Casa de Cultura Laura Alvim, sede da Casa G20, no Rio de Janeiro. No evento, o diretor da Autoridade do Desenvolvimento Sustentável do Estado do Rio de Janeiro, Paulo Protasio, afirmou que o posicionamento do Brasil no centro do mapa é a marca de uma “nova postura e uma nova ideia”.

“Nós nos acostumamos a sermos eurocentristas e ser eurocentrista não é ser brasileiro. Marcamos, com esta nova versão do mapa, uma nova postura e uma nova ideia. O brasileiro que chegar na sala de aula hoje irá se dizer que está no centro do planeta Terra e esta percepção é de grande valor e mudará comportamentos. O Brasil chegou ao centro do mundo”, afirmou Protasio.



• A atual divisão regional do Brasil

O território brasileiro passou por diversas transformações em seus limites político-administrativos, ao longo do tempo, até chegarmos à sua organização atual. Nosso país é constituído por 26 Estados e um Distrito Federal, que, juntos, compõem a República Federativa do Brasil, que totaliza mais de 5.561 municípios.

Hoje o território brasileiro possui duas formas oficiais de regionalização, variando conforme os interesses do estudo e/ou da pesquisa. Têm-se a **Divisão regional do Brasil** e os **Complexos regionais**. Além disso, ainda temos uma divisão proposta pelo geógrafo Milton Santos, que veremos mais adiante e que hoje é bastante aceita.



Leitura Divisão regional do Brasil



Divisão regional do Brasil.

A divisão regional do Brasil foi proposta pelos técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e dá-se por meio da combinação de aspectos econômicos, naturais e demográficos. A partir dessa combinação, foram criadas cinco grandes regiões, que agregam as unidades da federação.

Vale destacar que esse modelo de regionalização obedece aos limites administrativos dos membros da federação, o que deixa clara uma valorização dos aspectos políticos, demográficos e econômicos em relação aos naturais, que não dependem de políticas econômicas e demográficas realizadas pelos governantes.

Anotações:

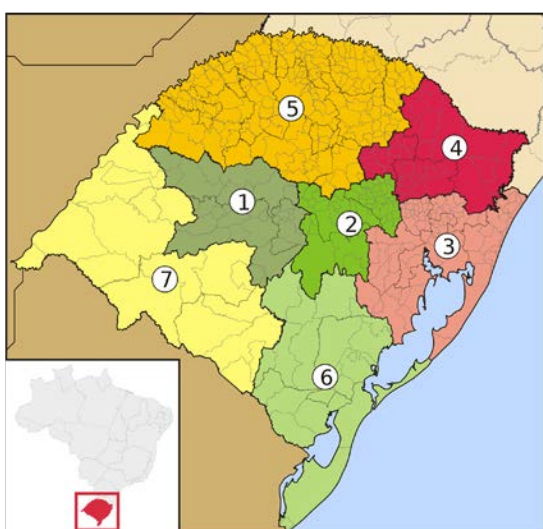


Como resultado desse modelo de regionalização, tivemos a criação de cinco **macrorregiões geográficas** ou administrativas, que são: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Logo após a divisão em Macrorregiões, o IBGE propôs um aprimoramento e uma continuidade do seu processo de regionalização. Assim, buscou um maior detalhamento nas divisões regionais por meio da produção das **mesorregiões geográficas**.

Levando em consideração a estrutura produtiva e as características marcantes do espaço natural, essas mesorregiões agrupam municípios com a mesma base e características socioeconômicas.

O Rio Grande do Sul possui sete mesorregiões geográficas dentro do seu território. Porém, esse número varia de estado para estado, dependendo, especialmente, da sua diversidade econômica.

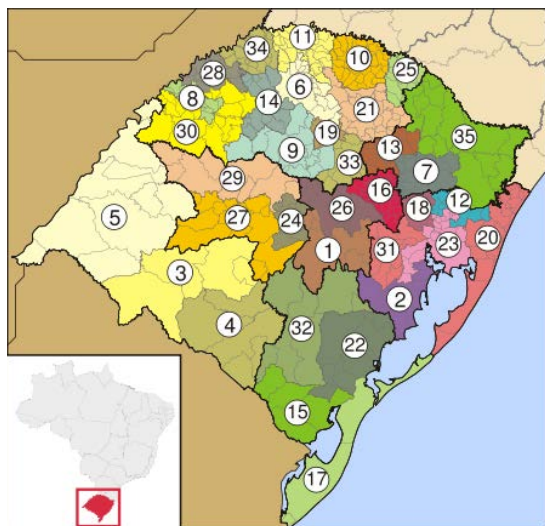


1. Mesorregião do Centro Ocidental Rio-grandense
2. Mesorregião do Centro Oriental Rio-grandense
3. Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre
4. Mesorregião do Nordeste Rio-grandense
5. Mesorregião do Noroeste Rio-grandense
6. Mesorregião do Sudeste Rio-grandense
7. Mesorregião do Sudoeste Rio-grandense

Por fim, partiu-se dessa regionalização intermediária (meso) e chegou-se às **microrregiões geográficas**, que se distinguem pela influência de centros urbanos, são os chamados polos regionais. Como exemplo, temos as cidades de Santo Ângelo, Santa Rosa, Santa Maria e Ijuí, que desempenham papel de influência e fornecem infraestrutura para os municípios de menor porte ao seu redor.

O Rio Grande do Sul possui um total de 35 microrregiões geográficas inseridas nas suas respectivas mesorregiões.

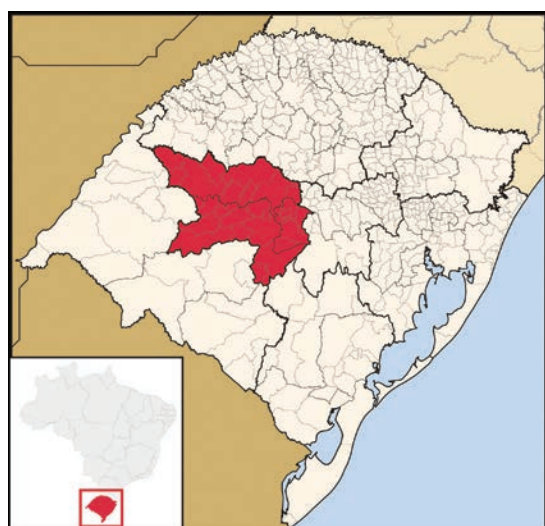
Anotações:



Microrregiões do Rio Grande do Sul.

A microrregião de Santa Maria possui 13 municípios (listados abaixo) e está inserida na mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense. Possui uma população estimada em 400 mil habitantes em uma área total de 11.736,324 km².

- ▶ Cacequi
- ▶ Dilermando de Aguiar
- ▶ Itaara
- ▶ Jaguarí
- ▶ Mata
- ▶ Nova Esperança do Sul
- ▶ Santa Maria
- ▶ São Martinho da Serra
- ▶ São Pedro do Sul
- ▶ São Sepé
- ▶ São Vicente do Sul
- ▶ Toropi
- ▶ Vila Nova do Sul



Microrregião de Santa Maria.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



• Os complexos regionais

Esse modelo de divisão regional foi proposto pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger no final da década de 1960, tomando por base outros aspectos e critérios, que se apresentavam de modo muito distinto se comparados aos moldes utilizados pelo IBGE em seu modelo de regionalização.

Como resultado dessa nova proposta, tivemos a formação de três complexos regionais:

- ▶ Complexo Regional do Centro-Sul;
- ▶ Complexo Regional da Amazônia;
- ▶ Complexo Regional do Nordeste.

Esses complexos regionais buscam revelar a integração econômica promovida pelo processo de industrialização em um plano espacial. No entanto, um mesmo complexo regional poderia e pode abrigar áreas com características desiguais, mas que se tornaram, de certa forma, unificadas pelo mercado interno durante o processo de industrialização.

Ao contrário da divisão regional proposta pelo IBGE, os complexos regionais não se apresentam subordinados às unidades político-administrativas do país. Como exemplo dessa insubordinação, podemos citar o norte do estado de Minas Gerais, que, pelas suas condições climáticas, somadas à sua situação socioeconômica (semiárido), tomou rumos muito diferentes do restante do Estado, passando, assim, a compor o Complexo Regional Nordestino, enquanto o restante de Minas Gerais compõe o Complexo Regional do Centro-Sul.



Os complexos geoeconômicos brasileiros.

Complexo Regional do Centro-Sul

Fazem parte desse complexo regional a totalidade da região Sul, a maioria da região Sudeste e as áreas mais dinâmicas do Centro-Oeste, contando ainda com uma pequena porção do Tocantins.

Grande parte da produção industrial do país concentra-se nesse complexo. As atividades agropecuárias desenvolvidas apresentam uma maior incidência de tecnologia e capital. Seja no setor primário, seja no secundário, seja no terciário da economia, as grandes inovações tecnológicas e produtivas que chegam ao Brasil têm como destino o Centro-Sul.

Uma região tão dinâmica naturalmente passa a abrigar as principais infraestruturas do país, sejam elas de transportes (rodovias, ferrovias, aeroportos e portos), sejam elas de comunicações (internet banda larga e telefonia desenvolvida).

Os principais centros de pesquisa e de formação de mão de obra qualificada estão nesse complexo, onde se encontram grandes centros de ensino e pesquisa, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, a Universidade de São Paulo – USP, entre outros.

Apesar do desenvolvimento dessa região, aí também são encontrados muitos problemas sociais, como a violência, o desemprego, a fome, a falta de vagas em escolas e hospitais, que são problemas típicos das grandes cidades desse complexo. Entre estas cidades, destacam-se São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba.

Anotações:



Mural Centro-Sul



Atividade industrial desenvolvida.



Intenso processo de urbanização: cidade de São Paulo.



Processos de favelização e exclusão social: cidade do Rio de Janeiro.



Agricultura altamente mecanizada.

Complexo Regional da Amazônia

Este é o complexo regional mais extenso do território brasileiro, ocupando 58% da área total do país. Abrange quase toda a Região Norte (com exceção do sul do Tocantins), grande parte do estado do Mato Grosso e a metade oeste do Maranhão, coincidindo com a Amazônia Legal.

Os principais destaques dessa região são: o clima equatorial quente e úmido, a floresta equatorial e a riquíssima rede hidrográfica, com destaque para a Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas.

Essa região ficou quase intocada por séculos. Hoje, passa por um intenso processo de ocupação humana e econômica, o que coloca em risco todo o seu equilíbrio ambiental.

A ocupação populacional nessa área é escassa, ou seja, é uma região que possui uma população absoluta (total) muito reduzida, o que gera uma densidade demográfica muito baixa, visto que a área é muito extensa, e a população absoluta é pequena.

As atividades econômicas do setor primário predominam nesse complexo regional, com presença marcante do extrativismo vegetal e da agropecuária, que dispõem de boas condições produtivas (com uso de tecnologia) em muitas áreas, possuindo também um forte e crescente extrativismo mineral, podendo ser citado o complexo Grande Carajás, no Pará.

Grande parte da população dessa região enfrenta graves problemas socioeconômicos (pobreza, fome, analfabetismo, desemprego...). Para tornar a situação ainda mais grave, em muitas áreas, há ocupação ilegal de terras indígenas e devolutas. Entre os problemas ambientais, destacam-se o desmatamento, as queimadas, o garimpo ilegal e a biopirataria, que ameaçam diretamente o equilíbrio natural da Amazônia.

ZONA FRANCA DE MANAUS

Essa zona foi criada em 1967, com o objetivo de estimular a industrialização da cidade e sua área adjacente, bem como ampliar seu mercado de trabalho, gerando um movimento migratório populacional, ou seja, uma iniciativa de interiorização da população. Trata-se de uma área de livre comércio, em que não são cobrados impostos de importação.

Além de contribuir para o desenvolvimento do comércio local, a isenção alfandegária favoreceu a formação de um expressivo distrito industrial junto à capital do Amazonas. A maioria de suas indústrias são apenas montadoras de produtos obtidos com tecnologia estrangeira, como televisores, motocicletas e celulares, por exemplo.

Como consequência, formou-se um aglomerado populacional em meio à Floresta Amazônica com um alto custo de vida e baixo grau de desenvolvimento socioeconômico.



Mural Amazônia



Mário Roberto Duran Ortiz/Marinho/BID

Transporte fluvial bastante desenvolvido nos rios amazônicos.



Adriano Milena/ABF

Polo industrial de Manaus.

Complexo Regional do Nordeste

Esse complexo regional abrange desde o leste do Maranhão até o norte de Minas Gerais, concentrando cerca de 30% da população do país.

Um fato marcante no complexo regional é a pobreza e a miséria de sua população, seja em decorrência das secas que atingem o sertão, seja pela falta de condições de habitação e trabalho nas cidades litorâneas. Esses problemas sociais geram uma intensa emigração da população, em direção ao Centro-Sul, principalmente.

As grandes cidades (Salvador, Recife, Fortaleza...) são locais de destino da população interiorana, vinda principalmente do sertão nordestino. O sertão apresenta dificuldades para a permanência da população local, em decorrência de problemas naturais (secas) ou em virtude da concentração dos meios de produção e da renda nas mãos das oligarquias agrárias, que ainda fazem uso de instrumentos políticos, como o voto de cabresto.

Esse complexo regional é dotado de diversos contrastes, por isso se faz necessária uma regionalização mais detalhada dessa porção territorial. Partindo desse ponto, teremos quatro subdivisões desse complexo regional: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio Norte.



Adaptado por Mariana Xavier de Oliveira

As sub-regiões nordestinas.

Importante

A seca do nordeste agrava os problemas de origem política, econômica e social.

Anotações:

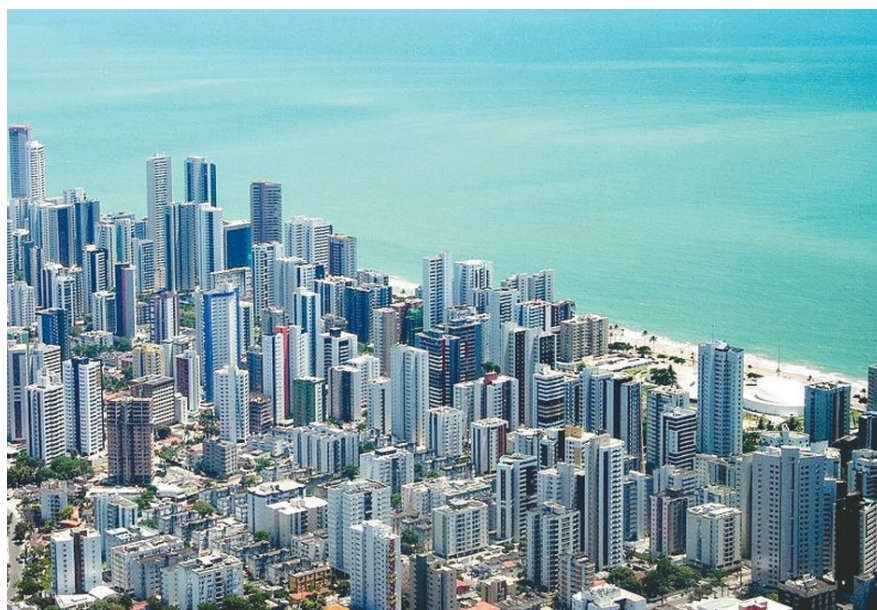


ZONA DA MATA

Esta foi a primeira área do território brasileiro a ser ocupada pelos colonizadores portugueses e continua até hoje sendo a área mais importante do Complexo Regional do Nordeste, onde se concentram as principais cidades, as atividades produtivas mais dinâmicas, assim como a prestação de serviços mais eficiente.

Concentra as maiores cidades do Nordeste (Salvador, Recife e Fortaleza), nas quais recentemente têm se difundido muitas atividades produtivas envolvendo alta tecnologia. Essas cidades são as que concentram a maior parte da população nordestina e, ao mesmo tempo, graves problemas sociais, como desemprego, violência, fome, miséria e favelização.

As atividades primárias desenvolvidas na Zona da Mata resumem-se às monoculturas para exportação, como o caso da cana-de-açúcar e do cacau. Dessa forma, gera-se um déficit na produção de alimentos para o abastecimento do mercado interno.



Zona da Mata nordestina.

Guilherme Joffe/IBID

AGRESTE

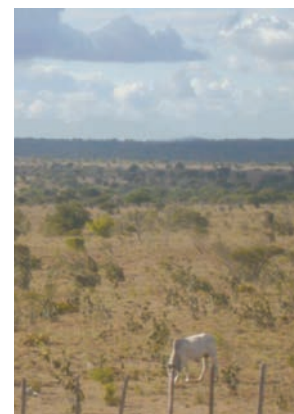
É uma faixa de transição entre o litoral úmido (Zona da Mata) e o interior com clima semi-árido (Sertão), estendendo-se desde o Rio Grande do Norte até o sul da Bahia.

As áreas de solos mais férteis e de condições climáticas mais favoráveis à atuação humana estão na área de contato com a Zona da Mata (clima úmido).

O Agreste também é uma faixa de transição demográfica entre o Sertão (baixa densidade demográfica) e a Zona da Mata (alta densidade demográfica).

Essa sub-região possui, em geral, pequenas e médias propriedades, que se dedicam à cultura de diversos produtos agrícolas e à produção leiteira, ambas para o abastecimento da Zona da Mata, ou seja, para as maiores cidades da região.

No Agreste, encontra-se o Planalto da Borborema, que contribui para ocorrência de chuvas orográficas (chuvas de relevo) na sub-região. A umidade que vem do oceano Atlântico chega nesse planalto e eleva-se, causando o resfriamento do ar e, consecutivamente, a precipitação. Essa situação tem como consequência direta o clima semiárido, que predomina no Sertão nordestino, a oeste dessa área.



Planalto da Borborema.

Andre Yruaz/BID

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Anotações:



SERTÃO

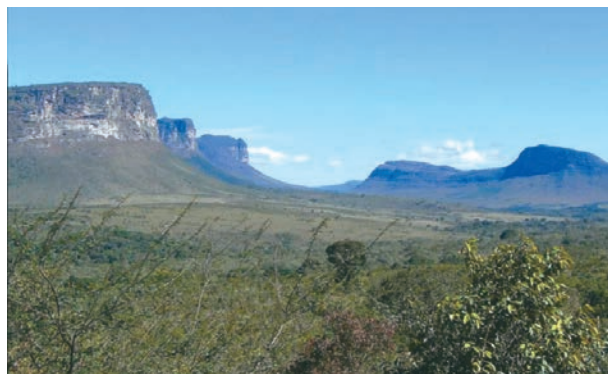
É a sub-região mais extensa do Nordeste, tendo seu quadro natural marcado pelo clima semiárido, pela vegetação xerófila e caducifólia (cactus e caatinga). A hidrografia desse local é caracterizada pela presença de rios temporários, que interrompem seu curso no período das secas.

O principal destaque hidrográfico dessa área é o Rio São Francisco, que se encontra em processo de transposição, para que suas águas possam abastecer a metade norte do chamado “Polígono das Secas” (área atingida frequentemente por longas estiagens).

Essa região vive um cenário político muito preocupante devido à existência da chamada *indústria das secas*. Os recursos que são enviados para combater a pobreza, a fome e a miséria no Polígono das Secas, por meio de investimentos em infraestrutura (construção de açudes e canais de irrigação) e distribuição de cestas básicas, acabam tendo como destino final grandes fazendeiros e políticos locais, que fazem uso desses recursos em benefício próprio.

A economia é baseada na produção agrícola e pecuária, ambas com baixa incidência de recursos e tecnologia. Nos últimos anos, vemos a ascensão da fruticultura (uvas, laranjas, melões...), graças aos avanços da irrigação, que leva a água armazenada em reservatórios até as plantações.

O termo “Polígono das Secas” foi criado para produzir uma sensibilização diante das decisões políticas.



Vegetação sertaneja.

MEIO NORTE

Abrange os estados do Maranhão e do Piauí, constituindo uma área de transição entre o domínio Amazônico (floresta equatorial), o domínio do Cerrado (clima tropical) e o Sertão Nordestino (clima semiárido). Essa área é marcada pela presença do clima tropical, em que são encontrados planaltos, planícies e chapadas, recobertas pela mata dos cocais.

A população, não muito numerosa, tem como principais atividades econômicas o extrativismo vegetal (carnaúba e babaçu), além da produção de arroz e a crescente produção de soja, que já devastaram grandes áreas da vegetação nativa (mata dos cocais – palmeiras).

Observação: A carnaúba e o babaçu servem de matéria-prima na produção de biodiesel, medicamentos, cosméticos, entre outros.



Mata dos Cocais.

Anotações:



• A divisão de Milton Santos: “os quatro Brasis”

O geógrafo Milton Santos propôs uma divisão do território brasileiro em quatro regiões, conforme vemos no mapa a seguir:



“Os quatro Brasis” de Milton Santos.

Verifica-se, pela sugestão do geógrafo Milton Santos, que as regiões do IBGE, Sul e Sudeste, passam a formar apenas uma região, denominada Região Concentrada. A Região Concentrada é a área onde os avanços da ciência e da tecnologia ocorrem de forma contínua. Essa região expressa, de maneira consistente, o avanço do meio técnico-científico-informacional.

Fazem parte da Região Concentrada os estados do Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo) e os estados do Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). Dois estados da região Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul e Goiás) se aproximam dessa região. Vale lembrar que as metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro são os polos da Região Concentrada.

Essa área apresenta os maiores avanços na agricultura e na indústria, além de ser destaque nacional nos setores: finanças, saúde, educação e lazer. Em síntese, é a área mais próspera e importante do Brasil.

Anotações:



Questões do cotidiano

Maior, mas ainda desigual

Que o país cresceu nos últimos anos, ninguém duvida. A questão é como distribuir a riqueza de forma mais justa. A CUT propôs esse debate no 1º de Maio.

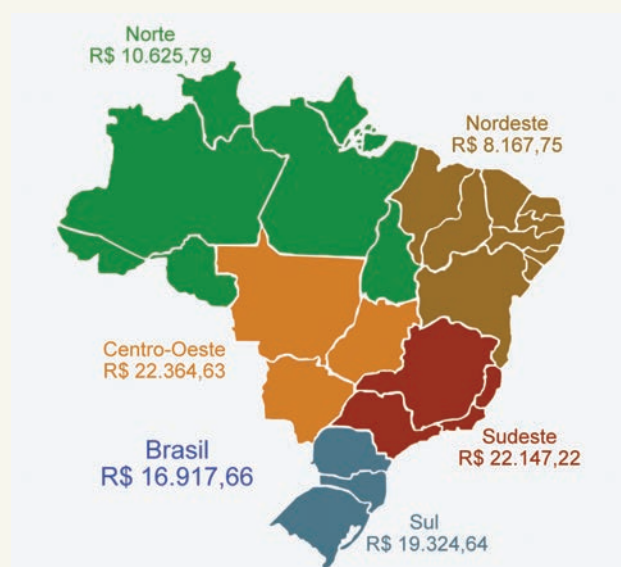
Vitor Nuzzi.

O economista Celso Furtado dizia que o Brasil, antes de mais nada, deveria priorizar o problema social, e não o econômico. O país já havia adquirido certo peso em termos mundiais, mas ainda tinha uma capacidade muito limitada de criar o próprio destino. Ele insistia na receita: era preciso criar empregos e ampliar o mercado interno. Reflexões ainda válidas, à medida que o Brasil teve crescimento visível nos últimos anos, mas continua devendo em termos de desenvolvimento – leia-se melhores condições para quem vive aqui.

“Embora no geral o país esteja se saindo bem em relação ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, as desigualdades regionais e locais existentes são um grande desafio que precisa ser enfrentado”, diz Rogério Borges de Oliveira, economista do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) para o Relatório de Desenvolvimento Humano Brasileiro. Esses objetivos incluem metas referentes ao combate à pobreza e melhorias em educação e saúde, entre outros itens. “Até 2015, é indispensável que estados e municípios também dediquem suas políticas sociais e mobilizem a sociedade civil e o setor privado para conseguir completar as lacunas existentes”, afirma Oliveira, destacando a necessidade de “soluções de alto impacto” no caminho de uma educação de qualidade, de um sistema de saúde eficiente, da criação de empregos, da melhor distribuição de renda e da proteção ao meio ambiente.

O desenvolvimento regional foi o tema das atividades do 1º de Maio deste ano promovidas pela CUT em São Paulo – a central reuniu autoridades e técnicos do Brasil e de fora para debater o assunto. “Queremos fazer um retrato do modelo de desenvolvimento, voltado para o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. A vida das pessoas melhorou com o crescimento econômico e com os investimentos feitos regionalmente?”, questiona o presidente da central no estado, Adi dos Santos Lima. O IDH é uma medida usada para avaliar avanços em três itens considerados básicos: saúde (vida longa e saudável), educação (conhecimento) e renda (padrão digno de vida). Quanto mais próximo de 1, maior é o desenvolvimento.

O desenvolvimento regional foi o tema das atividades do 1º de Maio deste ano promovidas pela CUT em São Paulo – a central reuniu autoridades e técnicos do Brasil e de fora para debater o assunto. “Queremos fazer um retrato do modelo de desenvolvimento, voltado para o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. A vida das pessoas melhorou com o crescimento econômico e com os investimentos feitos regionalmente?”, questiona o presidente da central no estado, Adi dos Santos Lima. O IDH é uma medida usada para avaliar avanços em três itens considerados básicos: saúde (vida longa e saudável), educação (conhecimento) e renda (padrão digno de vida). Quanto mais próximo de 1, maior é o desenvolvimento.



PIB per capita.

Em 84º lugar em 2011, entre 187 países, o Brasil está entre as 25 nações consideradas de desenvolvimento alto. Desde 1980, cresceu 31%, de 0,549 para 0,718. Nesse período, a expectativa de vida aumentou 11 anos (de 62,5 para 73,5), a média de escolaridade passou de 2,6 para 7,2 anos, e a renda nacional bruta per capita cresceu quase 40%, para US\$ 10.162. Mas um olhar sobre os dados estaduais – nesse caso, relativos a 2000, último dado disponível – revelam a desigualdade: as 16 últimas colocações são de estados das regiões Norte e Nordeste.

Sem fórmula

O economista do Pnud destaca a implementação de políticas públicas no Brasil – citando o programa Bolsa Família e, agora, o Brasil sem Miséria – como fatores de melhoria do desenvolvimento humano. Segundo ele, o país também tem mostrado avanços em iniciativas setoriais e regionais. “Não há uma fórmula única. Cada região, cada município, cada comunidade deve definir suas prioridades e encontrar os próprios meios.”

IBGE/2009

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.





» Geografia do Rio Grande do Sul

É o extremo meridional (Sul) do Brasil, ocupando uma área de 282.184 km² (3,32% do território nacional).



Mapa de localização do RS no Brasil.

O território gaúcho é atravessado pelo meridiano 52° 30' Oeste (linha imaginária que separa os fusos -3 e -4 horas em relação a Greenwich). No entanto, o RS está por completo no fuso -3 horas (fuso prático), ou seja, mesmo fuso horário de Brasília, capital federal.

Quanto à sua localização latitudinal (que interfere nas condições climáticas), o Rio Grande do Sul está na zona temperada do Sul (atravessado pelo paralelo 30° Sul), ou seja, uma localização intermediária entre o Equador e o Polo Sul, sofrendo influência de massas de ar tanto polares quanto tropicais.

O extremo sul do Brasil foi palco de intensas disputas territoriais entre lusos e espanhóis e, mais recentemente (até o início do século XX), entre brasileiros, argentinos e uruguaios. Por isso, as áreas de transição (fronteiras) cultural e política entre duas nações são de extrema importância para a garantia da soberania da nação brasileira. Para isso, o Governo Federal estipulou que as "faixas de fronteira" correspondem a 150 km de largura, traçadas paralelamente à linha divisória do território nacional. Assim, quase metade do RS está dentro dessa faixa, tendo como principais consequências: um grande contingente militar alocado nessa área e o veto à aquisição de terras e propriedades por capital externo (multinacionais) nessas regiões.

O RS faz fronteiras com a Argentina (724 km, tendo o Rio Uruguai como limite) e com o Uruguai (1.003 km de limites naturais, no caso os rios Quaraí e Jaguarão, e marcos artificiais dispostos ao longo dos campos nas proximidades de Bagé e Santana do Livramento).



Principais municípios do Rio Grande do Sul.



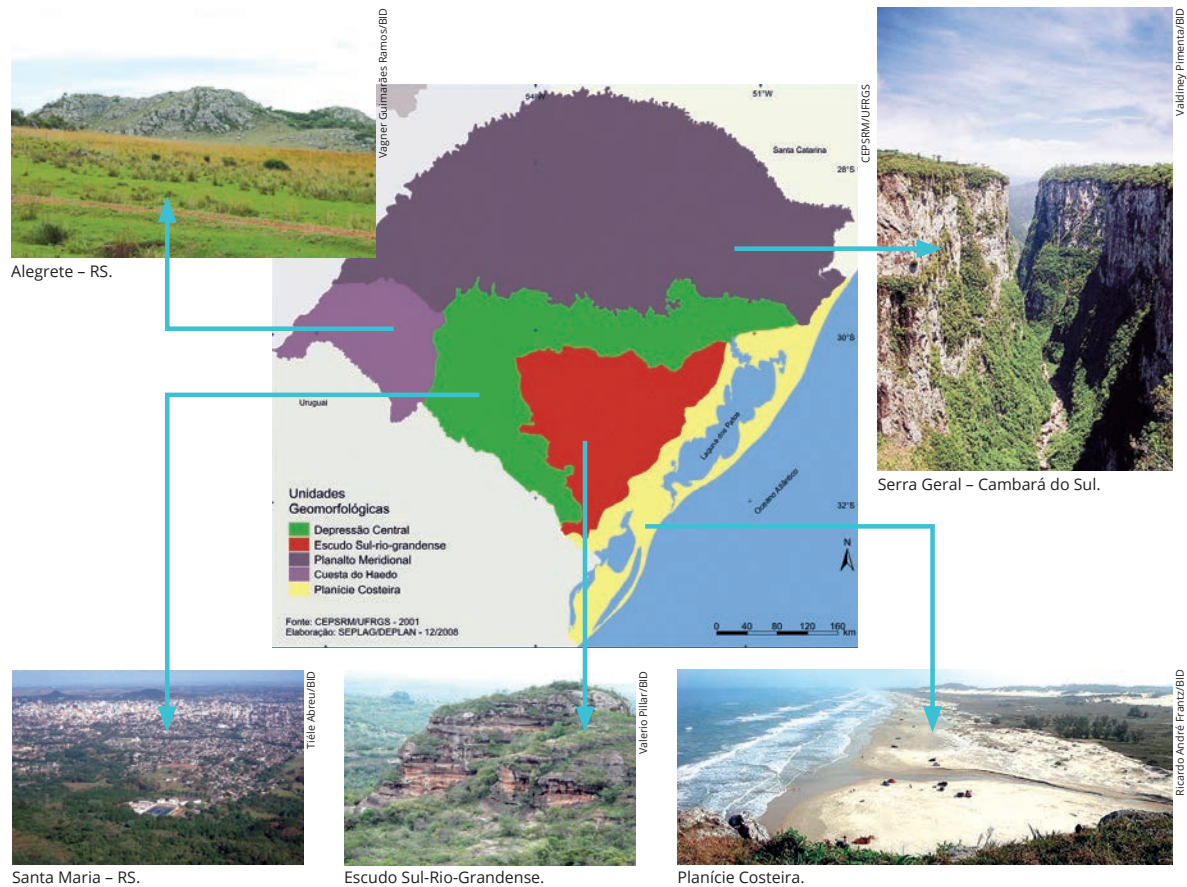
Estrutura geológica e relevo

O Rio Grande do Sul possuía apenas quatro unidades geológicas/geomorfológicas (Planalto Meridional, Depressão Central ou Periférica, Escudo Sul-Rio-Grandense e Planície Costeira). No entanto, recentemente, novas pesquisas comprovaram a existência de mais uma unidade de relevo, a Cuesta de Haedo.

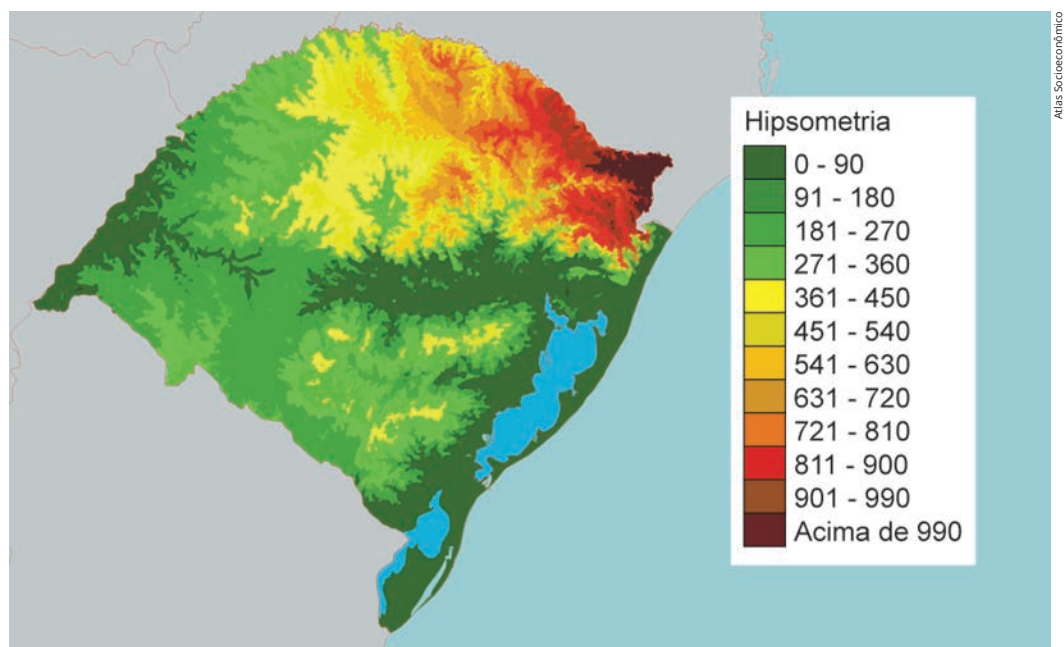
Unidades	Localização	Principais características
Planalto Meridional	Metade norte	Formado por rochas basálticas, oriundas de um grande derrame de lava. Sua borda sul constitui a Serra Geral, que se prolonga de Leste a Oeste, costeando a Depressão Central. No Nordeste do RS, encontram-se as altitudes mais elevadas do estado nos municípios de São José dos Ausentes, Cambará do Sul, São Francisco de Paula, Vacaria etc.
Cuesta de Haedo	Extremo oeste	Era considerada uma prolongação do Planalto Meridional, mas sofreu processos erosivos diferenciados e mais intensos, resultando em um relevo mais desgastado, formando as típicas coxilhas da campanha gaúcha, com algumas exposições rochosas.
Depressão Central ou Periférica	Centro e fronteira sudoeste	Relevo de altitudes significativamente menores em comparação ao planalto situado ao norte, à Cuesta de Haedo a oeste e ao Escudo situado ao sul/leste. Suas formações rochosas são predominantemente sedimentares.
Escudo Sul-Rio-Grandense (Serras do Sudeste)	Centro sul	Correspondem às formações geológicas mais antigas do território. Isso justifica seu relevo fortemente erodido, não ultrapassando os 600 metros de altitude. Suas rochas são magmáticas intrusivas (exemplo: granito).
Planície Costeira	Litoral	Corresponde a uma faixa arenosa (deposição de sedimentos) onde existem diversas formações lagunares e lacustres, as dunas e as praias gaúchas, fruto dos processos evolutivos de transgressão e regressão marinha. Áreas com forte influência da erosão marinha e eólica.

Anotações:





As formas do relevo gaúcho sofreram intensas transformações, principalmente pela ação climática. As coxilhas (suaves ondulações) são as formas de relevo mais corriqueiras nesse estado. As altitudes médias do RS estão pouco acima dos 300 metros.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



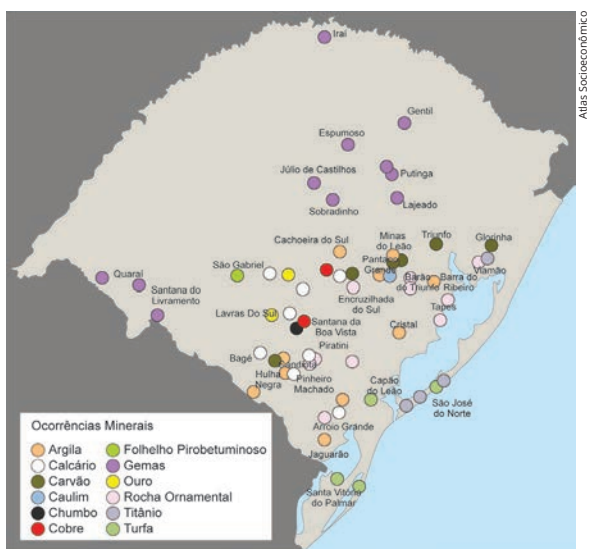
Os recursos minerais no território gaúcho

Apesar da complexidade da estrutura geológica do RS, não são encontradas muitas rochas de alto valor econômico, predominando rochas de baixo valor, como basalto, granito, calcário, argila etc.

Mesmo assim, as reservas carboníferas do território rio-grandense são algumas das mais extensas do Brasil, porém de baixa qualidade. O carvão geralmente é utilizado como fonte de energia em termelétricas.

As maiores reservas carboníferas do estado estão no município de Candiota, onde já existem duas usinas termelétricas.

A extração de calcário e derivados é bastante significativa no Escudo Sul-Rio-Grandense, em cidades como Caçapava do Sul, por exemplo. Já no norte do Estado, temos algumas ocorrências de pedras preciosas e semipreciosas, como na cidade de Ametista do Sul, onde existem significativas reservas de ametista e topázio.



Mapa de recursos naturais do RS.



Jazidas de carvão no território gaúcho.

Os solos do Rio Grande do Sul

As características dos solos são decorrentes da combinação de uma sucessão de elementos, tais como: o clima, a estrutura geológica, o relevo, a vegetação, entre outros. O território gaúcho dispõe de condições naturais favoráveis ao desenvolvimento de solos profundos e férteis. No entanto, a utilização demasiada desse recurso acaba por gerar uma série de graves problemas.

Entre esses problemas, destacam-se: o desmatamento, a erosão, a arenização e o assoreamento, que são fenômenos naturais, mas agravados pelo homem. Portanto, esses problemas são decorrentes da exploração predatória dos solos e demais recursos naturais, utilizados principalmente na agricultura e na pecuária.

Os problemas de arenização afetam principalmente a Cuesta de Haedo no Oeste do estado. Esses fenômenos são naturais, porém são agravados pela pecuária (atividade secular na região) e mais recentemente pela agricultura.

Outro problema é o assoreamento, que está diretamente ligado aos processos de erosão, arenização e desmatamento. Um dos casos típicos de assoreamento no Rio Grande do Sul é o Rio Ibicuí. Este possui em suas margens amplas lavouras de arroz, em vez de mata ciliar, agravando o processo de assoreamento, que reduz a profundidade do rio, tornando-o impróprio para navegação e vulnerável a enchentes.



Erosão e arenização nas coxilhas do Pampa, Manoel Viana/RS.



Leito do Rio Ibicuí, Manoel Viana/RS.



Características climáticas

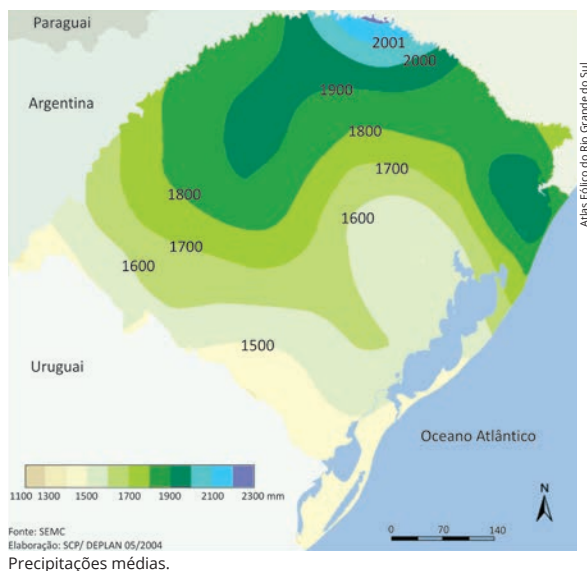
As condições climáticas de um local são de extrema importância para que possamos compreender suas formas de ocupação e exploração econômica. Entre os elementos climáticos mais importantes estão as temperaturas e as precipitações, bem como suas distribuições ao longo do ano.

Devido à sua localização latitudinal, o RS possui clima subtropical ou temperado, sofrendo influência de massas polares e tropicais, que irão determinar algumas das principais características climáticas do território:

- ▶ Quatro estações do ano bem definidas;
- ▶ Maiores amplitudes térmicas do país;
- ▶ Algumas das mais baixas temperaturas do país, principalmente nas regiões mais elevadas no Nordeste, onde há possibilidade de ocorrência de neve durante o inverno;
- ▶ Ocorrência de chuvas frontais.

As características acima descritas são, em grande parte, influenciadas pela Massa Polar Atlântica (durante o inverno) e pela Massa Tropical Atlântica (durante o verão); além das massas de ar, ainda se destacam, dentro do território, a altitude, a latitude, a maritimidade e a continentalidade, como fatores climáticos relevantes para o território gaúcho.

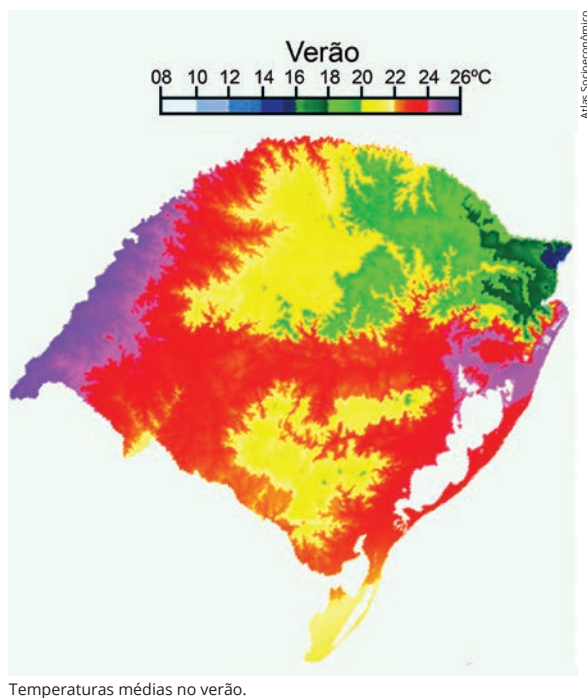
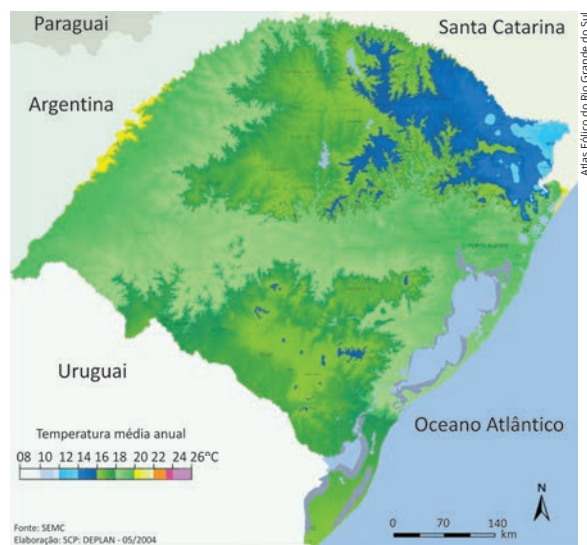
O mapa a seguir demonstra as precipitações médias do território gaúcho, que são mais elevadas na metade norte.



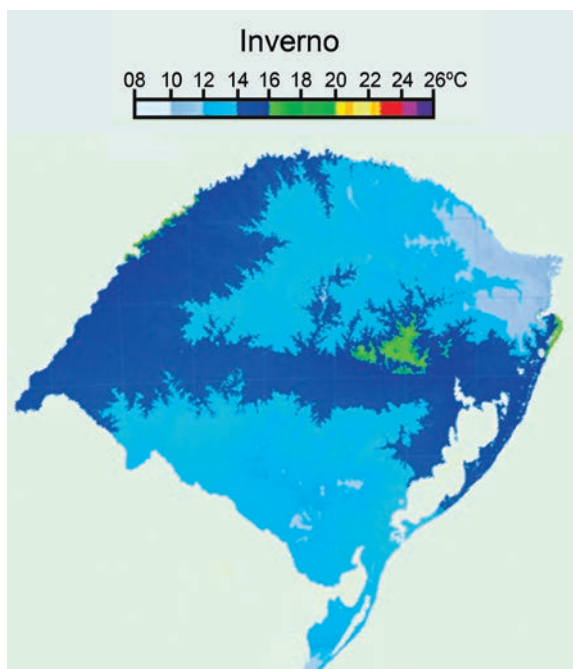
Importante

O nordeste é largamente influenciado pela altitude durante o inverno, já a metade sul é influenciada pela chegada do ar polar.

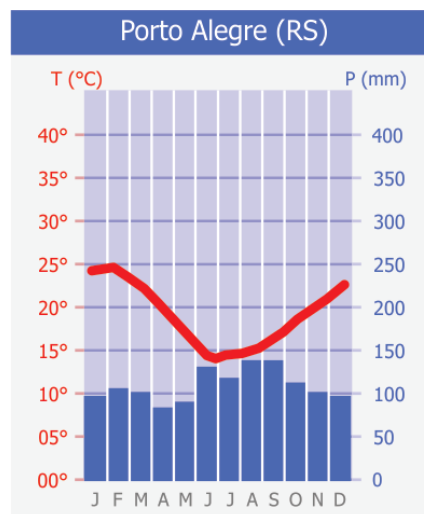
O mapa abaixo traz as condições térmicas do Rio Grande do Sul. As temperaturas mais baixas estão no nordeste, nas maiores altitudes. Essas áreas apresentam os invernos mais rigorosos e os verões mais amenos do território.



Anotações:



Temperaturas médias no inverno.



Climograma de Porto Alegre - RS.

Os recursos hídricos

O Rio Grande do Sul dispõe de uma das maiores e mais densas redes de drenagem do Brasil, formada por rios e formações lacustres sob regime pluvial. Além disso, ainda possui um extenso litoral, que, apesar de não proporcionar muitas instalações portuárias, é muito importante para as atividades econômicas relacionadas ao turismo.

A diversidade nas características de relevo proporciona ao Estado um elevado potencial hidrelétrico (Hidrelétricas de Itá, Machadinho, Passo Real, entre outras) nas áreas de Planalto e, ao mesmo tempo, grande possibilidade para navegação nos rios e formações lacustres de planícies e depressões (Rio Jacuí e Laguna dos Patos).



Hidrografia I.



Hidrografia II.

Três grandes bacias hidrográficas abrangem o Rio Grande do Sul: a Bacia do Uruguai, a qual faz parte da Bacia do Rio da Prata e abrange cerca de 57% da área total do Estado; a bacia do Guaíba com 30% do total, e a Bacia Litorânea com 13% do total.

O uso do solo da primeira bacia hidrográfica está vinculado principalmente às atividades agropecuárias e agroindustriais. A segunda apresenta áreas de grande concentração industrial e urbana, sendo a mais densamente povoada do Estado, além de sediar atividades diversificadas, incluindo indústria, agropecuária e agroindústria, entre outras. A terceira apresenta usos do solo predominantemente vinculados às atividades agropecuárias, agroindustriais e industriais, situados no Litoral e nas Serras do Sudeste.

Anotações:





Hidrografia gaúcha.

Conforme levantamento do Governo Estadual, as principais bacias hidrográficas do RS enfrentam graves problemas ambientais. Vejamos o quadro abaixo:

Bacia hidrográfica do Guaíba	Bacia hidrográfica do Uruguai	Bacia hidrográfica Litorânea
<ul style="list-style-type: none"> ▶ despejo de efluentes domésticos sem tratamento nos cursos d'água. ▶ despejo de efluentes industriais e agroindustriais nos cursos d'água. ▶ poluição do ar por fontes fixas e por veículos resultantes da alta concentração industrial e urbana. ▶ produção de grandes volumes de resíduos sólidos urbanos e industriais e manejo inadequado, principalmente em relação à disposição final. ▶ ocupação urbana em áreas de risco. ▶ desmatamentos, alteração de cursos d'água, remoção de camadas de solo e desagregação de material rochoso por atividades mineradoras. ▶ erosão do solo agrícola pela ausência de utilização de práticas de conservação. ▶ assoreamento dos cursos d'água. ▶ contaminação do solo e da água por agrotóxicos e insumos químicos. ▶ enchentes periódicas. ▶ transporte de cargas perigosas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ despejo de efluentes domésticos sem tratamento nos cursos d'água. ▶ despejo de efluentes agroindustriais nos cursos d'água, originados principalmente da suinocultura e da avicultura. ▶ manejo inadequado de resíduos sólidos urbanos e industriais, principalmente em relação à disposição final. ▶ drenagem de áreas de banhados e de cursos d'água pela lavoura irrigada, prejudicando outros usos. ▶ desmatamentos, remoção de camadas de solo, desagregação de material rochoso e alteração das características físicas e químicas do solo e da água por atividades mineradoras. ▶ exploração indiscriminada de água de subsolo. ▶ erosão e compactação do solo agrícola pela ausência da utilização de práticas de conservação. ▶ assoreamento dos cursos d'água. ▶ contaminação do solo e da água por agrotóxicos e insumos químicos. ▶ desmatamento de áreas remanescentes de mata nativa, principalmente ao longo dos cursos d'água. ▶ processo intenso de arenização. ▶ enchentes e estiagens periódicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ despejo de efluentes domésticos sem tratamento nos cursos d'água, afetando inclusive as condições de balneabilidade do mar e lagoas costeiras. ▶ despejo de efluentes industriais nos cursos d'água. ▶ poluição do ar por fontes fixas. Manejo inadequado de resíduos sólidos urbanos e industriais, principalmente em relação à disposição final. ▶ expansão de monoculturas florestais. ▶ desmatamentos, alteração de cursos d'água, remoção de camadas de solo e desagregação de material rochoso por atividades mineradoras. ▶ erosão da morfologia litorânea por práticas de eliminação de dunas móveis e fixas pela ocupação urbana ou atividade mineradora de areia. ▶ desmatamento de áreas remanescentes de mata nativa, principalmente ao longo dos cursos d'água. ▶ drenagem de áreas de banhados e de cursos d'água pela lavoura irrigada, prejudicando outros usos. ▶ contaminação do solo e da água por agrotóxicos e insumos químicos. ▶ enchentes e estiagens periódicas. ▶ transporte de cargas perigosas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



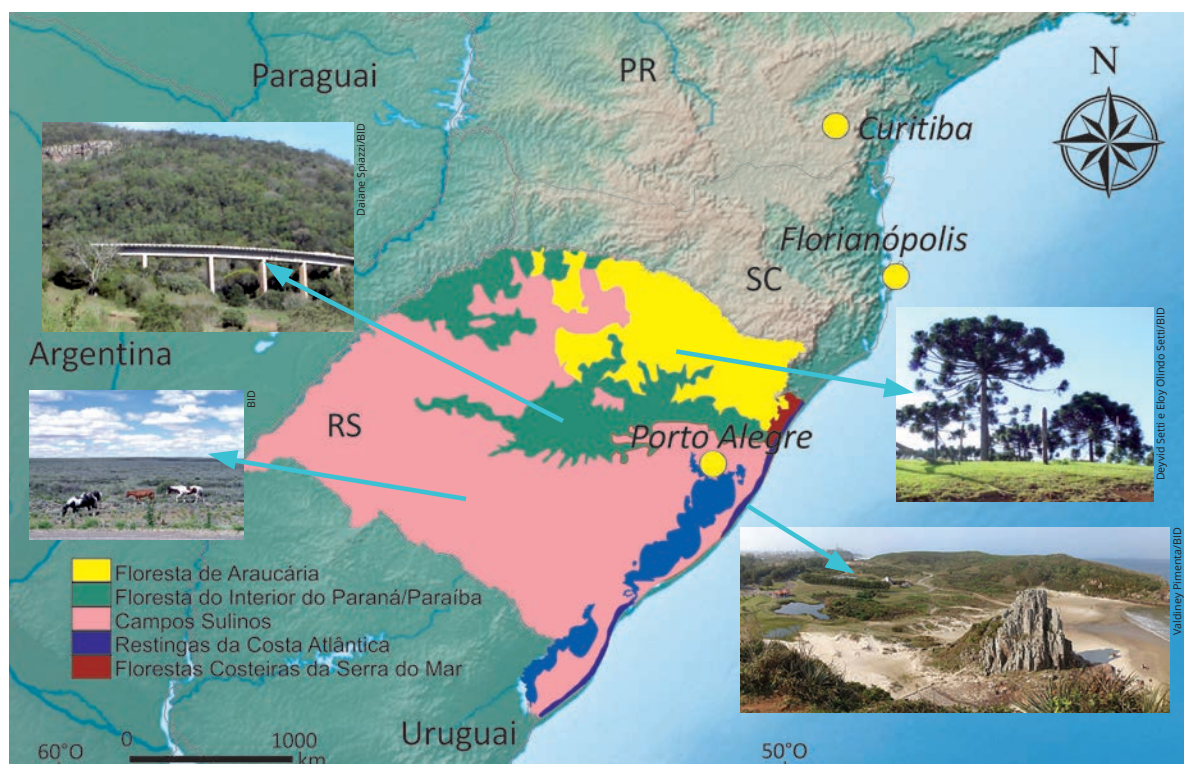
Vegetação

Pela posição geográfica (transição entre a zona temperada e a zona tropical) ocupada pelo RS, existem nele formações vegetais típicas de áreas tropicais, assim como temperadas. Brevemente podemos classificar a vegetação desse estado em:

- ▶ Formações Florestais: floresta latifoliada subtropical, floresta subtropical com araucária e florestas costeiras;
- ▶ Formações Campestres/Campos;
- ▶ Formações Complexas Litorâneas.

Apesar das condições ideais para o desenvolvimento/crescimento da vegetação (clima úmido e temperaturas não extremas), predominam os campos no Rio Grande do Sul. Isso ocorre pelo fato de esses campos estenderem-se por áreas nas quais historicamente havia clima seco.

No entanto, independentemente da formação predominante, um fato é consolidado: a degradação da vegetação causada pelo homem e suas atividades produtivas.



Podemos considerar duas áreas distintas: a metade sul do Estado, onde há um sensível predomínio dos campos, e a metade norte, que se alterna, desde matas (latifoliadas e araucárias) até campos de altitude mais elevada. Ao longo dos cursos d'água, em todo o território, é frequente a presença de matas galerias, que, a exemplo dos "capões" em meio às superfícies campestres, estão ligadas à maior umidade do solo, pela presença tanto de rios quanto de fontes de água subterrânea.

HAESBAERT, 1995.

A metade sul, onde predominam os campos, é uma prolongação das formações pampeanas uruguaias e argentinas. Essa paisagem é típica do extremo sul do Brasil. A principal atividade econômica desenvolvida nessa região, também conhecida como campanha gaúcha, é a pecuária extensiva de bovinos.

A mata das araucárias abrange as áreas mais elevadas do território, ou seja, as regiões com as temperaturas mais reduzidas, onde também existe abundância de umidade.

Já as florestas de interior (prolongação da Mata Atlântica) são as áreas com maior biodiversidade e exuberância no território gaúcho. Existem duas grandes áreas com esse domínio: o rebordo do planalto (prolongação leste-oeste no centro do estado) e o vale do Rio Uruguai no Norte, onde estão as áreas com maior biodiversidade.





Mapa dos biomas do RS.

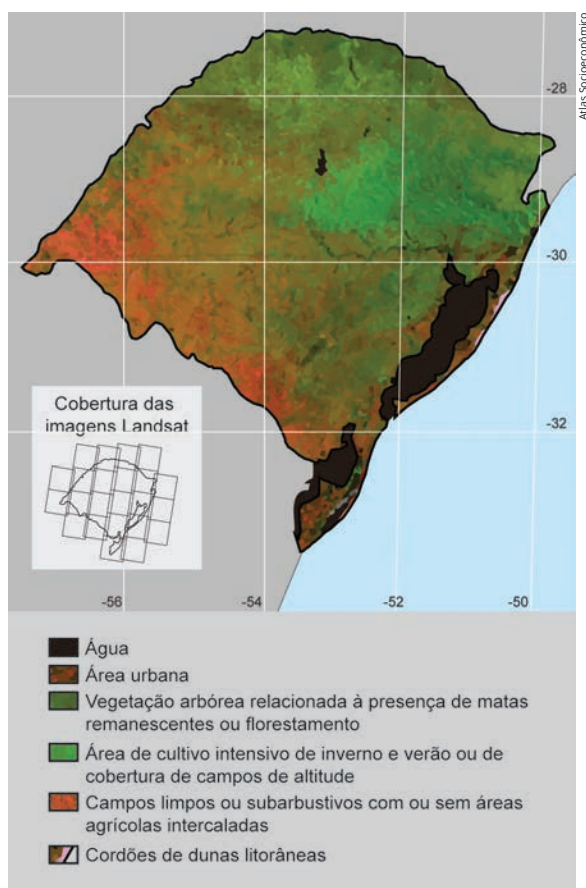


Imagem de satélite: uso do solo.

Anotações:

Aspectos da ocupação humana e suas atividades econômicas no Rio Grande do Sul

A ocupação do território gaúcho ocorreu de um modo um tanto peculiar em comparação ao restante do país, até mesmo pelo papel estratégico desse território para a manutenção das fronteiras brasileiras no sul. A forma como ocorreu tal ocupação influenciou nas atividades econômicas desenvolvidas nas mais diversas regiões do estado, determinando muitas das características atuais do Rio Grande do Sul.

Durante o período colonial, o Brasil servia aos interesses portugueses, que buscavam matérias-primas como produtos agrícolas e minerais. Dessa forma, o território gaúcho ocupava um papel secundário (até o século XVIII), pois não possuía reservas minerais que despertassem o interesse português e ainda era a região mais distante da metrópole, o que dificultava o acesso.

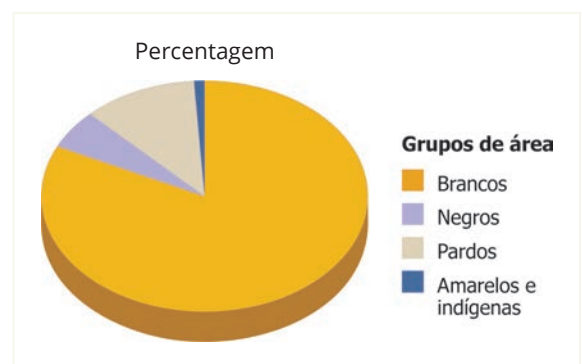
No entanto, a partir do século XVIII, aumentou o interesse pelo extremo sul da colônia, porque a necessidade de manter os domínios territoriais tornou-se ainda mais evidente.

Nessa perspectiva de manter o domínio do extremo sul da colônia, em 1737, é fundado o povoado de Rio Grande. Paralelamente, tem-se o auge da mineração no Sudeste brasileiro, e é nesse momento que o papel econômico do Rio Grande do Sul torna-se mais significativo.

Bovinos e mueres eram capturados no território gaúcho e enviados para o sudeste, servindo de alimentação (produção do charque nas charqueadas gaúchas) para os trabalhadores e de transporte para a mineração (escoamento da produção). Isso gerou o desenvolvimento das atividades relacionadas à pecuária, significativas até hoje, principalmente na metade sul.

A partir de 1820, iniciaram os fluxos migratórios de europeus em direção ao Rio Grande do Sul, tendo por objetivo ocupar e povoar esse território.

Partindo do "atraso" da ocupação do RS, da baixa incidência de trabalho escravo em comparação com o restante do país, a quase extinção do indígena e a intensa imigração, chegamos a uma população majoritariamente branca nesse estado, como pode ser percebido no gráfico a seguir.

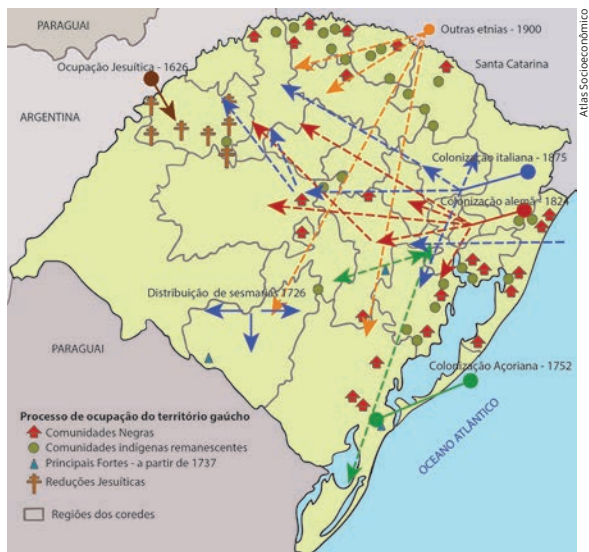


Composição étnica da população gaúcha.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



A colonização e a ocupação do Rio Grande do Sul



Mapa de ocupação do RS.

Os principais grupos migratórios que aqui se instalaram foram os italianos e os alemães, além dos açorianos, que desenvolveram atividades voltadas para a produção de alimentos para o próprio consumo e a comercialização do excedente, gerando o desenvolvimento do setor comercial da época. Isso já proporcionava passos rumo ao desenvolvimento de algumas áreas urbanas.



Colonização I.



Colonização II.

Esses grupos de imigrantes são os principais responsáveis pelo elevado crescimento populacional do Rio Grande do Sul. Para termos comparativos, a fim de se entender a importância dos fluxos migratórios do século XIX (italianos e alemães), vejamos a tabela abaixo. Os dados em negrito representam o período de imigração mais intensa.

Ano	População
1780	18.000
1803	36.500
1822	107.000
1846	149.400
1860	370.500
1872	434.850
1890	897.500
1900	1.149.000
1920	2.182.750

Crescimento populacional do Rio Grande do Sul (séc. XVIII ao séc. XX).

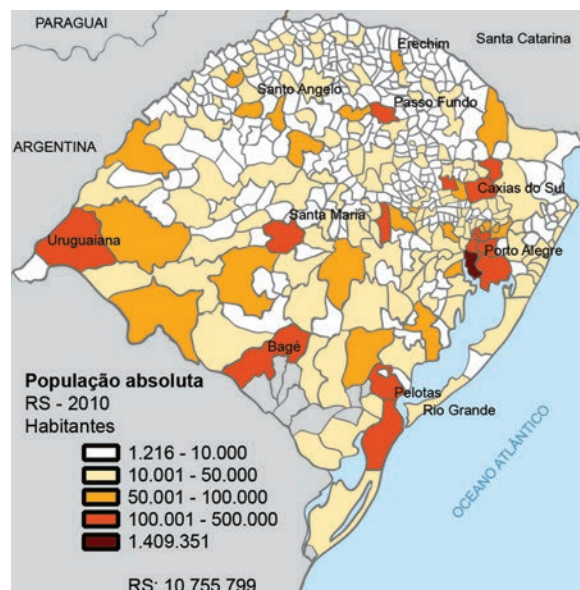
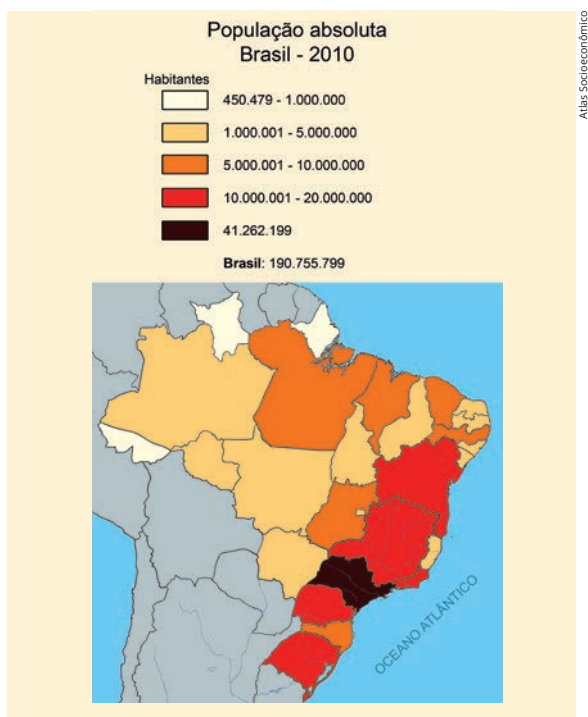
Já durante o século XX (a partir de 1940), a população gaúcha ganhou outras características quanto às suas taxas de crescimento populacional, não estando muito ligadas à questão da imigração.



Crescimento populacional do Rio Grande do Sul.

Anotações:





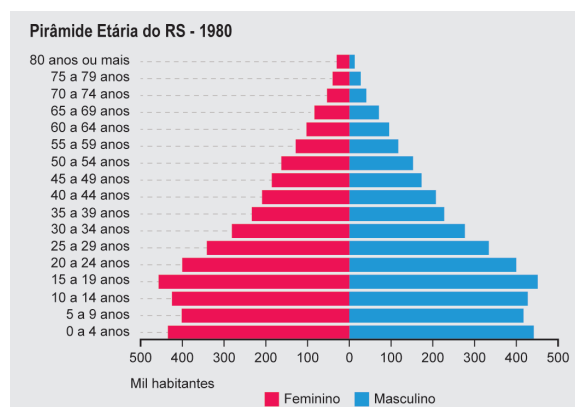
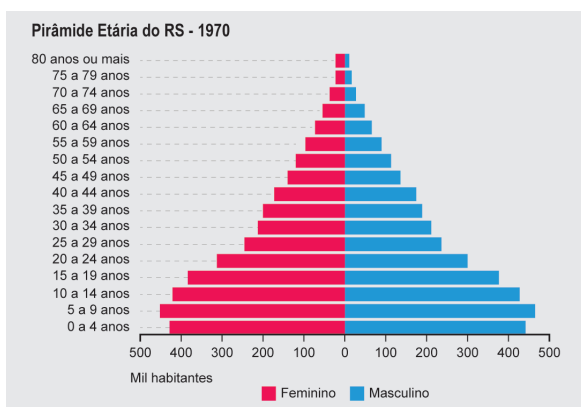
Mapa da população absoluta do RS por município.

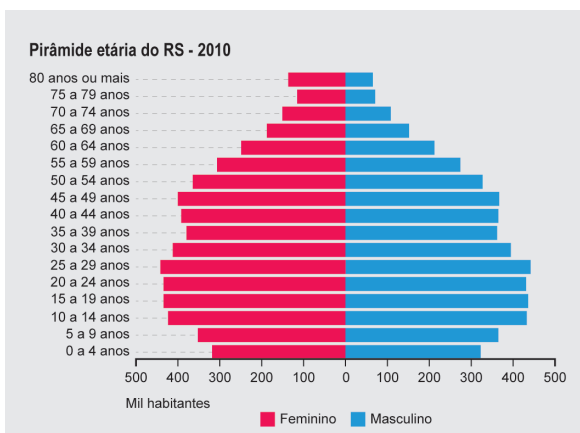
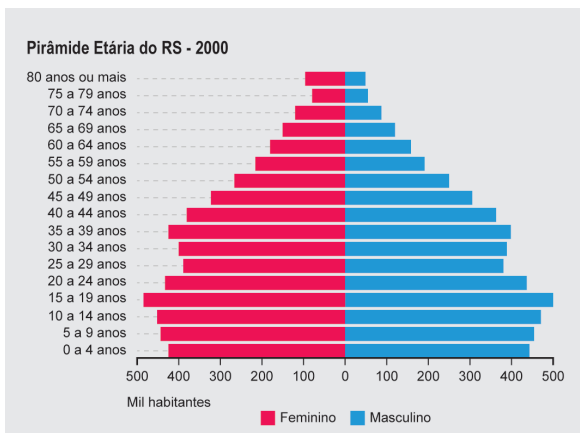
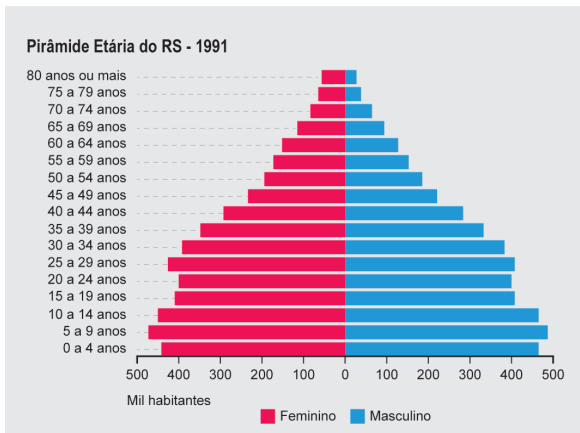
Durante as décadas de 1940 até 1980, ocorreu, não só no Rio Grande do Sul, mas no Brasil, a fase da “transição demográfica” ou “explosão demográfica”, caracterizada pelo início das atividades industriais e pelo incremento da urbanização (em menor grau nesse estado, em comparação com SP e RJ), o que proporcionou “melhores” condições de vida para boa parte da população, tendo por consequência a queda das taxas de mortalidade.

Já o início do século XXI foi marcado por fortes quedas das taxas de crescimento populacional no Rio Grande do Sul. Essa situação, em grande parte, está atrelada às quedas da natalidade e também da mortalidade. Isso é identificado em situações como o crescimento da população urbana, em detrimento da rural, da inserção da mulher no mercado de trabalho, das inovações na medicina e da popularização dos anticoncepcionais, assim como aconteceu em outras áreas do Brasil e do mundo.

Atualmente, a população gaúcha está na dita fase de envelhecimento, pois a expectativa de vida aumenta e a natalidade diminui, ou seja, a sociedade tem menos jovens e mais idosos. Vejamos os gráficos a seguir (anos de 1970, 1980, 1991, 2000, 2010, respectivamente).

EVOLUÇÃO DAS PIRÂMIDES ETÁRIAS DO ANO DE 1970 ATÉ 2010



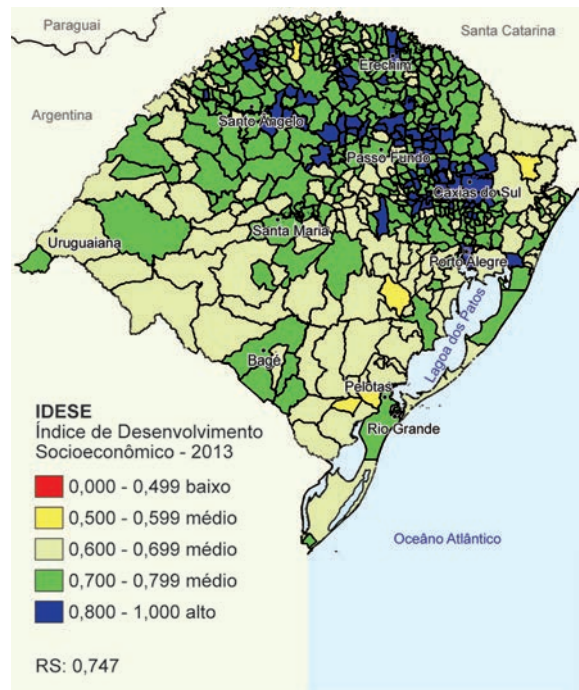


O IDH e o envelhecimento da população gaúcha

O RS apresenta baixo crescimento demográfico, entretanto isso não significa elevado grau de desenvolvimento. Embora seja uma das áreas mais desenvolvidas do Brasil, apresenta concentração de renda e graves problemas sociais, como desemprego, favelização, violência, tráfico de drogas, entre outros, que são muito peculiares no restante do país.

Mesmo apresentando tantos problemas, o estado possui um dos mais elevados Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil. Isso é justificado pela boa infraestrutura educacional (uma das melhores do país, porém com muitos problemas), pela rede de saúde em condições satisfatórias e por ter uma das rendas *per capita* mais elevadas do país, ainda que muito concentrada.

Apesar dos problemas aqui enfrentados, duas características/situações devem ser exaltadas: a alta expectativa de vida e as elevadas taxas de alfabetização e acesso ao ensino superior.



Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - 2013.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Anotações:



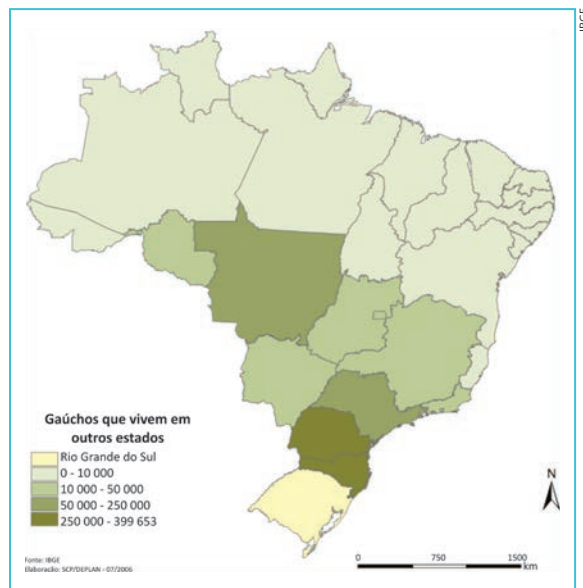
Emigrações e êxodo rural – concentrações populacionais

Durante o século XIX e início do século XX, o RS era caracterizado como uma área de imigração. No entanto, a partir da segunda metade do século XX, grandes contingentes populacionais passam a migrar do RS em direção a Santa Catarina e Paraná, além de regiões como o Sudeste e o Centro-Oeste. Vale ressaltar o grande fluxo de emigração em direção ao Paraguai nas décadas de 1970 e 1980, formando um vasto grupo de latifundiários, chamados de “brasiguais”.

Um dos motivos que levou à migração de milhares de gaúchos para outros estados e países foi a vontade (e até mesmo necessidade) de expandir as atividades produtivas relacionadas ao setor primário, principalmente nos anos 1970 e 1980, como no caso do Centro-Oeste brasileiro, com a chamada Expansão da Fronteira Agrícola. Nessas novas áreas agrícolas no Brasil central, passaram a predominar cultivos como a soja e o milho, além da pecuária bovina, muito difundidos no Rio Grande do Sul.

Após a grande migração em direção a outros países e estados, ganhou força o êxodo rural interno no RS, o que o torna um estado urbano (81% da população vivendo em áreas urbanas).

A partir da década de 1980, a população de algumas cidades passou a crescer vertiginosamente, como os casos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Caxias do Sul, Santa Maria, Passo Fundo e Pelotas, entre outras.

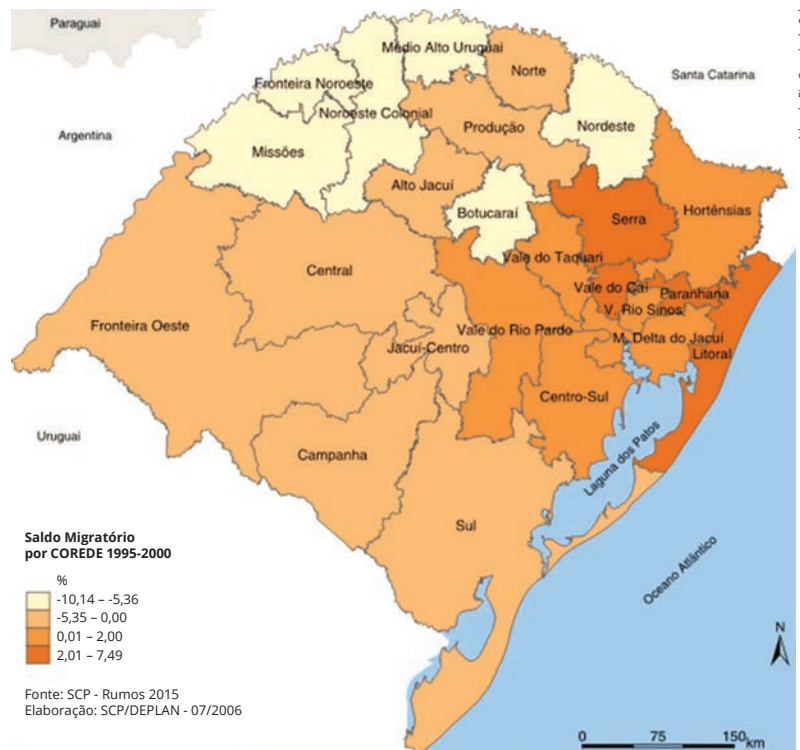


Migração de gaúchos para outros estados brasileiros.

Atualmente, as áreas que mais recebem migrantes no RS passaram por algumas transformações, e a Região Metropolitana deixa de ser o principal local de destino para esses migrantes. O mapa ao lado demonstra as áreas com crescimento e decréscimo populacional, em virtude principalmente do êxodo rural, ou também do movimento urbano-urbano.

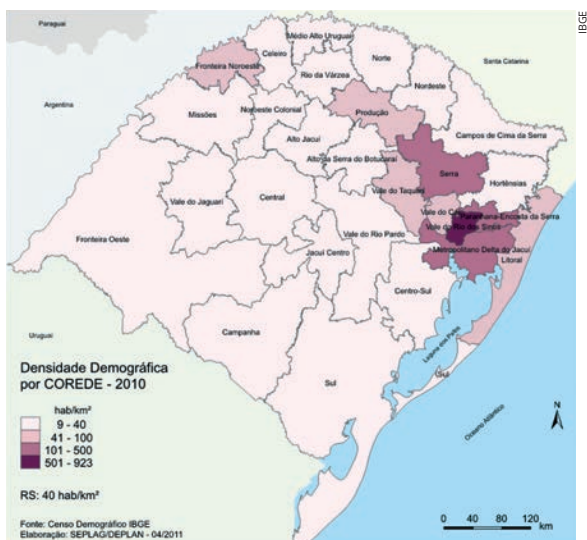
O quadrante Nordeste do RS representa uma área de grande atração populacional, enquanto a Metade Oeste, o Norte e o Sul apresentam decréscimo populacional. O chamado “Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul” atrai milhares de pessoas em busca dos postos de trabalho ofertados pelo setor industrial, principalmente.

A densidade demográfica do estado chegou a 36,14 hab./km² no ano de 2001. No entanto, isso é algo muito relativo dentro do RS. Algumas áreas apresentam baixas concentrações populacionais, como é o caso da região da Campanha; já outras regiões, como o “Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul”, possuem uma concentração populacional altíssima (muito acima da média).

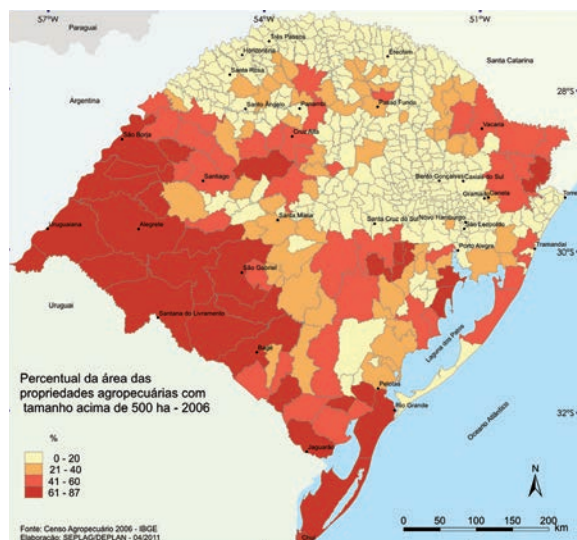


Migrações internas no RS.





Densidade demográfica no RS.



O espaço agrário do RS

O RS é tradicionalmente um estado voltado para as atividades agrárias. Apenas na década de 1970 houve um equilíbrio entre as atividades agrárias e os demais setores da economia (secundário e terciário). A pecuária, por exemplo, surgiu com os jesuítas, e a agricultura foi fortalecida com a chegada dos imigrantes. Isso acabou por gerar um dualismo:

- ▶ **Agricultura:** áreas de matas - colonos;
- ▶ **Pecuária:** áreas de campos - estancieiros.

A segregação estancieiro-colono não é perceptível apenas pela vegetação, mas principalmente pela estrutura fundiária, que até hoje se concentra nas áreas de campos (Campanha Gaúcha - latifúndios), o que não ocorre com as áreas colonizadas (grande parte do centro e metade norte - pequenas propriedades e minifúndios).

A própria divisão municipal expressa a concentração fundiária. Os municípios das áreas caracterizadas pelas grandes propriedades são mais extensos do que aqueles das áreas de colonização, que possuem áreas significativamente menores.

O espaço agrário do Rio Grande do Sul apresenta uma significativa diversidade produtiva. As principais atividades econômicas relacionam-se ao cultivo da soja, do milho, do

fumo, do arroz, do trigo, da uva e, mais recentemente, à silvicultura, além das criações de gado, aves, suínos e ovinos.

As atividades de criação de gado e ovinos aparecem em larga escala na região da Campanha Gaúcha e nos chamados Campos de Cima da Serra (Nordeste do estado), áreas em que a estrutura fundiária é bastante desigual (concentrada). A utilização de mão de obra e de tecnologia é bastante reduzida nessas áreas, que, apesar de tradicionais, concentram um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil (o terceiro mais numeroso).



Pecuária bovina.

Anotações:



Já as criações de suínos e de aves aparecem associadas aos Complexos Agroindustriais – CAIs, da Região Central e Serrana (áreas de colonização). Essas atividades tornam os produtores muito dependentes das grandes empresas de capital externo – as multinacionais.



David Monnaux/BID

Produção agroindustrial I.



Ana Nascimento/Agência Brasil

Produção agroindustrial II.

O cultivo de arroz também ocupa posição importante no setor agrário do RS. Suas principais áreas de cultivo são a Fronteira Oeste e o Litoral Norte, duas áreas de solos arenosos e baixas altitudes. Essa produção apresenta significativa tecnologia. No entanto, os danos ambientais, muitas vezes, são irreversíveis, como o caso da degradação das margens dos rios.



Suelen Severo Souto/BID

Cultivo do arroz.

A soja, o milho e o trigo são os cultivos mais difundidos no RS, assegurando grande participação nas exportações desse estado. O Noroeste gaúcho é a área mais significativa no cultivo da soja. No entanto, esse grão já se encontra difundido por quase todo o estado.

O trigo e o milho apresentam-se em vastas áreas bem distribuídas pelo estado, da mesma forma como ocorre no restante do Brasil.

Os cultivos abordados nos parágrafos anteriores necessitam de boa tecnologia para se tornarem competitivos e vantajosos para o produtor. Contudo, essa tecnologia não está ao acesso de todos. A principal consequência é uma aceleração no aumento da concentração fundiária.



Elias S/BID

Colheita da soja.

Nas duas últimas décadas, estão em ascensão a compra e o cultivo de terras por empresas multinacionais ligadas à produção de celulose. Isso gera muitas discussões quanto à questão ambiental e à conservação do lençol freático, além da estrutura fundiária.



Denis Rizzoli/BID

Silvicultura.



Os transportes no RS

HIDROVIAS

O Rio Grande do Sul apresenta uma importante malha hidroviária, principalmente nas bacias Litorânea e do Guaíba. Nessas bacias, estão os principais rios de rota: Rio Jacuí, Rio Taquari e Rio dos Sinos, além do Guaíba e da Laguna dos Patos. Atualmente, a navegação no rio Uruguai é de pequena importância, assim como de seu principal afluente, o Rio Ibicuí, o único que apresenta condição navegável.

A principal rota hidroviária do estado é Porto Alegre-Rio Grande, que apresenta profundidade média de 5,2 metros.

As principais cargas, no sentido Rio Grande, são produtos petroquímicos, derivados de petróleo, óleo de soja e celulose. No sentido Porto Alegre, destacam-se os fertilizantes.

O Porto de Rio Grande é de grande importância para o Mercosul e também o principal ponto de multimodalidade do estado, fazendo com que parte do sistema rodoviário e ferroviário tenha o Porto de Rio Grande como foco. Em 2005, chegou a movimentar 18 milhões de toneladas, consolidando-se como o segundo maior porto com movimento de contêineres do Brasil e o terceiro em cargas.

AEROPORTOS

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, localizado em Porto Alegre, é o mais importante do estado, tendo uma movimentação anual de 5,6 milhões de passageiros, e envolvendo o movimento de 79 mil aeronaves.

Em setembro de 2001, foi concluído um novo terminal, que tem capacidade para atender a uma demanda de até quatro milhões de passageiros/ano, podendo receber até 28 aeronaves de grande porte.

FERROVIAS

O Rio Grande do Sul, hoje, possui uma malha de 3.260 quilômetros de linhas e de ramais ferroviários, utilizados para cargas. A maior parte apresenta bitola métrica, sendo que apenas cinco quilômetros apresentam bitola mista, com objetivo de realizar a integração com as malhas argentinas e uruguaias.

Atualmente, alguns trechos das ferrovias não estão em operação regular, e os terminais ferroviários que apresentam maior concentração de cargas localizam-se nas proximidades da Grande Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria, Cruz Alta e Uruguaiana.

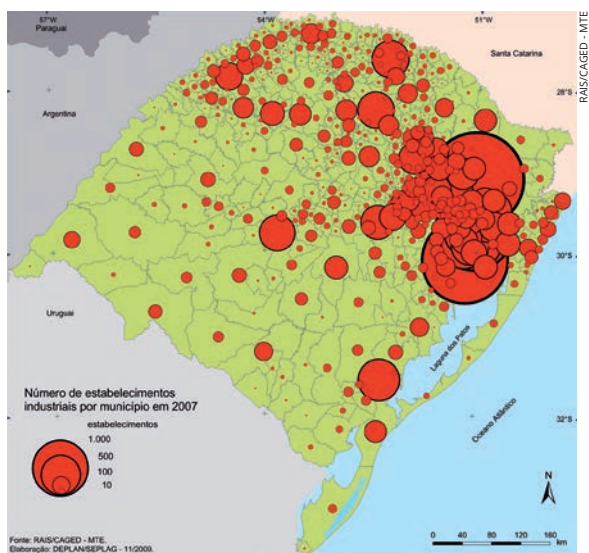
RODOVIAS

O sistema rodoviário é responsável pela maior parte da carga transportada e pela quase totalidade do transporte de passageiros no Rio Grande do Sul. O estado possui 153.960 quilômetros de rodovias sob jurisdição nacional, estadual ou municipal.

A malha nacional estrutura a rede de transporte com rodovias longitudinais, diagonais, transversais e de ligação. As principais rodovias são: BR-392, BR-101, BR-386, BR-158, BR-116, BR-290 e BR-285.

Atividades industriais

O Rio Grande do Sul é um dos estados com maior grau de industrialização do país. O principal gênero de indústria é o de produtos alimentícios, responsável por grande parte do valor da produção fabril. Seguem-no a metalurgia e as indústrias mecânica, química, farmacêutica, de vestuário, calçados, de madeira e mobiliário.



Atividade industrial no RS.

A área industrial da região de Porto Alegre é a mais desenvolvida do estado, seguida da Região Serrana, formando o chamado "Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul". Os principais produtos são carnes frigorificadas, charques, massas alimentícias e óleo de soja. A indústria de calçados e artefatos de couro destaca-se particularmente em Novo Hamburgo, Sapiranga, Campo Bom e em praticamente todos os outros municípios do Vale dos Sinos.

As indústrias mecânica e metalúrgica alcançam também considerável expressão, sobretudo em Porto Alegre, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Canoas, além de Gravataí, Sapucaia do Sul, Esteio e Sapiranga, que possuem grandes empresas do ramo e que também pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre.



Outra área industrial é a chamada região de colonização antiga, na qual se integram os municípios de Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Flores da Cunha, Farroupilha e Santa Cruz do Sul. A atividade fabril é marcada pela produção de vinho e agroindústrias que processam produtos primários, tais como: carne, couro, milho, trigo e fumo.

No entanto, o setor metal mecânico é o que mais se destaca na área de Caxias do Sul, com a presença de algumas indústrias que produzem e exportam produtos de alta tecnologia, como ônibus.

Alguns outros centros industriais de menor importância encontram-se espalhados, sobretudo no centro e na metade norte do RS. A região da Campanha Gaúcha é a que apresenta menores índices de industrialização devido à predominância das atividades agrárias, principalmente o cultivo de arroz e a pecuária bovina.



Mapa das regiões geoeconômicas do RS.

Atualidades:



» Referências

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. Geografia – Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Volume único. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

ARAUJO, Regina; MAGNOLI, Demétrio. Geografia a construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

_____. Geografia, paisagem e território: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. Projeto de Ensino de Geografia – Natureza, Tecnologias, Sociedades – Geografia do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul. Disponível em: <www.atlassocioeconomicors.gov.br>. Acesso em: 21/05/2016.

CCST. Centro de Ciência do Sistema Terrestre. Disponível em: <<http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: fevereiro de 2016.

EMBRAPA. Sistemas de produção. Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br/>>. Acesso em: 17 de março de 2016.

Fundação de Economia e Estatística do estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <www.fee.rs.gov.br>. Acesso em: 20/05/2016.

GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. Novo Atlas Geográfico do Estudante. São Paulo: FTD, 2005.

IBGE. Atlas Nacional do Brasil. 1992.

_____. Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros em 01.07.2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

INPE. Relatório de Clima do INPE. Disponível em: <http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/prod_probio.shtml>. Acesso em: fevereiro de 2016.

Maior, mas ainda desigual. Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br/revistas/71/brasil>>. Acesso em: 20/05/2016.

MORAES, P. R. Geografia Geral e do Brasil. 3ª Ed. São Paulo: Editora Harbra, 2005. p. 607-608.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Desastres. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/tema/desastres/>>. Acesso em: fevereiro de 2016.

_____. Fome. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/index.php?s=fome&x=0&y=0>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

Projetos propõem a criação de 11 novos estados no Brasil. Disponível em: <<http://www.correiadoestado.com.br/noticias/projetos-propoem-a-criacao-de-11-novos-estados-no-brasil/110749/>>. Acesso em: 25/05/2016.

Refugiados na Europa: a crise em mapas e gráficos. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150904_graficos_imigracao_europa_rm>. Acesso em: 20/05/2016.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas, 1995.

TAMDJIAN, James Onnig. Geografia Geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço. Volume único. São Paulo: FTD, 2004.

TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. Geografia: Geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Moderna, 2003.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química - Volume único. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

Anotações:

HABILIDADES À PROVA 1

» Urbanização e processos de ocupação do espaço

○ 1. (ENEM 2022) Na construção da ferrovia Madeira-Mamoré, o que dizer dos doentes, eternos moribundos a vagar entre delírios febris, doses de quinino e corredores da morte? O Hospital da Candelária era santuário e túmulo, monumento ao progresso científico e preâmbulo da escuridão. Foi ali, com suas instalações moderníssimas, que médicos e sanitaristas dirigiram seu combate aos males tropicais. As maiores vítimas, contudo, permaneceriam na sombra à margem do palco, cobaias sem consolo, credores sem nome de uma sociedade que não lhes concedera tempo algum para ser decifrada.

FOOT HARDMAN, F. Trem fantasma: modernidade na selva. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (adaptado).

No texto, há uma crítica ao modo de ocupação do espaço amazônico pautada na:

- a) discrepância entre engenharia ambiental e equilíbrio da fauna.
- b) incoerência entre maquinaria estrangeira e controle da floresta.
- c) incompatibilidade entre investimento estatal e proteção aos nativos.
- d) competição entre farmacologia internacional e produtos da fitoterapia.
- e) contradição entre desenvolvimento nacional e respeito aos trabalhadores.

○ 2. (ENEM 2022) Após sete anos da ocupação de um terreno abandonado em Santo André, no ABC paulista, os condomínios Novo Pinheirinho e Santos Dias foram inaugurados, com a presença de representantes dos governos federal, estadual e municipal. A ocupação começou em 2012 e, desde então, o movimento vinha reivindicando o direito de usufruir do espaço para a construção de casas. A Carta Magna, em seu art. 6º, garante a todos os brasileiros o direito à moradia.

PUTTI, A. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 13 nov. 2021 (adaptado).

O texto apresenta uma estratégia usada pelo movimento social para:

- a) fragilizar o poder público.
- b) fomentar a economia solidária.
- c) controlar a propriedade estatal.
- d) garantir o preceito constitucional.
- e) incentivar a especulação imobiliária.

○ 3. (ENEM 2022) Lá embaixo está o Açude Itans, com seu formigueiro a cavar a terra. É mesmo impressionante o esforço daquele formigar de homens ao sol, lavados em suor, que não param, em longas filas pacientes acompanhando centenas de burricos que sobem e descem, numa ciranda comovente e silenciosa, cada burrico com duas caixas de terra no lombo. É o labor organizado para a salvação da terra e do homem. Depois do semideserto que tanto nos acobrou o espírito por falta de chuvas, o esforço destes milhares de sertanejos, todos vestidos de brim mescla e calçando alpercatas, no combate consciente à esterilidade da natureza, com as famílias alojadas em pequenas casas de taipa e telha — embrião de futura cidade — impressionava-nos profundamente.

VALLE, F. M. História do Açude Itans, município de Caicó (RN). Brasília, 1994 (adaptado).

Na construção do empreendimento descrito, destaca-se a presença de:

- a) engenheiros na execução de canais fluviais.
- b) coronéis na ampliação de antigas fazendas.
- c) operários na distribuição dos recursos hídricos.
- d) trabalhadores na formação de novos espaços.
- e) negociantes na organização de redes comerciais.

○ 4. (ENEM 2022) Macrocefalia urbana pode ser entendida como a massiva concentração das atividades econômicas em algumas metrópoles que propicia o desencadeamento de processos descompassados: redirecionamento e convergência de fluxos migratórios, déficit no número de empregos, ocupação desordenada de determinadas regiões da cidade e estigmatização de estratos sociais, que comprometem substancialmente a segurança pública urbana.

SANTOS, M. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.

O processo de concentração espacial apresentado foi estimulado por qual fator geográfico?

- a) Limitação da área ocupada.
- b) Êxodo da população do campo.
- c) Ampliação do risco habitacional.
- d) Deficiência do transporte alternativo.
- e) Crescimento da taxa de fecundidade.

○ 5. (ENEM 2021) A vida das pessoas se modifica com a mesma rapidez com que se reproduz a cidade. O lugar da festa, do encontro quase desaparecem; o número de brincadeiras infantis nas ruas diminui — as crianças quase não são vistas; os pedaços da cidade são vendidos, no mercado, como mercadorias; árvores são destruídas, praças transformadas em concreto. Por outro lado, os habitantes parecem perder na cidade suas próprias referências. A imagem de uma grande cidade hoje é tão mutante que se assemelha à de um grande guindaste, aliás, a presença maciça destes, das britadeiras, das betoneiras nos dão o limite do processo de transformação diária ao qual está submetida a cidade.

CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

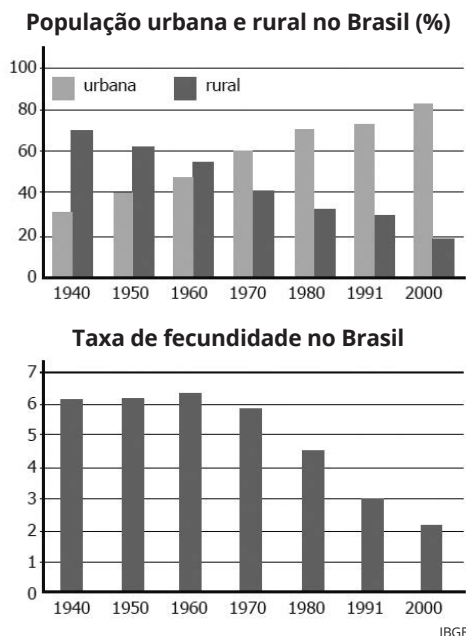
No contexto das grandes cidades brasileiras, a situação apresentada no texto vem ocorrendo como consequência da:

- a) manutenção dos modos de convívio social.
- b) preservação da essência do espaço público.
- c) ampliação das normas de controle ambiental.
- d) flexibilização das regras de participação política.
- e) alteração da organização da paisagem geográfica.

Anotações:



○ 6. (ENEM) Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.



Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que:

- o aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.
- quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
- a diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
- quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
- com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

○ 7. (ENEM)

A cidade

E a situação sempre mais ou menos,
Sempre uns com mais e outros com menos.
A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: Da lama ao caos. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à):

- déficit de transporte público.
- estagnação do setor terciário.
- controle das taxas de natalidade.
- elevação dos índices de criminalidade.
- desigualdade da distribuição de renda.

○ 8. (ENEM) No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial – digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. Os intelectuais na Idade Média. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a):

- apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- relação entre desenvolvimento urbano e divisão do trabalho.
- importância organizacional das corporações de ofício.
- progressiva expansão da educação escolar.
- acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

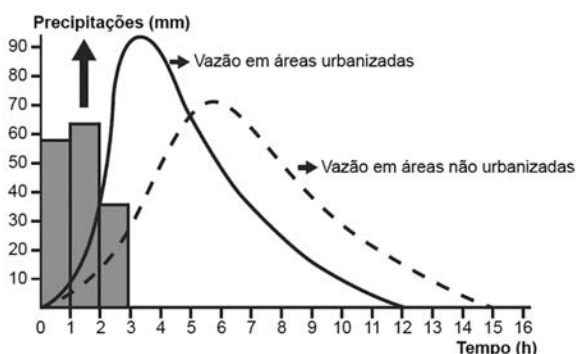
○ 9. (ENEM) As intervenções da urbanização, com a modificação das formas ou substituição de materiais superficiais, alteram de maneira radical e irreversível os processos hidrodinâmicos nos sistemas geomorfológicos, sobretudo no meio tropical úmido, em que a dinâmica de circulação de água desempenha papel fundamental.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, a influência da urbanização, por meio das intervenções técnicas nesse ambiente, favorece o:

- abastecimento do lençol freático.
- escoamento superficial concentrado.
- acontecimento da evapotranspiração.
- movimento de água em subsuperfície.
- armazenamento das bacias hidrográficas.

○ 10. (ENEM)



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 4 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a:

- redução do volume dos rios.
- expansão do lençol freático.
- diminuição do índice de chuvas.
- retração do nível dos reservatórios.
- ampliação do escoamento superficial.



○ **11. (ENEM 2020)** A ampliação das áreas urbanizadas, devido à construção de áreas impermeabilizadas, repercute na capacidade de infiltração das águas no solo, favorecendo o escoamento superficial, a concentração das enxurradas e a ocorrência de ondas de cheia. A urbanização afeta o funcionamento do ciclo hidrológico, pois interfere no rearranjo dos armazenamentos e na trajetória das águas.

CHRISTOFOLETTI, A. Aplicabilidade do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

Considerando esse contexto, que fator contribui para a diminuição das enchentes em áreas urbanas?

- a) Pavimentação das vias.
- b) Criação de espaços verdes.
- c) Verticalização das moradias.
- d) Adensamento das construções.
- e) Assoreamento dos canais de drenagem.

○ **12. (ENEM)** Se a mania de fechar, verdadeiro *habitus* da mentalidade medieval nascido talvez de um profundo sentimento de insegurança, estava difundida no mundo rural, estava do mesmo modo no meio urbano, pois que uma das características da cidade era de ser limitada por portas e por uma muralha.

DUBY, G. et al. "Séculos XIV-XV". In: ARIÈS, P.; DUBY, G. História da vida privada da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

As práticas e os usos das muralhas sofreram importantes mudanças no final da Idade Média, quando elas assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos. Esse processo está diretamente relacionado com:

- a) o crescimento das atividades comerciais e urbanas.
- b) a migração de camponeses e artesãos.
- c) a expansão dos parques industriais e fabris.
- d) o aumento do número de castelos e feudos.
- e) a contenção das epidemias e doenças.

○ **13. (ENEM)** O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: "As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto".

CORREIA, M. V. C. Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 (adaptado).

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(à):

- a) poder disciplinar.
- b) gestão participativa.
- c) processo burocrático.
- d) autoridade carismática.
- e) deliberação autocrática.

Anotações:

○ **14. (ENEM 2021)** A participação social no planejamento e na gestão urbanos ganhou impulso a partir do Estatuto da Cidade (Lei n. 10.257/2001), que estabeleceu condições para elaboração de planos diretores participativos, instrumentos esses indutores da expansão urbana e do ordenamento territorial que, a princípio, devem buscar representar os interesses dos diversos segmentos da sociedade. No entanto, é notório o limite à representação dos interesses das camadas sociais menos favorecidas nesse processo. Este rumo deve ser corrigido e deve-se continuar buscando mecanismos de inclusão dos interesses de toda a sociedade.

Caderno Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS n. 11: tomar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Brasília: Ipea, 2019.

Qual medida promove a participação social descrita no texto?

- a) Redução dos impostos municipais.
- b) Privatização dos espaços públicos.
- c) Adensamento das áreas de comércio.
- d) Valorização dos condomínios fechados.
- e) Fortalecimento das associações de bairro.

○ **15. (ENEM)** O conceito de função social da cidade incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas. Estudos Avançados (USP), nº 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a:

- a) qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- b) implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- c) proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- d) disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- e) desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

○ **16. (ENEM)** Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes. 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a):

- a) crescimento da população urbana e pelo aumento da especulação imobiliária.
- b) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- c) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- d) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- e) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.



○ **17. (ENEM)** Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido:

- a) o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender às necessidades básicas dos moradores.
- b) a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
- c) a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.
- d) a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.
- e) o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

○ **18. (ENEM)** A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço urbano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). Migração e ambiente nas aglomerações urbanas. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de:

- a) expansão vertical.
- b) polarização nacional.
- c) emancipação municipal.
- d) segregação socioespacial.
- e) desregulamentação comercial.

○ **19. (ENEM 2020)** A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.

MOURA, R. Arranjos urbano-regionais no Brasil: especificidades e reprodução de padrões. Disponível em: www.ub.edu. Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o(a):

- a) valorização da escala local.
- b) crescimento das áreas periféricas.
- c) densificação do transporte ferroviário.
- d) predomínio do planejamento estadual.
- e) inibição de consórcios intermunicipais.

○ **20. (ENEM)** O Morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema, e a favela é pequena e relativamente segura. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

NOGUEIRA, K. O que é gentrificação e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil. Disponível em: www.diariodocentrodomundo.com.br. Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

O texto discute um processo em curso em várias cidades brasileiras. Uma consequência socioespacial desse processo é a:

- a) expansão horizontal da área local.
- b) expulsão velada da população pobre.
- c) alocação imprópria de recursos públicos.
- d) privatização indevida do território urbano.
- e) remoção forçada de residências irregulares.

○ **21. (ENEM)** A antiga Cidade Livre foi idealizada por Bernardo Sayão, em 1956, para ser um centro comercial e recreativo para os trabalhadores de Brasília. Ganhou esse nome porque lá era permitido não só residir como também negociar, com isenção de tributação. A perspectiva era de que a cidade desaparecesse com a inauguração de Brasília. Com isso, os lotes não foram vendidos, mas emprestados em forma de comodato àqueles interessados em estabelecer residência ou comércio. A partir de 1960, os contratos de comodato foram cancelados, e os comerciantes, transferidos para a Asa Norte. Os terrenos desocupados foram invadidos por famílias de baixa renda. Em 1961, o governo, pressionado pelo movimento popular, cria oficialmente a cidade com o nome de Núcleo Bandeirante.

CARDOSO, H. H. P. Narrativas de um candango em Brasília. Revista Brasileira de História, n. 47, 2004 (adaptado).

Essa dinâmica expõe uma forma de desigualdade social comum nas cidades brasileiras associada à dificuldade de ter acesso:

- a) às áreas com lazer gratuito.
- b) ao mercado imobiliário formal.
- c) ao transporte público eficiente.
- d) aos reservatórios com água potável.
- e) ao emprego com carteira assinada.

○ **22. (ENEM)**



Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcada antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.

VALVERDE, R. R. H. F. Os limites da inversão: a heterotopia do Beco do Batman. Boletim Goiano de Geografia (Online). Goiânia, v. 37, n. 2, maio/ago. 2017 (adaptado).



A manifestação artística expressa na imagem e apresentada no texto integra um movimento contemporâneo de:

- a) regulação das relações sociais.
- b) apropriação dos espaços públicos.
- c) padronização das culturas urbanas.
- d) valorização dos formalismos estéticos.
- e) revitalização dos patrimônios históricos.

○ **23. (ENEM)** O consumo da habitação, em especial aquela dotada de atributos especiais no espaço urbano, contribui para o entendimento do fenômeno, pois certas áreas tornam-se alvos de operações comerciais de prestígio com a produção e/ou a renovação de construções, diferente de outras porções da cidade, dotadas de menor infraestrutura.

SANTOS, A. R. O consumo da habitação de luxo no espaço urbano parisiense. *Confinos*, n. 23, 2015 (adaptado).

O conceito que define o processo descrito denomina-se:

- a) escala cartográfica.
- b) conurbação metropolitana.
- c) território nacional.
- d) especulação imobiliária.
- e) paisagem natural.

○ **24. (ENEM)** A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperaram um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por ser inútil. Ou será obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro. *O Globo*, 28 jul. 2012.

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada à:

- a) efetivação de direitos sociais.
- b) continuidade da ação ofensiva.
- c) superação dos conflitos de classe.
- d) interferência de entidades religiosas.
- e) integração das forças de segurança.

○ **25. (ENEM)** O processo de concentração urbana no Brasil, em determinados locais, teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

BAENINGER, R. Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a):

- a) carência de matérias-primas.
- b) degradação da rede rodoviária.
- c) aumento do crescimento vegetativo.
- d) centralização do poder político.
- e) realocação da atividade industrial.

○ **26. (ENEM 2021)** Desde 2009, a área portuária carioca vem sofrendo grandes transformações realizadas no escopo da operação urbana consorciada conhecida como Porto Maravilha. Parte importante na tentativa de tornar o Rio de Janeiro um polo de serviços internacional, a “revitalização” urbana deveria deixar para trás uma paisagem geográfica que ainda recordava a cidade do início do século passado para abrir espaço, em seu lugar, à instalação de modernas torres comerciais, espaços de consumo e lazer inéditos e cerca de cem mil novos moradores, uma nova configuração socioespacial capaz de alçar a área portuária do Rio de Janeiro ao patamar dos waterfronts de Baltimore, Barcelona e Buenos Aires.

LACERDA, L.; WERNECK, M.; RIBEIRO, B. Cortiços de hoje na d da de do amanhã. *E-metropolis*, n. 30, set. 2017.

As intervenções urbanas descritas derivam de um processo socioespacial que busca a :

- a) intensificação da participação na competitividade global.
- b) contenção da especulação no mercado imobiliário.
- c) democratização da habitação popular.
- d) valorização das funções tradicionais.
- e) priorização da gestão participativa.

○ **27. (ENEM)** O quadro apresenta as 10 cidades mais populosas do mundo em 1900 e os resultados de projeções das populações para 2001 e 2015.

1900	Pop.*	2001	Pop.*	2015	Pop.*
Londres	6,6	Tóquio	29	Tóquio	29
Nova York	3,4	Cidade do México	18	Bombaim	26
Paris	2,7	São Paulo	17	Lagos, Nigéria	25
Berlim	1,9	Bombaim	17	São Paulo	20
Chicago	1,7	Nova York	16	Karachi, Paquistão	19
Viena	1,7	Xangai	14	Dacar, Bangladesh	19
Tóquio	1,5	Los Angeles	13	Cidade do México	19
Wuhan, China	1,5	Lagos, Nigéria	13	Xangai	18
Filadélfia	1,3	Calcutá	13	Nova York	18
São Petersburgo	1,3	Buenos Aires	12	Calcutá	17

* em milhões de habitantes

Revista Veja. 24 de janeiro de 2001.

As variações populacionais apresentadas no quadro permitem observar que:

- a) as maiores cidades do mundo atual devem crescer mais nos primeiros 15 anos deste século do que cresceram em todo o século XX.
- b) atualmente as cidades mais populosas do mundo pertencem aos países subdesenvolvidos.
- c) Tóquio, que hoje é a maior cidade do mundo, no início do século XX, ainda não era considerada uma grande cidade.
- d) no início do século XX, as cidades com mais de 1 milhão de habitantes estavam localizadas em países que hoje são desenvolvidos.
- e) o crescimento populacional das grandes cidades, nas primeiras décadas do século XXI, ocorrerá principalmente nos países hoje subdesenvolvidos.



○ **28. (ENEM)** O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda - Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- a) Frente pioneira.
- b) Zona de transição.
- c) Região polarizada.
- d) Área de conurbação.
- e) Periferia metropolitana.

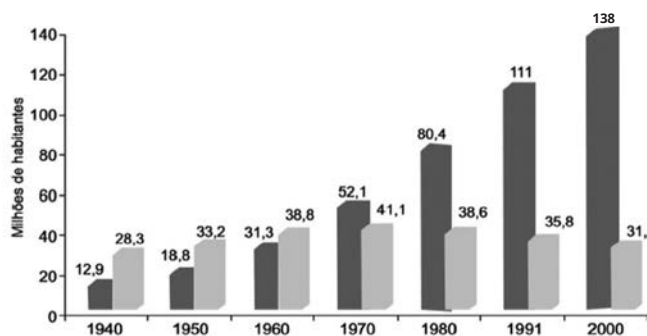
○ **29. (ENEM)** As cidades não são entidades isoladas, mas interação entre si e articulam-se de maneira cada vez mais complexa à medida que as funções urbanas e as atividades econômicas se diversificam e sua população cresce. Intensificam-se os fluxos de informação, pessoas, capital, mercadorias e serviços que ligam as cidades em redes urbanas.

Sobre esse processo de complexificação dos espaços urbanos é correto afirmar que:

- a) a centralidade urbana das pequenas cidades é função da sua capacidade de captar o excedente agrícola das áreas circundantes e mantê-lo em seus estabelecimentos comerciais.
- b) as grandes redes de supermercados organizam redes urbanas, pois seus esquemas de distribuição atacadista e varejista circulam pelas cidades e fortalecem sua centralidade.
- c) as capitais nacionais são sempre as grandes metrópoles, pois concentram o poder de gestão sobre o território de um país, além de exportarem bens e serviços.
- d) o desenvolvimento das técnicas de comunicação, transporte e gestão permitiu a formação de redes urbanas regionais e nacionais articuladas a redes internacionais e cidades globais.
- e) a descentralização das atividades e serviços para cidades menores ocasiona perda de poder econômico e político das cidades hegemônicas das redes urbanas.

○ **30. (ENEM)**

**População residente, por situação do domicílio
Brasil - 1940/2000**



IBGE. Tendências Demográficas: uma análise da sinopse preliminar do censo demográfico de 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

O processo indicado no gráfico demonstra um aumento significativo na população urbana em relação à população rural no Brasil.

Esse fenômeno pode ser explicado pela:

- a) atração de mão de obra pelo setor produtivo concentrado nas áreas urbanas.
- b) manutenção da instabilidade climática nas áreas rurais.
- c) concentração da oferta de ensino nas áreas urbanas.
- d) inclusão da população das áreas urbanas em programas assistenciais.
- e) redução dos subsídios para os setores da economia localizados nas áreas rurais.

○ **31. (ENEM)** Dubai é uma cidade-estado planejada para entreter os visitantes. São tamanhos e formatos grandiosos, em hotéis e centros comerciais reluzentes, numa colagem de estilos e atrações que parece testar diariamente os limites da arquitetura voltada para o lazer. O maior shopping do tórrido Oriente Médio abriga uma pista de esqui, a orla do Golfo Pérsico ganha milionárias de ilhas artificiais, o centro financeiro anuncia para breve a torre mais alta do mundo (a Burj Dubai) e tem ainda o projeto de um campo de golfe coberto! Coberto e refrigerado, para usar com sol e chuva, inverno e verão.

Disponível em: <http://viagem.uol.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

No texto, são descritas algumas características da paisagem de uma cidade do Oriente Médio. Essas características descritas são resultado do(a):

- a) criação de territórios políticos estratégicos.
- b) preocupação ambiental pautada em decisões governamentais.
- c) utilização de tecnologia para transformação do espaço.
- d) demanda advinda da extração local de combustíveis fósseis.
- e) emprego de recursos públicos na redução de desigualdades sociais.

○ **32. (ENEM)** O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

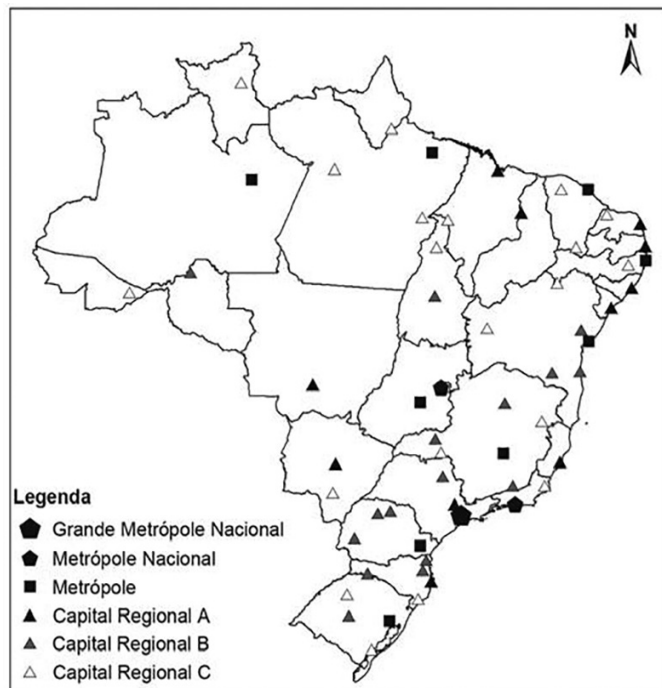
OLIVEIRA, L. A. P. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptado).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de:

- a) descapitalização do setor primário.
- b) ampliação da economia informal.
- c) tributação da área residencial citadina.
- d) desconcentração da atividade industrial.
- e) saturação de empregabilidade do setor terciário.



○ 33. (ENEM)



BRASIL. IBGE. Regiões de influência de cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (adaptado).

O critério que rege a hierarquia urbana é a:

- existência de distritos industriais de grande porte.
- importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
- centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
- proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
- presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.

○ 34. (ENEM) Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes "lentas", com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. Cadernos Metrópole, n. 24, jul.-dez. 2010 (adaptado).

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela:

- expansão de áreas metropolitanas.
- emancipação de novos municípios.
- consolidação de domínios jurídicos.
- articulação de redes multiescalares.
- redefinição de regiões administrativas.

○ 35. (ENEM 2020) Tal fenômeno não pode ser reduzido a alguns núcleos urbanos no topo da hierarquia. É um processo que conecta serviços avançados, centros produtores e mercados em rede com intensidade diferente e em diferente escala, dependendo da relativa importância das atividades localizadas em cada área face à rede mundial.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000 (adaptado).

A estrutura descrita depende da ocorrência da seguinte característica espacial:

- Extensão da malha ferroviária.
- Presença de centros de pesquisa.
- Geração de energias renováveis.
- Automação das unidades produtivas.
- Qualidade do sistema de telecomunicações.

○ 36. (ENEM) O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 1980, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 1990, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 30 jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que:

- o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.
- os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão de obra migrante.
- o processo de migração para o Sudeste contribuiu para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.
- as migrações para o sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 1980.
- a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.

○ 37. (ENEM 2020) O planejamento deixou de controlar o crescimento urbano e passou a encorajá-lo por todos os meios possíveis e imagináveis. Cidades, a nova mensagem souou em alto e bom som, eram máquinas de produzir riquezas; o primeiro e principal objetivo do planejamento devia ser o de azeitar a máquina.

HALL, P. Cidades do amanhã: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX. São Paulo: Perspectiva, 2016 (adaptado).

O modelo de planejamento urbano problematizado no texto é marcado pelo(a):

- primazia da gestão popular.
- uso de práticas sustentáveis.
- construção do bem-estar social.
- soberania do poder governamental.
- ampliação da participação empresarial.



○ **38. (ENEM 2020)** Brasília é a primeira cidade moderna inscrita na lista do Patrimônio Mundial. O plano da cidade, idealizado por Lúcio Costa, segue os princípios básicos da Carta de Atenas, de 1933. Uma cidade estruturada em áreas, cada qual com uma função específica (área monumental, onde se concentram os prédios da administração, área residencial, área agrária e área de lazer), separadas por vastos espaços naturais que se comunicam pelo traçado das grandes vias.

SILVA, F. F. As cidades brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. São Paulo: Peirópolis, 2003.

A cidade apresentada foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade porque:

- a) mescla populações e sotaques ilustrativos da diversidade étnica brasileira.
- b) preserva princípios arquitetônicos e urbanísticos originados no Modernismo.
- c) sintetiza valores cívicos e políticos definidores do patriotismo político nacional.
- d) promove serviços turísticos e produtos artesanais representativos das tradições locais.
- e) protege acervos documentais e imagéticos reveladores da trajetória institucional do país.

○ **39. (ENEM 2020)** Maior que os espaços metropolitanos tradicionais, incorporando áreas menores em vizinhança e formando uma aglomeração em escala mais ampla, concentra o principal das atividades produtivas significativas em diversos setores (cadeias da indústria, investimentos estrangeiros diretos, operações de negócios internacionais, trabalhadores migrantes, fluxos monetários etc.). O conjunto da economia global passa a ser um arquipélago delas, constituindo os nós da malha econômica.

IBGE. Gestão do território. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado).

A configuração geográfica descrita no texto é definida pelo conceito de:

- a) meio técnico.
- b) cidade-região.
- c) zona de transição.
- d) polo de tecnologia.
- e) paisagem urbana.

○ **40. (ENEM 2020)** No aluir das paredes, no ruir das pedras, no esfacelar do barro, havia um longo gemido. Era o gemido soturno e lamentoso do Passado, do Atraso, do Opróbrio. A cidade colonial, imunda, retrógrada, emperrada nas velhas tradições, estava soluçando no soluçar daqueles apodrecidos materiais que desabavam. Mas o hino claro das picaretas abafava esse projeto impotente. Com que alegria cantavam elas — as picaretas regeneradoras! E como as almas dos que ali estavam compreendiam o que elas diziam, no clamor incessante e rítmico, celebrando a vitória da higiene, do bom gosto e da arte.

BILAC, O. Crônica (1904). Apud SEVCENKO, N. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1995.

De acordo com o texto, a “picareta regeneradora” do alvorecer do século XX significava a:

- a) erradicação dos símbolos monárquicos.
- b) restauração das edificações seculares.
- c) interrupção da especulação imobiliária.
- d) reconstrução das moradias populares.
- e) reestruturação do espaço urbano.

○ **41. (ENEM 2020)** Esse processo concentra a população de renda mais elevada e maior poder político em áreas mais centrais e privilegiadas em termos de empregos, infraestrutura básica e serviços sociais. Ao mesmo tempo, redistribui a população menos favorecida quanto a esses aspectos, constituindo uma ocupação periférica que se estende até os municípios limítrofes. Neles, as condições de acesso às áreas mais centrais são agravadas pelas grandes distâncias e pelas dificuldades relacionadas à eficiência do sistema de transporte.

CAIADO, M. C. S. Deslocamentos intraurbanos e estruturação socioespacial na metrópole paulista. São Paulo em Perspectiva, n. 4, out.-dez. 2005.

O texto caracteriza um estágio do processo de urbanização marcado pela:

- a) segregação socioespacial.
- b) emancipação territorial.
- c) conurbação planejada.
- d) metropolização tardia.
- e) expansão vertical.

○ **42. (ENEM 2020)** A agenda escolar 2008 convida os alunos das escolas municipais do Recife à leitura mensal de trechos de poemas dos 12 artistas agraciados com estátuas desde 2005. Dessa maneira, esses alunos tiveram acesso, em cada mês do ano, a informações sobre as personalidades retratadas no papel e no espaço público, lendo e discutindo seus versos e visitando as esculturas instaladas estrategicamente no centro da cidade. Trata-se, em suma, de uma pedagogia do espaço público que repousa no reconhecimento de personalidades e de lugares simbólicos para a cidade. De acordo com a prefeitura, o itinerário poético seria uma maneira de fazer reconhecer talentos que embelezam os postais recifenses, além de estreitar laços do cidadão com a cultura.

MACIEL, C. A. A.; BARBOSA, D. T. Democracia, espaços públicos e imagens simbólicas da cidade do Recife. In: CASTRO, I. E.; RODRIGUES, J. N.; RIBEIRO, R. W. (Org.). Espaços da democracia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013 (adaptado).

No texto, está descrita uma ação do poder público que coloca a paisagem como um fator capaz de contribuir para a:

- a) inclusão das minorias reprimidas.
- b) consolidação dos direitos políticos.
- c) redução de desigualdades de renda.
- d) construção do sentimento de pertencimento.
- e) promoção do crescimento da economia.

○ **43. (ENEM)** No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

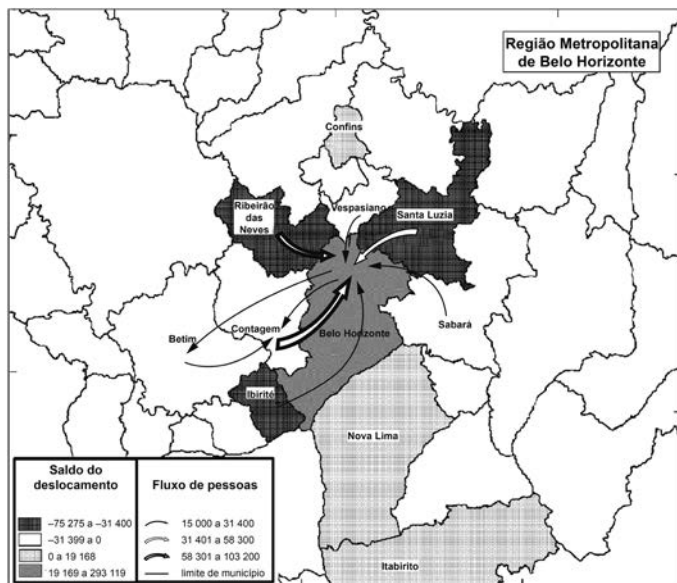
RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a:

- a) criação de condomínios fechados de moradia.
- b) decadência das áreas centrais de comércio popular.
- c) aceleração do processo conhecido como cercamento.
- d) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- e) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.



○ 44. (ENEM)



Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. *Atlas do censo demográfico 2010* (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de:

- fuga de áreas degradadas.
- inversão da hierarquia urbana.
- busca por amenidades ambientais.
- conurbação entre municípios contíguos.
- desconcentração dos investimentos produtivos.

○ 45. (ENEM) O enclave supõe a presença de “muros sociais” internos que separam e distanciam populações e grupos de um mesmo lugar. Tais muros revelam as grandes contradições e discrepâncias presentes nas cidades brasileiras. É aqui que o território merece ser considerado um novo elemento nas políticas públicas, enquanto um sujeito catalisador de potências no processo de refundação do social.

KOGA, D. *Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos*. São Paulo: Cortez, 2003.

No contexto atual das múltiplas territorializações, apontadas no fragmento, a formação de enclaves fortificados no espaço urbano é resultado da:

- autossegregação elitista em prol de garantia de segurança.
- segmentação social das políticas públicas por níveis de carência.
- influência de grupos políticos globais em rede no cotidiano urbano.
- ampliação dos territórios móveis nas áreas residenciais tradicionais.
- necessidade da população em associar espacialmente trabalho e moradia.

○ 46. (ENEM) Foi lento o processo de transferência da população para as cidades, pois durante séculos o Brasil foi um país agrário. Foi necessário mais de um século (século XVIII a século XIX) para que a urbanização brasileira atingisse a maturidade; e mais um século para que assumisse as características atuais.

ENDLICH, A. M. *Perspectivas sobre o urbano e o rural*. In: SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006 (adaptado)

A dinâmica populacional descrita indica a ocorrência do seguinte processo:

- Migração intrarregional.
- Migração pendular.
- Transumância.
- Êxodo rural.
- Nomadismo.

○ 47. (ENEM)



RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JUNIOR, O. A. *Desafios da questão urbana*. *Le Monde Diplomatique Brasil*, Ano 4, n. 45, abr. 2010. Disponível em: <http://diplomatique.uol.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2011.

A imagem registra uma especificidade do contexto urbano em que a ausência ou ineficiência das políticas públicas resultou em:

- garantia dos direitos humanos.
- superação do déficit habitacional.
- controle da especulação imobiliária.
- mediação dos conflitos entre classes.
- aumento da segregação socioespacial.

Anotações:



○ 48. (ENEM 2023) O masseiro, a mulher, e quatro filhos, dormindo numa tapera de quatro paredes de caixão, coberta de zinco. A água do mangue, na maré cheia, ia dentro de casa. Os maruins de noite encalombavam o corpo dos meninos. O mangue tinha ocasião que fedia, e os urubus faziam ponto por ali atrás dos petiscos. Perto da rua lavavam couro de boi, pele de bode para o curtume de um espanhol. Morria peixe envenenado, e quando a maré secava, os urubus enchiam o papo, ciscavam a lama, passeando banzeiros pelas biqueiras dos mocambos no Recife.

RÉGO, J. L. O moleque Ricardo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966 (adaptado).

A aglomeração urbana representada no texto resulta em

- conservação do meio rural.
- crescimento da vegetação ciliar.
- interferência do espaço geográfico.
- equilíbrio do ambiente das cidades.
- controle da proliferação dos animais.

○ 49. (ENEM) Os gargalos rodoviários do Brasil e o caótico trânsito das suas metrópoles forçam os governos estaduais e federais a retomar os planos de implantação dos trens regionais. Durante as últimas quatro décadas, a malha ferroviária foi esquecida e sucateada, tanto que hoje, em todo o país, apenas duas linhas de passageiros estão em funcionamento. Transportam 1,5 milhão de pessoas entre Belo Horizonte (MG) e Vitória (ES) e entre São Luís (MA) e Carajás (PA) - as duas operadas pela mineradora Vale. Nos anos 1960, mais de 100 milhões de passageiros utilizavam trens interurbanos no território nacional.

Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 2 set. 2010

O sucateamento do meio transporte descrito foi provocado pela:

- redução da demanda populacional por trens interurbanos.
- inadequação dos trajetos em função da extensão do país.
- precarização tecnológica frente a outros meios de deslocamento.
- priorização da malha rodoviária no período de modernização do espaço.
- ampliação dos problemas ambientais associados à conservação das ferrovias.

○ 50. (ENEM) Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerando fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY, P. F. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ, 2005 (adaptado).

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a:

- isenção de impostos de transportes.
- construção de terminais atracadouros.
- diversificação dos parceiros comerciais.
- contratação de trabalhadores portuários.
- intensificação do policiamento das rodovias.

○ 51. (ENEM 2020) O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como de uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENNA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil). *Confin*, n. 26, fev. 2016.



O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(à):

- alteração da matriz econômica.
- substituição do modal hidroviário.
- retração do contingente demográfico.
- projeção do escoamento produtivo.
- estagnação de lavouras policultoras.



○ 52. (ENEM) A soma do tempo gasto por todos os navios de carga na espera para atracar no porto de Santos é igual a 11 anos - isso, contando somente o intervalo de janeiro a outubro de 2011. O problema não foi registrado somente neste ano. Desde 2006 a perda de tempo supera uma década.

Folha de S. Paulo, 25 dez. 2011 (adaptado).

A situação descrita gera consequências em cadeia, tanto para a produção quanto para o transporte. No que se refere à territorialização da produção no Brasil contemporâneo, uma dessas consequências é a:

- realocação das exportações para o modal aéreo em função da rapidez.
- dispersão dos serviços financeiros em função da busca de novos pontos de importação.
- redução da exportação de gêneros agrícolas em função da dificuldade para o escoamento.
- priorização do comércio com países vizinhos em função da existência de fronteiras terrestres.
- estagnação da indústria de alta tecnologia em função da concentração de investimentos na infraestrutura de circulação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ **53. (UFSM 2023)** A pesquisadora geógrafa Ana Fani Alessandri Carlos destaca que, para se compreender a abrangência dos estudos sobre a urbanização e as diferentes formas de organização social nas cidades, é necessário estabelecer a distinção entre os conceitos de urbano e de cidade (OLIC; SILVA; LOZANO, 2012).

Fonte: OLIC, N. B.; SILVA, A. C. da; LOZANO, R. *Geografia - Vereda digital*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

Em relação às cidades e ao processo de urbanização, considere as afirmativas a seguir.

I. Conurbação é o conceito empregado quando áreas urbanas de várias cidades se integram formando uma mancha urbana contínua.

II. Urbanização é o termo utilizado para se entender o processo de transição de uma sociedade rural para uma urbana e reflete o aumento proporcional crescente da população que vive nas cidades.

III. O processo de urbanização envolve a análise de transformações ocorridas no espaço que têm repercussão na organização da vida social de uma sociedade, e o estudo das cidades tem como foco a análise do lugar e das vivências cotidianas.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ **54. (UFSM 2023)** Para Mariana Cisotto, pesquisadora em geografia, em nome da qualidade de vida e devido à escassez de áreas verdes, o discurso de proximidade com a natureza tem sido a tônica para justificar o aumento vertiginoso de áreas antes tidas como rurais para a construção de empreendimentos de luxo (SANTOS, 2010).

Fonte: SANTOS, R. do C. *Especulação com patrimônio natural gera segregação em ocupações urbanas*. *Jornal da Unicamp*, Campinas. Ano XXIV. nº 456. abr. 2010. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp_hoje/ju/abril2010/ju456_pag05.php#>. Acesso em: 22 jun. 2023.

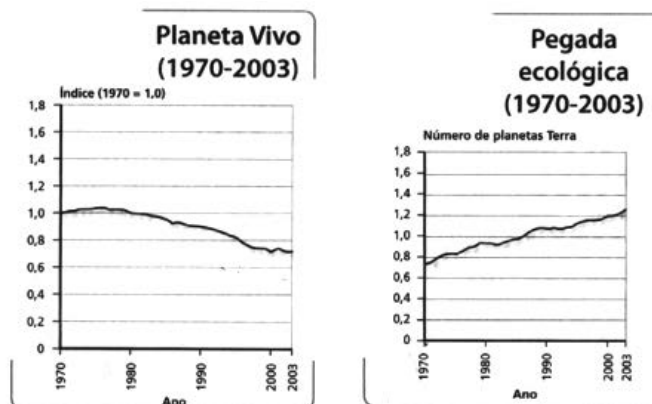
Ao considerar que a ocupação do espaço depende de condições históricas, geográficas, econômicas e das intervenções do planejamento dos governos, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso em cada afirmativa a seguir.

- () Além do valor conferido pela localização, influenciam também no preço de um terreno a legislação e as regulamentações municipais.
- () Ao buscar cada vez mais áreas próximas aos fragmentos florestais para a incorporação de loteamentos e construção de condomínios de alto e médio padrões, a especulação imobiliária promove a segregação na ocupação do espaço.
- () Populações de alta renda têm buscado isolar-se em condomínios localizados em antigas glebas rurais sob a justificativa de estar em contato com os elementos da natureza, raros nas cidades.
- () A distribuição desigual dos aparatos sociais evidencia a segregação social, pois demonstra um acesso diferenciado aos serviços essenciais como habitação em condições adequadas.

A sequência correta é

- a) F - V - V - F.
- b) V - V - V - V.
- c) V - V - F - F.
- d) V - F - V - F.
- e) F - F - F - V.

○ **55. (UFSM)** A comunicação é um recurso importante na divulgação das questões ambientais. O relatório do World Wildlife Fund (WWF) analisa o estado da biodiversidade global por meio do índice Planeta vivo. Esse índice é comparado com o nível de pressão na biosfera devido ao consumo humano dos recursos naturais, o que é chamado de Pegada ecológica



TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. Volume único. São Paulo: Moderna, 2008. p. 195.

Considerando o texto e a análise dos gráficos, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) em cada afirmativa a seguir.

- () A biodiversidade da Terra é afetada, quando o consumo e a produção de resíduos dos seres humanos ultrapassam a capacidade regenerativa da biosfera.
- () A partir do ano de 2003, seria necessário cerca de 1,2 planetas Terra para atender às exigências da humanidade.
- () O índice revela que o uso de recursos da natureza na atualidade é compatível com a capacidade regenerativa da Terra.

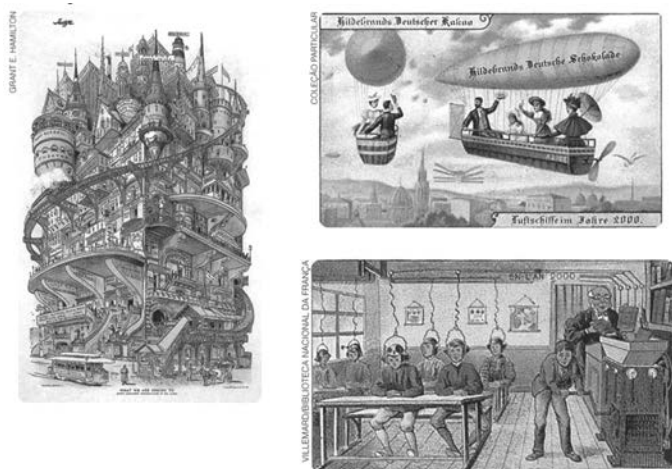
A sequência correta é

- a) F - V - V.
- b) F - F - F.
- c) V - V - V.
- d) F - F - V.
- e) V - V - F.

Anotações:



○ 56. (UFSM) Observe as imagens:



Fonte: TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008, p. 16.

As figuras mostram concepções de pessoas, feitas há cerca de cem anos, sobre como seria o cotidiano no século XXI. Em relação ao Brasil, essas concepções estavam

- I. corretas, porque houve tanto a verticalização das construções em grandes e médias cidades brasileiras, como o progresso tecnológico dos meios de transporte e comunicação.
- II. erradas, porque houve a manutenção das paisagens apesar das marcas das técnicas e do trabalho humano.
- III. corretas, porque a evolução das técnicas tornou possível empregar conhecimentos, instrumentos e habilidades, destacando o meio técnico e incorporando às paisagens marcas do trabalho humano.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 57. (UFSM) Observe o mapa:



Fonte: OLIC, N. B.; SILVA, A. C.; LOZANO, R. *Geografia*. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2012. p. 40.

De acordo com o mapa e seus conhecimentos, observe as afirmativas:

- I. Os maiores portos brasileiros podem ser classificados como portos de carga geral.
- II. Entre os portos especializados, destaca-se o de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, criado principalmente para o transporte de sal marinho.
- III. Os portos litorâneos brasileiros possuem menor importância em volume de carga, em comparação com os portos hidroviários.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas II e III.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 58. (UFRGS 2024) Cidade global e megacidade são denominações relacionadas com o intenso processo de urbanização que acontece no mundo. São termos que se relacionam, porém não podem ser confundidos, pois explicam realidades urbanas distintas. As cidades globais têm importância internacional com fluxos econômicos de bens, serviços e de capital que influenciam a economia mundial, portanto elas interferem em grande parte de nosso planeta. Por isso são conhecidas como metrópoles mundiais. Já as megacidades são cidades imensas em termos demográficos, em que o conceito apresenta uma valorização quantitativa, ou seja, são cidades com rápido crescimento populacional e sem planejamento, o que fortalece os problemas sociais e urbanos.

Assinale a alternativa que identifica uma cidade global e uma megacidade, respectivamente.

- a) Nova Iorque – Genebra
- b) Londres – Lagos
- c) Jacarta – Atenas
- d) Roma – Lisboa
- e) Havana – Cairo

○ 59. (UFRGS) Observe a charge abaixo.



Disponível em: <<http://carlinaturas.blogspot.com.br>>. Acesso em: 18 set. 2017.

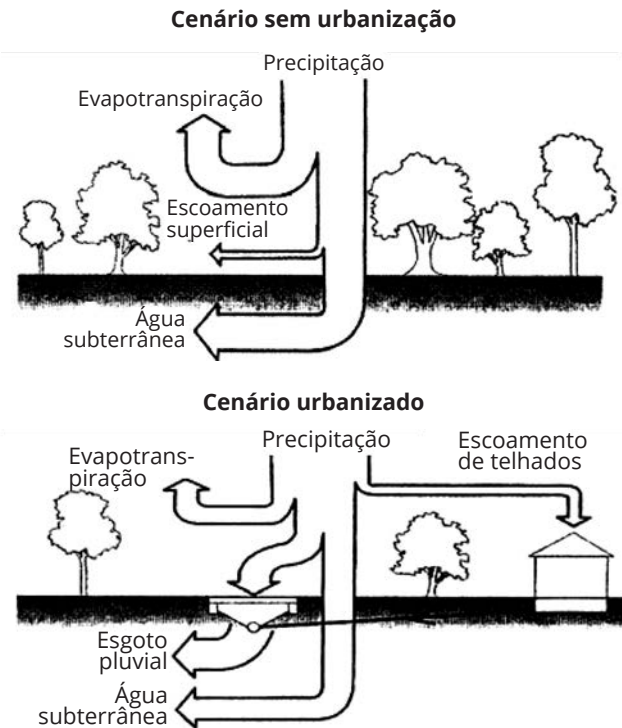
Considere as afirmações sobre as desigualdades materializadas na paisagem urbana e representadas na charge.

- I. O intenso crescimento urbano permite a maior integração entre as pessoas, gerando espaços comuns a todos onde é possível usufruir de serviços eficientes, como segurança e saúde.
- II. As desigualdades entre diferentes grupos e classes sociais geram maiores disparidades de moradia, de acesso aos serviços públicos, de qualidade de vida e de segregação social.
- III. O medo da violência urbana impulsionou a criação de condomínios fechados, acentuando a exclusão social e reduzindo espaços urbanos públicos, o que propiciou o crescimento de espaços privados e de circulação restrita.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 60. (UFRGS) As figuras abaixo representam as alterações nos volumes de balanço hídrico entre um cenário sem urbanização e um urbanizado no Brasil.



Adaptado de: TUCCI, C. E. M. Inundações urbanas. Porto Alegre: ABRH/RHAMA, 2007. p. 96.

Considere as seguintes afirmações sobre os efeitos da urbanização na dinâmica do balanço hídrico.

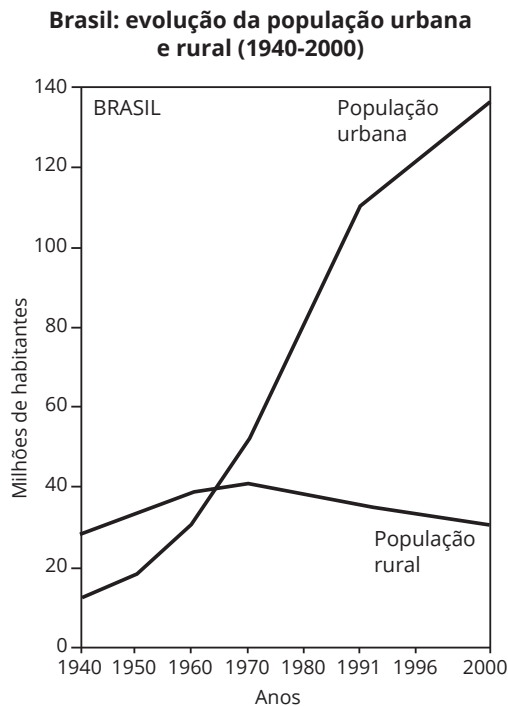
- I. A infiltração no solo é reduzida, mantendo estável o nível do lençol freático.
- II. O volume de escoamento superficial aumenta devido à retirada da superfície permeável e da cobertura vegetal.
- III. As perdas por evapotranspiração são mais intensas no cenário urbanizado.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.



61. (UFRGS) Observe o gráfico abaixo.



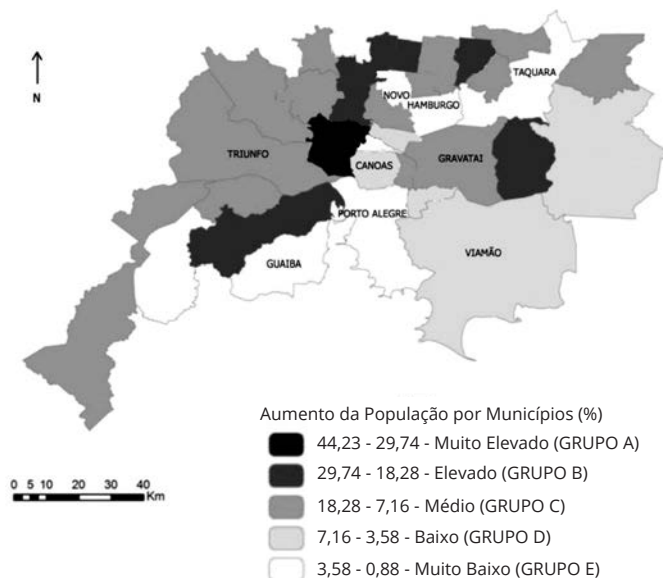
THÉRY, Hervé; MELO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008. p. 92.

A evolução da população urbana e rural do Brasil mostrada no gráfico pode ser explicada pela:

- a) mecanização da agricultura e pela migração campo-cidade.
- b) mecanização da agricultura e pela reforma agrária.
- c) migração campo-cidade e pela reforma agrária.
- d) migração campo-cidade e pela crise do petróleo.
- e) mecanização da agricultura e pela crise do petróleo.

62. (UFRGS) Observe o mapa abaixo, sobre o aumento percentual da população da região metropolitana de Porto Alegre, entre os Censos de 2000-2010.

RMPA: Aumento Percentual da População (2000-2010)



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Elaboração: DID Metroplan. Acesso em: 12 set. 2015.

Considere as afirmações abaixo, sobre o mapa.

- I. O crescimento populacional apresentado no mapa é a demonstração de que a urbanização brasileira, especialmente nas áreas metropolitanas, não apresenta nenhum padrão identificável, o que configura um crescimento aleatório.
- II. O padrão de crescimento populacional apresentado no mapa, devido às peculiaridades do Rio Grande do Sul, como baixo crescimento populacional e baixo crescimento econômico na última década, difere do encontrado em outras metrópoles brasileiras, pois é sabido que as grandes cidades crescem de forma explosiva em termos populacionais.
- III. O padrão de crescimento populacional apresentado no mapa corresponde ao observado em outras metrópoles brasileiras: tendência de crescimento populacional maior em municípios periféricos do que no núcleo metropolitano.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III

63. (UFRGS) Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <<http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=29078>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

Da janela de um avião descendo no aeroporto de Guarulhos, percebe-se que a extensão da malha urbana dificulta a definição dos limites entre os municípios vizinhos ao de São Paulo. O conceito que melhor expressa a unificação da extensão territorial de vários municípios é:

- a) conurbação.
- b) aglomeração.
- c) região metropolitana.
- d) regiões distritais.
- e) desmunicipalização.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 64. (UFRGS) Leia o trecho abaixo.

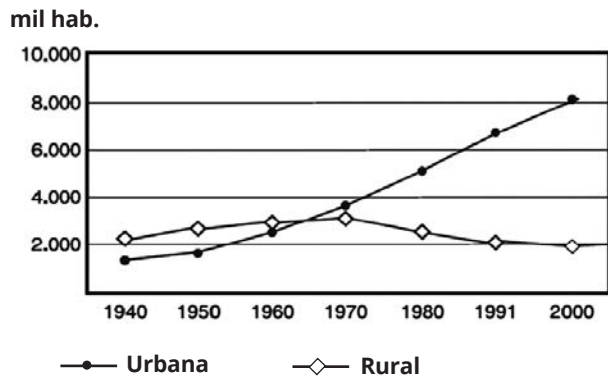
(...) empreendimentos que elegem certos espaços da cidade, considerados centralidades, e que os transformam em áreas de investimentos públicos e privados (...) culminam na valorização imobiliária, implicando a instalação de comércios com mercadorias acessíveis às classes sociais mais altas e a impossibilidade de permanência de moradores com menores recursos financeiros, que assim são substituídos por moradores com maior poder aquisitivo, o que resulta na elitização do local.

Adaptado de: BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine. Introdução. De volta à cidade. São Paulo: Annablume, 2006. p.21-58.

O segmento trata do conceito de:

- a) conturbação.
- b) gentrificação.
- c) metropolização.
- d) urbanização.
- e) espoliação.

○ 65. (UFRGS) Observe o gráfico abaixo, que mostra a evolução da população urbana e rural do Rio Grande do Sul no período de 1940-2000.



Considerando as informações contidas no gráfico e o processo de urbanização do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil, assinale a afirmação correta.

- a) O período de 1940-1950 indica uma população rural menor que a população urbana no Rio Grande do Sul, pois a estrutura agrária do Estado caracterizava-se, na época, pelo predomínio da grande propriedade, que expulsava o homem do campo.
- b) A população urbana do Estado ultrapassou a rural a partir de meados da década de 1960, mantendo, a partir desse período, um crescimento constante, em razão principalmente do processo de industrialização, que desencadeou fluxos migratórios do campo para a cidade.
- c) O Rio Grande do Sul, diferentemente da tendência brasileira, apresentou um crescimento do número de habitantes urbanos a partir da década de 1970, ao passo que a população urbana do país já apresentava essa tendência desde a década de 1950.
- d) A partir de meados da década de 1970, a população urbana gaúcha passou a ser mais numerosa que a população rural, em razão do significativo aumento das migrações estrangeiras e das migrações do campo para a cidade.
- e) Desde a década de 1970, de forma progressiva, a população gaúcha vem se concentrando nas cidades, tendo todos os seus municípios atingido em 2000 uma taxa de urbanização de 95%.

○ 66. (UFRGS) Os frequentes congestionamentos da BR 116, no trecho que liga Porto Alegre aos municípios da porção norte da Região Metropolitana, devem-se:

- a) ao processo de conurbação urbana.
- b) ao sítio urbano acidentado da região metropolitana.
- c) às características da rede urbana.
- d) à junção de duas metrópoles.
- e) à dimensão urbana da megalópole gaúcha.

○ 67. (UFRGS) Com relação ao recente processo de urbanização brasileiro, é correto afirmar que:

- a) o fenômeno urbano, no Brasil, caracteriza-se pelo crescimento homogêneo das aglomerações urbanas, sobretudo pelo aumento da produção industrial.
- b) o maior controle por parte do Estado contribui para a diminuição do crescimento das grandes cidades brasileiras.
- c) o aumento da participação das cidades médias, na economia nacional, favorece a desconcentração da riqueza dos grandes centros urbanos do Brasil.
- d) a aceleração do movimento migratório para as grandes metrópoles nacionais é impulsionada pelo crescimento industrial e pelas melhorias na qualidade de vida.
- e) o aumento de organizações criminosas com poder paralelo ao Estado dificulta o crescimento das médias cidades e a implementação de políticas habitacionais.

○ 68. (UFRGS) O desenvolvimento tecnológico dos séculos XIX e XX alterou as formas de trabalho, as paisagens geográficas, os hábitos e os costumes das populações.

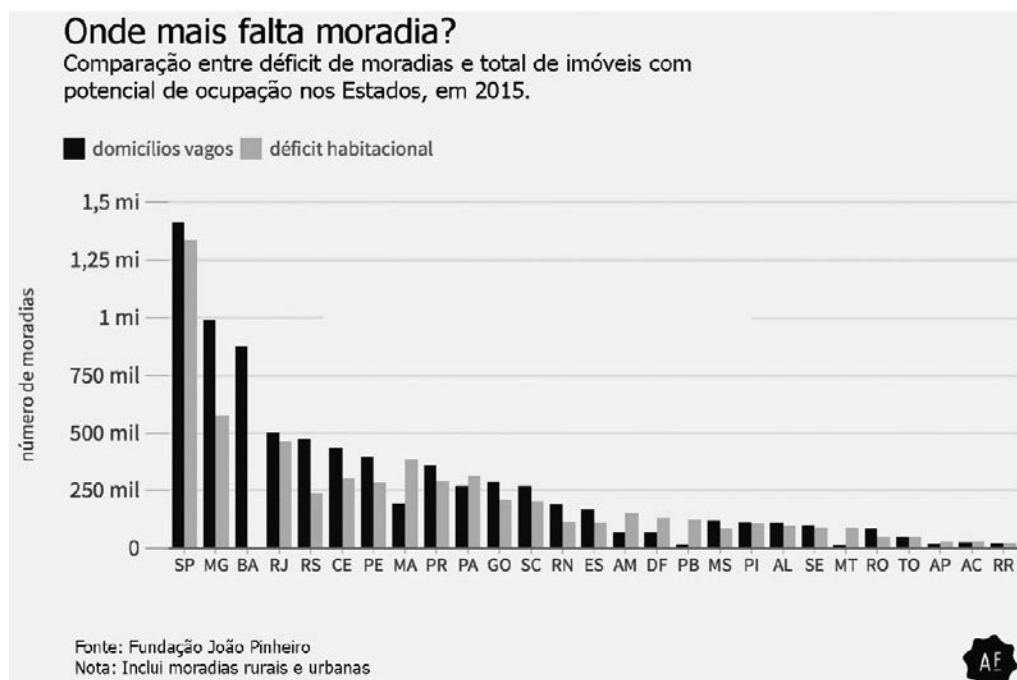
Assinale a alternativa correta em relação a essas alterações.

- a) A produção de elevadores e automóveis, no final do século XIX e início do século XX, contribuiu para a verticalização e a intensificação da estrutura viária no espaço urbano.
- b) O conhecimento técnico-científico, nos séculos XIX e XX, contribuiu para reduzir a degradação ambiental.
- c) A criação de equipamentos agrícolas modernos viabilizou o cultivo de grandes extensões de terras e o aumento da demanda por trabalhadores no campo.
- d) O desenvolvimento econômico, tecnológico e social, que transformou as paisagens geográficas, tem sua origem nas políticas nacionalistas, implantadas pelos regimes autoritários, no final do século XIX.
- e) Tecnologias avançadas, direcionadas para a automação da produção, proporcionaram o aumento da produtividade, exigindo maior esforço físico e mental dos trabalhadores para realizar as atividades.

Anotações:



69. (UFRGS) Observe o gráfico abaixo.



A partir do gráfico, assinale a alternativa correta sobre a situação do déficit habitacional no Brasil.

- a) O déficit habitacional em Santa Catarina é maior do que o número de domicílios vagos em Goiás.
- b) O número de domicílios vagos no Rio Grande do Sul supera o número de domicílios vagos no Rio de Janeiro.
- c) Maranhão, Pará e Amazonas são estados em que o déficit habitacional é maior, na comparação com os domicílios vagos.
- d) O grande número de domicílios vagos em São Paulo indica que não há déficit habitacional.
- e) O Distrito Federal, por ser uma cidade planejada, não apresenta déficit habitacional.

70. (UFRGS) Sobre o processo de urbanização brasileiro recente, é correto afirmar que:

- a) a concentração das grandes indústrias nas áreas centrais das cidades tem aumentado, intensificando-se, com isso, o processo de verticalização em suas áreas periféricas.
- b) as grandes metrópoles têm investido intensamente em áreas de lazer, criando a cidade informal.
- c) as diretrizes gerais para a política urbana e a execução de políticas municipais de desenvolvimento urbano são estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, criado em 2001.
- d) as redes urbanas, com o acelerado processo de urbanização nas últimas décadas, vêm sendo substituídas pelos centros sub-regionais locais.
- e) as metrópoles nacionais e regionais desaparecem da hierarquia urbana, dando lugar às metrópoles locais, devido ao processo de globalização e ao surgimento de muitos tecnopolos.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 2

» Agricultura, o espaço da produção e as questões fundiárias

○ 1. (ENEM 2022)

Olhar o Brasil e não ver o sertão
É como negar o queijo com a faca na mão
Esse gigante em movimento
Movido a tijolo e cimento
Precisa de arroz com feijão
Que tenha comida na mesa
Que agradeça sempre a grandeza
De cada pedaço de pão
Agradeça a Clemente
Que leva a semente
Em seu embornal
Zezé e o penoso balé
De pisar no cacau
Maria que amanhece o dia
Lá no milharal

VANDER LEEF, Do Brasil. In: *Pensei que fosse o céu: ao vivo*. Rio de Janeiro: Indie Records, 2006 (fragmento).

A letra da canção valoriza uma dimensão do espaço rural brasileiro em sua relação com a cidade ao ressaltar sua função de:

- a) fornecer a mão de obra qualificada.
- b) incorporar a inovação tecnológica.
- c) preservar a diversidade biológica.
- d) promover a produção alimentar.
- e) garantir a moradia básica.

○ 2. (ENEM 2022) Solos salinos ou alomórficos apresentam como característica comum uma concentração muito alta de sais solúveis e/ou de sódio trocável. Eles ocorrem nos locais mais baixos do relevo, em regiões áridas e semiáridas e próximas do mar. Em regiões semiáridas, por exemplo, o polígono das secas do Nordeste brasileiro, os locais menos elevados recebem água que se escoam dos declives adjacentes, durante as chuvas que caem em alguns meses do ano. Essa água traz soluções de sais minerais e evapora-se rapidamente antes de infiltrar-se totalmente, havendo então, cada vez que esse processo é repetido, um pequeno acúmulo de sais no horizonte superficial que, com o passar dos anos, provoca a salinização do solo. Nas últimas décadas, a expansão das atividades agrícolas na região tem ampliado esse processo.

LEPSCHE, I. F. Solos: formação e conservação. São Paulo: Melhoramentos, 1993 (adaptado).

As atividades agrícolas, desenvolvidas na região mencionada, intensificam o problema ambiental exposto ao:

- a) realizar florestamentos de pinus, desrespeitando a prática do pousio.
- b) utilizar sistemas de irrigação, desprezando uma drenagem adequada.
- c) instalar açudes nos grotões, retardando a velocidade da vazão fluvial.
- d) desmatar áreas de preservação permanente, causando assoreamento.
- e) aplicar fertilizantes de origem orgânica, modificando a química da terra.

○ 3. (ENEM 2022) Em 2003, teve início o Programa de Aquisição de Alimentos e, com ele, várias mudanças na perspectiva dos mercados institucionais. Trata-se do primeiro programa de compras públicas com uma orientação exclusiva para a agricultura familiar, articulando-a explicitamente com a segurança alimentar e nutricional. O Programa é destinado à aquisição de produtos agropecuários produzidos por agricultores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), incluídas aqui as categorias: assentados da reforma agrária, trabalhadores rurais sem terra, acampados, quilombolas, agroextrativistas, famílias atingidas por barragens e comunidades indígenas.

GRISA, C.; ISOPO, S. P. Dez anos de PAA: As contribuições e os desafios para o desenvolvimento rural. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Org.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2015.

A ação governamental descrita constitui-se uma importante conquista para os pequenos produtores em virtude da:

- a) Inovação tecnológica.
- b) Reestruturação fundiária.
- c) Comercialização garantida.
- d) Eliminação no custo do frete.
- e) Negociação na bolsa de valores.

○ 4. (ENEM) A maioria das pessoas daqui era do campo. Vila Maria é hoje exportadora de trabalhadores. Empresários de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, procuram o bairro de Vila Maria para conseguir mão de obra. É gente indo distante daqui 300, 400 quilômetros para ir trabalhar, para ganhar sete conto por dia.

Carlito, 43 anos, maranhense, entrevistado em 22/03/98.

O texto retrata um fenômeno vivenciado pela agricultura brasileira nas últimas décadas do século XX, consequência:

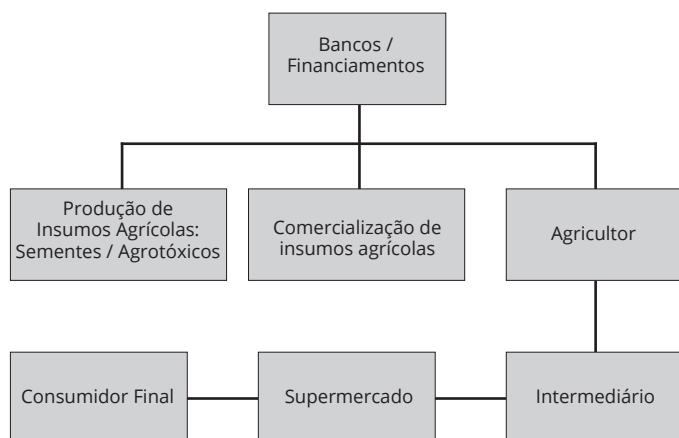
- a) dos impactos sociais da modernização da agricultura.
- b) da recomposição dos salários do trabalhador rural.
- c) da exigência de qualificação do trabalhador rural.
- d) da diminuição da importância da agricultura.
- e) dos processos de desvalorização de áreas rurais.

Anotações:



○ 5. (ENEM)

Cadeia agroindustrial integrada ao supermercado



SILVA, E. S. O. Circuito espacial de produção e comercialização da produção familiar de tomate no município de São José de Ubá (RJ). In: RIBEIRO, M. A.; MARAFON, G. J. (orgs.). A metrópole e o interior fluminense: simetrias e assimetrias geográficas. Rio de Janeiro: Gramma, 2009 (adaptado).

O organograma apresenta os diversos atores que integram uma cadeia agroindustrial e a intensa relação entre os setores primário, secundário e terciário. Nesse sentido, a disposição dos atores na cadeia agroindustrial demonstra:

- a) a autonomia do setor primário.
- b) a importância do setor financeiro.
- c) o distanciamento entre campo e cidade.
- d) a subordinação da indústria à agricultura.
- e) a horizontalidade das relações produtivas.

○ 6. (ENEM 2020) No fim da década de 1950, a agricultura intensiva começou a ser disseminada nos países em desenvolvimento. Esse fato marcou o início da Revolução Verde — um período de 30 anos de grandes colheitas que permitiram a muitos países pobres tornarem-se autossuficientes em alimentos. Com esse incrível aumento na produção, observado especialmente nos países da América Latina, veio uma crescente dependência dos produtos químicos agrícolas — e também problemas ecológicos em escala global. No Brasil, os resultados dessa revolução são visíveis e colocaram o país entre os mais importantes da agropecuária mundial.

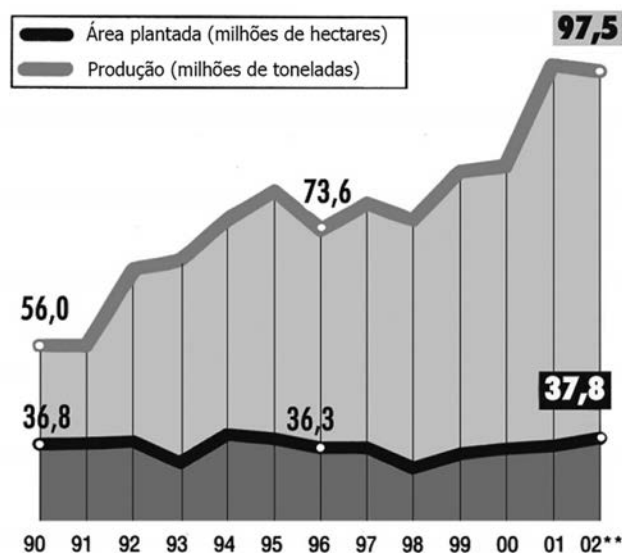
BURNIE, D. Fique por dentro da ecologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2001 (adaptado).

A expansão da capacidade produtiva brasileira, no contexto indicado, também resultou em:

- a) queda nos níveis de contaminação do solo.
- b) retomada das técnicas tradicionais de plantio.
- c) desvalorização financeira das propriedades rurais.
- d) inibição do fluxo migratório campo-cidade.
- e) crescimento da demanda por trabalhadores qualificados.

○ 7. (ENEM)

Produção de grãos*



*Soja, trigo, arroz e algodão. **Previsão

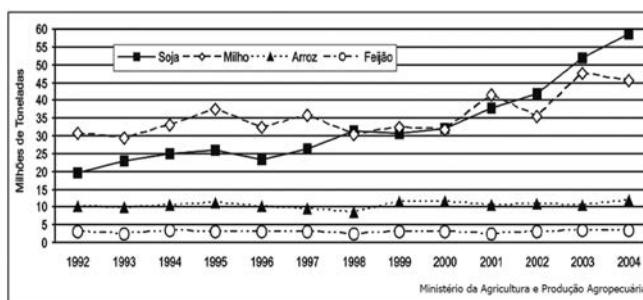
Obs.: há ainda 13 milhões de hectares utilizados por plantações das chamadas culturas permanentes, como hortifrutigranjeiros.

Censo agropecuário, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Agricultura.

Considerando os conhecimentos sobre o espaço agrário brasileiro e os dados apresentados no gráfico, é correto afirmar que, no período indicado:

- a) ocorreu um aumento da produtividade agrícola devido à significativa mecanização de algumas lavouras, como a da soja.
- b) verificou-se um incremento na produção de grãos proporcionalmente à incorporação de novas terras produtivas.
- c) registrou-se elevada produção de grãos em virtude do uso intensivo de mão de obra pelas empresas rurais.
- d) houve um salto na produção de grãos, a partir de 91, em decorrência do total de exportações feitas por pequenos agricultores.
- e) constataram-se ganhos tanto na produção quanto na produtividade agrícolas resultantes da efetiva reforma agrária executada.

○ 8. (ENEM) A produção agrícola brasileira evoluiu, na última década, de forma diferenciada. No caso da cultura de grãos, por exemplo, verifica-se nos últimos anos um crescimento significativo da produção da soja e do milho, como mostra o gráfico.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



Pelos dados do gráfico é possível verificar que, no período considerado:

- a) a produção de alimentos básicos dos brasileiros cresceu muito pouco.
- b) a produção de feijão foi a maior entre as diversas culturas de grãos.
- c) a cultura do milho teve taxa de crescimento superior à da soja.
- d) as culturas voltadas para o mercado mundial decresceram.
- e) as culturas voltadas para a produção de ração animal não se alteraram.

○ **9. (ENEM)** Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no site do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sistema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos da universidade.

CAETANO, M. O valor de cada gota. *Globo Rural*, nº 312, out. 2011.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de:

- a) monitoramento da produção.
- b) valorização do preço da terra.
- c) correção dos fatores climáticos.
- d) divisão de tarefas na propriedade.
- e) estabilização da fertilidade do solo.

○ **10. (ENEM)** A utilização dos métodos da Revolução Verde (RV) fez com que aumentasse dramaticamente a produção mundial de alimentos nas quatro últimas décadas, tanto assim que agora se produz comida suficiente para alimentar todas as pessoas do mundo. Mas o fundamental é que, apesar de todo esse avanço, a fome continua a assolar vastas regiões do planeta.

LACEY, H.; OLIVEIRA, M. B. Prefácio. In: SHIVA, V. *Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento*. Petrópolis: Vozes, 2001.

O texto considera que, para erradicar a fome, é necessário:

- a) distribuir a renda.
- b) expandir a lavoura.
- c) estimular a migração.
- d) aumentar a produtividade.
- e) desenvolver a infraestrutura.

Anotações:

○ **11. (ENEM)** Empreende-se um programa de investimentos em infraestrutura para oferecer as condições materiais necessárias ao processo de transformação do território nacional em um espaço da economia global. Nessa configuração territorial, destacam-se hoje pontos de concentração de tecnologias de ponta. É o caso da chamada agricultura de precisão. Nos pomares paulistas, começou a ser utilizada uma máquina, de origem norte-americana, capaz de colher cem pés de laranja por hora, sob o controle de computadores.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do séc. XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Qual a consequência socioambiental, no Brasil, da implementação da tecnologia exemplificada no texto?

- a) A diminuição do uso intensivo do solo.
- b) O rebaixamento do nível dos aquíferos locais.
- c) A desestimulação do modelo orgânico de cultivo.
- d) A redução da competitividade do pequeno produtor.
- e) O enfraquecimento da atividade policultora de exportação.

○ **12. (ENEM 2020)** Vive-se a Revolução Verde. Trata-se da disseminação de novas práticas, permitindo um vasto aumento na produção. O modelo baseia-se na intensiva utilização de sementes melhoradas (particularmente das híbridas), assim como no uso sistemático de insumos industriais (fertilizantes e agrotóxicos), no recurso à irrigação e na mecanização do trabalho.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma história da vida rural no Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).

No Brasil, uma desvantagem para o pequeno produtor provocada pela expansão do modelo agrícola descrito é a:

- a) estagnação da atividade agroindustrial.
- b) diminuição da lavoura monocultora.
- c) restrição do controle de pragas.
- d) elevação do custo de cultivo.
- e) redução do emprego formal.

○ **13. (ENEM)** A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e à água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e consequente comprometimento da biodiversidade.

Disponível em: www.abrasco.org.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a:

- a) intensificação da participação no mercado global.
- b) ampliação do processo de redistribuição fundiária.
- c) valorização da diversidade biológica.
- d) implementação do cultivo orgânico.
- e) expansão da agricultura familiar.



○ **14. (ENEM 2020)** O processo de modernização da agricultura brasileira resultou em profundas modificações nas relações sociais, no mundo do trabalho e da produção. Mas a modernização teve também como consequência, num modelo social perverso como o nosso, a permanência da concentração da terra, o êxodo rural, aumentou o processo de assalariamento para o homem rural, concentrou capitais e gerou um processo de industrialização da agricultura, direcionada para atender às demandas do capital nacional e internacional.

MENEZES NETO, A. J. Educação, sindicalismo e novas tecnologias nos processos sociais agrários. Disponível em: www.senac.br. Acesso em: 10 fev. 2014.

Nesse contexto, o processo apresentado revela contradições no espaço agrário brasileiro decorrentes da expansão da:

- a) produção familiar.
- b) reforma fundiária.
- c) lavoura comercial.
- d) pastagem extensiva.
- e) segurança alimentar.

○ **15. (ENEM)** Participei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: "Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo". Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país "moderno". Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI, A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? Folha de São Paulo, 4 jun. 2012 (adaptado).

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro:

- a) Crescimento do sistema de produção extensiva.
- b) Expansão de atividades das novas ruralidades.
- c) Persistência de relações de trabalho compulsório.
- d) Contenção da política de subsídios agrícolas.
- e) Fortalecimento do modelo de organização cooperativa.

○ **16. (ENEM 2020)** As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola definha em praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo.

Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J. G. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. Estudos Avançados, n. 43, dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem a:

- a) heterogeneidade do modo de vida agrário.
- b) redução do fluxo populacional nas cidades.
- c) correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
- d) indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
- e) desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.

○ **17. (ENEM)** Anualmente, são usadas no mundo, aproximadamente, 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos. O consumo anual de agrotóxicos no Brasil tem sido superior a 300 mil toneladas de produtos comerciais, representando um aumento no consumo de agrotóxicos de 700% nos últimos quarenta anos, enquanto a área agrícola aumentou 78% nesse período.

SPADOTTO, C. A. Disponível em: www.fmr.edu.br. Acesso em: 7 nov. 2014.

No contexto da produção agrícola, a utilização do insumo citado implica o(a):

- a) redução nos lucros da atividade.
- b) aumento do desequilíbrio ecológico.
- c) manutenção da fertilidade dos solos.
- d) priorização de cultivos de subsistência.
- e) autonomia no uso de tecnologia nacional.

○ **18. (ENEM)** A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(a):

- a) escala de produtividade regional.
- b) padrão de distribuição de renda.
- c) dificuldade de armazenamento de grãos.
- d) crescimento da população mundial.
- e) custo de escoamento dos produtos.

○ **19. (ENEM 2019)**

Lei n. 601, de 18 de setembro de 1850

D. Pedro II, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber, a todos os nossos súditos, que a Assembleia Geral decretou, e nós queremos a Lei seguinte:

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 8 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica, o ordenamento jurídico abordado resultou na:

- a) mercantilização do trabalho livre.
- b) retração das fronteiras agrícolas.
- c) demarcação dos territórios indígenas.
- d) concentração da propriedade fundiária.
- e) expropriação das comunidades quilombolas.

Anotações:



○ **20. (ENEM)** Atualmente não se pode identificar o espaço rural apenas com a agropecuária, pois no campo não há somente essa atividade, embora ela possa ser a mais importante na maioria das regiões situadas no interior do país. Não é procedente se pensar no campo dissociado das cidades.

HESPANHOL, A. N. O desenvolvimento do campo no Brasil. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007 (adaptado).

A realidade contemporânea do espaço rural descrita no texto deriva do processo de expansão:

- a) de áreas cultivadas.
- b) do setor de serviços.
- c) da proporção de idosos.
- d) de regiões metropolitanas.
- e) da mecanização produtiva.

○ **21. (ENEM)** Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de:

- a) reforma agrária.
- b) expansão mercantil.
- c) concentração fundiária.
- d) desruralização da elite.
- e) mecanização da produção.

○ **22. (ENEM)** A conclusão tardia e perversa para o meio ambiente é o verdadeiro desastre ecológico e econômico ocasionado pelo plantio de café em terrenos declivosos. E o mais grave é que tal lavoura continua a ser praticada em moldes não muito diferentes daqueles que arrasaram florestas, solos e águas no século XIX.

SOFIATTI, A. Destruição e proteção da Mata Atlântica no Rio de Janeiro: ensaio bibliográfico acerca da eco-história. História, Ciências, Saúde, n. 2, jul.-out. 1997.

A atividade agrícola mencionada no texto provocou impactos ambientais ao longo do século XIX porque:

- a) reforçava a ocupação extensiva.
- b) utilizava o solo do tipo terra roxa.
- c) necessitava de recursos hídricos.
- d) estimulava investimentos estrangeiros.
- e) empregava mão de obra desqualificada.

Anotações:

○ **23. (ENEM)** Uma empresa norte-americana de bioenergia está expandindo suas operações para o Brasil para explorar o mercado de pinhão manso. Com sede na Califórnia, a empresa desenvolveu sementes híbridas de pinhão manso, oleaginosa utilizada hoje na produção de biodiesel e de querosene de aviação.

MAGOSI, E. O Estado de São Paulo. 19 maio 2011 (adaptado).

A partir do texto, a melhoria agrônômica das sementes de pinhão manso abre para o Brasil a oportunidade econômica de:

- a) ampliar as regiões produtoras pela adaptação do cultivo a diferentes condições climáticas.
- b) beneficiar os pequenos produtores camponeses de óleo pela venda direta ao varejo.
- c) abandonar a energia automotiva derivada do petróleo em favor de fontes alternativas.
- d) baratear cultivos alimentares substituídos pelas culturas energéticas de valor econômico superior.
- e) reduzir o impacto ambiental pela não emissão de gases do efeito estufa para a atmosfera.

○ **24. (ENEM 2020)** A trilha de expansão traçada pela soja brasileira nas últimas duas décadas começa a ser seguida pelo trigo. Com o cultivo consagrado e concentrado na Região Sul, agora o cereal se ampara na pesquisa para conquistar áreas de cultivo no Centro-Oeste brasileiro. Nas últimas cinco safras, a tricultura cresceu 33% em área e 76% em volume de produção na região. O quadro desperta otimismo do setor para investir em inovação, mirando uma expansão ainda maior do plantio nos próximos anos.

Disponível em: <http://sfagro.uol.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2017.

O fator que explica a expansão do cereal em destaque no texto pelo território nacional é a:

- a) inserção de agricultura orgânica.
- b) utilização de trabalho familiar.
- c) admissão de irrigação tradicional.
- d) introdução de sementes adaptadas.
- e) inclusão de culturas itinerantes.

○ **25. (ENEM)**



AMARILDO. Disponível em: www.amarildo.com.br. Acesso em: 3 mar. 2013



Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao:

- a) elevado preço das mercadorias no comércio.
- b) aumento da demanda por produtos naturais.
- c) crescimento da produção de alimentos.
- d) hábito de adquirir derivados industriais.
- e) uso de agrotóxicos nas plantações.

○ **26. (ENEM)** A segurança alimentar perseguida por cada agrupamento humano ao longo da história passa a depender atualmente de algumas poucas corporações multinacionais que passam a deter uma posição privilegiada nas novas relações sociais e de poder. Essa concentração de dependência no ano de 2001 se aplica a cada um dos quatro principais grãos – trigo, arroz, milho e soja –, de forma que cerca de 90% da alimentação da população mundial procede de apenas 15 espécies de plantas e de 8 espécies de animais.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

Uma medida de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a):

- a) estímulo à mecanização rural.
- b) ampliação de áreas de plantio.
- c) incentivo à produção orgânica.
- d) manutenção da estrutura fundiária.
- e) formalização do trabalhador do campo.

○ **27. (ENEM)** Um sistema agrário é um tipo de modelo de produção agropecuária em que se observa que cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação com o espaço e qual é o destino da produção. Existem muitas classificações de sistemas agrários, pois os critérios para a definição variam de acordo com o autor ou a organização que os classifica. Além disso, os sistemas agrários são diferentes conforme a região do globo ou a sociedade, sua cultura e nível de desenvolvimento econômico.

CAMPANHOLA, C.; Silva, J. G. O novo rural brasileiro, uma análise nacional e regional. Campinas: Embrapa/Unicamp, 2000 (adaptado).

Dentro desse contexto, o sistema agrário tradicional tem como características principais o predomínio de pequenas propriedades agrárias, utilização de técnicas de cultivo minuciosas e de irrigação, e sua produção é destinada preferencialmente ao consumo local e regional.

Essa descrição corresponde a que sistema agrícola?

- a) *Plantations*.
- b) Sistema de roças.
- c) Agricultura orgânica.
- d) Agricultura itinerante.
- e) Agricultura de jardinagem.

○ **28. (ENEM)** A manutenção da produtividade de grãos por hectare tem sido obtida, entre outros, graças ao aumento do uso de fertilizantes. Contudo, a incapacidade de regeneração do solo no longo prazo mostra que, mesmo aumentando o uso de fertilizantes, não é possível alcançar a mesma produtividade por hectare.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, uma estratégia que tem sido utilizada para a manutenção dos níveis de produtividade é o(a):

- a) elevação do valor final do produto.
- b) adoção de políticas de subvenção.
- c) ampliação do modelo monocultor.
- d) investimento no uso da biotecnologia.
- e) crescimento da mão de obra empregada.

○ **29. (ENEM)** O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Gerais. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- a) Preservação da área de mata ciliar.
- b) Adoção da prática de adubação química.
- c) Utilização da técnica de controle biológico.
- d) Ampliação do modelo de monocultura tropical.
- e) Intensificação da drenagem do solo de várzea.

○ **30. (ENEM 2021)** Atualmente, o Programa de Melhoramento “Uvas do Brasil” utiliza métodos clássicos de melhoramento, como seleção massal, seleção clonal e hibridações. Ações de ajuste de manejo de seleções avançadas vêm sendo desenvolvidas paralelamente ao Programa de Melhoramento, no sentido de viabilização desses materiais. Ao longo dos seus 40 anos, uma grande equipe técnica trabalhou para executar projetos de pesquisa para atender às necessidades e às demandas de diferentes atores da vitivinicultura nacional, incluindo produtores de uvas de mesa para exportação do semiárido nordestino, viticultores interessados em produzir sucos em regiões tropicais ou pequenos produtores familiares da região da Serra Gaúcha, interessados em melhorar a qualidade do vinho artesanal que produzem.

Programa de Melhoramento Genético “Uvas do Brasil”. Disponível em: www.embrapa.br. Acesso em: 24 nov. 2018 (adaptado).

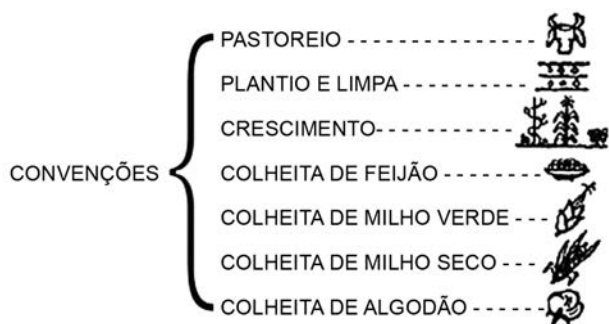
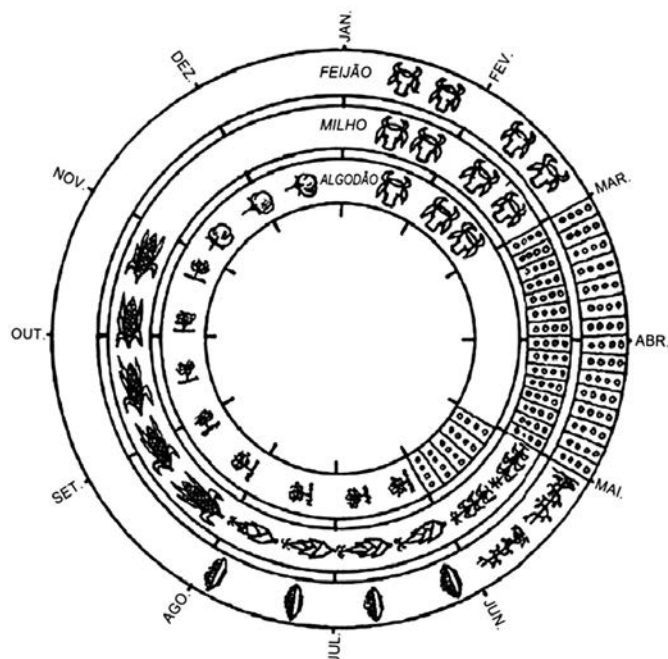
Para melhorar a produção agrícola nas regiões mencionadas, as técnicas referidas no texto buscaram adaptar o cultivo aos(às):

- a) espécies nativas ameaçadas.
- b) cadeias econômicas autônomas.
- c) estruturas fundiárias tradicionais.
- d) elementos ambientais singulares.
- e) mercados consumidores internos.



31. (ENEM 2020)

Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963)



ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. São Paulo: Brasiliense, 1963.

A dinâmica produtiva apresentada na imagem tem como estratégia central a:

- a) separação pelo tipo de solo.
- b) exportação da colheita sazonal.
- c) priorização da tecnologia moderna.
- d) adequação pelo tempo da natureza.
- e) intensificação da atividade pecuária.

Anotações:

32. (ENEM) A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. In: SAMBUICHI, R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea, 2017 (adaptado).

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

- a) Subsidiar os cultivos de base familiar.
- b) Favorecer as práticas de fertilização química.
- c) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- d) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- e) Regular o uso de sementes selecionadas.

33. (ENEM)

Texto I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. Política e colonização no Império. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

Texto II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agrícolas, e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois:

- a) induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que, formados, não retornam à sua região de origem.
- b) impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.
- c) ampliam o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.
- d) aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e do cultivo de plantas transgênicas.
- e) desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.



○ 34. (ENEM)



Disponível em: nutriteengv.blogspot.com.br. Acesso em: 28 dez. 2011.

Na charge faz-se referência a uma modificação produtiva ocorrida na agricultura. Uma contradição presente no espaço rural brasileiro derivada dessa modificação produtiva está presente em:

- a) expansão das terras agricultáveis, com manutenção de desigualdades sociais.
- b) modernização técnica do território, com redução do nível de emprego formal.
- c) valorização de atividades de subsistência, com redução da produtividade da terra.
- d) desenvolvimento de núcleos policultores, com ampliação da concentração fundiária.
- e) melhora da qualidade dos produtos, com retração na exportação de produtos primários.

○ 35. (ENEM 2020) A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo e à eficiência dos produtores. O grão é componente essencial na fabricação de rações animais e, com uso crescente na alimentação humana, encontra-se em franco crescimento.

Disponível em: www.agricultura.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Uma causa para o crescimento, no Brasil, da produção agrícola especificada no texto é o(a):

- a) ampliação da qualidade de vida no campo.
- b) priorização do crédito ao pequeno produtor.
- c) aumento do emprego de mão de obra informal.
- d) aplicação de leis que viabilizam a distribuição de terras.
- e) desenvolvimento de métodos que incrementam o cultivo.

○ 36. (ENEM 2020)

TEXTO I

De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanhos do país.

IBGE. Censo agropecuário. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

TEXTO II

As várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

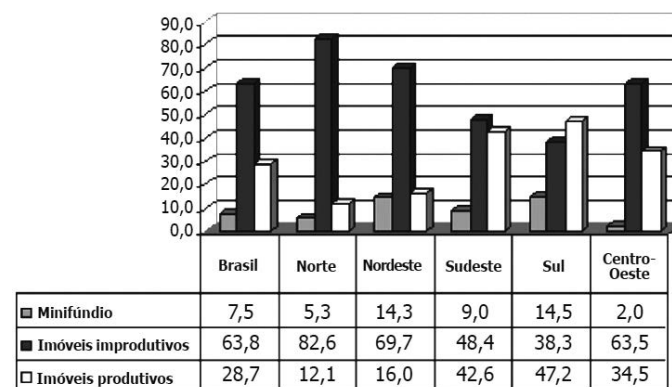
IBGE. Censo agropecuário. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

De acordo com os textos, observa-se na Região Norte a coexistência de dois modelos agrários baseados, respectivamente, no(a):

- a) mercado de exportação e na subsistência.
- b) agricultura familiar e na agroecologia.
- c) sistema de arrendamento e no agronegócio.
- d) produção orgânica e na sustentabilidade.
- e) abastecimento interno e na transumância.

○ 37. (ENEM) O gráfico mostra o percentual de áreas ocupadas, segundo o tipo de propriedade rural no Brasil, no ano de 2006.

Área ocupada pelos imóveis rurais



MDA/INCRA (DIEESE, 2006) Disponível em: www.sober.org.br. Acesso em: 6 ago. 2009.

De acordo com o gráfico e com referência à distribuição das áreas rurais no Brasil, conclui-se que:

- a) imóveis improdutivos são predominantes em relação às demais formas de ocupação da terra no âmbito nacional e na maioria das regiões.
- b) o índice de 63,8% de imóveis improdutivos demonstra que grande parte do solo brasileiro é de baixa fertilidade, impróprio para a atividade agrícola.
- c) o percentual de imóveis improdutivos iguala-se ao de imóveis produtivos somados aos minifúndios, o que justifica a existência de conflitos por terra.
- d) a região Norte apresenta o segundo menor percentual de imóveis produtivos, possivelmente em razão da presença de densa cobertura florestal, protegida por legislação ambiental.
- e) a região Centro-Oeste apresenta o menor percentual de área ocupada por minifúndios, o que inviabiliza políticas de reforma agrária nessa região.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ **38. (ENEM 2020)** A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a:

- a) reverter o processo de privatização fundiária.
- b) ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- c) defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- d) impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- e) coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

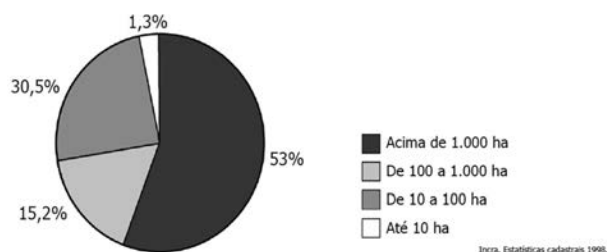
○ **39. (ENEM)** A enxada é um bom instrumento de jardim, de um pomar ou de uma horta: porém pretender aplicá-la com proveito à grande cultura é o mesmo que querer tirar uma peça de cantaria (pedra de construção de tamanho grande) com um prego, ou falquejar (tornar quadrado) um pão com uma faca. A enxada mal arranha a terra à custa de fadiga do mísero trabalhador.

BURLAMAQUE, F. L. C. Catechismo de Agricultura, 1870. In: MOTTA, M.; GUIMARÃES, E. Direito às avessas: por uma história social da propriedade. Niterói: UFF, 2011.

No final do século XIX, o discurso que afirmava estar em crise a agricultura brasileira apontava como razão para esse fato a:

- a) manutenção de métodos arcaicos de produção.
- b) subordinação econômica à atividade industrial.
- c) utilização de imigrantes como trabalhadores rurais.
- d) disseminação de pequenas propriedades agrícolas.
- e) diversificação dos gêneros produzidos.

○ **40. (ENEM)**



O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

- a) A concentração de terras nas mãos de poucos.
- b) A existência de poucas terras agricultáveis.
- c) O domínio territorial dos minifúndios.
- d) A primazia da agricultura familiar.
- e) A debilidade dos *plantations* modernos.

○ **41. (ENEM)** O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de monta, nem outros investimentos fixos vindos do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.

SANTOS, M. A Urbanização Brasileira. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da(o):

- a) industrialização voltada para o setor de base.
- b) economia da borracha no sul da Amazônia.
- c) fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado.
- d) exploração mineral na Chapada dos Guimarães.
- e) extrativismo na região pantaneira.

○ **42. (ENEM)** A Floresta Amazônica, com toda a sua imensidão, não vai estar aí para sempre. Foi preciso alcançar toda essa taxa de desmatamento de quase 20 mil quilômetros quadrados ao ano, na última década do século XX, para que uma pequena parcela de brasileiros se desse conta de que o maior patrimônio natural do país está sendo torrado.

AB'SABER, A. Amazônia: do discurso à práxis. São Paulo: EdUSP, 1996.

Um processo econômico que tem contribuído na atualidade para acelerar o problema ambiental descrito é:

- a) expansão do Projeto Grande Carajás, com incentivos à chegada de novas empresas mineradoras.
- b) difusão do cultivo da soja com a implantação de monoculturas mecanizadas.
- c) construção da rodovia Transamazônica, com o objetivo de interligar a região Norte ao restante do país.
- d) criação de áreas extrativistas do látex das seringueiras para os chamados povos da floresta.
- e) ampliação do polo industrial da Zona Franca de Manaus, visando atrair empresas nacionais e estrangeiras.

○ **43. (ENEM 2020)** Somada à produção voltada para o mercado interno está a expansão das culturas de exportação, via de regra financiadas com incentivos fiscais oriundos das políticas territoriais do Estado. Combinando mercado interno e externo, o Estado atuou no sentido de incrementar a produção, principalmente de grãos.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

A atuação do Estado brasileiro na atividade descrita ocasionou mudanças socioespaciais marcadas pela:

- a) contenção do fluxo migratório.
- b) alteração da estrutura fundiária.
- c) priorização do abastecimento local.
- d) reconfiguração da fronteira agrícola.
- e) concentração da produção sustentável.



○ 44. (ENEM)

Texto I

A nossa luta é pela democratização da propriedade da terra, cada vez mais concentrada em nosso país. Cerca de 1% de todos os proprietários controla 46% das terras. Fazemos pressão por meio da ocupação de latifúndios improdutivos e grandes propriedades, que não cumprem a função social, como determina a Constituição de 1988. Também ocupamos as fazendas que têm origem na grilagem de terras públicas.

Disponível em: www.mst.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Texto II

O pequeno proprietário rural é igual a um pequeno proprietário de loja: quanto menor o negócio mais difícil de manter, pois tem de ser produtivo, e os encargos são difíceis de arcar. Sou a favor de propriedades produtivas e sustentáveis e que gerem empregos. Apoiar uma empresa produtiva que gere emprego é muito mais barato e gera muito mais do que apoiar a reforma agrária.

LESSA, C. Disponível em: www.observadorpolitico.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Nos fragmentos dos textos, os posicionamentos em relação à reforma agrária se opõem. Isso acontece porque os autores associam a reforma agrária, respectivamente, à:

- a) redução do inchaço urbano e à crítica ao minifúndio camponês.
- b) ampliação da renda nacional e à prioridade ao mercado externo.
- c) contenção da mecanização agrícola e ao combate ao êxodo rural.
- d) privatização de empresas estatais e ao estímulo ao crescimento econômico.
- e) correção de distorções históricas e ao prejuízo ao agronegócio.

○ 45. (ENEM) O autor do texto abaixo critica, ainda que em linguagem metafórica, a sociedade contemporânea em relação aos seus hábitos alimentares.

“Vocês que têm mais de 15 anos, se lembram quando a gente comprava leite em garrafa, na leiteria da esquina? (...)

Mas vocês não se lembram de nada, pô! Vai ver nem sabem o que é vaca. Nem o que é leite. Estou falando isso porque agora mesmo peguei um pacote de leite – leite em pacote, imagina, Tereza! – na porta dos fundos e estava escrito que é pasteurizado, ou pasteurizado, sei lá, tem vitamina, é garantido pela embromatologia, foi enriquecido e o escambau.

Será que isso é mesmo leite? No dicionário diz que leite é outra coisa: ‘Líquido branco, contendo água, proteína, açúcar e sais minerais’. Um alimento pra ninguém botar defeito. O ser humano o usa há mais de 5.000 anos. É o único alimento só alimento. A carne serve pro animal andar, a fruta serve pra fazer outra fruta, o ovo serve pra fazer outra galinha (...) O leite é só leite. Ou toma ou bota fora.

Esse aqui examinando bem, é só pra botar fora. Tem chumbo, tem benzina, tem mais água do que leite, tem serragem, sou capaz de jurar que nem vaca tem por trás desse negócio.

Depois o pessoal ainda acha estranho que os meninos não gostem de leite. Mas, como não gostam? Não gostam como? Nunca tomaram!

Múúúúúú!”

FERNANDES, Millôr. O Estado de S. Paulo, 22 de agosto de 1999.

A crítica do autor é dirigida:

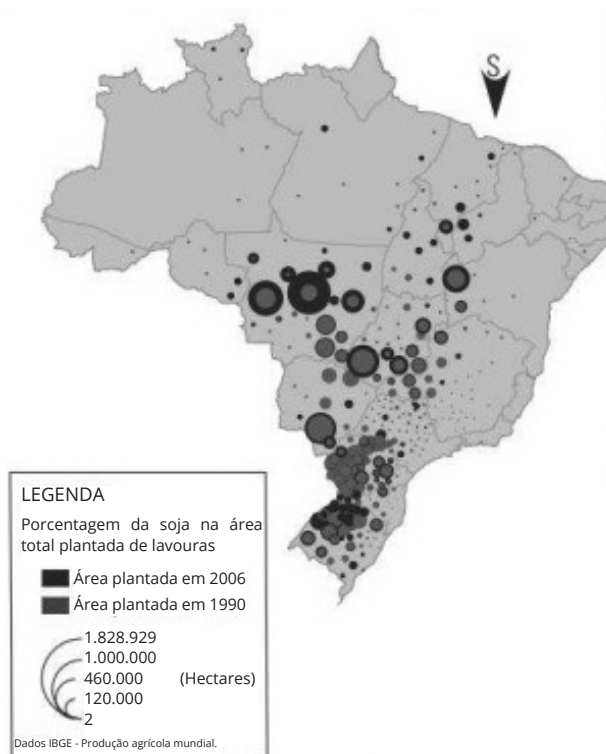
- a) ao desconhecimento, pelas novas gerações, da importância do gado leiteiro para a economia nacional.
- b) à diminuição da produção de leite após o desenvolvimento de tecnologias que têm substituído os produtos naturais por produtos artificiais.
- c) à artificialização abusiva de alimentos tradicionais, com perda de critério para julgar sua qualidade e sabor.
- d) à permanência de hábitos alimentares a partir da revolução agrícola e da domesticação de animais iniciada há 5.000 anos.
- e) à importância dada ao pacote de leite para a conservação de um produto perecível e que necessita de aperfeiçoamento tecnológico.

○ 46. (ENEM) A grande produção brasileira de soja, com expressiva participação na economia do país, vem avançando nas regiões do Cerrado brasileiro. Esse tipo de produção demanda grandes extensões de terra, o que gera preocupação, sobretudo:

- a) econômica, porque desestimula a mecanização.
- b) social, pois provoca o fluxo migratório para o campo.
- c) climática, porque diminui a insolação na região.
- d) política, pois deixa de atender ao mercado externo.
- e) ambiental, porque reduz a biodiversidade regional.

○ 47. (ENEM)

Soja: evolução da área plantada – 1990-2006



Disponível em: www4.fct.unesp.br. Acesso em: 20 abr. 2010.



A interpretação do mapa indica que, entre 1990 e 2006, a expansão territorial da produção brasileira de soja ocorreu da região:

- a) Sul em direção às regiões Centro-Oeste e Nordeste.
- b) Sudeste em direção às regiões Sul e Centro-Oeste.
- c) Centro-Oeste em direção às regiões Sudeste e Nordeste.
- d) Norte em direção às regiões Sul e Nordeste.
- e) Nordeste em direção às regiões Norte e Centro-Oeste.

○ 48. (ENEM) Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um *continuum* do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser identificadas apenas com a atividade industrial, nem os campos com a agricultura e a pecuária.

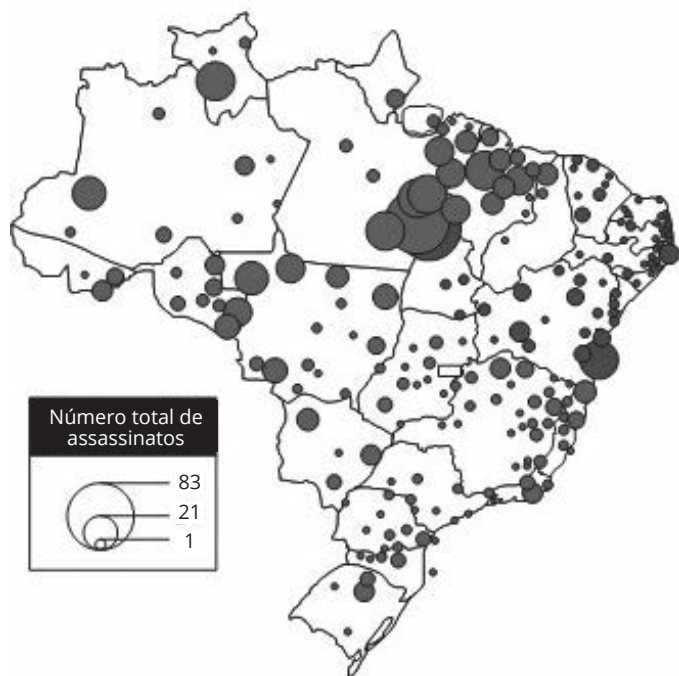
SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. Nova Economia, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do(a):

- a) aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas.
- b) crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis.
- c) integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas.
- d) redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias.
- e) ocorrência de crises financeiras nos grandes centros.

○ 49. (ENEM) A luta pela terra no Brasil é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos positivos, destaca-se a perseverança dos movimentos do campesinato e, entre os aspectos negativos, a violência que manchou de sangue essa história. Os movimentos pela reforma agrária articularam-se por todo o território nacional, principalmente entre 1985 e 1996, e conseguiram de maneira expressiva a inserção desse tema nas discussões pelo acesso à terra. O mapa seguinte apresenta a distribuição dos conflitos agrários em todas as regiões do Brasil nesse período, e o número de mortes ocorridas nessas lutas.

Brasil - Vítimas fatais de conflitos ocorridos no campo - 1985-1996



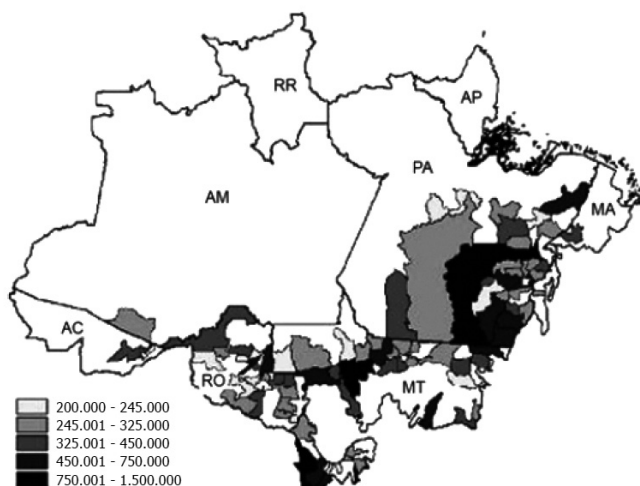
Comissão Pastoral da Terra - CPT. OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. Revista Estudos Avançados. Vol. 15 nº 43, São Paulo, set./dez. 2001.

Com base nas informações do mapa acerca dos conflitos pela posse de terra no Brasil, a região:

- a) conhecida historicamente como das Missões Jesuíticas é a de maior violência.
- b) do Bico do Papagaio apresenta os números mais expressivos.
- c) conhecida como oeste baiano tem o maior número de mortes.
- d) do norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, é a mais violenta do país.
- e) da Zona da Mata mineira teve o maior registro de mortes.

○ 50. (ENEM) O mapa mostra a distribuição de bovinos no bioma amazônico, cuja ocupação foi responsável pelo desmatamento de significativas extensões de terra na região. Verifica-se que existem municípios com grande contingente de bovinos, nas áreas mais escuras do mapa, entre 750.001 e 1.500.000 cabeças de bovinos.

Produção de Bovinos - Efetivos de Cabeças em 2004 no Bioma Amazônico segundo municípios



A análise do mapa permite concluir que:

- a) os estados do Pará, Mato Grosso e Rondônia detêm a maior parte de bovinos em relação ao bioma amazônico.
- b) os municípios de maior extensão são responsáveis pela maior produção de bovinos, segundo mostra a legenda.
- c) a criação de bovinos é a atividade econômica principal nos municípios mostrados no mapa.
- d) o efetivo de cabeças de bovinos se distribui amplamente pelo bioma amazônico.
- e) as terras florestadas são as áreas mais favoráveis ao desenvolvimento da criação de bovinos.

Anotações:



○ **51. (ENEM)** De alcance nacional, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) representa a incorporação à vida política de parcela importante da população, tradicionalmente excluída pela força do latifúndio. Milhares de trabalhadores rurais se organizam e pressionam o governo em busca de terra para cultivar e de financiamento de safras. Seus métodos – a invasão de terras públicas ou não cultivadas – tangenciam a ilegalidade, mas, tendo em vista a opressão secular de que foram vítimas e a extrema lentidão dos governos em resolver o problema agrário, podem ser considerados legítimos.

CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Argumenta-se que as reivindicações apresentadas por movimentos sociais, como o descrito no texto, têm como objetivo contribuir para o processo de:

- a) inovação institucional.
- b) organização partidária.
- c) renovação parlamentar.
- d) estatização da propriedade.
- e) democratização do sistema.

○ **52. (ENEM 2020)**

O cântico da terra

Eu sou a terra, eu sou a vida.
A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.
Teu arado, tua foice, teu machado.
O berço pequenino de teu filho.
O algodão de tua veste
e o pão de tua casa.
E um dia bem distante
a mim tu voltarás.
E no canteiro materno de meu seio
tranquilo dormirás.
Plantemos a roça.
Lavremos a gleba.

CORALINA, C. Textos e contextos: poemas dos becos de Goiás e estórias mais. São Paulo: Global, 1997 (fragmento).

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema de Cora Coralina valoriza a relação entre:

- a) grileiros e controle territorial.
- b) meeiros e divisão do trabalho.
- c) camponeses e uso da natureza.
- d) indígenas e manejo agroecológico.
- e) latifundiários e fertilização do solo.

○ **53. (ENEM 2020)**

Grileiro de terra

O jagunço falou com o caboclo
Conversando na sua varanda
Meu patrão vai tomar suas terras
Tá cercado por todas as bandas
Acho bom sair quanto antes
Pegue a sua família e se manda
Porque saibas que um mal acordo
É melhor do que boa demanda

TAVIANO & TAVARES. Disponível em: www.kboing.com.br. Acesso em: 16 abr. 2015 (fragmento).

A situação de conflito descrita é característica de espaços rurais onde ocorre o processo de:

- a) formação de sistema de parceria.
- b) homologação de reservas extrativistas.
- c) falsificação de títulos de propriedades.
- d) terceirização de mão de obra empregada.
- e) desagregação de organizações cooperativistas.

○ **54. (ENEM 2023)** Os movimentos da agricultura urbana no Rio de Janeiro vêm crescendo nos últimos vinte anos, tanto por meio de reproduções de modelos de vida antigos, vinculados ao resgate dos próprios costumes, como — e cada vez mais — são revelados hábitos inventivos nos quais moradores urbanos de diferentes classes sociais, sem nenhuma referência anterior com o campo, passam a se dedicar a essas atividades. Ao possibilitar o acesso ao plantio e, conseqüentemente, à alimentação, permite-se uma nova relação com o que se come, reduzindo o percurso da cadeia produtiva e aproximando produtores de consumidores, pois ambos se confundem nas experiências de agricultura urbana.

PORTILHO, M.; RODRIGUES, C. G. O.; FERNANDEZ, A. C. F. Cultivando relações no arranjo local da Penha: a mobilização de mulheres a partir das práticas de agricultura urbana na favela. *Cidades, Comunidades e Territórios*, n. 42, jun. 2021.

A prática agrícola destacada no texto apresenta como vantagem no espaço urbano a

- a) ocupação de lugares ociosos.
- b) densificação da área central.
- c) valorização do mercado externo.
- d) priorização de insumos químicos.
- e) mecanização de técnicas de cultivo.

○ **55. (ENEM 2023)** No Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio. De um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado. Assim, as águas, as sementes, os minerais, as terras (bens comuns) tornam-se propriedade privada. Além do mais, há outros fatores negativos, como a mecanização pesada, a “pragmatização” dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa.

CALAÇA, M.; SILVA, E. B.; JESUS, J. N. Territorialização do agronegócio e subordinação do campesinato no Cerrado. *Élisée, Rev. Geo. UEG*, n. 1, jan.-jun. 2021 (adaptado).

Os elementos descritos no texto, a respeito da territorialização da produção, demonstram que há um

- a) cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida.
- b) descaso aos latifundiários, impactando a plantação de alimentos para a exportação.
- c) desprezo ao assalariado, afetando o engajamento dos sindicatos para o trabalhador.
- d) desrespeito aos governantes, comprometendo a criação de empregos para o lavrador.
- e) assédio ao empresariado, dificultando o investimento de maquinários para a produção.



○ **56. (ENEM 2023)** No sul da Bahia, desde o século XVIII, tem-se registros de um tipo de sistema agroflorestal. Até hoje, esse sistema é característica marcante da paisagem da região, conhecido como cabruca, que consiste no cultivo do cacau à sombra do dossel da floresta nativa. Esse sistema de cultivo do cacau (graças à tolerância da espécie à sombra) é considerado amigável para a vida silvestre, pois apresenta superioridade em termos de conservação da biodiversidade quando comparado com outras plantações tropicais (monoculturas de dendê, seringa ou café), agricultura ou pastagens.

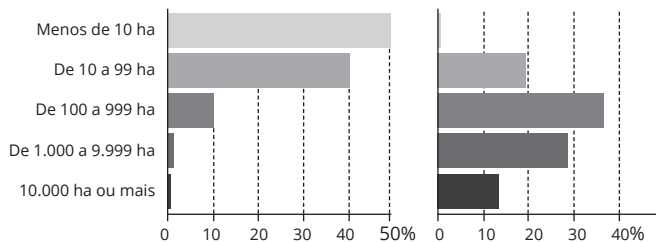
SOLLBERG, I.; SCHIAVETTI, A.; MORAES, M. E. B. Manejo agrícola no Refúgio de Vida Silvestre de Una: agroflorestas como uma perspectiva de conservação. *Revista Árvore*, n. 2, 2014 (adaptado).

A prática produtiva apresentada é um exemplo de

- a) difusão comercial de lavouras temporárias.
- b) utilização sustentável dos recursos naturais.
- c) ampliação tecnológica da pecuária intensiva.
- d) padronização alimentar dos povos tradicionais.
- e) modernização logística de plantios convencionais.

○ **57. (UFSM)** Observe o gráfico e a charge:

Estrutura Fundiária das Terras



AFINAL, QUEM EU TENHO QUE ESPANTAR? O MST... OU A UDR?



MAGNOLI, D & ARAÚJO, R. *Geografia - paisagem e território: geografia geral e Brasil*. São Paulo: Moderna. 2001. p. 344.

A partir do gráfico e da charge, é possível afirmar:

- I. O padrão concentrador da propriedade da terra é um dos traços marcantes da atual estrutura fundiária brasileira, cujas origens remotas encontram-se no modelo de colonização aplicado à América portuguesa.
- II. O gráfico demonstra que cerca de 90% dos estabelecimentos rurais são pequenos (menos de 100 ha) e representam menos de 22% da área agrícola.
- III. O gráfico revela que cerca de 2% dos estabelecimentos rurais são grandes (1.000 ha ou mais) e abrangem mais de 40% da área agrícola.
- IV. O fracasso da política oficial de assentamentos impulsionou um novo ciclo de conflitos no meio rural, e o MST objetiva a liderança da luta pela reforma agrária.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

○ **58. (UFSM)** Observe os mapas:



Fonte: Disponível em: <http://www.gislonline.com/geography-of-coffee>. Acesso em: 15 ago. 2014. (adaptado)



O café, amplamente cultivado em todo o mundo, é nativo das regiões tropicais da África Subsaariana. O cultivo do café comercial é restrito principalmente ao cinturão tropical ao redor do Equador, especificamente a área entre o Trópico de Câncer e o Trópico de Capricórnio.

[Tradução]

Com base nos mapas, na informação e em seus conhecimentos, assinale a resposta correta.

- a) Sendo uma bebida quente, o café é consumido apenas em países de clima frio, devido ao seu alto valor energético e nutritivo.
- b) O café tornou-se uma bebida universal, apreciada por várias nações ao redor do planeta, e está presente em países predominantemente de língua inglesa.



c) A cafeicultura está limitada aos países de climas tropicais e temperados, uma vez que se trata de uma cultura muito sensível às condições climáticas com presença de baixas temperaturas e geadas durante o inverno.

d) A maior parte dos países produtores de café não podem ser considerados consumidores, sendo o café, portanto, uma *commodity* voltada à exportação.

e) Países, como Brasil, República do Congo, Etiópia e Indonésia, possuem muitos problemas associados à expansão da cultura do café nas florestas equatoriais.

○ **59. (UFSM)** Você sabe o que come? Para especialistas, a segurança alimentar não é garantida no Brasil, que figura entre um dos maiores consumidores mundiais de agrotóxicos.

Fonte: PATELLA, Luciana; SANTUCCI, Jô. Você sabe o que come? Revista Conselho em Revista, n.93, novembro e dezembro de 2012. Porto Alegre, CREA-RS, p.24. (adaptado)

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas alternativas que completam a seguinte frase:

Diante do cenário onde, por ano, têm sido utilizadas, em solos brasileiros, milhares de toneladas de agrotóxicos, a segurança alimentar requer

() a adoção de sistemas eficientes de rastreabilidade dos produtos agrícolas.

() efetiva fiscalização e punição daqueles que comercializam ou utilizam agrotóxicos de maneira irregular.

() implementação de programa de certificação dos produtos agrícolas.

A sequência correta é

- a) F – V – V.
- b) V – F – F.
- c) F – V – F.
- d) F – F – V.
- e) V – V – V.

○ **60. (UFRGS 2023)** Analise a figura abaixo.



Fonte: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/MATOPIBA>>. Acesso em: 29 set. 2022.

A área em destaque no território brasileiro é denominada de Matopiba, acrônimo formado pelas siglas de quatro estados: Maranhão (MA), Tocantins (TO), Piauí (PI) e Bahia (BA).

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações relacionadas a essa região.

() O bioma Caatinga é o predominante, totalizando 90% da área, e os restantes 10% correspondem aos biomas Amazônia e Cerrado, encontrados na porção norte da região.

() A região, considerada uma fronteira agrícola recente, tornou-se uma das mais desmatadas do país nos últimos anos, devido à expansão do agronegócio.

() A sua ocupação territorial reproduz um modelo baseado na concentração de terra em grandes propriedades, com pouca mão de obra e monoculturas anuais dependentes de irrigação, fertilizantes e agrotóxicos.

() A extensa área drenada pelo rio São Francisco, as precipitações regulares durante o ano e a inexistência de conflitos de acesso à água são aspectos que garantem à região grandes colheitas de grãos, especialmente soja, milho e algodão.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – V.
- b) V – F – F – F.
- c) V – V – V – F.
- d) F – V – V – F.
- e) F – F – F – V.

○ **61. (UFRGS)** Considere as afirmações a respeito da estrutura agrária brasileira.

I. A modernização do campo tornou-o autossuficiente em relação à cidade, destino da produção agrícola brasileira.

II. A modernização da agricultura tornou as paisagens agrícolas homogêneas, em virtude da especialização produtiva para atender ao mercado cada vez mais exigente.

III. As modificações na estrutura fundiária provocaram desemprego no campo e êxodo rural, além do aumento do número de trabalhadores sem direito à terra, com conseqüente exclusão social.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações:



○ 62. (UFRGS) Com mais de 300.000 queimadas e nuvens de fumaça cobrindo milhões de quilômetros quadrados, detectadas anualmente através de satélites, o Brasil ocupa o 5º lugar entre os países poluidores. O país devasta, em média, cerca de 15.000 km² de florestas naturais por ano.

O mapa a seguir mostra os focos de queimadas no Brasil.



Adaptado de INPE, 2007.

Assinale a alternativa correta, com relação a esses focos de queimadas.

- a) Eles são detectados pelo satélite a partir da energia refletida pelo calor das queimadas.
- b) Eles estão localizados predominantemente em áreas de garimpo, em terras indígenas e em regiões de queima das pastagens.
- c) Eles estão localizados predominantemente no cinturão de desmatamento.
- d) Os focos de calor localizados em São Paulo devem-se principalmente à grande atividade industrial.
- e) Eles quase não ocorrem no sul do Brasil em razão de haver aí uma estação de inverno prolongada.

○ 63. (UFRGS) Observe a charge abaixo.



Disponível em: <<http://www.marciobaraldi.com.br/baraldi2/component/joomgallery/?func=detail&id=178>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Assinale a alternativa que indica a correta relação, ilustrada pelos dois quadros.

- a) O êxodo rural causou a redução dos empregos no campo, intensificou a urbanização do Brasil e gerou o crescimento desorganizado das cidades.
- b) A mecanização das áreas rurais gerou desemprego no campo, mas propiciou melhores ofertas de trabalho e condições de vida nas áreas urbanas.
- c) Os latifúndios contribuíram para uma melhor distribuição das terras nas áreas rurais, redistribuindo a população nas áreas urbanas.
- d) As cidades atraíram os trabalhadores rurais que optaram por oportunidades de trabalho mais vantajosas.
- e) A política agrária modernizou o trabalho no campo, concentrou a posse da terra e gerou, em condições precárias, o êxodo rural dos migrantes para as cidades.

○ 64. (UFRGS) Sobre os conflitos de terra que envolvem os povos indígenas brasileiros, é correto afirmar que:

- a) a expansão das grandes empresas rurais esbarra no processo de demarcação de terras indígenas, o que tem motivado violentos confrontos armados no Centro-Oeste do país.
- b) as áreas destinadas aos povos indígenas no Mato Grosso do Sul, estado que possui a segunda maior população indígena do país, representam mais da metade do território do estado.
- c) os conflitos do Centro-Oeste são recentes, fruto da expansão da agroindústria nos anos 2000.
- d) os conflitos na região norte praticamente não existem mais, uma vez que as empresas rurais estão concentradas nos estados do Centro-Oeste.
- e) menos da metade dos índios brasileiros vive em terras indígenas reconhecidas pelo governo.

○ 65. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

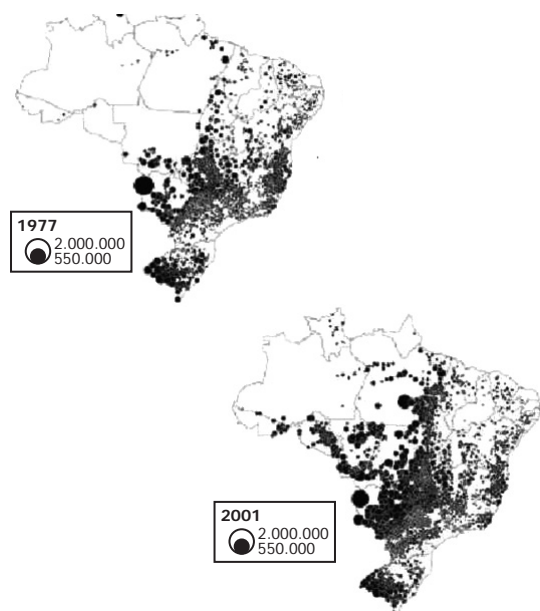
O Brasil destaca-se como um país agrícola, desde a introdução _____, que se originou durante a expansão colonial europeia e que teve como um dos produtos para exportação _____.

Já a pequena produção familiar é mais conhecida pela produção de _____. Todavia, o país ainda depende da importação de _____, devido ao seu alto consumo por costume alimentar.

- a) da monocultura comercial - a borracha - hortigranjeiros - arroz
- b) da policultura empresarial - o cacau - milho - café
- c) da *plantation* comercial - a cana-de-açúcar - feijão - trigo
- d) das lavouras permanentes - o algodão - mandioca - laranja
- e) das lavouras temporárias - a madeira nobre - beterraba - cevada

Anotações:

○ 66. (UFRGS) Observe as figuras abaixo, que representam a densidade de bovinos por km² de área territorial, no período entre 1977 e 2001.



Adaptado de: THÉRY, Hervé. Padrão de uso e ocupação e suas principais tendências de transformações, 2006. Disponível em: <www.integração.gov.br>. Acesso em: 15 jul. 2008.

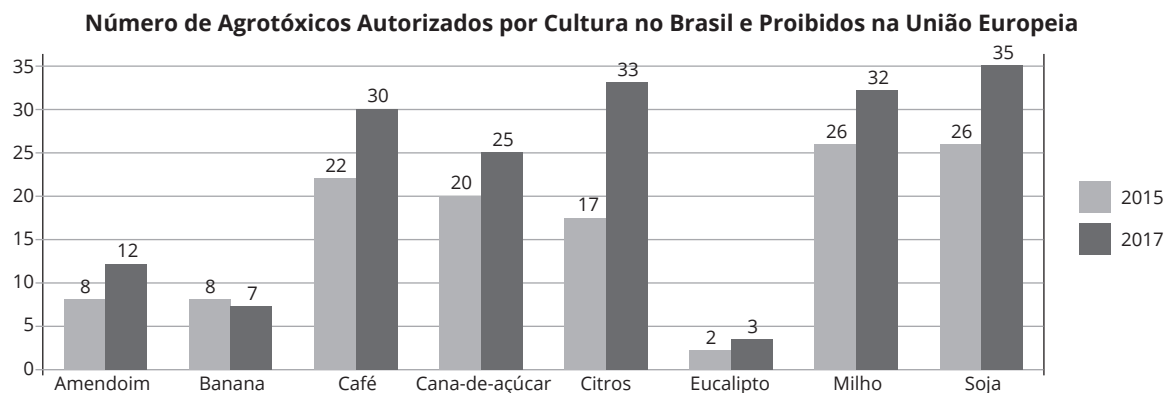
Considere as seguintes afirmações com respeito a essas figuras.

- I. Houve um aumento na densidade de bovinos por km² no estado de Rondônia e no entorno da Floresta Amazônica.
- II. O aumento da densidade de bovinos representa a retração da fronteira agrícola na região Norte.
- III. O aumento do número de pontos de densidade permite concluir que houve aumento no número total de bovinos no rebanho brasileiro.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

○ 67. (UFRGS 2020) Observe o gráfico abaixo.



Fonte: MAPA/ Agrofit

Sobre o tema, é correto afirmar que:

- a) o Brasil e a União Europeia apresentam políticas públicas semelhantes com respeito às permissões de agrotóxicos.
- b) o aumento recente no número de agrotóxicos autorizados no Brasil está relacionado com a adoção de políticas ambientais mais rígidas pelos órgãos estatais brasileiros.
- c) as *commodities* apresentam o menor número de agrotóxicos autorizados no Brasil e proibidos na União Europeia.
- d) os dados do gráfico refletem a visão de desenvolvimento adotada pelo Brasil, com ênfase em *commodities* e agrocombustíveis que demandam o uso intensivo de agrotóxicos.
- e) a adoção de uma política permissiva ao uso de agrotóxicos está ausente no plantio de espécies arbóreas exóticas para exportação brasileira.



HABILIDADES À PROVA 3

» Ordens mundiais e a Globalização

○ 1. (ENEM) Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.

HOBBSAWM, Eric J. Era dos Extremos. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

O período citado no texto e conhecido por “Guerra Fria” pode ser definido como aquele momento histórico em que houve:

- a) corrida armamentista entre as potências imperialistas europeias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- b) domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- c) choque ideológico entre a Alemanha Nazista/União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- d) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
- e) constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.

○ 2. (ENEM) O mercado tende a gerir e a regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos — cultura, esporte, religião — ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações).

RAMONET, I. Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças. Petrópolis: Vozes, 2003.

No texto é apresentada uma lógica que constitui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

- a) Socialismo.
- b) Feudalismo.
- c) Capitalismo.
- d) Anarquismo.
- e) Comunitarismo.

○ 3. (ENEM) Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como:

- a) Cortina de Ferro.
- b) Muro de Berlim.
- c) União Europeia.
- d) Convenção de Ramsar.
- e) Conferência de Estocolmo.

○ 4. (ENEM 2020)

Mapa da Alemanha em 1945



RODRIGUES, R. C. A.; SANTANA, F. T. M.; ERTHAL, L. Aprendendo com filmes. Rio de Janeiro: Faperj; Lamparina, 2012 (adaptado).

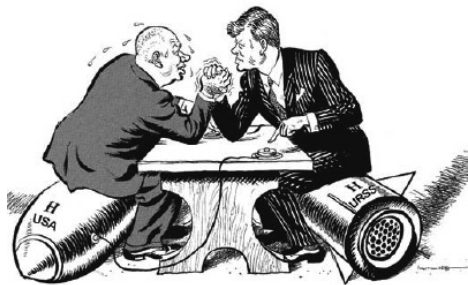
A divisão representada do território alemão refletia um contexto geoestratégico de busca por:

- a) espólio de guerra.
- b) áreas de influência.
- c) rotas de navegação.
- d) controle do petróleo.
- e) monopólio do comércio.

Anotações:



○ 5. (ENEM)



ILLINGWORTH, L. G. Outubro de 1962. Disponível em: www.ilgc.org.uk. Acesso em: 8 mar. 2016.

A charge faz alusão à intensa rivalidade entre as duas maiores potências do século XX. O momento mais tenso dessa disputa foi provocado pela:

- a) ampliação da Guerra do Vietnã.
- b) construção do muro de Berlim.
- c) instalação de mísseis em Cuba.
- d) eclosão da Guerra dos Sete Dias.
- e) invasão do território do Afeganistão.

○ 6. (ENEM) Em dezembro de 1998, um dos assuntos mais veiculados nos jornais era o que tratava da moeda única europeia. Leia a notícia destacada abaixo.

O nascimento do Euro, a moeda única a ser adotada por onze países europeus a partir de 1º de janeiro, é possivelmente a mais importante realização deste continente nos últimos dez anos que assistiu à derrubada do Muro de Berlim, à reunificação das Alemanhas, à libertação dos países da Cortina de Ferro e ao fim da União Soviética. Enquanto todos esses eventos têm a ver com a desmontagem de estruturas do passado, o Euro é uma ousada aposta no futuro e uma prova da vitalidade da sociedade Europeia. A "Euroland", região abrangida por Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal, tem um PIB (Produto Interno Bruto) equivalente a quase 80% do americano, 289 milhões de consumidores e responde por cerca de 20% do comércio internacional. Com esse cacife, o Euro vai disputar com o dólar a condição de moeda hegemônica.

Gazeta Mercantil, 30/12/1998.

A matéria refere-se à "desmontagem das estruturas do passado" que pode ser entendida como:

- a) o fim da Guerra Fria, período de inquietação mundial que dividiu o mundo em dois blocos ideológicos opostos.
- b) a inserção de alguns países do Leste Europeu em organismos supranacionais, com o intuito de exercer o controle ideológico no mundo.
- c) a crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia levando à polarização ideológica da antiga URSS.
- d) a confrontação dos modelos socialista e capitalista para deter o processo de unificação das duas Alemanhas.
- e) a prosperidade das economias capitalista e socialista, com o consequente fim da Guerra Fria entre EUA e URSS.

○ 7. (ENEM) O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta:

- a) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- b) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- c) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- d) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- e) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

○ 8. (ENEM) Produto do fim da Guerra Fria, a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ) marcou um momento novo das relações internacionais no campo da segurança. Aberta para assinaturas em Paris, em janeiro de 1993, após cerca de duas décadas de negociações na Conferência do Desarmamento em Genebra, a CPAQ entrou em vigor em abril de 1997. Ao abrir a I Conferência dos Estados-Partes na CPAQ, em Haia, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, descreveu o evento como um "momentoso ato de paz". Disse: "O que vocês fizeram com sua livre vontade foi anunciar a essa e a todas as futuras gerações que as armas químicas são instrumentos que nenhum Estado com algum respeito por si mesmo e nenhum povo com algum senso de dignidade usaria em conflitos domésticos ou internacionais".

BUSTANI, J. M. A Convenção sobre a Proibição de Armas Químicas: trajetória futura. *Parcerias Estratégicas*, n. 9, out. 2000.

O que a Convenção representou para o cenário geopolítico mundial?

- a) Esgotamento dos pactos bélicos multilaterais.
- b) Restrição aos complexos industriais militares.
- c) Enfraquecimento de blocos políticos regionais.
- d) Cerceamento às agências de inteligência estatal.
- e) Desestabilização das empresas produtoras de munições.

Anotações:



○ **9. (ENEM)** A América se tornara a maior força política e financeira do mundo capitalista. Havia se transformado de país devedor em país que emprestava dinheiro. Era agora uma nação credora.

HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

Em 1948, os EUA lançavam o Plano Marshall, que consistiu no empréstimo de 17 bilhões de dólares para que os países europeus reconstruíssem suas economias. Um dos resultados desse plano, para os EUA, foi:

- a) o aumento dos investimentos europeus em indústrias sediadas nos EUA.
- b) a redução da demanda dos países europeus por produtos e insumos agrícolas.
- c) o crescimento da compra de máquinas e veículos estadunidenses pelos europeus.
- d) o declínio dos empréstimos estadunidenses aos países da América Latina e da Ásia.
- e) a criação de organismos que visavam regulamentar todas as operações de crédito.

○ **10. (ENEM)** A Guerra Fria foi, acima de tudo, um produto da heterogeneidade no sistema internacional – para repetir, da heterogeneidade da organização interna e da prática internacional – e somente poderia ser encerrada pela obtenção de uma nova homogeneidade. O resultado disso foi que, *enquanto os dois sistemas distintos existiram*, o conflito da Guerra Fria estava destinado a continuar: a Guerra Fria não poderia terminar com o compromisso ou a convergência, mas somente com a prevalência de um desses sistemas sobre o outro.

HALLIDAY, F. Repensando as relações internacionais. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999.

A caracterização da Guerra Fria apresentada pelo texto implica interpretá-la como um(a):

- a) esforço de homogeneização do sistema internacional negociado entre Estados Unidos e União Soviética.
- b) guerra, visando ao estabelecimento de um renovado sistema social, híbrido de socialismo e capitalismo.
- c) conflito intersistêmico em que países capitalistas e socialistas competiriam até o fim pelo poder de influência em escala mundial.
- d) compromisso capitalista de transformar as sociedades homogêneas dos países socialistas em democracias liberais.
- e) enfrentamento bélico entre capitalismo e socialismo pela homogeneização social de suas respectivas áreas de influência política.

○ **11. (ENEM)** Desde a sua criação, em 1949, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) tem revisto regularmente as suas tarefas e objetivos, tendo em vista a evolução do ambiente estratégico mundial. Nestes 62 anos de história, tanto a Aliança quanto o resto do mundo sofreram mudanças que os fundadores da OTAN não poderiam ter previsto.

Disponível em: www.ri.pucminas.br. Acesso em: 26 de jan. 2012.

Diante das transformações ocorridas no cenário geopolítico mundial, a legitimidade dessa organização enfraqueceu-se, pois:

- a) passou a se dedicar à luta contra as organizações terroristas internacionais.
- b) direcionou seus esforços para os conflitos em países e regiões do hemisfério sul.
- c) perdeu parte de seus alvos e funções iniciais com a derrocada do bloco socialista.
- d) insistiu na manutenção de bases militares em áreas pacificadas desde o fim da Guerra Fria.
- e) desviou suas atividades para a resolução de conflitos civis no âmbito dos países membros.

○ **12. (ENEM)** Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e, nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a):

- a) integração de culturas distintas.
- b) avanço técnico das comunicações.
- c) quebra de barreiras alfandegárias.
- d) flexibilidade de regras trabalhistas.
- e) desconcentração espacial da produção.

○ **13. (ENEM)**

Disneylândia

Multinationais japonesas instalam empresas em Hong-Kong
E produzem com matéria-prima brasileira
Para competir no mercado americano

[...]

Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné

Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul

[...]

Crianças iraquianas fugidas da guerra
Não obtêm visto no consulado americano do Egito
Para entrarem na Disneylândia

ANTUNES, A. Disponível em: www.radio.uol.com.br. Acesso em: fev. 2013 (fragmento).

Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

- a) acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
- b) ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
- c) intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
- d) aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.
- e) expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.

Anotações:



○ **14. (ENEM 2020)** Num mundo como o nosso, por um lado marcado pela fluidez do espaço, as questões ligadas à circulação se tornam ainda mais relevantes e, com elas, a situação de um dos componentes mais emblemáticos dos territórios: seus limites. E é aí que surge um dos grandes paradoxos da geografia contemporânea: ao lado da fluidez globalizada aparecem também os fechamentos, as tentativas de controle da circulação de pessoas.

HAESBAERT, R. Da multiterritorialidade aos novos muros: paradoxos da desterritorialização contemporânea. Disponível em: www.posgeo.uff.br. Acesso em: 2 jan. 2013 (adaptado).

O texto aborda um paradoxo marcante do mundo contemporâneo, que consiste na oposição entre:

- a) blocos supranacionais e ineficiência do transporte.
- b) livre mercado e construção de barreiras fronteiriças.
- c) tecnologias da informação e desemprego estrutural.
- d) desconcentração industrial e concentração de capital.
- e) redução da pobreza e aumento da desigualdade social.

○ **15. (ENEM)**

Carta de princípios

As alternativas propostas no Fórum Social Mundial contra-põem-se a um processo de globalização comandado pelas grandes corporações multinacionais e pelos governos e instituições internacionais a serviço de seus interesses, com a cumplicidade de governos nacionais.

Disponível em: <http://fsmmpoa.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2013.

O fórum mencionado tem como objetivo discutir propostas que concretizem a:

- a) proposição da igualdade cultural entre os povos.
- b) ampliação do fluxo populacional entre os Estados.
- c) construção de uma relação solidária entre os países.
- d) intensificação das relações econômicas entre as nações.
- e) homogeneização do consumo entre a população mundial.

○ **16. (ENEM)** Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de quarenta países, o papa Francisco encerrou no dia 09/07/2015 o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, a “globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- a) Liberdade política.
- b) Mobilidade humana.
- c) Conectividade cultural.
- d) Disparidade econômica.
- e) Complementaridade comercial.

○ **17. (ENEM)** No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a:

- a) associação sindical.
- b) participação eleitoral.
- c) migração internacional.
- d) qualificação profissional.
- e) regulamentação funcional.

○ **18. (ENEM 2021)** Seu turno de trabalho acabou, você já está em casa e é hora do jantar da família. Mas, em vez de relaxar, você começa a pensar na possibilidade de ter recebido alguma mensagem importante no e-mail profissional ou no grupo de WhatsApp da empresa. Imediatamente, você fica distante. Momentos depois, com alguns toques na tela do celular, você está de volta ao ambiente de trabalho. O jantar e a família ficaram em segundo plano.

A simples vontade de checar mensagens do trabalho pós-expediente prejudica sua saúde — e a de sua família. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto indica práticas nas relações cotidianas do trabalho que causam para o indivíduo a:

- a) proteção da vida privada.
- b) ampliação de atividades extras.
- c) elevação de etapas burocráticas.
- d) diversificação do lazer recreativo.
- e) desobrigação de afazeres domésticos.

○ **19. (ENEM)** O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humana em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a:

- a) competitividade decorrente da acumulação de capital.
- b) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
- c) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
- d) socialização das condições de produção.
- e) mercantilização da força de trabalho.



○ **20. (ENEM 2021)** Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido do que a renda e a produção. Então, basta aos herdeiros poupar uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido do que a economia como um todo. Sob essas condições, é quase inevitável que a riqueza herdada supere a riqueza constituída durante uma vida de trabalho, e que a concentração do capital atinja níveis muito altos.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

Considerando os princípios que legitimam as democracias liberais, a lógica econômica descrita no texto enfraquece o(a):

- a) ideologia do mérito.
- b) direito de nascimento.
- c) eficácia da legislação.
- d) ganho das financeiras.
- e) eficiência dos mercados.

○ **21. (ENEM)** O intercâmbio de ideias, informações e culturas, através dos meios de comunicação, imprimem mudanças profundas no espaço geográfico e na construção da vida social, na medida em que transformam os padrões culturais e os sistemas de consumo e de produção, podendo ser responsáveis pelo desenvolvimento de uma região.

HAESBAERT, R. Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: EdUFF, 1998.

Muitos meios de comunicação, frutos de experiências e da evolução científica acumuladas, foram inventados ou aperfeiçoados durante o século XX e provocaram mudanças radicais nos modos de vida, por exemplo:

- a) a diferenciação regional da identidade social por meio de hábitos de consumo.
- b) o maior fortalecimento de informações, hábitos e técnicas locais.
- c) a universalização do acesso a computadores e a Internet em todos os países.
- d) a melhor distribuição de renda entre os países do sul favorecendo o acesso a produtos originários da Europa.
- e) a criação de novas referências culturais para a identidade social por meio da disseminação das redes de *fast-food*.

○ **22. (ENEM 2021)** Nos setores mais altamente desenvolvidos da sociedade contemporânea, o transplante de necessidades sociais para individuais é de tal modo eficaz que a diferença entre elas parece puramente teórica. As criaturas se reconhecem em suas mercadorias; encontram sua alma em seu automóvel, casa em patamares, utensílios de cozinha.

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial; o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O texto indica que, no capitalismo, a satisfação dos desejos pessoais é influenciada por:

- a) políticas estatais de divulgação.
- b) incentivos controlados de consumo.
- c) prescrições coletivas de organização.
- d) mecanismos subjetivos de identificação.
- e) repressões racionalizadas do narcisismo.

○ **23. (ENEM)** Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido:

- a) o crescimento da carga tributária.
- b) o aumento da mobilidade ocupacional.
- c) a redução da competitividade entre as empresas.
- d) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- e) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

○ **24. (ENEM)** Entre as promessas contidas na ideologia do processo de globalização da economia estava a dispersão da produção do conhecimento na esfera global, expectativa que não se vem concretizando. Nesse cenário, os tecnopolos aparecem como um centro de pesquisa e desenvolvimento de alta tecnologia que conta com mão de obra altamente qualificada. Os impactos desse processo na inserção dos países, na economia global deram-se de forma hierarquizada e assimétrica. Mesmo no grupo em que se engendrou a reestruturação produtiva, houve difusão desigual da mudança de paradigma tecnológico e organizacional. O peso da assimetria projetou-se mais fortemente entre os países mais desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento.

BARROS, F. A. F. Concentração técnico-científica: uma tendência em expansão no mundo contemporâneo? Campinas: Inovação Uniem, v. 3, n° 1, jan./fev. 2007 (adaptado).

Diante das transformações ocorridas, é reconhecido que:

- a) a inovação tecnológica tem alcançado a cidade e o campo, incorporando a agricultura, a indústria e os serviços, com maior destaque nos países desenvolvidos.
- b) os fluxos de informações, capitais, mercadorias e pessoas têm desacelerado, obedecendo ao novo modelo fundamentado em capacidade tecnológica.
- c) as novas tecnologias se difundem com equidade no espaço geográfico e entre as populações que as incorporam em seu dia a dia.
- d) os tecnopolos, em tempos de globalização, ocupam os antigos centros de industrialização, concentrados em alguns países emergentes.
- e) o crescimento econômico dos países em desenvolvimento, decorrente da dispersão da produção do conhecimento na esfera global, equipara-se ao dos países desenvolvidos.

Anotações:



Instrução: Leia o texto a seguir para responder às questões 25 e 26.

Você está fazendo uma pesquisa sobre a globalização e lê a seguinte passagem, em um livro:

A sociedade global

As pessoas se alimentam, se vestem, moram, se comunicam, se divertem, por meio de bens e serviços mundiais, utilizando mercadorias produzidas pelo capitalismo mundial, globalizado.

Suponhamos que você vá com seus amigos comer Big Mac e tomar Coca-Cola no Mc Donalds.

Em seguida, assiste a um filme de Steven Spielberg e volta para casa num ônibus de marca Mercedes.

Ao chegar em casa, liga seu aparelho de TV Philips para ver o videoclip de Michael Jackson e, em seguida, deve ouvir um CD do grupo Simply Red, gravado pela BMG Ariola Discos em seu equipamento AIWA.

Veja quantas empresas transnacionais estiveram presentes nesse seu curto programa de algumas horas.

Adap. Praxedes et al, 1997. O MERCOSUL. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

25. (ENEM) Com base no texto e em seus conhecimentos de Geografia e História, marque a resposta correta.

- a) O capitalismo globalizado está eliminando as particularidades culturais dos povos da terra.
- b) A cultura, transmitida por empresas transnacionais, tornou-se um fenômeno criador das novas nações.
- c) A globalização do capitalismo neutralizou o surgimento de movimentos nacionalistas de forte cunho cultural e divisionista.
- d) O capitalismo globalizado atinge apenas a Europa e a América do Norte.
- e) Empresas transnacionais pertencem a países de uma mesma cultura.

26. (ENEM) A leitura do texto ajuda você a compreender que:

- I. a globalização é um processo ideal para garantir o acesso a bens e serviços para toda a população.
- II. a globalização é um fenômeno econômico e, ao mesmo tempo, cultural.
- III. a globalização favorece a manutenção da diversidade de costumes.
- IV. filmes, programas de TV e música são mercadorias como quaisquer outras.
- V. as sedes das empresas transnacionais mencionadas são os EUA, Europa Ocidental e Japão.

Dessas afirmativas estão corretas:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) II, IV e V, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) III, IV e V, apenas.

27. (ENEM) Um dos fenômenos mais discutidos e polêmicos da atualidade é a 'Globalização', a qual impacta de forma negativa:

- a) na mão de obra desqualificada, desacelerando o fluxo migratório.
- b) nos países subdesenvolvidos, aumentando o crescimento populacional.
- c) no desenvolvimento econômico dos países industrializados desenvolvidos.
- d) nos países subdesenvolvidos, provocando o fenômeno da 'exclusão social'.
- e) na mão de obra qualificada, proporcionando o crescimento de ofertas de emprego e fazendo os salários caírem vertiginosamente.

28. (ENEM) Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a:

- a) Internet.
- b) fibra ótica.
- c) TV digital.
- d) telefonia móvel.
- e) portabilidade telefônica.

29. (ENEM) Em pesquisa realizada, revelou-se que o Brasil é o país onde os empregados mais utilizam os *sites* e as redes sociais para contratação. O estudo foi realizado em treze países diferentes, com 2.819 executivos. Os resultados apontaram que, no Brasil, 21% das empresas utilizam o meio social da internet para realizarem contratações, ficando a Espanha em segundo lugar, com 18%. Em terceiro aparecem a Itália e Holanda, ambas com um resultado de 13% cada uma.

Disponível em: www.istoedinheiro.com.br. Acesso em: 30 jul. 2012 (Adaptado).

Nesse contexto, a forma de inserção no mundo do trabalho na atualidade é:

- a) resultado das transformações ocorridas a partir de processos tecnológicos inovadores, como o advento da internet.
- b) fruto da mudança do processo de seleção tradicional, visando principalmente reduzir os custos de contratação.
- c) decorrente da urgência de ocupação das vagas disponíveis, facilitada pela massificação do uso das redes sociais.
- d) produto da expansão de postos de trabalho, o que vem exigindo cada vez mais a presença de profissionais qualificados.
- e) compatível com o perfil profissional atual, que exige do candidato pleno domínio das ferramentas virtuais de comunicação.



○ **30. (ENEM)** A discreta mas contínua melhora do mercado de trabalho nos EUA deve passar despercebida para um grupo cujo problema vai além de achar emprego: homem de 25 a 64 anos sem diploma universitário, cuja renda, nos últimos cinco anos, caiu 20%. Com a crise, os ganhos dos menos instruídos caíram a níveis perto da barreira da pobreza na definição do censo dos Estados Unidos (US\$ 22,3 mil/ano para família de quatro pessoas). O dinamismo e a mudança rápida na economia americana depreciaram as habilidades de parte dos trabalhadores.

Folha de São Paulo, 11 dez. 2011.

Dentre os fatores que contribuíram para a diminuição da renda dos trabalhadores, pode-se relacionar:

- a) a interferência do Estado no mercado de trabalho, privilegiando os portadores de diploma universitário.
- b) as demandas da globalização, que levaram à importação de mão de obra oriunda dos países emergentes.
- c) a necessidade de mão de obra qualificada, que dificulta a inserção dos trabalhadores com menos formação.
- d) a opção do setor produtivo por empregar trabalhadores com maior qualificação, a fim de garantir linhas de financiamento estatal.
- e) as reformas propostas pelo Estado para o setor da saúde, privilegiando contratação de mão de obra de alta qualificação.

○ **31. (ENEM 2020)** Embora inegáveis os benefícios que ambas as economias têm auferido do intercâmbio comercial, o Brasil tem reiterado seu objetivo de desenvolver com a China uma relação comercial menos assimétrica. Os números revelam com clareza a assimetria. As exportações brasileiras de produtos básicos, especialmente soja, minério de ferro e petróleo, compõem, dependendo do ano, algo entre 75% e 80% da pauta, ao passo que as importações brasileiras consistem, aproximadamente, em 95% de produtos industrializados chineses, que vão desde os mais variados bens de consumo até máquinas e equipamentos de alto valor.

LEÃO, V. C. Prefácio. In: CINTRA, M. A. M.; SILVA FILHO, E. B.; PINTO, E. C. (Org.). China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

Uma ação estatal de longo prazo capaz de reduzir a assimetria na balança comercial brasileira, conforme exposto no texto, é o(a):

- a) expansão do setor extrativista.
- b) incremento da atividade agrícola.
- c) diversificação da matriz energética.
- d) fortalecimento da pesquisa científica.
- e) monitoramento do fluxo alfandegário.

○ **32. (ENEM)** No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- a) eliminação das vantagens locacionais - ampliação da legislação laboral
- b) limitação dos fluxos logísticos - fortalecimento de associações sindicais

c) diminuição dos investimentos industriais - desvalorização dos postos qualificados

d) concentração das áreas manufatureiras - redução da jornada semanal

e) automatização dos processos fabris - aumento dos níveis de desemprego

○ **33. (ENEM)** Um carro esportivo é financiado pelo Japão projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de:

- a) linhas de montagem e formação de estoques.
- b) empresas burocráticas e mão de obra barata.
- c) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- d) organização em rede e tecnologia de informação.
- e) gestão centralizada e protecionismo econômico.

○ **34. (ENEM)**



A situação abordada na tira torna explícita a contradição entre a(s):

- a) relações pessoais e o avanço tecnológico.
- b) inteligência empresarial e a ignorância dos cidadãos.
- c) inclusão digital e a modernização das empresas.
- d) economia neoliberal e a reduzida atuação do Estado.
- e) revolução informática e a exclusão digital.

Anotações:



○ **35. (ENEM)** Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todo o EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um “Katrina financeiro” atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à):

- a) superprodução de bens de consumo.
- b) colapso industrial de países asiáticos.
- c) interdependência do sistema econômico.
- d) isolamento político dos países desenvolvidos.
- e) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

○ **36. (ENEM 2020)** Com tanta espionagem à solta, governantes sofrem para ter um smartphone, acessível aos cidadãos comuns, mas problemático para líderes políticos. O aparelho é também um potencial rastreador preciso, capaz de localizar o chefe de Estado no mapa e gravar as conversas mesmo sem estar fazendo uma chamada.

Tentação e risco na forma de um smartphone. O Globo, 26 out. 2013 (adaptado).

A situação retratada problematiza o uso dessa tecnologia em relação ao(à):

- a) valorização das redes virtuais.
- b) aumento da prática consumista.
- c) crescimento da economia global.
- d) expansão dos espaços monitorados.
- e) ampliação dos meios comunicacionais.

○ **37. (ENEM)** A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez, os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao *just in time* dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas, para realizar o valor de tais mercadorias, a forma do trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular-digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. Crítica à razão dualista e o ornitorrinco. Campinas: Boitempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a):

- a) crise bancária e pelo fortalecimento do capital industrial.
- b) inovação toyotista e pela regularização do trabalho formal.
- c) impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
- d) emergência da globalização e pela expansão do setor secundário.
- e) diminuição do tempo de trabalho e pela necessidade de diploma superior.

○ **38. (ENEM)** Para a compreensão da realidade global, é indispensável o entendimento do que é a vida nas diferentes regiões; de seus funcionamentos específicos, de suas espacializações, de suas relações, enfim, de seu arranjo particular. Um mesmo elemento – um banco, um *shopping center*, uma casa de comércio de insumos agrícolas, uma escola superior, a verticalização da habitação, financiamentos governamentais, uma autoestrada, um aeroporto etc. – terá impacto diferentes em áreas distintas de um país ou do planeta.

SANTOS, M. Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008 (fragmento).

Ao tratar das diferenciações espaciais, o autor provoca uma reflexão sobre as relações entre espaços diversos, que são exemplificadas:

- a) no espaço rural atual, que apresenta uma desvinculação da produção agrícola e do consumo alimentar. Há, também, uma articulação mais aguçada entre o agrícola e o industrial, fenômeno que não estava claro até meados do século XX.
- b) na análise dos espaços urbanos, como historicamente relacionados à industrialização, o que não se pode afirmar dos espaços rurais, que vêm passando por processos de modernização tecnológica, mas conservando a desarticulação com as cidades.
- c) na transição do modo de produção feudal para o modo de produção capitalista, em que a cidade surgiu como um espaço de reprodução das relações servis dos feudos. Somente após processos revolucionários, as cidades passaram a representar a liberdade.
- d) na desarticulação entre os espaços rurais e urbanos que se deu, historicamente, pelo fato de o campo não ter se subordinado à cidade, no que se refere à questão das técnicas e tecnologias. Esse fato explica, hoje, o grande avanço tecnológico na agricultura.
- e) no espaço urbano onde é possível perceber uma desarticulação entre os processos sociais, econômicos e territoriais. Essa desarticulação se manifesta nas diferentes e desiguais paisagens presente nas cidades.

○ **39. (ENEM)** O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desempenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003 (adaptado).

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à:

- a) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- b) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- c) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- d) individualização das mensagens publicitárias.
- e) manutenção das preferências de consumo.

Anotações:



○ 40. (ENEM) Objetos trivializados por seu largo uso, os relógios são mais que instrumentos indispensáveis à rotina diária: apontam para um modo historicamente construído de lidar com o tempo. O emprego mais rigoroso e cotidiano de instrumentos que registram a passagem do tempo pode ser constatado pela produção massificada de relógios: em espaços públicos, no ambiente doméstico e nos incontáveis movimentos do homem urbano, outrora na algibeira, atualmente no pulso. Em seus ponteiros, a sucessão dos instantes é padronizada em unidades fixas: horas, minutos, segundos.

SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult.CE, 2001 (adaptado).

Durante o século XX, essa forma de conceber o tempo, experimentada sobretudo no espaço urbano, traz indícios de uma cultura marcada pela:

- a) organização do tempo de modo orgânico e pessoal.
- b) recusa ao controle do tempo exercido pelos relógios.
- c) democratização nos usos e apropriações do tempo cotidiano.
- d) necessidade de uma maior matematização do tempo cotidiano.
- e) utilização do relógio como experiência natural de elaboração do tempo.

○ 41. (ENEM) A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- a) obsolescência dos portos.
- b) estatização de empresas.
- c) eliminação de incentivos fiscais.
- d) ampliação de políticas protecionistas.
- e) desenvolvimento dos meios de comunicação.

○ 42. (ENEM 2019) A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais.

HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2009.

No contexto descrito, as transformações estéticas impactam a produção de bens por meio da:

- a) promoção de empregos fabris, integrada às linhas de montagem.
- b) ampliação dos custos de fabricação, impulsionada pelo consumo.
- c) redução do tempo de vida dos produtos, acompanhada da crescente inovação.
- d) diminuição da importância da organização logística, utilizada pelos fornecedores.
- e) expansão de mercadorias estocadas, aliada a maiores custos de armazenamento.

○ 43. (ENEM)

Sozinho vai descobrindo o caminho
O rádio fez assim com meu avô
Rodovia, hidrovía, ferrovia
E agora infovia
Para alegria de todo o interior

Gil, G. Banda larga Cordel. Disponível em: www.uol.vagalume.com.br. Acesso em: 16 de abril de 2010.

O trecho da canção faz referência a uma das dinâmicas centrais da globalização, diretamente associada ao processo de:

- a) evolução da tecnologia da informação.
- b) expansão das empresas transnacionais.
- c) ampliação dos protecionismos alfandegários.
- d) expansão das áreas urbanas do interior.
- e) evolução dos fluxos populacionais.

○ 44. (ENEM) Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo *on-line*, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a *net* parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

CARR, N. Is Google making us stupid? Disponível em: www.theatlantic.com. Acesso em: 17 fev. 2013 (adaptado).

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por:

- a) associar uma experiência superficial à abundância de informações.
- b) condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
- c) agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
- d) aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
- e) equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.

Anotações:



○ 45. (ENEM)



Disponível em: www.malvados.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012.

A tirinha compara dois veículos de comunicação, atribuindo destaque à:

- a) resistência do campo virtual à adulteração de dados.
- b) interatividade dos programas de entretenimento abertos.
- c) confiança do telespectador nas notícias veiculadas.
- d) credibilidade das fontes na esfera computacional.
- e) autonomia do internauta na busca de informações.

○ 46. (ENEM)



DAVIS, J. Garfield de bom humor. Porto Alegre: L&PM, 2011.

Alternativas ao tipo de consumo cultural apresentado nas tiras resultariam de:

- a) democratização do acesso a outras esferas de produção cultural.
- b) emissoras comprometidas com princípios cívicos.
- c) censura moralista diante das informações veiculadas.
- d) acesso à população aos canais de sinal fechado.
- e) movimento das Igrejas cristãs em defesa da família.

○ 47. (ENEM) A questão financeira e mundial sofreu uma reviravolta que mobiliza fatores humanos e tecnológicos.

Esforço humano: com 1,15 milhão de pesquisadores, a China dispõe de um potencial equivalente a 82% da capacidade norte-americana e 79% da europeia; segundo a *National Science Foundation* norte-americana, o país deverá concentrar 30% de todos os pesquisadores do mundo até 2025.

Esforço financeiro: em 2009, pela primeira vez, a China apresentou um orçamento para pesquisa que a colocou em segundo lugar no mundo – ainda bastante longe dos Estados Unidos, mas à frente do Japão.

Esforço tecnológico: em 2011, o país se tornou o primeiro depositante mundial de patentes, graças a uma estratégia nacional que visa passar do *Made in China* (produzido na China) para o *Designed in China* (projetado na China).

CARROUÉ, L. Desindustrialização. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

O texto apresenta um novo fator a ser considerado para refletir sobre um papel produtivo entre os países representado pela:

- a) aplicação da ciência e da tecnologia no desenvolvimento produtivo, que aumenta o potencial inventivo.
- b) ampliação da capacidade da indústria de base, que coopera para diversificar os níveis produtivos.
- c) exploração da mão de obra barata, que atrai fluxo de investimentos industriais para os países.
- d) inserção de pesquisas aplicadas ao setor financeiro, que incentiva a livre concorrência.
- e) transnacionalização do capital industrial, que eleva os lucros em escala planetária.



○ 48. (ENEM)



DAHMER, A. Disponível em: <http://malvados.wordpress.com>. Acesso em: 11 dez. 2012.

Analisar o processo atual de circulação e de armazenamento de determinados bens culturais diante da transformação decorrente do impacto de novas tecnologias indica que hoje:

- a) as músicas e os textos têm privilegiado um formato digital, tornando inadmissível sua acumulação.
- b) a rede mundial de computadores acaba com o chamado direito autoral, que é inaplicável em relações virtuais.
- c) a segurança e a inclusão digital são problemas, expondo a impossibilidade de realizar um comércio feito on-line.
- d) as mídias digitais e a internet permitiram maior fluxo desses produtos, pois seu acúmulo independe de grandes bases materiais.
- e) a pirataria é o recurso utilizado pelos consumidores, visto que são impedidos de adquirir legalmente algo desprovido de suporte físico.

○ 49. (ENEM 2019) Embora os centros de decisão permaneçam fortemente centralizados nas cidades mundiais, as atividades produtivas podem ser desconcentradas, desde que haja conexões fáceis entre as unidades produtivas e os centros de gestão e exista a disponibilidade de trabalho qualificado e uma base técnica adequada às operações industriais.

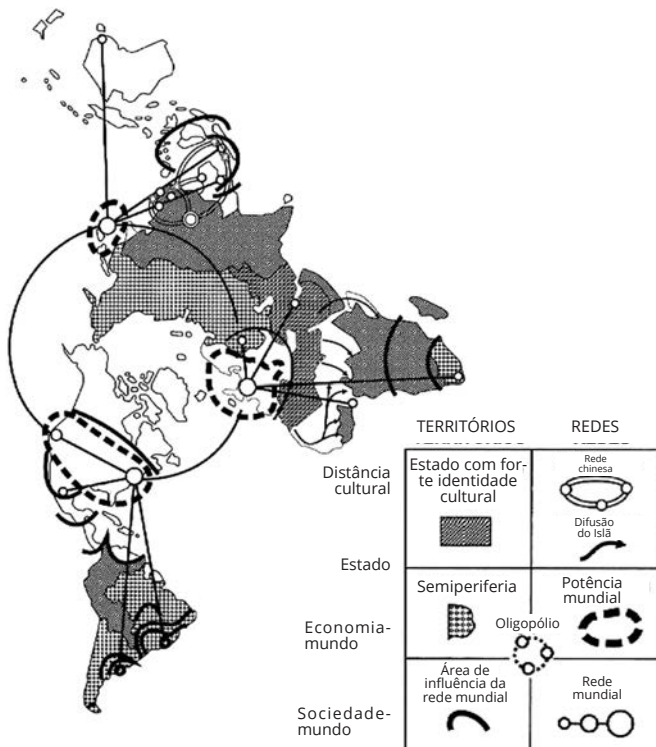
EGLER, C. A. G. Questão regional e a gestão do território no Brasil. In: CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. C. (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

A mudança nas atividades produtivas a que o texto faz referência é motivada pelo seguinte fator:

- a) Definição volátil das taxas aduaneiras e cambiais.
- b) Prestação regulada de serviços bancários e financeiros.
- c) Controle estrito do planejamento familiar e fluxo populacional.
- d) Renovação constante das normas jurídicas e marcos contratuais.
- e) Oferta suficiente de infraestruturas logísticas e serviços especializados.

○ 50. (ENEM)

A nova des-ordem geográfica mundial: uma proposta de organização



LÊVY et al. (1992), atualizado.

O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para:

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

Anotações:



○ 51. (ENEM) Quando um carpinteiro apanha um martelo, o martelo se torna, do ponto de vista do seu cérebro, parte da sua mão. Quando um soldado leva um binóculos aos olhos, o seu cérebro vê através de um novo conjunto de lentes, adaptando-se instantaneamente a um campo de visão muito diferente. A nossa capacidade de nos fundirmos com todo tipo de ferramenta é uma das qualidades que mais nos distingue como espécie.

CARR. N. O que a internet está fazendo com os nossos cérebros: a geração superficial. Rio de Janeiro: Agir, 2011.

A ciência produz aparatos tecnológicos que se tornam uma extensão do ser humano. Quando um blogueiro utiliza a internet como veículo de informação crítica, seu pensamento é:

- a) expressão da sua própria consciência, mas como perda de noção de pertencimento.
- b) projeto individual de difícil repercussão coletiva, pois atinge um número limitado de pessoas.
- c) discurso meramente teórico, porque está desvinculado de aspectos da realidade social.
- d) ação intelectual com efeitos sociais desencadeados por meio do reconhecimento na rede.
- e) fenômeno que visa alcançar pontualmente determinado público de modo planejado e específico.

○ 52. (ENEM) No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. *Sites* e redes sociais – como o *Facebook* e o *Twitter* – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. *IstoÉ Internacional*. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes:

- a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

○ 53. (ENEM) A razão principal que leva o capitalismo como sistema a ser tão terrivelmente destrutivo da biosfera é que, na maioria dos casos, os produtores que lucram com a destruição não a registram como um custo de produção, mas, sim, precisamente ao contrário, como uma redução no custo. Por exemplo, se um produtor joga lixo em um rio, poluindo suas águas, esse produtor considera que está economizando o custo de outros métodos mais seguros, porém mais caros de dispor do lixo.

WALLERSTEIN, I. Utopística ou as decisões históricas do século vinte e um. *Petrópolis: Vozes*, 2003.

A pressão dos movimentos socioambientais, na tentativa de reverter a lógica descrita no texto, aponta para a:

- a) emergência de um sistema econômico global que secundariza os lucros.
- b) redução dos custos de tratamento de resíduos pela isenção fiscal das empresas.

c) flexibilização do trabalho como estratégia positiva de corte de custos empresariais.

d) incorporação de um sistema normativo ambiental no processo de produção industrial.

e) minimização do papel do Estado em detrimento das organizações não governamentais.

○ 54. (ENEM)

TEXTO I

Dezenas de milhares de pessoas compareceram à maior manifestação anti-troika (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e FMI) em Atenas contra a austeridade e os cortes de gastos públicos aprovados neste domingo no parlamento grego.

Disponível em: www.cartamaior.com.br. Acesso em: 8 nov. 2013.

TEXTO II

As políticas de austeridade transferem o ônus econômico para as classes trabalhadoras. Para diminuir os prejuízos do capital financeiro, socializam as perdas entre as classes trabalhadoras. O capitalismo não foi capaz de integrar os trabalhadores e ao mesmo tempo protegê-los.

Entrevista com Ruy Braga. Revista IHU online. Disponível em: www.ihu.unisinos.br. Acesso em: 8 nov. 2013 (adaptado).

Diante dos fatos e da análise apresentados, a política econômica e a demanda popular correlacionada encontram-se, respectivamente, em:

- a) controle da dívida interna e implementação das regras patronais.
- b) afrouxamento da economia de mercado e superação da lógica individualista.
- c) aplicação de plano desenvolvimentista e afirmação das conquistas neoliberais.
- d) defesa dos interesses corporativos do capital e manutenção de direitos sociais.
- e) mudança na estrutura do sistema produtivo e democratização do acesso ao trabalho.

○ 55. (ENEM) Na América do Sul, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) lutam, há décadas, para impor um regime de inspiração marxista no país. Hoje, são acusadas de envolvimento com o narcotráfico, o qual supostamente financia suas ações, que incluem ataques diversos, assassinatos e sequestros. Na Ásia, a Al Qaeda, criada por Osama bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico e vê nos Estados Unidos da América (EUA) e em Israel inimigos poderosos, os quais deve combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do *World Trade Center*.

A partir das informações acima, conclui-se que:

- a) as ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.
- b) o apoio internacional recebido pelas Farc decorre do desconhecimento, pela maioria das nações, das práticas violentas dessa organização.
- c) os EUA, mesmo sendo a maior potência do planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
- d) as organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
- e) tanto as Farc quanto a Al Qaeda restringem sua atuação à área geográfica em que se localizam, respectivamente, América do Sul e Ásia.



○ **56. (ENEM 2020)** É difícil imaginar que nos anos 1990, num país com setores da população na pobreza absoluta e sem uma rede de benefícios sociais em que se apoiar, um governo possa abandonar o papel de promotor de programas de geração de emprego, de assistência social, de desenvolvimento da infraestrutura e de promoção de regiões excluídas, na expectativa de que o mercado venha algum dia a dar uma resposta adequada a tudo isso.

SORJ, B. A nova sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 (adaptado).

Nesse contexto, a criticada postura dos governos frente à situação social do país coincidiu com a priorização de que medidas?

- a) Expansão dos investimentos nas empresas públicas e nos bancos estatais.
- b) Democratização do crédito habitacional e da aquisição de moradias populares.
- c) Enxugamento da carga fiscal individual e da contribuição tributária empresarial.
- d) Reformulação do acesso ao ensino superior e do financiamento científico nacional.
- e) Reforma das políticas macroeconômicas e dos mecanismos de controle inflacionário.

○ **57. (ENEM 2023)** Concorrer e competir não são a mesma coisa. A concorrência pode até ser saudável sempre que a batalha entre agentes, para melhor empreender uma tarefa e obter melhores resultados finais, exige o respeito a certas regras de convivência preestabelecidas ou não. Já a competitividade se funda na invenção de novas armas de luta, num exercício em que a única regra é a conquista da melhor posição. A competitividade é uma espécie de guerra em que tudo vale e, desse modo, sua prática provoca um afrouxamento dos valores morais e um convite ao exercício da violência.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

De acordo com a diferenciação feita pelo autor, que prática econômica é considerada moralmente condenável?

- a) Adoção do dumping comercial.
- b) Fusão da função administrativa.
- c) Criação de holding empresarial.
- d) Limitação do mercado monopolista.
- e) Modernização da produção industrial.

○ **58. (ENEM 2023)** A diversão é o prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio. Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado para se pôr de novo em condições de enfrentá-lo. Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

No texto, o tempo livre é concebido como

- a) consumo de produtos culturais elaborados no mesmo sistema produtivo do capitalismo.
- b) forma de realizar as diversas potencialidades da natureza humana.
- c) alternativa para equilibrar tensões psicológicas do dia a dia.
- d) promoção da satisfação de necessidades artificiais.
- e) mecanismo de organização do ócio e do prazer.

○ **59. (UFSM)** Turbulência global - "À medida que a crise vai se tornando mais grave, surgem informações, em todos os continentes, sobre empresas com problemas devido à crise global iniciada nos Estados Unidos".

Jornal Zero Hora, 11 de outubro de 2008, p. 12.

Sobre o mercado de capitais, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) nas afirmativas a seguir.

- () Os investimentos ou capitais produtivos dinamizam a economia e geram benefícios à sociedade.
- () Os capitais especulativos aplicados em fundos de investimentos ou em ações concentram os lucros e geram menos benefícios à sociedade, podendo ser transferidos a qualquer momento para outros mercados mais atraentes.
- () A integração econômica pode ser percebida também sob um ponto de vista negativo, pois crise econômica e aumento dos juros e preços em qualquer país economicamente importante se refletem, de imediato, no restante do mundo.

A sequência correta é

- a) V - F - F.
- b) V - V - V.
- c) V - V - F.
- d) F - V - F.
- e) F - F - V.

Anotações:



60. (UFSM) Observe o mapa:



VESENTINI, J. W. Sociedade & Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2003. p. 24 (adaptado)

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa a seguir.

- () O mapa expressa a ideia de uma ordem multipolar do início do século XXI.
- () A China passou a ser considerada um importante polo da economia mundial.
- () A linha divisória Norte/Sul está representada por um traço mais forte, o que expressa que a oposição entre os países ricos e os países subdesenvolvidos é algo mais visível do que a área de influência de cada polo internacional.

A sequência correta é

- a) V - F - F.
- b) F - F - V.
- c) V - V - V.
- d) V - V - F.
- e) F - V - F.

61. (UFSM) Considerando a revolução técnico-científica, é correto afirmar:

- I. Nessa revolução, tornaram-se evidentes as tecnologias na microeletrônica, transmissão de informações, automatização e robotização dos processos produtivos.
- II. A evolução da química fina tornou possível a criação de novos remédios que propiciaram a cura de várias doenças.
- III. As empresas norte-americanas de *software* adquiriram a hegemonia sobre diferentes áreas da informática.
- IV. A onda de inovações tecnológicas se deu de forma homogênea em todo o planeta.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas III e IV.
- d) apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ **62. (UFRGS)** Considere as seguintes afirmações, relativas às transformações decorrentes do processo de mundialização do capital.

I. O chamado Estado Mínimo prega a desregulamentação do Estado e a mínima intervenção deste na economia, a fim de que ele disponibilize seus recursos para programas de alimentação, saúde, educação, habitação, entre outros.

II. As novas formas de produção industrial levaram à modificação da estrutura portuária, adaptando-a a navios de menor capacidade de carga, e à terceirização na contratação de trabalho.

III. As empresas passaram a decidir sua localização mediante avaliação de um quadro de vantagens comparativas, o que tornou a participação dos municípios decisiva na política de incentivos fiscais para as empresas.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II, e III.

○ **63. (UFRGS)** Leia o trecho da música *Disneylândia*, da banda Titãs.

Armênios naturalizados no Chile
Procuram familiares na Etiópia.
Casas pré-fabricadas canadenses
Feitas com madeira colombiana.
Multinacionais japonesas
Instalam empresas em Hong-Kong
E produzem com matéria-prima brasileira
Para competir no mercado americano.

Literatura grega adaptada
Para crianças chinesas da comunidade europeia.
Relógios suíços falsificados no Paraguai
Vendidos por camelôs no bairro mexicano de Los Angeles.
Turista francesa fotografada seminua com o namorado árabe
Na Baixada Fluminense.

O trecho acima retrata a dinâmica resultante do processo de:

- a) globalização.
- b) empobrecimento.
- c) migração.
- d) enriquecimento.
- e) independência.

Anotações:

○ **64. (UFRGS)** Sobre as relações de consumo que se estabelecem na atualidade, considere as seguintes afirmações.

I. A reserva de mercado exclusivamente para os produtos nacionais é uma consequência da economia globalizada.

II. Uma das funções do crédito, no modelo capitalista de consumo, é permitir às pessoas de baixo poder aquisitivo o acesso a bens de consumo, muitas vezes acarretando o comprometimento de sua renda futura.

III. O atual modelo de consumo mundial exerce forte pressão sobre a natureza, devido à demanda por matérias-primas.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ **65. (UFRGS)** Considere as seguintes afirmações sobre a globalização mundial.

I. Existe uma grande proteção alfandegária à produção industrial nacional.

II. A produção industrial dirige suas ações para a redução de estoques e pronto fornecimento (*Just-in-time*).

III. As unidades da federação praticam a renúncia fiscal para atrair investimentos externos, descentralizando a produção industrial.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ **66. (UFRGS)** Cada vez mais, países como o Brasil, que buscam se inserir na economia globalizada, empenham-se em atrair investimentos produtivos estrangeiros, que geram riquezas e estimulam o crescimento econômico. Ao mesmo tempo, economias mais desenvolvidas impõem uma série de barreiras protecionistas aos fluxos de circulação de mercadorias.

Assinale a alternativa que identifica a função das barreiras protecionistas.

- a) Aumentar a porcentagem do patrimônio no exterior sobre o patrimônio local.
- b) Dificultar o investimento em capital produtivo, uma vez que elas impedem a circulação de mercadorias.
- c) Baixar os impostos de importação, tornando o produto estrangeiro inviável no mercado.
- d) Proteger o mercado interno da concorrência estrangeira.
- e) Dificultar os fluxos de capitais produtivos, conhecidos como investimentos estrangeiros.



HABILIDADES À PROVA 4

» Organizações supranacionais e blocos econômicos

○ 1. (ENEM 2022) Brasil e Argentina chegaram a um acordo para a redução em 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. O consenso foi alcançado durante negociação entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e o seu equivalente argentino, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, no início do mês de outubro de 2021. A redução da TEC é um antigo desejo do Brasil, que pretende abrir mais sua economia e, com isso, ajudar a controlar a inflação. Já a Argentina temia que a medida pudesse afetar sua produção industrial. O acordo vai abranger uma ampla gama de produtos e ainda será apresentado ao Paraguai e Uruguai, para que seja formalizado.

Brasil e Argentina fecham acordo para corte de 10% na tarifa do Mercosul. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 8 out. 2021 (adaptado).

A necessidade de negociação diplomática para viabilizar o acordo tarifário mencionado é explicada pela seguinte característica do Mercosul:

- a) Limitação da circulação financeira.
- b) Padronização da política monetária.
- c) Funcionamento da união aduaneira.
- d) Dependência da exportação agrícola.
- e) Equivalência da legislação trabalhista.

○ 2. (ENEM) Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e a segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. Relações internacionais. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em:

- a) regular o sistema financeiro global.
- b) mediar conflitos de ordem geopolítica.
- c) legitimar ações de expansionismo territorial.
- d) promover a padronização de hábitos de consumo.
- e) estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

○ 3. (ENEM) A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.). História da paz. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a:

- a) superação da soberania estatal.
- b) defesa dos grupos vulneráveis.
- c) redução da truculência belicista.
- d) impunidade dos atos criminosos.
- e) inibição dos choques civilizacionais.

○ 4. (ENEM)

Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. "A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas", afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- a) Extensividade de área territorial.
- b) Protagonismo em escala regional.
- c) Investimento em tecnologia militar.
- d) Desenvolvimento de energia nuclear.
- e) Disponibilidade de recursos minerais.

○ 5. (ENEM) O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN, R. Crise global. Disponível em: conteudoclipppingmp.planejamento.gov.br. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que:

- a) apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- b) possuem base tecnológica mais elevada.
- c) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- d) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- e) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.



○ **6. (ENEM)** Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a):

- delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- aumento da qualidade de vida da população local.
- implementação do tratado de paz com os israelenses.
- apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- equiparação da condição política com a dos demais países.

○ **7. (ENEM)** México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. O Globo, 24 fev. 2013 (adaptado).

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros?

- promover a livre circulação de trabalhadores.
- fomentar a competitividade no mercado externo.
- restringir investimentos de empresas multinacionais.
- adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
- reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

○ **8. (ENEM)**



Disponível em: <http://portuguese.brazil.usembassy.gov>. Acesso em: 11 maio 2016 (adaptado).

Dentro das atuais redes produtivas, o referido bloco apresenta composição estratégica por se tratar de um conjunto de países com:

- elevado padrão social.
- sistema monetário integrado.
- alto desenvolvimento tecnológico.
- identidades culturais semelhantes.
- vantagens locais complementares.

○ **9. (ENEM)** A bandeira da Europa não é apenas o símbolo da União Europeia, mas também da unidade e da identidade da Europa em sentido mais lato. O círculo de estrelas douradas representa a solidariedade e a harmonia entre os povos da Europa.

Disponível em: europa.eu/index_pt.htm. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A que se pode atribuir a contradição intrínseca entre o que propõe a bandeira da Europa e o cotidiano vivenciado pelas nações integrantes da União Europeia?

- Ao contexto da década de 1930, no qual a bandeira foi forjada e em que se pretendia a fraternidade entre os povos traumatizados pela Primeira Guerra Mundial.
- Ao fato de que o ideal de equilíbrio implícito na bandeira nem sempre se coaduna com os conflitos e as rivalidades regionais tradicionais.
- Ao fato de que Alemanha e Itália ainda são vistas com desconfiança por Inglaterra e França mesmo após décadas do final da Segunda Guerra Mundial.
- Ao fato de que a bandeira foi concebida por portugueses e espanhóis, que possuem uma convivência mais harmônica do que as demais nações europeias.
- Ao fato de que a bandeira representa as aspirações religiosas dos países de vocação católica, contrapondo-se ao cotidiano das nações protestantes.

○ **10. (ENEM)** As consequências da crise na zona do euro só estão começando para a maioria dos países. Em 2008, perseguindo maior competitividade, a França já havia eliminado o limite de 35 horas semanais de trabalho no país. As empresas também têm endurecido nas negociações com os sindicatos, a fim de cortar gastos com mão de obra. As economias dos países mais encrocados são também as mais “pesadas” em termos de custo de mão de obra e as menos produtivas da Europa.

Folha de São Paulo, 11 dez. 2011 (adaptado).

A crise na zona do euro já apresenta impactos no trabalho e na produção, em função da:

- necessidade de reestruturação empresarial para diminuir o custo produtivo.
- transferência de recursos financeiros para os países com maior viabilidade econômica.
- influência das organizações trabalhistas para aprimorar a gestão eficiente do capital.
- diminuição das horas trabalhadas semanalmente para adaptação à nova dinâmica de mercado.
- redução do investimento na capital profissional para diminuir o custo da mão de obra.

○ **11. (ENEM)** As diferentes formas em que as sociedades se organizam socioeconomicamente visam a atender suas necessidades para a época. O liberalismo, atualmente, assume papel crescente, com os Estados diminuindo sua atuação em várias áreas, inclusive vendendo empresas estatais. Da ideia de interferência estatal na economia, do “Estado de Bem-Estar”, da assistência social ampla e emprego garantido por lei, e, às vezes, à custa de subsídios (na Europa defendido pela Social-Democracia), caminha-se para um Estado enxuto e ágil, onde a manutenção do progresso econômico e uma maior liberdade na conquista do mercado são as formas de assegurar ao cidadão o acesso ao bem-estar. Nem sempre a população concorda.

Neste contexto, as eleições gerais na Alemanha, em 1998, poderão levar Helmut Kohl, com longa e frutuosa carreira à frente daquele país, a entregar o posto ao social-democrata Gerhard Schroeder.



O desemprego na Alemanha atinge seu ponto máximo. A moeda única europeia será o fim do Marco Alemão. A imagem de Helmut Kohl começa a desvanecer-se. Conseguirá vencer este ano? Seja como for, ele luta. Mas recebeu um novo e tremendo golpe: o Partido Liberal (FDP) deixou Kohl. O secretário Geral do FDP, Guido Westerwelle, declarou: começou o fim da era Kohl!

A Alemanha ajuda a concretizar o bloco econômico da União Europeia. A participação neste bloco implica a adoção de um sistema socioeconômico que:

- a) dificulta a livre iniciativa econômica, inclusive das grandes empresas a Alemanha.
- b) ofereça mercado europeu mais restrito aos produtos e serviços alemães.
- c) diminua as oportunidades de iniciativa econômica para os alemães em outros países e vice-versa.
- d) garanta o emprego, na Alemanha, pelo afastamento da concorrência de outros países da própria União Europeia.
- e) por meio da união de esforços com os países da União Europeia, permita à economia alemã concorrer em melhores condições com países de fora da União Europeia.

○ 12. (ENEM)

Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os "trabalhos preparatórios" para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. "Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir", justificou o ministro.

Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

Texto II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não "roubarem" os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a):

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.
- e) fortalecimento das práticas de discriminação.

○ 13. (ENEM) A Unesco condenou a destruição da antiga capital assíria de Nimrod, no Iraque, pelo Estado Islâmico, com a agência da ONU considerando o ato como um crime de guerra. O grupo iniciou um processo de demolição em vários sítios arqueológicos em uma área reconhecida como um dos berços da civilização.

Unesco e especialistas condenam destruição de cidade assíria pelo Estado Islâmico. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 30 mar. 2015 (adaptado).

O tipo de atentado descrito no texto tem como consequência para as populações de países como o Iraque a desestruturação do(a):

- a) homogeneidade cultural.
- b) patrimônio histórico.
- c) controle ocidental.
- d) unidade étnica.
- e) religião oficial.

○ 14. (ENEM 2023) Produtores rurais europeus são antigos opositores de um grande acordo com o Mercosul. Na visão deles, existe um nítido risco de concorrência desleal, pois, na Europa, é preciso seguir regras mais rígidas de produção, o que encarece o processo. Assim, eles não conseguiriam competir com os preços, por exemplo, da carne brasileira e teriam seus negócios ameaçados. Por outro lado, o setor industrial europeu se mobiliza a favor do acordo, uma vez que as reduções de tarifas no comércio internacional dariam maior acesso ao mercado sul-americano. Um exemplo é o setor automotivo europeu, que prevê maior participação e concorrência nos países do Mercosul caso o acordo siga em frente.

ROUBICEK, M. *Como o risco ambiental afeta o acordo entre Mercosul e União Europeia*. Disponível em: www.nexojournal.com.br. Acesso em: 25 out. 2021.

No contexto do acordo citado, os dois grupos econômicos europeus defendem, respectivamente, a

- a) restrição dos fluxos migratórios e a maior atuação de sindicatos.
- b) ampliação das leis trabalhistas e a plena importação de manufaturados.
- c) proteção das florestas nacionais e a ampla transferência de tecnologias.
- d) manutenção das barreiras fitossanitárias e a livre circulação de mercadorias.
- e) remoção dos entraves alfandegários e a melhor remuneração de empregados.

○ 15. (UFRGS) Após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, em Nova Iorque e Washington, nos Estados Unidos, o governo norte-americano declarou guerra permanente ao terror. Desde então, começou a se delinear a Doutrina Bush, que, como nova estratégia, desconsiderou o multilateralismo.

Em relação a essa temática, são feitas as seguintes afirmações:

- I. O multilateralismo caracteriza-se por restrições legais à importação de produtos fabricados no Oriente Médio.
- II. O governo norte-americano dá-se o direito de agir unilateralmente contra ameaças terroristas, mesmo sem a aprovação da Organização das Nações Unidas (ONU).
- III. A Organização das Nações Unidas (ONU) definiu um grupo de países que constitui o denominado "Eixo do Mal", integrado, em primeira instância, pelo Iraque, Coreia do Norte e Irã.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.



16. (UFRGS) O BRICS (grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que realiza cúpulas anuais desde 2009, prevê:

- a) a atuação na esfera da governança econômico-financeira e também da governança política.
- b) a diminuição das tarifas alfandegárias para quase todos os itens de comércio entre os países associados, mas não a livre circulação de pessoas e investimentos.
- c) a formação da Cúpula da América Latina, Ásia e União Europeia e visa à integração regional, à redemocratização e à aproximação dos países.
- d) a livre circulação de pessoas e investimentos.
- e) a resolução da crise na Síria e das tensões geopolíticas na Crimeia.

17. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações sobre a crise do Euro e a geopolítica na Europa.

- I. Uma das razões da crise do Euro é a dificuldade de alguns países europeus na manutenção de uma política de bem-estar social em uma economia neoliberal.
- II. Países como Portugal, Espanha, Itália e Grécia baixaram seus custos e retomaram as barreiras alfandegárias internas.
- III. O déficit orçamental da Grécia fez com que os investidores exigissem taxas de juros muito altas para emprestar dinheiro ao país.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

18. (UFRGS) Assinale a afirmativa correta sobre o atual contexto de integração política e econômica na União Europeia.

- a) A aprovação do Brexit resultou na saída da Escócia do Reino Unido em 2016 e na sua maior integração com a União Europeia a partir desse ano.
- b) A permanência do Reino Unido do bloco EFTA (Associação Europeia de Livre Comércio) em 2016 está relacionada ao projeto de integração entre os países envolvidos e ao crescimento da União Europeia.
- c) A saída da Grécia e a entrada dos Estados Unidos na União Europeia em 2016 resultou no crescente fortalecimento da integração política e econômica do bloco.
- d) A saída do Reino Unido da União Europeia em 2016 integrou apenas a Grã-Bretanha e a Irlanda.
- e) A saída do Reino Unido da União Europeia em 2016 pode resultar em alterações nas relações de integração entre os demais membros.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 5

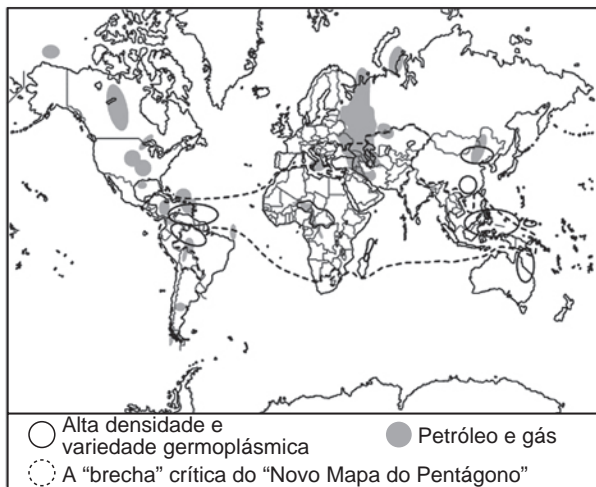
» Geopolítica dos continentes - Atualidades

○ 1. (ENEM 2022)

TEXTO I

A Marinha identifica, na voz de Thomas Barnett, uma ampla região potencialmente insubmissa ou simplesmente irredutível às normas gerais de funcionamento promovidas pelos Estados Unidos e sancionadas pelo Fundo Monetário Internacional, pela Organização Mundial do Comércio e pelo Banco Mundial. E não necessariamente por sua consciência rebelde, mas sim, em muitos casos, pela insubstancialidade de suas instituições estatais.

TEXTO II



CECEÑA, A. E. Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005.

As preocupações do governo estadunidense expressas no texto e no mapa evidenciam uma estratégia para:

- a) compartilhamento de inovações tecnológicas.
- b) promoção de independência financeira.
- c) incremento de intercâmbios culturais.
- d) ampliação de influência econômica.
- e) preservação de recursos naturais.

○ 2. (ENEM 2022) Nascidas no Líbano, as duas irmãs não puderam ser registradas no país, porque lá é exigido que os nascidos sejam filhos de pais e mães libaneses. Seus pais, de nacionalidade síria, também não puderam registrá-las no país de origem. Na Síria, crianças só são registradas por pais oficialmente casados, o que não era o caso delas.

Disponível em: <https://agenciabrasil.abc.com.br>. Acesso em: 7 nov. 2021.

Em situações como a apresentada no texto, as pessoas ao nascerem já se encontram na condição sociopolítica de:

- a) exiladas.
- b) apátridas.
- c) foragidas.
- d) refugiadas.
- e) clandestinas.

○ 3. (ENEM 2022) Colegas, na mente e no coração do povo, a Crimeia sempre foi uma porção inseparável da Rússia. Essa firme convicção se baseia na verdade e na justiça e foi passada de geração em geração, ao longo do tempo, sob quaisquer circunstâncias, apesar de todas as drásticas mudanças que nosso país atravessou durante todo o século XX.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 28 jul. 2014.

Considerando a dinâmica geopolítica subjacente ao texto, a justificativa utilizada por Vladimir Putin, em 2014, para anexação dessa península apela para o argumento de que:

- a) as populações com idioma comum devem estar submetidas à mesma autoridade estatal.
- b) o imperialismo soviético havia se acomodado às pretensões das potências vizinhas.
- c) os organismos transnacionais são incapazes de solucionar disputas territoriais.
- d) a integração regional supõe a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- e) a expulsão das forças navais ocidentais garantiria a soberania nacional.

○ 4. (ENEM 2020) Na América do Sul, a principal orientação dos investimentos nas últimas décadas foi direcionada para aumentar a oferta de commodities agropecuárias e minerais no mercado mundial. Grande parte dessas commodities está sendo consumida na China e na Índia, que são países que apresentam um rápido crescimento urbano com uma substancial mudança da distribuição territorial de suas numerosas populações. Soja, minério de ferro, alumínio, petróleo e, mais recentemente, biocombustíveis integram a pauta de exportações das nações sul-americanas.

EGLER, C. G. Crise, mudanças globais e inserção da América do Sul na economia mundial. In: VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A.; FAJARDO, S. (Org.). Geografia econômica: (re)leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.

O principal risco econômico para os países da América do Sul dependentes da comercialização dos produtos mencionados no texto é o(a):

- a) surgimento de fontes energéticas renováveis.
- b) instabilidade do preço dos produtos primários.
- c) distância dos principais parceiros comerciais.
- d) concorrência de economias emergentes asiáticas.
- e) esgotamento das reservas de combustíveis fósseis.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



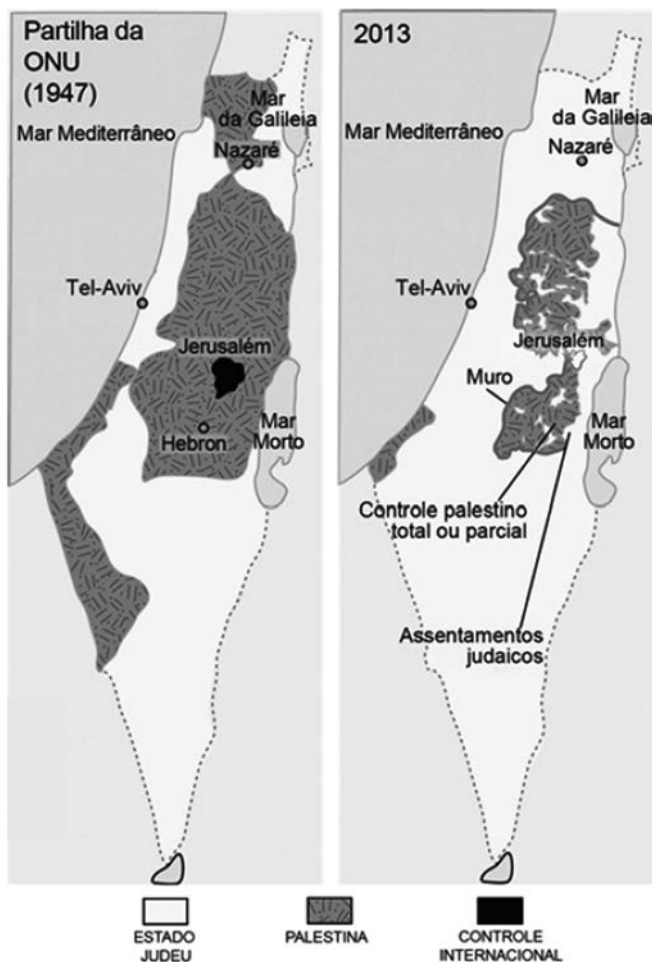
○ 5. (ENEM) A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. História, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à):

- a) abdicação da interferência militar em conflito local.
- b) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- c) admissão da participação proativa em blocos regionais.
- d) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- e) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

○ 6. (ENEM 2019)



Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam:

- a) garantir a posse territorial.
- b) promover a conversão religiosa.
- c) explorar as reservas petrolíferas.
- d) controlar os sítios arqueológicos.
- e) monopolizar o comércio marítimo.

○ 7. (ENEM) A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSBAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a):

- a) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- b) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- c) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- d) aliança estratégica com países produtores de petróleo, como Kuwait e Irã.
- e) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

○ 8. (ENEM 2020) A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito na década de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcada pela:

- a) produção inovadora de padrões de tecnologia.
- b) superação paulatina do caráter agroexportador.
- c) apropriação imperialista dos recursos territoriais.
- d) valorização econômica dos saberes tradicionais.
- e) dependência externa do suprimento de alimentos.

○ 9. (ENEM 2020)

TEXTO I

A intervenção da Rússia na crise no Leste da Ucrânia reacendeu a tensão entre os aliados da Otan e Moscou. Os EUA informaram que pretendem instalar armamento pesado no Leste da Europa, plano criticado pelo governo russo. Em resposta, a Rússia anunciou o reforço de seu arsenal nuclear, novos mísseis balísticos intercontinentais, descritos como “capazes de superar sistemas de defesa mais avançados”.

STEWART, P. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Os Estados Unidos e seus aliados não vão deixar a Rússia “nos arrastar de volta ao passado”, disse o secretário de Defesa dos Estados Unidos em um discurso em Berlim, dia 22 de junho de 2015, quando acusou o governo russo de tentar recriar uma esfera de influência da era soviética.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

Que tema da geopolítica da segunda metade do século XX é o fundamento histórico da referência feita ao passado?

- a) Livre comércio.
- b) Luta antiditatorial.
- c) Corrida armamentista.
- d) Conservação ambiental.
- e) Terrorismo internacional.



○ 10. (ENEM)

TEXTO I

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na:

- a) composição dos países-membros.
- b) localização das bases militares.
- c) conformação do cenário geopolítico.
- d) distribuição de recursos naturais.
- e) destinação dos investimentos financeiros.

○ 11. (ENEM) Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e a compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por se tratar de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados.

BRANCOLI, F. China e os novos investimentos na África: neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global? Disponível em: www.opiniaoenoticia.com.br. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A presença econômica da China em vastas áreas do globo é uma realidade do século XXI. A partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?

- a) Pela presença de órgãos econômicos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, que restringem os investimentos chineses, uma vez que estes não se preocupam com a preservação do meio ambiente.
- b) Pela ação de ONGs (Organizações Não Governamentais) que limitam os investimentos estatais chineses, uma vez que estes se mostram desinteressados em relação aos problemas sociais africanos.
- c) Pela aliança com os capitais e os investimentos diretos realizados pelos países ocidentais, promovendo o crescimento econômico de algumas regiões desse continente.
- d) Pela presença cada vez maior de investimentos diretos, o que pode representar uma ameaça à soberania dos países africanos ou uma manipulação das ações destes governos em favor dos grandes projetos.
- e) Pela presença de um número cada vez maior de diplomatas, o que pode levar à formação de um Mercado Comum Sino-Africano, ameaçando os interesses ocidentais.

○ 12. (ENEM 2020) No caso do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a ênfase está posta no traçado de uma estratégia geral de desarticulação, não só dos inimigos reais como dos potenciais, inserida na concepção preventiva que supõe que a mínima dissidência é um sinal de perigo e de guerra futura. Deve-se ter capacidade para responder a uma guerra convencional tanto quanto para enfrentar um inimigo difuso, atentando simultaneamente para todas as áreas geográficas do planeta. Trata-se, sem dúvida, da estratégia com pretensões mais abrangentes que se desenvolveu até agora.

CECEÑA, A. E. Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005 (adaptado).

Tomando o texto como parâmetro, qual tendência contemporânea impulsiona a formulação de estratégias mais abrangentes por parte do Estado americano?

- a) Erradicação dos conflitos em territórios.
- b) Propagação de organizações em redes.
- c) Eliminação das diferenças regionais.
- d) Ampliação de modelo democrático.
- e) Projeção da diplomacia mundial.

○ 13. (ENEM 2020)

Entenda a crise na Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e dois líderes da Crimeia assinaram, em março de 2014, um acordo para tornar a República Autônoma parte da Rússia. O tratado foi assinado dois dias após o povo da Crimeia aprovar em um referendo a separação da Ucrânia e a reunificação com a Rússia. A votação foi condenada por Kiev e pela comunidade internacional, que a considera ilegítima.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 28 out. 2014 (adaptado).

A justificativa para o acordo descrito fundamentava-se na ideia de:

- a) espaço vital.
- b) limite fronteiro.
- c) estrutura bipolar.
- d) identificação cultural.
- e) autonomia econômica.

○ 14. (ENEM 2023)

TEXTO I

Com uma população de 25 milhões de habitantes (cerca de 60% de minorias muçulmanas, principalmente da etnia Uigur), Xinjiang é uma região estratégica para a China. Faz fronteira com oito países, é uma artéria crucial do megaprojeto de infraestrutura chinês Cinturão e Rota e tem as maiores reservas nacionais de carvão e gás natural.

NINIO, M. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 5 out. 2021 (adaptado).

TEXTO II

Dentre as províncias da Região Oeste, Xinjiang se destaca ao receber mais de 1,7 milhão de migrantes entre 2000 e 2010. O principal motivo desse fluxo migratório é que o governo fornece subsídios à população visando aumentar a proporção de chineses da etnia Han em relação à população local de etnias turca e muçulmana.

ALVES, F.; TOYOSHIMA, S. Disparidade socioeconômica e fluxo migratório chinês: interpretação de eventos contemporâneos segundo os clássicos do desenvolvimento. *Revista de Economia Contemporânea*, n. 1, jan.-abr. 2017 (adaptado).



A política demográfica para a província mencionada nos textos é parte da seguinte ação estratégica do governo chinês:

- a) Promover a ocupação rural.
- b) Favorecer a liberdade religiosa.
- c) Descentralizar a gestão pública.
- d) Incentivar a pluralidade cultural.
- e) Assegurar a integridade territorial

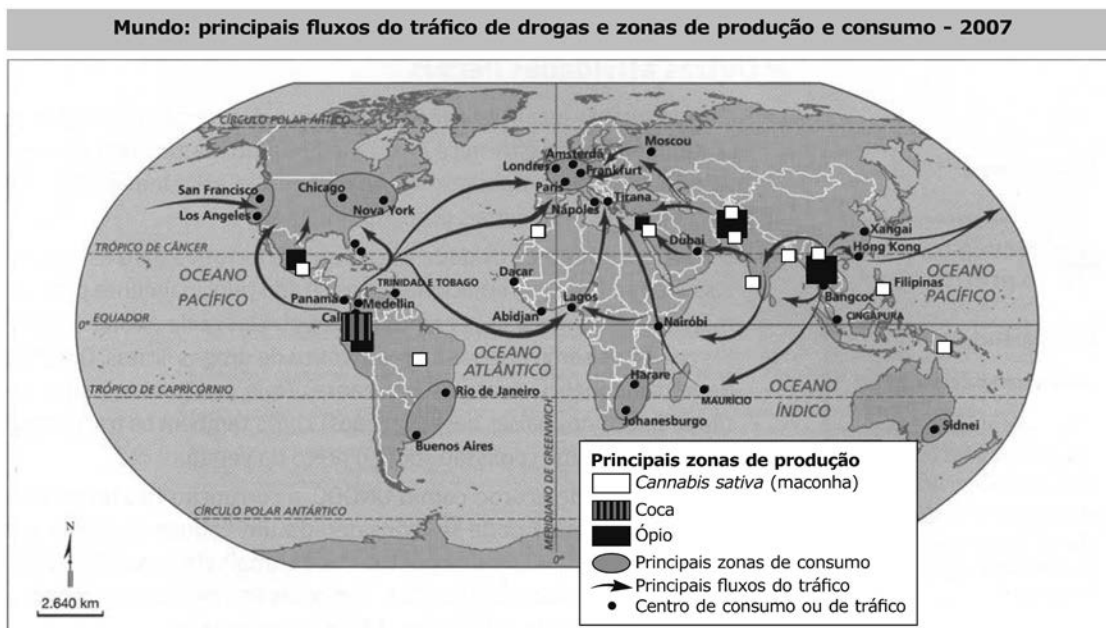
○ 15. (ENEM 2023) Elas foram as pioneiras dos direitos das mulheres no Afeganistão. Defensoras ferrenhas da lei, buscaram justiça para os mais marginalizados. Mas, agora, mais de 220 juízas afegãs estão escondidas por medo de retaliação sob o regime do Talibã. Uma delas condenou centenas de homens por violência contra as mulheres, incluindo estupro, assassinato e tortura. Mas poucos dias depois que o Talibã assumiu o controle de sua cidade e milhares de criminosos condenados foram libertados da prisão, as ameaças de morte começaram. O país sempre foi considerado um dos lugares mais difíceis e perigosos do mundo para as mulheres. De acordo com estudos de organizações não governamentais, cerca de 87% das mulheres e meninas serão vítimas de abuso durante a vida.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 12 out. 2021 (adaptado).

O texto evidencia situação representativa de

- a) afronta às estruturas sociais.
- b) desprezo aos valores religiosos.
- c) transgressão às normas morais.
- d) desrespeito à dignidade humana.
- e) oposição aos princípios hierárquicos.

○ 17. (UFSM) Observe o mapa:



Fonte: Adas, Melhem; Adas, Sérgio. *Expedições Geográficas*. São Paulo: Moderna, 2011. p. 79. Figura 21. (adaptado)

○ 16. (UFSM) Com relação à economia chinesa, é correto afirmar:

- I. A implementação das chamadas zonas econômicas especiais e nas cidades abertas na costa litorânea proporcionou grande impulso.
- II. Além da liberalização econômica, outro fator fundamental que está atraindo vultosos capitais é o baixo custo de uma mão de obra disciplinada e relativamente qualificada, constituindo relevante fator de competitividade da indústria chinesa.
- III. Uma face dessa economia é caracterizada pelo aprofundamento das desigualdades sociais e regionais que tem provocado o aumento das migrações internas.
- IV. A entrada da China na OMC (Organização Mundial do Comércio) foi um dos principais acontecimentos da economia internacional no início deste século.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.



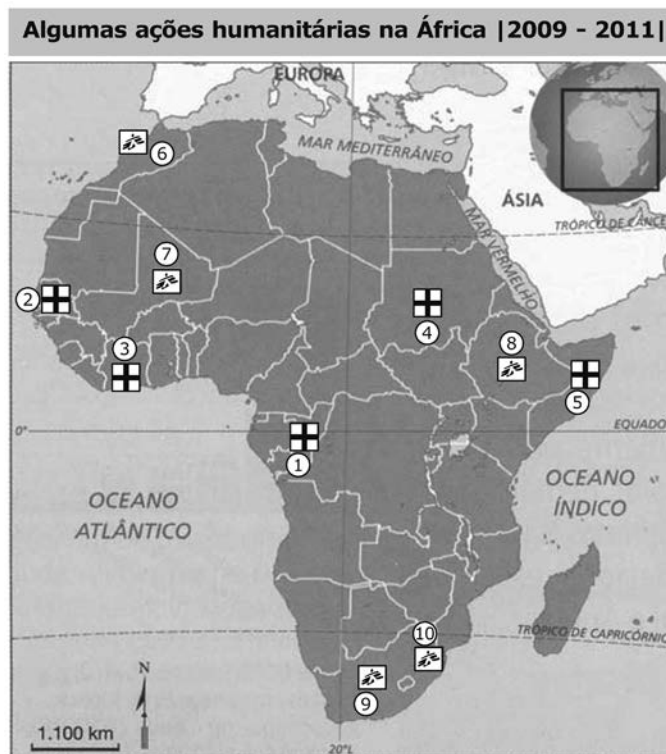
De acordo com o mapa, é correto afirmar que

- I. o maior número de rotas de fornecimento de drogas ilícitas tem como origem alguns países da América do Sul e Sudeste Asiático.
- II. a maioria das cidades classificadas como principais zonas de consumo estão localizadas em países desenvolvidos.
- III. o tráfico de drogas está restrito às grandes cidades do mundo.
- IV. as zonas de produção mundial de drogas concentram maconha, ópio e coca.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III. d
- c) apenas II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas I, II e IV.

○ 18. (UFSM) Observe o mapa:



+ Ações da Cruz Vermelha

- 1 - Distribuição de material agrícola e de pesca.
- 2 - Seminário sobre direitos dos detidos, higiene e saúde.
- 3 - Distribuição de alimentos e água potável.
- 4 - Distribuição de alimentos e utensílios domésticos essenciais.
- 5 - Envio de material emergencial a vários centros médicos.

+ Ações dos Médicos sem fronteiras

- 6 - Assistência a mulheres vítimas de violência sexual e das redes de tráfico de pessoas.
- 7 - Assistência nutricional a crianças e tratamento da malária.
- 8 - Programas para tratamento de vítimas da tuberculose e da Aids.
- 9 - Projeto piloto para tratamento de vítimas da tuberculose multirresistente.
- 10 - Implantação de pequenas clínicas rurais para tratar vítimas da Aids e da tuberculose multirresistente.

Fonte: Adas, Melhem; Adas, Sérgio. *Expedições Geográficas*. São Paulo: Moderna, 2011. p. 250. (adaptado)

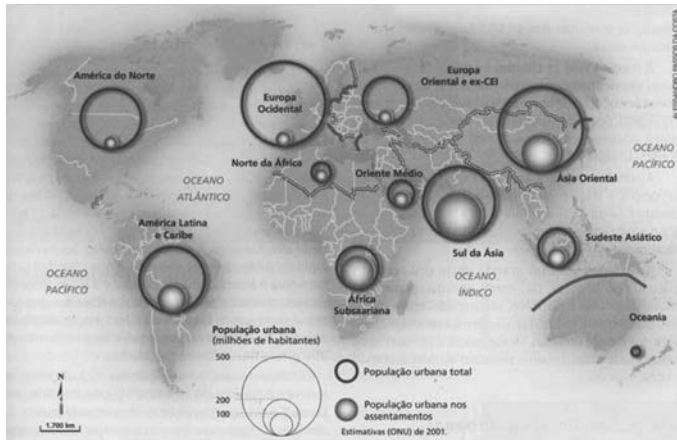
De acordo com o mapa, é possível afirmar que as ações humanitárias na África, entre 2009 e 2011, aconteceram

- a) nos países onde existem mulheres vítimas de violência sexual e mutilação, pessoas desnutridas e portadores de DSTs.
- b) apenas nos países localizados dentro dos grandes desertos.
- c) principalmente na Somália, devido à ocorrência de grandes furacões em 2010.
- d) em países muçulmanos, que não permitem a utilização da medicina ocidental em sua população.
- e) nos países mais pobres do continente africano.



○ 19. (UFSM) Observe o mapa:

Geografia dos assentamentos precários



Fonte: TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. p.404.

Aproximadamente uma em seis pessoas no mundo vive em habitações informais, ou seja, habitações improvisadas ou inacabadas, construídas com restos de materiais de alvenaria ou papelão. A ONU (Organização das Nações Unidas) as define como “assentamentos precários” e lista, nas principais características desses assentamentos, o acesso inadequado à água potável, a baixa qualidade estrutural dos domicílios, o adensamento excessivo e a insegurança.

Fonte: TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. p.404. (adaptado)

De acordo com o texto e com as informações do mapa, é correto afirmar:

- Entre todos os continentes, a África apresenta a melhor situação, ou seja, a menor proporção entre a população urbana total e a população urbana habitante dos assentamentos precários.
- A melhor situação está presente no continente asiático, pois esse continente apresenta elevada proporção entre a população urbana total e a população urbana residente em assentamentos precários.
- A maior proporção entre a população urbana total e a população urbana residente nos assentamentos precários está no continente europeu.
- Na África subsaariana e no sul da Ásia, estão as piores situações, ou seja, essas áreas apresentam as maiores proporções entre a população urbana total e a população urbana habitante de assentamentos precários.
- Ocorre um equilíbrio na proporção entre a população urbana total e a população urbana residente nos assentamentos precários, considerando os diversos continentes.

○ 20. (UFRGS 2023) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Desde o começo da Guerra da Rússia-Ucrânia, a recebeu um número significativo de indivíduos que solicitaram asilo no país. Em meados de 2022, o número já havia ultrapassado a quantidade de pedidos durante a crise migratória de 2015, quando milhares de refugiados, vindos principalmente da África e da Ásia, queriam se estabelecer na Europa Ocidental. Esse país que acolheu os imigrantes é juntamente com a candidato a entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), aliança militar intergovernamental cujos Estados-membros concordam com a defesa mútua em resposta a um ataque proveniente de alguma entidade externa à organização. Esses dois países deixaram a sua conhecida neutralidade em razão da Guerra travada entre Rússia e Ucrânia.

- Moldávia – Romênia
- Islândia – Dinamarca
- Finlândia – Suécia
- Polônia – Hungria
- Sérvia – Croácia

○ 21. (UFRGS) A África começou a ser mais intensamente explorada pelas nações europeias nos fins do século XIX, por liderança do Rei Leopoldo II, da Bélgica, em busca dos produtos da floresta tropical. Ao sul, metais nobres e diamantes motivaram a forte presença da colonização inglesa, que se arrastou por quase todo o século XX.

O texto acima diz respeito:

- ao processo de descolonização do continente africano.
- ao momento mais intenso da escravização.
- ao processo da partilha do continente africano.
- ao domínio luso-espanhol no continente africano.
- à integração do continente africano ao processo de industrialização.

Anotações:

○ 22. (UFRGS) Observe a tabela abaixo.

Mundo: exportações de mercadorias por regiões e economias selecionadas

Ano	1948	1953	1963	1973	1983	1993	2003	2015
Valor (bilhões de dólares)								
Mundo	59	84	157	579	1.838	3.688	7.380	15.985
Participação em porcentagem								
América do Norte	28,1	24,8	19,9	17,3	16,8	17,9	15,8	14,4
Estados Unidos	21,6	14,6	14,3	12,2	11,2	12,6	9,8	9,4
Canadá	5,5	5,2	4,3	4,6	4,2	3,9	3,7	2,6
México	0,9	0,7	0,6	0,4	1,4	1,4	2,2	2,4
Américas do Sul e Central	11,3	9,7	6,4	4,3	4,5	3,0	3,0	3,4
Brasil	2,0	1,8	0,9	1,1	1,2	1,0	1,0	1,2
Chile	0,6	0,5	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4
Europa	35,1	39,6	47,8	50,9	43,5	45,3	45,9	37,3
Alemanha	1,4	5,3	9,3	11,7	9,2	10,3	10,2	8,3
Países Baixos	2,0	3,0	3,6	4,7	3,5	3,8	4,0	3,5
França	3,4	4,8	5,2	6,3	5,2	6,0	5,3	3,2
Reino Unido	11,3	9,0	7,8	5,1	5,0	4,9	4,1	2,9
África	7,3	6,5	5,7	4,8	4,5	2,5	2,4	2,4
África do Sul	2,0	1,6	1,5	1,0	1,0	0,7	0,5	0,5
Oriente Médio	2,0	2,7	3,2	4,1	6,7	3,5	4,1	5,3
Ásia	14,0	13,4	12,5	14,9	19,1	26,0	26,1	34,2
China	0,9	1,2	1,3	1,0	1,2	2,5	5,9	14,2
Japão	0,4	1,5	3,5	6,4	8,0	9,8	6,4	3,9
Índia	2,2	1,3	1,0	0,5	0,5	0,6	0,8	1,7
Austrália e Nova Zelândia	3,7	3,2	2,4	2,1	1,4	1,4	1,2	1,4

Fonte: World Trade Statistical Review 2016, Organização Mundial do Comércio (WTO).

Considere as afirmações abaixo, sobre a tabela.

- I. Os Estados Unidos, embora apresentem queda de participação em tempos recentes, ainda são o principal país exportador de mercadorias, refletindo, em escala global, dominância econômica e política.
- II. As exportações de mercadorias têm apresentado pouca variação positiva desde o pós-IIª guerra.
- III. A Ásia é cada vez mais importante no comércio mundial de mercadorias, o que se reflete no aparecimento da China como líder.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

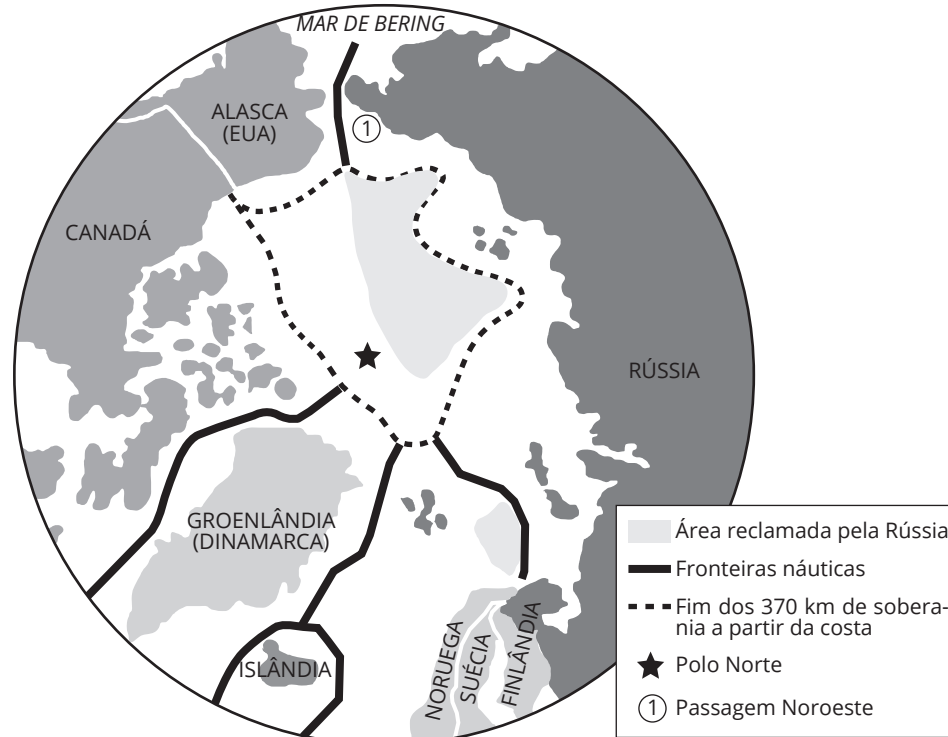
- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Anotações:



○ 23. (UFRGS) Considere o texto e a figura abaixo.

A tendência à diminuição do gelo marinho Ártico possui repercussões na geopolítica mundial. Uma delas é o surgimento de novas rotas de transporte marítimo, visando ao comércio internacional que, dessa forma, pode envolver diferentes países em conflitos na região.



Adaptado de: Basic Olic, N. Geopolítica dos Oceanos, Mares e Rios. Ed. Moderna: São Paulo, SP, 2011.

Considere as seguintes afirmações sobre as atuais questões geopolíticas no Ártico.

- I. Há, entre as tensões territoriais no Ártico, conflitos de interesse entre Canadá, Estados Unidos, Rússia e China, os quais seriam maiores se existissem recursos como petróleo e gás no mar territorial Ártico.
- II. Há, por parte de Dinamarca, Suécia, Japão e China, crescente interesse na região, pois, com a nova rota marítima, a viagem entre China e Suécia será reduzida em distância e tempo, rendendo economia de combustível.
- III. Há o aumento de choques culturais com as populações autóctones, além das crescentes preocupações geopolíticas advindas do aumento de fluxo marítimo e comercial.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 24. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações a respeito da população da China.

- I. A China apresenta a maior taxa de crescimento populacional do mundo.
- II. A China é um país que tem áreas de grande densidade populacional.
- III. A população da China é bem distribuída pelo seu território.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

HABILIDADES À PROVA 6

» Geografia regional do Brasil

○ 1. (ENEM) A tabela abaixo representa, nas diversas regiões do Brasil, a porcentagem de mães que, em 2005, amamentavam seus filhos nos primeiros meses de vida.

Região	Período de aleitamento	
	Até o 4º mês (%)	De 9 meses a 1 ano (%)
Norte	85,7	54,8
Nordeste	77,7	38,8
Sudeste	75,1	38,6
Sul	73,2	37,2
Centro-Oeste	83,9	47,8

Ministério da Saúde, 2005.

Ao ingerir leite materno, a criança adquire anticorpos importantes que a defendem de doenças típicas da primeira infância. Nesse sentido, a tabela mostra que, em 2005, percentualmente, as crianças brasileiras que estavam mais protegidas dessas doenças eram as da região:

- a) Norte.
- b) Nordeste.
- c) Sudeste.
- d) Sul.
- e) Centro-Oeste.

○ 2. (ENEM) Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. Amazônia globalizada — o exemplo de Rondônia. *Confinns*, n. 23, 2015 (adaptado).

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da:

- a) mecanização do processo produtivo.
- b) adoção da colonização dirigida.
- c) realização de reforma agrária.
- d) ampliação de franjas urbanas.
- e) expansão de frentes pioneiras.

Anotações:

○ 3. (ENEM)

Figura 1



Disponível em: <http://atlascolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 2 out. 2015 (adaptado).

Figura 2



Disponível em: <http://imgms.almanaque.abril.com.br>. Acesso em: 2 out. 2015.

No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de:

- a) respeitar a divisão político-administrativa.
- b) reconhecer as desigualdades sociais.
- c) considerar as identidades culturais.
- d) valorizar a dinâmica econômica.
- e) incorporar os critérios naturais.



○ 4. (ENEM) Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma, busca-se refletir a realidade do país e compreender seus mais profundos contrastes.

Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:



○ 5. (ENEM) Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um *continuum* do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser identificadas apenas com a atividade industrial, nem os campos com a agricultura e a pecuária.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. Nova Economia, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do(a):

- aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas.
- crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis.
- integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas.
- redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias.
- ocorrência de crises financeiras nos grandes centros.

○ 6. (ENEM) Nos últimos decênios, o território conhece grandes mudanças em função de acréscimos técnicos que renovam a sua materialidade, como resultado e condição, ao mesmo tempo, dos processos econômicos e sociais em curso.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

A partir da última década, verifica-se a ocorrência no Brasil de alterações significativas no território, ocasionando impactos sociais, culturais e econômicos sobre comunidades locais, e com maior intensidade, na Amazônia Legal, com a:

- reforma e a ampliação de aeroportos nas capitais dos estados.
- ampliação de estádios de futebol para a realização de eventos esportivos.
- construção de usinas hidrelétricas sobre os rios Tocantins, Xingu e Madeira.
- instalação de cabos para a formação de uma rede informatizada de comunicação.
- formação de uma infraestrutura de torres que permite a comunicação móvel na região.

○ 7. (ENEM 2021) O governo Vargas, principalmente durante o Estado Novo (1937-1945), pretendeu construir um Estado capaz de criar uma nova sociedade. Uma dimensão-chave desse projeto tinha no território seu foco principal. Não por acaso, foram criadas então instituições encarregadas de fornecer dados confiáveis para a ação do governo, como o Conselho Nacional de Geografia, o Conselho Nacional de Cartografia, o Conselho Nacional de Estatística e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este de 1938.

LIPPI, L. A conquista do Oeste. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 7 nov. 2014 (adaptado).

A criação dessas instituições pelo governo Vargas representava uma estratégia política de:

- levantar informações para a preservação da paisagem dos sertões.
- controlar o crescimento exponencial da população brasileira.
- obter conhecimento científico das diversidades regionais.
- conter o fluxo migratório do campo para a cidade.
- propor a criação de novas unidades da federação.

Anotações:



○ **8. (UFSM 2023)** A geógrafa, pesquisadora e professora emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Bertha Becker, é referência mundial quando o tema é a Amazônia. Ela tem lugar de destaque no universo da produção científica e intelectual sobre a Amazônia e, adotando como matriz a geografia e a geopolítica, construiu uma sólida interpretação no que diz respeito às relações entre Estado, território e o desenvolvimento da Amazônia (FIORAVANTI, 2013).

Fonte: FIORAVANTI, C. *A geografia das cidades da Amazônia*. Revista Pesquisa. Edição 210. Fapesp, ago. 2013. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/>>. Acesso em: 24 maio 2023.

Entre os temas e conceitos inovadores lançados pela geógrafa Bertha Becker está a expressão “Arco do Povoamento Consolidado”. A alternativa que apresenta corretamente o sentido da expressão é

- a) ocupação humana nas bordas da floresta, áreas ocupadas por cidades, estradas, plantações, pecuária e mineração.
- b) construção da rodovia transamazônica, inserida na política desenvolvimentista que marcou o período na década de 1970.
- c) criação da zona franca de Manaus, um grande polo industrial que oferecia muitos atrativos financeiros e fiscais, especialmente para o setor eletroeletrônico.
- d) remoção do estrato arbóreo superior com a derrubada das árvores mais altas que afetam os demais estratos de vegetação, criando um emaranhado de vegetação rasteira e de pequenas árvores formadoras da floresta secundária.
- e) implantação de grandiosos projetos de exploração agrícola e mineral, que abriram as portas da Amazônia para grandes conglomerados empresariais interessados na exploração de suas riquezas.

○ **9. (UFSM)** Com relação às hidrelétricas no Brasil, é correto afirmar:

- I. A produção de energia elétrica, a partir da implantação de hidrelétricas, distingue o país no panorama internacional e associa-se ao elevado potencial natural dos rios brasileiros, devido ao clima e ao relevo.
- II. A transposição das águas do rio São Francisco constitui um projeto concebido para aproveitar o potencial hidrelétrico e resolver a carência na geração e distribuição de energia elétrica na região Nordeste.
- III. A implantação de hidrelétricas implica profundas transformações ambientais resultantes dos lagos artificiais gerados pelas barragens e do impacto social desses lagos sobre as comunidades ribeirinhas.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

○ **10. (UFSM)** Considerando a dinâmica regional da economia brasileira, expressa pelos complexos regionais, pode-se afirmar que

- I. o Centro-Sul expressa a integração econômica do Sudeste industrial e financeiro com o Sul agrícola e industrial, demonstrando também a expansão da agropecuária para a porção meridional do Centro-Oeste.

II. o Complexo do Nordeste representa a região de povoamento antigo e a apropriação produtiva baseada em estruturas agrárias e sociais arcaicas. É a principal área de refluxo de pessoas nas migrações internas.

III. o Complexo Amazônico expressa a existência de uma fronteira de expansão da economia nacional, que é uma fronteira tanto demográfica quanto de recursos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ **11. (UFSM)** Considerando a dinâmica regional da economia brasileira, expressa pelos complexos regionais, pode-se afirmar que

A ocupação da região Centro-Oeste baseou-se na pecuária de corte que abastecia os grandes mercados consumidores da região Sudeste. Na década de 1970, a introdução de novas tecnologias valorizou as áreas de cerrado, até então consideradas impróprias para a agricultura em função da elevada acidez de seus solos. No começo da década de 1980, muitos agricultores do Sul e Sudeste migraram para o Centro-Oeste atraídos pela disponibilidade de terras virgens e baratas. Surgiram as chamadas fronteiras agrícolas, e vastas áreas foram incorporadas à dinâmica da economia brasileira.

Fonte: TAMDJIAN, J.O.; MENDES, I.L. *Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço - ensino médio*. São Paulo: FTD, 2005. p.175. (adaptado)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a região Centro-Oeste, é correto afirmar que as atividades agropecuárias desenvolvidas nessa região se caracterizam por

- a) apresentar um paradoxo: por um lado, os cultivos têm sido mais produtivos e menos danosos ao meio ambiente, graças ao emprego de tecnologia; por outro lado, a expansão do cultivo de soja e da pecuária bovina ameaça de extinção várias espécies do ecossistema dos cerrados.
- b) estar marcada por um processo de destruição da Mata Atlântica, a qual, inicialmente, com o cultivo do café e, posteriormente, com o advento do pró-álcool e a geração de energia combustível, cedeu espaço para o cultivo da cana-de-açúcar.
- c) contrastar cenários com atividades tradicionais em um ecossistema recoberto pela Caatinga onde são praticadas atividades de subsistência ao lado de grandes plantações comerciais cultivadas com modernos sistemas de irrigação.
- d) apresentar como formas de produção não só uma agricultura itinerante muito danosa ao meio ambiente, como também uma agricultura baseada no grande latifúndio, onde a principal produção é a pecuária bovina de corte de tipo extensivo, que, muitas vezes, é utilizada para legitimar a posse de terras.
- e) apresentar, em um ecossistema recoberto por vegetação de campos, uma pecuária semiextensiva com destaque para a criação de bovinos e ovinos, cujos rebanhos são continuamente aprimorados com raças europeias.



○ 12. (UFSM 2024) A tabela a seguir apresenta, em percentuais, dados da população do Brasil e suas regiões, por grupos religiosos nos anos de 2000 e 2010, segundo dados dos censos demográficos do IBGE (2000, 2010), publicados no site EcoDebate, em 2017.

População do Brasil e regiões, por grupos religiosos (em %) em 2000-2010

Brasil e regiões	População 2010	Católica		Evangélica		Outras		Sem religião	
		2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Brasil	190.755.799	73,6	64,6	15,4	22,2	3,7	5,2	7,4	8,0
Sudeste	80.364.410	69,2	59,5	17,5	24,6	4,9	7,0	8,4	9,0
Centro-Oeste	14.058.094	69,1	59,6	18,9	26,8	4,2	5,2	7,8	8,4
Norte	15.864.454	71,3	60,6	19,8	28,5	2,4	3,1	6,6	7,7
Sul	27.386.891	77,4	70,1	15,3	20,2	3,3	4,9	3,9	4,8
Nordeste	53.081.950	79,9	72,2	10,3	16,4	2,1	3,1	7,7	8,3

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos demográficos de 2000 e 2010. In: EcoDebate. Publicado em: 11 dez. 2017. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2017/12/11/transicao-religiosa-nas-grandes-regioes-do-brasil-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 27 dez. 2023. (Adaptado)

Com base nessa tabela, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O Norte, em comparação com outras regiões, apresentava maior população de evangélicos em 2010.
- () Entre 2000 e 2010, cresceu o percentual de evangélicos, de outras religiões e de pessoas sem religião em todas as regiões do Brasil.
- () No Brasil, mais de 15 milhões de pessoas se declararam sem religião em 2010.
- () O Sudeste, em comparação com outras regiões, apresentava maior população de católicos em 2010.

A sequência correta é

- a) V - V - V - F.
- b) F - V - V - V.
- c) F - V - F - V.
- d) V - F - F - V.
- e) F - F - V - F

○ 13. (UFRGS 2024) O Censo Demográfico de 2022 permite conhecer a quantidade de residentes nas Terras Indígenas e a distribuição da população indígena dentro e fora desses territórios.

Considere as afirmações abaixo, sobre as Terras Indígenas no Brasil.

- I. Cerca de 10% da população residente nas Terras Indígenas não são indígenas.
- II. A Região Sudeste apresenta o percentual mais elevado de população indígena residente fora das Terras Indígenas.
- III. A Terra Indígena com maior número de pessoas indígenas é a Yanomami (AM/RR), que corresponde a cerca de 4,5% do total de indígenas em Terras Indígenas do País.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 14. (UFRGS 2024) Considere as seguintes afirmações a respeito da situação atual do saneamento básico no Brasil.

- I. Quase metade da população brasileira não tem acesso à água tratada e cerca de 90% não têm acesso à coleta de esgoto, o que se reflete em milhões de pessoas hospitalizadas por doenças de veiculação hídrica.
- II. Capitais estaduais como Manaus (AM), Macapá (AP) e Porto Velho (RO) têm porcentagem de água perdida nos sistemas de distribuição acima de 60%, ou seja, acima da média brasileira que é de aproximadamente 40%.
- III. A Região Sul do país é aquela que tem o maior percentual de volume de esgoto tratado, enquanto os habitantes da Região Centro-Oeste são os menos providos de tratamento de esgoto.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.



15. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações sobre as transformações na região Norte do Brasil, nos últimos anos.

I. A diversidade fronteiriça se estabelece pelas condições de acessibilidade viária, pelas redes de relações econômicas e pela densidade demográfica.

II. A implantação de hidroelétricas como a de Belo Monte e de unidades de exploração mineral de ferro promoveu, com a chegada de trabalhadores temporários, a intensificação de conflitos e de impactos culturais.

III. A maior parte da população do Amazonas vive nas áreas rurais, o que implica desafios para o fortalecimento da economia do Estado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

16. (UFRGS) A porção interior da Região Nordeste do Brasil vem sofrendo transformações significativas na produção agrícola, a exemplo:

- a) do fumo para o mercado nacional.
- b) da cana-de-açúcar para a produção de polímeros.
- c) da uva para a produção de vinho tipo exportação.
- d) da laranja para a produção de suco.
- e) do eucalipto para a produção de celulose.

17. (UFRGS) Observe o quadro abaixo referente à produção de orgânicos no Brasil e à estrutura fundiária.

Distribuição do segmento orgânico no Brasil

Regiões	Estabelecimentos	Área (ha)	Valor (milhões R\$)	Área por estabelecimento (ha)
Norte	6.133	618.079	75,3	100,8
Nordeste	42.236	1.574.00	423,4	37,8
Centro-Oeste	4.138	1.233.150	75,3	298,0
Sudeste	18.715	970.685	262,9	51,9
Sul	19.275	539.551	193,8	28,0

Adaptado de: Censo Agropecuário 2006, IBGE. Disponível em: <http://ip.r/upload/tiny_mce/arquivos/Perfil_do_mercado_organico_brasileiro_como_processo_de_inclusao_social.pdf>. Acesso em: 12 set. 2012.

Com base nos dados do quadro acima, considere as seguintes afirmações sobre a produção de orgânicos.

- I. Nos estados da Região Sul, a agricultura orgânica desenvolve-se, em média, em pequenos estabelecimentos.
- II. Nos estados da Região Centro-Oeste, o valor da produção por área é, em média, o maior entre as regiões.
- III. Na Região Nordeste, encontra-se o menor valor de produção entre as regiões.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.



HABILIDADES À PROVA 7

» Rio Grande do Sul

○ 1. (UFSM 2023) Antigamente, era muito comum encontrar butiá no Rio Grande do Sul, mas, com o tempo, outras culturas foram ganhando espaço e o butiá quase desapareceu. Hoje as palmeiras são protegidas por lei e algumas iniciativas estão contribuindo para preservá-las. Uma delas está na Fazenda São Miguel, da família da agricultora Carmen Hellen Barros, no município de Tapes, RS, que, para preservar os butiazais, fez uma parceria com a EMBRAPA, com universidades, ONGs e órgãos públicos e criaram, em 2015, a Rota dos Butiazais. Com auxílio de pesquisadores como a bióloga Rosa Lia Barbieri, o projeto fornece informações dessas plantas e orientações para a preservação do butiazal, ou seja, agricultores e pesquisadores se uniram para fazer uso sustentável dessas plantas.

Fonte: Rota do butiá, criada por gaúchos, ajuda a preservar planta nativa ameaçada de extinção. Globo Rural, 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/nativa/2023/05/14/rota-do-buti%C3%A1-criada-por-ga%C3%BAchos-ajuda-a-preservar-planta-nativa-amea%C3%A7ada-de-extin%C3%A7%C3%A3o.ghtml>>. Acesso em: 24 maio 2023. (Adaptado)

O butiazeiro, palmeira de ocorrência natural no sul do Brasil e no sudeste do Uruguai, é abrigado pelo bioma _____, cuja fitofisionomia, no município de Tapes, RS, corresponde aos campos _____.

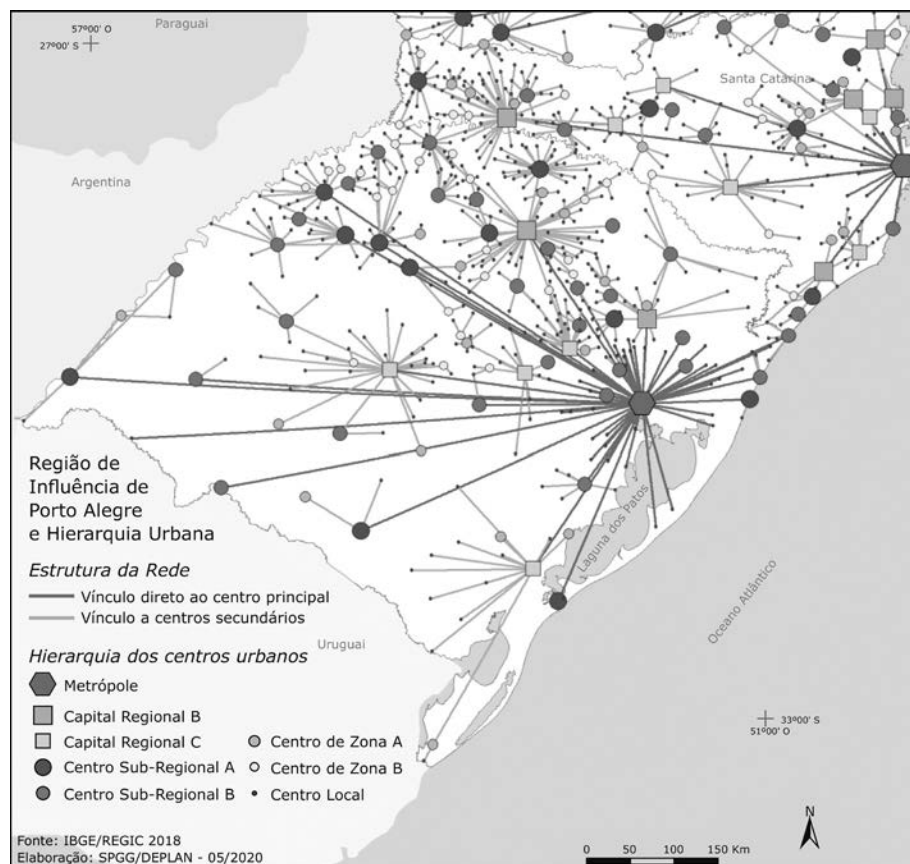
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- a) pampa – da depressão central
- b) cerrado – com espinilho
- c) pantanal – das missões
- d) pampa – litorâneos
- e) cerrado – de altitude

○ 2. (UFSM 2023) A cidade é analisada também em sua dimensão histórica, produto da divisão do trabalho, de modo que, a cada momento, ela assumirá dimensões e conteúdos diferentes (CARLOS, 2011).

Fonte: CARLOS, A. F. A. Repensando a geografia urbana: Uma nova perspectiva se abre. *Revista do Departamento de Geografia*, v. 6, p. 119-122, 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47117>>. Acesso em: 23 jun. 2023. (Adaptado)

Observe o mapa.



Fonte: GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL. *Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul/ Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão*. Departamento de Planejamento Governamental. 6. ed. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental, 2021. Disponível em: <<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>>. Acesso em: 23 jun. 2023. (Adaptado)



Em relação à rede urbana do Rio Grande do Sul, considere as afirmativas a seguir

I. A localização geográfica de Porto Alegre influenciou seu processo de crescimento, pois, por estar situada à margem esquerda do lago Guaíba, beneficiou-se das vias de transporte naturais que a colocavam em contato com o interior e com o oceano atlântico.

II. Dois centros urbanos destacam-se no extremo sul: Pelotas, que teve seu crescimento relacionado ao fato de caracterizar a ligação entre a campanha e o porto de Rio Grande, e Rio Grande, por ser o único porto acessível entre o Rio da Prata e o litoral de Santa Catarina.

III. Partem, da capital gaúcha para outras cidades, vários eixos de influência, indicando que o parque industrial manteve-se estagnado e homogêneo.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas I e III.

3. (UFSM) O conceito de paisagem pode ser entendido como a materialização de processos sociais, que no Rio Grande do Sul se expressam através de uma simplificação da leitura do espaço em duas grandes unidades.

Fonte: SUERTEGARAY, D.M.A.; GUASSELLI, L. Paisagens (imagens e representações) do Rio Grande do Sul. In: VERDUM, R.; BASSO, L.A.; SUERTEGARAY, D.M.A.(Orgs). *Rio Grande do Sul: paisagens e territórios*. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 27-38. (adaptado)

Com relação às paisagens que constituem o estado do Rio Grande do Sul, considere as afirmativas a seguir.

I - As transformações sociais e econômicas do estado do Rio Grande do Sul, ao longo dos últimos anos, permitem apresentar novas leituras além da paisagem agrícola no norte e da pastoril no sul.

II - É possível visualizar no espaço gaúcho um mosaico de paisagens, resultantes das práticas desencadeadas ao longo do século XX, em particular após os anos 50.

III - Sob a ótica da descrição da paisagem, é difícil visualizar a dualidade histórica que marcou o espaço do estado, pois a paisagem agrícola se expande pelas antigas áreas de campo, configurando transformações visíveis do reordenamento do território gaúcho.

IV - As desigualdades sociais e regionais existentes são determinadas apenas pelos fatores naturais, como a qualidade e a capacidade de uso dos solos, que oferecem obstáculos à melhoria da qualidade de vida da população.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas II.
- b) apenas III.
- c) apenas IV.
- d) apenas I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

4. (UFSM) Como ocorre em outros estados brasileiros, existe, no Rio Grande do Sul, uma série de variáveis que influenciam o valor da terra, como, por exemplo, características relacionadas ao clima, relevo, solo, vegetação e hidrografia, além de fatores de localização e de comercialização de produtos agrícolas e pecuários.

Assim, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa a seguir.

() A modernização de técnicas empregadas no cultivo de determinadas culturas vem contribuindo para a valorização das terras na Metade Sul do estado do Rio Grande do Sul.

() A modernização de técnicas empregadas na agricultura, atualmente, no Rio Grande do Sul contribui para diminuir a dualidade histórica presente na paisagem agrícola do norte e na pastoril do sul.

() A diversidade do clima, da vegetação e dos solos no estado gaúcho, aliada à difusão de técnicas de produção na agricultura e na pecuária, proporciona variação no preço das terras no estado.

A sequência correta é

- a) V - F - F.
- b) V - V - F.
- c) F - V - F.
- d) V - V - V.
- e) F - F - V.

5. (UFRGS 2023) Sobre a Região Hidrográfica do Uruguai (RHU), situada nas porções norte, noroeste e oeste do território gaúcho, é correto afirmar que

a) a área e a população total correspondem a 20% e 70% do território sul-riograndense, respectivamente.

b) Soledade, Roca Sales e Santa Cruz do Sul são alguns dos mais importantes municípios inseridos na sua área.

c) a usina hidrelétrica de Passo Real, o maior lago artificial do Estado, e ponto turístico de destaque, alterou significativamente a socioeconomia dos municípios do seu entorno.

d) a relevante atividade industrial, desenvolvida ao longo do alto curso do rio Uruguai, é responsável pela sua poluição térmica.

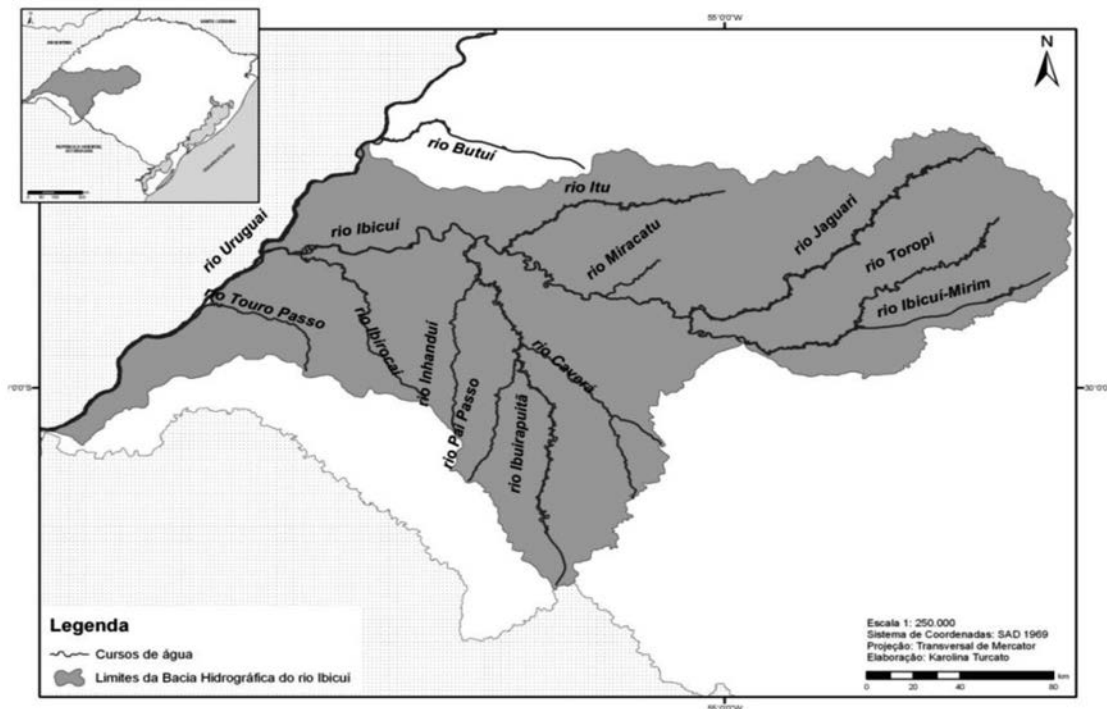
e) a cultura do arroz irrigado, praticada em bacias hidrográficas como as dos rios Quaraí e Ibicuí, é uma de suas principais atividades econômicas.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 6. (UFRGS 2024) Considere a figura abaixo que mostra uma das bacias hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul.



VERDUM, R. et al. *Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em transformação*, 2. ed. Editora da UFRGS, 2012.

Sobre essa bacia hidrográfica gaúcha, é correto afirmar que

- a) a maior retirada de água dos rios para a irrigação de soja e trigo, principais lavouras da bacia, ocorre no verão.
- b) as suas águas deságuam no rio Uruguai, que, assim como o rio Paraná, desemboca no rio da Prata, na Argentina, formando a Bacia Platina.
- c) a alta profundidade do rio principal, ao longo de toda a extensão, possibilita o uso para a navegação comercial, durante todo o ano.
- d) a sua área está majoritariamente inserida no bioma Mata Atlântica, cujos remanescentes vegetais estão preservados.
- e) os maiores afluentes da margem esquerda do rio principal são rios intermitentes, portanto, nesse setor da bacia, os aquíferos armazenam pouca água.

○ 7. (UFRGS 2024) A Área de Proteção Ambiental (APA) Ibirapuitã é uma unidade de conservação federal, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, que protege significativamente parte do bioma Pampa.

Considere as afirmações abaixo, sobre a APA Ibirapuitã.

- I. A APA Ibirapuitã está localizada na região sudoeste do Estado do RS, nas áreas rurais dos municípios de Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul e Santana do Livramento.
- II. As matas ciliares, em alguns trechos do rio Ibirapuitã, estão preservadas, porém ameaçadas pela expansão das lavouras de arroz.
- III. A área é representativa de vegetação de restinga onde vivem animais ameaçados de extinção.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

GABARITO

• Habilidades à prova

Unidade 1

1. E	15. A	29. D	43. D	57. D
2. D	16. A	30. A	44. D	58. B
3. D	17. D	31. C	45. A	59. D
4. B	18. D	32. D	46. D	60. B
5. E	19. B	33. C	47. E	61. A
6. E	20. B	34. D	48. C	62. C
7. E	21. B	35. E	49. D	63. A
8. B	22. B	36. C	50. B	64. B
9. B	23. D	37. E	51. D	65. B
10. E	24. A	38. B	52. C	66. A
11. B	25. E	39. B	53. E	67. C
12. A	26. A	40. E	54. B	68. A
13. B	27. E	41. A	55. E	69. C
14. E	28. C	42. D	56. C	70. C

Unidade 2

1. D	15. B	29. C	43. D	57. E
2. B	16. A	30. D	44. E	58. D
3. C	17. B	31. D	45. C	59. E
4. A	18. B	32. A	46. E	60. D
5. B	19. D	33. E	47. A	61. D
6. E	20. B	34. A	48. C	62. C
7. A	21. C	35. E	49. B	63. E
8. A	22. A	36. A	50. A	64. A
9. A	23. A	37. A	51. E	65. C
10. A	24. D	38. C	52. C	66. D
11. D	25. E	39. A	53. C	67. D
12. D	26. C	40. A	54. A	
13. A	27. E	41. C	55. A	
14. C	28. D	42. B	56. B	

Unidade 3

1. E	15. C	29. A	43. A	57. A
2. C	16. D	30. C	44. A	58. A
3. A	17. D	31. D	45. E	59. B
4. B	18. B	32. E	46. A	60. C
5. C	19. C	33. D	47. A	61. B
6. A	20. A	34. A	48. D	62. C
7. A	21. E	35. C	49. E	63. A
8. B	22. D	36. D	50. C	64. D
9. C	23. B	37. C	51. D	65. D
10. C	24. A	38. A	52. E	66. D
11. C	25. A	39. D	53. D	
12. B	26. B	40. D	54. D	
13. B	27. D	41. E	55. C	
14. B	28. A	42. C	56. E	

Unidade 4

1. C	5. A	9. B	13. B	17. D
2. B	6. D	10. A	14. D	18. E
3. B	7. B	11. E	15. B	
4. B	8. E	12. E	16. A	

Unidade 5

1. D	6. A	11. D	16. E	21. C
2. B	7. A	12. B	17. E	22. C
3. A	8. C	13. D	18. A	23. D
4. B	9. C	14. E	19. D	24. B
5. B	10. C	15. D	20. C	

Unidade 6

1. A	5. C	9. D	13. E	17. A
2. E	6. C	10. E	14. B	
3. A	7. C	11. A	15. D	
4. B	8. A	12. B	16. C	

Unidade 7

1. D	3. D	5. E	7. D
2. D	4. D	6. B	





SOCIOLOGIA

TEORIAS E

QUESTÕES SOCIAIS III



SUMÁRIO

Unidade 1

277 Movimentos Sociais

Unidade 2

287 Sociedades Contemporâneas



» Movimentos Sociais



Manifestantes protestam em frente ao Congresso Nacional contra gastos na Copa do Mundo de Futebol, corrupção e por melhorias no transporte, na saúde e na educação (2013).

Estudamos que a cidadania só é completa quando temos a garantia de todos os direitos civis, políticos e sociais. Muitos desses direitos não foram conferidos, mas exigidos pelos indivíduos e integrados nas leis. A cidadania também não é dada, mas construída por meio de um processo de organização e participação social.

Na constante vigilância dos atos cotidianos, o cidadão pode se apropriar dos direitos, fazendo-os valer de fato. Se não houver essa exigência por meio de manifestações dos indivíduos e dos grupos, os direitos ficarão apenas no papel. A conquista, a manutenção e a ampliação de direitos, portanto, dependem das ações dos indivíduos e dos grupos que lutam por seus interesses por meio de movimentos populares e de manifestações sociais.

• O que são movimentos sociais?

Por vezes, os movimentos populares ou sociais caracterizam-se, de forma geral, por um agrupamento de indivíduos envolvidos em um **esforço organizado para promover ou resistir às mudanças na sociedade** ampla ou no grupo social do qual fazem parte.

Características gerais

- ▶ São constituídos por um número (pequeno ou grande) de pessoas que têm interesses comuns e a finalidade de mudar a sua realidade;
- ▶ Derivam das insatisfações e das contradições existentes na ordem estabelecida;
- ▶ Esforço coletivo contínuo e organizado que se concentra em algum aspecto de mudança social;

- ▶ Ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural que viabilizam distintas formas de a população se organizar e expressar suas demandas.

Os movimentos sociais estão presentes em nosso cotidiano, com reivindicações que vão desde ações locais, regionais ou nacionais até as internacionais e globais. As pautas mais comuns são: melhorias nos serviços públicos; busca por melhores salários e condições de trabalho; reivindicações por melhores condições de vida no setor urbano, como também no mundo rural, buscando a ampliação do acesso à terra ou a ampliação das políticas de distribuição de recursos e subsídios.

Elementos principais de um movimento social

1

PROJETO/OBJETIVO

É a proposta de um movimento, que pode ser de mudança ou de conservação das relações sociais. Todo projeto tem metas que pretende atingir com o movimento.

2

IDEOLOGIA

É o conjunto de ideias que justificam as ações do movimento social.

3

PROGRAMA


Ações que estabelecem como atingir o objetivo.

- Exemplo: MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

- ▶ **Objetivo:** fazer uma reforma agrária que permita ao trabalhador labutar nas terras de sua propriedade e não nas terras do latifundiário.
- ▶ **Ideologia:** redistribuição de terra, reforma agrária.
- ▶ **Programa:** marchas, invasões de terras e de repartições públicas para chamar a atenção de autoridades e da opinião pública.



Movimentos sociais na História



A luta das mulheres para terem direito ao voto, direito ao mercado de trabalho, direitos iguais aos homens, etc.



Movimento trabalhista na Europa – após a Revolução Industrial – pela redução na carga horária de trabalho (14h diárias).



Diretas Já foi um movimento civil de reivindicação por eleições presidenciais diretas no Brasil, ocorrido em 1983-1984.



Novos movimentos sociais

Novos movimentos sociais são movimentos que surgiram no final do século XX e têm, na transformação cultural, grande parte dos meios e fins de sua ação. Diferentemente dos movimentos sociais tradicionais, que se organizavam a partir de uma identidade de classe social, consistindo basicamente em movimentos operário-sindicais, **os novos movimentos sociais vão além das relações de produção, pois muitas identidades se formaram ao longo do tempo**, como negros, gays, ambientalistas, ruralistas, feministas, pacifistas, veganistas, imigrantes, indígenas, consumidores, trabalhadores sem teto e sem terra, ativistas antiglobalização, etc., fazendo com que várias lutas sociais começassem. Geralmente, os novos movimentos sociais visam à alteração de hábitos e valores da sociedade de tal modo que interferem na política estatal.

Tipos de movimentos sociais

▶ **Movimento de Reforma (reformista):** nesse tipo de movimento social, a finalidade é uma espécie de melhora ou reparação em um sistema social, sem alterá-lo em sua substância e essência, ou mesmo em suas características fundamentais.

- *Exemplo:* **Caras-pintadas:** movimento estudantil brasileiro realizado durante o ano de 1992, que tinha como objetivo principal o *impeachment* do presidente em exercício.



▶ **Movimento Revolucionário:** tem a finalidade de alterar as características estruturais ou culturais básicas de um sistema social.

- *Exemplo:* **Campanha das Diretas Já:** foi um movimento civil reivindicatório que buscava inicialmente eleições diretas para a Presidência da República, mas essencialmente pretendia alterar o Regime de Governo ditatorial para uma democracia.



► **Movimento de Resistência ou Reacionário:** é aquele que visa muito mais combater uma mudança social anunciada ou em curso do que mudar a sociedade.

- *Exemplo:* Protestos de setores conservadores da sociedade, na véspera do julgamento no STF, contra a Lei de Biossegurança (2005), que regula as pesquisas com células-tronco embrionárias, ou ainda os movimentos de oposição ao voto feminino nos Estados Unidos (1911).



Marie Roberto Durán Ortiz/BID



Department of Defense/BID

Os grandes festivais de música iniciaram-se durante o final dos anos 60 e o início dos 70, onde milhares de pessoas reuniam-se para ouvir rock n'roll e músicas de protesto, praticando o sexo livre e abusando de drogas psicodélicas. Os maiores festivais foram o Summer Love, de 1966, e Woodstock, de 1969.

Movimentos sociais importantes

MOVIMENTO HIPPIE



Ric Manning

Na década de 1960, o movimento *hippie* ofereceu uma visão de mundo inovadora e distante dos padrões da sociedade capitalista. Jovens entregaram-se a uma vida regada por sons, drogas alucinógenas e busca por outros padrões de comportamento. Ao longo do tempo, ficariam conhecidos como a geração "paz e amor". Porém, essa é uma descrição muito superficial dos *hippies*. Não deve ser esquecido que os integrantes dessa geração discutiram questões políticas de grande relevância e organizaram-se para levar a público uma opinião sobre diversos acontecimentos contemporâneos.

Os *hippies* optaram por um modo de vida comunitário, por um estilo de vida nômade e por uma vida em comunhão com a natureza. Negavam o nacionalismo e a Guerra do Vietnã. Estavam em desacordo com valores tradicionais da classe média americana. Enxergavam o patriarcalismo, o militarismo, o industrialismo e os valores sociais tradicionais como algo imposto e ilegítimo.

A primeira grande manifestação *hippie* foi o Flower Power. Essa manifestação ficou conhecida historicamente pela foto onde um jovem coloca uma flor na arma de um soldado em total protesto contra a guerra.

MOVIMENTO NEGRO



The National Archives UK/BID

O movimento negro envolve um conjunto de movimentos sociais históricos que lutam pela igualdade social e de direitos para a população negra e pelo fim do racismo, marcado pela escravização de povos africanos. Já no século XIX, vários movimentos surgiram em defesa da igualdade de direitos civis, contra a escravidão e preconceito. A maioria desses movimentos se concentrou em países americanos e na África do Sul, devido ao imperialismo inglês e ao apartheid.

No século XX, os movimentos sofreram ramificações, ampliando suas pautas para lutas sociais distintas de acordo com a necessidade do contexto de cada população negra. Mesmo com a escravidão foi legalmente extinta no mundo ocidental, no sul dos Estados Unidos e na África do Sul, houve um sistema de segregação racial oficial e legalizado, excluindo as pessoas negras do acesso aos mesmos serviços que a população branca e de serem integradas na rotina social como as pessoas brancas.

Na década de 1950, nos Estados Unidos, ainda persistia um sistema legal de apartheid social que segregava negros e brancos. Os negros não podiam frequentar as mesmas escolas que os brancos, os banheiros públicos eram separados e os assentos em ônibus também. Foi nesse contexto que personalidades importantes do movimento negro surgiram por lá, como Martin Luther King, Rosa Parks e Malcolm X. Todos representavam a resistência à segregação racial e a uma organização racista, antisemita e extremista denominada Ku Klux Klan.



Nesse contexto, surgiu o Black Power, um movimento que enfatizou o orgulho racial nos Estados Unidos. O movimento enfatizou o orgulho racial e a criação de instituições culturais e políticas negras para cultivar e promover interesses coletivos.

Assim como no Brasil, os Estados Unidos tiveram uma colonização escravagista, e a situação dos negros não mudou muito após a abolição da escravidão. Até 1964, ano do decreto da Lei dos Direitos Civis, os negros não eram considerados iguais aos brancos perante as leis estadunidenses, e a segregação racial no país era institucionalizada.

No ano de 1955, Rosa Parks, uma jovem negra, foi presa no Estado do Alabama por não ceder seu lugar no ônibus para um homem branco, como previa a lei do Estado sulista. O caso foi o estopim para um movimento de boicote ao transporte público de Montgomery, liderado por Martin Luther King.



Martin Luther King.

NWTS/BID

A liderança do movimento por Martin Luther King projetou-o nacionalmente. Em 1963, ele reuniu mais de 250 mil pessoas em frente ao Memorial Lincoln, em Washington, em um ato pacífico pela igualdade racial que entraria para a história. No ano seguinte, o movimento negro alcançou a vitória e foi decretada a Lei de Direitos Civis, que proibia a discriminação racial. Porém, mesmo assim, os negros continuaram a ser alvo de violência e discriminação por movimentos racistas como a Ku Klux Klan.



Al Hajj Malik Al-Shabazz, mais conhecido como Malcolm X, foi um dos maiores defensores do Nacionalismo Negro nos Estados Unidos.

Herman Hiller/BID

Em 1965, por exemplo, um dos principais líderes negros da luta por direitos civis, Malcolm X, foi assassinado em Nova York, o que gerou ainda mais insatisfação. Após esse fato, a comunidade de Oakland, no Estado da Califórnia, decidiu criar uma maneira de proteção aos negros das brutalidades e abusos cometidos pela polícia e criou o *Black Panther Party for Self-Defense*, conhecido como Panteras Negras.



Angela Davis, filósofa, escritora e ativista pela igualdade racial e de gênero nos Estados Unidos. Pertenceu aos Panteras Negras.

Columbia GSAPP/BID



Os **Panteras Negras** eram integrantes de um polêmico grupo revolucionário americano, surgido na década de 1960 para lutar pelos direitos da população negra.

Fundado em 1966, o grupo nasceu prometendo patrulhar os guetos (bairros negros) para **proteger** seus moradores **contra a violência policial**.



Angelo Cozzi (Mondadori Publishers)/BID

Durante o ano de 1968, Martin Luther King foi assassinado em Memphis. Nesse mesmo ano, houve os Jogos Olímpicos do México, e dois jovens atletas estadunidenses realizaram um protesto simbólico. John Carlos e Tommy Smith, no momento da premiação, baixaram a cabeça e, com as mãos vestindo luvas pretas, ergueram os punhos cerrados (gesto que faz referência aos Panteras Negras). O ato foi visto no mundo inteiro, e os dois atletas enfatizavam que a discriminação contra os negros e que a luta por igualdade continuava.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

BLACK LIVES MATTER (BLM)

- ▶ Movimento ativista internacional.
- ▶ Organização de protesto em torno da morte de negros causada por policiais. Além disso, há luta contra a discriminação racial, a desigualdade racial no sistema jurídico criminal.
- ▶ Início: 2013, após absolvição de George Zimmerman na morte a tiros do adolescente afro-americano Trayvon Martin.



Evert Barnes/BID



LUTA PELA IGUALDADE RACIAL NO BRASIL

No Brasil, não houve um sistema oficial de segregação racial, mas o racismo causa a segregação social desde o fim da escravidão. A luta do movimento negro teve a inspiração em algumas personalidades, como Zumbi e Dandara dos Palmares, lideranças no maior quilombo já registrado na história brasileira. Também foi um nome de extrema importância o advogado, jornalista, escritor e abolicionista negro Luís Gama.

Outras personalidades importantes para a luta do movimento negro são: a empregada doméstica e ativista pelos direitos das empregadas e dos negros Laudelina de Campos Melo; o geógrafo e professor Milton Santos; o antropólogo e professor congolês naturalizado no Brasil Kabengele Munanga; e, mais recentemente, a filósofa e ativista Djamilia Ribeiro e a socióloga, ativista e política Marielle Franco.

Com o engajamento na luta pela igualdade racial, vieram muitas conquistas para a população negra brasileira. Como resultado da atuação de tais movimentos temos, por exemplo, a Lei 12.711/12 e a Lei 12.990/14, popularmente conhecidas como Leis de Cotas. A primeira prevê a reserva de 50% das vagas em cursos de universidades e institutos federais para estudantes de escola pública e estudantes que se autodeclarem pretos, pardos ou indígenas. A segunda prevê a reserva de 20% das vagas ofertadas em editais de concursos públicos federais para pretos, pardos e indígenas.

Também foi sancionada a Lei 7.716/89, popularmente conhecida como Lei Caó, que prevê detenção de um a cinco anos para **crime de discriminação racial**. Essa lei veda a recusa ao acesso a estabelecimentos públicos ou privados, o impedimento de acesso aos transportes públicos, a recusa à matrícula em instituições de ensino, ofensas, agressões e tratamento desigual por motivação racial; também veda a confecção e publicação da cruz suástica para a promoção do nazismo, bem como a propagação de ideias nazistas.

Uma outra conquista do movimento negro no Brasil foi o estabelecimento do dia 20 de novembro como o **Dia Nacional da Consciência Negra**. A escolha da data deu-se por ser a data do assassinato de Zumbi dos Palmares. A ideia desse dia em específico é que haja discussão e conscientização social acerca da condição das pessoas negras em nosso país.



Infográfico de violência racial Brasil 2022

MOVIMENTO MAIO DE 68



- ▶ Greve geral, na França, que adquiriu proporções revolucionárias.
- ▶ Manifestações envolveram toda a população – superação de barreiras étnicas, culturais e de classe.
- ▶ Ideais esquerdistas, comunistas.
- ▶ Busca de novas ideias para a sociedade, que envolviam educação, sexualidade e prazer.

MOVIMENTO AMBIENTALISTA

Essa categoria de movimento social é também conhecida como movimento ecológico, ambientalismo ou, ainda, movimento verde. A repercussão das ações desse movimento atinge a sociedade na medida em que, reivindicando ações de proteção ambiental, propõe uma série de mudanças nas atitudes, hábitos e valores de toda sociedade, no sentido de estabelecer um novo modelo de vida mais possível e sustentável.

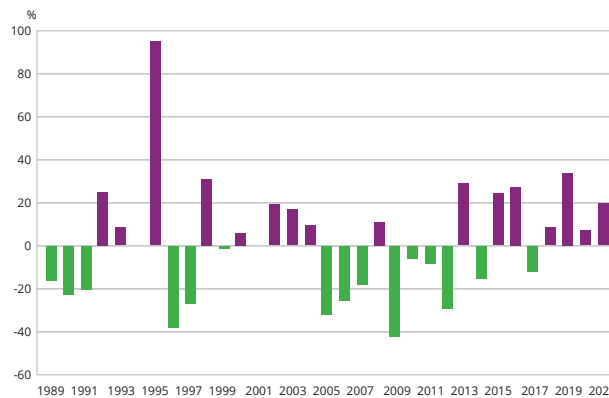
A partir da segunda metade do século XX, emerge do mundo pós-guerra um cenário global efervescente de movimentos sociais revolucionários e de resistência. De maneira geral, buscavam contrapor o modelo de civilização capitalista, baseado no paradigma de crescimento e desenvolvimento econômico linear e inesgotável. No centro dessa onda de contestação à cultura e ao padrão de civilização vigente, surgem os movimentos ambientalistas. Mas foi, finalmente, nas últimas décadas, que o ambientalismo entrou definitivamente na pauta das discussões políticas e econômicas do cenário mundial. Longe de ser um movimento homogêneo, tampouco imune à críticas, o ambientalismo é uma grande pauta que concentra toda uma gama de discursos e demandas sociais que se declaram publicamente interessadas na preservação da natureza e no estabelecimento de um modo de viver mais sustentável.

Uma organização importante do movimento ambientalista é o Greenpeace. Esse grupo é uma organização sem fins lucrativos que não aceita doações de governos ou partidos políticos. Sua atitude é pautada na não violência, utilizando-se de métodos criativos de confronto pacíficos para chamar a atenção do público para os problemas ambientais, defendendo que a mudança de atitudes individuais pode fazer uma grande diferença para o futuro do planeta.

No início da década de 1990 o Greenpeace inicia uma série de ações no Brasil, no sentido de proteger o meio ambiente. Dentre as ações do Greenpeace no Brasil destacamos: as campanhas contra a entrada de lixo radioativo no país, provenientes de usinas nucleares de países desenvolvidos; a investigação sobre a exploração ilegal e predatória de madeira na Amazônia; o "Greenfreeze" que foi a campanha para a troca na utilização dos gases CFC (cloro-flúor-carbono) por outros que não causam danos na camada de ozônio; e a campanha dos transgênicos, exigindo a prova de que os organismos geneticamente modificados não causam danos à saúde humana e nem ao meio ambiente.

Variação da taxa de desmatamento da Amazônia

Porcentagem de aumento ou diminuição na comparação com o ano anterior



Fonte: Inpe

MOVIMENTO LGBTQIAP+

O movimento em defesa dos direitos e do respeito aos homossexuais surgiu na Europa no século XX. Os homossexuais lutavam pelo reconhecimento perante leis dos direitos civis. O ano de 1969 marca a rebelião dos gays contra a perseguição feita por policiais, dando início ao movimento gay pelo mundo.

No Brasil, o movimento organizou-se por meio do *Jornal Lampião*, em 1979, e espalhou-se pelo país a partir daí. No ano de 1980, na cidade de São Paulo, é realizado o primeiro encontro brasileiro de homossexuais. Nessas reuniões, eram discutidas a perseguição e a discriminação contra gays, além de dar apoio, suporte, autoestima e informação para evitar doenças sexualmente transmissíveis.

Ainda hoje, em algumas sociedades, como a do Irã, os homossexuais são reprimidos com fortes torturas ou até mesmo com a morte; porém, outras aceitam o homossexual como um indivíduo igual aos outros.

Vemos que o antigo movimento gay, hoje LGBTQIAP+, organizou-se nas últimas décadas devido à discriminação sofrida, enfrentando a ordem estabelecida e levantando sua bandeira arco-íris na busca de direitos civis e individuais.



Leffler, Warren K/BID



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



EVOLUÇÃO DA LEGISLAÇÃO NO BRASIL:

1990	homossexualidade deixa de ser considerada doença;
1999	Proibição da "cura gay"
2001	Passa a punir, administrativamente a LGBTfobia (só em São Paulo);
	Adquire direito à pensão do INSS, caso companheiro/a morra ou seja preso/a;
2008	Mulheres trans conquistam direito para fazer cirurgia de redesignação pelo SUS;
2009	Regula o respeito ao nome social no SUS;
2011	Regula o respeito ao nome social na Carteira de Trabalho;
	Institui no SUS a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
2013	Reconhece o casamento homoafetivo (pela CNJ e STF);
2014	Proibição de discriminar pessoas vivendo com HIV/Aids;
2015	Fim do crime militar por práticas homossexuais;
2016	Respeito ao nome social em órgãos públicos e autarquias, sem necessidade de ratificação do registro de nascimento;
	Assegura uso da Lei Maria da Penha para defender mulheres trans;
2018	Registro por casais homossexuais de filhos biológicos;
	Alteração de registro civil de pessoas trans diretamente nos cartórios;
2019	Regulação do nome social no Título de Eleitor;
	Estupro corretivo passa a ser crime com agravante;
2019	Homens trans conquistam direito para fazer cirurgia de redesignação pelo SUS;
	LGBTfobia passa a ser considerada crime;
2022	Transexualidade deixa de ser considerada doença mental;
	Reconhece aplicabilidade da Lei Maria da Penha para mulheres transexuais e travestis.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Em 2017, foram registradas 445 mortes. Entre maio de 2018 e maio de 2019, a ONG Grupo Gay da Bahia registrou um aumento de 14% de homicídios no Brasil.

Em junho de 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero passe a ser considerada um crime.

Um levantamento da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Intersexuais (ILGA, na sigla em inglês) mostra que 43 países - ou 23% dos membros da ONU - já têm leis contra crimes de ódio motivados pela orientação sexual da vítima, alguns deles são: EUA, Canadá, Chile, Argentina, Bolívia, Reino Unido.

O Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTQIA+ no Brasil denuncia que durante o ano de 2020, o total de mortes LGBTQIA+ registradas pelo observatório foi de 237, enquanto que em 2021 foi de 316, o que resulta em um aumento de 33,33%. Dessas mortes 285 foram assassinatos,

26 suicídios e 5 outras causas. É importante ressaltar que esses dados ainda são subnotificados no Brasil.

A pesquisa de 2021 identificou diversos tipos de violência LGBTQIA+, como agressões físicas e verbais, negativas de fornecimento de serviços e tentativas de homicídio. Apenas devido a sua identidade de gênero ou orientação sexual, das 316 mortes em 2021, 82,91% foi por homicídio, 7,28% por latrocínio e 8,23% por suicídio, que muitas vezes ocorre devido à exclusão e preconceito. Além disso, a taxa de empregabilidade é menor para LGBTQIA+ em relação a cis-heterossexuais e a probabilidade de estigmatização, humilhação e discriminação é maior em serviços de saúde.

Em termos de criminalização das relações afetivas da comunidade LGBTQIA+, 13 países têm pena de morte: Sudão, Irã, Arábia Saudita, Iêmen, Mauritânia, Afeganistão, Paquistão, Catar, Emirados Árabes Unidos, Iraque, partes da Síria, partes da Nigéria e partes da Somália.

MOVIMENTO FEMINISTA



1ª onda - século XIX-XX

- ↳ Luta pelo sufrágio feminino.
- ↳ Fim do casamento arranjado.
- ↳ Diferença salarial.
- ↳ Voto.

2ª onda - década de 1960 e 1970

- ↳ Preocupação com as questões de igualdade que vão além do sufrágio, como acabar com a discriminação.
- ↳ Luta por direitos trabalhistas, por autonomia, pelo voto.
- ↳ Discussões sobre violência, aborto e sexualidade.

3ª onda - a partir dos anos 90

- ↳ Preocupação em abordar as situações de todas as mulheres e não só das mulheres brancas de classe média alta.
- ↳ Feminismo Negro.
- ↳ Discussões e manifestações envolvendo a descriminalização do aborto, o fim da cultura do estupro e a mudança da sociedade patriarcal.
- ↳ Exigências de posicionamento do Estado.



O que o feminismo defende?

- ▶ Que mulheres tenham os mesmos direitos que os homens.
- ▶ Que mulheres não sejam vistas como propriedade.
- ▶ Que mulheres não devem ser discriminadas no mercado de trabalho e que suas oportunidades não devem ser limitadas aos papéis de gênero que a sociedade impõe sobre elas.
- ▶ Que papéis de gênero são construções sociais, e não verdades naturais e universais. Nenhum papel de gênero deve limitar as pessoas, homens ou mulheres, ou ainda permitir que um gênero sofra mais violência, seja mais discriminado, tenha menos direitos e considerado menos gente.
- ▶ Que a representação da mulher na mídia não a reduza a estereótipos que desumanizam as mulheres.

bell hooks* (1952 - 2021)



Gloria Jean Watkins, mais conhecida pelo pseudônimo bell hooks.

“Mulheres brancas têm sido cúmplices no patriarcado capitalista da supremacia branca imperialista”.

Segundo a socióloga bell hooks, mulheres brancas não experimentam a mesma interseccionalidade de forças opressivas que as mulheres negras, e talvez nem as reconheçam. Mulheres brancas têm um interesse adquirido em explorar privilégios de classe e raça para que possam se ver livres do “trabalho sujo”.

A reforma feminista do século XX visava ganhar igualdade social para as mulheres dentro da estrutura existente. Mulheres privilegiadas queriam igualdade com os homens de sua classe. Apesar do sexismo dentro de sua classe, elas não desejariam a condição dos homens da classe trabalhadora.

A socióloga acredita que, conforme as mulheres privilegiadas ganharam maior acesso ao poder econômico junto aos homens de sua classe, a discussão feminista de classe não era mais comum. Ao invés disso, todas as mulheres eram encorajadas a ver o ganho econômico das mulheres ricas como um sinal positivo para todas as mulheres. Na realidade, esses ganhos raramente mudaram as vidas das pobres e das mulheres da classe trabalhadora.

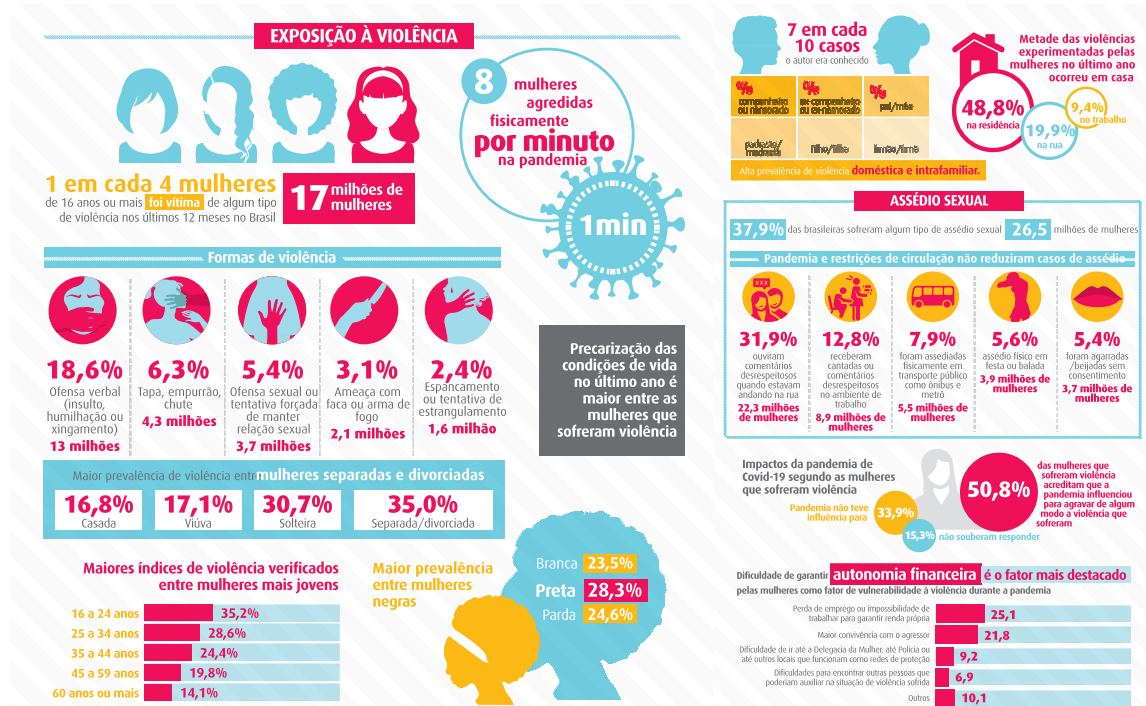
*As letras iniciais do nome e sobrenome de bell hooks estão grafadas em minúsculas, pois a própria autora usava assim, para dar enfoque na sua pesquisa e não no seu nome.

Simone de Beauvoir (1908-1986)



Essa filósofa francesa teve grande importância na 2ª onda do movimento feminista. Sua obra “O Segundo Sexo” traz o existencialismo feminista e uma revolução moral. Para ela, não se nasce mulher, torna-se mulher por uma construção social da ideia do feminino.

Conceitos-chave do movimento feminista da década de 1970 são diretamente relacionados às ideias relativas ao gênero como uma construção social, conforme apresentado por Beauvoir. Suas contribuições para o feminismo estão relacionadas especialmente ao Movimento de Libertação das Mulheres, por suas crenças na independência econômica feminina e na igualdade de educação entre os sexos.



Fonte: A vitimização de mulheres no Brasil - 3ª edição - 2021 - Fórum Brasileiro de Segurança Pública



DIREITOS DAS MULHERES NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

- ▶ **1946:** A Constituição de 46 estabeleceu o direito de mulheres votarem e serem votadas.
- ▶ **1962:** O Estatuto da Mulher Casada estabeleceu que as mulheres não mais precisavam da autorização do marido para trabalhar fora, receber herança, comprar ou vender imóveis, assinar documentos e até viajar.
- ▶ **1977:** O matrimônio deixou de ser indissolúvel com a Lei do Divórcio.
- ▶ **1988:** O artigo 7º do inciso XXX da Constituição Federal estabelece que é proibida a diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivos de sexo, idade, cor ou estado civil.
- ▶ **1990:** O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece igualdade de condições do pai e da mãe no exercício de pátrio poder.
- ▶ **2002:** A falta de virgindade deixou de ser motivo para anular o casamento.
- ▶ **2006:** A Lei Maria da Penha protege as mulheres contra a violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual.
- ▶ **2015:** A Lei do Feminicídio torna crime hediondo o assassinato de mulheres decorrente de violência doméstica ou discriminação de gênero.
- ▶ **2018:** criminalização da importunação sexual e descumprimento de medidas protetivas.
- ▶ **2019:** prioridade do divórcio para vítimas de violência doméstica.
- ▶ **2021:** Lei Mariana Ferrer que proíbe o constrangimento de vítimas de crimes sexuais e testemunhas durante julgamentos e audiências na Justiça.
- ▶ **2023:** Lei da laqueadura desobriga o aval do cônjuge para a realização do procedimento.
- ▶ **2023:** Lei da Igualdade Salarial estabelece diretrizes claras sobre a igualdade de remuneração entre homens e mulheres.



Dica de filmes, séries e documentários

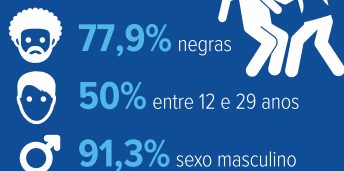
DADOS DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2022:

APESAR DA MELHORA, AINDA CONVIVEMOS COM VIOLÊNCIA EXTREMA

Brasil tem **2,7%** dos habitantes do planeta e **20,4%** dos homicídios

Assassinatos em 102 países: **232.676**
Brasil: **47.503**

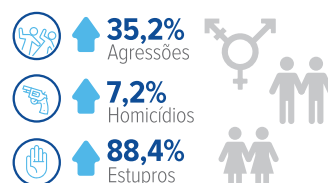
AS VÍTIMAS



RACISMO



VIOLÊNCIA CONTRA LGBTQIA+



NOVOS CRIMES

27.722 casos de perseguição (stalking)

8.390 casos de violência psicológica



PERFIL DOS FEMINICÍDIOS -1,7%

1.341 vítimas em 2021



68,7% entre 18 e 44 anos
65,6% morreram dentro de casa
62% negras

LETALIDADE POLICIAL

6.145 mortos em intervenções de policiais

Redução de **4,9%**

Taxa de **2,9** por 100 mil hab



43.171 VÍTIMAS ENTRE 2013 E 2021

Negros desproporcionalmente atingidos

84,1% das vítimas

Taxa Brancos **1,0** por 100 mil hab

Taxa Negros **4,5** por 100 mil hab



VIOLÊNCIA SEXUAL

66.020 estupros em 2021

4,2% aumento

75,5% das vítimas eram vulneráveis, incapazes de consentir



61,3% tinham até **13** anos
79,6% dos casos o autor era conhecido da vítima

QUEM MATOU?

81,7% companheiro ou ex-companheiro

14,4% outro parente

CRESCIMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



APOIO AO TEXTO

1. Como valor universal, os direitos humanos justificam ações políticas e intervenções militares internacionais e, paradoxalmente, influenciam movimentos sociais de dimensão universal ou regional e local. Os movimentos sociais produzem conflitos, ampliam os espaços de participação e procuram novas formas de organização social.

Sólon Eduardo Viola. Movimentos Sociais e Direito – adaptado.

Com referência aos novos movimentos sociais, qual opção se apresenta como **incorreta**?

- a) As questões ambientais inserem-se efetivamente no conjunto de temas abordados pelos novos movimentos sociais, assim como as questões relativas à situação das mulheres, os direitos dos homossexuais e as questões étnicas e raciais.
- b) Os novos movimentos sociais refletem a complexidade das relações existentes no mundo globalizado, considerando as diversidades e evitando assumir posições políticas contestatórias e/ou polêmicas.
- c) Os atuais movimentos sociais lutam por uma cidadania universal por meio da extensão dos direitos de cidadania a todos os indivíduos que compõem a sociedade.
- d) A busca de reconhecimento identitário é uma das marcas mais visíveis dos novos movimentos sociais.
- e) Os avanços tecnológicos e o barateamento dos meios de transporte potencializam as ações dos movimentos sociais. As redes sociais ampliaram os fóruns de discussão, unindo ativistas de vários segmentos com ideias semelhantes e tornando mais visível a conexão entre os problemas locais e suas fontes globais.

2. A sociologia oferece um conjunto de abordagens a partir de diversas orientações teóricas que permite chegar a uma conceituação do que seja movimento social.

Sobre movimento social, considere as afirmativas a seguir.

- I. Alguns movimentos sociais têm como um dos seus desdobramentos o enfrentamento com as forças de segurança.
- II. O conflito é um elemento constitutivo do movimento social, visto que impulsiona a busca de resoluções.
- III. Os elementos constitutivos dos movimentos sociais são: o projeto, a ideologia e a organização. Os movimentos sociais são caracterizados por reivindicações que permeiam o interesse de classe do grupo social organizado.
- IV. Qualquer manifestação coletiva que resulte em protesto pode ser considerada um movimento social.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3. “O feminismo atual questiona precisamente a forma tradicional de desempenho do papel de esposa e mãe. Não se trata mais de conquistar direitos formais, mas de mudar a forma de relacionamento entre homens e mulheres, em primeiro lugar na família, mas também no trabalho e na política”.

Paul Singer. O feminino e o feminismo, Petrópolis, Vozes, 1983, p. 113-114.

A respeito do Movimento Feminista, assinale a alternativa correta.

- a) O fato de a mulher ser mãe justifica que ela assuma todos os encargos da procriação, o que acarreta sua dependência do homem, que passa a ser o único a “trazer o dinheiro para casa”.
- b) As feministas, de um modo geral, não aceitam a divisão tradicional de trabalho entre sexos, pela qual cabem à mulher todas as tarefas domésticas, deixando ao homem o relacionamento com o mundo externo ao lar.
- c) Quando a mulher também realiza trabalho remunerado, isso, em geral, constitui motivo para que ela deixe de desempenhar suas funções domésticas, acarretando-lhe o “duplo encargo”.
- d) A dependência da mulher no plano econômico não forma a base de subordinação ao homem, tão pouco apresenta consequências à sua vida social.
- e) Atualmente, a cotização de mulheres nas legendas partidárias é um dispositivo jurídico suficiente para corrigir a distorção do número de homens na esfera política nacional.

4. Os novos movimentos sociais são diferentes das ações coletivas de antes, por eles politizarem a esfera privada e tornarem públicas as problemáticas das minorias sociais. Assim, dentre esses movimentos, destacam-se aqueles que:

- a) envolvem negros, indígenas, sem-terra e sem-teto.
- b) determinam a opinião pública sobre as questões ecológicas.
- c) produzem discussões locais e regionais, não abarcando questões globais.
- d) se desenvolvem a partir do controle do Estado e dos partidos políticos.
- e) realizam pressão política, apoiando contestação da política econômica, e lutam por melhores salários.

Anotações:





» Sociedades Contemporâneas

Com o avanço da tecnologia e dos meios de comunicação, a sociedade vem passando por transformações desde o começo do século XX. Alguns estudiosos analisaram essas mudanças e classificaram a sociedade de acordo com as características constatadas.

• Poder disciplinar em Michel Foucault

PODER não é algo que uma pessoa tem e outra não. Ele é exercido nas relações sociais diversas, formando uma “**teia de relações de poder**”.

Relação poder-discurso

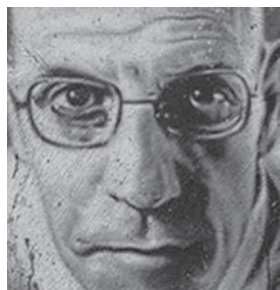
O poder não é estático, não está em um só lado da relação social. **O poder se dá numa realidade dinâmica** baseada no discurso presente nas relações sociais dos indivíduos.

O poder é aceito por estar vinculado ao conceito de verdade.

A crença em verdades independentes do poder (verdades absolutas) é o que nos permite julgar, condenar e reprimir os outros.

– *Exemplo:* O poder passa de mão em mão, pois ele não pertence somente a um dos lados da relação. Em um relacionamento amoroso, aquele que tenta modificar o comportamento do outro a partir do discurso é quem detém o poder naquele momento. Isso serve para qualquer relação social, seja entre pai e filho, governo e povo, etc.

Biopoder e Biopolítica



Michel Foucault (1926-1984), filósofo francês e teórico social.

Criado por Michel Foucault, o termo **Biopoder** refere-se à prática dos estados modernos e à regulação dos indivíduos que estão a ele sujeitos. Essa prática envolve técnicas diversas para obter a subjugação dos corpos e controle populacional. O filósofo usa o termo em referência às práticas de saúde pública, regulação de hereditariedade, etc.

Além disso, a ideia de Biopoder está intimamente relacionada com o conceito de **Biopolítica**. Tal conceito aponta para a modificação na prática do poder a partir do final do século XIX, que passa a ser exercido, em forma de práticas disciplinares, perante todo o conjunto de indivíduos. A Biopolítica é a prática de biopoderes locais. Estes se ocupam da gestão da saúde, da higiene, da alimentação, da sexualidade, da natalidade, dos costumes, etc., na medida em que se tornaram preocupações políticas.

Sendo assim, o Biopoder só toma lugar por meio da **governamentalidade**, isto é, um conjunto de instituições, práticas e formas de pensamento próprias dessa forma de exercer o poder, em que temos a população como alvo, a economia política como saber mais importante e os dispositivos de segurança como instrumento principal.



• Sociedade disciplinar

Foucault fez um estudo tipológico das organizações institucionais e formações históricas, descobrindo uma engenharia de estratégias e táticas de poder. Essa engenharia consistia em uma mecânica de observação individual, classificatória e modificadora do comportamento, uma arquitetura elaborada para prisões e outras administrações, como escolas, manicômios, etc. Essa estrutura é conhecida como **Panóptico** (vejamos a imagem abaixo).



Idealizado por Jeremy Bentham, o **Panóptico tem a função de vigilância, controle e correção**. Na torre central, fica o observador de corpo presente e em tempo real a observar-nos e a vigiar-nos. Os que são vigiados não conseguem ver o observador, e isso leva-os à vigilância de si mesmos, ao cuidado no modo de se comportarem diante dessa observação constante. Com isso, não há mais inquérito na sociedade, mas vigilância e exame.

O Panóptico é a utopia de uma sociedade e de um tipo de poder; contudo, é a sociedade que atualmente conhecemos (uma utopia realizada). **Foucault denominou essa sociedade de "sociedade disciplinar"**.

A sociedade disciplinar é aquela que, no século XX, começou a ser mais vigiada do que punida. Por meio de organizações dos grandes meios de confinamento, o indivíduo não cessava de passar de um espaço fechado ao outro: família, escola, fábrica, universidade e, eventualmente, prisão ou hospital.



Na sociedade, vivemos dentro de instituições aprendendo novas regras sociais, sendo disciplinados.

Era no interior dos prédios das instituições que havia uma vigilância a partir de um controle interno de comportamento. Dessa forma, as instituições, como afirma Foucault, são mecanismos operatórios práticos que fixam relações.

Dentro de cada instituição, o indivíduo é distribuído e desempenha uma função inserido em espaços individualizados, classificatórios, combinatórios e hierarquizados. O indivíduo fica sujeito ao tempo e ao objetivo de produzir com o máximo de rapidez e eficácia.

Na sociedade disciplinar, as instituições são um dos maiores dispositivos de visibilidade, de exame do funcionamento dos operários institucionais. Porém, essa sociedade foi substituída pela sociedade de controle, na qual há um novo regime de dominação, um regime de exercício do poder a distância.

////// APOIO AO TEXTO //////////////

1. Sobre o conceito de sociedade disciplinar, seria correto afirmar que:

- I. Para Foucault, o poder disciplinar é restrito apenas às prisões, como instituições centrais de controle dos delitos.
- II. Para Foucault, o modelo das casas de correção e das penitenciárias do século XIX foi ampliado a outros níveis e relações sociais, de maneira a fundar aquilo que ele chama de sociedade disciplinar.
- III. A disciplina não é nada mais do que um sistema de punição reduzido ao âmbito das penitenciárias e casas de correção.
- IV. A sociedade disciplinar está ligada ao exercício de um poder disciplinar que saiu do âmbito corretivo e punitivo das penitenciárias e atingiu a sociedade como um todo, fazendo com que o poder não seja reconhecido mais do ponto de vista de uma instituição, mas de um conjunto de procedimentos que marcam todas as relações sociais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- b) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- c) Apenas a assertiva III está correta.
- d) Todas as assertivas estão corretas.
- e) Apenas a assertiva IV está correta.

Anotações:



2. Foucault, na obra "A Hermenêutica do Sujeito – cursos do Collège de France" (*L'herméneutique du sujet cours au Collège de France*), fez a seguinte afirmação:

"... seria necessário bem saber até onde se exerce o poder, quais etapas e até quais instâncias frequentemente ínfimas, de hierarquia, de controle, de vigilância, de proibições, de constrangimentos. Por toda a parte onde existe o poder, o poder exerce-se. Ninguém propriamente dito é o titular do poder; e, no entanto, ele sempre se exerce em certa direção, com uns de um lado e os outros do outro; não se sabe quem o tem exatamente; mas sabe-se quem não o tem. [...] Quando fala-se de poder, as pessoas pensam imediatamente em uma estrutura política, um governo, uma classe social dominante, o mestre frente ao escravo, etc., isto não é de nenhum modo aquilo que eu penso quando falo de relações de poder. Eu quero dizer que, nas relações humanas, quaisquer que sejam – que trate de comunicar verbalmente, como fazemo-lo agora, ou que se trate de relações amorosas, institucionais ou econômicas –, o poder continua presente".

Sobre o conceito de poder em Foucault, é correto afirmar:

I. poder não é dominação, não é algo que alguém tem e exerce sobre os outros, mas o poder é uma relação social de qualquer tipo.

II. o poder é um instrumento de diálogo entre os indivíduos de uma sociedade.

III. não há poder estático, o que existe é o poder exercido em uma realidade dinâmica entre os indivíduos de uma sociedade.

Assinale a afirmativa que apresenta a afirmação correta:

- a) apenas I é correta.
- b) apenas II é correta.
- c) I e II são corretas.
- d) II e III são corretas.
- e) I, II e III são corretas.

Anotações:

• Sociedade de controle

A passagem da modernidade para a contemporaneidade ocasionou a mudança de um modelo de sociedade. Esse novo modelo foi identificado por **Gilles Deleuze** como "sociedade de controle". **Hoje estamos saindo da forma de vigilância interna à instituição para uma forma de controle aberto e contínuo.**



Na sociedade de controle, diferentemente da disciplinar, a vigilância não está presente em tempo real, mas ela se torna rarefeita e virtual. O controle não se dá dentro do prédio institucional, da casa, da escola, mas se dá "ao ar livre".

Há câmeras espalhadas por toda a parte: nas ruas, nos bancos, nos elevadores, nas escolas. Isso se trata de uma reinvenção do Panóptico que irá atuar com o objetivo de transformar os modos de viver, pensar e agir dos indivíduos.

A principal ideia da sociedade disciplinar era fazer com que o próprio indivíduo modelasse o seu comportamento. Já na sociedade de controle, a disciplina incorporou no indivíduo, tanto é que ele pode estar sob efeito de dispositivos disciplinares mesmo sem a presença de algum tipo de autoridade de vigilância.



Seja na cobertura de uma Copa do Mundo de Futebol, seja acompanhando os participantes de um *reality show*, as imagens parecem estar mais interessadas em nos mostrar seu olhar onipotente, sob o qual nada deixa de ser percebido.

O controle, na sociedade contemporânea, é exercido de modo "requintado" pela indústria cultural. Assim, a guilhotina e a violência física foram substituídas por técnicas de controle social e pelos meios de comunicação em massa. Ao invés de usar a força física para fazer com que os indivíduos se ajustem, ocorre a internalização de uma ideologia pelos meios de comunicação de massa, que produzem formas de ser, pensar e agir.



• Sociedade globalizada

A globalização é um processo complexo, com uma expressiva quantidade de fenômenos novos e, por isso mesmo, tem sido percebida e analisada de maneira diferenciada pelas diversas correntes do pensamento nas Ciências Sociais.



O capitalismo e o mundo globalizado são, além de sistemas político-econômicos, organizações culturais da sociedade.

Podemos perceber esses sistemas como:

- ▶ sistemas econômicos de organização social;
- ▶ modelos de organizações políticas das sociedades;
- ▶ modos de produção e processos civilizatórios.

Além disso, esses sistemas são capazes de:

- ▶ orientar e organizar a vida de uma sociedade e o seu espaço;
- ▶ estabelecer as relações entre os indivíduos no processo de produção, distribuição e consumo dos bens e serviços;
- ▶ definir como a sociedade deve se determinar e se reproduzir.

Para o sociólogo Reinaldo Dias, a **globalização é o nome que se dá a um processo amplo de mundialização da economia e da política no mundo contemporâneo**. De modo geral, a temos empregado com mais frequência no sentido de indicar a existência de uma **profunda interdependência**, principalmente econômica, entre os países.

Anotações:

Características da globalização

ORIGEM

A ideia de globalização é muito recente, passando a ser mencionada no contexto americano dos anos 1980. Procurava caracterizar as profundas mudanças que ocorriam, desde as duas Grandes Guerras, na economia e na política internacionais, bem como a rápida expansão mundial da produção e do consumo de bens, serviços, capitais e tecnologias.

PROPAGAÇÃO

O conjunto de fenômenos que costumamos chamar de globalização compreende uma variedade de acontecimentos que ocorrem na esfera econômica mundial, mas que se refletem profundamente nas políticas locais e nacionais.

Isso pode ser constatado a partir dos seguintes fatores:

- ▶ maior flexibilidade e abertura das economias nacionais;
- ▶ dispersão global da produção, distribuição e consumo de bens e serviços;
- ▶ atividade econômica e planejamento estratégico das grandes empresas e corporações multinacionais, que se apropriaram da planificação da economia e da política governamental ou estatal em vários países;
- ▶ desenvolvimento de tecnologias de informação e da comunicação que intensificaram a velocidade e o alcance da interação entre as pessoas ao redor do mundo;
- ▶ difusão de ideias e conhecimento pelo mundo todo que contribuem decisivamente para o processo de globalização.

FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS

Positivos

- ▶ surgimento de organizações internacionais governamentais e não governamentais (como ONU, Greenpeace, etc.);
- ▶ desenvolvimento e progresso tecnológico-científico;
- ▶ desenvolvimento econômico.

Negativos

- ▶ risco natural (enchentes provocadas pelo lixo);
- ▶ risco ambiental (aquecimento global);
- ▶ risco à saúde (poluição);
- ▶ perda de valores morais (a troca do “ser” pelo “ter”);
- ▶ aprofundamento da desigualdade social.



Debates teóricos sobre a globalização

Céticos	Hiperglobalizadores	Transformacionalistas
<p>Não há uma verdadeira economia globalizada.</p> <p>A economia é diferenciada com os blocos regionais. Há diferença econômica entre Norte e Sul.</p>	<p>A globalização está nos levando a um mundo sem fronteiras. Ela é um fenômeno real, cujas consequências sentimos por todos os lados.</p>	<p>A globalização é um processo dinâmico e aberto que está sujeito à influência e à mudança.</p> <p>As sociedades estão sofrendo mudanças devido à força da globalização.</p>

Dimensões da globalização

DIMENSÃO CULTURAL

- ▶ **Ocidentalização do mundo:** há um processo de sobreposição e aproximação de culturas e costumes, porém com o predomínio do padrão ocidental.
- ▶ O padrão de vida, os valores, a cultura (música, cinema, moda), direta ou indiretamente, representam uma **homogeneização cultural**.
- ▶ **Massificação cultural:** a teoria da globalização sugere que a cultura global é formada quando práticas culturais e sociais se infiltram nas culturas locais a partir dos meios de comunicação.
- ▶ É o fim ou o fortalecimento das culturais locais por meio da divulgação dos seus hábitos?

Dimensão Cultural

Dimensão Política

Dimensão Econômica

Geram mudanças nos indivíduos e nas relações sociais.



A cultura da globalização está presente em variadas culturas.



Sem perder os costumes de sua cultura, a jovem adquire bens globalizados.

Globalização e cultura popular

A cultura popular sofreu alguns abalos ou modificações devido ao encontro global com produtos, comportamentos e outras culturas.

- ▶ **Abalos:** em algumas culturas populares, houve uma inversão de valores, em que valores tradicionais e familiares foram substituídos pelos globalizados.



▶ **Modificações:** certas culturas populares não deixaram de influenciar os indivíduos, mesmo que estes modificassem alguns aspectos, como a roupa e o alimento.

O individualismo

No passado, as identidades pessoais dos indivíduos eram formadas no contexto da comunidade em que nasciam, ou seja, o indivíduo se identificava com aquilo que a família e a cultura local transmitia.

Nas condições da globalização, no entanto, estamos diante de um movimento rumo a um novo individualismo, no qual as pessoas devem, ativamente, se autoconstituir e construir suas próprias identidades. O indivíduo, de forma autônoma, irá constituir sua identidade a partir do contato com informações históricas, políticas, culturais, sociais coletadas por meio dos meios de comunicação.

Como afirma o geógrafo Milton Santos, um dos maiores intelectuais brasileiros, “podemos pensar na construção de um outro mundo, mediante uma globalização mais humana. As bases materiais do período atual são, entre outras, a unicidade da técnica, a convergência dos momentos e do conhecimento do planeta. É nessas bases técnicas que o grande capital se apoia para construir a globalização perversa (...). Porém, essas mesmas bases técnicas poderão servir a outros objetivos, se forem postos a serviço de outros fundamentos sociais e políticos.”

E é com base nesses “outros” fundamentos que devemos pensar um futuro possível. Quando todas essas técnicas estiverem acessíveis a todos os seres humanos, teremos, de fato, uma humanidade possível e verdadeiramente global.



TV Brasil/IBID

Cultura de Massa e Indústria Cultural

A Cultura de Massa é aquela veiculada nos meios de comunicação para ser apreciada pela maioria da população, independente de instrução ou classe social. Na grande maioria dos casos, é incentivada por indústrias com o objetivo de obter lucros. Exemplos disso são: Coca-Cola, McDonald's, etc.

É uma cultura considerada sem valor cultural real, pois é criada pela indústria cultural.

Indústria cultural é o termo usado para designar o modo de fazer cultura a partir da lógica da produção industrial. Significa que se passou a produzir arte com a finalidade do lucro. Suas características e objetivos são:

- ▶ utilização de propagandas;
- ▶ apelo emocional;
- ▶ arte vista como mercadoria;

▶ produção da cultura de massa.

Os pensadores da Escola de Frankfurt refletiram sobre as questões da cultura industrializada:

▶ **Theodor Adorno e Max Horkheimer**

- Criaram o termo “indústria cultural” para designar a situação da arte na sociedade capitalista industrial.

- A indústria cultural está apagando a arte erudita e a arte popular.

▶ **Walter Benjamin**

- Via algo bom no fato de essa arte alcançar diversas pessoas.

- Há uma democratização da arte.

- Possibilidade de levar a arte para um maior número de pessoas.

Diferença entre Cultura de Massa e Cultura Popular

Frequentemente, as duas expressões são usadas como sinônimos, porém alguns estudiosos fazem uma diferenciação:

▶ a **cultura de massa** é a cultura que revela um produto, ou uma ideia cultural, que durará algum tempo ao ser difundido para as grandes massas, muitas vezes para todo o mundo;

▶ já a **cultura popular** remete para diferentes manifestações populares originadas nas mais distintas regiões. É uma cultura ligada à tradição e transmitida pelo passar das gerações.

////////// APOIO AO TEXTO //////////

3. Quanto ao conceito de indústria cultural, é correto afirmar que:

I. A indústria cultural produz bens culturais como mercadorias.

II. O objetivo da indústria cultural é estimular a capacidade crítica dos indivíduos.

III. A indústria cultural cria a ilusão de felicidade no presente e elimina a dimensão crítica.

IV. A indústria cultural ocupa o espaço de lazer do trabalhador sem lhe dar tempo para pensar sobre as condições de exploração em que vive.

Assinale a alternativa correta:

- a) II, III e IV estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) I, III e IV estão corretas.
- d) I, II e IV estão corretas.
- e) II e III estão corretas.



Dimensão política

▶ Surgimento de **organizações internacionais** (governamentais e não governamentais).

▶ ONU, OMC, FMI, Cruz Vermelha, entre outras, têm desempenhado papéis fundamentais nas **relações internacionais** no âmbito dos mais diversos assuntos de interesse mundial.

▶ Possibilidade de maior aproximação das nações e discussões em Conferências Internacionais, por meio de órgãos como a ONU, acerca de **assuntos de interesse geral**, como a fome, a pobreza, o meio ambiente, o trabalho, etc.



Israel Defense Forces/IDF

PERSPECTIVA ÉTICA

Outro fato relevante da globalização é que, com a comunicação entre os mais diversos povos do mundo, o ser humano tornou-se consciente dos problemas econômicos, culturais, sociais e políticos dos países. Isso mudou o modo de o homem ver o mundo e a vida, despertou nele uma **consciência ética** que visa ao bem-estar dos indivíduos em geral.

Dimensão econômica

- ▶ Ampliação dos mercados, dos negócios.
- ▶ Blocos econômicos: melhor comercialização entre seus membros, dada a situação de **interdependência das economias**.
- ▶ Diminuição do papel do Estado com a valorização de políticas neoliberais e a dependência do capital de investidores internacionais.
- ▶ Aumento da pobreza e da **desigualdade social** em países mais pobres.
- ▶ Fenômenos econômicos da Globalização: interligação dos mercados financeiros, comércio internacional, produção de mercadorias em mais de um mercado nacional, mão de obra especializada em mais de um nível, ampliação das fronteiras.

SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável é uma proposta ampla no sentido de garantir, às atuais e futuras gerações, um **desenvolvimento econômico, social e ambiental que não comprometa a vida do planeta**. É a busca por alternativas que não causem agressão ao meio ambiente e à relação que o homem tem com ele.

▶ **Consumo sustentável:** saber usar os recursos naturais para satisfazer as nossas necessidades, sem comprometer as gerações futuras e o meio ambiente.

Sociedade de Consumo



- ▶ Desenvolvimento industrial;
- ▶ Produção em massa;
- ▶ Obsolescência programada;
- ▶ Não sustentável;
- ▶ Falsas necessidades e banalização da felicidade;
- ▶ Marketing e Indústria Cultural atuantes.

Sociedade midiática

A sociedade contemporânea é uma sociedade em constante transformação. Temos conhecimento de que os instrumentos de comunicação estão sempre sendo superados de forma rápida pela introdução da tecnologia da informação e que isso movimentava e reconfigura a sociedade.

Com os avanços da tecnologia e da comunicação, **a midiaticização é um processo que passa pela modificação das interações sociais** e da forma de o homem ser e estar presente no mundo.



A sociologia estuda a sociedade midiática avaliando os impactos dos meios de comunicação de massa na população, na cultura e na formação da opinião pública. Há estudiosos que acreditam na proximidade do fim da cultura culta e da democracia, pois estamos submetidos a uma sociedade de massas cujas informações são controladas pelo capital e pelo poder.

Por outro lado, os defensores dos meios de comunicação e da indústria cultural enxergam a sociedade de massas como a emergência das classes inferiores da sociedade.



4. Leia a tira a seguir.



A tira, sobretudo a fala de Mafalda, questiona o apelo ao consumo. Na perspectiva dos estudos sociológicos, a generalização do consumo visa:

- à ampliação da cidadania, por garantir mais espaços públicos do que privados nas cidades.
- à disseminação do sistema de crédito e da propaganda, por ampliar o acesso a bens e produtos.
- à distribuição de renda, por promover a equidade social nos países subdesenvolvidos.
- ao aumento da produção e dos níveis de consumo nos países desenvolvidos.
- à redução das diferenças entre cidadãos e consumidores, por equiparar o acesso ao consumo aos valores democráticos.

Anotações:

5.

Quando nascemos fomos programados
 A receber o que vocês nos empurraram
 Com os enlatados dos USA, de 9 às 6.
 Desde pequenos nós comemos lixo
 Comercial e industrial
 Mas agora chegou nossa vez
 Vamos cuspir o lixo em cima de vocês.
 Somos os filhos da revolução
 Somos burgueses sem religião
 Nós somos o futuro da nação
 Geração Coca-Cola.
 (...)

Renato Russo.

O trecho, da música "Geração Coca-Cola", evoca uma das principais características do mundo moderno: o consumismo.

Com base nos conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- O consumismo caracteriza-se como um comportamento social em que o consumo deixa de ser meio e adquire *status* de finalidade.
- A globalização da economia fez surgir uma nova geografia do consumo: países e regiões com níveis de desenvolvimento econômico distintos consomem produtos e serviços semelhantes.
- O modelo de consumo "mundializado" deixa marcas evidentes no espaço das metrópoles, nas quais proliferam estabelecimentos comerciais de grande porte, como *shopping centers*, hipermercados, etc.
- A presença, em um mesmo espaço geográfico regional, do consumidor e do produtor do bem de consumo é necessária, porque os circuitos espaciais de produção são demarcados pelas fronteiras regionais.

6. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que apresenta uma instituição que **não** pode ser considerada uma produtora cultural em uma sociedade de consumo:

- escola de música.
- produtora de filmes.
- editora de livros.
- gravadora de discos.
- revista de moda.



• Mudanças no mundo do trabalho

Em linhas gerais, o trabalho pode ser definido como toda e qualquer atividade desenvolvida pelos seres humanos (mas não só por seres humanos) para modificar a natureza e adaptá-la a padrões possíveis para sua satisfação e de suas necessidades. Tanto pela sua realização, quanto pelo resultado de sua efetivação, **o trabalho está sempre ligado à posição social ocupada pelos indivíduos na sociedade**. Já o lugar que cada um ocupa na sociedade capitalista contemporânea é determinado pelo tipo de trabalho que realiza, pela ocupação que desempenha e, em boa medida, também pelo ganho financeiro auferido pelo trabalho realizado.

O trabalho gera o capital, que pode ser entendido como um conceito sociológico na medida em que pode ser definido como um fenômeno essencialmente social, que tanto deriva de relações sociais quanto as reflete, determinando toda uma série de atividades sociais, entre elas a atividade econômica.

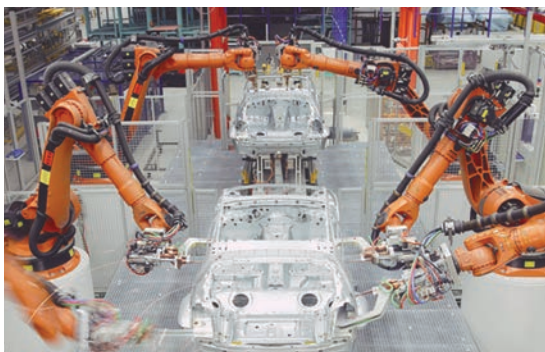
Transformações ao longo da história

- ▶ Taylorismo – aplicação de princípios científicos na organização do trabalho.
- ▶ Fordismo – modelo de **produção em série**, linha de montagem.
- ▶ Nos anos 70, houve a crise do modelo fordista devido às novas exigências do mercado consumidor. Entre as exigências, está a ideia de produtos variados e não padronizados.
- ▶ **Novo padrão flexível de produção**: produtos adaptados às diferentes culturas e classes econômicas.
- ▶ Toyotismo (pós-industrial): a produção deve visar à qualidade, trocando a padronização (fordista) pela diversificação e produtividade. As relações de trabalho também foram modificadas, pois o trabalhador recebe uma “educação continuada” que o torna mais qualificado, participativo e polivalente, capaz de múltiplas tarefas.

CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS CAUSADAS PELA RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E TRABALHO

- ▶ Atualmente, o **mercado de trabalho envolve meios tecnológicos** com os quais o trabalhador precisa se relacionar. Isso faz com que **o profissional esteja sempre se atualizando e modificando sua forma de trabalho**. Outro fato atual importante é a **demasiada atuação das mulheres** nesse mercado competitivo e tecnológico.
- ▶ **Precarização social**

Há uma grande contradição na sociedade contemporânea que se reflete sobre a organização da sociedade. Os processos de modernização percebidos como progresso e os processos de regressão social, cada vez mais visíveis, mostram essa contradição. **O avanço tecnológico está fazendo com que o ser humano tenha uma socialização cada vez menor.**



Com o processo de automação, não existe mais trabalhador específico para uma tarefa específica. O trabalhador deve estar disponível para adaptar-se às diversas funções existentes na empresa.

A QUESTÃO DO TRABALHO NO BRASIL – SINDICALISMO

- ▶ **1930**: Getúlio Vargas: regulamentação das atividades dos trabalhadores.
Com a industrialização, houve o aumento do número de trabalhadores urbanos.
O sindicalismo tornou-se crescente nos últimos 40 anos – desenvolvimento da ação sindical para além dos muros das fábricas.
- ▶ **1983**: criação da CUT – Central Única dos Trabalhadores – em oposição ao velho sindicalismo.

Questões sobre o **trabalho na sociedade contemporânea** permanecem centrais na Sociologia. A complexificação da divisão do trabalho e suas qualificações não reduzem a sua importância como **fator essencial de manutenção do sistema capitalista** nem seu caráter **formador de identidades de classes**. Há diferenças de acordo com o contexto de cada país, porém **as situações de trabalho entrelaçam-se nas atividades de produção globalizadas, transformando questões de direitos em temas internacionais.**



Dica de documentários



Algo mais

POR UMA GLOBALIZAÇÃO MAIS HUMANA

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria, nos fins do século 19, e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de trocas: técnicas, comerciais, financeiras e culturais.

Vivemos um novo período na história da humanidade. A base dessa verdadeira revolução é o progresso técnico, obtido em razão do desenvolvimento científico e baseado na importância obtida pela tecnologia, a chamada ciência da produção.

Todo o planeta é praticamente coberto por um único sistema técnico, tornado indispensável à produção e ao intercâmbio e fundamento do consumo, em suas novas formas.

Graças às novas técnicas, a informação pode se difundir instantaneamente em todo o planeta, e o conhecimento do que se passa em um lugar é possível em todos os pontos da Terra.

A produção globalizada e a informação globalizada permitem a emergência de um lucro à escala mundial, buscado pelas firmas globais constituindo o verdadeiro motor da atividade econômica.

Tudo isso é movido por uma concorrência superlativa entre os principais agentes econômicos – a competitividade.

Num mundo assim transformado, todos os lugares tendem a tornar-se globais, e o que acontece em qualquer ponto do ecúmeno (parte habitada da Terra) tem relação com o acontecer em todos os demais.

Daí a ilusão de vivermos num mundo sem fronteiras, uma aldeia global. Na realidade, as relações chamadas globais são reservadas a um pequeno número de agentes, os grandes bancos e empresas transnacionais, alguns Estados, as grandes organizações internacionais.

Infelizmente, o estágio atual da globalização está produzindo ainda mais desigualdades. E ao contrário do que se esperava, crescem o desemprego, a pobreza, a fome, a insegurança do cotidiano, num mundo que se fragmenta e onde se ampliam as fraturas sociais.

A droga, com sua enorme difusão, constitui um dos grandes flagelos desta época.

O mundo parece, agora, girar sem destino. É a chamada globalização perversa. Ela está sendo tanto mais perversa porque as enormes possibilidades oferecidas pelas conquistas científicas e técnicas não estão sendo adequadamente usadas.

Não cabe, todavia, perder a esperança, porque os progressos técnicos obtidos neste fim de século 20, se usados de uma outra maneira, bastam para produzir muito mais alimentos do que a população atual necessita e, aplicados à medicina, reduziriam drasticamente as doenças e a mortalidade.

Um mundo solidário produzirá muitos empregos, ampliando um intercâmbio pacífico entre os povos e eliminando a belicosidade do processo competitivo, que todos os dias reduz a mão de obra. É possível pensar na realização de um mundo de bem-estar, onde os homens serão mais felizes, um outro tipo de globalização.

SANTOS, Milton. O País distorcido. São Paulo: Publifolha, 1995.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Anotações:



• A esfera pública em Habermas

A esfera pública é uma **dimensão social mediadora entre o Estado e a sociedade**, na qual os indivíduos demonstram a sua opinião pública. Assim, **a esfera pública é entendida como um espaço de debate entre os cidadãos que compõem a população**. Nesse debate, são garantidos alguns direitos, como o de liberdade de expressão, e é o momento em que se m os **interesses públicos da população**.

Segundo Jürgen Habermas, **os cidadãos formam um corpo público** quando se comunicam acerca dos assuntos direcionados a todos. Em uma sociedade de grande dimensão, esse tipo de comunicação é feito por meios específicos de transmissão de informações, como jornais, revistas, TV, rádio, internet, ou seja, a “mídia da esfera pública”.



Jürgen Habermas (1929), filósofo e sociólogo alemão.

A esfera pública não se confunde com a esfera do Estado. A esfera pública é um elemento histórico da sociedade burguesa que a formou como contraposição ao poder, para estabelecer um Estado de direito que assegurasse leis e sanções relacionadas às mercadorias e ao trabalho livre, sem interferências estatais.

• A sociedade do espetáculo de Guy Debord

A *Sociedade do Espetáculo* é o trabalho mais conhecido de Guy Debord (1931 – 1994). Esse conceito pode gerar equívocos de interpretação quando entendido como o poder que as imagens exercem na sociedade contemporânea. É certo que Debord definiu **o espetáculo como o conjunto de relações sociais mediadas pelas imagens**. A interdependência entre o acúmulo de capital e o acúmulo de imagens gera a sociedade do espetáculo, pois, desde as relações interpessoais e políticas até manifestações religiosas, tudo está mercantilizado e envolvido por imagens.

Em termos gerais, essa sociedade traz a aparência como o mais importante, já que há uma valorização da dimensão visual da comunicação, além de uma debilidade intelectual, tendo em vista que a imagem se apresenta como uma forma de exercício de poder e dominação social.

Para o escritor francês, a mídia queria distrair as pessoas do mundo real, fazendo com que as pessoas não refletissem acerca da realidade. Assim, **as pessoas tornam-se desinformadas, alienadas, entorpecidas pelo espetáculo, diante do qual suas vidas passam a ser idealizadas e sonhadas, misturando o ficcional com o real**. O desejo pelo crescimento econômico torna-se mais evidente, bem como a diminuição do pensamento crítico. Sendo todos os indivíduos fundidos em uma massa de consumidores, acabam se tornando anônimos, infelizes, angustiados.

• Modernidade líquida em Zygmunt Bauman

“Vivemos tempos líquidos, nada é para durar.”



Zygmunt Bauman (1925), sociólogo polonês.

A constatação feita por Zygmunt Bauman é que vivemos na época da liquidez. Isso significa que **os valores da nossa cultura ocidental estão se diluindo como a água**, sem que possamos fazer alguma coisa.

É uma época na qual tudo o que era sólido, como valores, crenças, hábitos, são substituídos pelo agora, pelo consumo, pela vulnerabilidade, pela artificialidade, pelo gozo.

Essa “sociedade líquida” gera uma **vida de incertezas e inseguranças**, em que tudo muda rapidamente e não há laços concretos com nada nem com ninguém.

Um dos sintomas mais evidentes da “sociedade líquida” é a intolerância da massa social diante de tudo que é considerado um desvio de conduta ou vai contra os padrões vigentes. Tudo aquilo que não está de acordo com os nossos princípios particulares torna-se desprezado. Tudo o que é “diferente” diante de nós é classificado como extravagante e merece a nossa reprovação.

O resultado disso é o culto ao corpo ideal, o encantamento pelas celebridades, o endividamento financeiro, a instabilidade amorosa, a paranoia com a segurança, etc.

Como afirmou Bauman: “Nossos ancestrais eram esperançosos: quando falavam de ‘progresso’, se referiam à perspectiva de cada dia ser melhor do que o anterior. Nós estamos assustados: ‘progresso’, para nós, significa uma constante ameaça de ser chutado para fora de um carro em aceleração”.

CONHEÇA OUTROS SOCIÓLOGOS IMPORTANTES

- ▶ **Anthony Giddens (1938):** sociólogo britânico, seu estudo sobre a teoria social centra-se na compreensão do desenvolvimento e da Modernidade. Suas obras abarcam vários conceitos, como o de pensamento social, estrutura de classes, elites e poder, etc. Foi um dos primeiros autores a trabalhar a questão da globalização.
- ▶ **Norbert Elias (1897-1990):** foi responsável pelo desenvolvimento de uma teoria social inovadora, que serviu para alargar o campo dos estudos sociológicos voltados à elucidação dos processos de interação humana no âmbito da sociedade. Segundo ele, a mudança social decorre do fato de que as cadeias de interdependência se modificam, ocorrendo o processo civilizador, que nada mais é do que o reflexo direto das mudanças nas cadeias de interdependência humana.
- ▶ **Roberto DaMatta (1936):** antropólogo brasileiro, realizou pesquisas etnológicas entre os índios Gaviões e Apinayé. Foi o primeiro a estudar rituais e festivais em sociedades industriais, investigando o Brasil como sistema de cultura por meio do Carnaval, do futebol, da música, da comida, do jogo do bicho, etc.

APOIO AO TEXTO

7. (Vunesp) Assim como o conceito de “indústria cultural”, o conceito de “sociedade do espetáculo” faz parte de uma postura crítica com relação à sociedade capitalista. São conceitos que procuram apontar aquilo que se constitui em entraves para a emancipação humana.

Cláudio N. P. Coelho. “Mídia e poder na sociedade do espetáculo”. <https://revistacult.uol.com.br>. Adaptado.

Segundo o texto:

- a transformação da cultura em mercadoria é uma característica fundamental desse fenômeno social.
- a padronização da estética pela sociedade do espetáculo restringe-se ao campo da publicidade.
- a hegemonia do espetáculo desempenha papel fundamental na formação da autonomia do sujeito.
- o universo estético de produção das imagens não é determinado pela base material da sociedade.
- o conceito de sociedade do espetáculo realiza uma reflexão contestadora sobre a indústria cultural.

8. (UCS) Assim, duas das características da modernidade líquida são a substituição da ideia de coletividade e de solidariedade pelo individualismo; e a transformação do cidadão em consumidor. Nesse contexto, as relações afetivas se dão por meio de laços momentâneos e volúveis e tornam-se superficiais e pouco seguras (amor líquido). No lugar da vida em comunidade e do contato próximo e pessoal, privilegiam-se as chamadas conexões, relações interpessoais que podem ser desfeitas com a mesma facilidade com que são estabelecidas, assim como mercadorias que podem ser adquiridas e descartadas. Exemplo disso seriam os relacionamentos virtuais em redes sociais.

A modernidade líquida, no entanto, não se confunde com a pós-modernidade, conceito do qual Bauman é crítico. De acordo com ele, não há pós-modernidade (no sentido de ruptura ou superação), mas sim uma continuação da modernidade (o núcleo capitalista se mantém) com uma lógica diferente – a fixidez da época anterior é substituída pela volatilidade, sob o domínio do imediato, do individualismo e do consumo.

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/a-filosofia-de-zygmunt-bauman-o-pensador-da-modernidade-liquida/>. Acesso em: 16 set. 17. (Parcial e adaptado.)

Com base no texto, é correto afirmar que:

- a possibilidade de manter a economia mundial estável, o surgimento de novas tecnologias e a capacidade de adequação do ser humano aos novos padrões sociais, que se lique-

fazem e mudam constantemente, contribuem para a redução de sentimentos como a angústia, a ansiedade e o medo.

b) o conceito de modernidade líquida traz a palavra “liquidez” de modo metafórico para referir-se ao momento atual, em que as instituições, as ideias e as relações estabelecidas entre as pessoas são perenes e transformam-se de maneira previsível.

c) o sociólogo polonês Bauman entende que, na época atual, o ritmo incessante das transformações gera angústias e incertezas e dá lugar a uma nova lógica, pautada pelo individualismo e pelo consumo.

d) o conceito de modernidade líquida pressupõe a substituição da ideia de coletividade e de solidariedade pelo individualismo; assim, as conexões e os relacionamentos virtuais perdem lugar para a vida em comunidade que privilegia o contato próximo e pessoal.

e) a pós-modernidade, que segundo Bauman só poderia existir com a manutenção do núcleo capitalista, consolidaria o consumo e a solidariedade, mas romperia com a ideia de individualidade.

9. Toda sociedade desenvolve mecanismos de controle social com o objetivo de fazer com que cada indivíduo adote comportamentos esperados. Sobre esse assunto, apresente a soma da(s) alternativa(s) correta(s).

01. A família, como esfera privada da vida regida por sentimentos e laços de sangue, não participa dos processos de controle social.

02. A polícia e o judiciário são instituições que exercem controle social de tipo formal e são próprias de sociedades complexas.

04. A religião é uma importante instituição de controle social, devido a sua alta eficiência na definição de comportamentos socialmente aceitos.

08. O controle social, para ser eficiente, deve combinar a transmissão de valores com estratégias de coerção.

16. Nas sociedades complexas, ocorre uma tendência de substituição de estratégias difusas de controle pela sua institucionalização formal, o que pode ser observado pelo incremento do aparato jurídico e policial.



Algo mais

TRECHO DE UMA ENTREVISTA COM BAUMAN

Em muitas partes de sua obra o senhor soa nostálgico, às vezes até mesmo do que chama de “modernidade sólida”, quando a humanidade aparentemente era menos ansiosa e tinha uma vida mais estável e segura. Concorde com essa interpretação?

Eu não diria isso. Não acredito que haja um progresso linear no que diz respeito à felicidade humana. Podemos dizer que, como um pêndulo, nos movemos de tempos mais felizes para tempos menos felizes e de menos felizes para mais felizes. Hoje temos medo e somos infelizes do mesmo modo como também tínhamos medo e éramos infelizes há cem anos, mas por razões diferentes. A modernidade sólida tinha um aspecto medonho: o espectro das botas dos soldados esmagando as faces humanas. Virtualmente todo mundo, quer da esquerda quer da direita, assumia que a democracia, quando existia, era para hoje ou para amanhã, mas que uma ditadura estava sempre à vista; no limite, o totalitarismo poderia sempre chegar e sacrificar a liberdade em nome da segurança e da estabilidade. Por outro lado, como Sennett mostrou, a antiga condição de emprego poderia destruir a criatividade e as habilidades humanas, mas construiu, por assim dizer, a vida humana, que podia ser planejada. Tanto os trabalhadores como os donos de fábrica sabiam muito bem que iriam se encontrar novamente amanhã, depois de amanhã, no ano seguinte, pois os dois lados dependiam um do outro. Os operários dependiam da Ford assim como esta dependia dos operários, e porque todos sabiam disso podiam brigar uns com os outros, mas no final tendiam a concordar com um *modus vivendi*. Essa dependência recíproca mitigava, em certo sentido, o conflito de interesses e promovia algum esforço positivo de coexistência, por menor que fosse.

Bem, nada disso existe hoje. Os medos e as infelicidades de agora são de outra ordem. Dificilmente outro tipo de stalinismo voltará e o pesadelo de hoje não é mais a bota dos soldados esmagando as faces humanas. Temos outros pesadelos. O chão em que piso pode, de repente, se abrir como num terremoto, sem que haja nada ao que me segurar. A maioria das pessoas não pode planejar seu futuro muito tempo adiante. Os acadêmicos são umas das poucas pessoas que ainda têm essa possibilidade. Na maioria dos empregos podemos ser demitidos sem uma palavra de alerta. Você chama isso nostalgia? Não sei... Para pessoas que viveram no tipo de sistema Ford, semitotalitário, que tinha uma tendência totalitária inerente, como Hannah Arendt dizia, nossas apreensões devem parecer incompreensíveis!

A questão é que, como já disse antes, aproximando-me dos meus 80 anos, não mais acredito que possa existir algo como uma sociedade perfeita. A vida é como um lençol muito curto: quando se cobre o nariz os pés ficam frios, e quando se cobrem os pés o nariz fica gelado. Há sempre um custo a ser pago para a melhora numa determinada direção. Mas insisto que a sociedade que obsessivamente se vê como não sendo boa o suficiente é a única definição que posso dar de uma boa sociedade.

Entrevista concedida a Maria Lúcia Garcia Pallares-Burke, professora aposentada da USP, para a Folha de São Paulo. Publicada em: 19/10/2003.

“A teoria do discurso dispensa os clichês da filosofia da consciência que recomendam que atribuamos, de um lado, a prática da autodeterminação dos sujeitos privados a um sujeito da sociedade tomada como um todo, e, de outro lado, que imputemos a dominação anônima das leis a sujeitos particulares que concorrem entre si. No primeiro caso, a cidadania é vista como um ator coletivo que reflète a totalidade e age em função dela; no segundo, os atores singulares funcionam como variável dependente em processos do poder que realizam cegamente porque, além dos atos de escolha individual, existem decisões coletivas agregadas, porém não realizadas conscientemente. A Teoria do discurso conta com a intersubjetividade de processos de entendimento, situada num nível superior, os quais se realizam através de procedimentos democráticos ou na rede comunicacional de esferas públicas políticas.”

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

“O poder é exercido somente sobre sujeitos livres e apenas enquanto são livres. Por isso, nós nos referimos a sujeitos individuais ou coletivos que são encarados sob um leque de possibilidades no qual inúmeros modos de agir, inúmeras reações e comportamentos observados podem ser obtidos. Onde os fatores determinantes saturam o todo não há relação de poder; escravidão não é uma relação de poder, pois o homem está acorrentado (neste caso fala-se de uma relação de constrangimento físico). Consequentemente, não há confrontação face a face entre poder e liberdade, que são mutuamente excludentes (a liberdade desapareceria sempre que o poder fosse exercido), mas uma interação muito mais complicada. Nessa relação, a liberdade pode aparecer como condição para exercício do poder (simultaneamente sua pré-condição, já que a liberdade precisa existir para o ‘poder’ ser exercido [...]).”

FOUCAULT, Michel. Subject Power. In: DREYFUSS, H. & RABINOW, P. Beyond structuralism and hermeneutics. Brighton: The Harvester Press, 1982.



GABARITO

• Apoio ao texto

Unidade 1

1. B
2. D
3. B
4. A

Unidade 2

1. A
2. E
3. C
4. B
5. D
6. A
7. A
8. C
9. $16 + 08 + 04 + 02 = 30$

» Referências

- ARANHA, Maria L. A. *Filosofar com textos: temas e história da Filosofia - Volume único*. São Paulo: Moderna, 2012.
- BAUMAN, Zygmunt. Entrevista concedida a Maria Lúcia Garcia Pallares-Burke, professora aposentada da USP, para a Folha de São Paulo. Publicada em: 19/10/2003.
- CHAPLIN, Charles. Filme *The Great Dictator*. EUA: United Artists, 1940.
- COSTA, Cristina. *Sociologia: questões da atualidade*. São Paulo: Moderna, 2010.
- DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *Subject Power*. In: DREYFUSS, H. & RABINOW, P. *Beyond structuralism and hermeneutics*. Brighton: The Harvester Press, 1982.
- GIDDENS, Anthony. *A Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GOHN, Maria da Glória. *Teorias dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e Contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia: entre facticidade e validade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- KING JR., Martin Luther. Discurso histórico de 1963. Disponível em: <exame.abril.com.br/mundo/noticias/veja-na-integra-o-historico-discurso-de-martin-luther-king>. Acesso em: 05/02/2015.
- LINTON, Ralph. *O homem: uma introdução à antropologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1959.
- MARX, Karl. *Manifesto Comunista*. São Paulo: CHED, 1980.
- RAMALHO, José R. *Sociologia para o Ensino Médio*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- SANTOS, Milton. *O País distorcido*. São Paulo: Publifolha, 1995.
- TURNER, Jonathan H. *Sociologia: conceitos e aplicações*. São Paulo: Makron Books, 1999. In: NERY, Maria C. R. *Sociologia Contemporânea*. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2007.
- WEBER, Max. *Conceitos básicos de sociologia*. São Paulo: Centauro, 2002.
- WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Novos_Movimentos_Sociais>. Acesso em: 30/10/2015.



HABILIDADES À PROVA 1

» Movimentos Sociais

○ 1. (ENEM) O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil. Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico:

- a) aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.
- b) manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.
- c) engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.
- d) espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
- e) tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou o processo de *impeachment* do então presidente Collor.



○ 2. (ENEM)



Disponível em: <http://une.org.br>. Acesso em: 30 jul. 2015. Adaptado.

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à):

- a) legalidade dos partidos políticos.
- b) valorização das políticas afirmativas.
- c) esgotamento do movimento sindical.
- d) legitimidade da mobilização popular.
- e) emergência das organizações não governamentais.

○ 3. (ENEM) A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas, orgulhosa, ofereceu sua pena, que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANDA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento:

- a) feminista.
- b) sufragista.
- c) socialista.
- d) republicano.
- e) abolicionista.

○ 4. (ENEM) A poluição e outras ofensas ambientais ainda não tinham esse nome, mas já eram largamente notadas no século XIX, nas grandes cidades inglesas e continentais. E a própria chegada ao campo das estradas de ferro suscitou protestos. A reação antimquinista, protagonizada pelos diversos luddismos, antecipa a batalha atual dos ambientalistas. Esse era, então, o combate social contra os miasmas urbanos.

SANTOS M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002. Adaptado.

O crescente desenvolvimento técnico-produtivo impõe modificações na paisagem e nos objetos culturais vivenciados pelas sociedades. De acordo com o texto, pode-se dizer que tais movimentos sociais emergiram e se expressaram por meio:

- a) das ideologias conservacionistas, com milhares de adeptos no meio urbano.
- b) das políticas governamentais de preservação dos objetos naturais e culturais.
- c) das teorias sobre a necessidade de harmonização entre técnica e natureza.
- d) dos boicotes aos produtos das empresas exploradoras e poluentes.
- e) da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.



○ **5. (ENEM)** O ano de 1968 ficou conhecido pela efervescência social, tal como se pode comprovar pelo seguinte trecho, retirado de texto sobre propostas preliminares para uma revolução cultural: “É preciso discutir em todos os lugares e com todos. O dever de ser responsável e pensar politicamente diz respeito a todos, não é privilégio de uma minoria de iniciados. Não devemos nos surpreender com o caos das ideias, pois essa é a condição para a emergência de novas ideias. Os pais do regime devem compreender que autonomia não é uma palavra vã; ela supõe a partilha do poder, ou seja, a mudança de sua natureza. Que ninguém tente rotular o movimento atual; ele não tem etiquetas e não precisa delas”.

Journal de la comune étudiante. Textes et documents. Paris: Seuil, 1969 (adaptado).

Os movimentos sociais, que marcaram o ano de 1968:

- foram manifestações desprovidas de conotação política, que tinham o objetivo de questionar a rigidez dos padrões de comportamento social fundados em valores tradicionais da moral religiosa.
- restringiram-se às sociedades de países desenvolvidos, onde a industrialização avançada, a penetração dos meios de comunicação de massa e a alienação cultural que deles resultava eram mais evidentes.
- resultaram no fortalecimento do conservadorismo político, social e religioso que prevaleceu nos países ocidentais durante as décadas de 1970 e 1980.
- tiveram baixa repercussão no plano político, apesar de seus fortes desdobramentos nos planos social e cultural, expressos na mudança de costumes e na contracultura.
- inspiraram futuras mobilizações, como o pacifismo, o ambientalismo, a promoção da equidade de gêneros e a defesa dos direitos das minorias.

○ **6. (ENEM)** No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. *Sites* e redes sociais – como o *Facebook* e o *Twitter* – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes:

- reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

○ **7. (ENEM)** Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, de retomada da democracia e o fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. Os sem-terras, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para:

- diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

○ **8. (ENEM)** O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação – porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”.

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que:

- a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

Anotações:



○ **9. (ENEM)** Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010. Adaptado.

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

○ **10. (ENEM)** O jovem que nasceu e cresceu sob a ditadura perdeu muitos contatos com a realidade e com a história como processo vivo. Mas conheceu em sua carne o que é a opressão e como a repressão institucional (às vezes inconsciente e definitiva, dentro da família, da escola etc.) é odiosa. Essa é uma riqueza ímpar. O potencial radical de um jovem — pobre, de pequena burguesia ou “rico” — que sofre prolongadamente uma experiência dessas, constitui um agente político valioso. Ele está “embalado” para rejeitar e combater a opressão sistemática e a repressão dissimulada, o que o converte em um ser político inconformista promissor.

FERNANDES, F. O dilema político dos jovens. In: Florestan Fernandes na constituinte: leituras para reforma política. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

No contexto mencionado, Florestan Fernandes tematiza um efeito inesperado do exercício do poder político decorrente da

- evolução histórica do conflito de gerações.
- fragilidade moral das instituições públicas.
- impossibilidade de realização do controle total.
- legitimação ideológica do nacionalismo estatal.
- restrição da oferta de oportunidades de educação.

○ **11. (ENEM)**

Vocês que fazem parte dessa massa
Que passa nos projetos do futuro
É duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado
Ê, povo feliz!

ZÉ RAMALHO. A peleja do diabo com o dono do céu. Rio de Janeiro: Sony, 1979 (fragmento).

Qual comportamento coletivo é criticado no trecho da letra da canção lançada em 1979?

- Militância política.
- Passividade social.
- Altruísmo religioso.
- Autocontrole moral.
- Inconformismo eleitoral.

○ **12. (ENEM)** Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus *slogans*, como “Quando penso em revolução quero fazer amor”, tornaram-se símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se:



- à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.
- à organização partidária da juventude comunista, visando ao estabelecimento da ditadura do proletariado.
- à unificação das noções de liberdade individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.
- à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.
- ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviviam com a emergência do *rock* e de outras mudanças nos costumes.

○ **13. (ENEM)** Nós nos recusamos a acreditar que o banco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós viemos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça.

KING Jr.; M. L. Eu tenho um sonho, 28 ago. 1963. Disponível em: www.palmares.gov.br. Acesso em: 30 nov. 2011. Adaptado.

O cenário vivenciado pela população negra, no sul dos Estados Unidos nos anos 1950, conduziu à mobilização social. Nessa época, surgiram reivindicações que tinham como expoente Martin Luther King e objetivavam:

- a conquista de direitos civis para a população negra.
- o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.
- a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.
- a incorporação dos negros no mercado de trabalho.
- a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano.



○ 14. (ENEM)



Disponível em: www.theherford.org. Acesso em: 3 maio 2018.



Disponível em: www.abc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a):

- impacto do medo da corrida armamentista.
- democratização do acesso à escola pública.
- preconceito de gênero no transporte coletivo.
- deflagração do movimento por igualdade civil.
- eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.

○ 15. (ENEM) A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmistificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos”.

GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2012.

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo:

- eliminar privilégios de classe.
- alterar injustiças econômicas.
- combater discriminações étnicas.
- identificar preconceitos religiosos.
- reduzir as desigualdades culturais.

○ 16. (ENEM) No Brasil, assim como em vários outros países, os modernos movimentos LGBT representam um desafio às formas de condenação e perseguição social contra desejos e comportamentos sexuais anticonvencionais associados à vergonha, imoralidade, pecado, degeneração, doença. Falar do movimento LGBT implica, portanto, chamar a atenção para a sexualidade como fonte de estigmas, intolerância, opressão.

SIMÕES, J. Homossexualidade e movimento LGBT: estigma, diversidade e cidadania. In: BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. Cidadania, um projeto em construção. São Paulo: Claro Enigma, 2012. Adaptado.

O movimento social abordado justifica-se pela defesa do direito de:

- organização sindical.
- participação partidária.
- manifestação religiosa.
- formação profissional.
- afirmação identitária.

○ 17. (ENEM)



Disponível em: <https://ndmais.com.br>. Acesso em: 8 out. 2021.

O ápice da ilustração se traduz por uma conduta social caracterizada pela:

- cultura do cancelamento.
- prática do feminicídio.
- postura negacionista.
- ação involuntária.
- defesa da honra.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 18. (ENEM) A elaboração da Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

VASCONCELOS, F. B. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012 (adaptado).

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua:

- a) atuação como provedora do lar.
- b) inserção no mercado de trabalho.
- c) presença em instituições policiais.
- d) proteção contra ações de violência.
- e) participação enquanto gestora pública.

○ 19. (ENEM) Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a):

- a) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- b) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
- c) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
- d) oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- e) estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

○ 20. (ENEM) Mulheres naturalistas raramente figuraram na corrida por conhecer terras exóticas. No século XIX, mulheres como Lady Charlotte Canning eventualmente coletavam espécimes botânicos, mas quase sempre no papel de esposas coloniais, viajando para locais onde seus maridos as levavam e não em busca de seus próprios projetos científicos.

SOMBRIO, M. M. O. Em busca pelo campo — Mulheres em expedições científicas no Brasil em meados do século XX. Cadernos Pagu, n. 48, 2016.

No contexto do século XIX, a relação das mulheres com o campo científico, descrita no texto, é representativa da

- a) afirmação da igualdade de gênero.
- b) transformação dos espaços de lazer.
- c) superação do pensamento patriarcal.
- d) incorporação das estratificações sociais.
- e) substituição das atividades domésticas.

○ 21. (ENEM)

Figura 1

Recorte fotográfico de Maria Bonita, década de 1930.



ABRAÃO, B. Disponível em: www.bnasilcultpro.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Figura 2

Traje de coleção de Zuzu Angel.



Disponível em: www.zuzuangel.com.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicadas à:

- a) valorização de uma representação tradicional da mulher.
- b) descaracterização de referências do folclore nordestino.
- c) fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
- d) massificação do consumo de uma arte local.
- e) criação de uma estética de resistência.

Anotações:



○ 22. (ENEM 2023) Negar o pedido por dinheiro indispensável para necessidades pessoais ou comprar bens usando o nome da pessoa sem o consentimento dela. Ameaçar o corte de recursos dependendo de atitudes pessoais, esconder documentos ou trocar senhas do banco sem avisar. Ou, ainda, proibir a pessoa de trabalhar ou destruir seus pertences. As histórias são comuns, mas às vezes não são reconhecidas como abuso. Mas é uma das cinco formas de conduta contra a mulher previstas na Lei Maria da Penha.

LEWGOY, J. *Conduta quase invisível destrói a vida de mulheres*. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com>. Acesso em: 23 out. 2021 (adaptado).

O texto apresenta tipos de conduta sujeitos a punição, conforme previsto na Lei Maria da Penha, porque consistem em formas de

- a) ação difamatória.
- b) desvio comportamental.
- c) expressão preconceituosa.
- d) violência patrimonial.
- e) desentendimento matrimonial.

○ 23. (ENEM 2023)



Nas reportagens publicadas sobre a inauguração do Museu de Arte de São Paulo, em 1947, quando ele ainda ocupava um edifício na rua Sete de Abril, Lina Bo Bardi não foi mencionada nenhuma vez. A arquiteta era responsável pelo projeto do museu que mudaria para sempre a posição de São Paulo no circuito mundial das artes. Mas não houve nenhum registro disso. O louvor se concentrou em seu marido e parceiro profissional, o respeitado crítico de arte Pietro Maria Bardi. Passados 75 anos, a mulher então ignorada recebeu um Leão de Ouro póstumo, a maior homenagem da Bienal de Arquitetura de Veneza, e tem agora sua história contada em duas biografias de peso, que procuram destrinchar uma carreira marcada pela ousadia e pela contradição.

PORTO, W. *Lina Bo Bardi tem sua arquitetura contraditória destrinchada em biografias*. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

As transformações pelas quais passaram as sociedades ocidentais e que possibilitaram o reconhecimento recente do trabalho da arquiteta mencionada no texto foram resultado das mobilizações sociais pela

- a) equidade de gênero.
- b) liberdade de expressão.
- c) admissibilidade de voto.
- d) igualdade de oportunidade.
- e) reciprocidade de tratamento.

○ 24. (UFSM) Para exercer a atividade política, a sociedade civil tem suas próprias instituições, onde procura desenvolver direções políticas para serem levadas ao Estado, a “instituição das instituições”. Os partidos políticos seriam a principal destas instituições, em que já se praticam todos os elementos da atividade política - inclusive as decisões por votação - com exceção de uma coerção, “monopólio do Estado”, como queria Max Weber, único agente cuja violência é legal, amparada por lei.

MAAR, Wolfgang Leo. *O que é Política?*

Com base nessa passagem, assinale a alternativa correta.

- I. Os partidos políticos são a única instituição da sociedade civil.
- II. A decisão por meio do voto é uma prerrogativa única e exclusiva dos partidos políticos.
- III. Além dos partidos políticos existem outras associações que também pertencem à sociedade civil.
- IV. As instituições da sociedade civil podem, em determinadas ocasiões, utilizar-se da coerção como forma de direcionamento das políticas estatais.
- V. As atividades políticas do Estado podem ser direcionadas pelas instituições da sociedade civil.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) III e V apenas.
- e) IV e V apenas.

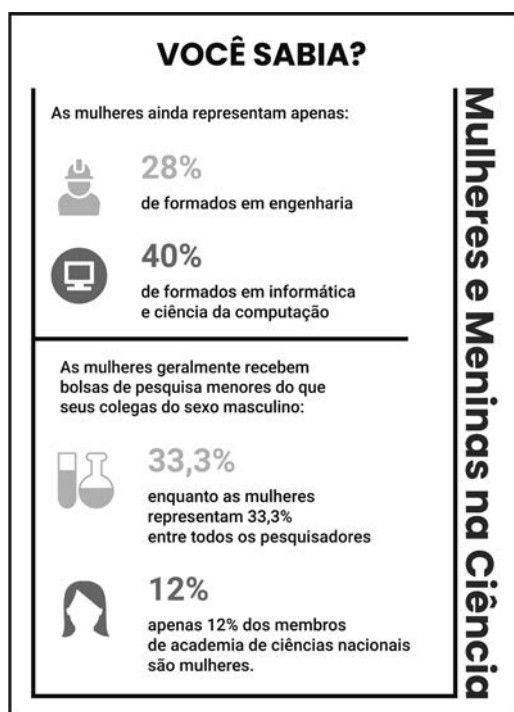
Anotações:



○ 25. (UFSM 2024) Leia o texto a seguir.

“Neste 11 de fevereiro, as Nações Unidas assinalam o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. Neste 2023, a reflexão destaca o papel das mulheres e meninas em relação às metas globais. Em mensagem, o secretário-geral da ONU sublinha que todos podem fazer sua parte para liberar o enorme talento inexplorado no mundo. António Guterres defende que o ponto de partida para esse propósito é encher as salas de aula, os laboratórios e as salas de reuniões com mulheres cientistas. O líder das Nações Unidas lembra que as mulheres representam menos de um terço da força de trabalho na ciência, na tecnologia, na engenharia e na matemática, e ainda menos em áreas de vanguarda. E apenas uma em cada cinco trabalha com inteligência artificial.”

Observe a figura.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fonte: *Mulheres e Meninas na Ciência trazem ainda mais resultados, diz ONU*. ONU News. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2023/02/1809607>. Acesso em: 21 jun. 2023. (Adaptado).

De acordo com as Ciências Sociais e com as informações contidas no texto e na figura, considere as seguintes afirmativas sobre as desigualdades de gênero.

I. Justificam-se pelas diferenças biológicas entre homens e mulheres, evidenciadas na estrutura genética e na conformação cerebral de cada um dos sexos, o que naturalmente distingue o masculino como hierarquicamente superior ao feminino.

II. Resultam de estereótipos de gênero que, com base em generalizações e ideias superficiais, historicamente vêm determinando os papéis sociais a serem desempenhados pelos homens e pelas mulheres.

III. Refletem comportamentos de desconfiança, aversão, medo e profunda antipatia às mulheres, típicos do que sociologicamente chamamos de xenofobia.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) apenas II e III.

○ 26. (UNIOESTE)



O símbolo acima reproduzido ficou nacionalmente conhecido após uma série de manifestações públicas que ocorreram em junho de 2013 e representa o Movimento Passe Livre: um movimento social que luta pela implantação da ‘tarifa zero’ no transporte público, como forma de garantir o acesso ao transporte para todas as camadas da população. Tendo em vista aqueles acontecimentos, assinale qual das alternativas abaixo é correta.

- a) Os movimentos sociais deveriam ser proibidos porque provocam tumultos e depredações.
- b) Os movimentos sociais são movimentos de oposição aos governos.
- c) Os movimentos sociais só acontecem em épocas de crise.
- d) Os movimentos sociais são importantes instrumentos na luta pelo reconhecimento de novos direitos.
- e) Os movimentos sociais têm como objetivo a conquista do Estado.

○ 27. (UNIOESTE 2020) A partir de uma reflexão sobre a frase “menino veste azul, menina veste rosa”, é **incorreto** afirmar.

- a) Estudos realizados no âmbito das Ciências Sociais mostram que o “gênero” é socialmente construído e não uma característica “natural”, “biológica”, imutável e determinante.
- b) Embora a socialização e a cultura tenham importância, a definição da “identidade de gênero” obedece a imperativos biológicos (naturais) incontestáveis que são legitimados pelos monoteísmos.
- c) Processos de socialização contribuem na construção de uma “identidade de gênero” que pode ou não corresponder ao gênero atribuído a um ser humano no momento de seu nascimento.
- d) Cisgênero é uma pessoa que assumiu uma “identidade de gênero” que corresponde ao “gênero” que lhe foi atribuído no nascimento com base em seu “sexo biológico”.
- e) Transgênero é uma pessoa que não se identifica com o “gênero” que lhe foi atribuído no nascimento com base em seu “sexo biológico” (um “homem” que se sente “mulher” ou vice-versa).



○ 28. (UFPR) No livro *Mulheres, raça e classe*, Angela Davis perfaz um caminho histórico e social da luta das mulheres nos Estados Unidos e como diferentes movimentos e campanhas possibilitaram a construção dos direitos e das pautas políticas de gênero naquele país. Numa das passagens da obra, em que aborda as campanhas pelo direito ao aborto, Davis afirma que “o controle de natalidade – escolha individual, métodos contraceptivos seguros, bem como abortos, quando necessário – é um pré-requisito fundamental para a emancipação das mulheres. [...] E se a campanha pelo direito ao aborto do início dos anos 1970 precisava ser lembrada de que mulheres de minorias étnicas queriam desesperadamente escapar dos charlatões de fundo de quintal, também deveria ter percebido que essas mesmas mulheres não estavam dispostas a expressar sentimentos pró-aborto. Elas eram a favor do direito ao aborto, o que não significava que fossem defensoras do aborto. Quando números tão grandes de mulheres negras e latinas recorrem a abortos, as histórias que relatam não são tanto sobre o desejo de ficar livres da gravidez, mas sobre as condições sociais miseráveis que as levam a desistir de trazer novas vidas ao mundo”.

(DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 219-220.)

Com base no texto, é correto concluir que:

- a) o feminismo e as pautas antiaborto foram fundamentais para se pensarem novas políticas públicas de controle de natalidade nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a legislação moderna também propiciou que os movimentos das mulheres em busca de emancipação social fossem protegidos pelo Estado.
- b) a despeito dos movimentos organizados que buscavam constituir a emancipação social das mulheres, a grande questão de fundo era e continua sendo não se colocar contra ou a favor do aborto, mas de possibilitar que o direito ao aborto fosse extensivo às mulheres em condições de vulnerabilidade social, a ponto de as impedir de “trazer novas vidas ao mundo”.
- c) as campanhas pró-aborto receberam apoio amplo da sociedade norte-americana e a sua prática obteve repercussão, já que até mesmo as mulheres de minorias étnicas conquistaram esse direito, adotando o aborto como método contraceptivo mais eficaz.
- d) Angela Davis remete a um aspecto preciso na formação social norte-americana: as mulheres sempre tiveram os mesmos direitos que os homens e nunca houve qualquer forma de distinção por gênero nos Estados Unidos, já que a constituição daquele país é respeitada e protege a todos e todas de forma equânime.
- e) embora o livro *Mulheres, raça e classe* tenha pertinência ao tratar de temas sobre a formação das minorias de gênero, raça e classe, sobretudo nos Estados Unidos, é uma obra que repercute de forma instigante os temas presentes na década de 1970, tendo pouca relação com o contexto atual de luta por direito das mulheres no cenário global.

○ 29. (UFSC) O antigo combate ao comunismo parece ter se convertido, na última década, em luta contra a esquerda latino-americana, algumas vezes identificada como chavezcastrismo em uma referência que une Cuba e Venezuela como contra-exemplos a serem evitados. Se João Paulo II chegou ao papado no contexto de luta contra o comunismo na Europa, a renúncia de Bento XVI e a eleição de Francisco sugerem que a Igreja Católica considera que o eixo de enfrentamento mudou para a América Latina. Seu inimigo atual seria a “ideologia de gênero” e, ainda que a grande maioria dos governos de esquerda latino-americanos, mesmo aqueles chefiados por mulheres, não tenham aprovado o aborto ou logrado eliminar a desigualdade entre homens e mulheres, foi durante seu exercício – mesmo se não em decorrência deles – que o matrimônio entre pessoas do mesmo sexo foi legalizado.

MISKOLCI, Richard; CAMPANA, Maximiliano. “Ideologia de gênero”: notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. *Revista Sociedade e Estado*, v. 32, n. 3, p. 725-747, set./dez. 2017.

Considerando o trecho acima, é correto afirmar que:

- 01. no mundo contemporâneo, o ataque ao comunismo permanece como principal bandeira de luta dos grupos de direita, considerando que esse é um perigo real no atual contexto.
- 02. os direitos sexuais e reprodutivos estão plenamente garantidos nos países latinoamericanos, de tal modo que ocorreu um esvaziamento das pautas políticas dos movimentos LGBTQ+, feministas etc.
- 04. a eleição de mulheres para o mais alto cargo do executivo em países latino-americanos realizou-se sem grandes controvérsias, uma vez que a igualdade de gênero é garantida pelas constituições desses países, assegurando uma real igualdade entre homens e mulheres também no campo político.
- 08. o debate sobre “ideologia de gênero” se tornou uma pauta relevante nas discussões públicas no Brasil, sendo reforçada por movimentos como o “Escola sem partido”, que passam a revidicar a exclusão dessa suposta ideologia no espaço escolar.
- 16. “gênero” é uma categoria científica, sobre a qual existe uma discussão extensa no campo das ciências humanas e sociais, que apontam para a construção social do gênero em diferentes contextos sociais e culturais.
- 32. os governos de esquerda na América Latina ao longo dos primeiros anos do século XXI promoveram profundas mudanças políticas no campo dos direitos reprodutivos e sexuais, superando as desigualdades entre homens e mulheres nas relações de trabalho, por exemplo.



Anotações:



HABILIDADES À PROVA 2

» Sociedades Contemporâneas

○ **1. (ENEM)** Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade — a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão:

- a) legal, pautada em preceitos jurídicos.
- b) racional, baseada em pressupostos lógicos.
- c) contingencial, processada em interações sociais.
- d) transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- e) essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

○ **2. (ENEM)** A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores: a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.

FOUCAULT, M. Aula de 14 de janeiro de 1976. In. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O filósofo Michel Foucault (séc. XX) inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é:

- a) combater ações violentas na guerra entre as nações.
- b) coagir e servir para refrear a agressividade humana.
- c) criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.
- d) estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas entre países inimigos.
- e) organizar as relações de poder na sociedade e entre os Estados.

○ **3. (ENEM)** Nossa cultura lipofóbica muito contribui para a distorção da imagem corporal, gerando gordos que se veem magros e magros que se veem gordos, numa quase unanimidade de que todos se sentem ou se veem "distorcidos".

Engordamos quando somos gulosos. É pecado da gula que controla a relação do homem com a balança. Todo obeso declarou, um dia, guerra à balança. Para emagrecer é preciso fazer as pazes com a dita cuja, visando adequar-se às necessidades para as quais ela aponta.

FREIRE, D. S. Obesidade não pode ser pré-requisito. Disponível em: gnt.globo.com. Acesso em: 3 abr. 2012. Adaptado.

O texto apresenta um discurso de disciplinarização dos corpos, que tem como consequência:

- a) a ampliação dos tratamentos médicos alternativos, reduzindo os gastos com remédios.
- b) a democratização do padrão de beleza, tornando-o acessível pelo esforço individual.

c) o controle do consumo, impulsionando uma crise econômica na indústria de alimentos.

d) a culpabilização individual, associando obesidade à fraqueza de caráter.

e) o aumento da longevidade, resultando no crescimento populacional.

○ **4. (ENEM)** O edifício é circular. Os apartamentos dos prisioneiros ocupam a circunferência. Você pode chamá-los, se quiser, de celas. O apartamento do inspetor ocupa o centro; você pode chamá-lo, se quiser, de alojamento do inspetor. A moral reformada; a saúde preservada; a indústria revigorada; a instrução difundida; os encargos públicos aliviados; a economia assentada, como deve ser, sobre uma rocha; o nó górdio da Lei sobre os Pobres não cortado, mas desfeito – tudo por uma simples ideia de arquitetura!

BENTHAM, J. O panóptico. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Essa é a proposta de um sistema conhecido como panóptico, um modelo que mostra o poder da disciplina nas sociedades contemporâneas, exercido preferencialmente por mecanismos:

a) religiosos, que se constituem como um olho divino controlador que tudo vê.

b) ideológicos, que estabelecem limites pela alienação, impedindo a visão da dominação sofrida.

c) repressivos, que perpetuam as relações de dominação entre os homens por meio da tortura física.

d) sutis, que adestram os corpos no espaço-tempo por meio do olhar como instrumento de controle.

e) consensuais, que pactuam acordos com base na compreensão dos benefícios gerais de se ter as próprias ações controladas.

○ **5. (ENEM)** O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da "vida cotidiana".

HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Segundo o texto, o jogo comporta a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do(a):

a) fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.

b) competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.

c) refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.

d) caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.

e) uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.



○ **6. (ENEM)** Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBBSAWM, E. O novo século. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em:

- a) qualidade total e estabilidade no trabalho.
- b) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.
- c) diminuição dos custos e insegurança no emprego.
- d) responsabilidade social e redução do desemprego.
- e) maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

○ **7. (ENEM)** É certo que entramos na era das sociedades de "controle". Elas já não são exatamente sociedades disciplinares, cuja técnica principal é o confinamento (não somente o hospital e a prisão, mas também a escola, a fábrica, o quartel). A sociedade de controle não funciona por confinamento, mas por controle contínuo e comunicação instantânea. É evidente que não deixamos de falar de prisão, de escola, de hospital: mas essas instituições estão em crise.

DELEUZE, G. Entrevista a Toni Negri. In: O devir revolucionário e as criações políticas. Novos Estudos Cebrap, n. 28, out. 1990 (adaptado).

No trecho, ao problematizar as sociedades contemporâneas, Gilles Deleuze está enfatizando a ausência de

- a) legitimidade nas redes de informação.
- b) autonomia nas ações individuais.
- c) sanções no ordenamento jurídico.
- d) padrões na sociedade de consumo.
- e) inovações nos sistemas educacionais.

○ **8. (ENEM)** O termo manipulação significa uma consciente intervenção técnica em um material dado.

Se a intervenção é de uma importância social imediata, a manipulação constitui um ato político. É o caso da indústria da consciência. Assim, toda utilização de meios pressupõe uma manipulação. Os mais elementares processos de produção constituem intervenções no material existente. Portanto, escrever, filmar ou emitir sem manipulação não existe. Por conseguinte, a questão não é se os meios são manipulados ou não, mas quem manipula os meios.

ENZENSBERGER, H. M. Elementos para uma teoria dos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979 (adaptado).

Esse entendimento acerca dos meios de comunicação, produzido na década de 1970, contesta o(a)

- a) neutralidade dos mecanismos midiáticos.
- b) valorização dos interesses particulares.
- c) fragmentação do conteúdo informativo.
- d) crescimento do mercado jornalístico.
- e) controle do poder estatal.

○ **9. (ENEM)** Para o sociólogo Don Slater, as pessoas compram a versão mais cara de um produto não porque tem maior valor de uso do que a versão mais barata, mas porque significa *status* e exclusividade; e, claro, esse *status* provavelmente será indicado pela etiqueta de um *designer* ou de uma loja de departamentos.

BITTENCOURT, R. Sedução para o consumo. Revista Filosofia, nº 66, ano VI, dez. 2011.

Os meios de comunicação, utilizados pelas empresas como forma de vender seus produtos, fazem parte do cotidiano social e têm por um de seus objetivos induzir as pessoas a um(a):

- a) vida livre de ideologias.
- b) pensamento reflexivo e crítico.
- c) consumo desprovido de modismos.
- d) atitude consumista massificadora.
- e) postura despreocupada com estilos.

○ **10. (ENEM)** Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a:

- a) internet.
- b) fibra ótica.
- c) TV digital.
- d) telefonia móvel.
- e) portabilidade telefônica.

○ **11. (ENEM)** A questão ambiental, uma das principais pautas contemporâneas, possibilitou o surgimento de concepções políticas diversas, dentre as quais se destaca a preservação ambiental, que sugere uma ideia de intocabilidade da natureza e impede o seu aproveitamento econômico sob qualquer justificativa.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Considerando as atuais concepções políticas sobre a questão ambiental, a dinâmica caracterizada no texto quanto à proteção do meio ambiente está baseada na:

- a) prática econômica sustentável.
- b) contenção de impactos ambientais.
- c) utilização progressiva dos recursos naturais.
- d) proibição permanente da exploração da natureza.
- e) definição de áreas prioritárias para a exploração econômica.



○ **12. (ENEM)** Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito a crianças – o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

O texto indica que existe uma significativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida do ser humano. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a essas influências, porque:

- a) codificam informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.
- b) adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.
- c) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.
- d) observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.
- e) apreendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.

○ **13. (ENEM)** A sustentabilidade é o maior desafio global. Por isso, o desenvolvimento de um país, por mais exemplar que venha a ser, só poderá ser realmente sustentável quando a pegada ecológica mundial deixar de ultrapassar a capacidade de regeneração da biosfera. Não é diferente em termos setoriais. O setor agropecuário só será sustentável se também o forem o industrial, o terciário e a mineração.

VEIGA, J. E. O futuro da comida. Globo Rural, nº 312, out. 2011.

De acordo com o texto, a busca da sustentabilidade ambiental envolve mudança de hábitos, para que o desenvolvimento seja pautado no(a):

- a) busca de alternativas tecnológicas visando reduzir a jornada de trabalho.
- b) trabalho cooperativo, com remuneração justa e distribuição igualitária de renda.
- c) satisfação das necessidades da geração atual, assim como as das gerações futuras.
- d) incentivo à alta produtividade e ao consumo, para evitar crises econômicas mundiais.
- e) redução dos lucros atuais, a fim de garantir capital e preservação de recursos para as futuras gerações.

○ **14. (ENEM)** Leia o texto a seguir.

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a):

- a) legado social.
- b) patrimônio político.
- c) produto da moralidade.
- d) conquista da humanidade.
- e) ilusão da contemporaneidade.

○ **15. (ENEM)** Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os otakus (jovens aficionados em cultura pop japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, animes, games, fanzines, j-music (música pop japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura pop – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos otakus, do Japão ao mundo. Intercom – RBCC, n. 2, jul.-dez. 2014. Adaptado.

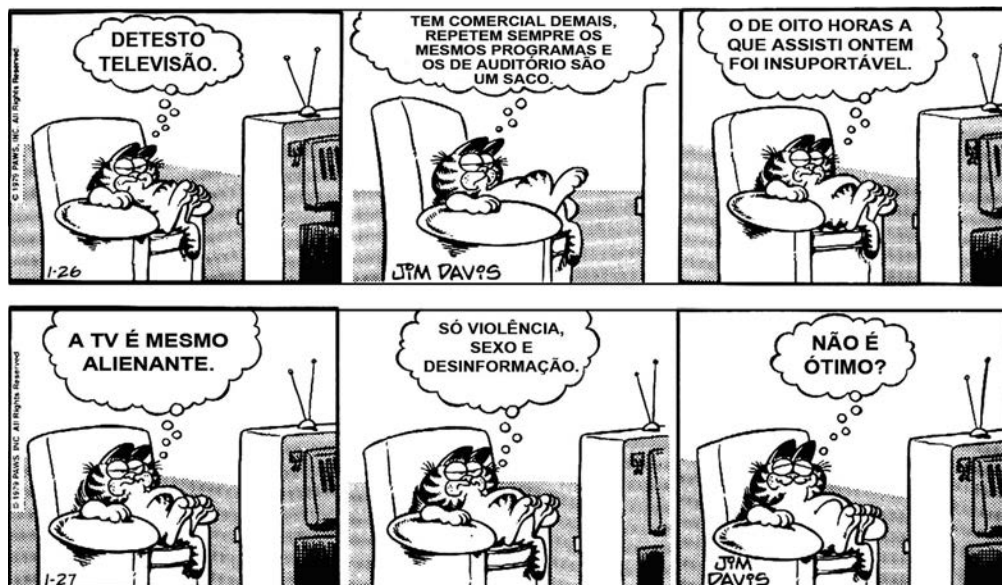
Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica esse fenômeno na atualidade é a de:

- a) tribalismo das culturas juvenis.
- b) alienação das novas gerações.
- c) hierarquização das matrizes culturais.
- d) passividade das relações de consumo.
- e) deterioração das referências nacionais.

Anotações:



16. (ENEM)



Alternativas ao tipo de consumo cultural apresentado nas tiras resultariam de:

- democratização do acesso a outras esferas de produção cultural.
- emissoras comprometidas com princípios cívicos.
- censura moralista diante das informações veiculadas.
- acesso da população aos canais de sinal fechado.
- movimento das Igrejas cristãs em defesa da família.

17. (ENEM) O crescimento rápido das cidades nem sempre é acompanhado, no mesmo ritmo, pelo atendimento de infraestrutura para a melhoria da qualidade de vida. A deficiência de redes de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto, de pavimentação das ruas, de galerias de águas pluviais, de áreas de lazer, de áreas verdes, de núcleos de formação educacional e profissional, de núcleos de atendimento médico-sanitário, é comum nessas cidades.

ROSS, J. L. S. (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2009 (adaptado).

Sabendo que o acelerado crescimento populacional urbano está articulado com a escassez de recursos financeiros e a dificuldade de implementação de leis de proteção ao meio ambiente, pode-se estabelecer o estímulo a uma relação sustentável entre conservação e produção a partir:

- do aumento do consumo, pela população mais pobre, de produtos industrializados para o equilíbrio da capacidade de consumo entre as classes.
- da seleção e recuperação do lixo urbano, que já é uma prática rotineira nos grandes centros urbanos dos países em desenvolvimento.
- da diminuição acelerada do uso de recursos naturais, ainda que isso represente perda da qualidade de vida de milhões de pessoas.
- da fabricação de produtos reutilizáveis e biodegradáveis, evitando-se substituições e descartes, como medidas para a redução da degradação ambiental.
- da transferência dos aterros sanitários para as partes mais periféricas das grandes cidades, visando-se à preservação dos ambientes naturais.

18. (ENEM) Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo on-line, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a net parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

CARR, N. Is Google making us stupid? Disponível em: www.theatlantic.com. Acesso em: 17 fev. 2013. Adaptado.

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por:

- associar uma experiência superficial à abundância de informações.
- condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
- agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
- aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
- equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.



○ **19. (ENEM)** O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELEA, L. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003. Adaptado.

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à:

- a) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- b) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- c) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- d) individualização das mensagens publicitárias.
- e) manutenção das preferências de consumo.

○ **20. (ENEM)** A crítica é uma questão de distância certa. O olhar hoje mais essencial, o olho mercantil que penetra no coração das coisas, chama-se propaganda. Esta arrasa o espaço livre da contemplação e aproxima tanto as coisas, coloca-as tão debaixo do nariz quanto o automóvel que sai da tela de cinema e cresce, gigantesco, tremeluzindo em direção a nós. E, do mesmo modo que o cinema não oferece móveis e fachadas a uma observação crítica completa, mas dá apenas a sua espetacular, rígida e repentina proximidade, também a propaganda autêntica transporta as coisas para primeiro plano e tem um ritmo que corresponde ao de um bom filme.

BENJAMIN, W. Rua de mão única: infância berlinense - 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. Adaptado.

O texto apresenta um entendimento do filósofo Walter Benjamin, segundo o qual a propaganda dificulta o procedimento de análise crítica em virtude do(a):

- a) caráter ilusório das imagens.
- b) evolução constante da tecnologia.
- c) aspecto efêmero dos acontecimentos.
- d) conteúdo objetivo das informações.
- e) natureza emancipadora das opiniões.

○ **21. (ENEM)** Em nenhuma outra época o corpo magro adquiriu um sentido de corpo ideal e esteve tão em evidência como nos dias atuais: esse corpo, nu ou vestido, exposto em diversas revistas femininas e masculinas, está na moda: é capa de revistas, matérias de jornais, manchetes publicitárias, e se transformou em sonho de consumo para milhares de pessoas. Partindo dessa concepção, o gordo passa a ter um corpo visivelmente sem comedimento, sem saúde, um corpo estigmatizado pelo desvio, o desvio pelo excesso. Entretanto, como afirma a escritora Marilyn Wann, é perfeitamente possível ser gordo e saudável. Frequentemente os gordos adoecem não por causa da gordura, mas sim pelo estresse, pela opressão a que são submetidos.

VASCONCELOS, N. A.; SUDO, I.; SUDO, N. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. Revista Mal-Estar e Subjetividade, n. 1, mar. 2004 (adaptado).

No texto, o tratamento predominante na mídia sobre a relação entre saúde e corpo recebe a seguinte crítica:

- a) Difusão das estéticas antigas.
- b) Exaltação das credences populares.
- c) Propagação das conclusões científicas.
- d) Reiteração dos discursos hegemônicos.
- e) Contestação dos estereótipos consolidados.

○ **22. (ENEM)** No presente, observa-se crescente atenção aos efeitos da atividade humana, em diferentes áreas, sobre o meio ambiente, sendo constante, nos fóruns internacionais e nas instâncias nacionais, a referência à sustentabilidade como princípio orientador de ações e propostas que deles emanam. A sustentabilidade explica-se pela:

- a) incapacidade de se manter uma atividade econômica ao longo do tempo sem causar danos ao meio ambiente.
- b) incompatibilidade entre crescimento econômico acelerado e preservação de recursos naturais e de fontes não renováveis de energia.
- c) interação de todas as dimensões do bem-estar humano com o crescimento econômico, sem a preocupação com a conservação dos recursos naturais que estivera presente desde a Antiguidade.
- d) proteção da biodiversidade em face das ameaças de destruição que sofrem as florestas tropicais devido ao avanço de atividades como a mineração, a monocultura, o tráfico de madeira e de espécies selvagens.
- e) necessidade de se satisfazer as demandas atuais colocadas pelo desenvolvimento sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.

○ **23. (ENEM)** Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com supostos "ganhos distributivos" (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos *selfies*, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de "espelhamento".

SODRÉ, M. Disponível em: <http://alias.estadao.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2015. Adaptado.

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza:

- a) a prática identitária autorreferente.
- b) a dinâmica política democratizante.
- c) a produção instantânea de notícias.
- d) os processos difusores de informações.
- e) os mecanismos de convergência tecnológica.

Anotações:



○ 24. (ENEM) Na maior parte da América Latina, os museus surgiram no século passado, fundados com a intenção de “civilizar”, ou seja, de trazer para o Novo Mundo os padrões científicos e culturais das nações colonizadoras. Os museus seriam, dessa forma, instituições transplantadas, criadas dentro dos ideais positivistas de progresso. Não por acaso, ficaram, em sua maior parte, sujeitos aos moldes clássicos, a partir da valorização de aspectos da cultura erudita, fortemente associados à elite. Era necessário, pois, assumir uma função social de maior alcance e ocupar um espaço relevante, capaz de atrair grande quantidade de público.

BARRETO, M. Turismo e legado cultural. Campinas: Papirus, 2002 (adaptado).

A transformação de um número cada vez mais expressivo de museus latino-americanos em espaços destinados a atividades lúdicas e reflexivas está associada ao rompimento com o(a)

- a) ideal de educação tradicional.
- b) utilização de novas tecnologias.
- c) modelo de atrações segmentadas.
- d) participação do setor empresarial.
- e) resgate de sentimentos nacionalistas.

○ 25. (ENEM) Na imagem do início do século XX, identifica-se um modelo produtivo cuja forma de organização fabril baseava-se na(o):



- a) autonomia do produtor direto.
- b) adoção da divisão sexual do trabalho.
- c) exploração do trabalho repetitivo.
- d) utilização de empregados qualificados.
- e) incentivo à criatividade dos funcionários.

○ 26. (ENEM) O modo como cada sociedade se organizou determinou a intensidade dos impactos ambientais. Nessa longa e grande história dos seres humanos neste planeta, o mundo cresceu em termos de produção, consumo e degradação ambiental, e também em desigualdades sociais e impactos sobre os sistemas de suporte à vida.

FREITAS, C. M. Um equilíbrio delicado: crise ambiental e a saúde no planeta. Rio de Janeiro: Garamond, 2011 Adaptado.

O texto apresenta contradições inerentes aos sistemas de organização da vida social, que são causadas pela:

- a) dependência da natureza em relação às atividades humanas.
- b) necessidade de crescimento econômico e preservação ambiental.
- c) dissociação entre a sociedade e as outras formas de vida da Terra.
- d) produção de matéria-prima e consumo de produtos industrializados.
- e) incompatibilidade entre as formas de vida e a realidade física do planeta.

○ 27. (ENEM)



NEVES, E. Engraxate. Disponível em: www.grafar.blogspot.com. Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à:

- a) ideia de progresso.
- b) concentração do capital.
- c) noção de sustentabilidade.
- d) organização dos sindicatos.
- e) obsolescência dos equipamentos.

○ 28. (ENEM) O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as “marchas-a-ré” que a “natureza” nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

GUATTARI, F. As três ecologias. São Paulo: Papirus, 1995 (adaptado).

O texto trata do aparato técnico-científico e suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento:

- a) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
- b) guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.
- c) priorize a evolução da tecnologia, apropriando-se da natureza.
- d) promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.
- e) tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ **29. (ENEM)** Populações inteiras, nas cidades e na zona rural, dispõem da parafernália digital global como fonte de educação e de formação cultural. Essa simultaneidade de cultura e informação eletrônica com as formas tradicionais e orais é um desafio que necessita ser discutido. A exposição, via mídia eletrônica, com estilos e valores culturais de outras sociedades, pode inspirar apreço, mas também distorções e ressentimentos. Tanto quanto há necessidade de uma cultura tradicional de posse da educação letrada, também é necessário criar estratégias de alfabetização eletrônica, que passam a ser o grande canal de informação das culturas segmentadas no interior dos grandes centros urbanos e das zonas rurais. Um novo modelo de educação.

BRIGAGÃO, C. E.; RODRIGUES, G. A globalização a olho nu: o mundo conectado. São Paulo: Moderna, 1998 (adaptado).

Com base no texto e considerando os impactos culturais da difusão das tecnologias de informação no marco da globalização, depreende-se que:

- a) a ampla difusão das tecnologias de informação nos centros urbanos e no meio rural suscita o contato entre diferentes culturas e, ao mesmo tempo, traz a necessidade de reformular as concepções tradicionais de educação.
- b) a apropriação, por parte de um grupo social, de valores e ideias de outras culturas para benefício próprio é fonte de conflitos e ressentimentos.
- c) as mudanças sociais e culturais que acompanham o processo de globalização, ao mesmo tempo em que refletem a preponderância da cultura urbana, tornam obsoletas as formas de educação tradicionais próprias do meio rural.
- d) as populações, nos grandes centros urbanos e no meio rural, recorrem aos instrumentos e às tecnologias de informação basicamente como meio de comunicação mútua, e não os veem como fontes de educação e cultura.
- e) a intensificação do fluxo de comunicação por meios eletrônicos, característica do processo de globalização, está dissociada do desenvolvimento social e cultural que ocorre no meio rural.

○ **30. (ENEM)** Diante de ameaças surgidas com a engenharia genética de alimentos, vários grupos da sociedade civil conceberam o chamado “princípio da precaução”. O fundamento desse princípio é: quando uma tecnologia ou produto comporta alguma ameaça à saúde ou ao ambiente, ainda que não se possa avaliar a natureza precisa ou a magnitude do dano que venha a ser causado por eles, deve-se evitá-los ou deixá-los de quarentena para maiores estudos e avaliações antes de sua liberação.

SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Cia. das Letras, 2001. Adaptado.

O texto expõe uma tendência representativa do pensamento social contemporâneo, na qual o desenvolvimento de mecanismos de acatamento ou administração de riscos tem como objetivo:

- a) priorizar os interesses econômicos em relação aos seres humanos e à natureza.
- b) negar a perspectiva científica e suas conquistas por causa de riscos ecológicos.
- c) instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.
- d) combater a introdução de tecnologias para travar o curso das mudanças sociais.
- e) romper o equilíbrio entre benefícios e riscos do avanço tecnológico e científico.

○ **31. (ENEM)**



O Apple-I, um dos primeiros computadores pessoais, fabricado em 1976.



Steve Jobs, um dos criadores da empresa Apple, em 2008.

Com o intenso desenvolvimento da tecnologia no mundo contemporâneo, diversos produtos tornam-se rapidamente ultrapassados. Todavia, comparando as imagens, existem elementos que demonstram a continuidade entre os primeiros computadores pessoais e os atuais. Essa continuidade associa-se:

- a) à base tecnológica utilizada na fabricação do produto.
- b) ao uso do produto na atividade empresarial.
- c) ao direcionamento do produto a um mercado elitizado.
- d) à dinamização no processamento e transmissão de informações.
- e) à necessidade de orientação de especialistas para seu uso.

○ **32. (ENEM)** A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. O uso de novas tecnologias trouxe a diminuição do trabalho necessário que se traduz na economia líquida do tempo de trabalho, uma vez que, com a presença da automação microeletrônica, começou a ocorrer a diminuição dos coletivos operários e uma mudança na organização dos processos de trabalho.

Revista Eletrônica de Geografia Y Ciências Sociales. Universidad de Barcelona. Nº 170(9), 1 ago. 2004.

A utilização de novas tecnologias tem causado inúmeras alterações no mundo do trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado:

- a) pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.
- b) pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.
- c) pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.
- d) pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.
- e) pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.

Anotações:



○ **33. (ENEM)** Seu turno de trabalho acabou, você já está em casa e é hora de jantar da família. Mas, em vez de relaxar, você começa a pensar na possibilidade de ter recebido alguma mensagem importante no e-mail profissional ou no grupo de *WhatsApp* da empresa. Imediatamente, você fica distante. Momentos depois, com alguns toques na tela do celular, você está de volta ao ambiente de trabalho. O jantar e a família ficaram em segundo plano.

A simples vontade de checar mensagens do trabalho pós-expediente prejudica sua saúde — e a de sua família. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto indica práticas nas relações cotidianas do trabalho que causam para o indivíduo a

- a) proteção da vida privada.
- b) ampliação de atividades extras.
- c) elevação de etapas burocráticas.
- d) diversificação do lazer recreativo.
- e) desobrigação de afazeres domésticos.

○ **34. (ENEM)** Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido do que a renda e a produção. Então, basta aos herdeiros poupar uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido do que a economia como um todo. Sob essas condições, é quase inevitável que a riqueza herdada supere a riqueza constituída durante uma vida de trabalho, e que a concentração do capital atinja níveis muito altos.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

Considerando os princípios que legitimam as democracias liberais, a lógica econômica descrita no texto enfraquece o (a)

- a) ideologia do mérito.
- b) direito de nascimento.
- c) eficácia da legislação.
- d) ganho das financeiras.
- e) eficiência dos mercados.

○ **35. (ENEM)** A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um “documento” de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: “Como você se chama?” A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma “condição”, um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. Papel-máquina. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de:

- a) anulação da diferença.
- b) cristalização da biografia.
- c) incorporação da alteridade.
- d) supressão da comunicação.
- e) verificação da proveniência.

○ **36. (ENEM)** No século XX, o transporte rodoviário e a aviação civil aceleraram o intercâmbio de pessoas e mercadorias, fazendo com que as distâncias e a percepção subjetiva das mesmas se reduzissem constantemente. É possível apontar uma tendência de universalização em vários campos, por exemplo, na globalização da economia, no armamentismo nuclear, na manipulação genética, entre outros.

HABERMAS, J. A constelação pós-nacional: ensaios políticos. São Paulo: Littera Mundi, 2001 (adaptado).

Os impactos e os efeitos dessa universalização, conforme descritos no texto, podem ser analisados do ponto de vista moral, o que leva à defesa da criação de normas universais que estejam de acordo com:

- a) os valores culturais praticados pelos diferentes povos em suas tradições e costumes locais.
- b) os pactos assinados pelos grandes líderes políticos, os quais dispõem de condições para tomar decisões.
- c) os sentimentos de respeito e fé no cumprimento de valores religiosos relativos à justiça divina.
- d) os sistemas políticos e seus processos consensuais e democráticos de formação de normas gerais.
- e) os imperativos técnico-científicos, que determinam com exatidão o grau de justiça das normas.

○ **37. (ENEM)** A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do *ser* para o *ter*. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do *ter* para o *parecer*, do qual todo *ter* efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a):

- a) valorização dos conhecimentos acumulados.
- b) exposição nos meios de comunicação.
- c) aprofundamento da vivência espiritual.
- d) fortalecimento das relações interpessoais.
- e) reconhecimento na esfera artística.

Anotações:



38. (ENEM)

TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a:

- a) liberação da circulação de pessoas.
- b) preponderância dos limites naturais.
- c) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- d) desvalorização da noção de nacionalismo.
- e) seletividade dos mecanismos segregadores.

39. (ENEM)

Vida social sem internet?



A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque:

- a) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- b) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- c) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- d) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- e) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

40. (ENEM) Estamos testemunhando o reverso da tendência histórica da assalarição do trabalho e socialização da produção, que foi característica predominante na era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa à administração descentralizadora, ao trabalho individualizante e aos mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em uma rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares de um mesmo edifício.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006. Adaptado.

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças têm provocado:

- a) o aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.
- b) o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.
- c) o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.
- d) a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.
- e) o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com a garantia de harmonização das relações de trabalho.

41. (ENEM) *Tu* é um termo que não figura muito bem nos desenvolvimentos modernos e contemporâneos da ética e da política. Com efeito, muitos movimentos revolucionários (que variam do comunismo tradicional ao feminismo da irmandade) parecem compartilhar de um código linguístico curioso baseado na moral intrínseca dos pronomes. *O nós* é sempre positivo, *o vós* é um aliado possível, *o eles* tem o rosto de um antagonista, *o eu* é impróprio, e *o tu* é, obviamente, supérfluo.

CAVARERO, A. Relating Narratives apud BUTLER, J. Relatar a si mesmo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015 (adaptado).

Um dos principais problemas morais da contemporaneidade, conforme mencionado no texto, reside na dificuldade em:

- a) construir o diálogo coletivo.
- b) demarcar a presença do ego.
- c) viabilizar a afetividade pessoal.
- d) reconhecer a alteridade singular.
- e) ultrapassar a experiência intersubjetiva.

Anotações:



○ **42. (ENEM)** A vida das pessoas se modifica com a mesma rapidez com que se reproduz a cidade. O lugar da festa, do encontro quase desaparecem; o número de brincadeiras infantis nas ruas diminui — as crianças quase não são vistas; os pedaços da cidade são vendidos, no mercado, como mercadorias; árvores são destruídas, praças transformadas em concreto. Por outro lado, os habitantes parecem perder na cidade suas próprias referências. A imagem de uma grande cidade hoje é tão mutante que se assemelha à de um grande guindaste, aliás, a presença maciça destes, das britadeiras, das betoneiras nos dão o limite do processo de transformação diária ao qual está submetida a cidade.

CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

No contexto das grandes cidades brasileiras, a situação apresentada no texto vem ocorrendo como consequência da

- a) manutenção dos modos de convívio social.
- b) preservação da essência do espaço público.
- c) ampliação das normas de controle ambiental.
- d) flexibilização das regras de participação política.
- e) alteração da organização da paisagem geográfica.

○ **43. (ENEM)**

TEXTO I



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados. Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular?

ASSIS, A. E. S. Q. Educação e pandemia. Educação em Revista, n. 37, 2021 (adaptado).

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- a) Exclusão social.
- b) Expansão digital.
- c) Manifestação cultural.
- d) Organização espacial.
- e) Valorização intelectual.

○ **44. (ENEM)** O leproso é visto dentro de uma prática da rejeição, do exílio-cerca; deixa-se que se perca lá dentro como numa massa que não tem muita importância diferenciada; os pestilentos são considerados num policiamento tático meticuloso onde as diferenciações individuais são os efeitos limitantes de um poder que se multiplica, se articula e se subdivide. O grande fechamento por um lado; o bom treinamento por outro. A lepra e sua divisão; a peste e seus recortes. Uma é marcada; a outra, analisada e repartida. O exílio do leproso e a prisão da peste não trazem consigo o mesmo sonho político.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

Os modelos autoritários descritos no texto apontam para um sistema de controle que se baseia no(a):

- a) Formação de sociedade disciplinar.
- b) Flexibilização do regramento social.
- c) Banimento da autoridade repressora.
- d) Condenação da degradação humana.
- e) Hierarquização da burocracia estatal.

○ **45. (ENEM)** Um experimento denominado FunFit foi desenvolvido com o objetivo de fazer com que os membros de uma comunidade local se tornassem mais ativos fisicamente. Todos os participantes do estudo foram vinculados a dois outros membros da comunidade que receberiam pequenos incentivos em dinheiro para serem estimulados a aumentar a sua atividade física, que era medida por acelerômetros nos celulares fornecidos pelo estado. Assim, se a pessoa andasse mais do que o habitual, seus conhecidos receberiam o dinheiro. Os resultados foram assombrosos: o esquema mostrou-se de quatro a oito vezes mais eficaz do que o método de oferecer incentivos individuais.

MOROZOV, E. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018 (adaptado).

Contrariando a visão prevalente sobre o impacto tecnológico nas relações humanas, o texto revela que os celulares podem desempenhar uma função:

- a) recreativa, promovendo o lazer em redes integradas.
- b) social, estimulando a reciprocidade por meios digitais.
- c) laboral, convertendo o desenvolvedor em usuário final.
- d) comercial, direcionando a escolha por produtos industrializados.
- e) cognitiva, favorecendo a aprendizagem pelas ferramentas virtuais.

○ **46. (ENEM)** A dublagem é o novo campo a ser explorado pela inteligência artificial, e há empresas dedicadas a fazer com que as vozes originais de atores sejam transpostas para outros idiomas. A novidade reforça a tendência da automação de postos de trabalho nas mais diversas áreas. Tem potencial para facilitar a vida de estúdios e produtoras e, ao mesmo tempo, tornar mais escassas as oportunidades para dubladores e atores que trabalham com isso

GAGLIONI, C. Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 25 out. 2021.

A consequência da mudança tecnológica apresentada no texto é a:

- a) proteção da economia nacional.
- b) valorização da cultura tradicional.
- c) diminuição da formação acadêmica.
- d) estagnação da manifestação artística.
- e) ampliação do desemprego estrutural.



○ 47. (ENEM 2023) A diversão é o prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio. Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado para se pôr de novo em condições de enfrentá-lo. Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

No texto, o tempo livre é concebido como

- a) consumo de produtos culturais elaborados no mesmo sistema produtivo do capitalismo.
- b) forma de realizar as diversas potencialidades da natureza humana.
- c) alternativa para equilibrar tensões psicológicas do dia a dia.
- d) promoção da satisfação de necessidades artificiais.
- e) mecanismo de organização do ócio e do prazer.

○ 48. (ENEM 2023)



LAERTE. Disponível em: www.laerte.art.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

A charge ilustra um anseio presente na sociedade contemporânea, que se caracteriza pela

- a) situação de revolta individual.
- b) satisfação de desejos pessoais.
- c) participação em ações decisórias.
- d) permanência em passividade social.
- e) convivência em interesses partidários.

○ 49. (ENEM 2023) Por trás da “mágica” do Google Assistant de sua capacidade de interpretar 26 idiomas está uma enorme equipe de linguistas distribuídos globalmente, trabalhando como subcontratados, que devem rotular tediosamente os dados de treinamento para que funcione. Eles ganham baixos salários e são rotineiramente forçados a trabalhar horas extras não remuneradas. A inteligência artificial não funciona com um pozinho mágico. Ela funciona por meio de trabalhadores que treinam algoritmos incansavelmente até que eles automatizem seus próprios trabalhos.

A Inteligência Artificial (IA) da economia freelancer está vindo atrás de você. Disponível em: <https://mittechreview.com.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

O texto critica a mudança tecnológica em razão da seguinte consequência:

- a) Diversificação da função.
- b) Mobilidade da população.
- c) Autonomia do empregado.
- d) Concentração da produção.
- e) Invisibilidade do profissional.

○ 50. (ENEM 2023) Enormes alto-falantes sul-coreanos instalados na fronteira com o Norte costumavam transmitir desde canções em estilo K-pop (como é chamado o pop sul-coreano) até boletins climáticos e noticiário crítico ao vizinho comunista. O Norte costuma praticar atividade semelhante, transmitindo por seus alto-falantes discursos críticos a Seul e aliados. Durante os anos 1980, o governo sul-coreano construiu um mastro de 97 metros de altura para hastear sua bandeira no povoado de Daesong-dong, na fronteira com o Norte. O Norte respondeu com a construção de um mastro ainda mais alto (160 m) na cidade fronteiriça de Gijung-dong. “Essas demonstrações são uma válvula de escape competitiva e importante entre os dois lados, fora de um possível conflito militar”, diz o analista Ankit Panda.

TAN, Y. *Disputa de mastros e alto-falantes com K-pop: as pequenas picuinhas do conflito entre as Coreias*. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 7 nov. 2021 (adaptado).

Os atos de competição citados têm suas origens históricas vinculadas a um contexto de

- a) domínio cultural-identitário de atores sociais.
- b) disputas étnico-raciais de povos tradicionais.
- c) divergências político-ideológicas de agentes estatais.
- d) imposição econômico-financeira de empresas privadas.
- e) protestos ecológico-sustentáveis de entidades ambientais.

○ 51. (ENEM 2023) A economia das ilegalidades se reestruturou com o desenvolvimento da sociedade capitalista. A ilegalidade dos bens foi separada da ilegalidade dos direitos. Divisão que corresponde a uma oposição de classes, pois, de um lado, a ilegalidade mais acessível às classes populares será a dos bens — transferência violenta das propriedades; de outro, à burguesia, então, se reservará a ilegalidade dos direitos: a possibilidade de desviar seus próprios regulamentos e suas próprias leis; e essa grande redistribuição das ilegalidades se traduzirá até por uma especialização dos circuitos judiciários; para as ilegalidades de bens — para o roubo — os tribunais ordinários e os castigos; para as ilegalidades de direitos — fraudes, evasões fiscais, operações comerciais irregulares — jurisdições especiais com transações, acomodações, multas atenuadas etc.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

O texto apresenta uma relação de cálculo político-econômico que caracteriza o poder punitivo por meio da

- a) gestão das ilicitudes pelo sistema judicial.
- b) aplicação das sanções pelo modelo equânime.
- c) supressão dos crimes pela penalização severa.
- d) regulamentação dos privilégios pela justiça social.
- e) repartição de vantagens pela hierarquização cultural.

Anotações:



○ **52. (UNIOESTE)** Os estudos realizados por Michel Foucault (1926-1984) apresentam interfaces que colaboram para estudos em diversas áreas de conhecimento, entre as quais a Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Psiquiatria, Medicina e Direito. Em 1975, Foucault publicou a obra "Vigiar e Punir: história da violência das prisões", na qual propunha uma nova concepção de poder, a qual abandonava alguns postulados que marcaram a posição tradicional da esquerda do período. Sobre a concepção de poder foucaultiana, é correto afirmar:

- a) Só exerce poder quem o possui, por se tratar de um privilégio adquirido pela classe dominante que detém o poder econômico.
- b) O poder está centralizado na figura do Estado e está localizado no próprio aparelho de Estado, que é o instrumento privilegiado do poder.
- c) Todo poder está subordinado a um modo de produção e a uma infraestrutura, pois o modo como a vida econômica é organizada determina a política.
- d) O poder tem como essência dividir os que possuem poder (classe dominante) daqueles que não têm poder (classe dos dominados).
- e) O poder não remete diretamente a uma estrutura política, ao uso da força ou a uma classe dominante: as relações de poder são móveis e só podem existir quando os sujeitos são livres e há possibilidade de resistência.

○ **53. (UNIOESTE)** O filósofo francês Michel Foucault, ao iniciar os estudos sobre arquitetura hospitalar na segunda metade do século XVIII, percebeu que grande parte dos projetos arquitetônicos tinham como característica uma centralização do olhar voltada para indivíduos, corpos e coisas. Segundo Foucault, os modelos arquitetônicos seguiam os princípios formulados por Jeremy Bentham em sua obra "O Panopticon", publicada no final do século XVIII. Foucault encontrou o mesmo princípio do *panopticon* na arquitetura das escolas, nos hospitais e, sobretudo, nos grandes projetos prisionais do início do século XIX. Em 1975, ele retoma o tema em sua obra "Vigiar e Punir", quando se refere ao tema da tecnologia de poder e o da vigilância no sistema prisional. Sobre o *panopticon*, é correto afirmar:

- a) O princípio arquitetônico prisional do *panopticon* segue a lógica da masmorra, cuja função é trancar e privar o preso da luz solar.
- b) No princípio arquitetônico prisional do *panopticon*, as celas não são trancadas e permitem ao preso a liberdade de contato com outros presos sem que seja vigiado.
- c) O princípio do *panopticon* é baseado na privacidade do preso e na invisibilidade de suas ações. O detento nunca é vigiado em sua cela.
- d) O modelo arquitetônico prisional do *panopticon* necessita de muitos vigilantes e o custo do sistema é muito alto para ser mantido pelo Estado.
- e) O modelo arquitetônico prisional do *panopticon* foi pensado como um espaço fechado em forma de círculo, com uma torre no centro. Todos os movimentos das celas são controlados e registrados por um sistema de vigilância ininterrupto.

○ **54. (UNIOESTE 2023)** Em 1937, o sociólogo alemão Max Horkheimer publicou a obra *Teoria Tradicional e Teoria Crítica*, que é considerada o manifesto da Escola de Frankfurt. Dez anos depois, Adorno e Horkheimer publicaram a obra *Dialética do Iluminismo*, e desenvolveram o conceito de *Indústria Cultural* no ensaio *A Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas*, estabelecendo uma proximidade com a teoria social do conhecimento. A expressão indústria cultural, nas palavras dos dois pensadores, apontava para uma sociedade marcada pelo princípio da indiferença e pela equivalência de homens e coisas como valor de troca de mercado. A partir do exposto sobre o conceito de *Indústria Cultural*, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O conceito de *Indústria Cultural* foi fundamental para a compreensão do fenômeno do consumo desenfreado nos países socialistas nas décadas de 1930 e 1940.
- b) O conceito de *Indústria Cultural* diz respeito somente ao processo de produção industrial nas linhas de montagem.
- c) O conceito de *Indústria Cultural* aponta para a emancipação das massas na sociedade capitalista.
- d) O conceito de *Indústria Cultural* caracteriza-se pela racionalização e difusão de produtos fabricados para o consumo das massas e que seguem as diretrizes do capitalismo monopolista.
- e) O conceito de *Indústria Cultural* não prevê a racionalização das técnicas de divulgação de seus produtos em tvs, rádios, cinema e imprensa.

○ **55. (UFPR)** Eis como ainda no início do século XVII se descrevia a figura ideal do soldado. O soldado é antes de tudo alguém que se reconhece de longe; que leva os sinais naturais de seu vigor e coragem, as marcas também de seu orgulho: seu corpo é o brasão de sua força e de sua valentia. [...] Na segunda metade do século XVIII, o soldado tornou-se algo que se fabrica; de uma massa informe, de um corpo inapto, fez-se a máquina de que se precisa; corrigiram-se aos poucos as posturas; lentamente uma coação calculada percorre cada parte do corpo, se assenhoreia dele, dobra o conjunto, torna-o perpetuamente disponível e se prolonga, em silêncio, no automatismo dos hábitos.

FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 162.

Levando em conta essa passagem e a obra em que está inserida, é correto afirmar que, para Michel Foucault, instituições como escolas, quartéis, hospitais e prisões são exemplos de espaços em que, a partir do século XVIII, os indivíduos:

- a) são educados de modo a se tornarem autônomos.
- b) aprendem a conviver uns com os outros.
- c) encontram as condições de segurança e bem-estar.
- d) se tornam mais vigorosos e valentes.
- e) se fazem objeto do poder disciplinar.

Anotações:



○ **56. (UFPR)** O filósofo Gérard Lebrun, em seu livro intitulado *O que é o poder*, discorre sobre diferentes abordagens do conceito de poder. Na apresentação da obra, tece considerações sobre o binômio poder/dominação, tendo como referência a obra de Michel Foucault. Escreve Lebrun: “Quando a questão é compreender como foi e continua sendo possível a resignação, quase ilimitada, dos homens perante os excessos do poder, não basta invocar as disciplinas e as mil fórmulas de adestramento que, como mostra Foucault, são achados relativamente recentes da modernidade. Sua origem e seu sucesso talvez se devam a um sentimento atávico dos deserdados, de serem por natureza excluídos do poder, estranhos a este – talvez derivem da convicção de que opor-se a ele seria loucura comparável a opor-se aos fenômenos atmosféricos. Ainda que o poder não seja uma coisa, ele se torna uma, pois é assim que a maioria dos homens o representa. É preciso situar a tese de Foucault dentro de seus devidos limites: o homem condicionado, adestrado pelos poderes, é o privilegiado, o europeu. Não é o colonizado, não é o proletário do Terceiro Mundo (assim como não era o proletário europeu do século XIX). Estes, o poder não pensa sequer em domesticar: domina-os – e muito de cima.”

LEBRUN, Gérard. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 08.

Com base na reflexão desenvolvida por Lebrun, é correto afirmar que:

- o conceito de poder tem a possibilidade de ser interpretado a partir de noções como “disciplina” ou “adestramento”, construídas no próprio sujeito, considerando ao mesmo tempo a natureza estrutural e as condicionantes macrosociais do poder que orientam os indivíduos à ação social.
- as diferentes enunciações do conceito de poder presentes na obra de Foucault devem levar em consideração a situação dos trabalhadores novecentistas em países de Terceiro Mundo; do contrário o poder só pode ser entendido como narrativa dos opressores.
- o poder é um fenômeno que prescinde das instituições políticas e sociais para que se manifeste e, conforme Lebrun, toda forma de poder é uma manifestação da domesticação e do adestramento do indivíduo para a ação coletiva, tendo como princípio a vigilância e a punição.
- a explicação oferecida por Foucault possui limitações e não corresponde à realidade das relações de poder existentes no mundo moderno e contemporâneo, sobretudo quando se destaca a análise do proletariado do Terceiro Mundo.
- as relações de poder serão compreendidas em profundidade se assumirmos como parâmetro de nossas análises os processos de colonização no século XIX e a opressão ao proletário do Terceiro Mundo.

○ **57. (UFPR)** Escreve Gerard Lebrun: “Com efeito, o que é política? A atividade social que se propõe a garantir pela força, fundada geralmente no direito, a segurança externa e a concórdia interna de uma unidade política particular (conforme descreve Julien Freund em *Qu'est-ce que la Politique*). Não é dogmaticamente que eu proponho esta definição (outras são possíveis), mas simplesmente para ressaltar que, sem o uso da noção de força, a definição seria visivelmente defeituosa. Se, numa democracia, um partido tem peso político, é porque tem força para mobilizar um certo número de eleitores. Se um sindicato tem um peso político, é porque tem força para deflagrar uma greve. Assim, força não significa necessariamente a posse de meios violentos de coerção, mas de meios que permitam influir no comportamento de outra pessoa. A força não é sempre (ou melhor, é raríssimamente) um revólver apontado para alguém”.

LEBRUN, Gerard. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 04.

Qual é a relação entre força e política expressa pelo autor nesse excerto?

- Não há relação direta entre força e política, pois nenhuma se apresenta como componente essencial que permita explicar as diferentes formas de exercício do poder.
- A política e a força anulam-se enquanto categorias que pretendem explicar as diferentes noções de poder hoje existentes. O poder, por sua vez, é formado exclusivamente pela força, seja militar ou civil, pois ele é manifestação simbólica das estruturas de repressão.
- Significa afirmar que as estruturas de poder instrumentalizam a força e a política como forma de manter um determinado modelo de governança. A relação entre elas se dá nessa condição: força e política só existem, de fato, quando as estruturas de poder, ou seja, o governo, considera tais estruturas necessárias para a manutenção de uma determinada ordem institucional repressiva.
- Força e política não são conceitos excludentes ou contrários. Para que a política seja exercida, é necessária uma capacidade de mobilização, consentimento e construção de hegemonia por quem deseja agir politicamente. Assim, a força implica o poder de que se dispõe na construção de maiorias políticas.
- A relação entre política e força se expressa na destituição do poder e na construção das resistências nos movimentos sociais e nos sindicatos. A política e a força física são instrumentos usualmente presentes na militância partidária como forma de questionar o exercício do poder.

○ **58. (UFSC)** No dia 15 de março de 2019, um cidadão australiano cometeu atentados terroristas contra duas mesquitas na cidade de Christchurch, na Nova Zelândia, deixando 51 pessoas mortas e mais 49 feridas. O primeiro dos ataques foi transmitido ao vivo pelo perpetrador em sua conta do Facebook, em que, logo antes da transmissão, ele havia postado um manifesto, supostamente de sua própria autoria, com frases de teor supremacista, islamofóbico e anti-imigração. A primeira-ministra do país, Jacinda Ardern, comentou o seguinte sobre os ataques:

“O que a Nova Zelândia experimentou aqui foi a violência trazida contra nós por alguém que cresceu e aprendeu sua ideologia em outro lugar. Se quisermos garantir globalmente que somos um mundo seguro e tolerante e inclusivo, não podemos pensar sobre isso em termos de fronteiras”.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47656222>. Acesso em: 14 out. 2021.

Tendo essa declaração e os conteúdos sociológicos em vista, é correto afirmar que:

- as ideologias extremistas são um problema a ser tratado dentro das fronteiras nacionais, pois se valem de símbolos anti-imigração.
- a declaração da primeira-ministra Jacinda Ardern mostra que, como a ideologia do perpetrador dos ataques foi aprendida fora da Nova Zelândia, a ideologia da extrema-direita violenta não existe nesse país.
- atentados terroristas se definem por serem direcionados contra símbolos nacionais (e de poder público).
- de acordo com a primeira-ministra Jacinda Ardern, a circulação de ideias extremistas se configura como um fenômeno global, que, por isso, demanda respostas que superem os limites nacionais.
- ideologias, independentemente de seu espectro político, fazem parte do fenômeno conhecido como globalização.



○ 59. (UFN 2024) Theodor Adorno, em A educação após Auschwitz, inicia assim:

“A exigência que Auschwitz não se repita é a primeira de todas para a educação. De tal modo ela precede quaisquer outras que creio não ser possível nem necessário justificá-la. Não consigo entender como até hoje mereceu tão pouca atenção. Justificá-la teria algo de monstruoso em vista de toda monstruosidade ocorrida. Mas a pouca consciência existente em relação a essa exigência e as questões que ela levanta provam que a monstruosidade não calou fundo nas pessoas, sintoma da persistência da possibilidade de que se repita no que depender do estado de consciência e de inconsciência das pessoas. Qualquer debate acerca de metas educacionais carece de significado e importância frente a essa meta: que Auschwitz não se repita. Ela foi a barbárie contra a qual se dirige toda a educação.”

Fonte: ADORNO, Theodor W. “Educação após Auschwitz”. In: Educação e Emancipação. 3ª Ed. São Paulo: Paz e Terra. 2003, p. 119 (Adaptado).

A partir desse texto, sobre a necessidade de uma educação para evitar a barbárie, assinale com V as alternativas verdadeiras e com F as falsas:

- () As atrocidades dos campos de concentração nazista são eventos que devem ser relegados ao esquecimento e, por isso, precisam ser superados.
- () A educação contra a barbárie é um projeto constante e permanente da educação pois assume que há o risco das atrocidades se repetirem.
- () O conhecimento de acontecimentos históricos é insuficiente para formar pessoas capazes de evitar tragédias humanitárias.
- () O estranhamento de Adorno sobre a necessidade de uma educação contra a barbárie é injustificado, pois todos sabemos que precisamos evitar cometer atrocidades.

Agora, assinale a alternativa que indique a sequência correta.

- a) V – F – V – F
b) F – V – F – V
c) F – V – V – F
d) V – F – F – V
e) F – V – F – F

○ 60. (UNISC) A partir das últimas décadas do século XX e em escala global, grandes transformações ocorreram no trabalho e nas formas de organização do trabalho. Em relação a essas transformações, pode-se afirmar:

- I – As mudanças no trabalho e na organização do trabalho estão exclusivamente vinculadas às transformações tecnológicas, em especial às tecnologias da informação.
- II – Como tendência, o que se observa é uma importância cada vez maior do conhecimento, ainda que nem todos os trabalhadores atuem em atividades que incorporam mais conhecimentos.
- III – Em muitos países, mudanças nas legislações trabalhistas retiraram direitos trabalhistas até então existentes, tornando os trabalhadores menos protegidos legalmente no trabalho.
- IV – Embora o trabalho venha sendo transformado por inovações tecnológicas, novas ocupações estão surgindo, impedindo que exista desemprego decorrente dessas transformações.
- V – Sob o ponto de vista da qualificação para o trabalho, as transformações que estão ocorrendo não promovem rupturas numa concepção de qualificação profissional centrada na formação técnica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Todas as alternativas estão corretas.
b) Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.
c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
e) Todas as alternativas estão incorretas.

○ 61. (UNISC 2023) No Brasil, as relações de trabalho mediado por aplicativos se disseminaram nos últimos anos, tornando-se a mais dinâmica força de geração de emprego precário do País. Aplicativos como Uber, iFood, Rappi, etc. já se colocam dentre os maiores “empregadores” do Brasil. Acientista social brasileira e pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho, vinculado à UNICAM (Universidade Estadual de Campinas), Ludmila Costhek Abílio, assim se refere às relações de trabalho mediado por aplicativos:

“A subordinação e a gestão, ao mesmo tempo que podem ficar evidentes – quando vemos uma greve geral de motoristas de Uber, por exemplo –, estabelecem formas obscuras e difíceis de mapear; contam com instrumentos permanentemente cambiantes, programados e automatizados, que se alimentam dos dados produzidos pelos trabalhadores e consumidores. As empresas apresentam-se não como contratantes, mas como mediadoras da oferta e da procura; entretanto, são elas que detêm os meios de controle total sobre a distribuição do trabalho, de gerenciamento e estímulo da produtividade, de acesso a e desligamento das plataformas, além de, obviamente, definirem o valor do trabalho de seus ‘parceiros’.

Trata-se, como demonstra Shoshana Zuboff, ao pensar em termos de um capitalismo de vigilância, da possibilidade de mapear todo o processo de trabalho, de transformar decisões, perfis e estratégias em dados, de utilizar esses dados como meios de controle, gerenciamento e organização do trabalho. Esse processo de trabalho inclui ainda, de forma racionalizada e organizada, uma nova figura no gerenciamento e controle: a do consumidor para o qual é terceirizada a execução da vigilância sobre a produtividade e a qualidade do trabalho”.

ABÍLIO, Ludmila C. Uberização: gerenciamento e controle do trabalhador just-in-time. In: ANTUNES, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020, p. 113.

Na perspectiva analítica da autora:

- I – O trabalho mediado por plataformas expressa um processo de modernização das relações de trabalho na atualidade, criando condições de maior autonomia para os trabalhadores.
- II – Os trabalhadores, que atuam como “parceiros” das empresas que atuam como mediadoras da oferta e da procura de serviços/ produtos, são também produtores de dados que são utilizados para e no controle de suas atividades.
- III – O trabalho mediado por plataformas revoluciona a relação produto-consumidor, colocando esse último como um sujeito central na melhoria da qualidade de produtos e serviços.
- IV – O trabalho mediado por plataformas digitais expressa uma tendência presente na atualidade, uma sociedade da informação, onde dados informacionais serão cada vez mais utilizados para melhorar trabalho, produtos, serviços e condições de trabalho das pessoas.
- V – O trabalho mediado por plataformas digitais, cada vez mais expandido na atualidade, é característico de um “capitalismo de vigilância”, na qual o cada vez mais amplo e facilitado acesso a informações permite a intensificação das estratégias de controle, gerenciamento e organização do trabalho.



Assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmativas estão incorretas.
- b) As afirmativas I, II e V estão incorretas.
- c) As afirmativas I, III e V estão incorretas.
- d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas
- e) Somente as afirmativas II e V estão corretas.

○ **62. (UNISC 2024)** As transformações ocorridas nas sociedades contemporâneas nas relações família e sexualidade resultam “do extenso processo pelo qual a conjugalidade se torna independente do espaço familiar, não limitando o exercício da atividade sexual à esfera matrimonial. Contudo, a família ainda ocupa um lugar chave na socialização das novas gerações no que diz respeito ao sexo. Devido aos movimentos feminista e homossexual, o cenário da sexualidade contemporânea se encontra mais simétrico, porém, não ocupa um lugar de liberação sexual já que os constrangimentos sociais relacionados à sexualidade foram tanto modificados quanto acomodados às antigas prescrições de gênero. [...] as mudanças na esfera da sexualidade são comumente designadas à modernização dos costumes sexuais, referidos a mulheres e homens e influenciados por fenômenos como o desenvolvimento de métodos contraceptivos hormonais nos anos 60 e a epidemia de HIV/Aids nos anos 80”.

SOARES, Ana Helena Rotta. Família e Sexualidade. Resenhas. Ciência & Saúde Coletiva, n. 10, v. 2, abr. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000200028>

De acordo com o texto:

I – O exercício da atividade sexual nas sociedades contemporâneas está se alterando em virtude da crescente influência da Internet no comportamento das pessoas.

II – Os padrões de sexualidade, ainda que com mudanças, deverão manter-se vinculados aos valores da sociedade patriarcal.

III – Movimentos sociais, tais como os movimentos feministas e homossexuais, não são importantes nas mudanças dos costumes sexuais na atualidade.

IV – O desenvolvimento de métodos contraceptivos hormonais e a epidemia de HIV/Aids foram importantes nas mudanças ocorridas nos costumes sexuais.

V – A família tende a perder cada vez mais sua importância na socialização das novas gerações, inclusive no que diz respeito ao sexo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa V está incorreta.
- b) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Somente a afirmativa II está incorreta.
- d) Somente a afirmativa IV está correta.
- e) As afirmativas I, III e V estão corretas.

○ **63. (UNISC 2024)** “Nesse mundo digitalizado e conectado, o Estado nos vigia e o Capital nos vende, ou seja, vende nossa vida transformada em dados. [...] Os dois processos, a vigilância eletrônica maciça e a venda de dados pessoais com o modelo de negócio, ampliaram-se exponencialmente na última década, pelo efeito da paranoia da segurança, a busca de formas para tornar a internet rentável e o desenvolvimento tecnológico da comunicação digital e do tratamento de dados. Ainda que a vigilância sem controle do Estado seja uma ameaça à democracia, a erosão da privacidade provém essencialmente da prática das empresas de comunicação de obter dados de seus clientes, agregá-los e vendê-los. Vendem seus usuários — nós mesmos — em forma de dados. Sem problema legal. Leia a política de privacidade publicada pelo Google: o buscador outorga-se o direito de registrar o nome do usuário, o correio eletrônico, número de

telefone, cartão de crédito, hábitos de busca, pedidos de busca, identificação de computadores e telefones, duração de chamadas, localização, usos e dados das aplicações. Fora isso, respeita-se a privacidade. [...] Como evitar ser vigiado ou vendido? Os criptoanarquistas confiam na tecnologia. Vã esperança, para as pessoas normais. Os advogados, na justiça. Batalha árdua e lenta. Os políticos ficam encantados por saber tudo, com exceção dos seus dados. E o indivíduo? Talvez mudar por si mesmo: não utilize cartões de crédito, comunique-se em cibercafés, ligue de telefones públicos, vá ao cinema e a shows ao invés de baixar filmes ou música. E se isso for muito pesado, venda seus dados ao invés de doá-los [...]”

CASTELLS, Manuel. A internet ameaçada. Outras Palavras, 21 mar. 2015. In: <https://outraspalavras.net/tecnologiaemdisputa/castells-a-internet-ameaçada/>

De acordo com o texto:

I – Se a vigilância do Estado sobre a sociedade, oportunizada pelo mundo digitalizado e conectado, não for controlada, a própria democracia está ameaçada.

II – O desenvolvimento do “mundo digitalizado e conectado” cria cada vez maiores possibilidades para que os indivíduos escolham seus modos de vida com liberdade.

III – As empresas de serviços *on-line*, como é o caso da Google, não colocam em risco a privacidade de seus usuários, já que adotam e respeitam uma política de privacidade.

IV – Uma saída para se evitar ser vigiado e vendido está na capacidade de os indivíduos estabelecerem novas relações em seus meios de comunicação e de informação.

V – A paranoia da segurança, o interesse em tornar a internet rentável e as tecnologias de comunicação digital favorecem a vigilância e a venda de comportamentos individuais.

Assinale a alternativa correta.

- a) As afirmativas II, III e IV estão incorretas.
- b) Somente a afirmativa II está incorreta.
- c) As afirmativas I, IV e V estão corretas.
- d) Somente a afirmativa III está incorreta.
- e) As afirmativas I, II, IV e V estão corretas.

Anotações:



○ 64. (UEL) Leia o texto a seguir.

O modo de comportamento perceptivo, por meio do qual se prepara o esquecer e o rápido recordar da música de massas, é a desconcentração. Se os produtos normalizados e irremediavelmente semelhantes entre si, exceto certas particularidades surpreendentes, não permitem uma audição concentrada, sem se tornarem insuportáveis para os ouvintes, estes, por sua vez, já não são absolutamente capazes de uma audição concentrada. Não conseguem manter a tensão de uma concentração atenta, e por isso se entregam resignadamente àquilo que acontece e flui acima deles, e com o qual fazem amizade somente porque já o ouvem sem atenção excessiva.

ADORNO, T. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: Adorno et al. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 190. Coleção Os Pensadores.

As redes sociais têm divulgado músicas de fácil memorização e com forte apelo à cultura de massa.

A respeito do tema da regressão da audição na Indústria Cultural e da relação entre arte e sociedade em Adorno, assinale a alternativa correta.

- a) A impossibilidade de uma audição concentrada e de uma concentração atenta relaciona-se ao fato de que a música tornou-se um produto de consumo, encobrindo seu poder crítico.
- b) A música representa um domínio particular, quase autônomo, das produções sociais, pois se baseia no livre jogo da imaginação, o que impossibilita estabelecer um vínculo entre arte e sociedade.
- c) A música de massa caracteriza-se pela capacidade de manifestar criticamente conteúdos racionais expressos no modo típico do comportamento perceptivo inato às massas.
- d) A tensão resultante da concentração requerida para a apreciação da música é uma exigência extramusical, pois nossa sensibilidade é naturalmente mais próxima da desconcentração.
- e) Audição concentrada significa a capacidade de apreender e de repetir os elementos que constituem a música, sendo a facilidade da repetição o que concede poder crítico à música.

Anotações:



GABARITO

• Habilidades à prova

Unidade 1

1. E	7. B	13. A	19. C	25. B
2. D	8. E	14. D	20. D	26. D
3. E	9. C	15. C	21. E	27. B
4. E	10. C	16. E	22. D	28. B
5. E	11. B	17. B	23. A	29. $08+16=24$
6. E	12. C	18. D	24. D	

Unidade 2

1. C	14. E	27. A	40. C	53. E
2. E	15. A	28. A	41. D	54. D
3. D	16. A	29. A	42. E	55. E
4. D	17. D	30. C	43. A	56. A
5. D	18. A	31. D	44. A	57. D
6. C	19. D	32. C	45. B	58. $08 + 16 = 24$
7. B	20. A	33. B	46. E	59. C
8. A	21. E	34. A	47. A	60. C
9. D	22. E	35. C	48. C	61. E
10. A	23. A	36. D	49. E	62. D
11. D	24. A	37. B	50. C	63. C
12. C	25. C	38. E	51. A	64. A
13. C	26. B	39. A	52. E	

Anotações:

MEDIMAI 1

» Urbanização e processos de ocupação do espaço

○ 1. (UPF 2020) Com o avanço da globalização e com maior conectividade econômica internacional, as cidades apresentam grau elevado de desenvolvimento estrutural, econômico e político; as _____ constituem-se nos principais pontos ou "nós" que formam a rede mundial que configura as dinâmicas da globalização.

Assinale a alternativa cuja informação preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- a) cidades gêmeas.
- b) metrópoles regionais.
- c) conurbações.
- d) cidades dormitórios.
- e) cidades globais.

○ 2. (PUC) Encravada ao lado do Morumbi, um dos bairros mais nobres de São Paulo, na zona sul, Paraisópolis é a segunda maior favela da capital paulista em termos habitacionais (tem cerca de 100.000 habitantes) e certamente a mais famosa do Estado – mesmo antes de estar diariamente na televisão dos brasileiros, com a novela "I Love Paraisópolis" (TV Globo), em 2015. Vizinha de mansões e prédios de luxo do Morumbi e um dos símbolos da desigualdade da cidade, sempre foi valorizada, sobretudo, pela proximidade com áreas como a Berrini e a Juscelino Kubitschek, onde multinacionais têm sede. Embora especialistas não sejam unânimes em apontar para a gentrificação da região, ouve-se pelas ruas uma queixa frequente: ficou mais caro morar por lá. Agora, seus moradores pretendem aproveitar o efeito novela para reivindicar que as melhorias no bairro alcancem o ritmo do aumento do custo de vida.

Fonte: Jornal El País, Espanha. Site: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/01/politica/1433185554_574794.html

Considerando o texto, é correto afirmar que o aprofundamento da desigualdade de condições de vida e moradia nas cidades brasileiras, na segunda metade do século XX e no início do século XXI, foi marcado:

- a) pela inexistência de políticas públicas para a construção e a melhoria de moradias populares.
- b) por migrações inter-regionais decorrentes da estagnação da industrialização no sudeste.
- c) pelo elevado preço do solo urbano e pela precarização do trabalho formal nas grandes capitais.
- d) pelas elevadas taxas de crescimento vegetativo da população e também pela imigração recente.

○ 3. (PUC-SP) Observe a tabela com atenção:

Anos de estudo para pessoas com 15 anos de idade ou mais por situação de domicílio - Brasil (2008)

Anos de estudo	População Rural	População Urbana
Sem instrução e menos de 1 ano	24,12%	9,01%
1 a 3 anos	18,50%	8,47%
3 a 7 anos	30,48%	22,46%
8 a 10 anos	13,87%	19,35%
11 a 14 anos	11,21%	31,47%
15 anos ou mais	1,60%	9,05%
Não determinado	0,10%	0,19%

Sobre as diferenças notórias no tempo de escolaridade dos habitantes da zona rural e das cidades no Brasil pode ser dito que:

- a) a baixa escolarização das populações rurais explica a crise da agricultura moderna no Brasil, pois essa exige uma massa de trabalhadores mais preparada em termos educacionais.
- b) o domínio de uma agricultura moderna no campo brasileiro é tão avassalador e lucrativo, que os envolvidos nessa atividade (proprietários, executivos, técnicos, trabalhadores etc.) têm preferências menores com a escolarização.
- c) o modo de vida urbano é o *locus* formador do próprio sistema de educação, o que torna natural uma escolaridade mais elevada de suas populações em relação à população rural.
- d) a diferença relevante dos índices na faixa de mais anos de estudo favorável às populações urbanas se deve ao fato de que chegar ao ensino universitário é um privilégio das elites, e elas estão, principalmente, nas cidades.
- e) a baixa escolarização das populações rurais resulta do fato que no mundo rural existem poucas escolas e universidades, que preferencialmente procuram se localizar nas cidades, como no caso do ensino privado.

Anotações:



4. (UPF) Analise as afirmações que seguem e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

() O processo de urbanização consiste na transformação de espaços industriais e comerciais em espaços urbanos, concomitantemente à transferência de população do campo para a cidade.

() Nos países desenvolvidos e em alguns emergentes, tem havido um processo de transferência de indústrias das pequenas para as grandes cidades, o que promove uma desconcentração urbano-industrial.

() Uma megalópole se constitui quando, entre duas ou mais metrópoles, os fluxos de pessoas, capitais, informações, mercadorias e serviços estão plenamente integrados por modernas redes de transportes e telecomunicações.

() Quanto maiores as disparidades entre os diferentes grupos e classes sociais, maiores as desigualdades de moradias, de acesso aos serviços públicos e de qualidade de vida e maior a segregação espacial.

() A rede urbana é formada pelo sistema de cidades, de um mesmo país ou de países vizinhos, que se interligam por meios de transporte e de comunicações, ocorrendo fluxos de pessoas, mercadorias, informações e capitais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - F - F - V - V
- b) V - V - V - V - V
- c) F - V - V - F - F
- d) F - F - V - V - V
- e) F - F - F - F - F

5. (UFSC) Sobre urbanização, é correto afirmar que:

01. a forte urbanização brasileira pode ser explicada por vultosos investimentos em áreas degradadas dos principais centros urbanos, o que atraiu grande contingente de trabalhadores.

02. é possível haver crescimento urbano sem que haja urbanização. Esta só ocorre quando o crescimento urbano é superior ao rural.

04. a indústria se tornou forte atrativo para as cidades, o que ocasionou intenso êxodo rural.

08. o crescimento urbano no Brasil se deu de forma harmoniosa, não havendo grandes diferenças entre as regiões e as cidades industriais em franca expansão.

16. a cidade capitalista é a expressão do próprio modo de produção capitalista, com suas contradições e resistências de grupos menos privilegiados em relação a outros com maiores benefícios.



6. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

_____ é um conjunto de municípios contíguos que se relacionam física, econômica e funcionalmente, gerando fluxos de pessoas, bens, serviços, capital e informação, em diferentes escalas e graus de interdependência. _____ é uma região estabelecida por legislação estadual e constituída por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

- a) Metrópole - Conurbada
- b) Aglomeração urbana - Região metropolitana
- c) Metrópole - Região metropolitana
- d) Região metropolitana - Aglomeração urbana
- e) Aglomeração urbana - Conurbada

7. (UFRGS) Considere as afirmações abaixo, sobre a mobilidade urbana no Brasil.

I. A mobilidade aumenta com a renda e varia em função das características econômicas e sociais das pessoas, além de vir acompanhada de diferenças no uso dos modos de transporte.

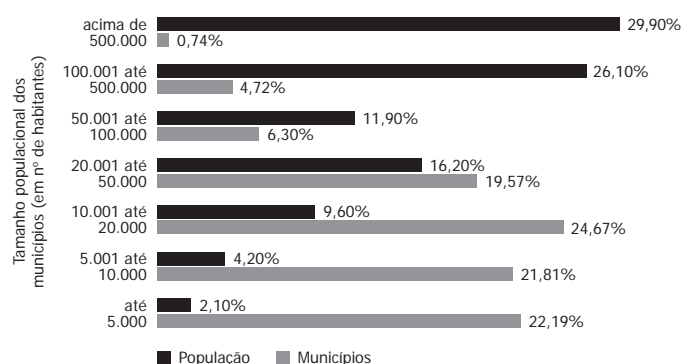
II. O modo "a pé" ainda representa parcela significativa dos deslocamentos urbanos no Brasil, apesar do aumento de uso do transporte individual (carro).

III. O investimento em trens, nas grandes metrópoles brasileiras, tem transformado essa modalidade na maior transportadora de passageiros.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

8. (UFRGS) Observe o gráfico abaixo, sobre as estimativas das populações residentes nos municípios brasileiros, divulgado pelo IBGE, com data de referência de 1º de julho de 2015.



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=2972>
Acesso em: 12 set. 2015.

Considere as afirmações sobre a distribuição da população nos municípios brasileiros.

I. Mais da metade da população brasileira, 56%, vive em apenas 5,5% dos municípios, que são aqueles com até 100 mil habitantes, indicando que as pessoas concentram-se em grandes centros urbanos.

II. Apenas 6,3% da população residem em 44% dos municípios com até 10.000 habitantes.

III. Somente 10% da população brasileira concentram-se em municípios de 100.001 a 500.000 habitantes.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.



○ 9. (UFRGS) Observe o quadro abaixo.

Porte das cidades	Número de cidades/décadas							
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2008
Entre 100 e 200 mil habitantes	6	4	18	38	56	78	114	137
Entre 200 e 500 mil habitantes	4	5	6	15	32	45	78	92
Mais de 500 mil habitantes	2	3	4	8	13	22	30	37
Mais de 1 milhão de habitantes	2	2	2	5	9	9	13	14

BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. A Geografia; espaço e vivência. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2, p. 82.

Considere as seguintes afirmações a respeito dos dados populacionais das cidades brasileiras.

- I. Na década de 1950, existiam no Brasil quatorze cidades consideradas de porte médio.
- II. A partir da década de 2000, há o crescimento no número de médias cidades, o que configura uma desconcentração populacional no Brasil.
- III. A partir da década de 1970, o crescimento dos maiores centros urbanos contribuiu para o surgimento das principais metrópoles do Brasil.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 10. (UFPR) Os cerca de 300 manifestantes que ocupam o prédio do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no centro de Curitiba, decidiram nesta quarta-feira (15) que vão permanecer no local [...]. O instituto pediu que uma data fosse marcada para os ocupantes saírem do prédio. Mas, como houve recusa dos sem-teto em fazer isso, o caso agora pode ir à Justiça, com o ingresso pelo INSS de uma ação de reintegração de posse. [...] o edifício tem cerca de 3 mil metros quadrados de área útil, mas apenas uma parte de um dos quatro andares está sendo usada pelo INSS, como depósito.

Fonte: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/apos-reuniao-ocupacao-do-predio-do-inss-no-centro-de-curitiba-continua-4fy22h23tbk3jhl7riwetqsop>>. Publicado em 15/04/2015. Acessado em 21/08/2016.

Com base na problemática presente no texto e nos conhecimentos de geografia urbana, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Uma das causas das situações expostas no texto é a valorização do solo urbano, sobretudo em espaços com boa infraestrutura, que impede o acesso à moradia por parte significativa dos habitantes das cidades brasileiras.
- () A participação da sociedade na gestão urbana é uma diretriz prevista legalmente, que pode contribuir para a gestão democrática dos municípios e diminuir os conflitos pelo direito ao uso da cidade.
- () Segundo o Estatuto das Cidades, a regularização fundiária e a urbanização são instrumentos de política urbana considerados entaves à prevenção e à resolução de problemas ambientais.
- () O Poder Público possui mecanismos para combater a especulação imobiliária e promover a função social da propriedade, mas, nesse tema, há um descompasso entre as questões legais e a ação governamental.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F - V - F - V
- b) V - V - F - V
- c) F - V - V - F
- d) V - F - F - F
- e) V - F - V - F

Anotações:

○ 11. (ACAFE) Leia atentamente o trecho do texto a seguir.

“Tenho a impressão de que no futuro as grandes cidades de muitos milhões de habitantes, onde já não vale a pena nem ser rico, serão banidas dos mapas ou reduzidas ao seu núcleo mínimo, o resto derrubado, substituído por pomares e jardins. Esses ecologistas podem às vezes ser impertinentes, mas nos alertam para a impossibilidade de se viver aos montões, se entredevorando uns aos outros. Lembro-me um deles o exemplo das abelhas: quando uma colmeia chega a um grau perigoso de superpopulação, as fontes de alimento escasseando, elas começam a emigrar, os enxames espessos criando colônias novas em outras áreas, aliviando a colmeia-mãe”.

(Trecho do texto “Ainda há um jeito de viver” de Raquel de Queiroz. Correio Braziliense, 24 jun. 2002)

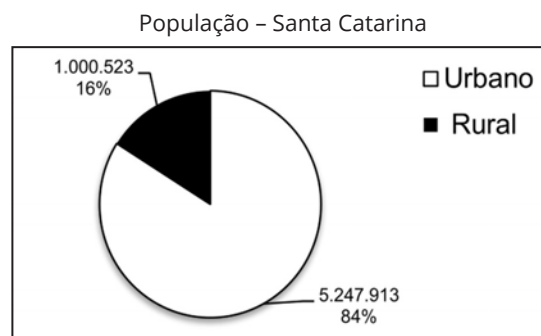
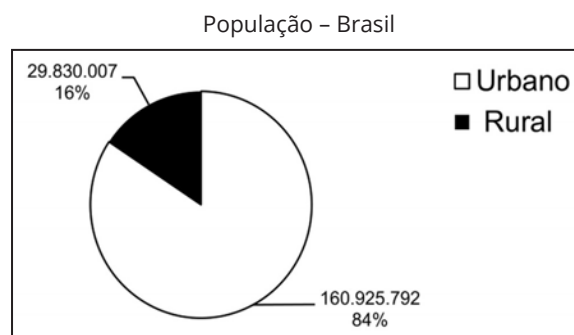
Considere o texto apresentado e a problemática urbana brasileira atual. Assim, é correto afirmar, **exceto**:

- a) No espaço urbano brasileiro, a partir da década de 1990, novas tendências se delinearão, como: a diminuição do ritmo das migrações inter-regionais; a expansão das áreas de ocupação irregular e de condomínios fechados nas zonas próximas aos grandes centros urbanos.
- b) A reflexão que o trecho do texto traz é da formação das grandes cidades dentro do processo de urbanização. A autora dá a ideia da insustentabilidade de se manter a qualidade de vida em uma cidade de milhões de habitantes.
- c) A valorização extrema dos imóveis urbanos e o custo de vida mais alto nas metrópoles (incluindo aluguel de imóveis) são questões que não possuem relação com a expansão e o adensamento populacional das periferias das metrópoles.
- d) Nas últimas duas ou três décadas, há uma tendência de diminuição do ritmo de crescimento das grandes cidades e das metrópoles brasileiras, em contraste com a intensificação do ritmo de crescimento das cidades médias do país.

Anotações:

○ 12. (UFSC)

Gráfico – População urbana x População rural:
Brasil e Santa Catarina (2010)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/default.php?cod1=0&cod2=&cod3=0&frm=urb_rur>. [Adaptado]. Acesso em: 27 jul. 2016.

Com base na leitura do gráfico e sobre a população brasileira, é correto afirmar que:

- 01. parcela significativa da mão de obra rural migrou para as cidades em busca de melhores condições de vida como consequência das políticas de estímulo à industrialização, principalmente a partir da década de 1950.
- 02. no presente, a diferenciação entre população rural e população urbana é mais complexa, pois há grande número de trabalhadores em atividades rurais vivendo nas cidades bem como habitantes da área rural trabalhando no meio urbano.
- 04. o estado de Santa Catarina sempre teve população urbana maior que população rural desde o início da ocupação de seu território.
- 08. a população catarinense que vive no campo pratica técnicas tradicionais de agricultura, o que a afasta das principais modificações ocorridas na estrutura agrícola brasileira nas últimas décadas.
- 16. entre outras variáveis, mesmo que sua população urbana seja maior que a rural, o Brasil ainda apresenta características de um país subdesenvolvido industrializado.



○ 13. (PUC-RS) Responda à questão a partir da interpretação da letra da canção *Despejo na Favela*, de Adoniran Barbosa.

Quando o oficial de justiça chegou
 Lá na favela
 E, contra seu desejo
 Entregou pra seu Narciso
 Um aviso, uma ordem de despejo
 Assinada, seu doutor
 Assim dizia a 'pedição'
 "Dentro de dez dias
 Quero a favela vazia
 E os barracos todos no chão"
 É uma ordem superior
 Ô, ô, ô, ô, meu senhor! (...)
 Não tem nada não
 Amanhã mesmo vou deixar meu barracão
 Não tem nada não, seu doutor
 Vou sair daqui
 Pra não ouvir o ronco do trator
 Pra mim não tem 'probrema'
 Em qualquer canto eu me arrumo
 De qualquer jeito eu me ajeito
 Depois, o que eu tenho é tão pouco
 Minha mudança é tão pequena
 Que cabe no bolso de trás
 Mas essa gente aí, hein?
 Como é que faz? (...)

Adaptado de Adoniran Barbosa. *Despejo na Favela*. (1969)

O processo de mudança social no espaço urbano descrito na letra da canção pode ser associado ao contexto dos anos 60 e 70, que se caracterizou pela:

- I. migração do nordeste para o sudeste e pela autoconstrução de casas em áreas periféricas das grandes cidades.
- II. resistência das classes populares às tentativas de modernização habitacional, com a implantação de equipamentos urbanos adequados à melhoria de sua qualidade de vida.
- III. segregação residencial no espaço urbano, com expulsão das classes populares de áreas centrais e sua realocação em áreas distantes do centro da cidade.
- IV. produção de vazios urbanos para a valorização dos terrenos centrais pelo mercado imobiliário, impedindo que a população de baixa renda tivesse acesso à moradia digna.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

Anotações:

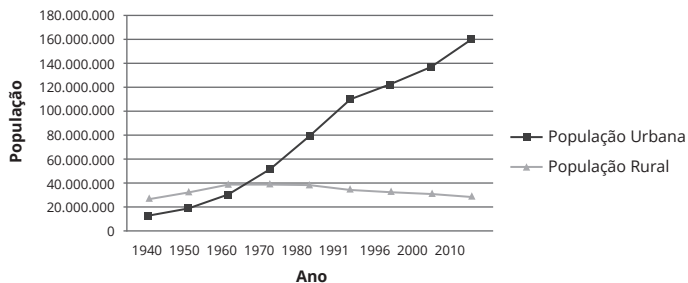
○ 14. (PUC-RS) No início do século XIX, cerca de 8% da população mundial morava em áreas urbanas. Cem anos depois, esse percentual tinha praticamente dobrado, atingindo a marca de 15% do total mundial. Atualmente, a maioria da população mundial é urbana.

Nesse contexto, podemos afirmar que, além de São Paulo, maior metrópole brasileira, as duas outras cidades mais populosas do Brasil, são, respectivamente:

- a) Brasília e Fortaleza.
- b) Belo Horizonte e Fortaleza.
- c) Rio de Janeiro e Salvador.
- d) Salvador e Belo Horizonte.
- e) Rio de Janeiro e Brasília.

○ 15. (UCPEL) A urbanização no Brasil se tornou evidente na década de 1970, quando, pela primeira vez, o número de habitantes morando nas cidades passou a ser maior dos que viviam na zona rural. Esse fenômeno já havia se iniciado no século XIX, mas, a partir de 1920, se intensificou, devido a uma série de fatores.

Evolução da População Urbana e da População Rural no Brasil (1940 – 2010).



Sobre a urbanização do Brasil, é correto afirmar que teve como uma das suas causas:

- a) a migração dos grandes proprietários de terras para as cidades em busca de trabalho assalariado nas indústrias.
- b) a implantação de máquinas nas atividades urbanas, que substituíram a mão de obra assalariada, que sem trabalho migrou para as grandes cidades.
- c) a concentração de terras nas mãos de pequenos proprietários rurais, que tinham como comprar máquinas e produtos agrícolas, aumentando a produtividade.
- d) a implantação de indústrias nas cidades brasileiras, que atraiu muitas pessoas da zona rural para a urbana em busca de trabalho e de melhores condições de vida, provocando, assim, o êxodo rural brasileiro.
- e) a diminuição na taxa de mortalidade e de natalidade, o que provocou o pequeno crescimento vegetativo da população brasileira nas décadas de 1960 e 1970.



○ 16. (PUC-SP) "Nas últimas décadas, a proliferação de enclaves fortificados vem criando um novo modelo de segregação espacial e transformando a qualidade da vida pública em muitas cidades ao redor do mundo (...). Esses espaços encontram no medo da violência uma de suas principais justificativas e vêm atraindo cada vez mais aqueles que preferem abandonar a tradicional esfera pública das ruas para os pobres, os 'marginais' e os sem-teto". Enclaves fortificados geram cidades fragmentadas em que é difícil manter os princípios básicos de livre circulação.

(CALDEIRA, Teresa Pires do R., Enclaves fortificados: a nova segregação urbana, in: *Novos Estudos* CEBRAP, mar.1997, n.47, p.155-156)

A autora, ao tratar dos enclaves fortificados, refere-se, em especial:

- às áreas de lazer que são acessíveis apenas mediante pagamento.
- às áreas das metrópoles que são denominadas de aglomerados de exclusão.
- aos condomínios residenciais de alto padrão.
- aos espaços destinados ao consumo de modo geral.

○ 17. (UCPEL) O crescimento das cidades é um fenômeno que tem se intensificado no mundo inteiro desde a Revolução Industrial. Hoje, encontramos situações em que ocorre a união de duas ou mais cidades, constituindo uma única malha urbana, como se fosse somente uma única cidade. Esse fenômeno é denominado de:

- conurbação.
- favelização.
- megacidade.
- metrópole.
- cidades mundiais.

○ 18. (PUC-SP) Leia:

"Está em jogo o que queremos da cidade. Nossas cidades foram sequestradas pelo automóvel. Todo ser racional sabe que esse é um caminho péssimo. Quase tudo que se faça para melhorar a cidade exige enfrentar o carro."

Renato Janine RIBEIRO. Tachinhas e privilégios. In: *O Estado de S. Paulo* (Aliás), 15/10/2014, p. 38.

Essa opinião surge em reação a certa hostilidade presente na cidade de São Paulo às iniciativas que favorecem o uso cotidiano da bicicleta. Considerando esse fato e o que o texto menciona, é correto dizer que:

- o autor exagera, pois a automobilização das capitais brasileiras encontra-se em claro declínio, em razão dos protestos populares e dos investimentos agora feitos nos meios coletivos de transportes.
- embora a automobilização das cidades brasileiras seja problemática, não quer dizer que esse caminho seja péssimo, pois as cidades europeias, asiáticas e americanas demonstraram a eficiência desse meio.
- não é preciso combater os carros, pois é possível criar estacionamentos subterrâneos, multiplicar as vias expressas e criar ambientes adequados aos automobilistas, algo que não se faz nas cidades brasileiras.
- as cidades têm como vantagem conseguir reunir muitas pessoas, objetos e atividades em curtas distâncias que favorecem o pedestre, o ciclismo e os transportes coletivos, e o automóvel é uma contradição, nesse caso.
- bicicletas e automóveis nas grandes cidades combinam bem, como demonstram cidades europeias onde esses dois meios são muito utilizados; basta planejamento, como nas cidades holandesas, por exemplo.

○ 19. (UFRGS) Observe os dados abaixo.

Cidades que encolheram por estado

	Total de municípios	Cidades com queda populacional
AC	22	0
AL	102	21
AM	62	9
AP	16	0
BA	417	101
CE	184	18
DF	1	0
ES	78	4
GO	246	63
MA	217	22
MG	853	183
MS	79	12
MT	141	38
PA	144	14
PB	223	48
PE	185	17
PI	224	40
PR	399	146
RJ	92	8
RN	167	21
RO	52	23
RR	15	1
RS	497	211
SC	295	81
SE	75	2
SP	245	70
TO	139	22

Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2014/04/populacao-diminui-em-21-dascidades-do-pais-entre-2000-e-2013.html>>. Acesso em: 15 set. 2014.

Considere as afirmações abaixo, sobre as cidades.

- A população das cidades, de uma forma geral, vem diminuindo pela combinação da redução da fecundidade e dos processos migratórios, como nas cidades da Região Sul.
- O maior declínio da população é observado na Região Sudeste, devido, em parte, à emigração para o exterior.
- O menor declínio da população nas cidades da Região Norte deve-se, entre outros fatores, à menor redução da fecundidade e dos processos migratórios.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- Apenas I.
- Apenas III.
- Apenas I e II.
- Apenas I e III.
- I, II e III.

Anotações:



○ 20. (UFSC) Sobre a urbanização brasileira, é correto afirmar que:

01. o crescimento acelerado da urbanização no Brasil não está relacionado com o crescimento da violência nas cidades nas últimas décadas.

02. a urbanização ocorre quando há transferência da população rural para a área urbana, processo denominado êxodo rural.

04. os processos de industrialização e de urbanização brasileiros estão profundamente interligados, pois as indústrias passaram a ser instaladas principalmente em locais que dispõem de infraestrutura, de demanda para o consumo e de oferta de mão de obra.

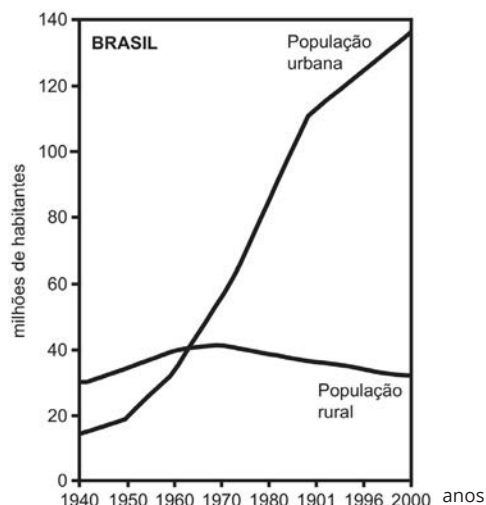
08. no rápido processo de êxodo rural, as grandes cidades brasileiras absorveram grande contingente de habitantes, mas de forma geral não houve ampliação nem melhoria da infraestrutura urbana, o que desencadeou graves problemas sociais.

16. as grandes cidades brasileiras concentram os principais problemas sociais e, por isso, são as primeiras a terem políticas públicas exitosas.



○ 21. (PUC-RS) Analise o gráfico relacionando-o com o texto a seguir.

Brasil: evolução da população urbana e rural (1940-2000)



THÉRY, Hervé; MELO, Neli Aparecida de, Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território, 2. ed. São Paulo. EDUSP, 2008, p. 92.

Entre 1940 e 1960, no espaço de apenas duas décadas, a população brasileira aumentou cerca de 70%, saltando de 41 para 70 milhões de habitantes. A composição da população sofreu grandes mudanças. Se, no início da década de 40, a população urbana era de 31% do total, nos anos 60, ela chega aos 45% e ultrapassa a população rural ao longo dessa década (IBGE, 2000).

Todos os fatores apresentados a seguir contribuíram para o deslocamento da população brasileira do espaço rural para o urbano, **exceto**:

- a) A expectativa de melhores condições de emprego, educação e saúde nas cidades em relação ao campo.
- b) A expansão do mercado de trabalho urbano em decorrência da instalação de novas indústrias e o crescimento das atividades do setor terciário.
- c) A interrupção das políticas de reorganização do espaço rural criadas pelo INCRA no governo João Goulart para fixar o homem no campo.
- d) A expansão da burocracia estatal, com a criação de novos órgãos, bem como do setor público de serviços, gerando novos empregos com perspectiva de estabilidade profissional.

○ 22. (UNISC 2021) "No Brasil, as cidades experimentaram este fenômeno a partir da década de 1960, por meio de um intenso processo de industrialização, acompanhado do aumento de riqueza econômica, crescimento demográfico, implementação de infraestrutura e equipamentos urbanos (ruas, praças, canalizações subterrâneas, viadutos, escolas, hospitais, mercados), estrutura edilícia para abrigar o elevado contingente populacional, o que acarretou o desenvolvimento de relações sociais, comerciais, culturais e industriais. Contudo, o acelerado crescimento das cidades, decorrente da intensificação dos fluxos econômicos, sociais e culturais, gerou a expansão dos núcleos urbanos, antes circunscritos a uma única sede de município, para outras cidades vizinhas, criando vínculos entre cidades de municípios próximos, gerando relações de graus distintos de interdependência."

MENCIO, Mariana; ZIONI, Silvana. <http://bit.ly/anapur-publicacocs-X-VII-EN-ANPUR>.

O texto refere-se ao fenômeno urbano denominado:

- a) Internacionalização.
- b) Metropolização.
- c) Regionalização.
- d) Globalização.
- e) Gentrificação.

○ 23. (ACAFE 2021) Analise as afirmativas correspondentes às tendências atuais da urbanização brasileira.

- I. Elevação do custo de vida e do preço do solo nas grandes cidades em função da especulação imobiliária.
- II. Progressiva resolução dos problemas sociais e ambientais nos centros urbanos brasileiros, com a melhora na legislação urbana.
- III. Autossegregação da população de média e alta renda em condomínios fechados.
- IV. Elevadas taxas de crescimento populacional das cidades médias, em comparação com as das metrópoles brasileiras.
- V. Diminuição da população em áreas de ocupação irregular.

As afirmativas corretas são:

- a) I, II, III, IV e V
- b) II, III e IV
- c) I, II e V
- d) I, III e IV

Anotações:



○ **24. (UFSC 2020)** A identificação e a delimitação das maiores aglomerações de população no país têm sido objeto de estudo do IBGE desde a década de 1960, quando o fenômeno da urbanização se intensificou e assumiu, ao longo dos anos, formas cada vez mais complexas. A necessidade de fornecer conhecimento atualizado desses recortes impõe a identificação e a delimitação de formas urbanas que surgem a partir de cidades de diferentes tamanhos, em face da crescente expansão urbana não só nas áreas de economia mais avançada, mas também no Brasil como um todo.

O estudo "Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil", do IBGE, constitui um quadro de referência da urbanização no país. Tal quadro foi obtido a partir de critérios que privilegiaram a integração entre os municípios.

IBGE. Arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil. Coordenação de Geografia. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99700.pdf>. [Adaptado]. Acesso em: 20 ago. 2019.



IBGE. O que é concentração urbana – IBGE Explica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=G5Ys5Bc98Po>. Acesso em: 20 ago. 2019.

Sobre o processo de urbanização e a metropolização no Brasil, é correto afirmar que:

01. o agrupamento de dois ou mais municípios onde há uma forte integração populacional devido ao movimento de transumância por motivo de estudo caracteriza o que se denomina "metrópole regional".

02. a figura e o texto permitem deduzir que as aglomerações de caráter metropolitano, com destaque para aquelas com população superior a 2.500.000 habitantes, constituem parte importante dos arranjos populacionais, como é o caso de São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, Recife/PE, Porto Alegre/RS, Salvador/BA, Brasília/DF, Fortaleza/CE e Curitiba/PR.

04. os centros regionais que surgiram a partir dos anos 1980 com novos arranjos populacionais alteraram o padrão hegemônico das grandes metrópoles na rede urbana do país, causando uma diminuição da violência e dos problemas com habitação nas maiores capitais da região Sudeste.

08. o Brasil tornou-se um país predominantemente urbano já na primeira metade do século XX, quando mais de 50% da sua população passou a residir em cidades importantes da região Sudeste.

16. o processo de urbanização no Brasil não ocorreu de modo homogêneo pelo território e se deu de forma desordenada na maioria dos centros urbanos do país.

32. as cidades que concentram a maior parte da população do Brasil, embora tenham surgido de pequenos núcleos de povoamento no processo de ocupação do território, não podem ser consideradas "cidades espontâneas" porque sofreram processos de planejamento.

64. o IBGE considera como população urbana no Brasil as pessoas que residem no interior do perímetro urbano de cada município e, como população rural, as que residem fora desse perímetro.



○ **25. (UFN 2024)** A capital do Brasil é exemplo, no mundo, da influência do urbanismo racionalista e de cidade monumento, pelo arrojo de suas obras arquitetônicas, o que a levou a ser reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade.



Vista aérea de superquadras residenciais do bairro nobre Asa Norte, área tombada pela Unesco, em Brasília (DF), 2013.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Sociedade e Território no mundo globalizado. Ensino Médio 3. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 91.

Assinale V (verdadeira) ou F (falsa) nas alternativas a seguir.

() Brasília foi construída durante o governo de Juscelino Kubitschek e incorporou os ingredientes próprios da conjuntura econômica do país à época, marcada pelo desenvolvimento da indústria automobilística.

() Brasília localiza-se na região Centro-Oeste, no Planalto Central Brasileiro, no estado de Tocantins.

() A cidade já foi chamada de capital estratégica, por afastar o centro decisório do poder político das grandes áreas de aglomeração humana, principalmente, do eixo Rio-São Paulo (Região Sudeste).

() Atualmente, há a expansão de favelas no entorno do Plano Piloto, especialmente, nas cidades-satélites, dentro do território do Distrito Federal (DF).

Marque a alternativa que contenha a sequência correta.

a) V – F – F – V

b) V – V – F – F

c) F – V – V – V

d) V – F – V – V

e) V – V – V – V

Anotações:

○ **26. (UFN 2023)** Milton Santos, o principal geógrafo brasileiro dedicado a pensar nas formações urbanas no país, explicou o conceito de macrocefalia no livro *O Espaço Dividido*.

Avalie o conceito e a assertiva a seguir e a relação proposta entre ambos.

I. A macrocefalia urbana é a massiva concentração das atividades em algumas metrópoles, que propicia o desencadeamento de processos descompassados.

PORQUE

II. A concentração técnica e produtiva que ocorre em determinadas cidades se torna, além de um atrativo para uma maior diversidade de agentes econômicos e produtivos, um atrativo populacional, redirecionando, assim, a igualdade social no espaço urbano.

A respeito das asserções I e II, assinale a alternativa correta.

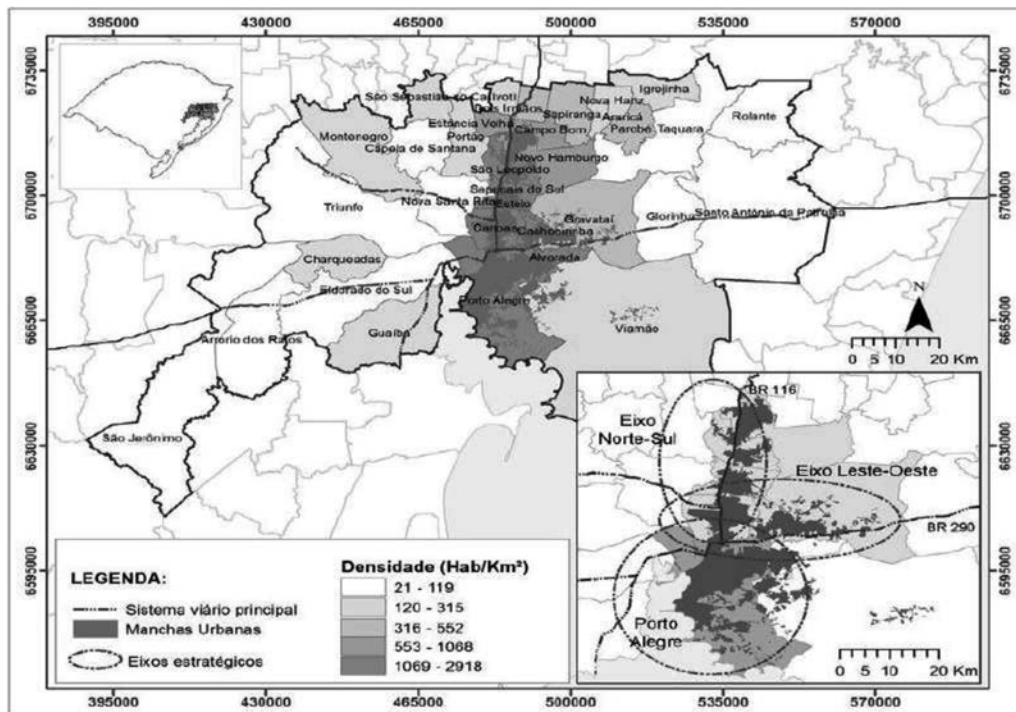
- a) Ambas as asserções são falsas.
- b) A asserção I é verdadeira e a II não é uma justificativa da primeira.
- c) A asserção I é uma proposição falsa e a II é verdadeira.
- d) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é falsa.
- e) As asserções I e II são verdadeiras e a II é uma justificativa da primeira.

○ **27. (UNISC 2024)** Equipamentos urbanos são o conjunto dos bens públicos e privados disponíveis para os moradores de uma cidade.

Considerando o enunciado, é correto afirmar que

- a) a distribuição dos equipamentos urbanos nas grandes cidades brasileiras atende, de forma igualitária, às necessidades de todos os moradores.
- b) o planejamento de equipamentos urbanos, com o objetivo de proporcionar o bem-estar à população, é atribuição exclusiva da iniciativa privada.
- c) a eficiência da rede de transporte público garante à população das áreas mais afastadas o acesso aos equipamentos urbanos, inclusive aos domingos e feriados.
- d) hospitais, escolas, teatros, cinemas, áreas de lazer e pontos turísticos são exemplos de equipamentos urbanos, nem sempre acessíveis a todos os moradores.
- e) a remoção de favelas e comunidades pobres para regiões mais distantes dos centros, em locais com precário acesso a equipamentos públicos, significa uma melhora nas condições de vida dessas populações.

○ **28. (UPF 2023)** A imagem abaixo mostra a malha urbana e o limite entre os 34 municípios integrantes da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), em que se percebe que os municípios, em sua maioria, estão unificados na sua malha urbana. O processo de união de duas ou mais cidades decorrente de seu crescimento geográfico, que geralmente dá origem à formação de regiões metropolitanas chama-se:



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Mapa-1-Regiao-Metropolitana-de-Porto-Alegre-e-eixos-de-concentrao-economica_fig7_312084198

- a) Regionalização.
- b) Gentrificação.
- c) Hierarquia Urbana.
- d) Segregação.
- e) Conurbação



○ **29. (UNIOESTE 2023)** O conceito de mobilidade urbana tem sido redefinido e ampliado para além da circulação de veículos, englobando princípios de sustentabilidade ambiental, econômica e social. Como reação aos congestionamentos e à poluição gerados pelo transporte urbano, os gestores públicos vêm apostando em modos alternativos de transporte coletivo e individual. Sobre este assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O metrô é uma opção de transporte para a mobilidade urbana para cidades de quaisquer tamanhos por ser de baixo custo de implementação e manutenção.
- b) A mobilidade ativa — vista como possível solução para os congestionamentos — engloba toda forma de transporte na qual o motorista tem de conduzir ativamente o veículo, como automóveis e motocicletas.
- c) O transporte coletivo por ônibus é essencial para o deslocamento casa-trabalho para muitos brasileiros. Mesmo quando operado por empresas privadas, é considerado um serviço público.
- d) A ciclomobilidade deve ser a última opção para a mobilidade sustentável urbana, pois a bicicleta passou a ser considerada um meio de transporte lento e antiquado.
- e) A mobilidade urbana sustentável exclui a caminhada e o ciclismo como formas de deslocamento por não ser possível utilizá-las em grandes cidades.

○ **30. (UFPR 2023)** As metrópoles dos países em desenvolvimento caracterizam-se pela expansão acelerada e pelo processo de periferização. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Um problema ambiental típico das metrópoles de países em desenvolvimento é a ocupação de áreas de mananciais por loteamentos regulares e irregulares, pois a construção de moradias e de benfeitorias urbanas nessas áreas impermeabiliza os solos.
- b) Os cortiços são a forma típica de moradia nas periferias urbanas dos países subdesenvolvidos, as quais se definem pela precariedade das construções.
- c) A construção de moradias nas áreas periféricas se faz pela ação de grandes empresas do setor de construção civil, as quais instalam loteamentos de casas de baixo custo em áreas distantes dos centros urbanos.
- d) No Brasil, as políticas públicas de habitação popular priorizaram a construção de moradias em áreas próximas aos centros urbanos para adensar a ocupação do espaço e contrabalançar os efeitos da periferização.
- e) As cidades de países desenvolvidos apresentam baixa densidade demográfica e diversos subcentros comerciais e de serviços, e as cidades de países subdesenvolvidos apresentam um centro urbano amplo cercado pela periferia.

○ **31. (PUC-SP)** Leia:

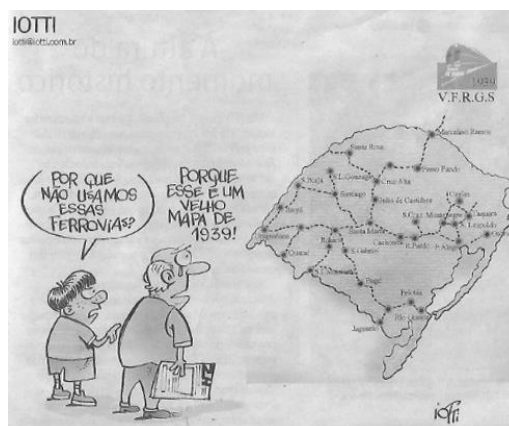
“... a tecnologia com base em avançada teoria e pesquisa científica dominou o boom econômico da segunda metade do século XX, e não mais apenas no mundo desenvolvido. Sem a última palavra em genética, a Índia e a Indonésia não poderiam ter produzido alimentos suficientes para suas populações em expansão, e, no fim do século, a biotecnologia se tornará um elemento importante tanto na agricultura quanto na medicina.”

Eric Hobsbawm. *A Era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 507.

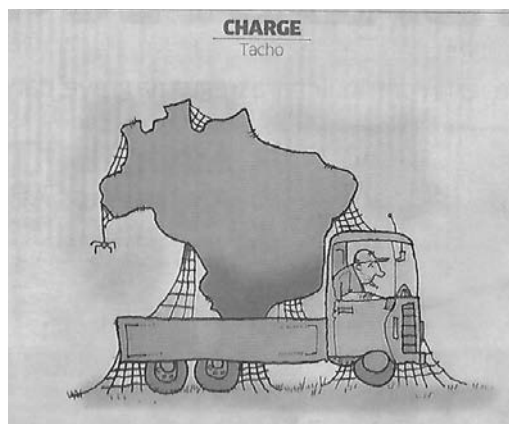
Em termos de reestruturação dos espaços, em suas diversas escalas, é correto afirmar que novos conhecimentos vindos das pesquisas científicas produziram:

- a) uma diminuição expressiva das relações sociais no interior de um país, e mesmo entre as populações de países diferentes, em razão da multiplicação dos meios tecnológicos virtuais, que dispensam as viagens e os contatos.
- b) a ampliação significativa dos fluxos comerciais, como a diminuição do impacto das distâncias, em razão das novas tecnologias de transportes que alteraram as velocidades e a capacidade de carga.
- c) redução da extensão das áreas agricultáveis, na medida em que os aportes científicos na agricultura aumentaram de tal modo a produtividade, que novos desmatamentos tornaram-se desnecessários.
- d) uma fragilização ainda maior das fontes de recursos naturais, visto que as novas tecnologias automatizadas da produção de bens materiais ampliaram a produção predadora e os impactos ambientais, como a poluição, por exemplo.
- e) uma eficiência muito maior na prospecção e exploração de fontes de energia fósseis, por meio das tecnologias informatizadas, de modo a garantir para o planeta uma autossuficiência inédita nesse tipo de energia.

○ **32. (UPF)** As charges que seguem dizem respeito às condições do sistema de transporte no Rio Grande do Sul e no Brasil.



Fonte: Correio do Povo, 24/05/2018.



Fonte: Zero Hora, 02 e 03/06/2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



Usando essas informações e seus conhecimentos sobre o tema, analise as afirmações e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

() Ao privilegiar investimentos públicos no setor de transporte rodoviário, o governo JK (1956-1961) favoreceu a dependência em relação ao petróleo, um dos motivos do alto custo do transporte rodoviário.

() A matriz de transporte utilizada no Rio Grande do Sul está predominantemente centrada no transporte rodoviário, cuja utilização é superior à média brasileira.

() O transporte ferroviário, que já foi o mais utilizado no Rio Grande do Sul e no Brasil, hoje é superado, em volume de mercadorias transportadas, por modais como o transporte rodoviário, aeroviário e hidroviário.

() O transporte rodoviário é priorizado no Brasil por ser mais econômico, mais rápido e menos poluente em relação às demais modalidades de transporte.

() A rede ferroviária do Rio Grande do Sul, nas primeiras décadas do século passado, atendia às atividades econômicas de diversas regiões gaúchas, ligando-as a Porto Alegre e ao porto de Rio Grande, favorecendo a região pastoril da Campanha.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - F - F - V - V
- b) F - F - V - V - F
- c) F - V - V - F - F
- d) V - F - V - F - F
- e) V - V - F - F - V

33. (UFRGS) Assinale a afirmação correta sobre os fluxos e as rotas aéreas no mundo.

- a) Os fluxos e as rotas aéreas provenientes de todos os continentes concentram-se na Europa.
- b) A América do Sul apresenta maior fluxo de rotas aéreas para a Ásia.
- c) Os fluxos aeroviários estão distribuídos de forma proporcional entre as regiões do Planeta.
- d) Os principais aeroportos asiáticos estão no interior do continente.
- e) O transporte aeroviário aumenta as distâncias e torna mais dinâmica a relação de interdependência entre os lugares.

34. (UPF) Sobre a rede de transportes do Rio Grande do Sul, **não** é correto afirmar:

- a) A matriz de transporte do estado, a exemplo do Brasil, está baseada no transporte rodoviário.
- b) A malha ferroviária gaúcha, atualmente, é utilizada apenas para transporte de cargas.
- c) A malha hidroviária está concentrada na parte leste do estado, nas bacias hidrográficas do Guaíba e Litorânea, sendo que a principal rota de navegação situa-se entre Porto Alegre e Rio Grande.
- d) O transporte rodoviário destina-se, principalmente, aos passageiros, pois as cargas são transportadas, majoritariamente, pela rede ferroviária, e, mais recentemente, pela hidroviária.
- e) A localização geográfica do estado favorece que boa parte dos produtos brasileiros comercializados com outros países do Mercosul transite pelo seu território.

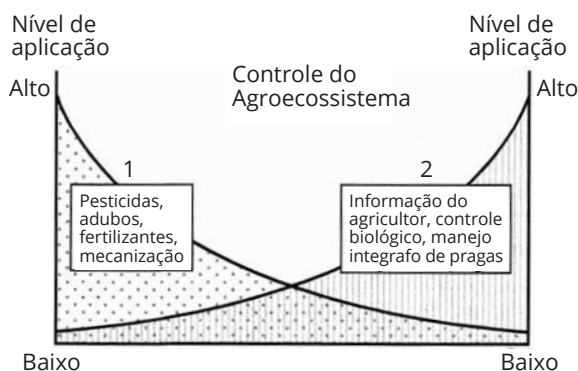
Anotações:



MEDIMAIIS 2

» Agricultura, o espaço da produção e as questões fundiárias

○ 1. (UFN) O gráfico ilustra o controle do agroecossistema em dois tipos de agricultura.



(Fonte: STINNER, Benjamin; HOUSE, Garfield. American Journal of Alternative Agriculture, p.149).

Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações feitas.

- () No agroecossistema 1, ocorre o uso de defensivos químicos que garantem a fertilidade natural do solo e o aumento intensivo da produção.
- () No agroecossistema 2, os impactos ambientais são minimizados pelo controle biológico de pragas e pelo aumento gradativo da produção.
- () O controle do agroecossistema 1 prioriza a mecanização e, por isso, é eficiente para reduzir a erosão e o empobrecimento do solo.

A sequência correta é:

- a) V - F - V
b) F - V - F
c) F - F - V
d) V - V - V
e) V - F - F

○ 2. (PUC) Na organização do espaço rural e urbano do Brasil, são evidenciados pontos críticos de tensão social, política e ambiental. Esse contexto, difícil de ser solucionado, tem origem, entre outros fatores, na(s):

- a) ocupações de áreas irregulares nas grandes cidades brasileiras.
b) produção agrária insuficiente para o abastecimento alimentar da população brasileira.
c) inexistência de unidades de conservação e de políticas ambientais nas cidades brasileiras.
d) estrutura fundiária com predominância de propriedades rurais com grandes dimensões.

○ 3. (UFN) A figura evidencia a agricultura de precisão no Centro-Oeste brasileiro, responsável pela expansão das fronteiras agrícolas.



(Fonte: <https://www.google.com.br/>)

Contudo, é preciso ressaltar que esse tipo de desenvolvimento promove impactos sociais e ambientais como o desemprego, a concentração fundiária e a monocultura da(o)_____. Além disso, ocupa terras de remanescentes indígenas e destrói biomas florestais e vegetais, como a(o)_____.

A sequência que completa, corretamente, as lacunas do texto é:

- a) soja - cerrado
b) madeira - Floresta Amazônica
c) café - caatinga
d) algodão - Mata Atlântica
e) araucária - pampa

○ 4. (PUC) A produção agrícola brasileira mais uma vez apresentou uma supersafra de soja. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. A produção de soja brasileira está vinculada à demanda do mercado externo, de modo a contribuir para o equilíbrio da balança comercial do país.
- II. As áreas rurais voltadas ao plantio deste grão podem extrapolar características climáticas específicas de cultivo, pois as sementes são resultado de avanços tecnológicos que minimizam as condições naturais.
- III. Considerando as características da alimentação da população urbana do país, há um desencontro entre a produção de soja e trigo e a demanda do mercado interno.
- IV. Ainda que economicamente esse produto agrícola gere grandes dividendos, em relação à DIT (Divisão Internacional do Trabalho) não proporciona significativa geração de emprego para o trabalhador rural.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
b) II e III, apenas.
c) I, III e IV, apenas.
d) I, II, III e IV.



5. (ULBRA-CANOAS) Assinale o termo que completa corretamente a lacuna.

A _____ é um tipo de agricultura onde os produtos e a criação de animais domésticos são destinados para uso exclusivo do agricultor e da sua família.

- a) agricultura extensiva
- b) agricultura de subsistência
- c) agricultura intensiva familiar
- d) agricultura biológica
- e) agricultura subcomercial

6. (UFRGS) Considere as afirmações abaixo relacionadas a sistemas agrícolas.

I. A agricultura de roça, ainda comum em todas as regiões do Brasil, é um exemplo de agricultura de subsistência.

II. Na agricultura de *plantation*, prevalece a utilização da biotecnologia com vistas à policultura de exportação.

III. Nos Estados Unidos, os *green belts* são cinturões de grandes propriedades em torno das cidades, nos quais se pratica a agricultura orgânica para abastecer os centros urbanos.

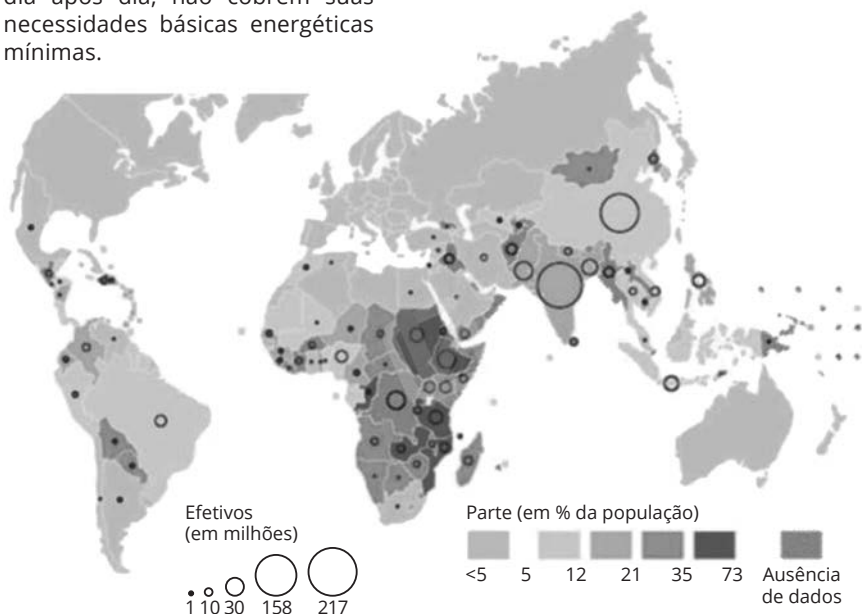
Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

8. (PUC-SP) Observe o mapa atentamente.

Subalimentados, 2010-2012

Subalimentação: situação de pessoas cujos aportes alimentares, dia após dia, não cobrem suas necessidades básicas energéticas mínimas.



FAO Hunger Portal, www.fao.org/hunger. Sciences PO - Atelier de cartographie pour le Sénat, 2013.

7. (UCPEL) A modernização do setor agropecuário no Brasil proporcionou expressivos avanços na produção, na produtividade e nas exportações agrícolas. Por outro lado, também fez surgir uma série de problemas, na sua maioria, relacionados aos pequenos produtores e ao ambiente.

Leia as afirmativas a seguir, relacionadas com a modernização da agricultura.

() A diferenciação de produtos refere-se aos dois tipos de produtos agrícolas: os de exportação, conhecidos por culturas de rico (soja, cana-de-açúcar, laranja), e os de consumo interno, conhecidos por culturas de pobre (arroz, feijão, mandioca).

() A diferenciação de produtores coloca, de um lado, os produtores que tiveram acesso à modernização, pequenos produtores desprovidos de recursos (capital e crédito) e, de outro lado, os que não precisaram de acesso à modernização, os grandes produtores.

() Do ponto de vista da diferenciação de áreas, é possível reconhecer que a modernização está concentrada principalmente no Centro-Sul do país.

() A agropecuária extensiva, caracterizada pela baixa modernização, mas responsável por uma alta produtividade, é característica marcante de áreas restritas do Centro-Oeste (Sudeste de Goiás e Centro-Sul de Mato Grosso do Sul).

A opção que contém a sequência correta de afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F) é:

- a) V - F - F - V
- b) V - V - F - V
- c) F - F - V - V
- d) F - V - F - F
- e) V - F - V - F

Considerando a condição do Brasil no que diz respeito à subalimentação, em comparação com o restante do mundo, pode-se afirmar que:

a) nosso país tem uma atividade agrícola dinâmica e mista (agricultura de grande porte/tecnologizada e comercial, e uma agricultura voltada para o abastecimento alimentar), o que ajuda na baixa incidência de subalimentados.

b) nosso país tem baixa incidência de subalimentados, pois se beneficia do pequeno contingente habitacional que habita o seu interior, que é exatamente a região mais pobre e de agricultura mais precária.

c) entre os países emergentes – aqueles que compõem os BRICs, por exemplo – o Brasil é o país que desfruta das melhores condições no tema representado no mapa.

d) como nos países de economia avançada, nosso país foi deixando de ser um país agrícola e, com suas novas formas econômicas no mercado internacional, criou melhores condições para alimentar sua população.

e) a despeito de, em termos relativos, nosso país estar em melhor situação que a Índia, o Brasil apresenta, em termos absolutos, um número mais elevado de subalimentados do que o país asiático.



○ 9. (UFRGS) Observe o quadro abaixo.

Ano	Produção de leite (mil litros)	Produtividade litros/vaca/ano
1975	7.947.382	646
1980	11.162.245	676
1985	12.078.398	715
1990	14.484.414	759
1995	16.474.365	801
2000	19.767.206	1.105
2005	24.620.859	1.194
2010	30.715.460	1.340
2011	32.296.120	1.374

Com base nos dados do quadro, considere as seguintes afirmações sobre a produção leiteira no Brasil.

I. A produção leiteira foi maior no período de 2000 a 2011.

II. A produtividade do leite pouco cresceu, visto que acompanhou apenas o crescimento proporcional da produção de leite.

III. O rebanho bovino leiteiro cresceu no período de 1975 a 2011, conforme demonstram a produção e a produtividade de leite.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações:

○ 10. (UFPR) Os processos industriais não imitam a natureza; a agroecologia, sim, o faz. Substitui os insumos externos, como o fertilizante, por saberes de como combinar plantas, árvores e animais, de tal forma que se reforce a produtividade da terra. [...] a produtividade aumentou até 214% em 44 projetos em 20 países da África Subsaariana mediante técnicas de agroecologia em um período de 3-10 anos [...] muito mais do que qualquer cultivo geneticamente modificado alguma vez já tenha conseguido [...]. Outras avaliações científicas recentes mostraram que os camponeses de 57 países que utilizam técnicas agroecológicas obtiveram aumento de até 80% na produtividade. O aumento médio dos africanos é de 116% [...]. Hoje, a evidência científica demonstra que os métodos agroecológicos são muito melhores do que os fertilizantes químicos para aumentar a produção de alimentos em regiões onde vivem os famintos.

Fontes: Stephen Leahy, Mudança climática e cultivos ecológicos, 20 dec. 2011. Disponível em <<https://www.grain.org/article/entries/4439-mudanca-climatica-e-cultivos-ecologicos>>. Olivier de Schutter: "La agroecologia y el derecho a la alimentación", relatório apresentado no Conselho de Direitos Humanos, 8 de mar. 2011.

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos de geografia agrária, assinale a alternativa correta.

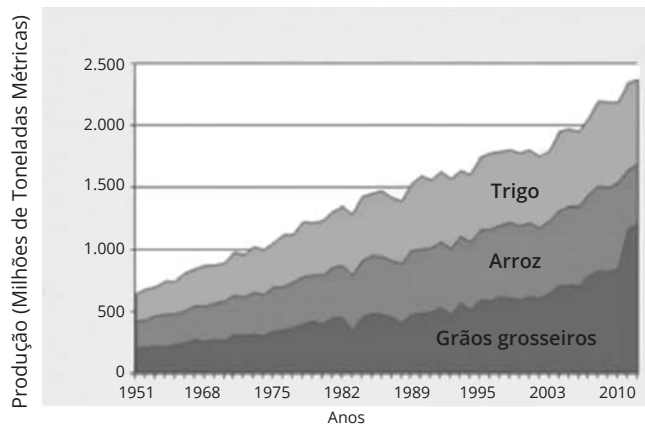
- a) A agroecologia é uma técnica agrícola própria dos agricultores africanos, motivo pelo qual aquele continente é sempre usado como exemplo nesse tipo de produção.
- b) A integração de práticas produtivas locais com cultivos geneticamente modificados faz com que a agroecologia tenha uma visão ecológica do meio ambiente.
- c) A agroecologia está se revelando como uma opção para a produção de alimentos saudáveis, mas sua produção ainda é inferior à produção convencional.
- d) A forma agroecológica de produzir foi introduzida no Brasil na década de 70 do séc. XX, quando a modernização da agricultura promoveu o que se denominou de "revolução verde".
- e) Um dos aspectos negativos da produção agroecológica são os problemas sociais e ambientais, pois esse modelo de produção ocupa pouca mão de obra em grandes extensões e consome muitos recursos naturais.

○ 11. (ACAFE) A agropecuária sempre exerceu, ao longo da história, papel de destaque na economia brasileira. Sobre essa atividade econômica é correto afirmar, **exceto**:

- a) A agricultura patronal é aquela executada por empresas agrícolas submetidas à indústria, aos serviços e ao comércio, formando desta forma uma cadeia produtiva, fato ligado ao agro-negócio.
- b) A Constituição de 1988 instrumentalizou o Estado brasileiro com os recursos legais que viabilizaram o desenvolvimento do espaço rural, através da monocultura e da mecanização, fortalecendo a agricultura familiar, responsável por manter os pequenos proprietários e trabalhadores rurais no campo.
- c) No Brasil há um predomínio do número de estabelecimentos relacionados à agricultura familiar, porém, em relação à área, o domínio fica com a agricultura não familiar, isto é, a patronal, o que caracteriza uma estrutura agrária ainda muito concentrada.
- d) O Brasil tem uma posição destacada no mercado mundial, tanto em relação aos produtos agrícolas, como a soja, o café, a cana-de-açúcar e o suco de laranja, quanto em relação aos galináceos e à carne bovina.



12. (PUC-SP)



“A fome é a expressão biológica de males sociológicos”, frase de Josué de Castro, médico pernambucano que estudou a questão da fome no Brasil em seu livro de 1964 – “Geografia da fome”.

a) O aumento dos famintos tem uma relação direta e dependente com o aumento da população absoluta no mundo, fortalecendo a teoria de Thomas Malthus, que defende a abstinência sexual, para evitar o aumento populacional e, por consequência, evitar o aumento da fome.

b) O cruzamento dos gráficos apresenta, no primeiro momento, certa contradição, pois o aumento do número de famintos é acompanhado pelo aumento da produção de grãos, que serviriam para a alimentação dos famintos. Mas isso não acontece, evidenciando um caráter perverso no âmbito social.

c) A falta de infraestrutura, as guerras e os conflitos internos dificultam a assistência e a ajuda dos países ricos aos mais necessitados, sendo esses os principais motivos para o aumento da insegurança alimentar no planeta. A superação dos problemas citados assegurará a eliminação da fome em nível global.

d) A produção de grãos não se relaciona diretamente com o consumo humano, pois é direcionada, principalmente, para ração e produção de energia. O problema da fome está relacionado, sobretudo, aos desastres naturais e a grandes períodos de seca ao redor do mundo, diminuindo, significativamente, a produção de alimentos.

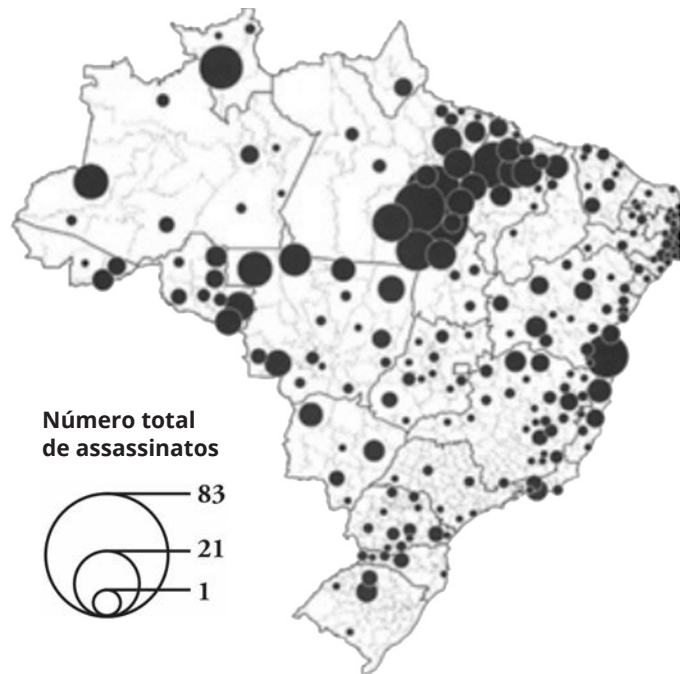
13. (PUC-SP)

Brasil tem maior número de assassinatos no campo desde 2003; Pará lidera o ranking de mortes

A violência no campo no Brasil é a maior desde 2003, segundo o relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), divulgado nesta segunda-feira (16). Em 2017, foram 70 assassinatos, um aumento de 15% em relação ao número de 2016. O Pará liderou o ranking de violência, com 21 assassinatos no ano passado. Dos 70 assassinatos em 2017, 28 ocorreram em massacres, o que corresponde a 40% do total. Desde 1985 a 2017, foram registrados 46 massacres no país com 220 vítimas. No período, o Pará registrou 26 massacres, que vitimaram 125 pessoas.

Fonte: <<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/para-lidera-o-ranking-de-mortes-no-campo-com-125-assassinatos.ghtml>>

Brasil - Vítimas fatais de conflitos ocorridos no campo, 1985-1996



Fonte gráfico: CPT - Comissão Pastoral da Terra

Ao compararmos a notícia, datada de março de 2018, com o mapa, que apresenta o período de 1985-1996, podemos concluir que:

a) A violência no campo está disseminada em todo o território brasileiro de maneira bastante uniforme, desde o final do século passado. Os massacres ocorridos corroboram a ideia da precariedade ou da ausência do poder público nas áreas citadas.

b) O texto evidencia os massacres, que são ações planejadas entre marginais, ligados ao narcotráfico, devido à rota da cocaína que passa, principalmente, pelo estado do Pará.

c) Existe uma evidente contradição entre o texto e o mapa, apesar de tratarem do mesmo tema – a violência no campo. O texto destaca o Pará como estado mais violento, mas o mapa mostra uma distribuição mais igualitária dos assassinatos no campo.

d) O mapa e o texto se complementam e mostram que a situação de violência continua existindo no campo e está concentrada, principalmente, no norte do país, destacando o estado do Pará, desde 1985 até 2017.



○ 14. (UCPEL) Quando a humanidade passou do nomadismo para o sedentarismo, a forma de ocupação do espaço sofreu uma mudança importante, o ser humano começou a dominar a natureza com a finalidade de produção agrícola. Hoje em dia, existem diferentes modos de produção agrícola que empregam graus variados de tecnologia e capital para a produção.

Observe, a seguir, a descrição de alguns modelos produtivos:

I. A terra é dividida em unidades e, em cada unidade de terra, é colocada uma determinada cultura. Além disso, uma unidade de terra fica em repouso, o chamado "pouzio", para recuperar os nutrientes. A cada safra, as unidades trocam, fazendo com que os nutrientes do solo tenham tempo para se recuperar e não se esgotem.

II. Agricultura bastante influenciada pelos limites do clima e do solo, com baixa produtividade e extensiva. Para aumentar sua produção, precisa incorporar novas áreas, já que possui baixa quantidade de técnica e capital.

III. Pode ser tanto intensiva quanto extensiva, capitalizada ou não capitalizada, porém, no Brasil, a realidade de grande parte é de uma agricultura tradicional de subsistência pouco capitalizada e com baixa produtividade.

IV. Alta produtividade, bastante ligada ao agronegócio, com muito capital e técnica empregada. Pode ser integrada ao setor de pesquisa e desenvolvimento, aumentando vertiginosamente sua capacidade de produção. Sendo intensiva, este tipo de agricultura pode aumentar a sua produção sem incorporar novas terras.

A descrição dos modelos produtivos corresponde, respectivamente, a:

a) I - Mão de obra familiar; II - Agricultura Moderna; III - Agricultura Tradicional; IV - Rotação de Culturas.

b) I - Agricultura Tradicional; II - Mão de obra familiar; III - Rotação de Culturas; IV - Agricultura Moderna.

c) I - Rotação de Culturas; II - Agricultura Tradicional; III - Mão de obra familiar; e IV - Agricultura Moderna.

d) I - Agricultura Moderna; II - Mão de obra familiar; III - Rotação de Culturas; IV - Agricultura Tradicional.

e) I - Agricultura Moderna; II - Mão de obra familiar; III - Agricultura Tradicional; IV - Rotação de Culturas.

○ 15. (ULBRA) O agronegócio no território apresenta importância na economia nacional. O setor primário de exportação de grão é responsável, em grande parte, pelo aumento da produção e produtividade, além de mudanças na forma de produzir no campo. Quais são as afirmações corretas sobre o assunto?

I. O uso de sementes transgênicas e a diminuição de insumos e de maquinários possibilitaram o aumento da produtividade de áreas não utilizadas na chamada fronteira agrícola do norte do país.

II. O uso intensivo do solo e a mão de obra assalariada predominante em conjunto com uma maior utilização de técnicas e maquinários possibilitaram o aumento da produção e produtividade.

III. O uso do solo em conjunto com a produção familiar e sementes de melhor qualidade possibilitaram tão somente a exploração da fronteira verde para o centro-oeste.

IV. As formas de produzir, no campo, estão dissociadas do uso da escolha por sementes modificadas geneticamente, mas diretamente associadas à maior utilização de insumos e maquinários.

a) Apenas a I.

b) Apenas a II.

c) Apenas II e III.

d) Apenas I, II e III.

e) Apenas I, III e IV.

○ 16. (PUC-RS) Em relação ao sistema fundiário brasileiro, é **incorreto** afirmar que há:

a) uma concentração de terras nas mãos de um pequeno grupo de grandes proprietários.

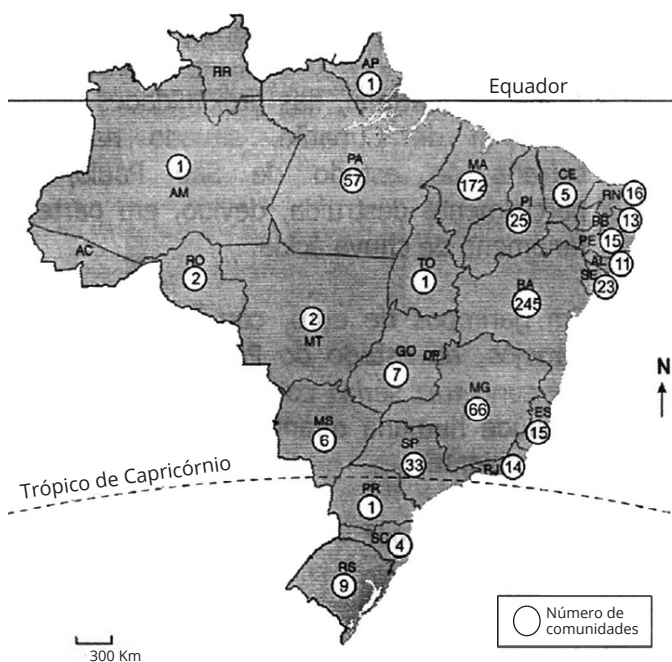
b) uma regulamentação em lei que proíbe a desapropriação de pequenas, médias e grandes propriedades produtivas para fins de assentamento rural.

c) uma distribuição equilibrada entre as propriedades com áreas inferiores a 10 hectares e as que ultrapassam 1.000 hectares.

d) uma forte alteração na estrutura fundiária quando ocorre a morte de proprietários, devido às leis de herança que orientam a divisão das propriedades entre os herdeiros.

e) um panorama de conflitos e embates na área rural, relacionado a uma estrutura fundiária discrepante.

○ 17. (UFRGS) Observe o mapa abaixo, que representa a distribuição nacional das comunidades remanescentes de quilombos identificadas no Brasil até o ano de 2001.



Adaptado de: TAMDJIAN, J. O. e MENDES, I. L. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: FTD, 2004. p. 102.

Considere as afirmações abaixo, sobre o processo migratório forçado do negro para o Brasil.

I. Na maioria dos estados do Nordeste, houve concentração de mão de obra escrava utilizada no cultivo de cana-de-açúcar.

II. No Maranhão houve utilização massiva de mão de obra escrava para o cultivo do algodão.

III. A cultura cafeeira no Paraná favoreceu a concentração, nesse estado, da imigração forçada do negro para o Brasil.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e II.

e) Apenas II e III.



○ 18. (UFRGS) Observe a tabela abaixo.

Tipos de estabelecimentos agropecuários e respectiva área de ocupação no Brasil, em 2006

Estabelecimentos	Total de Área estabelecimentos	Total (ha)
Agricultura familiar Lei nº 11.326	4.367.902	80.250.453
Não familiar	807.587	249.690.940
Total	5.175.489	329.941.393

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Considere as afirmações abaixo, sobre a estrutura agrária brasileira.

I. A relação entre total de estabelecimentos e área ocupada pelas duas tipologias mostra a extrema concentração de terras no Brasil.

II. A predominância de estabelecimentos de agricultura familiar demonstra equilibrada distribuição de terras no Brasil.

III. A predominância de estabelecimentos familiares fica evidente pela ocupação de mais de 50% da área total dos estabelecimentos agropecuários.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

○ 19. (UCPEL) A agricultura no Brasil, ao longo da história, experimentou diversos ciclos e transformações, indo desde a economia monocultora, pautada principalmente na produção de cana-de-açúcar durante o período colonial, até as recentes transformações e expansão do café e da soja. Atualmente, essas transformações ainda ocorrem, sobretudo garantindo transformações técnicas ocorridas a partir do século XX, como a mecanização da produção e a modernização das atividades.

Atualmente a produção agrícola é altamente estimulada, gerando especialização em determinadas áreas do país e a produção de determinados cultivos. Leia as seguintes afirmativas sobre os principais produtos da agricultura comercial brasileira.

I. Durante muito tempo, o produto manteve-se circunscrito ao Paraná e a São Paulo, produzindo pelo regime de parceria. Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo conservam a dianteira da produção. Bahia e Rondônia surgiram como novas áreas produtoras, com uma particularidade: são cultivadas, principalmente, por paranaenses, antigos produtores do norte do Paraná.

II. Expandiu-se com maior vigor no país, durante os anos 70, notadamente nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. Cultura típica de exportação, está cada vez mais voltada para o mercado interno em razão do crescente consumo de derivados na alimentação do brasileiro. Atualmente, verifica-se sua expansão nas áreas do cerrado, sobretudo nos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Bahia;

III. Apesar de ser um produto cultivado no Brasil desde o século XVI, sua produção foi estimulada, a partir de 1975, com a criação de programas federais de incentivos. O Estado de São Paulo detém mais da metade da produção nacional, mas também se pode encontrar em Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, além de estados nordestinos (Zona da Mata);

IV. Produto largamente cultivado para atender à demanda da indústria, tem no estado de São Paulo seu principal produtor. Paraná e Minas Gerais estão se convertendo em novas e importantes áreas de produção. O Brasil é um grande exportador de derivados do produto, principalmente para os EUA;

Sobre os principais produtos da agricultura comercial brasileira é correto afirmar que as afirmativas se referem respectivamente aos seguintes:

- a) I.café, II.soja, III.cana-de-açúcar e IV.laranja.
- b) I.soja, II.café, III.laranja e IV.cana-de-açúcar.
- c) I.cana-de-açúcar, II.café, III.laranja e IV.soja.
- d) I.laranja, II.cana-de-açúcar, III.soja e IV.café.
- e) I.café, II.laranja, III.cana-de-açúcar e IV.soja.

○ 20. (UCPEL 2021) O processo de urbanização no Brasil passou a ocorrer mais fortemente quando o país deixou de ter um modelo social e econômico agrário-comercial e tornou-se urbano-industrial. Essa transformação se deu no século XX e foi mais intensa a partir de 1950. Paulatinamente, passou a existir uma subordinação do campo em relação à cidade.

Leia as seguintes informações acerca da subordinação do campo em relação à cidade, no Brasil e considere V para Verdadeiro e F para Falso.

I. No período colonial, o campo comercializava principalmente o excedente de sua produção com a cidade, mas, a partir da maior urbanização do país, a produção rural passou a ser destinada principalmente para o comércio urbano.

II. O setor agrário deixou de ser importante para a economia nacional, haja vista que não há mais necessidade de se importar bens manufaturados de consumo, que passaram a ser fabricados internamente.

III. Os insumos procedentes do meio urbano, como fertilizantes, adubos e máquinas agrícolas, demonstram a sujeição do campo à cidade.

IV. O domínio político dos fazendeiros e grandes comerciantes agrários ainda se manteve politicamente, pois os industriais, banqueiros e diretores de grandes estatais não influem sobre as ações governamentais.

Acerca das informações anteriores, a sequência correta de V e F é:

- a) V, F, F e F.
- b) F, V, F e V.
- c) V, V, F e F.
- d) F, F, V e V.
- e) V, F, V e F.

Anotações:



○ 21. (UNISC 2022) O médico, nutrólogo e geógrafo Josué de Castro começou a carreira no Recife, em 1930, trabalhando numa fábrica que o contratava para que encontrasse soluções para o aumento da produtividade. Mas ele logo constatou a indignância dos operários, o que resultou numa pesquisa sobre as condições de vida da classe trabalhadora na cidade, a primeira do tipo feita no país. Sobre o período, recordou: “No fim de algum tempo, compreendí o que se passava com os enfermos. Disse aos patrões. ‘Sei o que meus clientes têm. Mas não posso curá-los porque sou médico e não diretor daqui. A doença dessa gente... é fome’. Pediram que eu me demitisse. Saí. Compreendí, então, que o problema era social”.

MENDONÇA, M. G. Fome e pandemia: a atualidade de Josué de Castro. Nexa Políticas Públicas, 11 Jun. 2021.

Sobre a fome e a produção de alimentos no Brasil, é incorreto afirmar que:

a) o Relatório da FAO de 2014 afirmou que o Brasil tinha saído do mapa da Fome, conquista para a qual os Programas Bolsa Família, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além da recriação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, foram decisivos.

b) a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

c) a Soberania alimentar é o direito de cada nação para manter e desenvolver sua própria capacidade para produzir alimentos básicos para a população, respeitando a diversidade produtiva e cultural.

d) o Agronegócio, além de grande produtor de *commodities*, é também o principal responsável pela produção dos alimentos consumidos pelos brasileiros.

e) segundo dados do Censo Agropecuário, realizado pelo IBGE em 2017, a Agricultura Familiar é a principal responsável pela produção dos alimentos consumidos na mesa dos brasileiros.

○ 22. (ACAFE 2021) Sobre o espaço agrário e os sistemas de produção agrícola brasileiros, assinale a alternativa incorreta.

a) A produção no agronegócio é destinada, principalmente, para a demanda do mercado interno, graças ao processo de expansão do mercado consumidor brasileiro, ocorrido nas últimas décadas.

b) A lógica do desenvolvimento capitalista na agropecuária responde ao processo de internacionalização da economia, ou seja, a inserção da produção nacional a mercados externos que gerou crescentes demandas por produtos agrícolas brasileiros.

c) Embora, de forma geral, o agronegócio tenha estreita relação com latifúndios, uma parcela das médias e pequenas propriedades também está inserida neste modelo, sobretudo, nas regiões Sul e Sudeste, por meio de cooperativas e de produção integrada.

d) São características da agricultura familiar: atividades direcionadas pelo próprio produtor, parte importante da renda familiar provém dessas atividades, uso predominante de mão de obra familiar e a área da propriedade não excede a quatro módulos fiscais.

○ 23. (ACAFE 2021) Sobre o estágio atual da agricultura e o desenvolvimento e a utilização de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e Transgênicos, assinale as alternativas corretas.

I. Todos os transgênicos são OGMs, assim como todos OGMs passam por transgenia.

II. Nas últimas décadas, a biotecnologia introduziu a seleção e o cruzamento de características genéticas de espécies. Até então, isso nunca havia sido realizado.

III. Os críticos aos transgênicos apontam a perda de variedades de alimentos e o impacto aos ecossistemas como questões negativas ao seu uso, além de dependência tecnológica a determinadas empresas.

IV. Em números totais, o Brasil é um dos países que mais utilizam sementes transgênicas para sua produção, superando a maioria dos países desenvolvidos.

V. Os defensores dos OGMs apontam que eles propiciam aumento de produtividade e redução de agrotóxicos.

Está correto o que se afirma em:

a) III - IV - V

b) II - III - IV

c) I - II - IV - V

d) I - II - III - IV

○ 24. (ACAFE 2022) “O cultivo de espécie vegetal única (soja, trigo, algodão, milho, entre outros) em grandes extensões de terras favorece o desenvolvimento de grande quantidade de pequenas espécies animais invasoras, as pragas que se alimentam desses produtos. É o caso da lagarta da soja, do besouro bicudo do algodão e de bactérias como o ácaro dos mamoeiros, o cancro-cítrico dos laranjais e as diversas pragas dos cafezais, dos fungos que atacam o trigo e o milho e das pragas que infestam os canaviais. Já o cultivo de várias espécies, ou seja, a policultura, implica competitividade entre elas e elimina a possibilidade da disseminação de pragas. Nas monoculturas as pragas proliferam rapidamente, e em dois ou três dias uma plantação de soja ou de algodão pode ser totalmente dizimada. Para evitar isso, utilizam-se cada vez mais inseticidas e fungicidas químicos, que podem ser altamente prejudiciais à saúde do homem”.

Fonte: ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 6.ed. São Paulo: Edusp, 2009. p. 226. (Didática 3).

A respeito do tema apresentado, bem como sobre a situação na produção agropecuária, no Brasil e no Mundo, assinale a alternativa **incorreta**.

a) No Brasil, as modificações pela chamada Revolução Verde contribuíram com a modernização da agropecuária, com o crescimento das exportações e também com uma crescente concentração de renda no campo, além do êxodo rural, nas últimas décadas.

b) O conjunto de mudanças técnicas que após a Segunda Guerra Mundial ficou conhecido como Revolução Verde inseriu, além dos produtos químicos citados no texto acima, a mecanização agrícola completada posteriormente com a biotecnologia e o uso de transgênicos. As mudanças técnicas na agropecuária não resolveram problemas socioambientais no campo em diversas partes do mundo.

c) O uso indiscriminado de produtos químicos, como pesticidas e fungicidas, não prejudica apenas os solos das áreas em que são aplicados. Além da contaminação de alimentos, o uso excessivo de produtos químicos na agricultura pode afetar o ciclo da água, contaminando rios e riachos, entre outras consequências.

d) A monocultura é uma tendência geral da agropecuária brasileira, desde os tempos coloniais. A estrutura da agropecuária brasileira, que permitiu a prevalência das monoculturas, é responsável pelo atraso no campo brasileiro do ponto de vista tecnológico, bem como a manutenção de sistemas de produção agrícolas insuficientes e improdutivos, responsáveis pela ocorrência de fome e inflação dos alimentos no país.



○ 25. (UNISC 2023) Para tornar a agricultura uma atividade sustentável e garantir alimentos para todos, é preciso valorizar os produtores agrícolas locais, especialmente as famílias e as comunidades rurais de diferentes regiões do globo que preservaram nas lavouras tradicionais (e também nos rebanhos) imensa diversidade de culturas alimentares, peculiares em cada região.

Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Moderna, 2020, p. 121.

Considerando o enunciado, é correto afirmar que

a) a agroecologia engloba imensa variedade de experiências que buscam a sustentabilidade da agricultura e incentivam o agricultor a produzir sem depender de insumos industriais, como os agrotóxicos.

b) os agricultores que produzem as próprias sementes, preservando a diversidade genética das plantas, das mudas e das raças adaptadas a condições ambientais de cada localidade, não contribuem com o desenvolvimento sustentável.

c) a biotecnologia possibilita desenvolver espécies com capacidade de exterminar plantas ou insetos indesejáveis para a agricultura, mas não acarreta perda da biodiversidade.

d) as cadeias curtas de comercialização, que fomentam a venda direta do produtor ao consumidor, não geram renda para as famílias produtoras.

e) a agricultura mecanizada consome petróleo, acelera a erosão e compacta o solo, mas seu custo ambiental é baixo.

○ 26. (UNISC 2022) Soberania alimentar refere-se ao conjunto de medidas que devem ser adotadas por todas as nações, a fim de que seu povo tenha os recursos necessários para produzir os próprios alimentos, com acesso a eles em qualquer época do ano e de modo adequado a seu ambiente e a seus hábitos alimentares.

Isto significa uma política nacional de produção e distribuição que garanta alimentação:

I. suficiente, para atender a todas as necessidades da população;

II. estável, para enfrentar anos ou momentos de baixa produção por problemas de clima, com boa política de estoques;

III. variada, uma alimentação equilibrada e nutritiva, livre de venenos e agrotóxicos;

IV. produzida por meio do estímulo ao agronegócio e à agricultura patronal;

V. produzida em grandes propriedades, voltadas à exportação de *commodities*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmativas está correta.

○ 27. (UNISC 2023)

Volta do Brasil ao mapa da fome é debatida por cientistas durante a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado entre novembro de 2021 e abril de 2022, mostra que mais da metade da população brasileira está em situação de insegurança alimentar, o correspondente a toda a população da França. Desse total, 33 milhões de pessoas estão passando fome. “É o tamanho da população do Peru”, comparou o professor da Faculdade UnB Planaltina (FUP) Mauro Grossi.

Fonte: UnBNotícias (<https://noticias.unb.br/117-pesquisa/5918-volta-do-brasil-ao-mapa-da-fome-e-debatida-por-cientistas-durante-a-74-reuniao-anual-da-sbpc>)

Considere as seguintes afirmativas.

I. O enfraquecimento de políticas de apoio à agricultura familiar não tem qualquer impacto sobre a segurança alimentar no Brasil, já que a maioria dos alimentos que chega ao prato das famílias é proveniente das monoculturas do agronegócio.

II. As desigualdades regionais não se refletem no problema da insegurança alimentar, pois a fome se distribui igualmente por todo o território, atingindo a todos, não diferenciando classes ou etnias.

III. Segurança alimentar se refere ao acesso pleno e permanente à quantidade suficiente de alimentos de qualidade.

IV. Políticas de redistribuição de renda e o aumento do poder de compra do salário-mínimo não têm quaisquer efeitos sobre a segurança alimentar, pois não revertem a vulnerabilidade social das famílias pobres.

V. São fatores que contribuem para a insegurança alimentar: o crescimento da extrema pobreza, o desmonte de políticas públicas de cunho social e a alta dos preços dos alimentos.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Estão corretas somente as afirmativas III e IV.
- b) Estão corretas somente as afirmativas I e II.
- c) Estão corretas somente as afirmativas II e V.
- d) Estão corretas somente as afirmativas I e IV.
- e) Estão corretas somente as afirmativas III e V.

Anotações:



MEDIMAI 3

» Ordens mundiais e a Globalização

○ 1. (UFN)

O quarto planeta era o do homem de negócios. Estava tão ocupado que não levantou sequer a cabeça à chegada do príncipe (p. 46).

A revolução técnico-científico-informacional permite a conexão em tempo real, e até reuniões de negócios não mais necessitam da presença física de todos os seus participantes, o que exemplifica o grau de avanço técnico das redes.

Sobre redes e fluxos na era da globalização, é correto afirmar:

- a) Com o processo de globalização, as redes ganharam um maior alcance e abrangência no espaço geográfico mundial, mas o acesso a essas redes e seu poder de difusão dependem das diferentes hierarquias nas sociedades, constituídas pelo poder econômico ou político.
- b) As redes geográficas são um conjunto de locais da superfície terrestre, conectadas ou interligadas por modernas e rápidas ferrovias.
- c) As redes de capital possuem papel ativo na configuração do espaço geográfico, e isso se estabelece de forma mais nítida na globalização, que tornou a economia integrada e homogênea entre os países.
- d) As redes geográficas são um importante elo entre as diferentes partes do espaço geográfico, que integram o sistema mundial em tempos de globalização, facilitam os acordos de paz e evitam as guerras e o terrorismo.
- e) As redes e os fluxos favorecem a circulação de mercadorias na era da globalização e permitem a livre circulação de pessoas entre todos os países.

○ 2. (PUCRS 2020) A nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT) expressa a forma como é feita a distribuição da produção, em termos globais, entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. A nova DIT é caracterizada pela especialização dos países na produção de bens, sejam finais sejam intermediários, que vão ser utilizados na conclusão de um produto final. Essa necessidade surgiu pela impossibilidade de um só país produzir sozinho todas as mercadorias de que precisa.

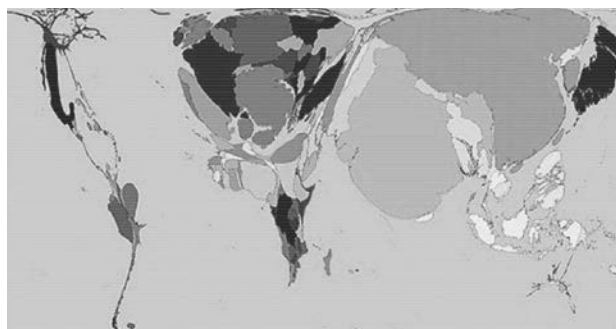
Nesse contexto, considere as afirmativas a seguir:

- I. A nova DIT é uma estratégia dinâmica que busca constantemente o aumento da margem de lucro, tendo em vista que a articulação entre economias globais reduz o custo do produto final.
- II. A nova DIT permite uma redução dos desequilíbrios na distribuição de renda entre os países envolvidos, buscando minimizar as diferenças sociais para aumentar, assim, a produtividade final.
- III. A exploração de recursos minerais está associada aos países ainda em desenvolvimento, enquanto a utilização desses recursos beneficia majoritariamente os países desenvolvidos.
- IV. A nova DIT permite um maior fluxo de investimentos e tecnologia entre os países mais desenvolvidos e os menos desenvolvidos, incrementando as economias dos países periféricos.

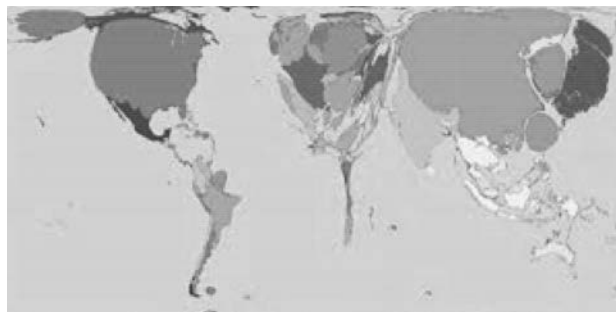
Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

○ 3. (UFN) Nas figuras a seguir, o tamanho dos países é proporcional à sua riqueza.



O mundo dos ricos em 1500.



O mundo dos ricos em 2015.

Woedmapper. Disponível em: <http://www.wordmapper.org>.

A partir da análise das figuras, é correto afirmar:

- I. No auge do capitalismo mercantilista, as potências europeias haviam consolidado o poder econômico e político sobre os continentes coloniais.
- II. Durante o século XX, o panorama geopolítico se modifica. Diminui o domínio europeu e amplia-se a influência econômica e política, especialmente, dos Estados Unidos.
- III. No início do século XXI, consolida-se a ordem mundial bipolar, representada por dois polos econômicos distintos.
- IV. A forma de representação cartográfica utilizada nos mapas é denominada anamorfose geográfica.

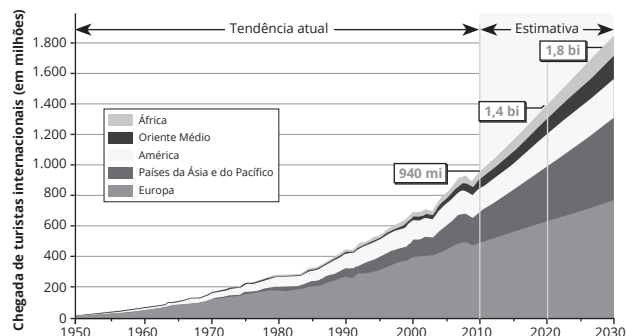
Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.



○ 4. (UPF) De acordo com estimativas da Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo internacional deverá crescer significativamente nos próximos anos. Com base no gráfico que segue e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

Turismo Internacional (por regiões do mundo) – 1950-2030



UNTO. Tourism 2014 edition. P. 2. Disponível em: http://dx.tq4w60xqpw.cloudfront.net/sites/all/files/pdf/unwto_highlights14_en_hr_0.pdf. Acesso em: mar. 2018.

- a) A região do mundo com maior turismo internacional em 2010 e que deverá ser a maior com esse tipo de turismo em 2030 é a Europa.
- b) O turismo está entre as atividades econômicas que mais cresceram desde o final da Segunda Guerra Mundial. Em 2013, cerca de 1,087 bilhão de turistas realizaram viagens internacionais.
- c) Apesar das flutuações da taxa de câmbio, os países da Ásia e do Pacífico apresentarão grande aumento de chegadas internacionais em 2030.
- d) Estima-se que haverá 1,4 bilhão de chegadas internacionais em 2020, pouco mais da metade delas tendo como destino algum país da América ou África.
- e) O uso das redes de comunicação para divulgar os atrativos de diferentes lugares impulsionou a venda de pacotes turísticos, o que se tornou um negócio altamente rentável.

○ 5. (ACAFE) O geógrafo Milton Santos, ao refletir sobre a atual globalização, chama atenção para a produção de um discurso único sobre o mundo em que vivemos, denominado por ele de “o mundo tal como nos fazem vê-lo”.

Com base na reflexão do autor, todas as alternativas exemplificam a perspectiva de mundo apontada, “o mundo tal como nos fazem vê-lo”, **exceto** a:

- a) Na aldeia global, vê-se a difusão instantânea de notícias, possibilitando que as pessoas tenham acesso ilimitado à informação e ao conhecimento crítico de questões cruciais de seu tempo.
- b) Na dinâmica geopolítica mundial, vê-se o fortalecimento do Estado para atender os reclamos das finanças e de outros grandes interesses internacionais.
- c) Com o processo de globalização, em função do progresso científico e técnico que lhe é característico, é como se o mundo se houvesse tornado para todos, ao alcance da mão.
- d) O encurtamento das distâncias possibilita um maior contato entre os povos, equacionando o problema das desigualdades locais.

○ 6. (ACAFE) A partir do final dos anos 1980, e sobretudo nos anos 1990, vários países da América Latina com grandes dívidas internacionais e em crise econômica passaram a adotar uma série de políticas econômicas sob a determinação de organismos, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. O marco para essa mudança foi o chamado Consenso de Washington (1989). Essas políticas pautavam-se por privatizações em setores estratégicos nacionais e contenção de gastos públicos, mesmo em áreas básicas como saúde e educação. Esta tendência de política econômica denomina-se:

- a) Neoliberalismo
b) Bipolaridade
c) Socialdemocracia
d) Keynesianismo

○ 7. (UNICAMP 2020) No período da Guerra Fria, os conflitos geopolíticos implicavam riscos nucleares e ataques físicos a infraestruturas como estradas, redes elétricas ou gasodutos. Hoje, além dessas implicações, a Ciberguerra ou Guerra Fria Digital:

- a) representa uma possibilidade real de interferência em sistemas informacionais nacionais, mas seu uso efetivo mantém-se apenas como uma ameaça.
- b) baseia-se na capacidade integrada de sistemas computacionais espionarem governos antagônicos, com o objetivo de manipular informações de todo tipo.
- c) envolve o uso de *softwares (malwares)* e programas robôs para invadir redes sociais e computadores, mas nunca interferiu em processos eleitorais.
- d) visa ao controle da informação como uma forma de poder político, mas inexistem, no mundo, cibercomandos, ou seja, a quarta força armada.

○ 8. (UPF) Desde o final da Segunda Guerra, o mundo passou por importantes mudanças geopolíticas e econômicas. Durante a Guerra Fria, a ordem internacional foi marcada pela bipolarização de poder entre Estados Unidos e União Soviética enquanto diferentes arranjos espaciais se sucediam.

Analise as afirmações e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () A Alemanha ficou dividida entre República Federal da Alemanha (capitalista) e República Democrática Alemã (socialista).
- () A Europa esteve dividida sob a égide das duas grandes potências, separada pela chamada “Cortina de Ferro”: a Europa Ocidental, sob influência dos Estados Unidos, e a Europa Oriental, sob influência da União Soviética.
- () A desintegração geopolítica e territorial da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) deu origem a 12 países autônomos, situados entre a Europa e a Ásia.
- () A península coreana materializa até os dias atuais os resquícios da disputa bipolar, com a divisão do território em Coreia do Norte e Coreia do Sul.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – F – V
b) V – V – F – F
c) V – F – V – F
d) F – V – F – V
e) F – F – V – F



○ **9. (UPF)** Depois de mais de meio século de ruptura em decorrência dos novos arranjos da Guerra Fria, Cuba e Estados Unidos deram importante passo para o avanço das relações diplomáticas entre os dois países, com a reabertura das embaixadas nas suas capitais.

Analise as afirmativas, que têm relação com o acontecimento.

I. O rompimento das relações diplomáticas entre Estados Unidos e Cuba ocorreu no contexto da Guerra Fria, a partir da política nacionalista adotada por Fidel Castro e seus seguidores, que rendeu o desagrado dos Estados Unidos e o apoio da União Soviética.

II. A reabertura das embaixadas entre Estados Unidos e Cuba significa o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

III. O regime pró-soviético instalado em Cuba e a Crise dos Mísseis elevaram as tensões entre EUA e Cuba, culminando com a expulsão deste país da OEA e seu isolamento diplomático pelos países americanos.

IV. A reabertura das embaixadas e o restabelecimento diplomático entre Cuba e Estados Unidos provocaram, no mesmo ato, a declaração do fim do embargo econômico contra a ilha caribenha e a desocupação de Guantanamo.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

○ **11. (UFRGS)** Observe o quadro abaixo.

Quadro de medalhas - Rio 2016 - Os 20 maiores ganhadores

Posição	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1°	Estados Unidos	46	37	38	121
2°	Grã-Bretanha	27	23	17	67
3°	China	26	18	26	70
4°	Federação da Rússia	19	18	19	56
5°	Alemanha	17	10	15	42
6°	Japão	12	8	21	41
7°	França	10	18	14	42
8°	Coreia do Sul	9	3	9	21
9°	Itália	8	12	8	28
10°	Austrália	8	11	10	29
11°	Países Baixos	8	7	4	19
12°	Hungria	8	3	4	15
13°	Brasil	7	6	6	19
14°	Espanha	7	4	6	17
15°	Quênia	6	6	1	13
16°	Jamaica	6	3	2	11
17°	Croácia	5	3	2	10
18°	Cuba	5	2	4	11
19°	Nova Zelândia	4	9	5	18
20°	Canadá	4	3	15	22

○ **10. (ACAFE)** "Alguma coisa está fora da ordem, fora da nova ordem mundial"

Trecho da música Fora de Ordem, de Caetano Veloso.

Sobre as ordens mundiais ao longo da história, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas e assinale a alternativa com a sequência correta.

() Até o início do século XX, antes das duas grandes guerras, havia uma ordem mundial multipolar, com várias potências coloniais rivalizando entre si, tendo o Reino Unido como a mais poderosa.

() A partir do final da Segunda Guerra Mundial, duas superpotências passaram a dividir a supremacia mundial: EUA e Alemanha, no período chamado "Guerra Fria".

() Em 1945 houve a queda do Muro de Berlim e o colapso da União Soviética, inaugurando o início de uma ordem mundial totalmente capitalista.

() A fundação da União Europeia e o vertiginoso crescimento econômico da China, passando a rivalizar com os EUA, deram impulso ao estabelecimento de uma ordem mundial multipolar, a partir da década de 1990. Essa correlação das maiores forças econômicas mundiais conta ainda com o Japão, importante potência asiática e com ascensão dos países "emergentes", entre eles o grupo chamado de BRICS, do qual o Brasil faz parte.

() Em 1999 surgiu o G20, grupo composto pelas 19 maiores economias do mundo acrescidas da União Europeia. Esse grupo de países ricos e de países emergentes passou a constituir uma importante arena de discussões sobre questões políticas e econômico-financeiras de interesse mundial.

- a) V - V - F - F - F
- b) F - V - F - V - F
- c) V - F - F - V - V
- d) F - F - F - V - V

Considere as afirmações abaixo, a respeito do quadro.

I. Somente países considerados desenvolvidos economicamente ganharam medalhas suficientes para aparecer entre os 20 melhores.

II. A distribuição de medalhas entre os países foi desigual, pois poucos países concentraram a maioria das medalhas; os 10 primeiros ganharam mais da metade das medalhas totais.

III. O nível de desenvolvimento econômico dos países para a quantidade de medalhas obtidas é irrelevante, pois o quadro demonstra a distribuição equilibrada entre os continentes.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.



12. (UFRGS) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre questões econômicas da atualidade.

() A recente ascensão de países da Ásia e da América Latina tem provocado uma nova organização nas forças políticas e econômicas do sistema financeiro internacional.

() A industrialização acelerada na América do Norte, nos países europeus e países asiáticos, tem acarretado problemas ambientais de âmbito global.

() A crise da economia europeia tem provocado a diminuição da população em países como a Espanha e Portugal, pois tanto o cidadão imigrante quanto o nacional estão procurando novas oportunidades de trabalho em outros países.

() Os altos custos de produção industrial nos "tigres do Pacífico" (Cingapura, Taiwan, Coreia do Sul e China) ocasionaram, por parte dos países do norte, a redução de seus investimentos naqueles países.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) F - F - V - V

b) V - V - V - F

c) V - F - F - V

d) V - V - F - V

e) F - F - V - F

13. (UFSC) Em relação ao mundo do trabalho e ao processo de globalização, é correto afirmar que:

01. com exceção dos países de economia essencialmente agrária, o setor terciário é o que detém a maior parte da renda nacional e que emprega o maior número de pessoas.

02. com a abertura econômica no Brasil, sobretudo a partir dos anos 1980, intensifica-se a empregabilidade no mundo do trabalho, provocada principalmente pela economia de escala, que substituiu a economia de escopo.

04. o processo de terceirização, também chamado de reestruturação, é um dos aspectos a serem considerados pelas empresas, sob o argumento da competitividade e da lucratividade.

08. a abertura econômica que se intensificou a partir dos anos 1990 não afetou a estrutura ocupacional metropolitana brasileira.

16. nos últimos anos, ocorreu uma ampliação da informalização do trabalho, com o crescimento do trabalho temporário, terceirizado e vinculado à economia informal, mas apenas em países pobres.

32. durante as últimas décadas, tem havido um processo crescente de flexibilização das relações de trabalho, o que implica, em muitos casos, a reformulação dos direitos trabalhistas, ocasionalmente com perdas de garantias jurídicas.



14. (ACAFE) Sobre a atualidade marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas, e assinale a alternativa com a sequência correta.

() O Brasil vem, desde 2016, refutando as ideias do Consenso de Washington, receituário neoliberal que pregava mais abertura comercial e menos protecionismo, privatização de empresas estatais, desregulamentação das leis trabalhistas, além das reformas fiscais e tributária.

() A Guerra da Coreia (1950-1953) foi o início das tensões entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte, e a atual troca de ameaças entre os dois países reacende a tensão, deixando o mundo em polvorosa diante de um possível confronto nuclear.

() A Revolução Russa, o primeiro regime comunista da história e acontecimento significativo do século XX, completa em 2017 os 100 anos, muitos dos quais vivenciados na Guerra Fria, caracterizada por antagonismo político, econômico, ideológico e militar entre Estados Unidos e União Soviética.

() Em junho de 2017, os Estados Unidos, segundo poluidor do mundo atrás da China, decidiram sair do Acordo de Paris sobre Mudança do Clima, um tratado internacional para redução dos gases de efeito estufa.

() A queda do muro de Berlim em 1989 representou o fim das barreiras físicas entre os países, com exceção dos Estados Unidos que, contrariamente, desde Bush, Clinton, Obama e Trump, vêm aumentando a extensão do muro ao longo da fronteira com o México.

a) F - V - V - V - F

b) F - V - F - V - F

c) V - V - V - F - F

d) V - F - F - F - V

15. (ACAFE) Considere o enunciado a seguir e assinale a alternativa correta.

"A obsolescência tecnológica se dá na mesma velocidade em que se verificam as inovações. A exclusão também pode se dar pelo rápido processo de obsolescência, que faz com que a atualização tecnológica seja dispendiosa para o indivíduo, para organizações de várias naturezas e para os Estados. Por outro lado, tecnologias se tornam economicamente mais acessíveis na medida em que se desenvolvem, o que permite que aqueles que não poderiam ter esse acesso na fase inicial, quando ainda era estado da arte, terminam tê-lo quando se tornam estado da técnica".

Disponível em: http://intranet.fainam.edu.br/aceso_site/fia/academos/revista2/6.pdf com acesso em 02/10/2017.

a) Quando do "estado da arte" do desenvolvimento tecnológico, todos passam a ter acesso às novas tecnologias.

b) A popularização do acesso às novas tecnologias ocorre, pelo texto, quando estas são criadas, ou seja, desenvolvidas.

c) Do texto depreende-se que o processo de exclusão também é promovido pela rapidez da inovação.

d) A obsolescência tecnológica não é um fenômeno que ocorre em todas as áreas, mas apenas naquelas das chamadas tecnologias digitais da comunicação e informação.



○ **16. (ACAFE)** Neoliberalismo é um termo usado para definir uma corrente da economia. O uso dessa corrente vem desde meados da década de 1980.

Sobre o neoliberalismo é correto afirmar, **exceto**:

- a) Os países que seguissem a proposta do Consenso de Washington deveriam promover uma reforma fiscal como também implementar mudanças na previdência social, nas leis trabalhistas e no sistema de aposentadorias, entre outros ajustes.
- b) Os economistas da Escola de Chicago recomendaram que o capital privado passasse a investir em setores controlados pelo Estado.
- c) Os conceitos neoliberais preconizados pelo Consenso de Washington passaram a ser instrumentos para a expansão do capitalismo.
- d) O neoliberalismo apregoa o protecionismo comercial, o aumento de leis e normas para entrada e saída de capitais, além do fortalecimento de empresas estatais.

○ **17. (PUC-SP)** O presidente Chinês, Xi Jinping, afirmou, em Davos, onde abriu o Fórum Econômico Mundial, no dia 17 de janeiro, que culpar a globalização não resolverá os problemas do mundo. (...) Essa foi a primeira vez que um presidente chinês participou de um Fórum Econômico Mundial. O mandatário Xi Jinping chegou a Davos com um surpreendente discurso defensor do livre comércio, alertando contra as guerras comerciais e os recuos no processo de globalização. "Temos que continuar defendendo o desenvolvimento do livre comércio. Qualquer tentativa de interromper os fluxos de capital, tecnologias e produtos [...] é impossível e vai contra a marcha da História", salientou.

VAL, Rita do. Geografia-Conhecimento prático, Editora Scala, ano 8, edição 70, fev/mar 2017, São Paulo, p.23.

Entre as alternativas abaixo, assinale a que melhor explica as declarações do presidente chinês.

- a) O discurso foi um recado à política protecionista e isolacionista defendida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que, ao assumir a presidência, prometeu recuperar a economia do país por meio de medidas protecionistas e da criação de barreiras fiscais.
- b) A China pretende ampliar seus mercados especificamente entre os países árabes e, para isso, requer a parceria com os Estados Unidos. Tal parceria poderá aperfeiçoar o Acordo Ásia-Pacífico e fortalecer a economia chinesa.
- c) Donald Trump vê na China um parceiro importante, e as declarações do presidente chinês podem aproximá-los, pois interessa a ambos um incremento nas relações comerciais. Ambos têm consciência do processo de globalização.
- d) A China entende que a participação do Estado na economia não é importante e manifestou preocupação com relação às guerras comerciais que podem advir de retaliações de países que não tenham essa postura.

Anotações:

○ **18. (UNIJUÍ 2021)** A mundialização do espaço geográfico contemporâneo por meio da interligação econômica, política, socioambiental e cultural verificada desde as últimas décadas do século XX foi condicionada principalmente pelos avanços tecnológicos das telecomunicações e pelas melhorias do sistema de transportes. A velocidade dos avanços tecnológicos continua modificando as relações entre os países e, ao mesmo tempo, criam redes de informações que viabilizam fluxos de mercadorias e serviços, além de conectarem pessoas de forma instantânea, fomentando o processo que conhecemos como globalização.

Considere as afirmativas a seguir sobre o processo de globalização.

I. O modelo industrial estabelecido no início do século XX baseado na automação foi a base de sustentação do ciclo de produtividade da economia mundial que se estendeu até 1973 quando do primeiro choque do petróleo.

II. Com a elevação dos preços do petróleo imposto pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) em 1973 e 1979, a economia mundial entra em crise gerando recessão e desemprego. De outra parte, neste momento surge nos países desenvolvidos uma nova organização do processo produtivo baseada na revolução técnico-científica que se tornou a base da globalização econômica.

III. A partir da revolução técnico-científica, ocorreram avanços significativos nas áreas de informação, biotecnologia e química-fina, que possibilitaram o desenvolvimento de novas técnicas, matérias-primas e produtos. Também uma maior qualificação profissional passou a ser intrínseca ao processo de globalização.

IV. As inovações tecnológicas atribuídas ao processo de globalização atual se espalharam por todos os lugares do Planeta com rapidez nunca vista, atendendo as bases dos processos produtivos bem como as estruturas sociais.

V. As corporações transnacionais comandam e lideram a integração do mercado mundial, visto que a competitividade passou a ser determinada cada vez mais pela incorporação de tecnologias de ponta que demandam altos investimentos e ampliação da escala do mercado consumidor.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.
- c) II, III e V.
- d) I, IV e V.
- e) III, IV e V.

○ **19. (UPF 2021)** Em meados da década de 1970, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) já dava sinais claros de esgotamento econômico. São sinais desse esgotamento todos os que seguem listados nas alternativas, exceto:

- a) A excessiva burocratização e a estrutura centralizadora do Partido Comunista, que controlava todo o aparelho do Estado.
- b) A facilidade de diálogo dentro do partido, uma vez que a gerontocracia (membros mais antigos do partido) não se importava em abrir mão de dogmas ultrapassados.
- c) A concentração das conquistas tecnológicas na indústria de armas, justificada pela Guerra Fria e que deixou o setor de consumo obsoleto e com mercadorias de baixíssima qualidade.
- d) A queda da produtividade na agricultura, levando a uma crise de desabastecimento que afetou toda a população.
- e) Os graves problemas ambientais, como o vazamento de petróleo do Norte, desertificação nas planícies do Mar de Aral e contaminação por resíduos radiativos em Chernobyl, na Ucrânia, em 1986.



○ 20. (PUC-RS 2021) O geógrafo Milton Santos define a globalização da seguinte forma:

“A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria, nos fins do século 19, e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira, cultural.”

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/publicfolha/351805-leia-por-uma-globalizacao-mais-humanatecto-do-geografo-milton-santos.shtml>

Sobre as bases ou os desdobramentos da globalização, afirma-se:

I. Vivemos um novo período na história da humanidade. A base dessa verdadeira revolução é o progresso técnico, obtido em razão do desenvolvimento científico e baseado na importância obtida pela tecnologia, a chamada ciência da produção.

II. Todo o planeta é praticamente coberto por um sistema técnico, indispensável à produção e ao intercâmbio, que se constitui como fundamento do consumo em suas novas formas.

III. A velocidade com que as tecnologias são distribuídas derrubou fronteiras políticas e territoriais, o que permitiu o fim da hierarquia na divisão territorial do trabalho.

IV. Graças às novas técnicas, a informação pode se difundir instantaneamente pelo planeta.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

○ 21. (ACAFE 2020) “A Globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. Para entendê-la, como, de resto, a qualquer fase da história, há dois elementos fundamentais a levar em conta: o estado das técnicas e o estado da política”.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. p. 23.

Sobre o processo e o período histórico referente ao fragmento do texto, marque V para as afirmações Verdadeiras e F para as Falsas e assinale a alternativa com a sequência correta:

() No fim do século XX, as tecnologias da informação e comunicação tiveram um grande avanço. O geógrafo Milton Santos afirmou que a sociedade atual vive em um meio técnico-científico-informacional.

() O período posterior à Segunda Guerra Mundial caracterizou-se pela expansão das empresas multinacionais e dos investimentos de países desenvolvidos em outras regiões do planeta. Os países escolhidos para os investimentos são aqueles que oferecem, entre outros fatores, mão de obra barata, mercado consumidor e matéria-prima abundante.

() Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) estão igualmente distribuídos pelo espaço geográfico mundial. A globalização faz com que haja uma competição em pé de igualdade entre os países no que diz respeito ao desenvolvimento de tecnologias de ponta.

() O fluxo de capitais entre os países ocorre, principalmente, em função de investimentos estrangeiros, remessas de lucros de empresas multinacionais, pagamentos de licenças por uso de tecnologia, empréstimos e pagamentos de juros de dívidas externas e envio de rendimentos de trabalhadores que vivem fora de seu país de origem.

() A intensificação do fluxo de capitais, informações, pessoas e mercadorias estruturaram um espaço geográfico em rede, estabelecendo ligações entre pontos do território em níveis locais, regionais, nacionais e global.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V - F - F - V - F
- b) V - V - F - V - V
- c) F - V - V - F - V
- d) V - F - V - V - V

○ 22. (ACAFE 2021) A respeito da mundialização do modo de produção capitalista, com destaque para eventos que ocorreram, sobretudo após a segunda metade do século XX, e considerando seus componentes geográficos, assinale a alternativa correta.



Produtos de multinacionais são anunciados em Kowloon (China).

Fonte: OLIVEIRA, Ariovaldo. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX. In: ROSS, Jurandyr (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2008. p. 246.

a) A evolução tecnológica no capitalismo da chamada terceira revolução industrial tornou a necessidade de mão de obra cada vez maior nas indústrias, o que explica a grande expansão das multinacionais pelo mundo a partir da década de 1970. O avanço tecnológico contribuiu com a evolução da produção em escala mundial, mas não do consumo em escala mundial.

b) A produção capitalista internacional, no século XX, derivou da incorporação da mão de obra apenas dos países desenvolvidos e industrializados em uma estrutura produtiva empresarial mundialmente integrada. A maior parte da força de trabalho empregada pelas multinacionais permanece dentro de seus países de origem.

c) O desenvolvimento do capitalismo, após a Segunda Guerra Mundial, deve ser entendido como processo de consolidação dos oligopólios internacionais que deu origem às empresas multinacionais, sejam elas cartéis, trustes ou monopólios industriais e/ou financeiros.

d) A criação da ONU (Organização das Nações Unidas), do Banco Mundial, do FMI (Fundo Monetário Internacional), entre outros, por suas características de regulamentação das relações de trabalho, das relações políticas entre os países e da imposição legislações dentro do mundo capitalista acabaram, em conjunto, dificultando as expansões das empresas multinacionais.



○ 23. (UFSC 2022) A intervenção das sociedades humanas no espaço, intensificada pela evolução do desenvolvimento tecnológico, vem transformando as paisagens terrestres. Além da ação humana, a natureza também atua modificando as paisagens.

ALMEIDA, L. M. Alves de; RIGOLIN, Tércio B. Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. p. 16.

Sobre a temática do texto, é correto afirmar que:

01. os agentes endógenos e exógenos são responsáveis por modificar as paisagens.

02. a observação de uma paisagem permite avaliar o trabalho humano impresso tanto no passado quanto na atualidade.

04. as mudanças da natureza são explicadas pela ação de fenômenos provenientes do tempo geológico e do tempo cíclico.

08. a globalização é o fenômeno que implantou, no espaço geográfico mundial, ações econômicas, sociais, políticas e culturais cujos benefícios atingiram de forma igualitária a população.

16. a revolução industrial atual, ou Revolução 4.0, diminuiu mais ainda as diferenças socioeconômicas entre os países e garantiu a continuidade dos empregos.



○ 24. (UFN 2024) Apesar da tendência à homogeneização inerente ao processo de globalização, o mundo continua sendo um grande mosaico cultural. As diferenças permanecem, como mostram as imagens: modernidade consumista de *fast food* e os alimentos típicos regionais do mundo.



O movimento Internacional Slow Food, imagem a seguir, foi constituído em 1986 como uma contraproposta à cultura dos *fast food*.



SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2016, p. 246.

O Slow Food foi criado como resposta e alternativa

I. para impedir que o patrimônio cultural gastronômico de várias regiões do mundo fosse destruído pelos alimentos industrializados.

II. à massificação e globalização da culinária representada pelas cadeias internacionais de fast food.

III. para resgatar e fortalecer os efeitos padronizantes do fast food no ritmo frenético da vida atual.

IV. para desenvolver nos consumidores a percepção de que cada ambiente natural deixa sua influência nos produtos alimentícios.

Assinale a alternativa que indique as afirmativas corretas.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

○ 25. (UNIJUI 2024) De acordo com Sene e Moreiras (2018), num mundo globalizado é comum a presença de mercadorias estrangeiras em quase todos os países. Nesse sentido, os autores destacam que grandes empresas globais, assim como os meios de comunicações, acabam propagando um estilo de vida ligado a seus países de origem. As redes de *fast-food* (do inglês, comida rápida) são um exemplo disso, onde os alimentos são industrializados e padronizados e, aos poucos, passam a fazer parte dos hábitos alimentares em diversas regiões do planeta. Como forma de resistência, surgiu em 1986, na Itália, o movimento *slow-food* (do inglês, comida lenta), preconizando, entre outras questões, impedir que o patrimônio cultural gastronômico seja destruído pelo avanço das redes de *fast-food*.

A partir do excerto anterior, analise as seguintes afirmativas e assinale a correta:

- a) O patrimônio cultural gastronômico de cada país é cada vez mais preservado com a massificação e globalização da culinária geradas pelas redes de *fast-food*.
- b) O movimento *slow food* busca difundir uma cultura de massa com alimentos padronizados.
- c) O movimento *slow food*, é uma reação à massificação e globalização da culinária.
- d) Movimentos como o *slow-food* são alguns dos grandes responsáveis pela massificação cultural no setor gastronômico.
- e) Tanto os *fast-food* quanto o movimento *slow-food* disseminam os mesmos padrões gastronômicos pelo mundo.



○ **26. (UPF 2024)** A globalização é um fenômeno típico da intensificação das transformações tecnológicas e da expansão destas por diversas regiões do globo, a partir da década de 1970. São características da globalização, exceto:

a) Permitiu a disseminação da informática e dos diversos meios de comunicação associados à atividade produtiva (industrial e agropecuária) e a outras atividades econômicas (financeiras, comerciais, de lazer e entretenimento).

b) Contribuiu intensamente para a ampliação das relações comerciais, porém, pouco influenciou de maneira direta na propagação de conhecimentos e de informações.

c) Favoreceu a união de diferentes nações com o intuito de estabelecer uma relação econômica fortalecida entre si e que deu origem à criação de blocos econômicos.

d) Trouxe, de certa forma, um estreitamento na relação comercial de alguns países e isso culminou no aumento da difusão do capitalismo.

e) Resultou em uma aproximação entre diferentes países e, com isso, estreitou as relações comerciais entre eles, dando origem às empresas multinacionais ou transnacionais.

Anotações:



○ **4. (UFRGS)** Considere as afirmações abaixo sobre organismos internacionais ineridos no processo de globalização.

I. A Organização Mundial do Comércio (OMC) surgiu como resultado da Conferência de Bretton Woods, na qual os países signatários estabeleceram um novo sistema monetário internacional.

II. O Banco Mundial foi criado com o objetivo de fornecer empréstimos para a reconstrução da Europa no pós-guerra. Atualmente, realiza o financiamento de capitais para países em desenvolvimento.

III. O Fundo Monetário Internacional (FMI) é composto por um sistema de instituições financeiras, entre as quais o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ **5. (PUC-RS)** A divisão do mundo em Estados nacionais, com fronteiras, moedas e alfândegas, cria barreiras à livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas. A criação de blocos econômicos é uma tentativa de reduzir essas barreiras em escala regional, mas também uma forma de os países membros se fortalecerem diante do processo de globalização. Nesse processo, **não** constitui uma forma de organização de blocos econômicos a:

- a) união aduaneira.
- b) união econômica e monetária.
- c) criação de zonas de livre comércio.
- d) eliminação das fronteiras físicas.
- e) organização de mercados comuns.

○ **6. (UPF)** Identifique as agências da ONU destinadas ao tratamento de temas específicos, relacionando as colunas.

- 1. FAO
- 2. UNICEF
- 3. OMC
- 4. OIT
- 5. UNESCO

() Ocupa-se da proteção dos direitos da criança e do adolescente, assegurando que todos tenham seus direitos respeitados.

() Busca a cooperação intelectual entre as nações, estimulando programas educacionais, científicos e culturais.

() Desenvolve programas destinados à produção agrícola e ao desenvolvimento sustentável, visando ao acesso de todos aos alimentos.

() Dedicar-se à elaboração de normas para aprimorar as condições, os princípios e os direitos fundamentais do trabalho.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 - 5 - 4 - 2
- b) 2 - 4 - 5 - 3
- c) 4 - 3 - 1 - 5
- d) 2 - 5 - 1 - 4
- e) 3 - 2 - 5 - 4

○ **7. (ACAFE 2020)** Quando países abdicam de parte de sua soberania para comporem blocos regionais, alianças comerciais, econômicas e em alguns casos até sociais, têm-se os blocos econômicos. A União Europeia faz parte de um processo histórico iniciado após a Segunda Guerra Mundial que evoluiu até os anos 1990, quando ganhou seus atuais contornos. No final do século XX, o modelo que aproxima economicamente diferentes países em blocos regionais se expandiu e diferentes estratégias foram adotadas, assim como diferentes níveis de integração.

A esse respeito associe a primeira e a segunda coluna:

- 1) Zona de Livre Comércio () Mercosul
- 2) União Aduaneira. () União Europeia
- 3) União Econômica e Monetária. () NAFTA

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2, 3, 1
- b) 1, 3, 2
- c) 1, 2, 3
- d) 2, 1, 3

○ **8. (UPF)** No mês de julho de 2014, o Brasil sediou a 6ª Reunião de Cúpula dos países do BRICS. A principal resolução desse encontro foi:

a) O estabelecimento da meta de redução em 10% de todo o tipo de poluição, a qual deverá ser atingida até 2020.

b) O estabelecimento de um plano de cooperação econômica, visando ampliar o fluxo comercial entre os países membros e reduzir o comércio com países externos ao bloco.

c) A criação de um grupo de estudos, tendo em vista a viabilidade de adoção de uma moeda única.

d) A criação de um banco de desenvolvimento, que financiará projetos de infraestrutura, com sede na China e presidência inicial da Índia.

e) O rompimento de relações com o Banco Mundial e com o Fundo Monetário Internacional, devido à lentidão no atendimento às demandas dos países do bloco.

Anotações:



9. (PUC-RS) Leia o texto e considere as afirmativas a seguir.

Até a década de 1940, havia uma rígida divisão no comércio internacional. As nações desenvolvidas exportavam produtos industrializados para os países não desenvolvidos, os quais, em contrapartida, exportavam produtos agrícolas e matérias-primas em geral. Essa situação, apesar de continuar valendo para alguns países, começou a mudar depois que algumas nações em desenvolvimento fortaleceram o setor industrial. Tais mudanças aumentaram o grau de complexidade das relações comerciais internacionais, tendo em vista que:

I. o comércio entre os países que se destacam pela produção de produtos manufaturados de alta tecnologia e os que se distinguem pela produção agrícola foi ampliado.

II. os países emergentes são presença cada vez mais efetiva no mercado mundial, sendo que, entre os trinta maiores exportadores dos últimos três anos, estão nações tais como a China, o Brasil, a Coreia do Sul, a Índia e a Malásia.

III. a OMC – Organização Mundial do Comércio – tem por objetivo a regulamentação do comércio de bens e serviços, buscando a redução da intervenção dos governos nacionais no fluxo do capital estrangeiro.

IV. os países em desenvolvimento e exportadores de produtos agrícolas, como o Brasil, atuam junto à OMC, apoiando uma postura protecionista frente aos Estados Unidos e à União Europeia.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

10. (UFRGS) Assinale a alternativa correta sobre a formação dos blocos econômicos no século XX.

- a) A criação do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) em 1947 representou um atraso nas relações internacionais, superado apenas em 1995 com a criação da OMC (Organização Mundial do Comércio).
- b) O ALCA (Acordo de Livre Comércio entre as Américas) foi criado em 1995 para fortalecer a economia da América Latina, abrangendo todos os países latino-americanos.
- c) A União Europeia, fundada em 1991, visava à criação de uma moeda única, o euro, para facilitar as transações comerciais entre os países-membros.
- d) O NAFTA (Tratado Norte-Americano de Livre Comércio), que entrou em vigor em 1994, abrange o Canadá, os Estados Unidos e o México e visa à livre circulação de mercadorias e trabalhadores entre os países-membros.
- e) Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai assinaram o Tratado de Assunção, em 1991, visando a uma aliança comercial para o fortalecimento da região.

Anotações:

11. (UFSC) Organizações internacionais são entidades criadas pelas nações do mundo com o objetivo de trabalhar em comum para o pleno desenvolvimento das diferentes áreas da atividade humana: política, economia, saúde, segurança, trabalho etc. Em relação às proposições abaixo, é correto afirmar que:

01. A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada pelos países vencedores da Primeira Guerra Mundial – apesar da oposição da União Soviética – e tem como principal objetivo manter a paz e a segurança internacionais.

02. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi constituída em 1949, no contexto da Guerra Fria, como uma aliança militar das potências ocidentais em oposição aos países do bloco socialista, mas atualmente tem, entre seus associados, países do antigo bloco socialista.

04. Uma das organizações mais bem-sucedidas é o Fundo Monetário Internacional (FMI), cujo principal objetivo é criar as condições para investimentos em infraestrutura e educação, sem ligação com questões financeiras dos países.

08. A Organização Mundial do Comércio (OMC) tem como principal objetivo criar as condições necessárias para os acordos sobre livre movimentação de pessoas, principalmente entre as populações do antigo “terceiro mundo”.

16. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), diferentemente de outras instituições internacionais, existiu apenas durante a vigência do bloco liderado pela extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

32. O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) tem na atualidade aproximadamente 185 países-membros e iniciou suas atividades auxiliando na reconstrução da Europa e de outros países devastados durante a Segunda Guerra Mundial.



12. (UFSC) Sobre a geopolítica e o comércio internacional na atualidade, é correto afirmar que:

01. O México, depois de se associar ao NAFTA (sigla em inglês de *North American Free Trade Agreement*), vem passando por um virtuoso processo de crescimento industrial, sem perder sua autonomia para decidir sobre políticas industriais.

02. A China, parte integrante do acrônimo BRICS, criou as chamadas Zonas Econômicas Especiais, um dos fatores determinantes para sua industrialização.

04. A Índia tem se destacado por sua taxa de mão de obra qualificada, principalmente nos setores de serviços e de informática, a despeito de ainda apresentar grande percentual de pobreza entre sua população.

08. A Rússia, mesmo tendo feito parte do G-8 (grupo dos oito países mais ricos do mundo), tem um desempenho econômico muito semelhante ao dos países “emergentes”.

16. A África do Sul tentou se tornar membro do BRICS, contudo a política econômica do *apartheid* a impede de ser incluída em fóruns internacionais.

32. O BRICS é um bloco econômico composto de cinco países que têm em comum o fato de serem banhados pelo Oceano Atlântico e de possuírem grandes reservas de petróleo.



○ **13. (UFRGS)** Considere as seguintes afirmações sobre acordos econômicos firmados na América Latina.

- I. O principal acordo em volume de negócios e superfície territorial na América Latina é o Mercosul.
- II. A Aliança Bolivariana para os “Povos de Nossa América” é composta por Cuba, Bolívia, Equador e Venezuela.
- III. Chile, Peru e Colômbia firmaram o Tratado de Livre Comércio com os Estados Unidos.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ **14. (UFSC)** Sobre a União Europeia, é correto afirmar que:

- 01. teve sua origem na Comunidade Econômica do Carvão e do Aço, a partir dos anos 1950, no contexto da Guerra Fria.
- 02. países como Dinamarca, República Checa e Sérvia, que faziam parte do bloco socialista, não foram aceitos na União Europeia porque não aderiram à economia de mercado.
- 04. com a crise no Oriente Médio, a entrada de imigrantes na União Europeia foi facilitada por razões humanitárias e também porque representa um enorme potencial de mão de obra qualificada para os países que compõem o bloco.
- 08. nem todos os países que fazem parte da União Europeia adotaram a moeda única, o Euro.
- 16. uma das críticas à União Europeia no presente é o crescimento da xenofobia entre os cidadãos europeus, o que resulta em problemas políticos e culturais com as minorias étnicas.
- 32. diferentemente do Mercosul e do Nafta, a União Europeia apresenta grande assimetria econômica e social entre os Estados membros.



○ **15. (ACAFE)** Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa que contém todas as corretas.

- I. “A existência de movimentos separatistas na Espanha e também em outros lugares do mundo chama a atenção para a inconsistência da ideia de unicidade do Estado moderno, em que o estabelecimento de suas fronteiras obedece mais a relações históricas de poder do que propriamente ao sentimento de pertencimento de suas populações”.
- II. As Forças Armadas Revolucionárias do Comum (FARC) abandonam o processo de disputa eleitoral e passam para a luta armada, o que representa um passo decisivo para a incorporação das FARC à sociedade e ao sistema democrático.
- III. O BREXIT, que confirmou a saída do Reino Unido da União Europeia, colocou em xeque um processo de unificação que se iniciou com o acordo do carvão e do aço nos anos 1950 do século XX.
- IV. A crise na República Bolivariana da Venezuela é decorrente do bloqueio econômico implantado pelos EUA, a partir da crise dos mísseis.
- V. A história das duas Coreias remonta ao final da 2ª Guerra Mundial, cujo território era ocupado pelos japoneses, derrotados naquele conflito. Portanto, a existência de duas Coreias é um produto da Guerra Fria que se instala na pós-guerra.

- a) III – IV
- b) II – III – IV
- c) I – III – V
- d) IV – V

○ **16. (ULBRA)** A formação de blocos econômicos e políticas econômicas é fundamental no contexto global. Nesse sentido, a participação do Brasil no grupo de cooperação BRICS, bem como na UNASUL (União de Nações Sul-Americanas) e Mercosul, objetiva projetar o país em termos mundiais e regionais.

Quais são as afirmações corretas sobre o assunto?

- I. O aprofundamento das relações com os demais países do BRICS não tem somente valor diplomático, mas também político, geoestratégico e geopolítico.
 - II. O conceito estratégico do Brasil em participar em grupos de cooperação e blocos econômicos é possibilitar o país em uma projeção mundial, alavancando a sua relevância em fóruns internacionais e possibilitando melhores negociações comerciais.
 - III. A UNASUL fomenta a integração regional e coloca o país como um líder político na região com projeção internacional.
 - IV. A UNASUL visa não apenas à integração e ao desenvolvimento comercial, mas também a outros setores, como transportes, energia, inovação científica e combate às drogas.
- a) Apenas I e III.
 - b) Apenas I e IV.
 - c) Apenas I, II e IV.
 - d) Apenas II, III e IV.
 - e) I, II, III e IV.

○ **17. (ACAFE)**

Os Capacetes Azuis

Um dos principais propósitos das Nações Unidas é manter a paz e a segurança internacionais. Desde sua criação, em 1945, a organização tem sido acionada na mediação de disputas e conflitos, para que estes não se transformem em guerras e também para que opositores busquem caminho à mesa de negociações.

Através do Conselho de Segurança, a ONU envia tropas militares para patrulhar regiões em guerra ou em processo de pacificação. A primeira operação de paz das Nações Unidas foi estabelecida em 1948, quando o Conselho de Segurança autorizou a preparação e o envio de militares para o Oriente Médio a fim de monitorar o Acordo de Armistício entre Israel e seus vizinhos Árabes.

Fonte: MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. Geografia em Construção – Ensino Médio, Volume 3. São Paulo, Ática, 2012, p. 60.

Em relação ao texto supracitado, assinale a alternativa correta.

- a) A gestão e o envio das tropas de paz depende de financiamento e dos exércitos dos países membros, pois a ONU não possui forças militares próprias. É comum um país liderar as missões de paz com contribuição de outros países.
- b) O Conselho de Segurança da ONU é uma instância democrática que delibera sobre a resolução de conflitos, onde todos os membros da ONU possuem acento permanente e nenhum possui poder de veto.
- c) Apesar da possibilidade das missões de paz, elas não foram mais necessárias desde o final da Guerra Fria, a partir de quando os conflitos localizados deixaram de existir.
- d) As missões de paz ocorreram apenas no Oriente Médio, onde ainda imperam conflitos por motivações religiosas e mais profundamente com motivações econômicas relacionadas a disputas pelas reservas de petróleo.



○ 18. (UFSC) Realizada nos dias 7 e 8 de julho de 2017, a reunião do G20 prometeu reforçar os compromissos do Acordo de Paris. Os líderes de mais de vinte nações industrializadas e em desenvolvimento do mundo encontraram-se em Hamburgo, na Alemanha, para discutir temas financeiros e outras questões fundamentais ao desenvolvimento, como o meio ambiente.



Disponível em: <http://exame.abril.com.br/noticias-sobre/g20/>. [Adaptado]. Acesso em: 10 jul. 2017. Imagem Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Alemanha>. [Adaptado]. Acesso em: 10 jul. 2017.

Sobre o mundo contemporâneo e sua orientação e localização, é correto afirmar que:

- 01. a Alemanha, sede da reunião do G20, está localizada ao sul da linha do Equador.
- 02. os países membros do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) também fazem parte do G20.
- 04. um dos objetivos do Acordo de Paris é a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa, por meio da adoção de medidas como economia de energia, maiores investimentos em energias renováveis e reflorestamento.
- 08. a cidade de Hamburgo, sede da Reunião do G20 de 2017, localiza-se a leste da capital alemã, Berlim.
- 16. como o G20 não é uma organização internacional, ao contrário do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, não possui secretariado permanente, nem recursos próprios.
- 32. um dos principais objetivos do G20 é coordenar políticas entre seus membros para promover o crescimento sustentável e a estabilidade econômica.
- 64. durante a Guerra Fria, os países que fazem fronteira com a Alemanha na porção ocidental adotaram a economia planificada como sistema socioeconômico.



○ 19. (UFRGS) Leia o segmento abaixo.

A União Europeia conseguiu fechar em 28/06/2019 com os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai) um ambicioso acordo comercial que dará acesso às empresas europeias a um mercado de 260 milhões de consumidores, segundo confirmaram fontes comunitárias. Com o pacto, que levou quase duas décadas de negociações, a UE se reivindica como bastião do livre comércio em uma época marcada pelas políticas protecionistas dos Estados Unidos e China.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/28/internacional/1561741765_367243.html>. Acesso em: 02 jul. 2019.

Considere as seguintes afirmações a respeito do MERCOSUL.

- I. A tendência, a partir do tratado firmado com a União Europeia em junho de 2019, é a alteração no papel tradicional dos países do MERCOSUL, conhecidos como exportadores de bens primários agrícolas e minerais e importadores de produtos industrializados de alto valor agregado.
- II. As missões Jesuíticas-Guaranis são um dos eixos da política de patrimonialização supranacional do MERCOSUL e uma via fundamental para o desenvolvimento econômico e social de áreas de fronteira.
- III. A previsão de harmonia das normas ambientais dos países integrantes do MERCOSUL implica ordenamento ambiental único.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 20. (UCS) A seguir são apresentadas duas orações, sendo a primeira uma afirmação categórica e a segunda uma razão. Leia-as e avalie a veracidade delas, observando se há relação entre elas.

Desde o fim da Guerra Fria, com o desmantelamento do bloco socialista e o surgimento de novos Estados nacionais, houve muitos conflitos na região antes denominada Leste Europeu, como o que tem ocorrido na Ucrânia desde o final de 2013 e avançando por 2014, cuja população de diferentes etnias diverge sobre os rumos do país.

PORQUE

De um lado, a maioria da população da parte ocidental da Ucrânia, particularmente daquela de origem não russa, deseja ingressar na União Europeia e, de outro lado, a maioria de origem russa da porção oriental e sul, vive nostalgicamente das lembranças de quando fazia parte da União Soviética, o que culminou no rompimento de mais de três anos de negociações para o ingresso da Ucrânia na União Europeia; porém a interferência do governo russo naquele território também se explica por ser seu maior parceiro comercial, destacando-se o gás russo que atravessa o território ucraniano por gasodutos chegando a diversos países da União Europeia.

Assinale a alternativa que melhor avalia o texto.

- a) A afirmação categórica e a razão estão corretas, e a razão justifica a afirmação categórica.
- b) A afirmação categórica e a razão estão corretas, mas a razão não justifica a afirmação categórica.
- c) A afirmação categórica e a razão estão erradas.
- d) A afirmação categórica está correta, e a razão está errada.
- e) A afirmação categórica está errada, e a razão está correta.



○ 21. (UFSC) O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) está em contato com o Comitê Olímpico Internacional (COI) para que os Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020, contem com uma equipe de refugiados. A edição do Rio de Janeiro foi a primeira a ter uma delegação de refugiados entre os competidores.

Disponível em: <<https://www.noticiasao minuto.com.br/esporte/270115/onu-quer-manter-delegacao-de-refugiados-em-jogos-olimpicos>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

Sobre o mundo contemporâneo, é correto afirmar que:

01. a Turquia, que faz parte da União Europeia, pode ser considerada um país altamente industrializado, tendo sido esse um dos requisitos para a sua entrada no bloco.

02. as adversidades impostas pelas condições edafoclimáticas causam a intensa imigração de etíopes.

04. a possível saída da Grã-Bretanha da União Europeia terá como ponto positivo a facilitação da entrada de imigrantes em seu território, sobretudo refugiados africanos.

08. a Lei Brasileira de Refúgio criou o Comitê Nacional para os Refugiados, um órgão interministerial presidido pelo Ministério da Justiça que lida principalmente com a formulação de políticas para refugiados no país.

16. todos os imigrantes são considerados refugiados, uma vez que o motivo de seus deslocamentos é o mesmo, ou seja, a violação dos direitos humanos.

32. como resultado de graves conflitos, como o que ocorre na Síria, milhares de pessoas têm fugido do seu país em busca de um lugar seguro para viver. No momento, o Mar Mediterrâneo é o cenário em que se desenrolam as cenas mais dramáticas dessa crise humanitária, considerada uma das piores desde a Segunda Guerra Mundial.



○ 22. (UFSC 2019) Sobre o BREXIT, a União Europeia e a formação de blocos econômicos, é correto afirmar que:

01. no começo da década de 1990, autoridades europeias reuniram-se a fim de atualizar o Tratado de Roma; dali surgiu o Tratado de Maastricht, que deu origem oficialmente ao que hoje é conhecido como União Europeia.

02. a introdução do euro em 2002, novo capítulo na história da integração europeia, visava facilitar a circulação de capitais dentro do bloco; mesmo sendo membro, o Reino Unido decidiu não adotar a moeda.

04. os contrastes que existiam no interior da União Europeia e no interior dos países que a integram desapareceram com a criação do bloco econômico.

08. o BREXIT é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia e deveria ter sido formalizado em março de 2019. Esse processo implica uma reestruturação política e econômica, pois o afastamento do bloco europeu trará uma nova realidade para a Inglaterra, o País de Gales, a Irlanda do Norte e a Escócia.

16. blocos econômicos como a União Europeia são associações de países que estabelecem relações comerciais entre si, sem alíquotas de importação e sem barreiras alfandegárias, por meio de acordos e normas. Os blocos existentes no mundo atualmente apresentam estas etapas consolidadas: Zona de Preferência Tarifária; Zona de Livre Comércio; União Aduaneira; Mercado Comum; e União Econômica e Monetária.

32. o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) ainda vigora e é um bloco econômico composto por Estados Unidos, Canadá e México, o qual prevê a livre circulação de mercadorias e também de pessoas, principalmente desde o governo Donald Trump.

64. os países culturalmente identificados como latinos projetam a constituição de um Bloco Econômico, formado pelo México e por países da América Central e da América do Sul, para fazer contraposição à hegemonia estadunidense no continente e criar novas alianças estratégicas com países da bacia do Pacífico.



○ 23. (UPF 2023) Sobre o Mercosul, leia as afirmativas a seguir:

I. Tem como objetivo a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países, através, entre outros, da eliminação dos direitos alfandegários e restrições não-tarifárias à circulação de mercadorias e de qualquer outra medida de efeito equivalente.

II. Atualmente, o Mercosul possui moeda única, por consequência da livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países-membros.

III. Os Estados-Partes fundadores do Mercosul e signatários do Tratado de Assunção (TA) são a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai.

IV. A República Bolivariana da Venezuela encontra-se suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado-Parte do Mercosul, em conformidade com o disposto no segundo parágrafo do artigo 5º do Protocolo de Ushuaia.

V. Atualmente, o Mercosul possui o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai, a Colômbia, o Equador e o Chile como países-membros do bloco, tendo até placa única veicular (Padrão Mercosul).

É correto o que se afirma em:

a) I, II e V, apenas.

b) I, II e IV, apenas.

c) II, III e V, apenas.

d) I, III e IV, apenas.

e) I, II, III, IV e V.

Anotações:



MEDIMAI 5

» Geopolítica dos continentes - Atualidades

○ 1. (UPF) Analise as seguintes afirmações, sobre a industrialização da China.

I. A China se tornou uma potência comercial e importadora nos últimos decênios. A política de abertura econômica lançada em 1945 abriu o país para os investimentos estrangeiros.

II. As Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) foram implantadas nas proximidades de portos e grandes cidades para garantir uma produção industrial diversificada destinada à exportação.

III. O interior da China desenvolve-se industrialmente a passos largos, tanto quanto ocorre no litoral. O que difere tais espaços é que, nas proximidades com a Índia, há um grande cinturão agrícola.

IV. A região entre Pequim, Xangai, Cantão e Hong Kong transformou-se no principal polo econômico da China. Xangai, por exemplo, cresceu muito por causa do intenso êxodo rural.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II e IV.

○ 2. (UFN) *Os homens, disse a raposa, têm fuzis e caçam. É bem incômodo! Criam galinhas também. É a única coisa interessante que eles fazem. Tu procuras galinhas? Não, disse o principzinho. Eu procuro amigos. Que quer dizer "cativar"? É algo quase sempre esquecido, disse a raposa. Significa "criar laços" ... (p. 66).*

Sobre as migrações e o fenômeno da xenofobia, é correto afirmar que:

I. Migrações internacionais são movimentos de saída e de chegada de pessoas entre países. Emigração refere-se a pessoas que saem do país, e imigração, a pessoas que entram no país.

II. A Europa vive uma crise humanitária em consequência do crescente número de migrantes irregulares que buscam chegar aos estados membros da União Europeia, por meio de perigosas travessias no Mar Mediterrâneo e pelos Balcãs, procedentes da África, Oriente Médio e Ásia.

III. Os sírios, principal grupo a bater às portas dos países europeus, na condição de refugiados de guerra, encontram asilo nos países escandinavos pelas afinidades étnicas e culturais.

IV. A xenofobia é uma manifestação de aversão e hostilidade ao imigrante.

Estão corretas:

- a) apenas I e III.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) apenas I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

○ 3. (UPF) Relacione os países assinalados no mapa às informações que seguem.



(Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=mapa+da+america+do+sul&sa=X&tbm=isch&img>. Acesso em 23 ago. 2017)

() É banhado pelo mar das Antilhas. Um dos principais produtores mundiais de petróleo, vive uma severa crise de ordem econômica, política, social e institucional, que evidencia privação de liberdade, protestos, desabastecimento.

() Seu relevo é marcado por grandes elevações a oeste. Um dos países fundadores do Mercosul, sediou, recentemente (julho/2017), reunião desse organismo, na qual o Brasil assumiu a presidência temporária do Mercosul.

() Grande produtor de café, esmeraldas e carvão mineral. Após um período de mais de meio século de conflito armado, iniciou recentemente um acordo de paz com poderoso grupo armado, visando pôr fim à guerrilha interna.

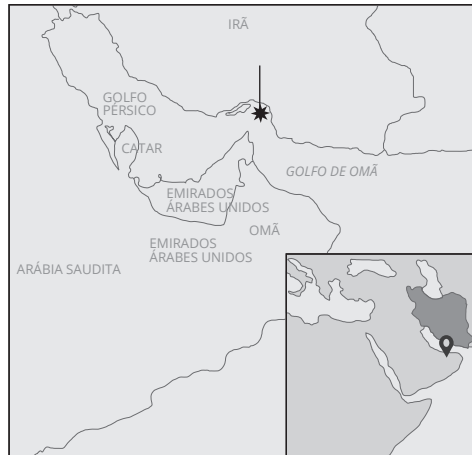
() Tem forte influência indígena, na composição étnica e nos idiomas falados. O Acre pertenceu a esse país até o início do século XX. O Brasil é comprador de gás natural desse país. Seu IDH é dos mais baixos entre os sul-americanos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 5 - 2 - 3 - 4
- b) 5 - 1 - 2 - 4
- c) 6 - 1 - 5 - 3
- d) 4 - 2 - 5 - 3
- e) 1 - 6 - 3 - 5



○ 4. (UFRGS) Observe a ilustração abaixo.

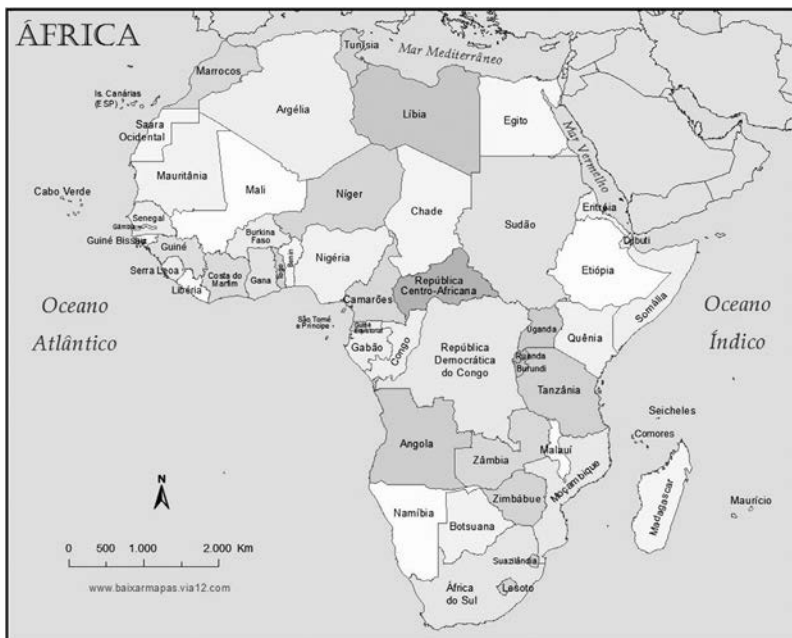


Fonte: Adaptado de DW, 2019.

Assinale a alternativa correta sobre o local indicado no mapa com uma estrela.

- a) Trata-se do Estreito Médio, e as questões geopolíticas mundiais são pouco influenciadas pelo que ocorre no local, pois ele está localizado longe de nações consideradas superpotências.
- b) Trata-se do Estreito de Ormuz, e o preço mundial do barril de petróleo é influenciado pelas tensões que ocorrem no local.
- c) Trata-se do Estreito de Omã, e as tensões na região ocorrem principalmente pela influência militar chinesa nos países do Golfo Pérsico.
- d) Trata-se do Estreito de Dacar, considerado uma área degradada e estratégica para conservação da biodiversidade, de acordo com a convenção de Madrid.
- e) Trata-se do Estreito de Gibraltar, reivindicado pelos países limítrofes, devido ao controle do Canadá e Estados Unidos da América.

○ 5. (UFSC)



Disponível em: <www.pordentrodafrica.com>. Acesso em: 19 set. 2014.

Sobre o continente africano, é correto afirmar que:

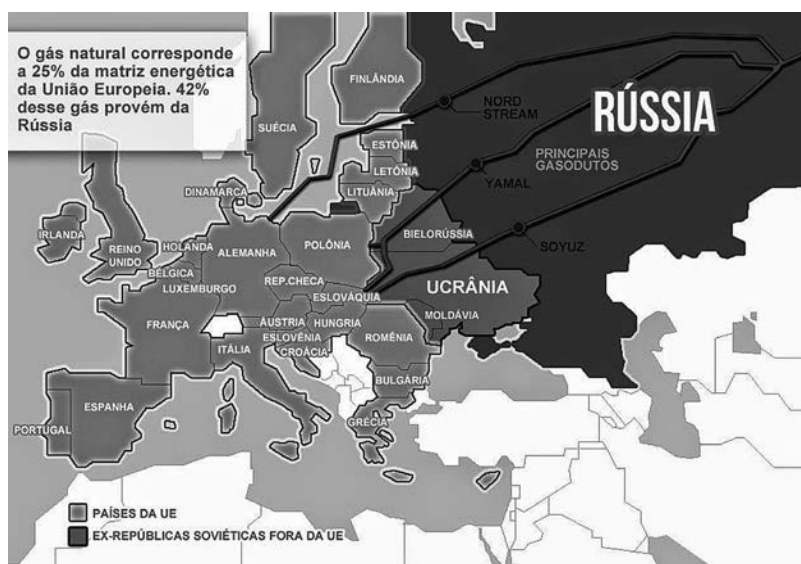
- 01. é um continente cuja população urbana é superior à rural, considerando que a indústria é a atividade econômica predominante.
- 02. mesmo com enormes riquezas naturais, em sua maior parte é um continente pobre e subdesenvolvido que apresenta baixos índices de desenvolvimento econômico.
- 04. a origem dos baixos índices de desenvolvimento econômico e social no continente tem raízes históricas, relacionadas às ocupações e à expropriação de riquezas por parte de vários países europeus desde pelo menos o século XV.
- 08. a maior parte dos países que formam o continente teve suas fronteiras traçadas por países colonizadores que não se preocuparam com as culturas das diversas etnias nem com o uso de seus territórios.
- 16. os problemas sociais dos países africanos são resultado da forma de organização política e econômica, baseada em culturas ancestrais, e do isolamento do mundo ocidental.

32. a Revolução Técnico-Científico-Informacional, ocorrida na Europa oriental, motivou vários países europeus a explorar matérias-primas no continente, especialmente minérios, fundamentais para a produção industrial.



6. (UFSC)

Gasodutos na Rússia e na Ucrânia



Disponível em: <http://brasilsoberanoelivre.blogspot.com.br/2014/06/russia-ucrania-e-uniao-europeia-voltam.html> [Adaptado] Acesso em: 20 ago. 2014.

Sobre a recente crise no leste europeu, é correto afirmar que:

- 01. parte da Europa ocidental está preocupada com a resolução do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, pois é grande o volume de importação de gás russo que passa por território ucraniano.
- 02. após a “Guerra Fria”, com a queda da URSS e a reunificação alemã, o mundo não tem mais uma nação hegemônica, mas blocos de poder multipolares.
- 04. a crise entre a Ucrânia e a Rússia abre novas possibilidades de exportação de gás natural pelo Brasil e pela Bolívia, grandes produtores dessa matéria-prima.
- 08. a Rússia tenta manter sua hegemonia no leste europeu, mesmo com a forte presença dos Estados Unidos na Europa ocidental.
- 16. a dissolução do Tratado do Atlântico Norte trouxe tranquilidade aos países do leste europeu, pois não existia mais o perigo de uma guerra entre os Estados Unidos e a URSS, havendo apenas conflitos regionalizados.



7. (PUC-SP) Leia:

“No final da semana passada, a epidemia de ebola na África do Oeste atingiu uma cifra sinistra. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de mortos pela doença ultrapassou 3 mil pessoas, num total de 6.574 casos suspeitos ou confirmados. Um estudo feito pelos *Centers for Disease Control* (CDC), rede de órgão do governo americano, cuja sede se encontra perto de Atlanta, indica que a cada 30 dias o número de novos casos diários de ebola triplica. Na hipótese mais pessimista, haveria 1,4 milhões de pessoas contaminadas na África do Oeste, no próximo mês de janeiro.”

Luiz Felipe de ALENCASTRO. O ebola é um desafio da saúde pública no século 21. <http://noticias.uol.com.br/blogs-ecolunas/coluna/luiz-felipe-alencastro/2014/09/29/0-ebola-e-umdesafio-da-saude-publica-no-seculo-21.htm>. Acesso em: 29/09/2014.

Considerando essa epidemia e as condições geográficas das regiões onde ela se origina, pode ser afirmado que:

- a) ela está restrita apenas às zonas rurais e mais florestadas (que no caso da África são bastante habitadas), pois seus agentes transmissores não sobrevivem em ambientes urbanos.
- b) a falta de meios e ações preventivas, assim como de assistência nas concentrações urbanas dos países do oeste africano, aumenta o risco de a epidemia ganhar outras localidades do planeta.
- c) a baixa conexão entre a África e outros continentes, que implica uma movimentação mínima das pessoas desses países, diminui o risco de essa epidemia atingir outras partes do mundo.
- d) essa doença é própria dos climas tropicais, e sua área possível de expansão terá de ter as mesmas características, o que elimina os riscos dessa epidemia no hemisfério norte temperado.
- e) ela está confinada a apenas alguns países africanos, pois a circulação intracontinental é ínfima por falta de ligações geográficas, logo não há risco de essa doença se espalhar no continente.

8. (UCPEL) A “Nova Ordem Mundial” enfrenta no Oriente Médio uma das suas facetas mais indefinidas. Fronteiras e Estados permanecem em ebulição constante na luta pelo controle de territórios. Recentemente, novos fatos reacenderam as disputas.

Leia o texto a seguir.

“Sua origem está no Iraque, onde um importante braço da rede terrorista Al-Qaeda se instalou no vácuo de poder produzido pela invasão liderada pelos EUA e posterior derrubada de Saddam Hussein. (...) Dois fatores ressuscitaram a Al-Qaeda no Iraque – a alienação, por parte do governo xiita iraquiano, dos sunitas moderados que combateram a Al-Qaeda; e a guerra civil síria, que fez do país um polo atrativo de radicais sunitas como o Afeganistão fora na década de 1980. Por trás da alienação sunita no Iraque e da guerra civil síria, está a perversa dinâmica da rivalidade entre o Irã (xiita) e a Arábia Saudita e outras monarquias do Golfo Pérsico (sunitas). Esses dois blocos são rivais geopolíticos há décadas, mas a disputa vem se acirrando e ganhando contornos sectários, desde a recente ascensão do Irã, proporcionada pelas invasões norte-americanas que derrubaram Saddam Hussein, no Iraque, e o Talibã, no Afeganistão. Hoje, o centro dessa disputa é a Síria.”

Carta Capital, setembro de 2014.

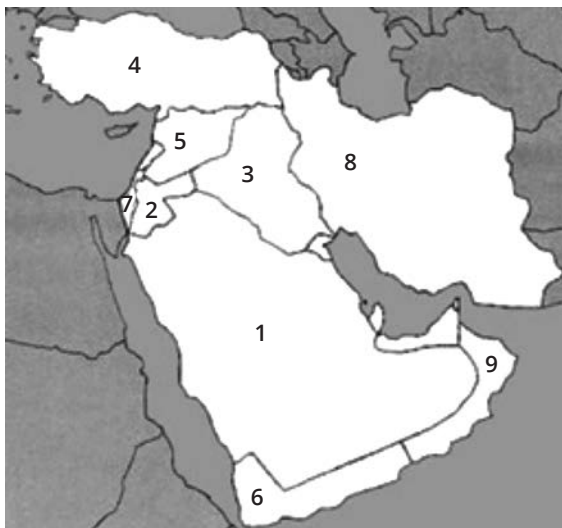
O texto se refere ao surgimento de uma organização que decretou a criação de um califado, em 30 de junho de 2014, intitulado:

- a) Jihad.
- b) Intifada.
- c) Estado Islâmico.
- d) Estado Palestino.
- e) Hezbollah.



9. (PUC-SP)

Mapa do Oriente Médio



Fonte: <<http://macresumetemplate.org/4-middle-east-blank-map/>>

O conflito na Síria surge de maneira mais evidente em março de 2011, na esteira da primavera árabe, através de manifestações contra as políticas do presidente, que utilizou força desproporcional na tentativa de conter os manifestantes. Essa ação violenta por parte do governo desencadeou novas mobilizações populares em muitas cidades sírias, exigindo reformas políticas e a renúncia do presidente. Desde então, uma escalada de violência e a incorporação de novos atores transformaram as manifestações em um conflito armado de enormes proporções. Segundo o observatório Sírio de Direitos Humanos, já morreram mais de 350.000 pessoas, e 56.900 estão desaparecidas, que são consideradas mortas. (dados de março de 2018).

Assinale a alternativa que apresenta a continuidade correta em relação ao texto acima.

- a) A Síria, país marcado com o número 3 no mapa, é presidida por Bashar Al Assad desde 2000, líder islâmico da vertente sunita, minoria étnica síria que o apoia incondicionalmente.
- b) Um grande aliado da Síria, país marcado com o número 8 no mapa, é a Arábia Saudita, que ajuda o governo do presidente sírio Tayyp Recep Erdogan a combater o grupo terrorista autointitulado Estado Islâmico.
- c) Desde 2015, a Síria, país marcado com o número 5 no mapa, recebe ajuda militar ativa do governo Russo que, juntamente com o Irã, são os principais aliados do presidente sírio Bashar Al Assad, de orientação religiosa islâmica xiita.
- d) O número 7 no mapa identifica a Síria, país que perdeu mais de 5,6 milhões de pessoas que buscaram abrigo em outros países, na condição de refugiados. O Egito é o país que mais recebeu refugiados sírios, sobretudo pela proximidade física e a vertente religiosa similar entre os países.

Anotações:

10. (ACAFE) O mundo contemporâneo apresenta ainda muitos conflitos, alguns dos quais antigos, porém acompanhados pela emergência de novos. Para entender a geopolítica atual, é preciso considerar o jogo das potências.

Assim, analise as afirmações a seguir.

- I. Do ponto de vista cultural, a influência exercida pelos Estados Unidos no mundo é muito grande, e do ponto de vista econômico, esse país ainda mantém de forma clara a supremacia sobre os demais, ocupando o primeiro lugar em relação ao Produto Interno Bruto.
- II. A União Europeia (bloco formado por países europeus), do ponto de vista estratégico-militar, constituiu forças armadas unificadas que substituíram a OTAN, extinta com o fim da Guerra Fria.
- III. A China é personagem importante na geopolítica mundial: tem o maior exército do mundo, é potência nuclear e membro do Conselho de Segurança da ONU, e tem a maior população do planeta.
- IV. A Índia, país do BRICS, é uma potência nuclear com mais de um bilhão de habitantes e destaca-se por possuir uma classe média quantitativamente elevada, o que lhe assegura significativo mercado consumidor interno.

Todas as afirmações corretas estão em:

- a) I – III – IV
- b) II – III – IV
- c) II – IV
- d) III – IV

11. (UPF) “A primeira metade do século XX foi marcada por devastadoras guerras entre Estados. A segunda metade, porém, no contexto da Guerra Fria, teve como característica o acirramento de conflitos civis, muitos dos quais se prolongam até os dias atuais.”

TERRA; ARAÚJO; GUIMARÃES. Geografia Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2015, p. 636.

A partir dos seus conhecimentos sobre os conflitos regionais na ordem global, analise os itens a seguir.

- I. Culturalmente distintos dos povos dos países onde vivem, os curdos reivindicam um Estado próprio. Vivem, em sua maioria, na Turquia e extrapolam as fronteiras desse país, ocupando áreas do Iraque, do Irã, da Síria, da Armênia e do Azerbaijão.
- II. Desde 2011, a Síria vive uma sangrenta guerra civil, e a população, na busca de maior liberdade democrática, iniciou uma revolta contra o governo. A Rússia apoia o atual regime sírio, como forma de manter sua influência no Oriente Médio.
- III. A Caxemira é um país localizado entre Paquistão, China e Índia. A população da Caxemira deseja a unificação com a Índia, porém os interesses nucleares na região levaram a uma série de enfrentamentos com os vizinhos.
- IV. Em 1948, Israel declarou sua independência, dissolvendo o Estado árabe-palestino e incorporando ao seu território as terras palestinas conquistadas. O conflito entre israelenses e palestinos perdura até os dias atuais.

Está correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, II, III e IV.



○ 12. (UFSC)

Os dilemas do Haiti

Até o início de 2010, podia-se dizer que o Haiti era um país marcado pela pobreza e pela instabilidade política. Afinal, desde 2004, em meio a um clima de guerra civil, lá estavam tropas de paz da ONU, comandadas pelo governo brasileiro, interessado em ampliar a sua influência no continente – eram mais de sete mil homens!

SANTIAGO, Pedro. Por dentro da História, 2. 3. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013, p. 113.

Sobre o Haiti e a trajetória do seu povo, é correto afirmar que:

01. considerado um caso singular, o movimento de independência do Haiti foi resultado de um levante popular comandado pela população negra contrária à dominação francesa.

02. em 2010, um forte terremoto atingiu o país, deixando o cenário de pobreza e instabilidade política ainda mais grave.

04. localizado no noroeste da África, o Haiti possui uma economia baseada na monocultura de cana-de-açúcar e no comércio clandestino de marfim e diamante.

16. em função do caráter violento do processo de emancipação, a independência do Haiti ainda não foi reconhecida pela ONU (Organização das Nações Unidas), e, por essa razão, o país está sob o controle das tropas internacionais.

32. a Primavera Árabe e o contexto de guerra civil das últimas décadas estão entre as principais razões para o crescimento da imigração de refugiados haitianos para o Brasil nos últimos anos.



○ 13. (UFRGS) O final de 2018 e os meses iniciais de 2019 caracterizaram-se por um aumento de incertezas e uma perda de dinamismo da economia mundial.

Considere as seguintes afirmações a respeito das principais fontes de incerteza.

I. A desaceleração do comércio internacional, em parte associada a conflitos comerciais, como entre Estados Unidos e China.

II. A interferência de questões políticas, com destaque para a perspectiva de saída (Brexit) do Reino Unido da União Europeia.

III. As perspectivas de crescimento nos Estados Unidos, o risco de uma recessão na Europa e a desaceleração da economia chinesa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações:

○ 14. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações a respeito das relações entre os Estados Unidos da América e a China.

I. As duas potências mundiais estão em crescente clima de tensão a partir da postura de disputa comercial adotada pelo atual governo norte-americano.

II. As duas nações apresentam matrizes energéticas distintas, com os Estados Unidos da América baseados em matriz de carvão e com a China baseada em matriz hidrelétrica.

III. Os dois apresentam postura semelhante nas negociações internacionais sobre mudanças climáticas, definidas em termos do interesse desenvolvimentista dos países, embora a China seja o maior emissor de gases de efeito estufa do mundo, ultrapassando os Estados Unidos da América.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 15. (UFSC 2019)

China: uma potência mundial?

A China é atualmente o país que mais cresce no mundo, por essa razão tem se destacado no cenário geopolítico mundial. O país tem exercido grande influência política, militar e econômica no cenário regional e internacional graças a fatores determinantes, como a grande extensão de seu território (ocupa o terceiro lugar em dimensão), o elevadíssimo número de habitantes (cerca de 1,3 bilhão, o mais populoso do mundo) e o dinamismo de sua economia (atualmente é a economia que apresenta os maiores índices de crescimento em todo o planeta).

Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/china-uma-potencia-mundial.htm>>. [Adaptado]. Acesso em: 25 set. 2018.

Sobre a China ao longo da sua história, é correto afirmar que:

01. na China Antiga, a rota da seda desempenhou importante papel no intercâmbio de ideias, costumes e culturas entre o ocidente e o oriente.

02. após a sua reintegração ao território chinês em 1997, Hong Kong tornou-se alvo central de políticas econômicas baseadas nos ideais do Partido Comunista Chinês.

04. como estratégia para a consolidação do comunismo no país durante a Guerra Fria, o governo chinês promoveu a construção da Grande Muralha da China em meados do século XIX.

08. na condição de principal economia emergente do mundo, a China ocupa a liderança do BRICS, bloco com finalidades econômicas, políticas e militares do qual fazem parte também Brasil, Rússia, Índia e África do Sul.

16. entre os princípios da Revolução Cultural, iniciada em 1966, estava a construção de um país em que os valores individuais dessem espaço aos valores coletivos, garantindo as bases para uma sociedade igualitária e democrática.

32. a Guerra do Ópio, ocorrida no século XIX, foi um movimento de luta do povo chinês pela liberdade de comercialização do ópio nos limites territoriais do império.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 16. (PUC-SP) A palavra Sahel é de origem árabe e significa “fronteira”. Compreende uma faixa de 500 a 700 km de largura, em média, e 5.400 km de extensão.

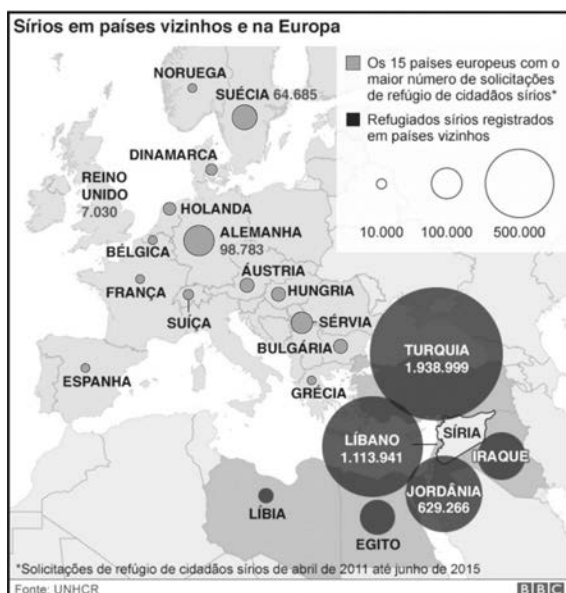


Fonte: <https://www.publico.pt/2017/02/07/mundo/entrevista/o-sahel-concentra-todas-as-cries-do-mundo-1761024>, acesso em 30/10/2017.

Com relação ao ambiente e à sociedade, podemos caracterizar essa região como:

- a) Área marcada pela seca, pela fome e por conflitos que remontam séculos. Possui os IDHs mais baixos do planeta. Atualmente vive sérios problemas com grupos terroristas como Boko Haran.
- b) Área de solos férteis com vegetação dependente da ocorrência de chuvas, essa região é ocupada por diversas populações nômades que tiram dela seu sustento.
- c) Área de solos pobres com vegetação savânica e que tem se mostrado produtiva e capaz de fixar os grupos humanos à terra. Sua população tem aumentado gradativamente.
- d) Área de clima desértico e solos inférteis, possui baixos índices demográficos. As populações que ali vivem são nômades e sobrevivem graças à extração da goma acácia.

○ 17. (ACAFE) Observe o mapa a seguir.



Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150910_vizinhos_refugiados_1k. Acesso em: 30 Abr. 2018.

A questão dos refugiados sírios tem tomado destaque na atualidade. Sobre isso, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Apesar de os países desenvolvidos serem os mais preparados para receber refugiados, o principal destino dos que fogem de conflitos e guerras têm sido os países em desenvolvimento.
 - () A imagem da crise que emocionou o mundo – a foto do corpo de Alan Kurdi, um menino de 3 anos – ocorreu nas praias do país que mais abriga refugiados sírios em seu território: a Turquia.
 - () Parte dos políticos europeus tentam classificar os sírios como migrantes que teriam saído de seus países por motivos econômicos e não como refugiados de guerra ou de conflitos. A diferença na aplicação entre os conceitos visa isentar seus países de implementar políticas de asilo a essas pessoas.
 - () O Estado Islâmico tem sido um dos principais recebedores de refugiados sírios que não conseguem entrar legalmente na Europa.
 - () Os sírios não transpõem as fronteiras de seu país antes de receberem a autorização de entrada nos países que os refugiarão.
- a) V – V – V – F – F
b) V – F – V – F – F
c) F – V – F – F – V
d) F – V – V – V – F

○ 18. (UCPEL) A divisão das Coreias vem desde o fim da Segunda Guerra Mundial e é, hoje, um dos principais focos de tensão da geopolítica mundial.

Com relação às seguintes afirmativas, marque V para verdadeiro e F para falso.

- () Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o território da Coreia – então sob a influência do Japão, derrotado ao lado dos países do Eixo – foi dividido a partir da influência dos Estados Unidos, ao Sul, e da URSS e China, ao norte.
- () Em 1950, eclodiu, então, a Guerra das Coreias (1950-1953), quando as tropas sul-coreanas atacaram o norte de surpresa, invadindo e ocupando a capital Seul.
- () A China interviu na Guerra das Coreias, ajudando diretamente a Coreia do Sul. Em 27 de julho de 1953, foi assinado um armistício na cidade de Panmunjon, divisa entre os dois países, em que foi acordado o cessar-fogo e ficou estabelecida a divisão das Coreias nos limites do paralelo 38° N.
- () Desde que Kim Jong-un assumiu o poder, a Coreia do Norte avançou significativamente em seu programa de desenvolvimento nuclear e de mísseis. O país realizou um teste nuclear em 2013 e outros dois em 2016, provocando grande apreensão da comunidade internacional. Em julho de 2017, lançou com sucesso um míssil balístico intercontinental Hwasong-14.

A alternativa correta é:

- a) F – F – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – V – F
- d) V – F – F – V
- e) V – F – V – V

○ **19. (UFPR)** As mulheres curdas ganharam destaque internacional no último ano em função de seu protagonismo no enfrentamento armado contra o Estado Islâmico, principalmente no Iraque e na Síria. A guerra tornou visível para o mundo o protagonismo dessas mulheres, que não se limita à luta armada. As curdas estão na linha de frente da luta de seu povo por democracia, liberdade para as mulheres e construção de um modelo de economia alternativa, comunal e cooperativada. Essa luta tem cerca de 40 anos, quando mulheres curdas foram viver nas montanhas, pegaram em armas e começaram a questionar frontalmente o modelo patriarcal e repressivo sob o qual viviam até então.

(Weissheimer, Marco. Disponível em: <http://www.sul21.com.br/jornal/mulheres-curdas-lutam-por-democracia-confederada-e-nova-economia/>. Acesso em: 16/08/2016).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre geopolítica e conflitos territoriais mundiais, considere as seguintes afirmativas:

1. O texto retrata um dos principais conflitos e impasses étnico-territoriais na região do Oriente Médio, que envolve um grupo étnico considerado a maior nação sem pátria do mundo.
2. Grande parte do povo curdo habita uma região montanhosa localizada dentro dos territórios da Turquia, Síria, Iraque e Irã, mostrando que fronteiras étnicas e culturais entre Estados nem sempre são convergentes.
3. Apesar do conflito com o Estado Islâmico, o território curdo é reconhecido pelos Estados do Irã, Iraque e Turquia, onde a língua curda é tida como oficial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

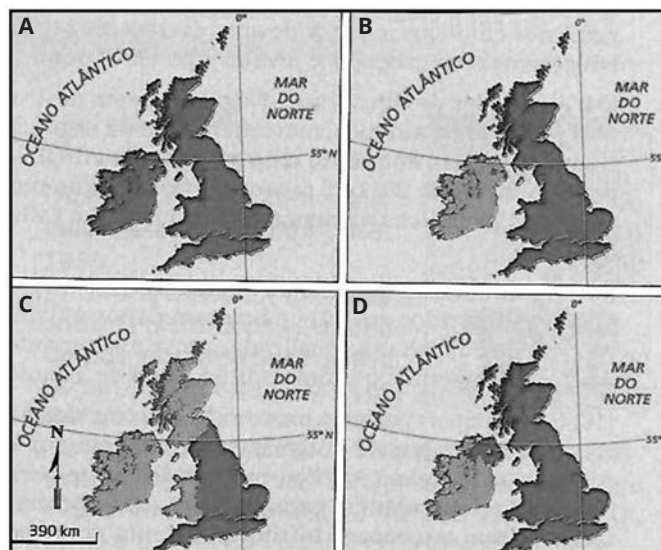
○ **20. (UFSC 2019)** Sobre atualidades, é correto afirmar que:

01. os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2015 do IBGE demonstraram que, no Brasil, de cada dez crianças e adolescentes, seis vivem em situação de pobreza monetária e multidimensional, a qual se relaciona à qualidade de vida, como educação, informação, água, saneamento básico, moradia e proteção contra o trabalho infantil.
02. o encontro entre o presidente estadunidense Trump e o líder da Coreia do Norte Kim Jongum, em junho, extinguiu a tensão na Ásia Oriental que ocorria desde a Guerra da Coreia (1950-1953), pois decidiu-se pela desnuclearização completa do país comunista e pela unificação das duas Coreias.
04. o uso cada vez maior dos recursos hídricos tem gerado tensões políticas entre países, como é o caso da Etiópia e do Egito, uma vez que o segundo, localizado à jusante do primeiro, tem se preocupado com a possível escassez de águas do Nilo causada pela construção de hidrelétricas no Nilo Azul.
08. o lixo plástico constitui uma realidade preocupante e demasiadamente danosa ao meio ambiente, sobretudo marinho; no cenário internacional, apesar da relevância do problema, os debates teóricos se restringem ao ambiente acadêmico e às organizações das Nações Unidas, inexistindo nos diferentes países qualquer legislação que regulamente o uso do plástico.
16. a polêmica ordem do presidente norte-americano de separar pais e filhos imigrantes que cruzam ilegalmente a fronteira entre Estados Unidos e México gerou reações que desembocaram em crise política com reflexos no governo Trump.

32. a Turquia ocupa uma posição geográfica significativa no Oriente Médio pelo fato de controlar o Estreito de Gibraltar, que liga o Mar Mediterrâneo ao Oceano Atlântico; é um sócio pouco expressivo da Organização do Tratado do Atlântico Norte que vem passando por crise econômica com reflexos apenas internos.



○ **21. (UPF 2021)** Analise as diferentes divisões territoriais da região da Europa em destaque, bem como as informações sobre elas.



Fonte: SIMIELLI, M. E. R. Geotlas. 34ª ed. São Paulo: Ática, 2013, p. 85. (Adaptado)

Assinale a opção correta:

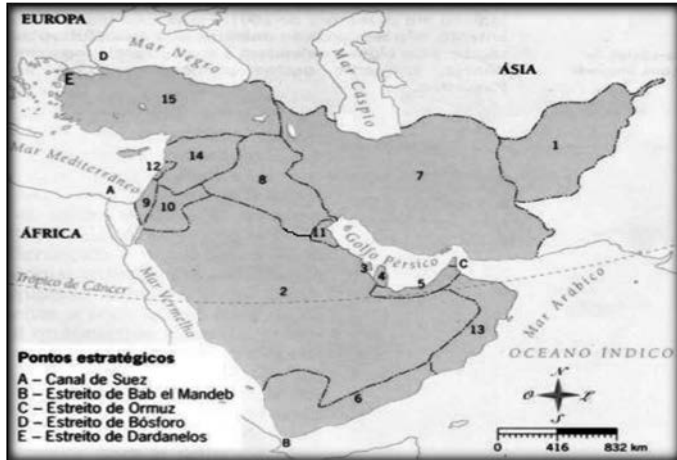
- a) **A** representa a Grã Bretanha, conjunto de ilhas separadas do continente pelo Mar Báltico.
- b) **D** representa o Reino Unido, formado por Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.
- c) **C** representa as Ilhas Britânicas, conjunto de cinco países que, ao ingressar na UE, adotaram o Euro como moeda.
- d) **B** representa a Inglaterra, que recentemente retirou-se da União Europeia.
- e) **A** representa a Comunidade Britânica das Nações, Estados independentes que pertenceram ao Império Britânico.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 22. (UPF 2021) O Oriente Médio constitui-se numa região estratégica do ponto de vista geopolítico por ser encontro da Ásia, da África e da Europa. Marcada pela instabilidade de limites políticos e diversidade étnica e religiosa da população, a região é detentora de importantes reservas de petróleo.



<https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fwww.coladaweb.com%2Ffiles%2Foriente>. Acesso em 5/8/19. (Adaptado)

Das informações do mapa e pelos seus conhecimentos sobre a região, analise as seguintes afirmações e identifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

() O número 11 identifica o Kuwait, que tem no petróleo sua principal fonte de riqueza. Em 1990, foi invadido e anexado ao Iraque por Saddam Hussein, decisão que desencadeou a Guerra do Golfo em 1991.

() O número 1 identifica o Irã, e o número 6 identifica o Iêmem. Ambos os países desenvolvem um programa nuclear que causa preocupação entre os países vizinhos.

() O número 2 identifica a Arábia Saudita. Sua capital é Meca, cidade sagrada. Limita-se a leste com o mar Vermelho e com a Síria. É o maior produtor de petróleo dentre esse grupo de países.

() O número 8 identifica o Iraque. É no seu território que se encontra a Mesopotâmia, região fértil formada pelos rios Tigre e Eufrates

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - F - V - F
- b) F - V - V - F
- c) F - V - F - V
- d) F - F - V - V
- e) V - F - F - V

○ 23. (UPF 2020) Considerando os aspectos naturais do continente americano, é incorreto afirmar que:

a) A Cordilheira dos Andes é formada por dobramentos modernos e se estende de norte a sul, na costa ocidental da América do Sul. Constitui-se no maior divisor de águas, sendo que os rios da vertente atlântica são mais extensos do que os da pacífica.

b) As duas maiores bacias hidrográficas do continente, a Amazônica e a Platina, desaguam no oceano Atlântico.

c) O istmo centro-americano é marcado por terremotos e erupções vulcânicas por estar localizado no limite das placas tectônicas do Caribe, do Pacífico e de Cocos.

d) O Planalto das Guianas se constitui na principal região de nascente de rios afluentes da margem direita do rio Amazonas.

e) O Canal do Panamá é uma travessia artificial que usa o sistema de comportas e liga os oceanos Atlântico e Pacífico, constituindo-se num caminho chave para o fluxo marítimo internacional.

○ 24. (UPF 2021) Sobre as características naturais dos continentes, relacione as colunas.

1. Possui as terras mais altas do mundo; grande extensão territorial de norte-sul, o que permite climas do polar ao equatorial; diversidade de vegetação. () Europeu

2. Predomínio de relevos antigos e desgastados; algumas regiões, sob ação tectônica, formam imponentes montanhas; tanto a norte quanto ao sul, apresenta as mesmas paisagens naturais; vastas áreas desérticas. () Americano

3. Apresenta terras situadas totalmente no hemisfério setentrional; litoral bastante recortado em decorrências de glaciações; rios, em geral, não são de grande extensão, mas bastante utilizados para navegação. () Asiático

4. Grande extensão territorial; diversidade climática e vegetal; irrigado por rios e cursos d'água que constituem bacias hidrográficas importantes. () Africano

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 2, 1, 4, 3
- b) 2, 3, 1, 4
- c) 1, 4, 3, 2
- d) 3, 4, 1, 2
- e) 1, 2, 3, 4

○ 25. (UPF 2022) Leia atentamente o texto a seguir.

O Afeganistão fica na Ásia Central, encravado em uma porção de terras montanhosas geograficamente estratégicas e com potencial econômico que atrai países vizinhos e potências com as quais nem mesmo tem fronteiras. No passado, a disputa entre países do Ocidente e a Rússia forjou o desenho do mapa afegão e também marcou a trajetória de guerras envolvendo o país. Agora, o futuro do Afeganistão mobiliza as atenções, sobretudo da China, da Rússia e dos EUA, mas vizinhos menos influentes globalmente, como o Irã, a Índia e o Paquistão, também disputam a influência sobre o país e seu território. Nesse cenário, existem alguns fatores que tornam o Afeganistão um país com uma posição geográfica estrategicamente privilegiada.

(Fonte: GUTIERREZ, Felipe; MANZANO, Fábio. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia>. Adaptado.)

As afirmativas abaixo relatam alguns acontecimentos históricos do Afeganistão, exceto:

a) O Afeganistão nasceu como um Estado tampão para impedir o avanço da Rússia czarista no século 19, que estava se expandindo em direção ao sul do continente asiático. Os ingleses viram isso como uma ameaça e criaram o Reino do Afeganistão como um Estado, e a independência afegã com relação aos britânicos aconteceu somente em 1919.

b) Atualmente, o Afeganistão faz fronteira com seis países, a metade deles aliados diretos da Rússia e ex-repúblicas soviéticas: Tajiquistão, Uzbequistão e Turcomenistão. A estabilidade dessa área, portanto, é de interesse russo.

c) A China e o Afeganistão são países vizinhos e têm 76 quilômetros de fronteiras comuns. A China incluiu o Afeganistão nos seus projetos de infraestrutura chamado de "Novas Rotas das Sedas", além de ter grande interesse nos minérios do país.

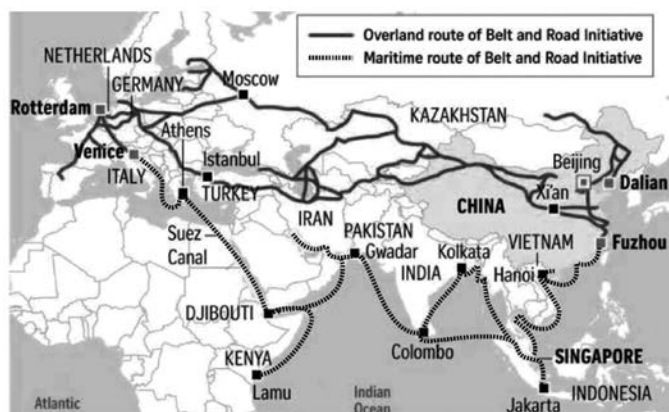
d) Logo após os atentados de 11 de setembro de 2001 nos EUA, orquestrados pelo chefe do grupo terrorista da Al-Qaeda, Osama Bin Laden, o governo norte-americano declarou abertamente “Guerra ao Terror”. Diante desse acontecimento, o governo afegão se colocou ao lado dos EUA na caçada ao terrorista, uma vez que este estava escondido em seu território.

e) Os EUA iniciaram sua relação com o Afeganistão há 40 anos, durante a Guerra Fria, com o apoio aos mujahedin, grupo de guerrilheiros que atuavam contra as investidas soviéticas no país. O cenário de conflito e os investimentos em armas e treinamento militar auxiliaram na criação e na ascensão do grupo extremista Talibã, que assumiria o poder em 1980 e novamente em 2021.

○ 26. (UNISC 2022)

A Nova Rota da Seda, denominada Belt and Road Initiative (BRI), consiste em um plano de investimentos proposto pela China, englobando 65 países, compreendendo aproximadamente 62% da população e 30% do PIB global. A BRI é a principal iniciativa de política externa do governo Xi Jinping, resultando em uma visão estratégica para a projeção do país.

KOTZ, R. L. A Nova Rota da Seda: entre a tradição histórica e o projeto geoestratégico para o futuro. Dissertação. PPG em Relações Internacionais, UFSC, 2018.



<https://outraspalavras.net/geopolitica/guerra/dilemas-e-desafios-da-nova-rota-da-seda/>. Acesso em: 11 out. 2021.

É **incorreto** afirmar que:

- a) a China se converteu em uma relevante potência econômica, com capacidade de exercer grande poder gravitacional não apenas no seu entorno territorial imediato, mas também em outras importantes regiões do mundo.
- b) a parte terrestre da Nova Rota da Seda passa pela Ásia Central, pelo Oriente Médio, pela Rússia e chega até a Europa, contemplando basicamente o território da Eurásia.
- c) a rota marítima da Nova Rota da Seda ligará os portos chineses do sudeste asiático com países da Costa Africana, passando pelo Oceano Índico, pelo Canal de Suez e chegando até o Mediterrâneo.
- d) em 2000, a China criou o Fórum de Cooperação China-África (FOCAC), que realiza encontros trienais e detém robustos Planos de Ação do país no continente africano.
- e) os EUA estão reduzindo sua presença militar na Bacia do Pacífico e em países, como a Coreia do Sul, o Japão, a Tailândia, a Malásia e as Filipinas, desativando também suas bases militares em Guam e no Havaí.

○ 27. (UNIJUÍ 2022) A partir da década de 50 do século XX, o comércio internacional tem experimentado taxas de crescimento consideráveis, constituindo-se dessa forma em um dos principais propulsores do crescimento econômico dos países. Nesse contexto, o Brasil insere-se com mais força a partir dos anos 90 do século XX, quando as relações comerciais com a China passam a ser intensificadas.

Considere as afirmativas a seguir:

- I. As relações diplomáticas do Brasil com a China se estabeleceram no início do século XIX, no entanto a aproximação comercial somente foi intensificada a partir dos anos 90 do século XX, período este marcado pela expansão da economia e do comércio mundial.
- II. Nos anos 2000, as relações comerciais do Brasil com a China se intensificaram a partir da grande procura de “Commodities” pela China, sendo o Brasil um dos maiores produtores.
- III. No final da década de 2000, a China passou a ser o principal parceiro comercial do Brasil, em 2020, segundo o Ministério da Economia (SECEX), a China tornou-se o primeiro país a superar a marca de US\$100 bilhões em uma relação comercial com o Brasil.
- IV. Considerando os efeitos nefastos da pandemia (COVID-19) sobre a economia, a desvalorização da moeda brasileira e a capacidade industrial instalada, o Brasil se tornou um dos principais exportadores de manufaturados para a China, esta, por sua vez, devido à tecnologia incorporada ao seu sistema produtivo e ao seu potencial competitivo, se constituiu em um grande exportador de “Commodities” para o Brasil.

É verdadeiro apenas o que se afirma em:

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I, II e IV.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ **28. (UNIJUÍ 2022)** Recentemente, o Afeganistão voltou a ocupar a atenção da imprensa ocidental quando um grupo político fundamentalista tomou o poder do país, no dia 15 de agosto de 2021. A chegada de suas forças paramilitares à capital, Cabul, obrigou o presidente Ashraf Ghani a fugir do país, deixando para trás um país desorganizado e amedrontado pela saída simultânea das tropas norte-americanas, que ocupavam aquele lugar nos últimos 20 anos (desde o 11 de setembro).



Fonte: Agência Mustafa Hassona/Anadolu (25 de agosto de 2021)

Aponte, entre as alternativas abaixo, qual o grupo fundamentalista sobre o qual o texto se refere:

- a) Hezbolah.
- b) Estado Islâmico (ISIS).
- c) Al-Shabab.
- d) Boko Haram.
- e) Talibã.

○ **29. (ACAFE 2020)** O termo Tigres Asiáticos faz alusão a países ou áreas que se industrializaram, ao longo do século XX, com estratégias de grande competitividade no mercado internacional. Dentro da denominação existem os Tigres Asiáticos (primeira geração) e os Novos Tigres Asiáticos. Assinale a alternativa que contém apenas Tigres Asiáticos de primeira geração.

- a) Tailândia, Coreia do Sul e Cingapura.
- b) Cingapura, Malásia e Coreia do Sul.
- c) Coreia do Sul, Taiwan e Hong Kong.
- d) Hong Kong, Taiwan e Filipinas.

○ **30. (ACAFE 2022)** “Após a saída do núcleo duro da delegação diplomática nesta segunda-feira, os Estados Unidos se despediram do Afeganistão após duas décadas de presença militar, à frente de uma coalizão internacional cujas tropas estavam algumas horas à frente dos norte-americanos. O epílogo da dupla operação — repatriação e retirada militar ao mesmo tempo — foi tão convulsivo quanto o Pentágono havia alertado, com o lançamento de seis foguetes pelo Estado Islâmico, cinco interceptados pelo sistema antimísseis norte-americano, um dia após o bombardeio preventivo que supostamente custou a vida a vários civis em Cabul no domingo...”

Fonte: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-08-30/retirada-de-tropas-do-afeganistao-encerra-a-guerra-mais-longa-dos-estados-unidos.html>

Esse fragmento trata de um dos períodos mais marcantes, relacionados à geopolítica do Século XXI, envolvendo diretamente países do Ocidente e do Oriente Médio. Assinale a alternativa CORRETA que apresenta o nome da campanha militar dos EUA, deflagrada em 2001, logo após os ataques de 11 de setembro.

- a) Guerra do Ópio.
- b) Guerra Fria.
- c) Guerra do Golfo.
- d) Guerra ao Terror.

○ **31. (UFSC 2022)** [...] América Latina é aqui um conceito histórico, não um espaço geográfico, ou seja, trata-se da área do continente americano onde, a partir do século XVI, instalou-se a civilização ibérica, ou, ainda, a área colonizada pelos reinos de Portugal e Espanha. A América Latina evoca assim a ideia de civilização, significando que, em termos geográficos, ela se divide em três troncos: América do Norte, a que pertence o México; América Central, da qual fazem parte os pequenos países do Istmo e do Caribe; e América do Sul. Implica também que nem todas as terras situadas ao sul dos Estados Unidos constituem América Latina: no mar do Caribe e na América do Sul, encontramos territórios que, em termos de civilização, pertencem ao mundo anglo-saxão, como Belize e Jamaica, ou a outras potências não latinas, como o Suriname, ex-colônia holandesa. Dessa perspectiva, esses territórios não compõem a América Latina, embora mantenham laços íntimos com ela e com sua história.

ZANATTA, Loris. Uma breve história da América Latina. Trad. de Euclides Luiz. São Paulo: Cultrix, 2017. p. 311.

Sobre o continente americano e a América Latina, é correto afirmar que:

- 01. a violência e a pobreza existentes em El Salvador, Guatemala e Honduras, países conhecidos como Triângulo Norte da América Central, levaram um elevado contingente populacional a migrar para os Estados Unidos nos últimos anos.
- 02. no istmo da América Central, estão os países com melhores indicadores sociais da América Latina, como Porto Rico, Panamá, Costa Rica e República Dominicana.
- 04. entre os países que se enquadram na definição de América Latina apresentada pelo autor, o Brasil só não faz fronteira com aqueles pertencentes aos troncos da América Central e da América do Norte.
- 08. entre as subdivisões regionais no contexto geográfico da América Latina, estão a América Andina, delimitada pela Cordilheira dos Andes, e a América Platina, banhada pela bacia do rio da Prata.
- 16. alguns países latino-americanos mudaram suas atividades econômicas nas últimas décadas, substituindo a exportação dos produtos agrícolas e minerais por novos setores industriais e tecnológicos, como ocorreu no Peru, na Colômbia, na Bolívia, no Brasil e no Paraguai.



Anotações:

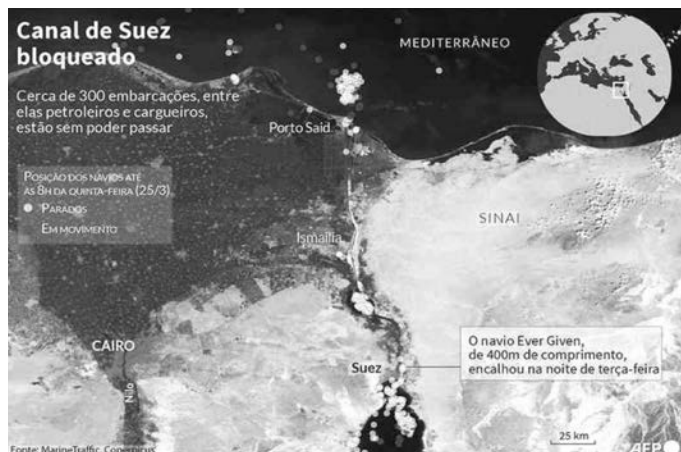


○ 32. (UFSC 2022) Observe as informações na imagem abaixo sobre um fato que ocorreu no canal de Suez:

Canal de Suez, uma via marítima global



Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/canal-de-suez-uma-via-mar%C3%ADtima-global/a-51286065>. Acesso em: 14 out. 2021.



Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/03/25/interna_internacional,12505011/bloqueio-do-canal-de-suez-pode-durar-dias-ou-ate-semanas.shtml. Acesso em: 14 out. 2021.

Em março de 2021, o encalhe do navio Ever Given bloqueou o canal de Suez e causou prejuízos comerciais, principalmente entre os mercados asiático e europeu. Considerando o episódio e a importância dos canais de navegação ao longo da história, é correto afirmar que:

- 01. o canal de Suez foi inaugurado em novembro de 1969, no auge da Guerra Fria, e foi palco de crises internacionais entre as potências do período pela sua importância nas rotas petrolíferas.
- 02. a importância do canal de Suez está na sua conexão direta com o golfo Pérsico, onde as rotas de navegação marítima entre o mar Mediterrâneo e o oceano Pacífico intensificam o comércio entre a Europa e a Ásia.
- 04. os canais de navegação são estruturas planejadas e construídas para possibilitar a passagem de navios de um ponto a outro, criando um atalho nas rotas marítimas.
- 08. o canal de Suez foi nacionalizado em 1956; o episódio gerou crises diplomáticas com a França e a Grã-Bretanha, que perderam os direitos de exploração do canal.
- 16. Napoleão Bonaparte inaugurou o canal de Suez ao transportar relíquias do Egito Antigo para Paris, onde foram guardadas no Museu do Louvre.
- 32. por oferecer uma ligação marítima entre os oceanos Atlântico e Pacífico, o canal do Panamá é estratégico para as atividades comerciais e esteve sob o controle dos EUA até 1999.



○ 33. (UFN 2024) Observe a imagem da obra 'Progresso Americano' (1870) do artista berlinense John Gast. No centro, destaca-se a figura de Colúmbia, a personificação feminina dos Estados Unidos, que comanda o processo civilizatório.



LUCCI, E. A. et al. Sociedade e Território no mundo globalizado. Ensino Médio 3. São Paulo: Saraiva, 2016, p.16.

A partir das representações expressas na imagem, avalie as assertivas a seguir e a relação proposta entre elas.

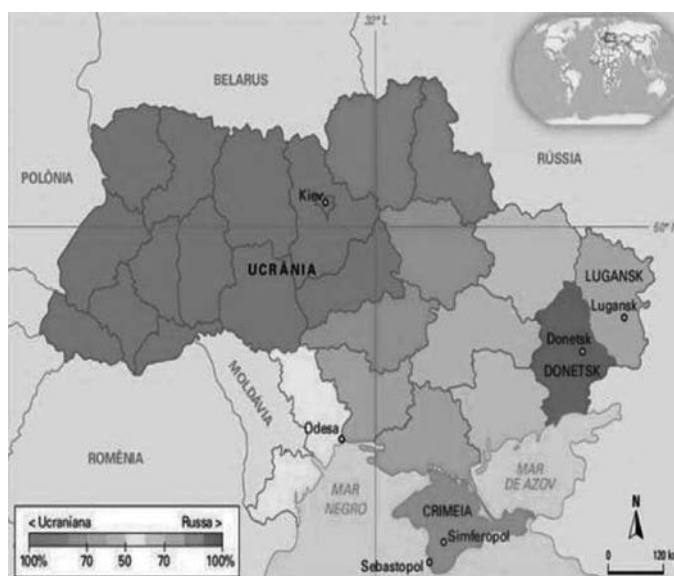
I. A obra é uma apologia à doutrina do Destino Manifesto, inspirada no Darwinismo Social.

PORQUE

II. Segundo o Destino Manifesto, o povo dos Estados Unidos tinha a missão de conquistar as terras situadas a oeste do seu território, habitadas por povos selvagens, torná-las produtivas e civilizadas, para justificar sua expansão territorial.

- a) Ambas as inserções são falsas.
- b) A asserção I é verdadeira e a II não é uma justificativa da primeira.
- c) A asserção I é uma proposição falsa e a II é verdadeira.
- d) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é falsa.
- e) As asserções I e II são verdadeiras e a II é uma justificativa da primeira.

○ 34. (UFN 2023) Observe o mapa.



LUCCI, E. A. et al. Sociedade e Território no mundo globalizado. Ensino Médio 2. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 53.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



A Ucrânia é peça essencial no tabuleiro geopolítico da Doutrina Putin. Assinale V (verdadeira) ou F (falsa) nas alternativas a seguir:

- () O conflito armado entre Rússia e Ucrânia teve início em fevereiro de 2022, quando o governo pró-Moscou, do presidente Volodymyr Zelensky, sofreu violentos protestos de parte da população ucraniana, por abrir mão de um acordo de aproximação com a União Europeia e estreitar ainda mais os laços com a Rússia.
- () O leste da Ucrânia é formado por população predominante de origem russa. Nessas províncias, especialmente Donetsk e Lugansk, os movimentos separatistas têm a finalidade de incorporá-las ao governo de Moscou.
- () Em 2014, a Rússia anexou a Crimeia, onde está instalada a base naval russa de Sebastopol, no Mar Negro. Originalmente, a Crimeia foi anexada ao Império Russo, em 1783, e foi devolvida pelo líder soviético Nikita Krushchev (1894–1971) à Ucrânia, em 1954.
- () Além do seu vasto território, por onde passam os gasodutos, controlados majoritariamente pela empresa russa Gazprom, que abastece a Europa, a Ucrânia sempre foi um importante parceiro comercial da Rússia e vem sofrendo retaliações desde o início do conflito.

A sequência correta é:

- a) V – F – F – V
b) V – V – F – F
c) F – V – F – F
d) F – V – V – V
e) V – V – V – V

○ 35. (UFN 2023) A imagem mostra uma jovem pastora que cuida de suas cabras em Kaarta, Mali (África).



Fonte: <https://br.depositphotos.com/stockphotos/marsabit.html>

A partir da figura e de seus conhecimentos, assinale V (verdadeira) ou F (falsa):

- () O pastoreio nômade é a mais típica atividade nessa região e algumas tribos deslocam-se com seus rebanhos em busca permanente de pastos.
- () No limite sul do Saara, aparecem as faixas de transição com vegetação de estepe: gramíneas dispersas e pequenos arbustos que, no conjunto, não chegam a cobrir o solo.
- () Entre o limite sul do Saara e as savanas, surge o Sahel, região de clima Equatorial, com vegetação complexa, facilitando o aproveitamento para a pecuária.

() Nas savanas, região semiárida estépica, a amplitude térmica diária propicia a vegetação de ervas e gramíneas e mantém o antigo reduto do pastoreio nômade.

A sequência correta é:

- a) F – V – F – F.
b) F – F – V – V.
c) V – V – V – V.
d) V – V – F – F.
e) V – F – V – F.

○ 36. (UNIJUI 2023) Situada no leste da Europa, a Ucrânia se constitui no segundo país europeu em extensão territorial perdendo somente para a Rússia. Possui uma população de aproximadamente 44 milhões de habitantes, sendo conhecida como grande exportadora de grãos. A Ucrânia ganhou maior destaque na imprensa internacional a partir da invasão Russa em seu território no dia 24 de fevereiro de 2022, dando início a uma guerra de grandes proporções.

Considere as afirmativas a seguir sobre o conflito Rússia e Ucrânia:

I. A guerra decorre de vários fatores, dentre os quais merece destaque a grande expansão e anexação da OTAN (Aliança Militar do Ocidente) a partir de meados dos anos 90 do século passado junto aos países do leste europeu, dentre os quais a própria Ucrânia.

II. A compreensão das tensões atuais entre Rússia e Ucrânia que levaram à Guerra exige que consideremos o passado histórico dos dois países, bem como questões de natureza sociocultural, econômicas e políticas.

III. A Ucrânia foi incorporada à URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) em 1922, permanecendo até 1991 quando do desmantelamento desta. Em 1954 a península da Crimeia, pertencente à Rússia, foi cedida à Ucrânia permanecendo sob o seu domínio até 2014 quando a Rússia retomou o controle através da força. Essa situação produziu uma profunda crise diplomática e geopolítica entre os dois países que culminou com a guerra atual.

IV. A aproximação da Ucrânia com a União Europeia também pode ser considerada como um dos fatores que levaram à guerra visto que, em 2013, o então presidente da Ucrânia pró Rússia suspendeu as negociações com a União Europeia. Este fato desencadeou uma onda de protestos no país que culminaram com a deposição do presidente em 2014.

V. O apoio e reconhecimento das regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, bem como a demonstração de poder da Rússia sobre a região são apontados como elementos importantes para a deflagração do conflito atual.

As afirmativas que melhor explicam o conflito entre Rússia e Ucrânia são:

- a) Somente I, IV e V.
b) Somente III, IV e V.
c) Somente I, II, III e IV.
d) Somente II, III, IV e V.
e) Todas as afirmativas.



○ 37. (UNISC 2024) Na figura abaixo estão indicados por números três países do Continente Africano. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a localização e as características desses países.



- a) Angola (1) e Moçambique (2) foram colonizados por portugueses, enquanto a África do Sul (3) integra atualmente os BRICS.
- b) Angola (1) e Moçambique (2) foram colonizados por franceses, enquanto a África do Sul (3) integra atualmente o NAFTA.
- c) Angola (3) e Moçambique (1) foram colonizados por ingleses, enquanto a África do Sul (2) integra atualmente o G7.
- d) Angola (2) e Moçambique (3) foram colonizados por portugueses, enquanto a África do Sul (1) integra atualmente os BRICS.
- e) Angola (3) e Moçambique (2) foram colonizados por holandeses, enquanto a África do Sul (1) integra atualmente os BRICS.

○ 38. (UNISC 2023) O Catar, até a década de 1940, era um país muito pobre. Suas atividades econômicas limitavam-se, praticamente, à criação de camelos e à pesca de peixes e pérolas. Em 1971, tornou-se independente do Reino Unido e, atualmente, se notabiliza pela elevada renda *per capita* e pelos investimentos na indústria. Essa rápida transformação econômica deve-se, basicamente

- a) à socialização dos meios de produção.
- b) à forte estatização de todos os meios de produção.
- c) à alta produtividade da agricultura e da pecuária.
- d) ao controle do Partido Comunista do Catar sobre a economia industrial.
- e) à exploração de extensos campos petrolíferos.

Anotações:

○ 39. (UPF 2023) Leia o fragmento de uma notícia publicada recentemente:



Alguns dos maiores países exportadores de petróleo do mundo informaram que reduzirão seus níveis de produção, o que causou um salto nos preços do óleo nesta segunda-feira (3/4). Arábia Saudita, Iraque e vários outros países do Golfo estão cortando juntos a oferta de 1 milhão de barris de petróleo por dia, e a Rússia, seu colega no grupo Opep+ (união dos países exportadores de petróleo), estenderá seu corte de meio milhão de barris por dia até o final do ano.

Fonte: www.bbc.com/portuguese/articles/cld19n1dzy7o#:~:text=Acesso em 15 abr. 2023.

De acordo com os seus conhecimentos sobre a Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e a Opep+, analise as afirmativas a seguir, julgando-as como **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A Opep foi formada em 1960, inicialmente por um grupo de 13 países, principalmente do Oriente Médio e da África, como um cartel, com o objetivo de controlar a oferta e o preço de petróleo mundial.
- () A Arábia Saudita é o maior produtor individual de petróleo da Opep, produzindo mais de 10 milhões de barris por dia.
- () A alta de preços do petróleo coloca pressão nos preços dos combustíveis e na inflação em todo o mundo, não interferindo na política interna brasileira.
- () Um dos motivos da diminuição da produção de petróleo pela Opep é que, após a Rússia invadir a Ucrânia, os países da União Europeia pararam de importar todo o petróleo russo transportado por mar, e países como os EUA e o Reino Unido pararam completamente de comprá-lo.
- () A Opep+ é formada por 23 países produtores de petróleo, que se reúnem regularmente para decidir quanto petróleo será vendido no mercado internacional e por qual preço será comercializado.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - F - V - F - F.
- b) V - V - F - V - V.
- c) F - F - F - V - V.
- d) V - V - V - F - F.
- e) F - V - F - V - F.



MEDIMAIIS 6

» Geografia regional do Brasil

○ 1. (UPF 2021) Com base em seus conhecimentos sobre divisões regionais do território brasileiro, correlacione os mapas às afirmativas que seguem:

(1) REGIÕES ADMINISTRATIVAS



(2) REGIÕES GEOECONÔMICAS



(3) REGIÕES - "OS QUATRO BRASIS"



Fonte: SIMIELLI, M. E. R. Geoatlas. 34ª ed. São Paulo: Ática, 2013, p. 111. (Adaptado)

() Critério de regionalização baseado na difusão do meio técnico-científico-informacional e nas heranças do passado, proposto por Milton Santos e Maria Laura Silveira.

() Proposto pelo IBGE, critério de regionalização baseado na ordem natural, considerando ainda os aspectos socioeconômicos.

() Pedro Pinchas Geiger propôs como critério de regionalização as características socioeconômicas; reflete os arranjos espaciais resultantes da industrialização do país.

() Regionalização, segundo a qual considera a robotização das indústrias; a tecnologia usada no setor agropecuário; existência de instituições de pesquisa aplicada aos setores produtivos.

() Corresponde à divisão oficial do território brasileiro; é utilizada principalmente para fins estatísticos e didáticos.

() Cada complexo regional tem aspectos importantes comuns que ultrapassam as divisões político-administrativas estaduais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) 3, 3, 1, 1, 2, 2.

b) 2, 2, 1, 3, 3, 1.

c) 3, 1, 2, 3, 1, 2.

d) 1, 2, 3, 1, 2, 3.

e) 1, 1, 3, 2, 2, 3.

○ 2. (UPF) Sobre a região Sul, é **correto** afirmar:

a) Pela sua posição geográfica, o clima predominante é o tropical, caracterizado por verões brandos e invernos rigorosos.

b) Nos três estados, predomina o relevo planáltico, com as maiores altitudes no oeste, declinando no sentido leste.

c) Foi pioneira na produção de álcool para combustível e, atualmente, tem o maior potencial eólico do país.

d) Conforme o Censo de 2010, a região Sul tem a segunda maior população e a maior taxa de urbanização entre as regiões brasileiras, superando a taxa nacional.

e) A modernização da agricultura, especialmente após 1980, provocou mudança na estrutura agrária, aumentando a concentração fundiária.

Anotações:



○ 3. (UPF) Relacione as macrorregiões brasileiras às informações que seguem, utilizando os números do mapa.

Macrorregiões brasileiras



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=mapas+das+macrorregiões+brasileiras>. Adaptado. Acesso em: 06 jul. 2015.

- () Presença da Mata dos Cocais e da Caatinga e domínio do clima semiárido.
- () Presença da Mata de Araucárias e do Bioma Pampa e predomínio do clima subtropical.
- () Presença das serras do Mar da Mantiqueira e do Espinhaço e predomínio do clima tropical de altitude.
- () Presença do grande dispersor de águas do país, que origina quatro grandes bacias hidrográficas e destaque para o Bioma do Cerrado.
- () Domínio de florestas equatoriais latifoliadas e densas e do clima equatorial.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 5 - 2 - 1 - 4 - 3
- b) 1 - 4 - 3 - 5 - 2
- c) 3 - 5 - 1 - 4 - 2
- d) 4 - 5 - 3 - 2 - 1
- e) 2 - 5 - 4 - 1 - 3

Anotações:

○ 4. (UPF) Primeira região do Brasil Colônia efetivamente ocupada e explorada pela metrópole portuguesa, o Nordeste apresenta diferentes características, que permitem identificar quatro sub-regiões: Meio Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.



Adaptado de: JAMES; MENDES. Geografia: estudos para a compreensão do mundo. São Paulo: FTD, V. 3, 2010, p. 218.

Nas assertivas abaixo, relacione a numeração do mapa com as características/informações apresentadas.

- () A construção de complexos turísticos e bairros residenciais sofisticados atraiu novos moradores e turistas, mas prejudicou a vegetação nativa e antigas referências culturais.
- () O extrativismo vegetal na Mata dos Cocais é importante fonte de renda para pequenos agricultores e, mais recentemente, também houve a expansão da fronteira agrícola, com fazendas monocultoras de soja e de arroz.
- () No início da colonização, foi espaço de pecuária extensiva e algodoeira. O solo úmido nos brejos e nascentes de rios favorece a atividade agrícola, praticada em latifúndios e também em pequenas propriedades policultoras.
- () O relevo acidentado acolheu pequenos agricultores familiares que, além da subsistência, hoje produzem hortifrutigranjeiros para o abastecimento de muitas cidades nordestinas, como Caruaru, Campina Grande e Feira de Santana.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 - 3 - 2 - 4
- b) 2 - 4 - 1 - 3
- c) 3 - 4 - 2 - 1
- d) 3 - 1 - 2 - 4
- e) 4 - 1 - 2 - 3

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 5. (ACAFE) "...Veio, então, uma seca intensa e duradoura de 1877 a 1879, que resultou em trágica mortandade da região com estimativa de cerca de 500.000 óbitos. Foi a partir desse choque que atingiu a sociedade brasileira que começou uma busca de soluções estruturais (Campos & Studart 1997). Foi nessa seca, que se atribui a Dom Pedro II a frase: "venderei a última pedra da minha coroa antes que um nordestino venha a morrer de fome".

Disponível em: <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-811.pdf>. Acessado em: 13/05/2015.

O texto aponta a região do Nordeste brasileiro. Sobre essa região é correto afirmar, **exceto**:

- a) O rio São Francisco, por meio da transposição de suas águas, está no centro de uma polêmica provocada por um projeto de atendimento às áreas atingidas pelas secas, polêmica esta que existe porque há controvérsias sobre os impactos ambientais que pode provocar.
- b) O quadro de escassez e a utilização incorreta dos recursos hídricos aumentam a fragilidade da região conhecida como Polígono das Secas ao processo de desertificação.
- c) A caatinga, típica do Polígono das Secas, é um bioma de clima semiárido, solo pouco profundo e pedregoso, com baixo índice pluviométrico e chuva mal distribuída, refletindo-se na vegetação com espécies xerófitas e rios temporários.
- d) A frase atribuída a D. Pedro II atingiu sucesso desejado a partir da regulamentação do uso da água pela Agência Nacional de Águas (ANA), assegurando "à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade da água, em padrões de qualidade adequados".

○ 6. (UFRGS) Observe o mapa abaixo.



MOREIRA, J. C. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2007.

O conjunto de áreas e pontos, destacados no mapa, indica:

- a) terras indígenas demarcadas.
- b) terras de remanescentes quilombolas.
- c) áreas de extração de minérios.
- d) áreas de grande pluviosidade.
- e) áreas destinadas à agropecuária.

○ 7. (UFRGS) Leia o segmento abaixo.

Uma grande modificação estrutural ocorreu no povoamento regional, agora localizado ao longo das rodovias e não mais ao longo da rede fluvial, e no crescimento demográfico, sobretudo urbano.

Processou-se, na região, uma penosa mobilidade espacial, com forte migração e contínua expropriação da terra e, assim, foi marcado o processo de urbanização. Em vista disso, a Amazônia teve a maior taxa de crescimento urbano no país, nas últimas décadas. No censo de 2000, 70% da população da região Norte estavam localizados em núcleos urbanos, embora carentes dos serviços básicos.

BECKER, B. Geopolítica da Amazônia. Estudos Avançados, 19 (53), 2005. p. 73.

Sobre a Região Amazônica, é correto afirmar que:

- a) o povoamento regional atual ocorre ao longo da rede fluvial, privilegiando os grandes rios amazônicos.
- b) a região tornou-se uma "floresta urbanizada", pois a urbanização não se mede só pelo crescimento e pelo surgimento de novas cidades.
- c) a urbanização está ligada diretamente à industrialização da região.
- d) a urbanização estancou o desmatamento, visto que poucas pessoas continuam morando em regiões rurais.
- e) ela é pouco integrada ao espaço brasileiro, e tem sua economia e ligação territorial voltadas para o exterior, devido às grandes distâncias em relação ao centro do país.

○ 8. (UFN) Sobre os Yanomamis, sua vida social, econômica e territorial, é possível afirmar que:

I. Desde a década de 1980, os Yanomamis têm sofrido com o intenso processo de desestruturação social decorrente do contato com os garimpeiros, que invadem as terras indígenas à procura de ouro e outros minérios valorizados.

II. O garimpo polui os rios e altera o ambiente. Isso causa uma rápida deterioração dos meios de subsistência dos Yanomamis. A caça foge e muita gente morre em epidemias de malária e surtos de gripe.

III. Os Yanomamis constituem uma nação e vivem em seu território que abrange terras equatoriais da Venezuela e do Brasil. No interior do território Yanomami, estão situados o Pico da Neblina e o Parque Nacional do Pico da Neblina.

IV. O garimpo gera riqueza, a sustentabilidade econômica do povo Yanomami e isso fortalece os laços sociais com os não índios, diminuindo os conflitos com os garimpeiros.

Estão corretas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.



○ 9. (PUC-RS) A tabela e a charge a seguir identificam um problema ainda encontrado no território brasileiro: o trabalho infantil.

Grandes regiões	Número total de crianças e adolescentes ocupados	% de crianças e adolescentes ocupados
Região N	311.102	5,3
Região NE	852.171	5,1
Região SE	853.819	4,2
Região S	432.197	6,2
Região CO	222.604	5,4
Total Brasil	2.671.893	5,0

<http://www.chegadetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Cenario-2017-PDF.pdf> (adaptada).



<http://chargesdodenny.blogspot.com.br/2013/02/trabalho infantil.html>

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) realizada em 2015 (IBGE), houve uma redução de 659 mil crianças e adolescentes ocupados em relação ao ano de 2014, no grupo etário de 10 a 17 anos. No entanto, houve um aumento de 8,5 mil crianças de 5 a 9 anos ocupadas.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I. As regiões Norte e Centro Oeste do Brasil apresentam percentuais menores, pois, como essas regiões se constituem em fronteiras agrícolas do país, apresentam baixa densidade demográfica.

II. Os indicadores demonstram que, independentemente da região do país, o uso da mão de obra infantil está regulamentado, pois é essencial para compor a renda familiar.

III. A charge retrata a naturalização do trabalho infantil, especialmente nas camadas sociais de baixa renda, que precisam complementar a renda familiar.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.

○ 10. (ACAFE) Como uma alternativa à divisão regional adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o geógrafo carioca Pedro Pinchas Geiger, na década de 1960, propôs uma regionalização que levava em consideração aspectos geoeconômicos. Assim, o território brasileiro poderia ser dividido em três grandes regiões geoeconômicas ou complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul, como observado no mapa a seguir.



GEIGER, Pedro Pinchas. Organização regional do Brasil. Revista Geográfica. Rio de Janeiro, No 61, Jul./dez. 1964. Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE. Disponível em: <www.clubedegeografia.tk>. Acesso em: 30 Abr. 2018.

Sobre os complexos regionais brasileiros é correto afirmar, exceto:

- a) O Centro-Sul corresponde à região geoeconômica mais antropizada, ou seja, com maior transformação causada pela ação humana, sobretudo por ser a região mais urbanizada, com maior produção industrial e com ocupação agropecuária mais intensiva do Brasil.
- b) O complexo regional do Nordeste é subdividido em quatro sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte, sendo que o Rio São Francisco corta três dessas sub-regiões.
- c) A maior parte dos fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e informações no Brasil se concentra na Amazônia, graças à expansão da fronteira agrícola para essa região.
- d) Essa classificação regional não obedece necessariamente às divisas dos estados. Alguns estados, como Mato Grosso, Minas Gerais e Maranhão possuem seus territórios divididos entre regiões geoeconômicas diferentes.

Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 11. (UFRGS) Observe a tabela abaixo.

Evolução das taxas de homicídios (número de homicídios por 100 mil habitantes)

Região	2000	2005	2010	2016
Norte	19,29	25,07	37,96	44,55
Nordeste	19,78	25,59	35,73	43,68
Sudeste	37,43	28,17	21,34	19,47
Sul	15,72	20,88	23,71	24,76
Centro-Oeste	29,81	28,13	31,27	36,06

Adaptado de Atlas Nacional de Violência: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/dados-series/20>. Acesso em: 31 mai. 2019.

Considere as seguintes afirmações sobre a dinâmica da distribuição espacial da violência no Brasil e os dados apresentados na tabela.

I. O aumento das taxas referentes à criminalidade nas Regiões Norte e Nordeste está relacionado à disputa pelo domínio de mercados varejistas, nessas regiões, por facções criminosas, oriundas do Sudeste.

II. A queda das taxas de violência no Sudeste está relacionada às políticas de desarmamento implementadas desde o início dos anos 2000 e à transição demográfica rumo ao envelhecimento da população.

III. A Região Sul apresenta estabilidade nas taxas de violência, mantendo-se com as mais baixas taxas de violência do país.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 12. (UFRGS) Leia o segmento abaixo.

A lei federal 7.661, de 1988, estabelece, no seu artigo X, que no Brasil as praias "(...) são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido, ressalvados os trechos considerados de interesse de segurança nacional ou incluídos em áreas protegidas por legislação específica".

Disponível em: <<https://apublica.org/colecaooparticular/>>. Acesso em: 31 mai. 2019.

Sobre a situação de espaços públicos no Brasil, considere as afirmações abaixo.

I. O controle de acesso em praias é realizado normalmente pelas comunidades tradicionais sem a autorização do poder público.

II. O controle de acesso em praias é um direito do proprietário, de acordo com princípios constitucionais.

III. O controle de acesso em praias é realizado normalmente por moradores, com finalidade de privatização de espaços públicos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

○ 13. (UFSC)



SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002, p. 26. [Adaptado].

Com base na imagem da divisão regional do Brasil proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é correto afirmar que:

01. o número 1 indica a Região Norte do Brasil, que é dominada pela Floresta Amazônica, caracterizada por folhas decíduas e rica em biodiversidade, sendo também uma área receptora dos chamados "rios aéreos", que ali despejam sua umidade.

02. o Nordeste, representado pelo número 2, é subdividido em quatro sub-regiões diferenciadas por fatores naturais e socioeconômicos – Meio-Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata –, sendo que, nesta última, desenvolveu-se a produção canavieira, houve intenso desmatamento e ocorre a maior concentração demográfica.

04. a divisão regional oficial mostrada na imagem acima coincide com a divisão dos complexos regionais em função da dinâmica regional brasileira, na qual se consideram as tendências econômicas e demográficas de apropriação e valorização territorial.

08. o número 4, a Região Sudeste, corresponde à porção do país mais industrializada e influenciadora da economia nacional, com destaque para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os estados de maior população absoluta do Brasil.

16. o número 3 corresponde ao Centro-Oeste brasileiro, dominado pela vegetação de cerrado, pelo clima tropical de menor amplitude térmica do Brasil e por um solo fértil oriundo da decomposição do basalto, propício às extensas plantações de soja, arroz e milho destinadas ao mercado interno.

32. o número 5 refere-se à Região Sul do Brasil, composta de três estados – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – caracterizados pela intensa queda das disparidades econômicas ali existentes, resultante da atuação de empresários locais interessados na solução das diferenças tanto demográficas quanto sociais e econômicas.



○ 14. (PUC-RS) Observe o mapa do Brasil abaixo:



Considerando as mudanças na divisão política do território brasileiro, as áreas identificadas com os números 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, ao:

- a) antigo território federal do Acre - ao antigo estado do Pará - ao antigo estado do Tocantins
- b) antigo território federal de Roraima - ao atual estado de Goiás - ao atual estado do Mato Grosso
- c) atual estado do Amapá - ao antigo território federal de Rondônia - ao atual estado de Tocantins
- d) atual estado de Rondônia - ao antigo estado do Mato Grosso - ao atual estado de Goiás
- e) atual estado de Roraima - ao antigo território federal do Amapá - ao atual estado do Mato Grosso do Sul

○ 15. (UFSC) Sobre o processo de imigração e colonização europeia no sul do Brasil e seu contexto, é correto afirmar que:

01. durante o século XIX, o crescente processo de industrialização na Europa provocou significativas mudanças socioeconômicas que ocasionaram o aumento do desemprego e a busca por outras alternativas de sobrevivência, como a emigração para a América.

02. a Lei de Terras (1850) foi responsável pela primeira reforma agrária brasileira e contribuiu de forma decisiva para a ampliação do acesso à terra aos mais pobres, fazendo com que os imigrantes recém-chegados logo se tornassem proprietários rurais.

04. no século XIX, grande parte da elite política e econômica brasileira, impregnada de valores eugenistas, acreditava na superioridade da "raça branca" e defendia que era necessário "embranquecer" sua população, de maioria afrodescendente, para que o Brasil alcançasse o progresso.

08. a partir da segunda metade do século XIX, no sul do Brasil, o processo de colonização foi baseado no sistema de colonato, pelo qual somente o Estado financiava a vinda de imigrantes para trabalhar em sistema de parceria nas fazendas da região.

16. em Santa Catarina, durante o período monárquico, foram fundados diversos empreendimentos coloniais por meio de companhias colonizadoras particulares que atuavam na comercialização dos lotes e na administração das colônias.

32. as características geográficas de Santa Catarina contribuíram para que as colônias de imigrantes tivessem sido fundadas em áreas agrícolas favoráveis, garantindo a rápida adoção das mais modernas técnicas agrícolas da época por colonos alemães e italianos.



○ 16. (UFPR 2020) A organização do espaço diz respeito à divisão espacial do trabalho, à disposição e distribuição espacial da infraestrutura técnica e social, bem como ao padrão de segregação e autosegregação residencial, entre outros aspectos. A respeito da organização do espaço geográfico brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) As adaptações e as transformações do espaço geográfico são dependentes do planejamento urbano e regional e resultam numa organização espacial menos injusta, menos desigual, menos assimétrica.
- b) O processo de organização espacial resultou em dois brasis: um novo e moderno, constituído por Sul e Sudeste, e outro velho e arcaico, representado pelo Norte, Nordeste e Centro Oeste.
- c) A rede urbana da Amazônia obedece a uma orientação dada pela rede hidrográfica da região.
- d) A formação territorial brasileira obedeceu à sucessão de ciclos econômicos, iniciando pela exploração do pau-brasil e culminando na atividade industrial, promotora de desenvolvimento e equanimidade regionais.
- e) A divisão territorial do trabalho vigente no Brasil apresenta um centro dinâmico e industrializado - eixo Rio-São Paulo - e várias periferias especializadas no fornecimento de matérias-primas e mão de obra barata.

○ 17. (PUCRS 2020) Analise a figura e o quadro, considerando o dinamismo econômico verificado nas últimas duas décadas em algumas áreas da região Nordeste do Brasil.



Área	Atividade Econômica
1	Complexo de escoamento mineral metalúrgico
2	Polo de fruticultura irrigada
3	Polo de indústria alimentícia
4	Área de moderna agricultura de grãos
5	Polo petroquímico



A atividade econômica está corretamente indicada apenas nas áreas _____ do mapa.

- a) 1 e 3
- b) 1 e 5
- c) 2 e 4
- d) 3 e 5

18. (UPF 2021) Analise as afirmativas sobre a regionalização e as regiões do Brasil, identificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F):

() O IBGE, criado em 1938 pelo Governo Federal, além de coordenar a produção de dados cartográficos e do meio ambiente do território nacional, realiza periodicamente o levantamento estatístico de informações socioeconômicas que subsidiam órgãos governamentais federais, estaduais e municipais no planejamento e na implementação de políticas públicas adequadas a cada realidade regional.

() Em 1967, o geógrafo Milton Santos criou uma divisão regional não oficial. Essa divisão respeitava os limites estaduais e subdividia o Brasil em três complexos: Nordeste, Centro-Sul e Amazônia.

() A região Norte está constituída por extensas áreas com elevadas altitudes e recobertas pela floresta amazônica. É uma região altamente populosa; tem o indígena como presença marcante na composição étnica da população.

() Nas terras mais baixas da região Sul, predominam os campos; essa região, a partir do século XIX, recebeu imigrantes europeus, principalmente, alemães, italianos e eslavos que influenciaram étnica e culturalmente a região; na economia regional, a agropecuária tem o maior destaque.

() Na região Nordeste, a população apresenta altos índices socioeconômicos, concentrada no meio rural; a região Sudeste, a menos populosa do país, tem na atividade extrativista sua grande riqueza; a região Centro-Oeste apresenta sua base econômica no setor comercial e no extrativismo mineral.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - F - F - V - F.
- b) F - F - V - F - V.
- c) V - V - V - F - F.
- d) F - F - V - V - F.
- e) V - F - V - F - V.

Anotações:

19. (ACAFE 2021) A respeito da regionalização do espaço geográfico brasileiro realizada pelo IBGE e algumas políticas de desenvolvimento regional, assinale a alternativa correta.

a) Entre as cinco regiões brasileiras delimitadas pelo IBGE existem casos limítrofes entre uma e outra. O Noroeste do Maranhão possui características pré-amazônicas, apesar da classificação dentro da região Nordeste.

b) A regionalização atual do IBGE, em cinco regiões, apresenta antes de tudo um caráter transitório, já que ao longo do tempo passou por transformações em número de regiões e na disposição das unidades da federação. Desde os anos 1940, o estado da Bahia esteve integrado ao Nordeste.

c) Apesar de as áreas limítrofes que, em algumas regiões brasileiras, assumem características de suas vizinhas, a SUDENE, Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, inclui apenas as nove unidades da federação consideradas pelo IBGE como pertencentes ao Nordeste brasileiro.

d) Do ponto de vista da densidade demográfica, historicamente, o Norte e o Centro-Oeste foram as regiões menos povoadas, mas a criação da SUDAM, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, além da expansão da fronteira agrícola, fez com que as duas regiões iguallassem as densidades demográficas do Sul e do Sudeste do Brasil, nas últimas três décadas.

20. (ACAFE 2022) A respeito das Regiões Brasileiras, propostas oficialmente pelo IBGE, observe as afirmações abaixo:

I. De acordo com a regionalização do IBGE, o Nordeste é a região mais extensa, bem como a com o maior número de unidades da federação.

II. Apesar de a Região Sul ser a menos extensa, ela não é a que concentra menor população e menor densidade demográfica.

III. A Região Sudeste é a que possui a maior população absoluta, além de uma alta concentração econômica. Possui três estados e o Distrito Federal.

IV. A Região Norte do Brasil é a mais extensa entre as cinco, composta por sete unidades da federação, entre as quais estão os estados de Roraima, Amapá e Tocantins.

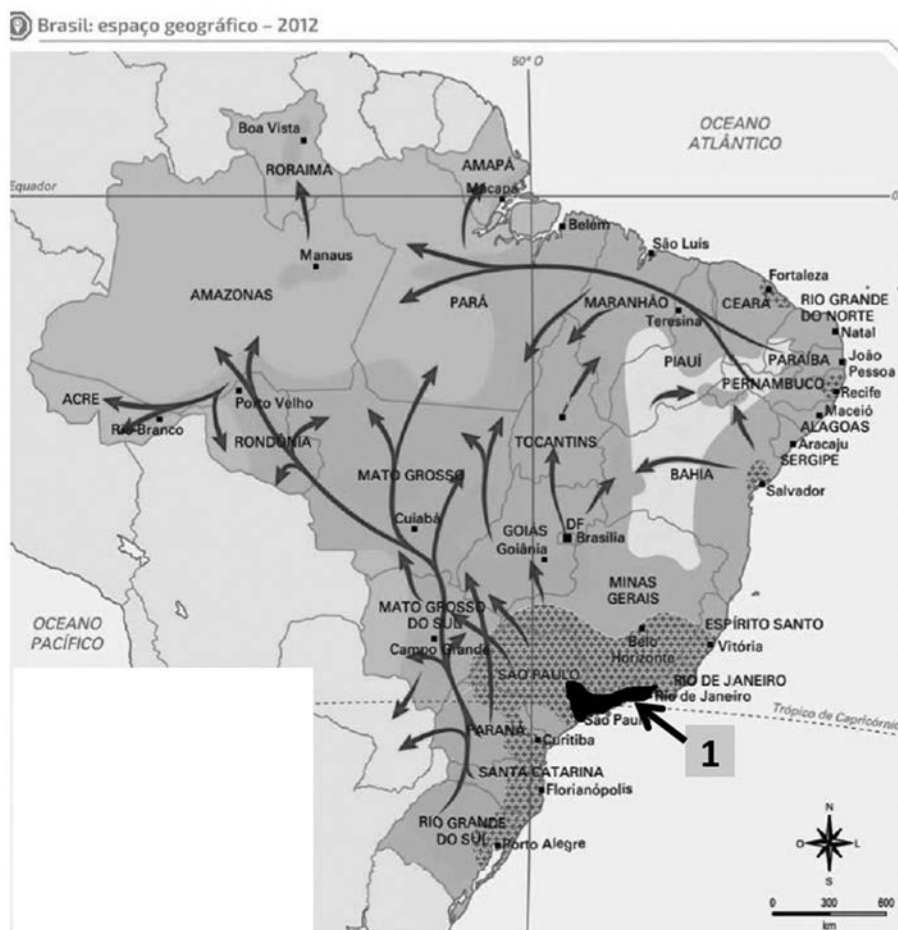
V. No Nordeste brasileiro, o Ceará é o estado mais extenso, seguido de Pernambuco e Bahia.

As afirmações corretas são:

- a) II e IV
- b) I e II
- c) I, III e IV
- d) II, IV e V



21. (UFSC 2022) Observe atentamente a representação abaixo sobre a ocupação do espaço geográfico brasileiro.



MOREIRA, João C.; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. p. 266. [Adaptado].

Sobre a temática proposta, é correto afirmar que:

- 01. o Estatuto da Terra, criado em 1964, é o responsável pela organização espacial do território brasileiro na forma representada acima.
- 02. as setas no interior do mapa indicam a direção tomada pelos movimentos migratórios nos últimos anos visando à exploração de recursos minerais.
- 04. as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, consideradas na hierarquia urbana brasileira como metrópoles nacionais, em razão de suas expansões, constituem uma grande megalópole, identificada no mapa pelo número 1.
- 08. as áreas de agropecuária tradicionais dominam profundamente o campo brasileiro, cuja estrutura fundiária é comandada pelas pequenas propriedades, tanto em área quanto em número.
- 16. o Nordeste brasileiro abarca a sub-região da Caatinga, recém-saída das condições adversas do clima semiárido graças à transposição das águas do rio São Francisco.
- 32. o litoral catarinense é uma das regiões de industrialização e urbanização mais desenvolvidas do Brasil e apresenta o maior número de cidades do estado com população acima de 100 mil habitantes.



Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 22. (UNIJUÍ 2021) A pandemia da Covid-19 que assola o mundo a partir do final de 2019 continua fazendo vítimas de forma preocupante. Segundo a Organização Mundial da Saúde, em relatório atualizado às 3:32 p.m., do dia 14 de novembro de 2020, os dados apontavam para 53.164.803 contaminados com 1.300.576 óbitos no mundo todo. No Brasil, conforme as secretarias estaduais de saúde em 13 de novembro às 7:30 p.m., os dados apontavam para 5.810.652 casos confirmados com 164.737 óbitos. (Ver tabela a seguir)

Distribuição da Covid-19 por Regiões no Brasil

Regiões	Número de casos	Óbitos	Incidência por 100.000 habitantes	Óbitos por 100.000 habitantes
Centro Oeste	723.964	15.408	4.442,3	94,5
Sudeste	2.033.224	74.761	2.300,8	84,6
Norte	729.347	16.302	3.957,2	88,4
Sul	792.021	15.076	2.642,2	50,3
Nordeste	1.532.096	43.190	2.684,5	75,7

Considere os dados da tabela acima.

- I. A região Sul do Brasil, apesar de ser a terceira em número de casos, é a região que apresenta os menores índices em termos de óbitos.
- II. A região Sudeste do Brasil, a mais desenvolvida do país, apesar de ter uma incidência menor por grupos de 100.000 habitantes apresenta indicadores mais preocupantes que a região Nordeste em termos de óbitos.
- III. Os indicadores da região Centro Oeste em termos do número de óbitos são os mais preocupantes, apesar desta ocupar a quarta colocação em termos absolutos.
- IV. Apesar da região Sudeste apresentar indicadores mais preocupantes em termos de óbitos por grupos de 100.000 habitantes que a região Norte, esta, por sua vez, apresenta percentualmente índices superiores à primeira.
- V. Se estabelecendo a relação direta entre os casos confirmados de Covid-19 e o número de óbitos, a região Sul do Brasil é a que se encontra em piores condições.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) III, IV e V.
- b) I, II e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, IV e V.
- e) I, II e III.

○ 23. (UNIJUÍ 2024) Observe o mapa a seguir e verifique as alternativas sobre as regiões brasileiras.

Figura 1 - Mapa do Brasil



Fonte: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/territorio/divisao-politica.html>. Acesso em: 3 nov. 2023.



I. A Região Sudeste se caracteriza por ser a mais industrializada do país.

II. A Região Norte apresenta clima semiárido, com grande amplitude térmica.

III. A Região Nordeste sofre com a ausência de chuvas, prejudicando seu desenvolvimento econômico, o que gerou grandes movimentos migratórios em direção ao Sudeste nas últimas décadas.

IV. O Centro-Oeste é caracterizado pela ação do clima tropical, com invernos secos e verões chuvosos.

V. Na Região Sul predomina o clima subtropical, com invernos secos, verões chuvosos e baixa amplitude térmica.

São verdadeiras as seguintes afirmativas:

- a) APENAS I, IV e V.
- b) APENAS I, II e III.
- c) APENAS I, II e IV.
- d) APENAS I, III e IV.
- e) APENAS I, II, III e V.

24. (UNISC 2023) A Região Nordeste é composta de sub-regiões que, observadas no sentido leste-oeste, se apresentam na seguinte ordem:

- a) Zona da Mata, Agreste, Sertão, Meio-Norte.
- b) Zona da Mata, Sertão, Agreste, Mata de Cocais.
- c) Zona da Mata, Sertão, Pré-Amazônia, Meio-Norte.
- d) Zona da Mata, Meio-Norte, Agreste, Sertão.
- e) Caatinga, Pré-Amazônia, Mata de Cocais, Mangue.

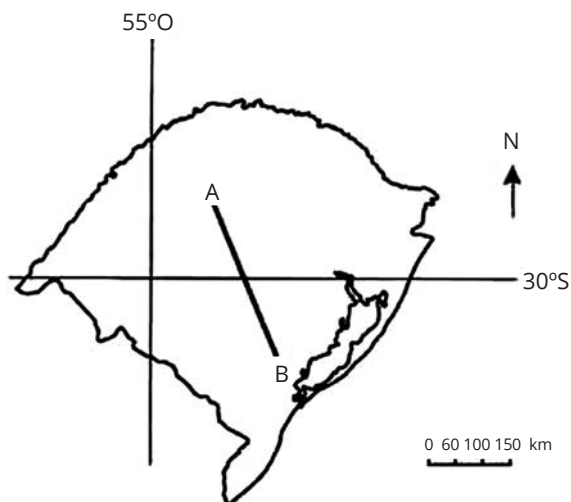
Anotações:



MEDIMAI 7

» Geografia do Rio Grande do Sul

○ 1. (UFRGS) Observe o mapa abaixo.



Considere os seguintes compartimentos de relevo.

1. Planalto da Bacia do Paraná, com campos no topo.
2. Depressão Periférica Sul-Rio-Grandense, com vales férteis.
3. Planalto Sul-Rio-Grandense, com relevo colinoso.

Os três compartimentos de relevo cortados no mapa pelo segmento de reta de A para B, nesta ordem, são:

- a) 1 - 2 - 3
- b) 3 - 2 - 1
- c) 1 - 3 - 2
- d) 2 - 1 - 3
- e) 2 - 3 - 1

○ 2. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Na cidade de Alegrete, na fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul, a amplitude térmica anual é _____ que na cidade de Tramandaí, localizada no litoral norte, devido à _____. Já na cidade de São Francisco de Paula, localizada no Planalto Meridional, as temperaturas médias sofrem a influência da _____, que as _____.

- a) menor – maritimidade – latitude – aumenta
- b) maior – continentalidade – altitude – diminui
- c) igual – maritimidade – altitude – mantém
- d) maior – continentalidade – latitude – mantém
- e) igual – continentalidade – altitude – diminui

○ 3. (UFRGS) Em relação ao zoneamento ambiental para atividades de silvicultura no estado do Rio Grande do Sul, considere as seguintes afirmações.

- I. Ele analisa a possibilidade de inserção da silvicultura no estado.
- II. Ele foi criado para avaliar o impacto ambiental do plantio de florestas exóticas e tornar obrigatório o licenciamento ambiental dessa atividade.
- III. Ele contribuiu para regulamentar o desenvolvimento da silvicultura, atividade de lavoura comercial arbórea.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ 4. (UFRGS) Em uma pesquisa realizada nos Campos de Cima da Serra, no planalto gaúcho, verificou-se que alguns produtores, na época do inverno, conduziam seus rebanhos para os vales em busca de pastagem e de abrigo contra o vento frio da estação, retornando na primavera para as áreas de campo aberto.

Esse tipo de deslocamento humano que se movimenta em função de variações climáticas sazonais denomina-se:

- a) migração pendular.
- b) transumância.
- c) emigração.
- d) imigração.
- e) êxodo rural.

○ 5. (UFRGS) Sobre o espaço agrário do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que:

- a) quase dois terços dos proprietários de terras no estado são latifundiários, o que explica uma concentração de terras maior no território gaúcho do que no nacional.
- b) a soja, cultivo mecanizado e irrigado, foi a primeira lavoura moderna a se desenvolver no estado, onde é cultivada principalmente em áreas de terrenos planos e baixos e próximas de rios e açudes.
- c) o principal rebanho gaúcho é o de suínos, tradicionalmente criado na região da Campanha junto com os bovinos de corte.
- d) os municípios do Litoral Norte melhoraram seus índices socioeconômicos nos últimos anos em função do incremento da citricultura, que emprega muitos trabalhadores na região.
- e) a lavoura de fumo constitui um bom exemplo do que se denomina agricultura industrial, pois está fortemente subordinada à indústria do tabaco.



○ **6. (UFRGS)** Considere as seguintes afirmações, referentes às características atuais da urbanização no Rio Grande do Sul.

I. O aumento da população urbana concentra-se, essencialmente, no crescimento vegetativo e na migração de caráter urbano--urbano e rural-urbano.

II. Entre os municípios com população superior a 100 mil habitantes, os que mais cresceram no último decênio foram os do Planalto Meridional: Passo Fundo, Bagé e Pelotas.

III. A Região Metropolitana do Nordeste, constituída por municípios como Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi, é a maior do estado, depois da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

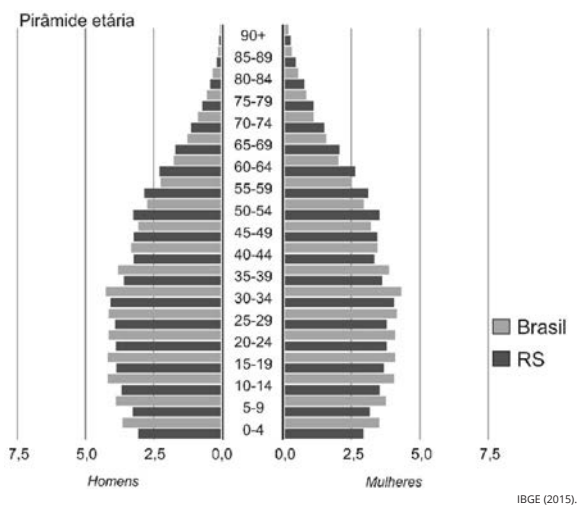
- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

○ **7. (UPF)** Sobre a rede de transportes do Rio Grande do Sul, **não** é correto afirmar:

- a) A matriz de transporte do estado, a exemplo do Brasil, está baseada no transporte rodoviário.
- b) A malha ferroviária gaúcha, atualmente, é utilizada apenas para transporte de cargas.
- c) A malha hidroviária está concentrada na parte leste do estado, nas bacias hidrográficas do Guaíba e Litorânea, sendo que a principal rota de navegação situa-se entre Porto Alegre e Rio Grande.
- d) O transporte rodoviário destina-se, principalmente, aos passageiros, pois as cargas são transportadas, majoritariamente, pela rede ferroviária, e, mais recentemente, pela hidroviária.
- e) A localização geográfica do estado favorece que boa parte dos produtos brasileiros comercializados com outros países do Mercosul transite pelo seu território.

○ **8. (UCS)** Observe as pirâmides etárias da população do Brasil e do Rio Grande do Sul para o ano de 2015, produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

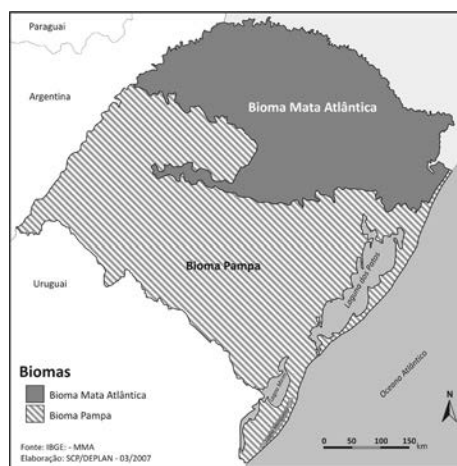
Brasil e Rio Grande do Sul



Assinale a alternativa correta.

- a) A pirâmide etária da população do Rio Grande do Sul, em geral, é mais jovem do que a população apresentada na pirâmide etária brasileira.
- b) 5% da população brasileira encontra-se na faixa abaixo dos 4 anos de idade.
- c) 3% da população do Rio Grande do Sul encontra-se na faixa acima dos 90 anos de idade.
- d) O percentual da população gaúcha com menos de 39 anos é superior ao percentual da mesma faixa etária apresentada na pirâmide brasileira.
- e) O percentual da população gaúcha acima dos 50 anos é superior ao percentual da mesma faixa etária apresentada na pirâmide brasileira.

○ **9. (UCS)** Observe o mapa a seguir sobre os biomas presentes no estado do Rio Grande do Sul.



Disponível em: <<http://www.scp.rs.gov.br/atlas/atlas>>. Acesso em: 01 set. 14.

Assinale a alternativa que melhor apresenta a relação entre bioma e exploração do território.

- a) O Bioma Mata Atlântica é caracterizado por densa área de floresta subtropical, amplamente espalhada pelo Planalto Norte-Rio-grandense. A principal ocupação desse território se dá por meio das indústrias coureiro-calçadistas presentes no vale do Rio dos Sinos, vitivinícola, na região da Serra, e agropastoril, na região das Missões.
- b) O Bioma Pampa é caracterizado por vasta área de campo, após intenso desmatamento para exploração da pecuária, que predomina no Centro-Sul, em especial na região da Campanha.
- c) O Bioma Pampa tem predominância da floresta estacional decidual e, em menor parte, pela floresta ombrófila mista, que ocupa parte do sul e extremo oeste deste bioma. Atualmente, a principal fonte de exploração do território se dá com o desmatamento das áreas de floresta, especialmente pelos índios que estão assentados nas reservas demarcadas, como em Nonoai.
- d) O Bioma Mata Atlântica possui uma área endêmica, no Noroeste, denominada de Parque de Espinilho, próximo à região das Missões, onde ocorre vegetação arbórea e arbustiva espinhenta que pode atingir até 3 metros de altura. Esse bioma atualmente é *locus* para a agricultura familiar, para o principal eixo industrial do Estado e é onde há a maior concentração populacional do Rio Grande do Sul.
- e) O Bioma Pampa se caracteriza por predominância de extensa área de campo, de vocação natural para a pecuária. Verifica-se o cultivo do arroz, principalmente nas áreas de várzea. Atualmente, parte das áreas destinadas à pecuária vem sendo transformadas em plantio de soja e, no Sudoeste, há milhares de hectares plantados com eucaliptos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



10. (PUC-RS) Identifique a localização das três unidades geomorfológicas do estado do Rio Grande do Sul indicadas no mapa abaixo, numerando os parênteses.

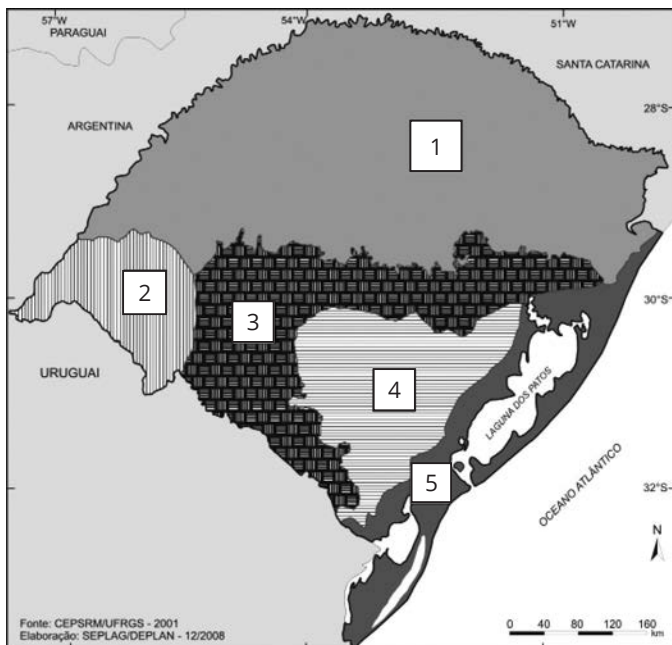


- () Escudo Cristalino
- () Planalto Meridional
- () Depressão Periférica

A numeração correta, de cima para baixo, é:

- a) 2 - 1 - 3
- b) 3 - 2 - 1
- c) 2 - 3 - 1
- d) 3 - 1 - 2
- e) 1 - 2 - 3

11. (UCS) Observe o mapa a seguir.



Disponível em: <http://www1.seplag.rs.gov.br/ipload/UnidadesGeomorfologicas.gif>. Acesso em: 16 mar. 14 (adaptado).

Considere as afirmativas sobre os compartimentos geomorfológicos do estado do Rio Grande do Sul.

- I. O segundo maior polo industrial se encontra no Planalto Norte-rio-grandense, onde, entre outras, destaca-se a produção da indústria vitivinícola nacional e onde ocorrem as maiores produções de soja e maçã do Estado.
- II. A Cuesta do Haedo é o compartimento de relevo de formação mais recente do Estado, datado do Cenozoico, formada a partir de transgressões e regressões marinhas, cujo litoral permitiu a formação de inúmeras lagoas e uma das maiores lagoas do mundo.
- III. A Depressão Periférica formou-se no Arqueozoico, caracterizando-se por possuir uma base sedimentar onde se localizam os grandes depósitos carboníferos gaúchos e o segundo maior número de assentamentos rurais, perdendo só para a Planície Costeira.
- IV. O Escudo Sul-rio-grandense é o compartimento geomorfológico mais antigo do Estado, datado do Pré-cambriano, formado por rochas magmáticas e metamórficas, razão pela qual é a área em que se encontram minerais metálicos como cobre e ouro.
- V. A maior incidência do processo de arenização se verifica na Planície Costeira, popularmente denominados de desertos, em virtude das enormes dunas formadas pela ação eólica na decomposição do arenito Botucatu.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que:

- a) apenas I e III estão corretas.
- b) apenas I e IV estão corretas.
- c) apenas II e V estão corretas.
- d) apenas II, IV e V estão corretas.
- e) apenas I, II, IV e V estão corretas.

12. (PUC-RS) Considere o texto e as afirmativas a seguir.

Os grandes volumes de precipitação acumulados nos meses de setembro e outubro últimos no Rio Grande do Sul resultaram em constantes inundações, principalmente em áreas próximas aos rios da Região Metropolitana da Capital que desaguam no Lago Guaíba. Em situação normal, há um maior volume de chuvas registrado nos meses de primavera nos estados da Região Sul do Brasil; entretanto, em 2015, os valores ultrapassaram as médias dos últimos quinze anos, ocasionando, inclusive, o fechamento das comportas do Cais do Porto Mauá, para evitar uma possível inundação na área central de Porto Alegre.

Sobre esse evento afirma-se:

- I. Está relacionado ao fenômeno El Niño, que determina um padrão diferenciado de circulação entre os ventos atmosféricos e as correntes oceânicas superficiais no Oceano Pacífico, provocando o aumento de precipitações na região.
- II. A ocupação das áreas urbanas se projeta para o leito de vazante de rios e lagos e, por isso, em períodos excepcionais, essas áreas são invadidas.
- III. Como o Lago Guaíba está à montante dos rios Caí, Sinos, Jacuí e Gravataí, o volume de suas águas atinge níveis excepcionais.
- IV. A ocorrência de ventos do quadrante sul é um fator agravante no transbordamento das águas do Lago Guaíba, pois eles funcionam como um represador do escoamento natural das águas.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I.
- b) II.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

○ 13. (UFRGS) Associe adequadamente as afirmações apresentadas no bloco inferior aos municípios gaúchos identificados no bloco superior.

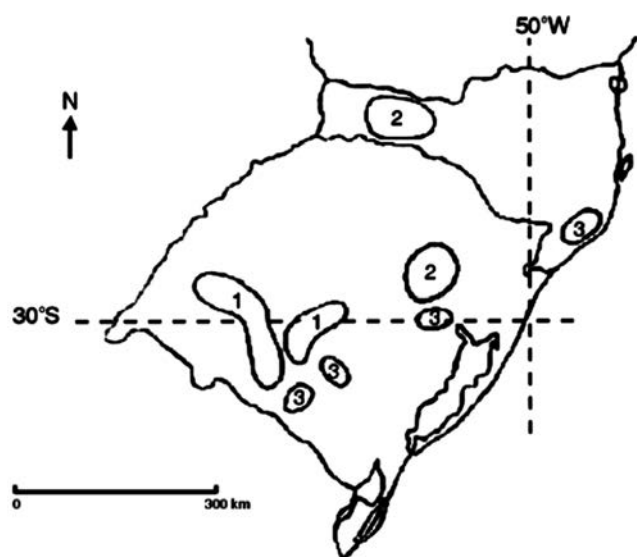
1. Garibaldi e Carlos Barbosa
2. Bagé e Pelotas
3. Alegrete e Santana do Livramento
4. São Borja e Porto Xavier

- () São dois dos municípios de maior área do Rio Grande do Sul.
 () São dois dos municípios membros da Região Metropolitana do Nordeste.
 () São dois dos municípios que fazem limite com a Argentina.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 - 2 - 4
- b) 2 - 3 - 1
- c) 3 - 1 - 4
- d) 4 - 1 - 2
- e) 2 - 4 - 3

○ 14. (UFRGS) Alguns tipos de poluição das águas têm causas naturais, mas a maioria é causada pelas atividades humanas. O mapa abaixo mostra áreas em que ocorrem problemas que afetam os recursos hídricos dos Estados do Rio Grande do Sul de Santa Catarina.



Com base nos dados apresentados no mapa, preencha as lacunas do texto abaixo.

As áreas do mapa em que os recursos hídricos são contaminados por efluentes com agrotóxicos derivados das lavouras de arroz são as de número _____; as contaminadas pelos resíduos provenientes de abatedouros de porcos e aves são as de número _____; e as contaminadas pelos rejeitos oriundos de atividades mineradoras são as de número _____.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem, é:

- a) 1 - 2 - 3
- b) 1 - 3 - 2
- c) 2 - 1 - 3
- d) 2 - 3 - 1
- e) 3 - 2 - 1

○ 15. (UPF) Utilizando as informações contidas no gráfico e no mapa, bem como seus conhecimentos sobre o tema, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

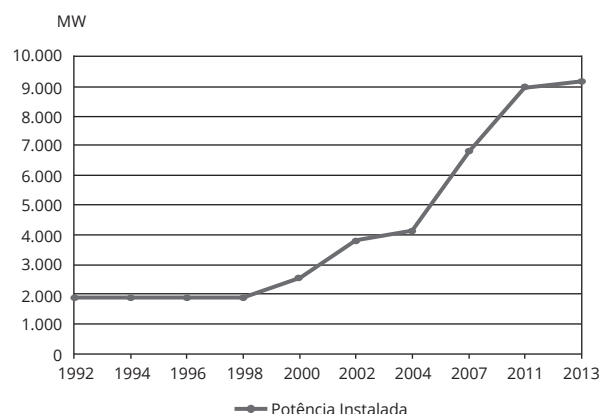


Figura 1: Evolução da potência instalada de geração de energia no RS - 1992 a 2013 (MW).

CEEE/Balanco Energético do RS 2012 Aneel Banco de Informações de Geração. Disponível em: www.atlassocioeconomico.rs.gov.br. Acesso em: 25 set. 2015.

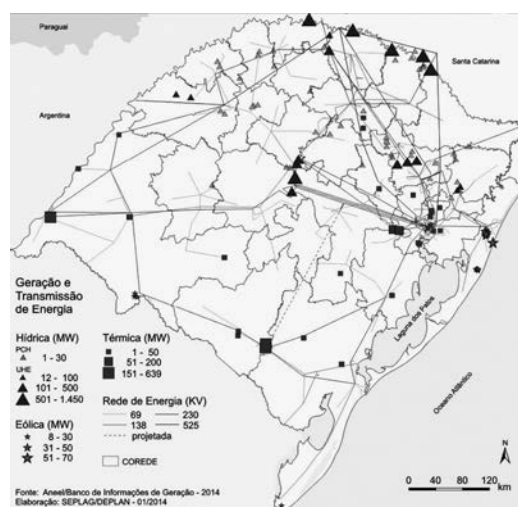


Figura 2: Geração e Transmissão de Energia - RS.

Aneel/Banco de Informações de Geração - 2014 - Elaboração: SEPLAG/DEPLAN - 01/2014. Disponível em: www.atlassocioeconomico.rs.gov.br. Acesso em: 25 set. 2015.

() No Rio Grande do Sul, ocorreu uma ampliação na capacidade instalada de geração de energia elétrica, especialmente nos últimos anos, permitindo a ampliação dos níveis de consumo de todo o país, por meio do sistema interligado de geração e distribuição.

() No Rio Grande do Sul, há uma tendência na diversificação energética. Além da energia hídrica, térmica e eólica, existem projetos de aproveitamento de energia solar e ampliação da utilização de gás natural e de biomassa como fontes de energia.

() A figura 2 mostra que, apesar de a energia hídrica ser a de maior expressão espacial, é a energia térmica a de maior potência no território gaúcho.

() A figura 1 mostra que o período de maior potência instalada no Rio Grande do Sul corresponde a 2004 - 2011, em contraposição ao período de 1992 - 1998, em que a potência se manteve estável.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - V - V - F
- b) V - V - F - V
- c) F - F - V - V
- d) V - F - F - V
- e) F - V - V - F

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ **16. (PUC-RS)** A planície costeira do Rio Grande do Sul, localizada na porção leste do Estado, é a paisagem de formação geológica mais recente do território gaúcho (quaternário). Apresenta-se mais estreita no seu trecho norte e mais ampla nas porções centro-sul. Além dessas características, a planície costeira:

I. é formada basicamente por deposição sedimentar originária de avanços e recuos do nível do mar nos últimos quatrocentos mil anos.

II. apresenta um grande número de corpos d'água – lagoas e lagoas costeiras – que configuram um registro na paisagem de níveis de mar mais alto, relacionado aos períodos de aquecimento global de um passado geológico recente.

III. apresenta, como cobertura vegetal original, a vegetação de restingas sobre sequências de depósitos sedimentares marinhos/eólicos, intercalados com corpos d'água.

IV. tem, como limite interior, no trecho norte, as escarpas do Planalto Meridional; e, no trecho sul, os leques aluviais junto à encosta do embasamento cristalino.

Estão corretas as características:

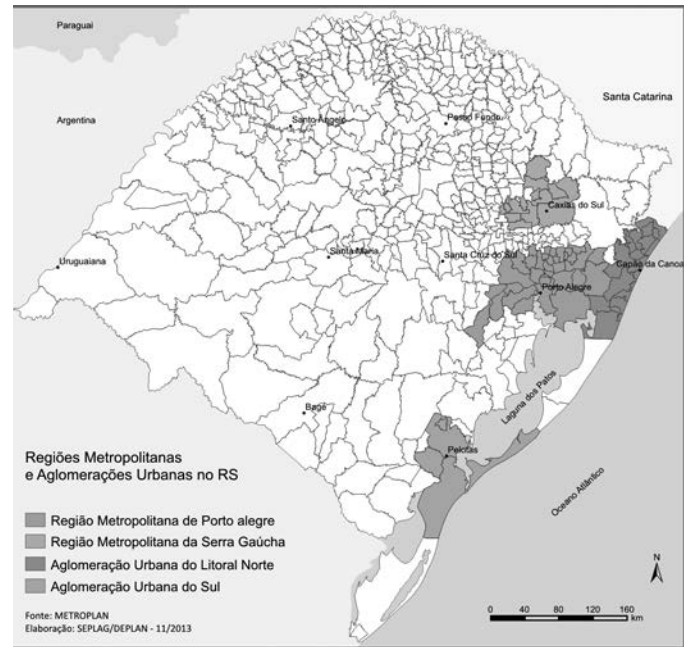
- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV.

○ **17. (UPF)** Incentivos fiscais e pesquisas, associados a condições climáticas, transformaram o sul do Brasil na maior área produtora de maçãs, fazendo o país passar de importador para autossuficiente e exportador. O Rio Grande do Sul explora, hoje, aproximadamente 15 mil hectares de macieiras. A maior produção está concentrada na região _____, e o município de _____ é o maior produtor. Já se tornou tradição: no início de cada ano, milhares de trabalhadores oriundos de diversas partes do estado se deslocam para essa região para trabalhar na colheita. São os chamados _____, o que caracteriza uma migração _____. Além de abastecer o mercado interno, a maçã é exportada para diversos países, principalmente da Europa e da Ásia. Dentre os principais compradores, está _____.

A sequência que completa corretamente as lacunas é:

- a) do Vale do Taquari, Veranópolis, diaristas, pendular, Reino Unido.
- b) da Encosta da Serra, Caxias do Sul, safristas, externa, França.
- c) dos Campos de Cima da Serra, Vacaria, safristas, sazonal, Irlanda.
- d) da Encosta da Serra, Marau, meeiros, interna, Emirados Árabes Unidos.
- e) dos Campos de Cima da Serra, Bom Jesus, arrendatários, intrarregional, Argentina.

○ **18. (UPF)** Identifique as regiões metropolitanas e as aglomerações urbanas assinaladas no mapa abaixo.



(Fonte: www.atlassocioeconomico.rs.gov.br. Acesso em 4 set 2016.)

Sobre a localização e as informações a respeito de cada uma delas, assinale a opção correta.

- a) A Aglomeração Urbana do Sul foi a primeira aglomeração a ser criada, no ano de 1950. Era inicialmente formada por Pelotas e Capão do Leão e, em dezembro de 2003, foram incluídos os municípios de Arroio do Padre, Rio Grande, Porto Alegre e São José do Norte.
- b) A Aglomeração Urbana do Litoral Norte foi criada em 2004, e sua população fixa é maior do que a encontrada na região Metropolitana de Porto Alegre.
- c) As aglomerações urbanas do Sul e do Litoral Norte formam o mais importante eixo econômico e demográfico do Rio Grande do Sul.
- d) A região Metropolitana da Serra Gaúcha foi instituída em 2013. Apresenta como polo a cidade de Caxias do Sul, maior centro urbano da região e um dos mais populosos do estado.
- e) A região Metropolitana de Porto Alegre é a área mais densamente povoada do Rio Grande do Sul, concentrando mais de 9 milhões de habitantes. Foi criada por lei em 1800 e era composta, inicialmente, por 34 municípios.

Anotações:



19. (UPF) Considere as afirmativas sobre a urbanização do Rio Grande do Sul:

I. O Rio Grande do Sul, a partir de 1950, apresentou um forte crescimento da população urbana, chegando a uma taxa de urbanização de 34,1%. Em 2010, a população gaúcha chegou a 85,1% da sua população total vivendo em áreas urbanas.

II. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) é a área menos densa do estado, concentrando 37% da população gaúcha. Nela, encontram-se nove dos 18 municípios do estado, todos com menos de 100 mil habitantes.

III. A Região Metropolitana da Serra Gaúcha, instituída recentemente, apresenta como polo Caxias do Sul, maior centro urbano da Região e um dos mais populosos do estado.

IV. Existem, atualmente, no Rio Grande do Sul, duas aglomerações urbanas instituídas por lei: Aglomeração Urbana do Sul e Aglomeração Urbana do Litoral Norte.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

20. (UCS) Analise as características das unidades geomorfológicas do território do Rio Grande do Sul.

- Ao norte do Estado situa-se o (I), formado por rochas basálticas decorrentes de um grande derrame de lavas ocorrido na era Mesozoica.
- A nordeste encontram-se as maiores altitudes, chegando a alcançar 1.398 m no Monte Negro, em São José dos Ausentes. Suas bordas correspondem à chamada (II).
- Ao centro do Estado está a (III), que é formada de rochas sedimentares, dando origem a um extenso corredor que liga o oeste ao leste, através de terrenos de baixa altitude.
- Ao sul localiza-se o (IV), com rochas ígneas do período Pré-Cambriano e, por isso mesmo, muito desgastadas pela erosão. Sua altitude não ultrapassa os 600 m.
- A (V) teve sua formação do período Quaternário da era Cenozoica, a mais recente da formação da Terra. Corresponde a uma faixa arenosa de 622 km de extensão, com grande ocorrência de lagoas e lagoas, entre as quais destacam-se a Laguna dos Patos e Mirim.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas acima.

	I	II	III	IV	V
a)	Planalto Norte-riograndense	Serra Geral	Depressão Central	Escudo Sul-riograndense	Planície Costeira
b)	Escudo Sul-riograndense	Serra Geral	Depressão Central	Planalto meridional	Planície Costeira
c)	Planalto Norte-riograndense	Depressão Central	Serra Geral	Escudo Sul-riograndense	Planície Costeira
d)	Escudo Sul-riograndense	Serra Geral	Planície Costeira	Planalto meridional	Depressão Central
e)	Planalto Norte-riograndense	Serra Geral	Planície Costeira	Escudo Sul-riograndense	Depressão Central

21. (UPF) O quadro que segue apresenta aspectos da produção econômica e de identificação de cidades, além da localização e da regionalização no Rio Grande do Sul. Assinale a alternativa que indica corretamente a relação entre os itens descritos.

	Região Corede	Atividade econômica de destaque	Localização no RS	Cidade de destaque
a)	Litoral	Exploração mineral	Leste	Rio Grande
b)	Produção	Industrialização	Nordeste	Santo Ângelo
c)	Campos de Cima da Serra	Fruticultura	Noroeste	Vacaria
d)	Alto Uruguai	Cultura de Arroz	Norte	Santa Maria
e)	Campanha	Criação de gado	Sudoeste	Bagé



○ 22. (UPF 2020) Analise o conjunto de informações contido em cada um dos itens (I, II, III, IV e V) a seguir.

I)		<p>Rio Jacuí Nasce na Depressão Central do Rio Grande do Sul e percorre essa região, no sentido oeste/leste, desaguardo diretamente no oceano Atlântico, após formar o estuário do Jacuí. No seu trecho superior, se caracteriza pela exploração energética e é navegável de Cachoeira do Sul até a foz.</p>
II)		<p>Praia da Guarita Formação geológica de rochas magmáticas, localizada em Torres, próximo à divisa com Santa Catarina; quebra o longo e quase retilíneo litoral gaúcho.</p>
III)		<p>Cânion do Itaimbezinho Faz parte das formações dos Aparados da Serra. Localizado entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, resulta de ação vulcânica. Formado por profundos paredões e recoberto por formações de mata atlântica e de araucária.</p>
IV)		<p>Estação Ecológica do Taim Localizada no sudeste do estado, entre a Laguna dos Patos e o oceano Atlântico, é caracterizada por avanços e recuos do mar, e constitui a maior área de proteção do estado. Sua maior extensão se localiza no município de Tavares e é atravessada pela BR 101, que liga o estado à República do Uruguai.</p>
V)		<p>Salto de Yucuman Localizado no rio Uruguai, é uma queda d'água longitudinal, entre o Brasil e a Argentina. Faz parte da Reserva do Turvo, no município de Derrubadas, no noroeste do estado.</p>

Os itens em que todas as informações estão corretas e apropriadamente relacionadas entre si são:

- a) I, II e IV.
- b) I e IV.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I e III.

○ 23. (UPF 2020) A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) concentra mais de quatro milhões de habitantes em 34 municípios, sendo a maior região metropolitana da região Sul do Brasil.

Assinale a opção que contém apenas municípios que fazem parte da RMPA.

- a) Cachoeirinha, Gravataí e São Lourenço.
- b) Alvorada, Guaíba e Campo Bom.
- c) Esteio, Rolante e Cachoeira do Sul.
- d) Novo Hamburgo, Osório e Sapiranga.
- e) Canoas, Viamão e Pelotas.

○ 24. (UPF 2021) Um olhar geral sobre a topografia do Rio Grande do Sul mostra que o norte é dominado por um planalto, cujas maiores elevações encontram-se na parte _____ e que vão se tornando menos elevadas à medida que se aproximam do _____. O centro é dominado por _____ e o litoral se caracteriza pela presença de _____.

As lacunas são corretamente preenchidas pela sequência da alternativa:

- a) Leste, sudoeste, depressão, rios intermitentes.
- b) Oeste, leste, coxilhas suaves, muitas lagoas.
- c) Noroeste, sudeste, planície, morros.
- d) Sul, norte, planície, rios intermitentes.
- e) Leste, oeste, depressão, muitas lagoas.

○ 25. (UPF 2022) Sobre indicadores sociais e a economia do Rio Grande do Sul, analise as afirmativas, identificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

() No Rio Grande do Sul, os estabelecimentos de agricultura familiar estão presentes em todas as regiões, concentrando-se no sul e no sudoeste, enquanto os estabelecimentos de agricultura não familiar encontram-se em maior número no norte e no centro-leste.

() O Rio Grande do Sul apresenta uma indústria diversificada, desenvolvida a partir das agroindústrias e de outros segmentos ligados ao setor primário.

() Dentre os principais Blocos Econômicos, a Ásia foi o principal destino das exportações gaúchas em 2020 (43%). Se considerar os países, a China (31,3%) representou o maior destino das exportações gaúchas.

() Sobre o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, o Rio Grande do Sul encontrava-se no patamar de médio desenvolvimento, com índice de 0,767, em 2018.

A sequência correta do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – F – F.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – V.
- d) V – F – F – F.
- e) F – V – V – V.



26. (UFRGS) O Sistema de Informação Geográfica (SIG) é uma ferramenta fundamental para a análise de dados espaciais. Esse sistema visa auxiliar na delimitação de elementos, conjuntos e fenômenos geográficos, por meio de representações temáticas da realidade em mapas.

Considere as afirmações abaixo, sobre a distribuição espacial de elementos, conjuntos e fenômenos no Estado do Rio Grande do Sul.

I. As Unidades de Conservação, associadas à política ambiental de valorização do bioma Mata Atlântica, estão concentradas na região Noroeste do estado.

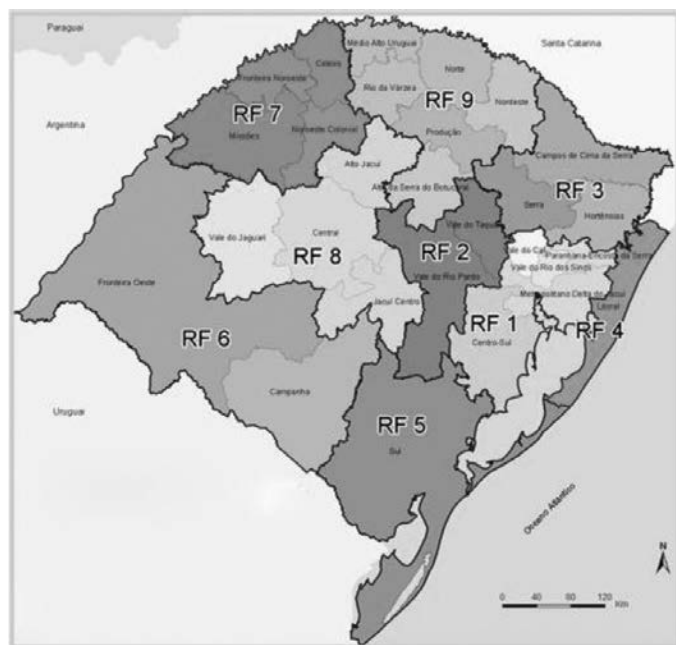
II. As usinas de energia eólica, produzindo um total aproximado de 1.900 KW de energia elétrica, estão concentradas na região do Litoral e Campanha Gaúcha.

III. Os espaços vazios, com ausência de cidades de médio e grande porte, situam-se no Litoral Médio.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

27. (UPF)



A região identificada como RF 6 no mapa do Rio Grande do Sul representa uma área:

- a) mais densamente povoada e urbanizada do estado.
- b) irrigada pela bacia hidrográfica do Guaíba.
- c) tradicionalmente colonizada por alemães, italianos e açorianos.
- d) de predomínio de pequenas e médias propriedades agrícolas.
- e) de introdução recente das culturas de videiras e oliveiras.

28. (UFRGS) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Estão em discussão, na atualidade, diferentes projetos de empreendimentos com potencialidade para geração de impactos ambientais preocupantes em diferentes bacias hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul. Entre esses projetos, estão os de mineração, localizados na Bacia do _____ que podem afetar o _____, e os de hidrelétricas na Bacia do _____ que podem afetar o _____.

- a) Lago Guaíba - Parque Estadual do Delta do Jacuí - Rio Uruguai - Parque Estadual do Turvo
- b) Rio Uruguai - Parque Estadual do Turvo - Lago Guaíba - Parque Estadual do Delta do Jacuí
- c) Rio Uruguai - Parque Estadual do Espinilho - Lago Guaíba - Parque Estadual do Tainhas
- d) Lago Guaíba - Parque Estadual do Tainhas - Litoral - Parque Nacional de Aparados da Serra
- e) Litoral - Parque Nacional de Aparados da Serra - Rio Uruguai - Parque Estadual do Turvo

29. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta duas áreas do Rio Grande do Sul localizadas, respectivamente, no bioma Pampa e no bioma Mata Atlântica.

- a) Itaimbezinho - Reserva Biológica de Ibirapuitã
- b) Barragem do Passo Real - Reserva Biológica da Serra Geral
- c) Lagoa do Peixe - Estação Ecológica do Taim
- d) Parque Eólico de Osório - Parque Estadual do Espinilho
- e) Areais de Alegrete - Reserva Biológica da Serra Geral

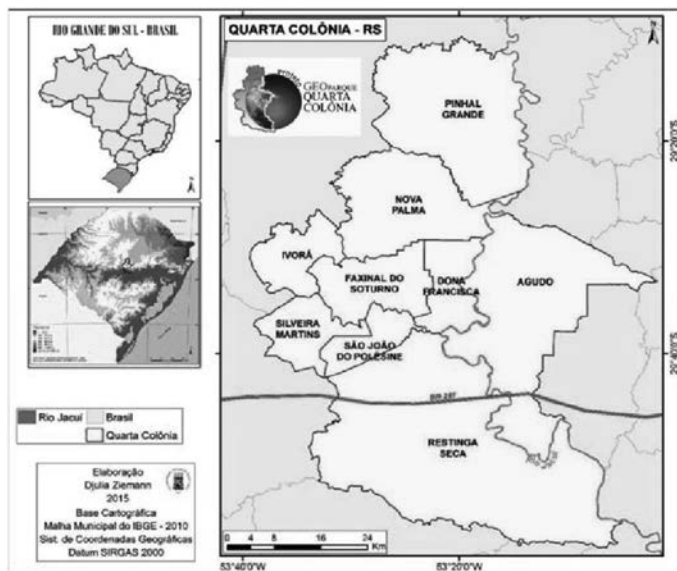
Anotações:

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.



○ 30. (UFN 2024) Em 2023, a UNESCO reconhece, como patrimônio arqueológico, os geoparques da Quarta Colônia e de Caçapava do Sul (Rio Grande do Sul, Brasil), como patrimônios naturais e culturais. A imagem mostra a localização dos municípios da Quarta Colônia.

Anotações:



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapade-localizacao-do-projeto-Geoparque-Quarta-Coloniadentro-do-estado-do-Rio_fig1_322197194

O território do Geoparque da Quarta Colônia é fonte de um patrimônio, onde se podem encontrar testemunhos da ascensão de grupos de animais da Paleontologia: os (as) _____. As rochas sedimentares que sustentam a paisagem, depositadas entre 237 e 225 milhões de anos atrás, no Período _____, da Era _____, conserva registros bem preservados da história do Planeta. O patrimônio paisagístico expressa a transição entre ambientes secos do Mesozoico e os ambientes úmidos do Holoceno, representado pelo(a) _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto do Geoparque da Quarta Colônia.

- Aves – Neogeno – Cenozoica – Mata Ciliar.
- Dinossauros – Triássico – Mesozoica – Mata Atlântica.
- Lagartos – Jurássico – Paleozoica – Caatinga.
- Crocodilos – Cretáceo – Pré-Cambriana – Bioma Pampa.
- Mamíferos – Paleogeno – Cenozoica – Mata de Araucárias.



GABARITO

• Medimais

Unidade 1

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| 1. E | 19. A |
| 2. C | 20. $02 + 04 + 08 = 14$ |
| 3. C | 21. C |
| 4. D | 22. B |
| 5. $04 + 16 = 20$ | 23. D |
| 6. B | 24. $02 + 16 + 64 = 82$ |
| 7. D | 25. D |
| 8. B | 26. D |
| 9. D | 27. D |
| 10. B | 28. E |
| 11. C | 29. C |
| 12. $01 + 02 + 16 = 19$ | 30. A |
| 13. B | 31. B |
| 14. C | 32. E |
| 15. D | 33. A |
| 16. C | 34. D |
| 17. A | |
| 18. D | |

Unidade 2

- | | |
|-------|-------|
| 1. B | 15. B |
| 2. D | 16. C |
| 3. A | 17. D |
| 4. D | 18. A |
| 5. B | 19. A |
| 6. A | 20. E |
| 7. E | 21. D |
| 8. A | 22. A |
| 9. C | 23. A |
| 10. C | 24. D |
| 11. B | 25. A |
| 12. B | 26. B |
| 13. D | 27. E |
| 14. C | |

Unidade 3

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| 1. A | 15. C |
| 2. D | 16. D |
| 3. D | 17. A |
| 4. D | 18. C |
| 5. B | 19. B |
| 6. A | 20. B |
| 7. B | 21. B |
| 8. A | 22. C |
| 9. A | 23. $01 + 02 + 04 = 07$ |
| 10. C | 24. D |
| 11. B | 25. C |
| 12. B | 26. B |
| 13. $01 + 04 + 32 = 37$ | |
| 14. A | |

Unidade 4

- | | |
|-------------------------|------------------------------|
| 1. E | 15. C |
| 2. C | 16. E |
| 3. A | 17. A |
| 4. B | 18. $02 + 04 + 16 + 32 = 54$ |
| 5. D | 19. B |
| 6. D | 20. B |
| 7. A | 21. $08 + 32 = 40$ |
| 8. D | 22. $01 + 02 + 08 = 11$ |
| 9. D | 23. D |
| 10. E | |
| 11. $02 + 32 = 34$ | |
| 12. $02 + 04 + 08 = 14$ | |
| 13. C | |
| 14. $01 + 08 + 16 = 25$ | |



Unidade 5

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| 1. E | 23. D |
| 2. C | 24. D |
| 3. C | 25. D |
| 4. B | 26. E |
| 5. $02 + 04 + 08 = 14$ | 27. B |
| 6. $01 + 02 + 08 = 11$ | 28. E |
| 7. B | 29. C |
| 8. C | 30. D |
| 9. C | 31. $01 + 08 = 9$ |
| 10. A | 32. $04 + 08 + 32 = 44$ |
| 11. B | 33. E |
| 12. $01 + 02 = 3$ | 34. D |
| 13. E | 35. D |
| 14. C | 36. D |
| 15. $01 + 16 = 17$ | 37. A |
| 16. A | 38. E |
| 17. A | 39. B |
| 18. D | |
| 19. D | |
| 20. $01 + 04 + 16 = 21$ | |
| 21. B | |
| 22. E | |

Unidade 6

- | | |
|-------|-------------------------|
| 1. C | 13. $02 + 08 = 10$ |
| 2. E | 14. B |
| 3. E | 15. $01 + 04 + 16 = 21$ |
| 4. E | 16. C |
| 5. D | 17. B |
| 6. A | 18. A |
| 7. B | 19. A |
| 8. C | 20. A |
| 9. B | 21. $04 + 32 = 36$ |
| 10. C | 22. E |
| 11. C | 23. D |
| 12. C | 24. A |

Unidade 7

- | | |
|-------|-------|
| 1. A | 17. C |
| 2. B | 18. D |
| 3. E | 19. C |
| 4. B | 20. A |
| 5. E | 21. E |
| 6. C | 22. D |
| 7. D | 23. B |
| 8. E | 24. E |
| 9. E | 25. E |
| 10. D | 26. D |
| 11. B | 27. E |
| 12. C | 28. A |
| 13. C | 29. E |
| 14. A | 30. B |
| 15. B | |
| 16. E | |

Anotações: